Tempo: bom, passando a instável. Temperatura: em elevação. Ventos: norte, fracos. Máxima: 39,4. Mínima: 20,7. (Mais detalhes na primeira página do *Caderno de Classificados*)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 30 de outubro de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 174

2º CLICHÊ

Johnson busca cessar-fogo antes do dia das eleições

O Presidente Lyndon Johnson reuniu-se ontem, em caráter de urgência, com o comandante das fôrças dos Estados Unidos no Vietname, General Creighton Abrams, para estudar a suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte antes de têrça-feira, dia das eleições para a Presidência dos EUA.

A cessação dos bombardeios beneficiará a candidatura do Vice-Presidente Hubert Humphrey que obteve ontem o apoio do Senador Eugene McCarthy, do pastor Ralph Abernathy e da viúva do pastor Martin Luther King Jr. Nas últimas 72 horas a ofensiva de Humphrey surpreendeu os observadores e ameaça o favoritismo de Richard Nixon.

Refletindo seu otimismo, Hubert Humphrey disse ontem em Pittsburgh, para os operários da Westinghouse e U. S. Steel: "Tenho um pressentimento de que o destino trabalha em meu favor. Vejo um tremendo movimento de ascensão — o entusiasmo é explosivo onde quer que eu vá." Humphrey voltou a atacar Nixon de antioperário e irresponsável em política externa.

O candidato republicano, Richard Nixon, mantém-se calmo e também otimista. Nixon mostrou ontem uma pesquisa de opinião pública encomendada pela direção de sua campanha, na qual os avanços de Humphrey nos Estados-chaves são desmentidos. Em particular, assessôres do ex-Vice-Presidente admitem a diminuição da diferença favorável a Nixon, mas afirmam que êle vai ganhar a eleição devido a campanha programada por computadores eletrônicos e seguida à risca. (Páginas 8, 9 e 11)

ÁREA DE AÇÃO

Corneliu Manescu e Magalhães Pinto vão se limitar ao campo econômico

Chanceler da Romênia vê Costa e Silva

O Ministro dos Negócios Exteriores da Romênia, Sr. Corneliu Manescu, chegou ontem à tarde ao Rio e, como primeira cortesia, recebeu do Chanceler Magalhães Pinto um copo de laranjada, para combater o calor, no Galeão. Pouco depois o visitante foi recebido por 15 minutos pelo Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras.

Afirmou que "enquanto existirem blocos militares a Romênia continuará a integrar o Pacto de Varsóvia", mas recusou-se a fazer qualquer declaração a respeito da invasão da Tcheco-Eslováquia ou sôbre a possibilidade de intervenção soviética na Romênia. Disse que não veio ao Brasil para emitir opiniões políticas. (Página 7)

Bando leva NCr$ 110 mil de banco em Copacabana

Cinco homens armados roubaram ontem à tarde todo o dinheiro que fôra depositado no Banco Ultramarino Brasileiro para o pagamento do pessoal do Forte de Copacabana. O assalto foi pouco depois das 16 horas e ninguém de fora do Banco viu quando os ladrões entraram ou saíram com NCr$ 110 mil.

Os funcionários tiveram pouco tempo para observar os assaltantes. Êles agiram ràpidamente, ameaçaram metralhar todos e trataram de prendê-los na copa-cozinha. Só então, começaram a remexer por tudo, fazendo barulho e recolhendo o dinheiro. Aquela hora o movimento era pequeno e quase não havia clientes.

O gerente saíra minutos antes para um cafèzinho e o substituto disse que as chaves do cofre tinham sido levadas por seu chefe. Os ladrões não insistiram nelas porque demonstravam querer agir ligeiro e já encontravam nas duas caixas dinheiro suficiente, que foi levado para dois automóveis.

Policiais da 13.ª Delegacia Distrital chegaram minutos depois do roubo e os peritos só apareceram uma hora após. O ambiente que encontraram era muito tumultuado e êles não puderam recolher boas impressões digitais de nenhuma das caixas, devido à pintura fôsca.

O fato que causou maior suspeita aos policiais: o assalto, realizado por ladrões armados de metralhadoras INA, foi justamente no dia em que a agência do Banco Ultramarino duplica o dinheiro em caixa, devido ao pagamento do pessoal do Forte de Copacabana. (Página 5)

Capital de giro será financiado

Contra a política de "botar o pé no freio" para combater a inflação, o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, pregou a eliminação da capacidade ociosa da indústria, inclusive com a adoção de dois turnos de trabalho, ao anunciar ontem o financiamento de capital de giro às emprêsas, através do BNDE.

O presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, informou que as indústrias de manufaturados terão incentivos especiais do Govêrno para penetrar no mercado internacional. Os juros dos empréstimos para formação de capital de giro são de 1,6% ao mês, com prazo de pagamento até 48 meses. (Página 15)

Processo contra Hermano corre na Justiça Militar

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Nélson Barbosa Sampaio, encaminhou ontem ao auditor-corregedor, para distribuição a uma das sete Auditorias da Guanabara, a representação do Ministro da Justiça, oriunda do Conselho de Segurança Nacional, contra o Deputado Hermano Alves.

Ao Sr. Hermano Alves são imputados crimes previstos na Lei de Segurança Nacional, com base em artigos assinados pelo parlamentar num matutino carioca. De acôrdo com o parágrafo 1.º do Artigo 34 da Constituição Federal, sòmente depois de formalizada a denúncia contra o parlamentar é que o juiz poderá pedir licença à Câmara dos Deputados para iniciar o processo.

Predominava ontem, na Câmara, a impressão de que começa a se instalar no país um clima de cassações em diversos escalões. A bancada mais inquieta a êsse respeito é a carioca, ante a informação de que os Deputados estaduais Ciro Kurtz, Alberto Rajão e Fabiano Villanova também seriam processados.

O SNI iniciou investigações sôbre as atividades políticas de um Deputado da Baixada Fluminense, o Sr. José Montes Paixão, de Nova Iguaçu, suspeito de prática de corrupção. Preocupado com isso, o MDB fluminense recomendou aos seus representantes na Assembléia cautela em seus pronunciamentos. (*Coluna do Castello*, pág. 4, *Coisas da Política* e Editorial, página 6)

Síria destitui pacifistas e cria gabinete de guerra

Um gabinete de guerra assumiu ontem o poder na Síria, chefiado pelo próprio Presidente Noureddin Al-Atassi. Os partidários de uma solução política para o conflito com Israel foram substituídos por membros da linha-dura do Partido Baath, defensores da união das fôrças árabes para a retomada dos territórios perdidos em 1967.

O endurecimento da política externa da Síria foi, para os observadores, uma vitória pessoal do Ministro da Defesa, General Hafez Assad. O General acusara o ex-Primeiro-Ministro Yussef Zuayen de relegar a segundo plano a crise do Oriente Médio e dar prioridade ao desenvolvimento interno do país.

A República Árabe Unida notificou a Organização das Nações Unidas que os egípcios desencadearão "medidas preventivas" ante qualquer preparativo militar de Israel na margem leste do canal de Suez. Tôda a artilharia egípcia abrirá fogo se houver um só disparo do lado israelense, segundo anunciou ontem o jornal *Al Ahram*, do Cairo.

Em Jerusalém, o General Moshe Dayan afirmou que Israel "continuará a lutar pela paz, mas estaremos preparados se os árabes tentarem nos forçar à guerra." O Primeiro-Ministro Levi Eshkol declarou que "nenhuma dificuldade nos afastará do propósito central: o de jamais regressar a uma situação de existência provisória." (Página 2)

Cancelada a missa dos estudantes

Foi cancelada pelo páraco da Matriz de Nossa Senhora da Glória, monsenhor Leovigildo Franca, a missa que seria celebrada hoje, às 17 horas, em sufrágio das almas dos operários mortos nos recentes choques entre a polícia e os estudantes, "para evitar as interpretações equívocas que se vêm dando ao fato."

Em nota distribuída às 23 horas de ontem, monsenhor Leovigildo Franca pediu compreensão para a decisão, que foi tomada depois de consultas com seus auxiliares diretos, sob a alegação de que não podiam consentir que o "já tão sofrido Rio de Janeiro seja palco de novas incompreensões."

Teste da Apolo-7 decide a viagem em volta da Lua

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) decidirá na próxima semana se três cosmonautas norte-americanos farão em dezembro uma viagem de circunvolução da Lua. As ordens definitivas serão dadas após a avaliação dos resultados da viagem da Apolo-7, que ficou 11 dias em órbita terrestre com três tripulantes.

O assessor para assuntos espaciais do Presidente Lyndon Johnson, Edward C. Welsh, calculou que o programa espacial soviético encontra-se atualmente no mesmo ponto em que estavam os norte-americanos há dois anos. Advertiu, entretanto, que essa diferença pode ser eliminada ràpidamente.

No fim do seu quarto dia de navegação em tôrno da Terra, o coronel Georgy Beregovoi, tripulante da espaçonave soviética Soyuz-3, foi dormir no compartimento vizinho à cabina de navegação. Tudo funcionava bem a bordo, no momento em que a nave cumpria sua 54.ª volta ao globo terrestre.

A imprensa soviética continua publicando artigos que destacam a importância das provas sôbre a capacidade de adaptação do homem aos ambientes sem gravidade. Os jornais acentuam a determinação soviética de construir uma plataforma espacial que gire na órbita da Terra, da qual seria disparada uma espaçonave lunar. (Página 11)

Calor de 39,4 mata menina e leva 256 aos hospitais

Uma menina de três anos morreu e mais 256 casos de desidratação infantil foram registrados ontem nos hospitais do Rio, em conseqüência da elevação da temperatura, que atingiu 39,4.º em Bangu, a máxima já registrada êsse ano. Segundo os meteorologistas, a temperatura poderá aumentar ainda mais neste verão.

No Largo da Carioca, o operário Hermógenes Lopes da Silva, de Brasília, desmaiou vítima de insolação, mas foi obrigado a esperar 50 minutos por uma ambulância para conduzi-lo ao Hospital Sousa Aguiar.

A Meteorologia admite possibilidades de sensíveis alterações nas condições de tempo hoje à noite, por influência de uma frente fria que se desenvolve no Sul do país. Também os bombeiros tiveram um dia de grande movimentação, atendendo inúmeras solicitações em várias partes da cidade, especialmente no Méier.

Em São Paulo, oito crianças morreram e 950 foram atendidas nos hospitais vítimas de desidratação, nos últimos quatro dias, em conseqüência da elevação da temperatura. No Estado do Rio, 68 casos de desidratação foram registrados ontem, oito em estado grave. As praias de Niterói continuam lotadas, apesar de interditadas. (Pág. 5)

Itamarati se arruma para ver a Rainha

O Palácio Itamarati, em Brasília, sede do banquete que o Govêrno brasileiro vai oferecer à Rainha Elisabete, no dia 5, completa amanhã uma semana da limpeza a que vem sendo submetido. A arrumação ficará parcialmente concluída na sexta-feira.

O DCT vai lançar, dia 4, um sêlo comemorativo à visita da soberana, que terá sua efígie, e os primeiros exemplares serão carimbados com sinête especial. Em Londres, observadores diplomáticos interpretaram a viagem da Rainha como uma tentativa de deter a ofensiva comercial alemã, iniciada com a visita de Willy Brandt ao Brasil e Chile. (P. 13 e Caderno B)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

PARA ASSINAR A LEI

Radiofoto UPI

Dubcek é aplaudido ao se dirigir a Bratislava

Tchecos denunciam plano para manter artistas sob censura

Praga (AFP-UPI-JB) — O Sindicato de Compositores Tchecos denuncia, em carta aberta ao Ministro da Cultura, um plano de criação de "corpos militares estrangeiros para censurar artistas, cientistas e pedagogos."

A carta foi divulgada ontem pelo **Svobdne Slovo** e, nela, o Sindicato pede garantias de liberdade no setor artístico-cultural, advertindo ainda que grupos minoritários "confabulam para tomar posse do Govêrno."

SILÊNCIO

As manifestações cessaram em Praga e, na Praça Venceslau, ontem, só existiam os últimos vestígios das velas e flôres colocadas ao pé do monumento.

Ao contrário do que se informou, não houve feridos e a polícia não usou seus cassetetes ou outra arma qualquer, para dispersar os manifestantes. Detidos, apenas um: um jovem cabeludo que conduzia uma bandeira e foi prêso por um carro-patrulha.

Além do popular estribilho "Fora os russos!", outro favorito entre os adolescentes era: "Sobrevivemos a Hitler. Sobreviveremos a Brejnev." O Ministério do Interior em Praga informou da prisão de 85 pessoas — dentre as principais cidades — posteriormente libertadas.

Ontem, o Presidente Svoboda e o primeiro-secretário do PC tcheco-eslovaco, Alexander Dubcek, deixaram Praga rumo a Bratislava, onde será assinada, hoje, a nova lei de federalização.

Os festejos de comemoração da República ocuparam o primeiro plano nos jornais de Praga, ontem, mas das manifestações disseram apenas que algumas centenas de jovens saíram em passeata para aclamar os líderes atuais e celebrar a unidade entre tchecos e eslovacos. "As agências estrangeiras ocidentais exageraram muito suas informações de ontem" — dizia o **Mlada Fronta**, órgão da juventude.

Soviéticos se queixam dos vexames sofridos em Praga

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — Kuznetsov e Tchervonenko fizeram ontem uma visita ao Presidente Ludvik Svoboda, e a informação oficial é a de que "trocaram pontos-de-vista sôbre a situação internacional e problemas de interêsse entre os dois países."

A notícia faz silêncio sôbre o verdadeiro motivo da visita: Kuznetsov e Tchervonenko foram queixar-se da recepção que lhes deram os tchecos, reunidos junto ao Teatro Nacional de Praga, quando ali chegaram para assistir à representação de gala da ópera **Libuse**, de Smetana, dia 28.

Segundo algumas informações, houve quem cuspisse em direção aos representantes soviéticos. Se não houve saliva, houve vaias e tanto o Embaixador, como o representante especial do Kremlin viram-se obrigados a deixar o Teatro antes que terminasse a representação.

Os soviéticos procuram também aumentar a importância das manifestações em Praga e outras cidades tcheco-eslovacas. Segundo a rádio de Berlim Oriental, estas demonstrações são uma evidência de que a situação ainda não se normalizou na Tcheco-Eslováquia e que a contra-revolução continua ativa.

Contribuiu também para exasperar os soviéticos as informações exageradas, divulgadas por agências ocidentais (e formalmente desmentidas ontem pela CTK), segundo as quais houve uma manifestação de dez mil pessoas, dissolvida com violência e sangue.

Conforme informamos, os grupos de manifestantes eram constituídos de adolescentes (e mesmo crianças de dez a doze anos) e foram dissolvidos apenas com admoestações feitas por policiais tchecos.

As tropas soviéticas, se bem estivessem em alerta em tôrno de Praga, não intervieram em nenhum momento. E tampouco os policiais tchecos fizeram uso de suas armas.

Para os soviéticos, qualquer pretexto é bom. E os incidentes de ontem, ao lado de certos pronunciamentos incisivos de defesa do "caminho de janeiro", vão conduzir a maiores pressões soviéticas.

Sabe-se, por exemplo, que Moscou pretende que o "mês de amizade com a URSS", que tradicionalmente se celebra a partir de 7 de novembro, tenha êste ano uma significação maior.

Vai se difícil arrancar dos tchecos e eslovacos manifestações espontâneas de amizade para com o país que ocupa militarmente seu território. Pressionados pela situação, valer-se-ão, no último caso, dos recursos do "bom soldado Svejk": vão "fazer de conta..."

Presos em Bonn espiões que roubaram foguete

Karlsruhe e *Bonn*, Alemanha Ocidental (AFP-UPI-JB) — O Procurador-Geral Ludwig Martin anunciou ontem a prisão de três supostos agentes soviéticos que roubaram e enviaram a Moscou, por via aérea, um foguete secreto Sidewinder, construído nos Estados Unidos.

O foguete, de três metros de comprimento e 70 quilos de pêso, foi desmontado e embalado pelos agentes, e enviado à capital soviética em peças sôltas, como frete normal. O roubo se deu há um ano, da base alemã de Neuberg, Baviera.

ROUBO

Segundo o Procurador, a captura dos agentes permitiu desvendar o mistério do roubo. São êles: o alemão Diethard Knopé, sargento da Fôrça Aérea, o serralheiro polonês Josef Linowsky e um outro alemão identificado apenas como *Herr X*.

O roubo do foguete foi precedido e seguido imediatamente do roubo de dois aparelhos de navegação aérea ultra-secretos, também enviados a Moscou de avião. O primeiro sumiu de um hangar, na primavera de 1967 (entre março e junho) e o outro foi simplesmente retirado do *stand* da Feira de Hanôver, pela dupla Knope-Linowsky, que se fazia passar por técnicos.

As revelações de Martin foram feitas em entrevista coletiva. O foguete roubado chegou a atravessar grande parte do território alemão, de automóvel, meio projétil para fora do vidro, coberto por uma lona.

ASTÚCIA

O roubo foi simples: Knope e Linowsky cortaram os arames farpados que cercavam a base, quebraram uma janela do hangar, escolheram um dos foguetes e o conduziram pela pista do aeródromo até bem longe da base, onde *Herr X* os aguardava. Nas proximidades do aeroporto, *Herr X* passou vários dias desmontando o foguete e empacotando suas peças em caixas especialmente confeccionadas.

O roubo do foguete foi descoberto por acaso, quando um soldado viu o arame farpado cortado. Vários dias se passaram antes do alerta.

ESCANDALO

Na entrevista, o Procurador também revelou que a secretária do Estado-Maior do Exército, Gisela Moch, espiã conhecida sob o nome de Viola, enviou a países do Leste europeu cópias das cartas que datilografava, bem como informações sôbre as missões oficiais. Desde maio de 1967 trabalhava em favor dos comunistas e já recebeu 4 300 marcos (cêrca de US$ 1 075 dólares) e o mobiliário completo de um dormitório, calculado em US$ 750 dólares.

Viola foi prêsa no dia 7 de setembro, mas libertada a 16 de outubro, à espera do resultado das investigações.

O roubo do foguete é um dos maiores escândalos dos últimos anos no campo da espionagem e se viu cercado de prisões, sete suicídios e o desaparecimento de suspeitos. Ainda não foi possível determinar se existe ligação entre os vários acontecimentos, como o suicídio do Contra-Almirante Hermann Luedke, ex-chefe do Departamento de Balísticos no QG da OTAN, e a morte de dois oficiais e quatro funcionários civis. Acredita-se que todos estejam implicados em atividades de espionagem.

Chanceler exige relatório urgente

Bonn (AFP-UPI-NYT-JB) — O Chanceler Kurt George Kiesinger exigiu dos órgãos de segurança nacional um amplo e urgente relatório sôbre o roubo do foguete, o caso mais escandaloso de espionagem dos últimos tempos.

O Partido Social Democrata, em declaração oficial, exige que o Ministro da Defesa Gerhard Schroeder interrompa suas férias na Suíça e regresse a Bonn.

RIVALIDADE

Kiesinger se encontra em visita oficial a Madri, onde chegou segunda-feira, a fim de discutir temas relacionados às futuras relações entre Espanha e Alemanha Ocidental: econômicos, de política externa mas, sobretudo, militares.

Os responsáveis pelos serviços de informação e segurança foram encarregados também de preparar um relatório destinado exclusivamente aos membros do Gabinete, com vistas a melhorar o funcionamento dos serviços especiais.

O grupo parlamentar do Partido Social Democrata deverá aprovar a moção apresentada pelo líder Helmut Schmidt, para que o Bundestag (Parlamento) investigue o caso do roubo do foguete. Dá-se especial relêvo à falta de coordenação entre o serviço secreto e os de contra-espionagem, cuja rivalidade vem prejudicando sèriamente as investigações sôbre o suicídio do Contra-Almirante Luedke.

Belonaves russas seguem de perto as manobras da OTAN

Cagliari, Itália (AFP-UPI-JB) — Um cruzador e um contratorpedeiro soviéticos, armados de foguetes, ancoraram ontem à noite em frente ao gôlfo de Cagliari, sul da Sardenha, aparentemente para observar exercícios da VI Frota dos Estados Unidos.

Funcionários da OTAN, que mantêm bases próximas, identificaram os navios: um cruzador do tipo Sverdlov e um contratorpedeiro Kotlin, que conduzem a bordo projéteis antiaéreos.

Embora seja rotina navios da frota soviética no Mediterrâneo seguirem de perto as manobras da VI Frota americana, ignoram-se os motivos que levaram o cruzador e o contratorpedeiro a se aproximarem tanto das costas. Ambos estão ancorados a uma distância de 12 milhas náuticas do cabo Pula, ao sul do gôlfo, e são claramente visíveis do litoral.

Militares controlam nôvo Gabinete formado na Síria

Beirute, Damasco (AFP-UPI-JB) — O Presidente da Síria, Noureddin El-Atassi, assumiu o cargo de Primeiro Ministro na reorganização governamental exigida pelo Ministro da Defesa, General Hafez Assad, e que resultou, na opinião dos observadores, na formação de um **gabinete de guerra**.

A facção militar do Partido Baath parece ter assumido o contrôle, afastando os partidários de uma solução política do conflito com Israel e levando os observadores a preverem um perigoso agravamento de tensões no Oriente Médio. Os **duros** baathistas desejam a coordenação das fôrças árabes para a retomada dos territórios ocupados.

VENCEDOR

O grande vencedor da crise parece ter sido o Ministro da Defesa, que havia denunciado ante o congresso do Partido Baath a política do Primeiro Ministro Yussef Zuayen. O **Premier**, segundo o General Hafez Assad, isolara a Síria do mundo árabe, deixando em segundo plano o problema da Palestina e colocando comunistas notórios em postos importantes.

O nôvo regime, a julgar pela transformação sofrida, abandonará a política de desenvolvimento que Zuayen vinha seguindo com ajuda econômica e técnica da União Soviética, e dará prioridade ao rearmamento militar, fazendo prever uma unificação de esforços com a RAU e a Jordânia.

Atassi assumiu o poder em fevereiro de 1966 quando o setor esquerdista do Partido Baath depôs o ex-Presidente Amin Hafez em sangrento golpe. Atassi foi reeleito Secretário-Geral do Baath no congresso nacional baathista.

COMANDOS

As duas mudanças principais no atual Govêrno são o afastamento de Zuayen e a substituição do Chanceler Ibrahim Makhous pelo ex-Ministro do Interior, Mohammed Iseid Asahwi. O Ministério do Interior passou às mãos do comandante do exército popular de 300 mil homens, Hohammed Rabah Tawel, ex-Ministro de Assuntos Sociais e Trabalho.

Os observadores não prevêem grandes alterações nas relações sírio-soviéticas, apesar do afastamento de alguns comunistas do Govêrno. O nôvo regime preparou o caminho para isso prendendo, 48 horas antes da designação do Gabinete, os principais líderes comunistas sírios da linha chinesa. Conservando ainda alguns comunistas da linha soviética, moderados, os governantes sírios esperam continuar contando com a União Soviética não sòmente para o rearmamento militar como para obras em curso, como a reprêsa do Eufrates.

Os ocupantes das principais pastas, além de Interior e Defesa, são Relações Exteriores, Mohammed Eid Achawi; Educação, Suleiman el Khoche; Finanças, Muwaffak Churbagi; Economia, Zuheir El Khani e Justiça, Ibrahim Hamzawi.

Beirute cria Govêrno provisório

Beirute (AFP-UPI-JB) — Os Partidos políticos libaneses aceitaram a formação de um Govêrno provisório de quatro m e m b r o s da maioria, a fim de solucionar a crise do regime que provocou a ameaça de renúncia do Presidente Charles Helou.

O Parlamento libanês, dividido em dois blocos antagônicos iguais, com um voto apenas de diferença, devia eleger ontem seu nôvo Presidente. Segundo os observadores o atual Presidente, Kamel El Assad, seria reeleito pelos 50 deputados da Aliança Tripartite, contra os 49 do grupo rival.

QUARTETO

O nôvo Govêrno é integrado por Abdala Yafi — que vem inùtilmente tentando formar um Gabinete desde o início da crise — Raymond Edee, líder do Bloco Nacional, Pierre Gemayel, líder das Falanges Libanesas, e de um extra parlamentar, Hussein Ueine.

Falanges Libanesas, Bloco Nacional e o Partido Nacional Liberal, dirigido pelo ex-Presidente Camille Chamoun, constituem o grupo majoritário. Na Oposição estão a Frente Democrática Parlamentar, do ex-Primeiro-Ministro Rachid Karame, e a Frente de Luta Nacional, dirigida pelo Deputado Kamal Jum-Blatt.

A crise foi provocada pela intransigência dos Partidos do grupo majoritário, que exigiam participar do Govêrno que o Primeiro-Ministro Yafi procurava constituir. Os observadores atribuem grande responsabilidade, sob êsse ponto-de-vista, ao ex-Presidente Camille Chamoun, que bloqueou todos os esforços do Presidente Charles Helou e do **Premier** Abdala Yafi para formar qualquer espécie de govêrno.

Os dois principais agrupamentos religiosos do Líbano estão representados no Govêrno, a exemplo do que ocorreu em 1958, após a guerra civil libanesa que terminou com a intervenção dos fuzileiros navais dos Estados Unidos.

Cairo promete represália

Cairo, Jerusalém (UPI-JB) — O órgão egípcio **Al Ahram** anunciava ontem que a RAU notificou às Nações Unidas de que qualquer preparativo militar israelense na margem leste do canal de Suez desencadeará "medidas preventivas" de parte das fôrças egípcias.

Em Jerusalém o Ministro da Defesa israelense Moshe Dayan declarou em debate parlamentar, sôbre os últimos combates de artilharia através do canal de Suez, que Israel está cada dia mais forte. "Continuaremos a lutar pela paz, mas estamos preparados, se o Egito tentar forçar nossa mão", afirmou Dayan.

MENSAGEM

A advertência egípcia foi feita em mensagem oficial ao chefe dos observadores da ONU, General Odd Bull. A nota foi entregue ao Odd Bull pelo Sub-Secretário do Ministério do Exterior, Salah Gomar, em reunião de duas horas de duração realizada na segunda-feira.

Al Ahram informa também que o General Odd Bull foi advertido de que se uma bateria israelense abrir fogo contra território egípcio, tôdas as posições de artilharia israelenses serão bombardeadas pela artilharia egípcia "para proteger a vida civil da República Árabe Unida."

Segundo o Govêrno egípcio, as "medidas preventivas" a serem tomadas "não constituem ataque nem violação do cessar-fogo e sim, simplesmente, uma tentativa de garantir a vida e as propriedades civis nas cidades ao longo do canal de Suez."

Odd Bull e Gomar tinham uma segunda conferência marcada para ontem, após a inspeção que o chefe dos observadores da ONU fazia às posições egípcias instaladas na margem do canal.

Israel adverte o Líbano

Jerusalém, Telaviv (AFP-UPI-JB) — Israel, advertiu ontem o Líbano de que deve vigiar melhor suas fronteiras, informaram altos funcionários israelenses, em conseqüência dos choques ocorridos na semana passada entre patrulhas israelenses e terroristas árabes na fronteira norte.

Em Gaza, escolares árabes tentaram ontem realizar uma manifestação anti-israelense e chegaram a apedrejar veículos policiais, mas foram finalmente dispersados e reconduzidos às escolas. Em Hebron e Ramallah, na Cisjordânia ocupada, persiste a tensão, com alguns colégios vigiados pela polícia e outros fechados.

Um veículo blindado israelense explodiu ontem pela manhã, ao passar sôbre uma mina enterrada em uma estrada de Golan, na fronteira síria, anunciou um porta-voz de Telaviv. Dois soldados que iam no veículo estão feridos.

No vale do Jordão, perto de Um-El-Shuraf, fôrças israelenses e jordanianas trocaram disparos de metralhadoras, sem que fôssem anunciadas baixas. Os dois lados se acusam de ter iniciado o incidente.

Em Jericó e Tulkarem, na Cisjordânia ocupada, o toque de recolher foi levantado durante duas horas, pela manhã, a fim de permitir à população comprar alimentos.

Iugoslávia não crê em uma invasão soviética

Jonathan Randal
do *New York Times*

Belgrado — "Tôda vez que nos achamos em dificuldades, os russos dão um jeito de nos salvar" — disse um funcionário recentemente, numa figura de hipérbole que reflete a crescente confiança da Iugoslávia em si mesma em face das persistentes pressões soviéticas.

Em parte essa jactância emana da visita há pouco feita pelo Subsecretário de Estado norte-americano, Nicholas B. Katzenbach, e de uma declaração de Washington garantindo o seu apoio "à independência, soberania e desenvolvimento econômico" da Iugoslávia.

Chocados com a invasão da Tcheco-Eslováquia em agôsto, alguns iugoslavos duvidavam que os Estados Unidos — concentrados na guerra do Vietname — ainda tivessem algum interêsse pela Europa Oriental. Alguns pessimistas acreditavam que os Estados Unidos haviam abandonado essa área por considerá-la sob a esfera de influência soviética.

A visita de Katzenbach serviu para ilustrar que logo após a ruptura do Marechal Tito com Stalin, em 1948, Os Estados Unidos mostraram-se dispostos a ajudar a Iugoslávia a despeito de chocantes diferenças de opinião entre os dois países. Oficialmente, porém, a Iugoslávia declarou não ter solicitado aos Estados Unidos qualquer compromisso específico de defesa e os Estados Unidos por sua vez disseram não tê-lo oferecido.

A significação da nova iniciativa norte-americana não passou despercebida aos soviéticos. Poucas horas após Katzenbach ter dado por encerrada a sua missão o embaixador soviético, Ivan Bendiktov, entregou a Tito uma mensagem do Comitê Central Soviético.

Vasada em têrmos considerados em parte comparáveis aos do pronunciamento russo a Praga antes da invasão, a mensagem propositalmente reclamou da conduta da imprensa iugoslava com relação à Rússia, por ela considerada como "inamistosa." Diz-se que a mensagem indicava que a menos que as críticas fôssem suspensas delas poderiam advir conseqüências de que sòmente a Iugoslávia seria responsável.

A resposta de Tito não foi revelada. Mas em seu encontro logo após a invasão, o líder iugoslavo advertiu que em caso de uma agressão soviética ao seu país os Estados Unidos poderiam vir a intervir por razões estratégicas, mesmo contra a vontade da Iugoslávia.

Alarmada com a relutância do Kremlin em declarar abertamente que sua nova doutrina de soberania reduzida dentro da "comunidade socialista" se aplicava apenas aos membros do Pacto de Varsóvia, a independente Iugoslávia decidiu não se arriscar.

Até mesmo a sugestão de Tito de que a imprensa iugoslava deveria moderar suas respostas às barragens de propaganda do bloco soviético foi feita sob a forma de advertência ao Kremlin de que não deveria se intrometer na Iugoslávia.

As Fôrças Armadas iugoslavas permanecem entrincheiradas ao longo das vastas fronteiras com a Hungria, Romênia e Bulgária. Uma nova lei está sendo ultimada para permitir que cada cidadão iugoslavo possa ser convocado para serviços de defesa militar ou civil.

Os iugoslavos sabem perfeitamente que veículos militares soviéticos poderiam alcançar Belgrado à hora do almôço do primeiro dia de invasão e se apoderar das principais cidades e portos dentro de uma semana. Mas êles juraram que em tal caso fugiriam para as montanhas e voltariam a empregar o mesmo tipo de luta de guerrilha que durante a Segunda Guerra Mundial fêz com que 25 divisões nazistas se mantivessem ocupadas.

Funcionários iugoslavos acreditam que o perigo imediato de uma invasão já diminuiu. À luz das confrontações anteriores com o Kremlin, os iugoslavos receiam que Moscou venha a renegar os acôrdos comerciais e suspender a entrega de equipamento militar para as Fôrças Armadas.

Por conseguinte, a Iugoslávia tem mais empenho em conseguir auxílio econômico dos Estados Unidos do que garantias militares, bem como de outros países ocidentais também, para custear o aumento das despesas de defesa e prosseguir com as ambiciosas mas morosas reformas econômicas.

É significativo que Katzenbach tenha discutido a possibilidade de expansão comercial e de empréstimos do Banco Mundial e do Eximbank destinados a melhorar as comunicações rodo-ferroviárias. Êle também garantiu apoio norte-americano aos esforços iugoslavos no sentido de aplainar suas dificuldades com o Mercado Comum Europeu, cuja tarifa para a agricultura afetou as exportações.

Mas além das discussões práticas, a importância da visita ficou patenteada pela história que Katzenbach contou a Tito. Segundo ela, "os tchecos pediram ajuda aos russos em 1938, durante a crise Munique, e ela chegou com 30 anos de atraso."

Essa história já correra a Europa desde a invasão e Tito provàvelmente já a havia ouvido. Mas o que agradou os iugoslavos foi que ela tivesse sido contada pelo funcionário norte-americano mais importante a visitar a Iugoslávia neste últimos três anos e que, em sua opinião, havia chegado no momento exato.

MDB agora vai ao sul de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O MDB mineiro está preparando nova concentração para o Sul de Minas, possìvelmente na cidade de Passos, segundo informou ontem o líder do Partido na Assembléia Legislativa, Deputado Sílvio Menicucci.

Afirma o parlamentar oposicionista que "êsses encontros regionais têm dado o melhor resultado, em têrmos de popularização da imagem do MDB no interior do Estado, onde o clima é francamente favorável à oposição que conquista, a cada dia, o eleitorado."

Confirmou o Sr. Sílvio Menicucci a sua presença, hoje, em Governador Valadares, em companhia dos Srs. Aníbal Teixeira e Jorge Ferraz, a fim de assistir à conferência que o Sr. Juscelino Kubitschek pronunciará para os estudantes locais.

O líder da Oposição disse que são cada vez mais estreitas as relações do seu Partido com o ex-Presidente, principalmente com a grande corrente de eleitores que tem o Sr. Juscelino Kubitschek como líder.

Em vista disso — diz êle — acompanharemos o ex-Presidente em tôdas as suas conferências em Minas. Amanhã (hoje) estaremos em Governador Valadares e depois de amanhã na cidade de Sacramento.

Deputado em Niterói se diz ameaçado

Niterói (Sucursal) — O Deputado João Ésio Caldara (MDB) afirmou ontem que "se alguma coisa me acontecer em Petrópolis, podem responsabilizar o Esquadrão da Morte da polícia fluminense."

A ameaça que diz ter recebido, segundo denúncia à Comissão Executiva da Assembléia fluminense, parte do investigador José Antônio da Mota, "homem muito perigoso, que se gaba de fuzilar bandidos e qualquer pessoa que tente prejudicá-lo." O Deputado João Ésio tenta tirar o investigador de seu cargo em Petrópolis.

ESCLARECIMENTOS

O vice-presidente da Assembléia, Deputado Bismarck de Sousa, pediu ao Sr. João Ésio Caldara para comparecer hoje pela manhã à reunião semanal da Comissão Executiva do Legislativo, a fim de fornecer maiores explicações sôbre a ameaça que diz ter recebido.

A Comissão Executiva da Assembléia, depois de obter maiores detalhes do fato, pretende agir para evitar que o Deputado do MDB sofra um atentado, mas só tomará uma providência positiva se confirmar que a ameaça de fato existiu.

No seu discurso de advertência, o Sr. João Ésio Caldara disse que o investigador José Antônio da Mota "é membro influente do Esquadrão da Morte, tendo participado dos últimos assassinatos de bandidos na Guanabara e Estado do Rio."

DOPS pede a prisão de 3 terroristas

O DOPS pediu, nos autos do processo que enviou ontem à Corregedoria da Justiça Militar, a prisão preventiva de Lúcio da Costa Fonseca, Raimundo Gonçalves Figueiredo e Paulo Ribeiro Martins, acusados e enquadrados na Lei de Segurança Nacional como terroristas e subversivos.

A Secretaria de Segurança, que mantém incomunicáveis os três elementos presos na semana passada em um sítio em Vila Valqueire com armas, munições, dinamite e publicações de caráter subversivo, enviou cópias do processo ao Departamento de Polícia Federal e ao I Exército.

SIGILO

Embora tenha concluído o processo relativo à prisão em flagrante de Lúcio Fonseca, Raimundo Figueiredo e Paulo Martins, a Secretaria de Segurança continua em diligências, inclusive em outros Estados, com a ajuda da Polícia Federal, para desbaratar a rêde de terrorismo que acredita haver por trás das atividades daqueles elementos.

As diligências estão cercadas de sigilo "para não alertar os terroristas dos outros Estados", segundo alegou o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira.

Além do enquadramento na Lei de Segurança Nacional, Paulo da Costa Fonseca será processado com base no Código Penal por falsa identidade. Paulo, quando prêso, estava de posse de uma certidão de nascimento falsa, de número 2 605, da 3.ª Circunscrição de Registro da Guanabara, com o nome de Sebastião Matos, nascido em 15-4-1941. Com ela, obteve em São Paulo carteira profissional, carteira de identidade e carteira de habilitação de motorista. Sua verdadeira identidade é, porém, Paulo da Costa Fonseca, de 27 anos, nascido em Salvador, na Bahia.

Rondon afirma que Govêrno não sairá da legalidade

O chefe da Casa Civil da Presidência da República, Deputado Rondon Pacheco, que ontem conversou demoradamente com o Senador Daniel Krieger, disse que "o Govêrno não se afastará da Constituição", consciente de que detém todos os instrumentos suficientes para defender o regime e as instituições.

Ao comentar o momento político nacional, o Ministro Rondon Pacheco não desconheceu a existência de dificuldades, mas lembrou que, durante o período do falecido Presidente Castelo Branco, a Nação viveu dias de maiores dificuldades e nem por isso chegou a ser abalado o sistema implantado pela Revolução de 31 de março de 64.

PEQUENOS VENTOS

Não se afastará o Govêrno do regime instituído pela Revolução de 1964, através da Constituição de 27 de janeiro de 1967, promulgada pelo Congresso Nacional, de acôrdo, aliás, com posição do Presidente da República, reiterada em diversas oportunidades — segundo lembrou o chefe da Casa Civil da Presidência da República.

Há pequenos ventos que, de vez em quando, trazem nuvens de poeira, mas sem condições de afetar a estabilidade do regime, tanto que muitas já têm passado, sem maiores problemas, segundo o Sr. Rondon Pacheco. Êle reconhece, ao comentar as dificuldades do momento presente, que "existem os pescadores de águas turvas", sempre interessados em criar dificuldades.

MUDANÇAS REVOLUCIONARIAS

Deve-se atentar para o fato de que o Govêrno do Marechal Costa e Silva é submetido a um processo de experiências novas, de implicações igualmente novas, observou o Sr. Rondon Pacheco. O país vive sob o império de uma Constituição nova, que trouxe em seu bôjo medidas revolucionárias susceptíveis de modificações imprevisíveis.

De acôrdo com as inovações contidas na nova Carta Constitucional, inovou-se o sistema de decretos-leis, assinala o Sr. Rondon Pacheco. E estão ainda em curso outras experiências, tais como a reforma administrativa, que acaba de ser iniciada, a reforma tributária e a fusão da previdência social, para falar sòmente de algumas.

A nova Constituição consagra uma série de mudanças realmente revolucionárias, para o chefe da Casa Civil. Lembra êle que o Senado acaba de exercitar uma prerrogativa constitucional inédita na História do Brasil — a da fiscalização financeira, ao baixar um projeto de Resolução disciplinando a emissão de títulos da dívida pública por parte dos Estados e municípios.

Pra o Sr. Rondon Pacheco, há dificuldades, mas tôdas contidas no âmbito do regime institucional vigente. Lembra que um dado bastante evidente de normalidade será a realização das eleições municipais em onze Estados da Federação. Há uma campanha eleitoral que sacode onze Unidades importantes, inclusive o Estado de São Paulo e o Rio Grande do Sul.

Costa e Silva ouviu Ministro

Marcado inicialmente para as 11 horas, o despacho do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio Sousa e Melo, com o Presidente Costa e Silva, foi transferido para as 16 horas e, mesmo assim, o Ministro chegou com 25 minutos de atraso.

O encontro com o Presidente durou meia hora. O Ministro saiu pelos fundos, dirigindo um sorriso aos jornalistas e comentando para o seu ajudante-de-ordens: "Êles não me deixam." Nada foi divulgado sôbre o encontro.

A mudança de horário para o despacho com o Ministro da Aeronáutica ocorreu ante a necessidade que o Ministro tinha de presidir reunião com o Estado-Maior da FAB, quando seria analisado o problema criado pelo Brigadeiro Itamar Rocha.

A agenda presidencial para hoje registra: às 10 horas — Ministros do Planejamento e Fazenda; 11 horas — o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara; 15h30m — Ministro da Indústria e do Comércio; 17 horas — Comissão de Formandos do Instituto Municipal de Administração e Ciências Contábeis de Belo Horizonte; e 17h30m — o Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu de Souza, e os demais membros da diretoria recém-eleita.

TRANSFERENCIA

Transpirou ontem que os sargentos Tardivo e Ponoponei, punidos com 25 e 15 dias de prisão no caso PARA-SAR foram transferidos respectivamente para Água Clara, em Minas Gerais, e Florianópolis.

Militares acham crise artificial

Brasília (Sucursal) — Para setores militares desta capital o agravamento do episódio PARA-SAR é apenas uma tentativa de provocar mais uma crise artificial com o objetivo de desviar a atenção dos verdadeiros problemas nacionais.

Acreditam êstes militares, geralmente situados em gabinetes ministeriais, que o fato foi uma quebra de disciplina passível de punição sem maiores conseqüências, e as proporções que está adquirindo revelam, entre outras coisas, a falta de autoridade em que está mergulhado o país.

FATO NORMAL

Para êstes militares, o Brigadeiro Itamar Rocha está confundindo a verdadeira função do PARA-SAR, que "é uma tropa militar passível de ser usada em qualquer missão necessária." Seus elementos são treinados para atuar em missões difíceis e os salvamentos que fazem são considerados apenas como treinamento em tempo de paz, pois a "tropa pode e deve ser utilizada em qualquer situação."

Explicam que o Brigadeiro Itamar cometeu indisciplina e, como tal, deveria ser punido sem maior estardalhaço. A exploração que o fato está recebendo por parte da imprensa é considerada como improcedente, "porque se conhecessem as Fôrças Armadas saberiam que a utilização de um militar em qualquer missão é fato normal." Afirmam que "muita gente parece estar se esquecendo que o país vive um processo revolucionário no qual a ordem deve ser mantida de qualquer maneira."

CONFUSAO

Entendem êstes militares que o PARA-SAR não pode ser confundido com a Cruz Vermelha, e acrescentam que a guerra subversiva exige atuações especiais. "Se as coisas continuarem assim, quando um avião da FAB fôr usado para bombardear uma guerrilha, algum brigadeiro vai dizer que ela está sendo desvirtuada de seus verdadeiros objetivos, que seria o transporte gratuito de passageiros. Só porque em tempo de paz os vôos de treinamento transportam quem não pode pagar passagem."

Explicam ainda êstes militares que o caso PARA-SAR, além de ser uma tentativa para desviar a atenção de assuntos realmente importantes, como a limpeza do Congresso, revela também o clima instável em que está mergulhado o país, pela falta de autoridade dos órgãos competentes. Entendem que uma atitude como a do Brigadeiro Itamar Rocha, revestida de um caráter personalista, só poderia acontecer quando a omissão da autoridade torna o clima propício ao aparecimento dessas fôrças contrárias.

E' assim que êstes militares explicam que a indisciplina de um brigadeiro se transforme em crise nacional, bem como a existência de deputados incompatíveis com o regime, e as manifestações do movimento estudantil. E ao mesmo tempo em que se queixam dessa falta de autoridade do Govêrno, afirmam que "já é hora de pôr ordem nisto tudo, o que será feito de qualquer maneira."

Leia Editorial "Tempo de Pensar"

Líderes vêem sòmente uma solução política

Líderes políticos, militares e porta-voz do próprio Govêrno estão convencidos de que não haverá outra saída para a crise na FAB senão a solução política, afastando, de pronto, um choque no âmbito judiciário que possa envolver o Ministro da Aeronáutica e o ex-diretor de Rotas Aéreas, Brigadeiro Itamar Rocha.

A solução política, preconizada pelo Brigadeiro Eduardo Gomes, já ganhou o próprio Presidente da República, que ontem manteve demorada conferência com o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio Sousa e Melo. Os políticos estão convencidos de que o próprio Presidente da República já se acha disposto a encaminhar uma solução para a crise da FAB, a curto prazo.

UMA SOLUÇÃO

Em conversas com vários políticos e militares, o Brigadeiro Eduardo Gomes chegou a sustentar a tese de que só a demissão do Ministro da Aeronáutica seria capaz de resolver o impasse criado na FAB, não só em face do PARA-SAR, como em conseqüência da orientação geral do Ministro.

Como o Ministro da Aeronáutica endossou tôda a orientação adotada pelo Brigadeiro João Paulo Bournier, chefe do Serviço Secreto da Aeronáutica, relativa ao emprêgo do PARA-SAR em missões de repressão a manifestações de rua e outros movimentos, o problema se tornou mais difícil.

Levando em conta o temperamento afetivo do Presidente da República — e a sua habilidade no trato de questões militares — políticos com trânsito na área militar admitem que o Marechal Costa e Silva venha a interceder, através de amigos, para que o Ministro Márcio Sousa e Melo aceite uma missão no exterior, assim como o Brigadeiro João Paulo Bournier.

LINHA DE MODERAÇÃO

Os principais dirigentes do antigo PSD — entre os quais o Deputado Amaral Peixoto e o Senador Antônio Balbino — estão aconselhando aos seus companheiros uma *parada*, embora admitam que o resultado de qualquer iniciativa dependa exclusivamente do comportamento do Presidente Costa e Silva.

Consideram que o radicalismo terá de ser contido imediatamente, sob pena de serem dados aos extremistas razões e instrumentos que justifiquem uma reação intolerante que não respeite a Constituição. Acham que os preceitos constitucionais devem ser mantidos, "não porque sejam os ideais, mas porque representam um mínimo dentro do qual é possível a ação política, mesmo enfraquecida."

EM BRASILIA

No entanto, os dirigentes do antigo PSD não apresentam nenhuma fórmula objetiva para que se alcance a *parada* que recomendam, mas sustentam que qualquer hipótese de solução da crise dependerá da ação do Marechal Costa e Silva.

Outras personalidades ex-pessedistas, da Arena e do MDB — como os Srs. Filinto Müller e Martins Rodrigues — consideram "bastante delicado" o atual quadro brasileiro, mas acreditam ser possível um esfôrço voltado para a preservação do instrumental legal vigente.

Hélio Navarro aponta propósito terrorista

O grupo de oficiais da Aeronáutica que juntamente com o Brigadeiro Bournier estariam envolvidos na crise do PARA-SAR teriam em seu poder duas listas de políticos: uma de considerados "recuperáveis" e uma de "irrecuperáveis."

A denúncia foi feita ontem pelo Deputado Hélio Navarro (MDB-SP), que diz estar "seguramente informado de que há um processo em andamento" para a cassação de seu mandato, a pedido, principalmente do Ministro da Justiça e do Chefe da Casa Militar, "além dos militares interpelados na CPI da Câmara federal sôbre as violências da Universidade de Brasília."

TRATAMENTOS

O parlamentar esclareceu que aos políticos enquadrados naquelas duas categorias seriam aplicados tratamentos diferentes: aos "recuperáveis", um tratamento de choque, como tentativa de enquadrá-los na forma de raciocínio político "do grupo do Brigadeiro Bournier"; os outros deveriam ser fisicamente eliminados, entre êles o Sr. Carlos Lacerda, os Deputados Márcio Moreira Alves e Hermano Alves, do MDB carioca, e o General Olímpio Mourão Filho, "entre outros." A forma para a aplicação dêsse método seria, segundo o Sr. Hélio Navarro, a de seqüestro dos políticos condenados, para, em seguida, colocá-los num avião, de onde seriam jogados ao mar, a 40 milhas da costa.

O Deputado Hélio Navarro está consultando políticos de seu Partido sôbre a conveniência ou não de responder às críticas que lhe fêz recentemente a Deputada Conceição da Costa Neves (MDB), que o acusou de "comunista e covarde."

— Se eu fôsse comunista, teria coragem e dignidade suficientes para proclamar. Não sou e disso tenho atestado do Tribunal Superior Eleitoral, que me absolveu por unanimidade de acusação idêntica. Duvido que a polícia forneça à Sra. Conceição da Costa Neves um atestado de boa conduta, sobretudo se fôr requerido à Delegacia de Costumes — disse o parlamentar.

Coluna do Castello

Lacerda articula solução civil

Brasília (Sucursal) — O silêncio do Sr. Carlos Lacerda, semiquebrado ontem com uma declaração específica sôbre o caso da FAB, na qual antecipa a linha geral do seu futuro pronunciamento contra "a usurpação e a injustiça", estaria produzindo resultados na articulação de fôrças de contestação aos rumos atuais do movimento revolucionário. Sua presença é apontada em vários episódios, seu estilo é identificado em trechos de documentos diversos, suas conversas com civis e militares começam a transpirar em sketches *truncados mas que vão dando uma idéia do relativo êxito na movimentação de quem se julga destinado a desempenhar um papel na devolução de prerrogativas populares.*

Sabe-se que o Sr. Carlos Lacerda está documentado para apresentar fatos à Nação inclusive no que se refere à ação terrorista dos grupos de direita, mas entende, como êle próprio disse ontem na sua pequena entrevista, que ainda não é chegada a hora em que sua palavra possa contribuir para uma decisão. Essa hora é imprevisível, mas, nos seus cálculos, não estará longe. Ontem, êle terá atendido a apêlo de velhos amigos da Aeronáutica, a quem deverá solidariedade nas circunstancias duvidosas. Sábado êle deve viajar de nôvo aos Estados Unidos.

Dados os precedentes, deve-se esclarecer que, na medida em que merecem fé as informações que nos vão chegando, o Sr. Carlos Lacerda não se empenha no momento em ações golpistas, não se compromete em impulsos radicais contra o Govêrno do Marechal Costa e Silva. Em suma, seu objetivo não seria derrubar o Govêrno, mas unir e compor-se com um quadro bastante amplo em tôrno de objetivos comuns, o primeiro dos quais é a definição de um método de transição pacífica do regime instituído pela Revolução e a retomada plena das liberdades públicas, o que êle chama de devolução ao povo do direito de fazer as leis e escolher os governantes. Em síntese, deseja contribuir para quebrar o impasse a que a radicalização conduziu as instituições nacionais.

Suas conversas com militares e civis, notadamente com os primeiros, examinam hipóteses de retomada do processo democrático, e parece assentado, numa primeira etapa, que o primeiro passo a ser dado é fixar-se o princípio da sucessão civil do Marechal Costa e Silva. E' claro que êle luta por eleições diretas, mas admite a eleição indireta em 1970 desde que condicionada ao compromisso geral de liberalização total do regime daí por diante.

Ninguém ignora que o Sr. Carlos Lacerda, ao mesmo tempo que defende posições políticas, prossegue na sua luta pelo poder, a que não quer chegar senão pela via do consentimento popular. Essa colocação facilitaria a aceitação de soluções intermediárias, de candidatos civis oriundos do sistema dominante mas vinculados ao compromisso democrático. Êle poderá chegar, por exemplo, à candidatura do Sr. Magalhães Pinto, que, como se sabe, sensibiliza o Congresso e que, de certo tempo para ca, vai-se tornando uma hipótese francamente aceita por setores militares. Ou a candidatura Bilac Pinto.

Essas informações dão uma idéia bastante nítida do sentido atual das gestões a que se entrega, no seu longo mas tumultuado silêncio, o Sr. Carlos Lacerda. Deve-se levar em conta, todavia, que êsse tipo de articulação incide num processo de crise militar que costuma gerar tensões incontroláveis. O Sr. Lacerda é, por sua vez, um político que não se submete longamente a contrôles, nem mesmo os da própria conveniência. A partir do momento em que êle começar a falar, tudo se tornará imprevisível.

Stenzel no Artigo 151

Provocado por jornalistas, o Sr. Martins Rodrigues, secretário-geral do MDB, disse ontem que considera que as entrevistas do Deputado Clóvis Stenzel, pregando atos institucionais, colocam êsse parlamentar na área do Artigo 151 da Constituição. "Suas declarações", diz o Sr. Martins Rodrigues, "constituem caso típico de atentado à ordem democrática e atentado praticado em circunstancias nas quais seu autor não está protegido pelo manto da inviolabilidade do mandato. Êle não prega o Ato Institucional da tribuna da Camara mas através de entrevistas à imprensa."

No entender do secretário-geral do MDB, caberia ao Ministro da Justiça preparar o dossiê do Sr. Clóvis Stenzel, encaminhando-o ao Procurador-Geral para que êste conduzisse a denúncia ao Supremo Tribunal.

Pode chegar primeiro

O Sr. Hermano Alves admite que, pela tramitação diferente na área da Justiça, o pedido de licença para processá-lo possa chegar na Camara antes do pedido para processar seu colega Márcio Moreira Alves. O caso do Sr. Hermano tramita na Justiça militar.

Filinto faz o que Krieger não fêz

Com suas recentes declarações o Senador Filinto Muller, líder da Arena no Senado, fêz o que o Sr. Daniel Krieger, líder do Govêrno na mesma Casa, não quis fazer: 1) defendeu a concessão de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves; e 2) interferiu num problema da Camara, indicando a necessidade da convocação extraordinária para que a Camara possa votar a licença ainda em dezembro.

Divergências

Na reunião secreta do Supremo Tribunal Federal, na última segunda-feira, algumas divergências teriam vindo à baila com bastante vivacidade.

Carlos Castello Branco

Rumôres de novos processos inquieta a bancada carioca na Câmara Federal

Brasília (Sucursal) — A bancada mais inquieta na Câmara ontem, era a da Guanabara, ante a informação de que estariam prontos pedidos de licença para processar também deputados estaduais, entre os quais Ciro Kurtz, Alberto Rajão e Fabiano Vilanova, da Assembléia carioca.

Embora se confirmasse a notícia de que a representação contra o Deputado Hermano Alves já dera entrada no gabinete da Procuradoria da Justiça Militar, o presidente da Câmara dizia não ter conhecimento do fato e lembrava que, no caso do Deputado Márcio Moreira Alves, o Ministro Gama e Silva tivera a gentileza de avisá-lo com antecedência.

INQUIETAÇAO SEM FUNDAMENTO

O Sr. José Bonifácio reconhece que existe uma inquietação generalizada nos meios políticos, mas o que importaria saber é se ela tem fundamento. Em sua opinião, não tem. Quanto à irritação nos meios militares ante as críticas feitas às Fôrças Armadas, considera-a tão legítima como o foi a revolta provocada nos meios parlamentares pela agressão sofrida por deputados no *campus* universitário, a 29 de agôsto.

Acha o presidente da Câmara, todavia, que a forma como se concretizou a reação da classe ofendida foi irrepreensível, porque não se desviou dos recursos legais, no que aliás correspondeu à que êle próprio tivera, como presidente da Câmara, ao promover a abertura de inquérito para apurar as responsabilidades da agressão a parlamentares e defender-lhes as imunidades.

A ARENA TAMBÉM

Um representante da Arena manifestava ontem não ser improvável que, se novos pedidos para processar deputados forem encaminhados, êles venham a incluir alguns do Partido oficial.

Além disso, juntavam-se à atmosfera de apreensões duas outras notícias, uma do Estado do Rio e outra do Rio Grande do Sul A primeira se referia à inquietação reinante entre prefeitos fluminenses, que hoje se reunirão em Niterói para um exame do Decreto-Lei 201, que dispõe sôbre os processos de impedimentos contra administradores municipais. E do Rio Grande do Sul chegavam ao conhecimento dos políticos as advertências feitas pelo Sr. Peracchi Barcelos que, retornando de uma viagem ao Rio, não só preconizava a cassação do mandato do Deputado Márcio Alves, como admitia que o exemplo poderia ser aplicado também no Legislativo gaúcho.

CONVOCAÇAO

Transformada assim de centro de irradiação num instrumento receptor das informações e dos temores que lavram no resto do país, viu-se ontem a Câmara dos Deputados com um único assunto sob a dependência de sua exclusiva decisão: a sua própria convocação para um período extraordinário.

O presidente José Bonifácio entende que, até êste momento, não surgiram ainda motivos que justificassem a prorrogação dos trabalhos até 14 de dezembro, que era uma das hipóteses aventadas. Por seu turno, a Oposição prefere que o assunto seja deixado à decisão da liderança da bancada, por entender que "a convocação **a priori**, sem um plano pré-estabelecido ou sem comprovada conveniência, poderia servir até de instrumento contra o MDB, nesta época em que se desenrolam fatos da maior transcendência."

No Senado, a reação do MDB era igual. Voltando de São Paulo, o Senador Lino de Matos manifestava-se contrário à prorrogação "com fins políticos", admitindo-a apenas se houvesse a necessidade de apreciar matéria de interêsse nacional.

Hermano ignora os fundamentos

O Deputado Hermano Alves disse ontem ao JB desconhecer os fundamentos da representação encaminhada à Justiça Militar, pelo Ministro da Justiça.

Acrescentou que está exercendo seu mandato na certeza de que cumpre as obrigações que assumiu com o seu eleitorado carioca, salientando, contudo, que confia na decisão da Câmara.

O líder em exercício do Govêrno, Deputado Geraldo Freire, afirmou que politicamente a atitude do Executivo é uma prova de aprêço aos demais Podêres, e que a medida proposta não viola qualquer preceito constitucional.

Quanto ao mérito, disse que ainda é cedo para se pronunciar, lembrando que o pedido inclui-se entre aquêles numerosos já propostos à Câmara, para processar deputados por crimes comuns. Destacou, porém, que o caso do Sr. Hermano Alves é muito diferente do do Sr. Márcio Moreira Alves, "pois não envolve qualquer abuso de direitos políticos."

O RITO

Chegando à Câmara o pedido de licença para processar o Deputado Hermano Alves, o documento será encaminhado à Comissão de Justiça, para deliberar. O relator a ser escolhido poderá, inclusive, pedir informações e oferecer dez dias de prazo ao parlamentar para que apresente sua defesa no caso. Depois, em votação secreta, a Comissão decidirá se a Câmara deve ou não conceder a licença, submetendo o resultado à deliberação do plenário, que votará também secretamente. Se dentro de 90 dias após o recebimento do pedido a Comissão de Justiça não tiver deliberado, a matéria será incluída na ordem do dia durante 15 sessões ordinárias consecutivas. Findo êsse prazo sem qualquer votação, a licença será considerada concedida.

SNI investiga Montes Paixão

Niterói (Sucursal) — A cúpula do MDB do Estado do Rio mostrou-se apreensiva, ontem, com a abertura de investigações do SNI sôbre as atividades políticas do Deputado José Montes Paixão, de Nova Iguaçu, suspeito de corrupção.

Essas investigações foram abertas paralelamente às que visavam apurar corrupção na Prefeitura de Nova Iguaçu e que acabaram por provocar o impedimento do Prefeito Antônio Joaquim Machado.

A conselho da cúpula regional do Partido, os representantes, do MDB na Assembléia restringiram ao máximo, nos últimos 15 dias, seus pronunciamentos políticos.

TELEGRAMA A MÁRCIO

Brasília (Sucursal) — O advogado Sobral Pinto telegrafou ao Deputado Márcio Moreira Alves (MDB Carioca) dizendo que a intangibilidade do seu mandato confunde-se com a soberania do Congresso Nacional.

Pais de Andrade tem agora uma esperança

O Deputado Pais de Andrade, do MDB cearense, entende que o país chegou a uma situação em que o exercício da autoridade do Chefe do Govêrno "é a única esperança de deter a subversão total."

Pede êle ao Marechal Costa e Silva que faça calar "a voz ameaçadora de certos arautos do seu Govêrno que pregam a rutura da ordem constituída."

PINGUE-PONGUE

O parlamentar oposicionista diz que "o Govêrno está fazendo um jôgo de pingue-pongue com as crises", saltando do PARA-SAR para os estudantes, dos estudantes para o clero, do clero para os terroristas, da cassação para as sugestões de estado de sítio ou Atos Institucionais.

— Já agora — observa — não é apenas a Oposição que denuncia êsse estado de coisas insustentável. São as próprias classes empresariais, habitualmente tão solidárias com o Govêrno, que se levantam para denunciar que a situação é insustentável e que é preciso encontrar uma saída urgente. Por mais discreto que seja o memorial dos empresários, divulgado esta semana, o que êle deixa claro é que o Govêrno está sendo chamado a por fim à insegurança e ao mêdo que se apossaram do país. Dessa insegurança e dêsse mêdo são tão culpados os radicais da esquerda como os radicais da direita, que apertam o cêrco em tôrno do Presidente da República. A medida que o Marechal Costa e Silva cede à pressão dos extremistas da direita, exarcerba o dispositivo das esquerdas e perde sua própria área de manobra.

O Deputado Raul Brunini (MDB carioca) declarou ontem na Câmara que o Govêrno só tem um caminho para a pacificação do país: "Devolver ao povo em 1970 o direito de escolher o seu destino pelas eleições diretas e secretas, sob a égide da Justiça Eleitoral."

Acentuou o Deputado que "o Presidente Costa e Silva não está entendendo que êle foi fruto de um entendimento firmado para acabar com o período ditatorial do seu antecessor e preparar o país para a sua libertação." Em outras palavras, "um Govêrno transitório, com a finalidade de devolvê-lo à sua normalidade democrática em todos os sentidos."

MENORIA RADICAL

Entende o Deputado carioca que o qeu se viu foi justamente o contrário. "O Marechal Costa e Silva segue a mesma diretriz do seu antecessor, prisioneiro de uma minoria militar radical, que compromete todo o conjunto das chamadas Fôrças Armadas que, na sua esmagadora maioria, desejam o que os brasileiros desejam: a volta imediata à fonte autêntica de todo o poder: o povo."

Para o Sr. Raul Brunini "continuamos sob a mesma determinação do ex-Presidente Castelo Branco, num regime de fôrça, de Partido único, sem qualquer perspectiva de abertura democrática."

Mário Covas recorda denúncia da Oposição

São Paulo (Sucursal) — O líder da Oposição na Câmara, Deputado Mário Covas (MDB—SP) disse ontem que "o processo de cassação do Deputado Márcio Moreira Alves é o início de um fato que a Oposição já vinha denunciando, ou seja, o Govêrno pretende reativar o processo de cassação de nove deputados."

Segundo o parlamentar paulista, a ameaça a êstes outros parlamentares só ficará evidenciada após a decisão do Congresso sôbre a licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves. "Se o Congresso entregar a cabeça do Deputado carioca irremediàvelmente estará abrindo as portas para a cassação em massa."

AERONAUTICA

Sôbre a crise na Aeronáutica, o Deputado Mário Covas declarou que "o Govêrno não pode mais se limitar a desmentir e os líderes do Govêrno também não podem fazer pronunciamentos desmentindo o episódio, tentando tirar sua coloração de crise eminentemente político-militar."

ESQUEMA EM MARCHA

O Senador Lino de Matos (MDB—SP) disse ontem que "está em marcha um esquema para levar o país à ditadura", e considerou as eleições de 15 de novembro próximo um teste decisivo para o atual regime."

O Sr. Lino de Matos acredita que "se o eleitorado brasileiro não mostrar interêsse pelo voto estará fortalecendo o grupo que deseja o endurecimento do regime." O presidente do MDB paulista fêz um apêlo, em nome da direção nacional do Partido para que o povo brasileiro não deixe de votar.

De Nigris não firmou apêlo dos empresários

Apesar de convidado, o presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, Sr. Teobaldo de Nigris, não assinou o documento dos empresários cariocas contendo sugestões ao Govêrno, porque desconhecia o texto e não concordava com sua idéia geral.

Entende o presidente da FIESP que os empresários deveriam fazer um apêlo para o restabelecimento da tranquilidade não só ao Presidente da República, mas também a políticos, líderes sindicais, estudantes, clero e a outras pessoas ou entidades capazes de colaborar.

APÊLO GERAL

De outra forma, argumenta o Sr. Teobaldo de Nigris, o apêlo responsabilizaria apenas o Presidente Costa e Silva pelo clima de intranquilidade que prejudica a produção. "Quando várias pessoas brigam e se pede a uma só que pare a briga, parece que esta é que é a culpada da briga", afirmou.

O presidente da FIESP vê, no momento, uma boa oportunidade de um apêlo geral para a "humanização dos espíritos", em virtude da proximidade do Natal e Ano Nôvo. Entende que a indústria paulista deveria ter sido convidada não a assinar um documento que desconhecia, mas a participar de debates sôbre o problema, estudá-lo e dar opiniões. "Afinal, trata-se do empresariado de São Paulo. Não somos nenhum Piauí."

Inquérito na Caixa começa hoje

Niterói (Sucursal) — A Comissão de Inquérito, indicada para apurar irregularidades na Caixa Econômica do Estado do Rio, atribuídas à Administração do General Hugo Silva, ficou de iniciar seus trabalhos hoje nesta capital.

A informação é do atual interventor, Sr. Ariovisto de Almeida Rêgo, explicando que os seus membros se reuniram preliminarmente na Guanabara, depois de empossados, e que, talvez ainda nesta semana, sejam ouvidos todos os integrantes da antiga Diretoria.

Tesouro vai garantir plano da CTB

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva autorizou a concessão de garantia do Tesouro Nacional aos contratos de crédito para a execução do plano de expansão da Companhia Telefônica Brasileira.

Os contratos de empréstimo e de financiamento com firmas e bancos europeus e com o grupo Morgan Guaranty Trust Company, norte-americano, se destinam à rêde interurbana da região Centro-Sul e ao plano de expansão dos serviços telefônicos do Rio, São Paulo, Estado do Rio, Minas Gerais e Espírito Santo.

FINANCIAMENTOS

A firma sueca Ericsson e a inglêsa Standard Telephone and Cables concederão financiamentos de até 30 milhões de coroas suecas e 26,5 milhões de dólares, respectivamente, para a aquisição de equipamentos de telecomunicações necessários ao projeto da rêde interurbana da região Centro-Sul e ao projeto de expansão e modernização da rêde interurbana secundária.

Bancos europeus emprestarão 75 milhões de francos suiços para cobrir as despesas com obras civis de instalação dos equipamentos a serem importados.

Para o plano de expansão dos serviços telefônicos da Guanabara, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, será aplicado o empréstimo de 18,5 milhões de dólares do Grupo Morgan.

RECONSTITUIÇÃO

As caixas Rosa Maria e Alice Dantas procuraram reconstituir o assalto para policiais e peritos

Roubo a banco de Copacabana durou apenas quatro minutos

Três a quatro minutos foi o tempo necessário para que seis ladrões levassem ontem NCr$ 110 mil do Banco Ultramarino Brasileiro, localizado à Rua Raul Pompéia esquina de Joaquim Nabuco, em Copacabana. O assalto foi praticado por cinco homens enquanto um ficou do lado de fora.

— Isto é um assalto. Todo mundo de mão para cima. Rápido — disse logo um homem aloirado, de óculos escuros, boina azul e metralhadora na mão. Êle trepara num balcãozinho de mármore, menor que o balcão de serviço para dar a ordem.

A SURPRÊSA

As duas caixas, Rosa Maria dos Santos e Alice Dantas da Silva, entreolharam-se amedrontadas. O expediente estava por terminar e o gerente, Sr. Orlando Brandini, saíra para tomar um cafèzinho com o contador.

O homem loiro, de boina azul e óculos escuros repetiu a ordem e os funcionários começaram a prestar atenção no que estava havendo. Êles viram que dois homens entravam por um lado enquanto o chefe presumível reunia-se a dois outros. Todos estavam com o mesmo disfarce.

A AMEAÇA

Os cinco levaram os funcionários e os poucos clientes à copa-cozinha, sob ameaça de revólveres. Êles trabalhavam rápido e ninguém pôde observá-los por muito tempo. Os ladrões tiveram o cuidado de fechar as cortinas de palhinha do banco, para o movimento não ser percebido do lado de fora.

A última pessoa a ser empurrada para dentro da copa-cozinha foi o soldado Gonçalves, que sangrava bastante num lado da cabeça. Êle recebera uma coronhada ao tentar resistir à ordem de rendição. À medida que os clientes do banco entravam na pequena sala, iam entregando todo o dinheiro que tinham retirado naquêle instante.

NADA NO COFRE

— Quem é o gerente? Nós queremos todo o dinheiro. Onde estão as chaves do cofre? Se elas não aparecerem, mataremos a todos — ameaçou o chefe do bando.

O subgerente João Augusto Monteiro Rôlas apresentou-se.

— As chaves foram levadas pelo gerente.

Os ladrões não insistiram e, a essa altura, já remexiam em tudo, recolhendo dinheiro. As chaves do cofre estavam no salão e êles não a encontraram. Elas teriam sido inúteis, porque os cofres estavam vazios.

Os funcionários e clientes presos não viam o que se passava além da copa-cozinha, mas ouviam o barulho que os cinco faziam do outro lado.

A FUGA

Bem perto do banco, estava parado um vendedor de sorvetes. O banco fica no edifício São Rafael, que tem dois porteiros, um para a entrada de serviço e outro para a entrada dos moradores. Em frente à agência, há um prédio onde trabalhavam dois porteiros na hora do assalto. Um despachante dos ônibus 484 permanece ali o dia inteiro.

Terminada a revista ao banco, os cinco ladrões juntaram-se ao outro — que permanecera à porta o tempo todo, vigiando — e entraram num volkswagen e num DKW. Os carros saíram em disparada.

— Eu soube do roubo só quando uma senhora veio comprar um chocolate e perguntou-me como fôra o assalto — disse o sorveteiro.

— Êles devem ter fugido enquanto eu fui tomar um copo dágua — disse o despachante.

— Nós não vimos nada — afirmaram os porteiros do edifício São Rafael.

— Nós também não — acrescentaram os porteiros do edifício em frente.

DESCONFIANÇA

O detetive Murta, encarregado de investigar o assalto, acha muito difícil encontrar os ladrões porque êles não deixaram vestígios e ninguém soube dizer exatamente como eram os carros em que êles fugiram.

Outros policiais desconfiam que os assaltantes podem ser soldados do 3.º Grupo de Artilharia de Costa (Forte de Copacabana), porque estavam armados de revólveres, uma pistola e uma metralhadora. Além disso o banco faria ontem o pagamento dos militares da corporação, que chegaram para receber quinze minutos depois do assalto.

DEPOIMENTOS

Treze pessoas — funcionários, clientes e quem estava por perto na hora do roubo — depuseram na 13.ª Delegacia Distrital. Todos descreveram os assaltantes como homens de uns 30 anos. Um dêles era mulato e magro e trajava roupa esporte. Dos guichês, segundo os depoimentos, foram levados NCr$ 63 mil e NCr$ 47 mil.

O soldado Gonçalves disse que entrava no banco na hora do assalto e, por isso, recebeu a coronhada na cabeça.

— Eu vi pouco, mas percebi uns quatro a cinco homens. Um dêles tinha olhos azuis e cabelos loiros, aparentando uns 27 anos. Todos usavam armas de grosso calibre.

CULPA DOS BANCOS

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, culpou os banqueiros pelo assalto ao Banco Ultramarino, mas admitiu que não havia policiamento e que uma Radiopatrulha "chegou um minuto atrasada ao local."

O General Luís de França Oliveira disse que muitos banqueiros não atenderam às recomendações que fêz há mais de um mês, no sentido de que as agências utilizassem pequenas somas de dinheiro, fizessem o levantamento rigoroso de todos os funcionários e adotassem um policiamento particular.

DE FORA

Pelas primeiras indicações sôbre o assalto, o Secretário de Segurança acredita que os ladrões não são do Rio e vieram para cá após os assaltos em outros Estados.

— A onda de roubos deve obedecer a um roteiro preestabelecido. Primeiro, São Paulo. Esgotada a praça e tornada mais perigosa a atividade, os assaltantes passaram a Minas. Recentemente, atuaram no Estado do Rio. Agora, passaram para a Guanabara — disse o Secretário de Segurança.

CONTRADIÇÃO

Contrariando em seguida sua própria suposição, o General Luís de França Oliveira disse que o assalto pode ter sido orientado por alguém de dentro do banco, um funcionário que conheça todo o mecanismo e horários de retirada e recolhimento de dinheiro.

— É preciso que os bancos atentem para êste aspecto, sôbre o qual já chamei a atenção. Acho muito difícil que alguém de fora, por maior tempo que passe a observar o funcionamento de uma agência, consiga todos os detalhes necessários ao sucesso de um assalto — disse o secretário.

EXPEDIENTE ENCERRADO

Militares do Forte de Copacabana foram receber seus vencimentos 15 minutos depois do assalto

Calor mata e bate recorde de casos de desidratação no Rio

Uma menina de três anos morreu e mais 256 crianças foram socorridas ontem nos hospitais cariocas, vítimas de desidratação, em virtude da elevada temperatura — a máxima foi 39.4, em Bangu — a maior registrada da êsse ano no Rio.

A menina Sônia, filha de João Luz de Carvalho, residente na Rua Joaquim de Queirós, 130, morreu. Das outras 256 atendidas, 23 ficaram hospitalizadas em estado grave. Essa foi a terceira vez esta semana que mais de duas centenas de crianças foram atendidas num só dia.

ATENDIMENTOS

O Hospital Salgado Filho, no Méier, continuou liderando as estatísticas de casos de desidratação: atendeu 111 crianças, das quais 10 ficaram internadas. A menina Sônia morreu naquele hospital. O Hospital Getúlio Vargas atendeu 38 casos; o Miguel Couto, 6; o Carlos Chagas, 29 e o Centro de Reidratação Sales Neto, 72.

Também os bombeiros tiveram ontem um dia de grande movimentação, atendendo a várias solicitações em diversas partes da cidade. No Méier, um dos locais mais quentes do Rio, o pôsto de bombeiros que serve à região foi solicitado para dois socorros entre meio-dia e 19 horas de ontem.

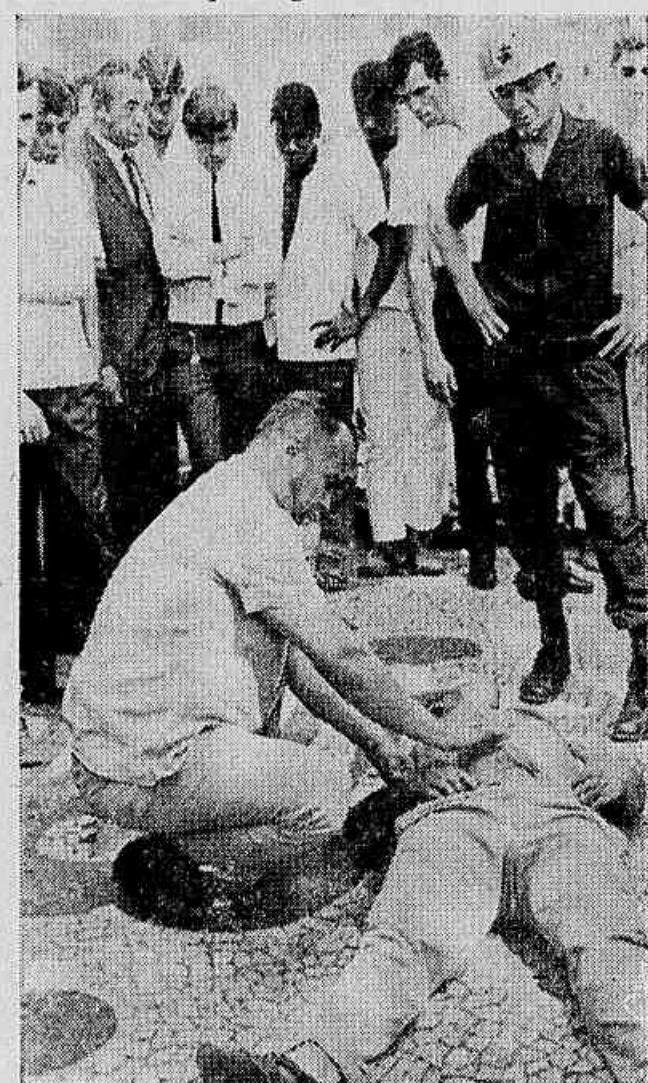
Foram os seguintes os socorros atendidos ontem pelos bombeiros: Rua Visconde de Pirajá, próximo do número 6, fogo em um automóvel; Rua Almirante Alexandrino, 976, fogo no mato; Rua do Oruzeiro, 78, enxame de abelhas; Rua José dos Reis, 744, casa 1, fogo no mato; Rua Visconde de Niterói, 1 346, princípio de incêndio; Rua Violeta, 364, fogo no mato; Rua Alexandre Calaza, 145, princípio de incêndio.

PODE SUBIR MAIS

A temperatura máxima observada ontem em Bangu — 39.4 graus — foi a maior registrada êste ano no Rio, levando os meteorologistas a concluir que isto pode significar temperaturas ainda mais elevadas durante o verão. A mínima 20.7 graus, foi observada em Santa Teresa.

Há possibilidade de que as condições do tempo, de hoje para amanhã, sofram sensíveis alterações, a começar pelo período noturno, quando poderá haver instabilidade do tempo, por influência de uma frente fria que se encontra em desenvolvimento no Sul do país.

O escritório de Meteorologia informou que a frente fria já atingira Tôrres, no litoral, estendendo-se pelo interior do Brasil até alcançar Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia. No seu deslocamento nas direções Norte e Nordeste, poderá atingir durante o dia São Paulo, numa extremidade, e o Território de Rondônia e o Estado do Acre na outra, com chuvas e trovoadas esparsas.

UMA RECEPÇÃO QUENTE

Hermógenes veio de Brasília desmaiar no Rio

Operário desmaia com insolação na cidade

Com uma freqüência reduzida aos bares, em virtude de ser fim de mês, o carioca enfrentou ontem no Centro da Cidade — em plena primavera — dos dias mais quentes do ano.

No Largo da Carioca, o operário Hermógenes Lopes da Silva desmaiou vítima de insolação, mas foi obrigado a esperar 50 minutos por uma ambulância para conduzi-lo ao Hospital Sousa Aguiar.

VENDAS PEQUENAS

"Muita sêde e pouco dinheiro" — com esta frase o gerente do Bar Amarelinho, na Cinelândia, definiu a situação do carioca ontem no Centro da Cidade.

— No fim do mês — explicou — a dificuldade financeira aumenta muito. Aqui continuamos a vender bem, mas muito menos do que se esperava com êste calor.

Apesar de se constituírem um convite aos que passavam suados e cansados, as mesas do bar permaneciam vazias em sua maioria. Dentro do bar poucas eram as mesas ocupadas, pois "a maioria não tem tempo para sentar e tomar calmamente seu chope, preferindo tomar um refresco ou refrigerante no balcão, em pé", segundo explicações do gerente.

No Bar Simpatia, na Avenida Rio Branco, o movimento era bem maior, apesar das mesas da calçada estarem pràticamente vazias. O movimento de refrescos e refrigerantes no balcão da frente era bem grande.

O proprietário de uma lanchonete na Cinelândia disse que o movimento de ontem e de anteontem ultrapassou de longe à média alcançada no início do verão passado. Segundo êle, está havendo um aumento de 40% no consumo de refrescos e refrigerantes e poderá haver um colapso no fornecimento se as fábricas não acompanharem a produção.

OPERÁRIO DESMAIA

Um operário de Brasília, Hermógenes Lopes da Silva, de 37 anos, desmaiou ontem no Largo da Carioca, depois de permanecer várias horas no sol. Um grupo de soldados da Polícia Militar que se encontrava no local — armado de bombas de gás, revólveres e cassetetes — cercou o doente e providenciou a chamada de uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar, que só chegou 50 minutos depois.

Na Praça Paris, onde as sombras eram maiores e o movimento menor, inúmeras pessoas deitaram-se na grama, alguns sem paletós e sapatos. Os pombos da Cinelândia também foram sacrificados pelo calor e se aglomeravam nos quatro bebedouros existentes para beber água.

Médicos advertem e mostram os sintomas

Falta de apetite, vômitos e diarréia são os sintomas de alerta que poderão levar à desidratação infantil, e, "quanto mais cedo fôr uma criança socorrida e se puder interromper o processo que traz a morte, um maior número de vidas será salvo."

Segundo nota divulgada ontem pela Secretaria de Saúde, que foi elaborada por uma equipe de médicos do Hospital Sales Neto, "quanto mais nova fôr a criança, mais fàcilmente está exposta a sofrer as conseqüências da perda de água acompanhada de sais minerais em seu organismo."

OS GRAUS DA DOENÇA

A nota diz que ainda poderão aparecer alguns outros sintomas, como febre, depressão dos globos oculares, afundamento das moleiras e a perda de pêso mais acentuada — esta última, característica do início do processo de desidratação de primeiro grau.

Com o agravamento dêstes sintomas e mais o aparecimento de palidez, diminuição do volume urinário, ressecamento das mucosas, maior prostração e perda de pêso, fica caracterizado o segundo grau da doença, de recuperação mais difícil e com facilidade de agravamento que levará o doente ao estado de coma.

O terceiro grau da doença, segundo os médicos do Hospital Sales Neto, apresenta "várias perturbações circulatórias no paciente: pulmões rápidos, extremidades frias, batimentos cardíacos muito fracos, crises convulsivas, alterações do ritmo respiratório, secura e falta de brilho das mucosas (principalmente na bôca) e outras que só o laboratório poderá fornecer, definindo lesões renais, hepáticas e do equilíbrio ácido básico."

Esta seqüência pode se desencadear a qualquer época do ano, mas no verão é mais freqüente, pois "a alta temperatura faz com que a perda de água pela pele e pelos pulmões seja mais intensa; facilita os processos de infecção gastroentérica; facilita a instalação de outros processos de infecção no estômago e intestino, além de inflamação das amígdalas e dos ouvidos."

O QUE FAZER

O primeiro conselho dos médicos especialistas é o de procurar socorro médico aos primeiros sinais da doença. Em dias de calor deve ser dada água às crianças entre as refeições, e fazer com que evite o sol intenso das praias, ambientes fechados — inclusive aglomerações — assim como o contato com doentes.

As crianças devem usar roupas leves, como linho e algodão, e a alimentação deve ser dada à base de produtos frescos, frutas e verduras. Devem ser evitadas as frituras, enlatados, salgados e conservas, por serem de difícil digestão.

Uma vez instalada e reconhecida a doença por seus sintomas, antes mesmo de levar ao médico devem os pais iniciar uma dieta à base apenas de água e chá bem fraco, adoçado com glicose ou sacarina. Se fôr a criança um pouco maior, suspender a alimentação e fornecer líquidos em abundância.

Lembra ainda a Secretaria de Saúde que os Hospitais Sales Neto, no Rio Comprido, Jesus, em Vila Isabel, Nossa Senhora do Loreto, na Ilha do Governador, possuem serviços de pediatria especializados. Mas ainda assim podem ser procurados nos casos de desidratação os Hospitais Salgado Filho, no Méier; Sousa Aguiar, no Centro; Getúlio Vargas, na Penha, e os Dispensários Rocha Maia, em Botafogo, e Lourenço Jorge.

Oito já morreram em São Paulo em 4 dias

São Paulo (Sucursal) — Oito crianças morreram e 950 casos de desidratação infantil foram registrados nos últimos quatro dias em São Paulo, em conseqüência da elevação da temperatura, que ontem atingiu 33 graus no mirante do Hôrto Florestal.

Na seção de pediatria do Hospital das Clínicas e da Santa Casa de Misericórdia, 60 crianças estão internadas em estado considerado grave pelos médicos. A Secretaria de Saúde mobilizou os hospitais infantis e os pronto-socorros municipais para facilitar o atendimento dos pacientes.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Dos 68 casos de desidratação atendidos ontem nos hospitais desta capital, oito estão em estado grave. No pronto-socorro de São Gonçalo foram atendidos 52 casos leves e seis graves; em São João de Meriti, um caso; e nesta cidade nove, dos quais dois em estado grave.

Apesar de interditadas, por apresentarem alto índice de poluição com perigo de contágio de hepatite, as praias continuam a registrar grande afluência de banhistas.

Em frente à Rua Comendador Queirós, em Icaraí, e no trecho fronteiro à Avenida Franklin Roosevelt, no Saco de São Francisco, onde desembocam esgotos, milhares de banhistas aglomeravam-se ontem pela manhã sem se importar com cartazes colocados nos locais pelas autoridades sanitárias, que impedem o banho de mar.

Obedecer as regras é a melhor solução

A desidratação representa um perigo constante para as crianças, mas resulta muito mais da falta de observância de regras de higiene do que do calor.

A baixa condição econômica é a principal causa do problema, cuja solução depende mais de medidas de caráter social do que de medicação, pois a Medicina está habilitada a vencer a desidratação com relativa facilidade.

A água é o elemento que entra em maior quantidade na composição do corpo humano. Representa 75% do pêso do feto, 72% do lactante, 62% do pêso do adulto e 59% do velho. Desidratação nada mais é do que perda de água, por ingestão insuficiente ou eliminação excessiva.

As crianças de baixas condições sociais são as mais atacadas pela desidratação, mas a doença não é ocasionada pelo verão e sim por condições orgânicas acentuadas por êle. A falta de higiene, a promiscuidade e a má conservação dos alimentos provocam nas crianças infecções intestinais, com diarréias e vômitos, que determinam grande perda de água. A febre, conseqüência da infecção, provoca suores, que representam também acentuada eliminação de líquido.

Nossas células flutuam *em líquido, do mesmo modo que flutuaria um navio com os porões cheios de água. O* mar *seria o líquido extracelular e à água do porão líquido intracelular. Tanto no intracelular como no extracelular há íons em solução, principalmente sódio e potássio. Se o equilíbrio é perfeito, a concentração é a mesma dentro e fora da célula. Essa correlação se denomina isotomia.*

Na desidratação há uma diminuição do líquido extracelular, com um aumento consequente e relativo da concentração de íons de sódio e potássio que se mantiveram inalterados. Assim o mar *está mais denso (hipertônico) que a* água do porão.

Pelas leis da osmose (difusão através de uma membrana) deve haver isotonia, ocorrendo uma saída de água da célula, que equilibra as concentrações. Como não há fornecimento de água, o processo se repetirá até secar a célula, com perda de substâncias dissolvidas como: potássio, magnésio e certas proteínas, o que será fatal para o organismo.

O desidratado sente apenas sêde, quando há uma perda de água de 1 litro a 1,5. Quando chegar a 3-4 litros haverá sonolência e apatia. Acima dos 5 litros manifestam-se com graves transtornos psíquicos, como alucinações e delírios. A pele e mucosas apresentam-se sêcas, o que se constata beliscando um desidratado: a pele terá perdido sua elasticidade normal, permanecendo dobrada como uma fôlha de papel. Além disso não haverá mais salivação e a deglutição será penosa. Outros sintomas são febre, taquicardia (aumento do ritmo cardíaco) e oligúria (diminuição do volume urinário).

O tratamento é feito repondo-se a água e os sais perdidos. Importante é não ter pressa excessiva em reidratar, para não superidratar o doente. Os antibióticos são indicados nos casos de infecção intestinal e a alimentação deve ser cuidadosamente dosada para não irritar a mucosa.

O tratamento compete aos médicos, mas a prevenção deve ser feita por todos. No caso da desidratação infantil, as mães podem, tomando medidas profiláticas, evitar sérios riscos para seus filhos. Primeiramente é necessário tomar cuidados especiais com a higiene alimentar para evitar que bactérias e vírus patológicos possam originar uma infecção intestinal. Deve-se, paralelamente, dar muitos líquidos às crianças.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 30 de outubro de 1968

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Tempo de Pensar

Já que um conjunto de circunstâncias reduziu a tensão política, o momento se faz propício ao exame das origens das dificuldades nacionais. As raízes da crise atual estão plantadas no terreno árido em que se edificou o sistema constitucional derivado de 1964. Pelo fato de ter perdido o apoio popular que a legitimava, a Revolução de 64 não teve a coragem de institucionalizar-se pela única via adequada, que teria sido a convocação de uma assembléia constituinte.

O receio de submeter-se à vontade popular, antes que surtissem efeito as grandes linhas da contenção financeira, levou o Govêrno passado a optar pelo artifício de insuflar num Congresso em ocaso podêres constituintes limitados, já que lhe coube apenas uma quota de participação, em tôrno de dez por cento, no projeto de Constituição montado a toque de caixa. A nova carta política foi feita nos moldes da meia-confecção: os congressistas limitaram-se a ajustá-la mal e mal para o uso do corpo político.

O resultado aí está: os políticos não se sentem à vontade no figurino apertado, enquanto sobra tecido nas costas do Govêrno. A tal ponto, que o Ministério constituído em março de 67 se compôs à revelia das tendências e grupos políticos. Daí por que flutua numa órbita que nada tem a ver com o país e muito menos com a opinião pública. As demonstrações de otimismo perdem-se no espaço cósmico, como sinais indecifráveis aos ouvidos populares.

Não há como deixar de reconhecer que as representações políticas na atualidade são apenas uma fachada, que o Govêrno compõe para salvar aparências. Por isso nenhum progresso foi feito no sentido de tornar autêntico o sistema constitucional, capaz de gerar soluções ao invés de transformar obstáculos em crise. O Govêrno não funciona politicamente, e o regime — nos têrmos arrochados da mecânica bipartidária e da sucessão indireta — também não conhecerá funcionalidade, enquanto não houver ao menos reconhecimento de que sòmente a revisão poderá ajustar o Govêrno ao cumprimento da função democrática e capacitá-lo à função redemocratizadora.

Como está, já permite perceber que a crise é muito mais do sistema do que do próprio Govêrno, êle próprio vítima da falta de funcionalidade. Daí por que a cada passo o Govêrno dá a impressão de ter à mão a fôrça, como argumento e recurso, em prejuízo das instituições militares cujo papel constitucional não deveria desgastar-se nos aspectos episódicos da política. As Fôrças Armadas devem ser preservadas para mais altas funções, ao invés de se exporem aos atritos de um organismo que emperra o país.

As ruas vazias de agitações estudantis propiciam oportunidade ao exame sereno das causas, entre as quais avulta a inautenticidade do regime. Forçoso é também reconhecer que não há condições para operar agora o que foi impossível em 66, ou seja, a tarefa constituinte. Mas a revisão do sistema constitucional é factível, desde que a vida partidária seja arejada. Para tanto basta proceder à geração de correntes de opinião dentro dos Partidos, a fim de estimular debates e aliciamentos no leito constitucional escavado artificialmente num terreno árido de apoio popular.

Seria um bom começo, por exemplo, devolver aos políticos a missão política, em lugar de estiolá-la a ponto de fazer com que agitação de rua se tornasse manifestação de política. A pausa na crise oferece condições a todos os envolvidos nela, Govêrno e classe política, para a meditação em tôrno do que é possível fazer, a fim de que seja feito em tempo útil.

Auto-Revolução

A essência da democracia ainda repousa no livre funcionamento harmônico dos três Podêres. Apesar das imensas transformações que mudaram a face do mundo, ninguém inventou nada de nôvo nesse terreno depois de Montesquieu. Só se pode defender a democracia lutando pela preservação e o fortalecimento de cada um dêsses Podêres.

A Revolução brasileira de 1964 só pôde apresentar-se à opinião mundial, com foros de legitimidade, porque soube manter a liberdade básica das democracias, a liberdade de expressão e porque não permitiu a supressão da estrutura tripartite dos Podêres da República. A verdade é que o Legislativo sofreu seus arranhões, com a cassação de mandatos, mas sobreviveu, inclusive com suas responsabilidades acrescidas pela prerrogativa suprema de eleger o Presidente da República. O Executivo foi extremamente revigorado, a tal ponto que hoje nenhum Govêrno no Brasil precisa de medidas excepcionais para resolver seus problemas e para pôr têrmo a qualquer crise, por mais grave que seja. O Judiciário, êsse emergiu da Revolução intocado. O aumento do número de juízes do Supremo Tribunal e a criação dos juízes federais, longe de enfraquecê-lo, deram-lhe novos instrumentos para cumprir seus pesados encargos.

Repetidamente temos nos manifestado sôbre a necessidade de uma revolução modernizadora da Justiça. A Justiça sumária para solução de causas menores é indispensável à vida de qualquer país moderno. Por outro lado, só a Justiça pode pôr côbro ao desalento de um povo, que assiste, compungido, ao crescimento diário da consciência generalizada de que reina a impunidade no país. Só a Justiça, pela punição rápida e eficaz dos criminosos, pode restabelecer a confiança do povo na lei e escarmentar os maus cidadãos com o exemplo diário do castigo do crime e das conseqüências da desonestidade. Com as nossas críticas, com a denúncia das falhas do mecanismo judiciário e com a condenação de decisões frustradoras da ação punitiva do Executivo, procuramos despertar o próprio Poder Judiciário para o fato, cada dia mais patente, de que o Brasil anseia pela reforma da Justiça. Essa reforma não poderá vir de fora. Não serão leis ou decretos reestruturadores da máquina judiciária, nem são as críticas da opinião pública que operarão o milagre da plena recuperação da Justiça. A revolução na área do Judiciário tem que vir de dentro de seus próprios quadros. São os juízes, os desembargadores, os ministros dedicados à sua missão — a mais honrosa e a mais carregada de responsabilidades entre as atividades humanas — sérios, honestos, esclarecidos, competentes, representando a grande maioria dos nossos magistrados, que devem desencadear de dentro dos próprios arraiais da Justiça o processo de renovação e revitalização. É preciso que um falso sentimento de solidariedade com os colegas relapsos e incapazes, por exceção desonestos, não impeça êsse processo inadiável. São êsses, e só êsses, que poderão demonstrar a um povo, já com tôda a razão cético e desiludido, que ainda há juízes no Brasil.

Praias Sórdidas

Neste momento está ainda sendo edificado, nas praias de Ipanema e do Leblon, o bairro residencial mais caro do mundo. A justificativa para a intensa e cara atividade imobiliária que por lá ruge é, naturalmente, a beleza da praia. E no entanto, nos dias que correm, repete-se o fenômeno usual em nossas praias atlânticas. Só devem ser contempladas do alto dos edifícios. São praias perigosas de tão imundas.

Há algum tempo o Govêrno mandou colocar um gigantesco cartaz na entrada da Guanabara, pedindo aos navios que não poluíssem as praias cariocas, dentro e fora da baía. O cartaz já desapareceu nas ondas e os navios, se em algum tempo atenderam ao pedido, agora já o atiraram também ao mar.

É claro que a sujeira das praias não provém apenas da descarga de óleo e lixo dos navios. Nós cuidamos bem de emporcalhar as praias por conta própria, com o enxurro de águas pluviais, de canais e mesmo de esgotos. Talvez por isso mesmo os navios não achem que precisam respeitar as praias do Rio. Casa que os moradores não respeitam não exige que os visitantes limpem os pés no capacho.

A culpa, no caso, o Govêrno da Guanabara não pode dividi-la com o povo. Trata-se, em tôda a sua extensão, de um problema de autoridade. O Govêrno pode e deve cuidar de praias que são o principal adôrno do Rio. A parte mais fácil é a de obrigar os navios a respeitar a limpeza do mar em todo o percurso que vai da Marambaia ao Cais do Pôrto. O Govêrno pode e deve criar uma fiscalização e impor multas pesadas, de modo a que as praias não fiquem como estão desde o fim de semana: imundas de piche e de óleo. Quando, há meses, um petroleiro naufragou na costa do mar do Norte, houve iniciativas importantes dos países europeus que tiveram praias poluídas pelo óleo. Por que havemos nós de aceitar a insolente rotina de navios que nos visitam como quem visita uma cloaca?

O pior, no entanto, são os canais. E o pior absoluto é a Elevatória do Leblon, misteriosa em seu funcionamento, indiferente à saúde da população. O Govêrno da Guanabara ajardinou sua entrada. Colocou, ali, palmeiras. Depois um repuxo. Agora existem até balanços para as crianças. Mas por baixo dos enfeites e das máquinas continua a vergonha de descargas marrons que se espalham pelo mar do Leblon, e, se a corrente fôr favorável, por Ipanema também.

Não existe, no mundo, outra cidade em que, por uma razão e por outra, dejetos *in natura* se despejem diretamente em praias de banho. É uma horrenda originalidade da Guanabara.

Cartas dos leitores

Incêndio em Telaviv

"Há alguns dias atrás, o edifício principal do Aeroporto de Lod, próximo a Tel-Aviv, foi danificado pelo fogo. O fogo foi causado por um curto-circuito nos cabos subterrâneos do edifício, tendo as chamas se propagado através das câmaras das instalações de ar condicionado, espalhando o fogo em todo o edifício.

No dia seguinte a rádio de Bagdad anunciou que o fogo deve ter sido causado, provàvelmente, por sabotadores árabes.

A organização de sabotagem árabe, El Fatah, não precisou de muito estímulo para que no dia seguinte declarasse que havia destruído a fogo o principal edifício do Aeroporto de Lod, louvando o heroísmo de seus membros, os quais executaram a operação.

O Estado de Israel parece ser um país notável. Não pode ter um incêndio comum, sem que as origens do mesmo sejam imediatamente reclamadas pelos terroristas da El Fatah. Isto até lembra a piada em que um terrorista da El Fatah diz para o outro: "Você conhece o Mar Morto? Bem, meu irmão o matou."

Gabriel Doron — Ministro Encarregado de Negócios da Embaixada de Israel — Rio."

Sôbre o Vietname

"Excepcional a série do Sr. Antônio Callado sôbre o Vietname do Norte. Na verdade, ela se inscreve, sem a mínima possibilidade de contestação, entre as melhores, mais brilhantes e mais honestas páginas do jornalismo brasileiro em todos os tempos.

Triste a gente ver, sôbre trabalho tão extraordinário, cartas de tanta pobreza de espírito como a de um padre do Lar Católico, de Juiz de Fora, cujo Calendário do Lar é conhecido como verdadeira mancha negra da Igreja pelos cristãos dignos dêste nome, pois emite em suas páginas, a cada semana, conceitos profundamente anticristãos. (...)

Edmundo de Assunção Braga — Rua Pereira da Silva, 131 — Laranjeiras, Rio."

Recordando "Adote uma criança neste Natal"

"Em sua última sessão, na presença do Embaixador Argentino Mario Amadeu, que levou a visitar a velha Casa do Visconde de Jequitinhonha o professor Haroldo Rivarola, presidente do Colegio de Abogados da Argentina, teve lugar a conferência do Dr. Mario Altenfelder, Presidente da Fundação do Bem Estar do Menor, que mostrou que aquela Fundação, em tão pouco tempo, conseguira dissipar os traços maléficos que o horroroso SAM, de tão triste memória, deixara de herança.

Saudando-o, o Presidente Thomas Leonardos ressaltou essa esplendida metamorfose que transformara aquêle tenebroso Serviço num verdadeiro plano objetivo da política brasileira de proteção ao menor, ao ponto de servir êle hoje de modelo aos demais países latino-americanos e, nesse passo, mencionou como esfôrço louvável e pioneiro o que o JORNAL DO BRASIL levou a cabo na campanha de 1959, sob o slogan Adote uma Criança neste Natal.

Thomas Leonardos — Presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros — Rio."

A imprensa e os estudantes

"Acuso a imprensa de fomentar a permanente inquietação dos meios estudantis, pois ela só mostra o lado mal dos jovens de mentalidade subversiva, tornando heróis elementos que não merecem ser chamados de estudantes.

O bom da juventude ninguém anuncia com sensacionalismo.

Acuso a imprensa de jogar a Polícia contra o povo, êste mesmo povo que ela garante. Nenhum fotógrafo retrata a posição dêsses agitadores, nenhum fotógrafo retrata elementos armados e atirando pedras, ácidos, garrafas, em close-up de capa de revista. Agitar é uma forma de reprimir a paz alheia e a agitação precisa ser reprimida.

Não fabriquem heróis nos marginalizados. Mas não permitam que chamem êste regime de ditador. É incoerente.

Anselmo Teixeira — SQS-311, loja 10 — Brasília, DF."

"Incontinência"

"Oportuno e relevante o editorial **Incontinência** (JB, dia 23), embora o fato que lhe tenha dado origem seja mesquinho por culpa do seu idealizador.

É preciso que o povo fique sabendo o nome dêsse ou dêsses pseudos representantes, a fim de não incorrer em nôvo êrro, elegendo, para representá-lo, indivíduos altamente complexados, os quais, em vez de cuidarem de coisas realmente interessantes, preocupam-se com sonhos fantasmagóricos.

É quase certo que o próprio Freud encontraria dificuldade em definir, com precisão, tais indivíduos.

Sou militar e gosto de fazer continências aos meus superiores, bem como de correspondê-las aos meus colegas e subordinados. Mas êste é um outro caso. Seria assunto para outro editorial, talvez.

Silas Brandão — Av. Fernando Costa, 570 — Itanhandu, MG."

Coisas da Política

Políticos lutam para afugentar pessimismo

Brasília (Sucursal) — Dirigentes do sistema político oficial, que se têm reunido para trocar informações e impressões sôbre a crise, consideram salutar o abandono pelo Presidente da República do "otimismo à outrance" que caracterizava até bem pouco tempo o seu comportamento. Dessas conversas, revelam-se informações segundo as quais episódios recentes despertaram o Marechal Costa e Silva para "certas coisas que escapavam ao seu conhecimento."

Abalada a cega confiança nas versões e conselhos da roda mais próxima, que parecia a única a merecer fé integral, o Presidente tenderia agora a ampliar o círculo das consultas, sobretudo no terreno político. Estaria propenso a buscar novas opções, não mais se contentando em decidir com base exclusivamente nas que lhe são oferecidas pelos canais estreitos do corpo de auxiliares imediatos.

É evidente — mas a ressalva acompanha as informações — que isso não significa quebra da confiança presidencial na sua equipe. Tanto que não se registram sintomas de reforma ministerial à vista. Significará apenas que o Chefe do Govêrno deseja informar-se mais amplamente, arrecadar a maior soma de opiniões para orientar mais seguramente as decisões que lhe pesam sôbre os ombros.

Essa a perspectiva que anima dirigentes parlamentares, os quais se esforçam para secar em si próprios as feridas abertas pelo pessimismo em face dos rumos a que a crise ameaça levar o regime.

O Marechal Costa e Silva teria verificado, por exemplo, que a tensão gerada pelo processo de cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves poderia ter sido evitada mediante procedimento político hábil adotado em hora oportuna. E não apenas do Senador Daniel Krieger, também de outros políticos de alto coturno ouviu a opinião franca de que aquêle processo, além de desnecessário e contrário à Constituição, é politicamente danoso.

Afugentar o pessimismo

À luz dessas informações é que se assinala um esfôrço de dirigentes parlamentares para espantar o próprio pessimismo e ajudar o Chefe do Govêrno para que não caia êle, recém-saído do pólo oposto, na fossa da qual procuram sair.

Dêsse esfôrço participa pelo menos um Ministro de Estado. O Chanceler Magalhães Pinto transmitiu a alguns dos elementos mais responsáveis do Congresso apêlo para que a classe política não se deixe contaminar pelo desalento. Para que ela, a classe política, promova conversações, estimule a imaginação que deve ser o seu apanágio no propósito de oferecer efetiva contribuição para que as dificuldades sejam vencidas.

Apreensão

Se o mergulho no pessimismo começa a ser contido, as apreensões ainda são muitas e arraigadas. A classe política não confia na sua capacidade de interferir no processo para desviar-lhe o curso. Teme-se que a crise se precipite pela eclosão de acontecimentos imprevisíveis e incontroláveis. E até se confessa o temor de que o Presidente da República, quebrado o encanto do otimismo, seja conduzido pelas desilusões ao pessimismo exagerado.

Fala-se muito, nas últimas horas, no desencanto do Chefe do Govêrno. Têm curso versões de frases a êle atribuídas, nas quais se indica a hipótese de renúncia. Ninguém vê na renúncia, claro está, qualquer solução. Mas, por outro lado, entre os que não acreditam em tal hipótese e mesmo entre alguns dos que nela crêem, registra-se o mêdo de que um movimento do Marechal Costa e Silva para o pessimismo possa lançá-lo nos braços dos grupos militares radicais.

A mão de fora

Octavio Costa

A mão de fora não é, apenas, um símbolo de violência. Que mão é essa, para estar, assim, tão evidente, na primeira página do jornal? Tenho pena dessa mão que acomete pela janela da viatura policial. Tenho pena dessa mão que empunha um revólver e atira a êsmo. Tenho pena da mão que dispara, no tumulto e no pânico. Da mão que dispara em pânico. Da que roubou, ao amor de sua gente, o estudante, o comerciário, o trabalhador. Essa mão é o signo da intolerância, da covardia, do mêdo, da inconseqüência. E o homem dessa mão estará seguro de bem cumprir o seu dever. E o homem dessa mão pensará em preservar a autoridade e garantir o primado da ordem e da lei. As mãos que sustentam a lei e a ordem deveriam ter por lema o de Rondon: "Matar, nunca! Morrer se necessário."

Mas essa mão de fora é irmã de outras mãos. Das que arremessam lanças, paus e pedras. Das que bloqueiam avenidas. Das que tentam empastelar jornais. Das que clamam os clamores da violência nos muros das ruas e na carne das obras de arte. E quebram vitrinas. E ameaçam. E destroem. E trombeteiam os hinos da anarquia, paralisando o trabalho construtivo. E cobrando o pedágio do ódio. E intimidando professôres. E impedindo estudantes de estudar. E virando automóveis, camionetas, caminhões. Procurando acender a fogueira da rebelião na via pública. Tenho pena dessas mãos tão cedo marcadas pela intolerância, pela insânia, pela inconseqüência. E as consciências que agitam essas agitadas mãos estarão seguras de servirem à paz, à justiça social, ao bem comum. De servirem ao Brasil. De estarem começando a grande reforma. De estarem construindo a grandeza desta nação, como se a grandeza de uma nação não fôsse feita de trabalho, de paciência, de sacrifício, de exemplo, de devoção e de renúncia.

A mão de fora é irmã daquela mão que, numa rajada, eliminou o estrangeiro, na casa de São Paulo, diante do estupor do filho pequenino, e ainda teve fôrças para escrever o bilhete em nome de uma justiça revolucionária, como se justiça fôsse assassinato e covardia. É a mão que tirou a vida à sentinela estudante. A que arrojou o carro cheio de explosivos contra a parede do quartel. A que escondeu a bomba-relógio. A que fêz a chamada telefônica do terror. A que desatou a sangueira do Guararapes. Tenho pena dessa mão que se macula no crime e se esconde na madrugada de seu anonimato. Essa mão não aproxima, repele; não agrega, desagrega; não une, desune; não serve, desserve; não semeia, violenta. Provoca. Decompõe. Agride. Incendeia. Desama. Essa mão é a própria negação da dignidade humana. E o homem dessa mão, que elimina, mutila e apavora, estará seguro de servir à causa de seu povo.

A mão de fora é irmã daquela mão que ensaia a degenerescência da moral e da família, em verbo e em imagem, para que mais longe repercuta e mais fundo plante. E mais cedo colha. A que procura demonstrar a normalidade de tôdas as anormalidades, taras, aberrações, torpezas, para que se rompam os nossos valôres e se destrua a família. A que descobriu na explosiva libertação de Eros a fórmula para tôdas as mazelas sociais. A que situou no roteiro da peça o despudor do coronel de cócoras sôbre o capacete vasiforme, para que, acocorados, se vejam todos os militares. A que institucionalizou o deboche, o escárnio e a mentira chula como obra de arte. A que dirige a sucata humana dos infernínhos da madrugada, sob estímulos psicodélicos e estupefacientes, no delírio alucinógeno do "proibido proibir." No cântico da heresia anticívica nos acordes do Hino Nacional. Tenho pena dessa mão que, por vaidade, esnobismo, covardia, excentricidade ou interêsse, capitula ao verdadeiro terrorismo cultural, desagrega, divide, decompõe, como daquele triste homem que passou a vida inteira pregando o amor livre e hoje chora os livres caminhos da tristeza de uma filha infeliz. E a inteligência que maneja essa mão estará certa de servir à arte, de fazer a cultura, de entoar a liberdade, de sublimar a pessoa humana.

A mão de fora é irmã daquela mão que aceita o duelo da pichação, no macartismo do Mac e na fúria da FUR. É a mão do "fogo na canalha" que comanda a caça aos comunistas. É a que preparou tantas bombas terroristas, sobretudo a da livraria. A que invade as arenas teatrais, rasga cenários, espanca atôres e deixa a marca da destruição. Tenho pena dessa mão que alimenta o terrorismo ideológico, aprofunda o fôsso e se avilta no talião. E o homem dessa mão estará convencido de que defende a democracia, a liberdade e a civilização cristãs.

A mão de fora é irmã daquela mão que só se abre para recolher seus novos ganhos. A do proprietário retrógrado que nem por primária sagacidade compreende os fins éticos e sociais do direito de propriedade privada. O que confronta a tangência, sem a menor sensibilidade, abundância e luxo desenfreado com a desumanidade das condições de vida infra-humanas. O que se opõe, inarredável, a tôda sorte de participação: na propriedade, na gestão, no lucro. O que estimula ou aceita as mãos do truste, de dentro e de fora, com que o poderoso sufoca o fraco e destrói a célula da pequena propriedade, da emprêsa artesanal, da exploração agrícola familiar e da cooperativa de produção. Tenho pena dessa mão de cupidez, sonegação e impiedade que, tantas vêzes, se escuda na tradição e na família, visando, apenas, defender a propriedade. E o interêsse que abre e fecha essa mão se nacionalista no ideal da livre emprêsa e no imperativo de fortalecer a economia nacional.

A mão de fora, que empunha um revólver e atira a êsmo, sugere tôdas as mãos de violência, de covardia, de intransigência, de ambição, de vaidade, de impatriotismo, de inconseqüência que hoje agitam e desagregam êste país, retardando o seu progresso e a felicidade de seu povo.

E, no entanto, tôdas essas mãos poderiam ser limpas. E poderiam dar-se umas às outras. E poderiam juntar-se à imensa maioria de mãos que trabalham pela paz e pela justiça, na justiça e na paz: as mãos dos que fazem, dos que pensam, dos que ensinam, dos que estudam, dos que pesquisam, dos que medicam, dos que dirigem, dos que consertam, dos que congregam, dos que consolam, dos que perdoam. Mãos de esperança e de amor que, silenciosas, constroem o sofrido caminho da grandeza dêste país.

Quando nos dermos, umas às outras, as nossas mãos de brasileiros, e houver menos mãos de fora, faremos, com as nossas próprias mãos, a casa próspera, arrumada, tranqüila, de gente boa e feliz, sem o sectarismo subserviente e o culto submisso nos modelos da América, da Europa, da China ou do Vietname do Norte.

— Lalau, o Festival de Besteira continua firme lá embaixo! — Imagina que o Tarso disse que estudante só interessa quando está na sala de aula!
— Neguinho, isso é com Tarso, e que disseram as autoridades competentes?

(Charge de LAN)

General James Alger faz visita de cortesia ao Ministro da Aeronáutica

O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, recebeu ontem em seu gabinete, em visita de cortesia, o Presidente da Junta Interamericana de Defesa, General James Alger, acompanhado pelo subchefe do EMFA, General Oscar Luís da Silva, pelo delegado do Brasil na JID, General D'Ávila Melo, e pelo coronel haitiano Nerva Staco.

Do encontro participaram também o chefe de gabinete do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Paulo Sousa e Silva, o chefe do Serviço Secreto da Aeronáutica, Brigadeiro João Paulo Burnier, o chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Brigadeiro Alberto Huet de Oliveira, além de oficiais do gabinete.

COM O GOVERNADOR

O Presidente da Junta Interamericana de Defesa, General James Alger, acompanhado pelo coronel haitiano Nerva Staco e pelo General brasileiro D'Ávila Melo, visitou ontem o Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara.

Os visitantes receberam de presente do Governador Negrão de Lima um cinzeiro com o símbolo do carnaval carioca, e ofereceram um pêso para papéis com o branzão da JID. O General James Alger e sua comitiva seguirão hoje para São Paulo, onde visitarão fábricas e serão recebidos pelo Governador Abreu Sodré e depois visitarão Volta Redonda.

A ORIGEM DA JID

O ataque japonês contra Pearl Harbor, a 7 de dezembro de 1941, deu origem a uma reunião no Rio de Janeiro, que, através de uma resolução, criou a Junta Interamericana de Defesa, que seria instalada no ano seguinte em Washington.

O presidente da JID terá sempre que ser um General ou um Almirante das Fôrças Armadas dos Estados Unidos, e atualmente seus membros dedicam sua atenção a "uma nova e mais séria ameaça à segurança dêste hemisfério: a técnica altamente desenvolvida e refinada da agressão dirigida do exterior, denominada subversão externa."

A Junta Interamericana de Defesa funciona com caráter de organização permanente e conta hoje com um estado-maior internacional que lhe permite assumir funções de planejamento. Não pertencem à JID o Canadá, a Jamaica, Guiana e Cuba.

Chanceler da Romênia chega e vai logo a Costa e Silva

Durou apenas 15 minutos o encontro do Chanceler da Romênia, Sr. Corneliu Manescu, com o Presidente Costa e Silva, ontem à tarde no Palácio das Laranjeiras. O visitante chegara ao Rio às 13 horas e a primeira coisa que o Chanceler Magalhães Pinto lhe ofereceu foi um copo de laranjada, por causa do calor que fazia no Galeão.

Ao sair do Palácio das Laranjeiras, o Chanceler Corneliu Manescu revelou que não tratou do problema das relações comerciais entre a Romênia e o Brasil, mas que o encontro com o Presidente Costa e Silva abrira esta perspectiva e que o assunto seria examinado em outras reuniões, em nível ministerial.

Boas relações

O Ministro romeno, ao chegar ao Palácio, teve um encontro muito cordial com o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, que deixava o gabinete presidencial. As apresentações foram feitas pelo Sr. Magalhães Pinto, que conversava na ante-sala com o Sr. Corneliu Manescu quando saiu o Embaixador norte-americano no Brasil.

Depois do encontro com o Presidente Costa e Silva, o Chanceler romeno declarou que a audiência fôra muito amigável e que ambos examinaram questões de interêsse mútuo, objetivando um estreitamento das relações entre os dois países.

A chegada

Procedente de Santiago do Chile, o Sr. Corneliu Manescu foi recebido no Galeão pelo Ministro Magalhães Pinto, o chefe do cerimonial do Itamarati, diplomata Jacinto de Barros, e o Ministro Plenipotenciário da Romênia no Brasil, Sr. Gheroghe Matei.

Sem cerimônias militares, com apenas três agentes do Serviço de Policiamento de Aeroportos para a segurança, o Ministro do Exterior romeno fêz rápidas declarações à imprensa:

— Enquanto existirem blocos militares a Romênia continuará a integrar o Pacto de Varsóvia.

Quando lhe pediram uma declaração sôbre a invasão da Tcheco-Eslováquia, respondeu que não veio ao Brasil para "emitir opiniões políticas, mas para manter conversações com o Chanceler Magalhães Pinto." Recusou-se também a comentar a possibilidade de uma invasão da Romênia pela União Soviética, afirmando, a sorrir, que "vai ser muito difícil conseguir arrancar alguma declaração minha."

A simpatia

Alto e elegante — cêrca de 1,85m, olhos azuis, cabelos grisalhos, 53 anos, trajando terno prêto, gravata azul-marinho e lenço branco no bôlso do paletó — o Ministro Corneliu Manescu demonstrou ser simpático desde o momento em que desembarcou, apertando a mão de todos os tripulantes do avião.

Após tomar a laranjada oferecida pelo Sr. Magalhães Pinto, dirigiu-se para o Copacabana Palace Hotel. Às 15h30m foi para o Itamarati e, de lá, seguiu ao Palácio das Laranjeiras para o encontro com o Presidente Costa e Silva.

O programa

Hoje, o programa do Sr. Corneliu Manescu começará às 11h30m, quando depositará uma coroa de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido. Ao meio-dia terá uma reunião de trabalho com o Sr. Magalhães Pinto, no Itamarati, até às 13 horas, quando lhe será oferecido um almôço. Às 18 horas oferecerá uma recepção na Legação da Romênia.

Amanhã, às 8 horas, seguirá para Buenos Aires, pretendendo visitar ao todo nove países da América Latina.

Com o intercâmbio político limitado a ações correlatas nos organismos internacionais, o exame das relações brasileiro-romenas prender-se-á, fundamentalmente, ao campo econômico. A ampliação dos mercados, com a diversificação da pauta de exportação e a possibilidade de passar para o sistema de livre conversibilidade, em vez do dólar-convênio atualmente em vigor, serão dois dos assuntos centrais do encontro de hoje com o Sr. Magalhães Pinto.

O Chanceler

Nascido na cidade de Ploesti — a terra do petróleo romeno — o Chanceler Corneliu Manescu cursou a Faculdade de Ciências Jurídicas de Bucareste e alistou-se no movimento antifacista, participando da Frente Democrática Estudantil.

Depois da II Guerra Mundial, estêve no comando da Direção Superior Política do Exército e de 1948 a 1955 foi lugar-tenente do Ministro das Fôrças Armadas; de 1955 a 1960 foi vice-presidente do Comitê de Planejamento do Estado. Após um ano de atividades como Embaixador da Romênia, foi nomeado, em 1961, Ministro dos Negócios Exteriores, cargo que ocupa até hoje, juntamente com a chefia da delegação romena à Assembléia-Geral das Nações Unidas. Em setembro do ano passado foi eleito presidente da 22.ª sessão da Assembléia-Geral da ONU.

Em 1955 elegeu-se membro do Comitê Central do Partido Comunista Romeno e é deputado da Grã-Assembléia Nacional desde março do mesmo ano. E' casado — sua mulher se chama Elena — e não tem filhos.

No Chile

Santiago do Chile (AFP-JB) — O Chanceler Corneliu Manescu encerrou sua visita oficial de quatro dias ao Chile assinando um acôrdo cultural e uma declaração conjunta romeno-chilena.

O Ministro do Exterior romeno avistou-se pela manhã, anteontem, com seu colega chileno, Sr. Gabriel Valdez, por mais de uma hora. Ambos ultimaram a declaração conjunta mais tarde assinada pelo Presidente Eduardo Frei.

O Chanceler romeno foi recebido também pelo presidente do Senado chileno, Salvador Alende (socialista, chefe da Oposição), pelo presidente da Câmara dos Deputados, Hector Valenzuela (democrata cristão), e pelo presidente da Suprema Côrte, Osvaldo Illanes.

Prêso saiu sem ter júri após 8 anos

Niterói (Sucursal) — Após oito anos de prisão sem ter sido julgado, José Paulo de Souza foi libertado ontem por ordem do Conselho de Justiça.

O presidente do Conselho, desembargador Moacir Braga Land, acolheu reclamação do advogado Alberto Mota de Morais que pedia a libertação de seu constituinte pelo fato de o mesmo ter sido prêso em 1960, quando menor de idade

INCOMPETÊNCIA

José Paulo foi prêso em 1960, acusado de roubo na Subsistência do Exército, em Niterói. Por ter na época 16 anos, foi encaminhado à Vara de Menores, que se julgou incompetente para julgá-lo, remetendo o processo à Justiça Militar. Por isso, José Paulo ficou detido no Presídio do Estado, sem que o Juizado de Menores ou a Justiça Militar opinassem sôbre o caso.

Lira assina acôrdo para construções

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Exército, General Lira Tavares, vai assinar convênio de NCr$ 10 milhões, com a Caixa Econômica Federal de Brasília, para a construção do primeiro bloco do quartel-general e do palanque das autoridades da 11.ª Região Militar, no Distrito Federal.

A autorização para a assinatura do convênio foi concedida ontem pelo Presidente Costa e Silva que, por outro ato, exonerou do cargo de comandante da 1.ª Região Militar o General Cunha Garcia, nomeado Embaixador do Brasil na Guiana.

Passarinho diz que projeto que muda política salarial vai êste ano ao Congresso

O anteprojeto de reformulação da política salarial foi bàsicamente aprovado por todos os membros do Conselho Nacional de Política Salarial e, até o fim do ano, será encaminhado ao Congresso Nacional — segundo informou ontem o Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho.

A modificação mais importante, segundo o Ministro, será a dos reajustamentos salariais, que serão concedidos automàticamente, de acôrdo com os índices de aumento do custo de vida fixados pelo Departamento Nacional do Salário.

MODIFICAÇÕES

O CNPS reuniu-se ontem à tarde e da reunião participaram o Ministro do Trabalho e o Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, além dos representantes do Banco Central e de outros quatro Ministros de Estado: Planejamento, Fazenda, Transportes e Minas e Energia.

A reunião demorou 30 minutos pois todos foram apenas comunicar ao Ministro Jarbas Passarinho que o anteprojeto tinha sido aprovado em suas modificações fundamentais. Nova reunião foi marcada para a primeira quinzena do mês de novembro, quando os pontos ainda não acordados serão novamente apreciados.

O COMÊÇO

No primeiro semestre dêste ano foi criado um grupo de trabalho, composto de um representante do Ministério do Trabalho, dois da classe patronal e dois dos empregados, cuja finalidade era elaborar um anteprojeto de reformulação da política salarial do Govêrno.

O GT terminou seus trabalhos no início dêste semestre e o apresentou ao CNPS para apreciação final. Além do reajustamento automático, uma das mais importantes reformas previstas no anteprojeto é a que estabelece a volta das negociações diretas entre empregados e empregadores, quando fôr para reivindicar aumento baseado na produtividade das emprêsas.

Para alguns líderes sindicais, se êste ponto fôr aprovado realmente pelo Congresso Nacional, o Govêrno terá de explicar como será apreciada a sistemática da Lei de Greve. Alguns dirigentes sindicais acham que essa lei terá de ser modificada porque, caso contrário, os trabalhadores serão prejudicados.

Observaram que a volta da negociação direta com os empregadores acarretará maior aumento salarial para a categoria profissional que conseguir pressionar mais intensamente. Assim caso não consigam o aumento reivindicando e partiram para a greve, como é que o Govêrno a considerará: legal ou ilegal?

Outro aspecto que precisa ser esclarecido — segundo os dirigentes sindicais — é o dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho. Com a reformulação, os reajustes fixados pelo Departamento Nacional do Trabalho serão concedidos automàticamente, podendo os trabalhadores reivindicarem um percentual maior, diretamente aos patrões, mas, sempre, baseado na produtividade das emprêsas.

Não sabem os líderes sindicais o que será feito do dissídio coletivo que, atualmente, é suscitado por uma das partes sempre que não resulta acôrdo das mesas-redondas realizadas na Delegacia Regional do Trabalho.

BNH reúne seus agentes para disciplinar venda de imóvel

O Banco Nacional da Habitação convocou seus agentes financeiros no Rio, a fim de discutirem o cumprimento das normas que disciplinam as vendas de imóveis constantes da Resolução n.º 39, da diretoria do Banco, e do Decreto 63 182, de 27 de agôsto dêste ano.

Segundo a resolução do BNH, "na publicidade, sob qualquer forma e em qualquer veículo, da venda de unidades financiadas de acôrdo com o Sistema Financeiro da Habitação, é obrigatória a menção, com destaque, de que a operação é feita com correção monetária, e do Plano de Reajustamento das Prestações."

NORMAS

Considera a resolução do Banco que "a indução a êrro do pretendente à compra de habitação, se comprovada, caracteriza a inidoneidade do agente para operar no Sistema Financeiro da Habitação, sem prejuízo de outras cominações legais."

Por sua vez, o Decreto 63 182 obriga os anúncios de comercialização de imóveis a definir a área, valor do terreno ou cota, condições de financiamento — inclusive cláusula de correção monetária — valor total de todos os encargos, que deverão estar incluídos no preço de venda, além da renda familiar mínima necessária e o valor da entrada e das parcelas de amortização durante a construção e depois dela.

ANÚNCIOS

O delegado do BNH na Guanabara, Sr. Eduardo Noronha, informou que depois da Resolução n.º 39 e do Decreto 63 182 o Banco passou a fiscalizar os anúncios sôbre vendas de imóveis, encontrando dificuldades em controlar os empresários que fazem seus empreendimentos por intermédio das sociedades de crédito imobiliário, Caixas Econômicas e associações de poupança e empréstimo.

O Sr. Eduardo Noronha exibiu recortes de diversos anúncios de vendas de imóveis que desobedeciam às determinações legais. Alguns inclusive tornavam impossível a identificação dos responsáveis pela obra.

"MUDOU A MENTALIDADE MUDOU O BRASIL"

Texto do discurso proferido pelo Dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho, Presidente do Banco Aliança S. A., por ocasião da posse dos novos Diretores — Dr. Haroldo Cecil Poland e Pedro Paulo Ribeiro Gonçalves.

Esta solenidade significa a posse de dois novos Diretores do Banco Aliança. Duas expressões genuínas no nosso meio social, comercial e industrial. Figuras que, creio, dispensam comentários por tão conhecidas que são neste nosso Rio de Janeiro, e cuja projeção não se contém entre as nossas fronteiras: são nomes que, além de conhecidos no país, chegam ao exterior. Êste papel, que eu tenho na mão, não é o meu discurso: é, simplesmente, a relação dos cargos por onde transitou o nosso amigo Haroldo Poland, de maneira que eu vou pedir licença para não ler, porque seria uma leitura ociosa.

Do outro lado está o Pedro Paulo Ribeiro Gonçalves, também figura da nossa estima, da nossa consideração e firmada no nosso meio e nos Estados vizinhos. São dois homens que, indiscutivelmente, vêm honrar e vêm integrar a Diretoria do Banco Aliança. São dois homens que dignificam e elevam essa referida Diretoria.

Um velho mestre meu, de português, era poeta. Chamava-se cônego João de Deus; ensinou-me português e dizia que gostava de aproveitar as inspirações e quando estas chegavam fazia anotações para composição de seus lindos e belos poemas. Deixou na Paraíba o livro Brumas que é a coleção de tôdas as suas poesias. Eu adotei êsse esquema para que também me deixasse motivar neste instante para dirigir a palavra aos presentes mas, trouxe alguns dados, como êle fazia, alguma coisa pró-memória.

Aos amigos presentes uma observação cabe-me fazer e é, realmente, o tema básico das palavras que eu vou proferir:

Mudou a mentalidade do Brasil; mudou o Brasil.

O Brasil do tempo de colônia era o Brasil das figuras ilustres; era o Brasil da cultura francesa; era o Brasil do café; era o Brasil do algodão; era o Brasil das matérias-primas, dos minérios; era o Brasil da economia primária. Mas êsse Brasil é, hoje, sòmente, cantado em verso e prosa. Êsse Brasil é uma parcela hoje, da nossa história. Mas ao que eu quero me referir é ao Brasil mudado, é à mentalidade modificada, é à mentalidade nova, que esposa o Brasil.

Devo dizer, de início, que êste Brasil nôvo, êste Brasil mudado, êste Brasil desenvolvimentista, êste Brasil industrializado teve seu advento em 1956 no Govêrno de Juscelino Kubitschek.

Desta época para cá, êste Brasil começou a esquematizar a solução de seus problemas. E eu ainda me lembro como isso se encaminhava e processava, pois, embora não fôsse do Govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek, como parlamentar que era, colaborava em todos os projetos, em tôda a esquematização que promovia o seu Govêrno para abrir um nôvo Brasil.

Mas êste Brasil não ficou aí — prossegue e se aperfeiçoa — e, em 1964, a Revolução reformulou êsse movimento desenvolvimentista. Trouxe novos métodos para a administração pública do Brasil. Trouxe inovações e moralidade pública que são, justamente, os postulados, que a Revolução defende atualmente.

Da leitura dos jornais:

encontro algumas palavras do Governador Abreu Sodré, que desejei trazer aqui para repeti-las neste instante. São, por certo, conhecidas dos prezados amigos, que honram e abrilhantam esta festa com suas presenças e que tornam expressiva esta solenidade.

Dizia o Governador Abreu Sodré: "Há um desafio para o Brasil nos dias de hoje!" Ou implantamos uma técnica para ser uma nação desenvolvida, ou continuaremos a ser uma nação a importar técnica e inteligência do exterior."

Estas palavras que disse o Governador de São Paulo não são senão uma confirmação da tese que esposo: Mudou o Brasil.

E neste campo nôvo, o campo da tecnologia avançada; da tecnologia contemporânea que temos que nos situar, recebendo, com tôda energia e de braços abertos, os sistemas e métodos necessários à introdução no Brasil de nova mentalidade.

Esta é a mentalidade de todos nós, que estamos presentes, e de todos nós, banqueiros, que estamos introduzindo computadores, modernizando nossos bancos, melhorando nossos métodos, racionalizando sistemas para que possamos oferecer ao público serviços mais baratos e melhores, a custos mais razoáveis e que exprimam também nossa capacidade de realização e trabalho.

É um testemunho que todos podemos dar: o da tecnologia. Mas, precisamos dizer aos homens do passado, que ainda vivem, pisando o mesmo chão que nós, mas com espírito ultrapassado, que o Brasil tem capacidade de se realizar por si, e com capital estrangeiro, mas sem mais render aquêle culto, que antigamente dava ao Exterior de que éramos tão primários que não tínhamos capacidade de importar sua técnica e de recebê-la de coração e braços abertos no Brasil para formarmos a grandeza nacional.

Sou dos tais que acham que mais vale uma proteção alfandegária para se criar riquezas neste país, do que se rebaixar as alíquotas para ter como resultado a desvalorização da nossa moeda.

Num lado fazemos um sacrifício que conduz ao enriquecimento do país; e, no outro, vemos o empobrecimento contínuo da Nação. Não há opção, ela está feita. O que nos cabe é defender a indústria nacional. É criar uma riqueza adequada, para fazer com que o consumo brasileiro seja da produção brasileira e que êsse consumo não caiba a outras nações.

Não quero negar, com isso, o intercâmbio, que temos e devemos ter com outros países, porque é de mãos dadas, no bom entendimento, na fraternidade, que todos conseguiremos ser um mundo feliz e próspero.

Não é possível essa descompensação em que algumas nações se superindustrializam e que outras ficam na miséria. Graças a Deus, êsse refrão está sendo superado, porque até nos Estados Unidos, que são uma nação rica e que representam a liderança mundial, parte-se para um programa de ajuda mútua e de compreensão satisfatória entre os povos.

Basta a presença aqui do Sr. McNamara, que privou o Ministro Delfim Neto de estar aqui conosco, e que veio ao Brasil negociar financiamentos, para prova de que nossa colaboração e nosso desenvolvimento são necessários e procurados.

Precisamos compreender de outro lado que, assim como queremos seus financiamentos, desejamos também o enriquecimento desta Nação, a defesa de nossa produção, a racionalização de nossas indústrias, sua modernização, sua técnica avançada, para que possamos aqui criar a riqueza necessária para responder aos compromissos que estamos acumulando.

Já se confia neste Brasil — presente! Não falo mais de um Brasil futuro porque acho que o presente já é uma realidade.

Quem vê a obra que no Nordeste faz o Ministro Albuquerque Lima, criando a infra-estrutura para que se instale ali um grande Parque Industrial; quem vê a obra que faz o Ministro Costa Cavalcanti criando a Petroquisa para desfalcar a Petroquímica brasileira; quem vê o Ministro Andreazza, revivendo a nossa navegação; pensando em construir uma ponte para ligar o Rio de Janeiro a Niterói — Monumento que vem trazer mais encantos à nossa belíssima cidade, quem vê isso, tem que acreditar num Brasil do presente.

Desejamos que êle se veja como nós — como outro fator da integração Norte e Sul do país. Que isso se transforme em realidade para os nossos desejos sinceros.

Mas, meus senhores, ao mesmo tempo em que destaco a obra dêsses Ministros, não posso deixar de falar na grande figura do Ministro Delfim Neto e o grande apoio que vem recebendo, de todos nós para a estabilidade monetária, para o combate à inflação. Sabemos que esta última é ainda forte no Brasil, mas reconhecemos o esfôrço que faz o Ministro para arrefecer o nosso Brasil melhores condições para se desenvolver.

Não posso nem devo ficar só nesses nomes. Peço a paciência dos meus amigos para que não me esqueça de um nôvo nome que está ligado a essa mentalidade, que é a nova mentalidade, está modificando.

Não são só êsses homens que cito. Podemos falar no General Euler Bentes Monteiro, que é o diretor da SUDENE que dá a impressionar até os Estados Unidos e que tem o seu reconhecido realizador, tendo ao lado outro homem como Rubem Costa, que está dinamizando o crédito no Nordeste com vistas a que se transforme para essa Região a seiva que é necessária para o seu desenvolvimento.

Não podemos esquecer também o dinâmico e operoso Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil. Nem Ernane Galvêas, dirigindo esclarecidamente o Banco Central, ciente do papel importantíssimo que lhe cabe dentro da sistemática financeira. Não podemos também esquecer esta nova figura que dá impulso à nossa industrialização que é o Dr. Jayme Magrassi de Sá. E, como vêem os prezados amigos, poderia ainda citar outros nomes, mas, quero sòmente mostrar que o Brasil está bem servido de homens capazes.

Estamos com gente nova, toda ela nova, gente que, embora há poucos dias na vida pública, em cargos administrativos, vem demonstrando tôda sua capacidade.

Estão aparecendo agora por uma única razão: mudou o critério de seleção. Não são os homens sendo escolhidos para enfeitar posições mas para ocupar os lugares certos.

Isto é outra transformação por que passa o Brasil.

Eu realmente me alongo. Desculpem-me, é o entusiasmo de quem já anda pelos seus 50, mas procura defender ainda um espírito jovem. Fico muito robustecido quando me vejo ao lado com Manuel Ferreira Guimarães, que é um homem ainda no princípio da vida.

Mas, meus caros amigos, quero terminar esta saudação, que me motivou bastante, e dizer que o que me motivou, também o que me fêz ter tanta inspiração. E ver os exemplos de quem começa comigo êstes novos Diretores.

Para terminar esta saudação, quero dirigir um apêlo. Um apêlo aos homens de boa vontade do Brasil, aos políticos do Brasil, de que se deve mesmo dar a êste Brasil, e de cujo meio ainda faço parte.

Creio que foi um vício que adquiri pelo meu passado no Legislativo e de não sair da política; no mesmo porque a potencialidade, a industrialização e a mocidade de gente nova do Brasil continuam sendo o grande desafio para todos nós, onde não podemos fugir.

Meu apêlo é no sentido de que os homens públicos; as classes conservadoras, as classes armadas, que tantos serviços têm prestado na manutenção da ordem; fundamento para o nosso progresso e enriquecimento da Pátria; a mocidade estudiosa, que espera do nosso trabalho a orientação para o seu futuro em nosso país; todos os brasileiros, enfim, ouçam as palavras do Governador Luís Viana:

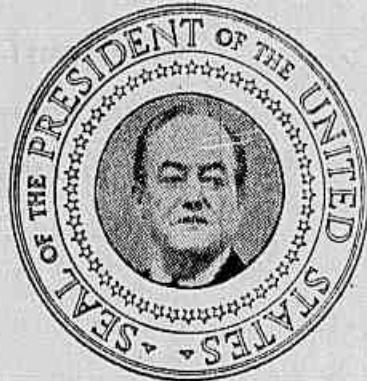
"Que o Presidente Costa e Silva seja o catalizador dêste movimento para que todos os brasileiros se agreguem em tôrno do Govêrno, para que possamos fazer um programa administrativo, que acelere o nosso desenvolvimento e assegure um bem-estar social tão expressivamente ansiado e desejado pela nossa sociedade".

Isso é, sem dúvida, um fator de paz e à segurança de um futuro sem limites.

Quero, portanto, meus amigos, agradecendo a paciência de me ouvirem, agradecer todos ao tempo que vieram aqui, abrilhantando e nos encorajando, e trazer aqui o que deve ser mais expressivo e significativo da feliz escolha que fizemos ao convidar e eleger para nossa Diretoria dois homens ilustres, dois homens de que muito se orgulha e que são Haroldo Cecil Poland e Pedro Paulo Ribeiro Gonçalves.

Muito e muito agradecido aos meus amigos, pelo confôrto e pela presença.

eleições nos EUA

HUMPHREY

Em busca do voto operário, Humphrey acusa Nixon de antitrabalhista na ofensiva final que desfecha nos Estados industriais. Afirma que a tendência atual do eleitorado aponta para sua vitória e diz-se alegre com as novas adesões.

McCarthy e Abernathy apóiam Humphrey

Washington (AFP-UPI-JB) — O Senador Eugene McCarthy, que disputou a legenda presidencial do Partido Democrata, e o pastor Ralph Abernathy, sucessor de Martin Luther King na direção da Conferência Sulista de Liderança Cristã, declararam-se publicamente favoráveis a Hubert Humphrey e pediram votos para o Vice-Presidente nas eleições da próxima têrça-feira.

O candidato democrata participava ontem de um programa de televisão em Pittsburgh quando foi informado do apoio do Senador McCarthy. "Sinto-me um homem feliz esta manhã", declarou Humphrey. E indicou que o Partido Democrata tornava-se unido às vésperas das eleições, com o retôrno dos "desencantados e desiludidos."

Em declaração, comunicada à imprensa por seu gabinete no Senado, McCarthy fêz restrições à postura de Humphrey sôbre problemas básicos — guerra do Vietname e recrutamento militar — "que ainda deixam muito a desejar", mas sublinhou que "trata-se de escolher entre o Vice-Presidente Hubert Humphrey e Richard Nixon." McCarthy lembrou que a posição de Humphrey acêrca da reforma das instituições políticas dentro do Partido Democrata é insuficiente, mas disse acreditar que os jovens que lhe deram apoio em sua campanha para tornar-se candidato do Partido também votarão em Humphrey devido à opção eleitoral de têrça-feira próxima.

O Senador por Minnesota justificou ainda seu apoio ao candidato democrata em duas considerações: (1) Hubert Humphrey, por sua atitude no passado e suas declarações na campanha atual sôbre o problema interno demonstrou maior compreensão das necessidades internas norte-americanas e uma vontade maior de resolver os problemas do que Nixon; (2) A possibilidade de uma desescalada na corrida armamentista e na diminuição das tensões militares no mundo seria maior sob a Presidência a cargo de Hubert Humphrey do que a de Richard Nixon.

O Senador McCarthy pràticamente renunciou à vida pública, pois, ao apoiar Humphrey sem segundas intenções, decidiu não mais concorrer ao Senado — seu mandato termina em 1970 — e afirmou que não disputará também a candidatura presidencial em 1972.

Última arrancada

O candidato democrata Hubert Humphrey declarou ontem que reúne agora a fôrça exigida para vencer as eleições presidenciais do dia 5 e que a tendência demonstrada pelas sondagens mostra que êle chegará à frente de Richard Nixon no momento final.

Os analistas políticos, em verdade, concedem muita importância à oportunidade da ascensão de Humphrey, que em seu impulso final está conseguindo impressionar a opinião pública. Pergunta-se porém se não está muito tarde para a arrancada final. Steve Gerstel, da UPI, afirma que a vitória de Humphrey, se ocorrer, terá sido causada por um acidente. E explica: logo após a Convenção de Chicago, o Partido Democrata estava desorganizado e desunido, Humphrey atingia o ponto mais baixo de seu prestígio. Enfrentou até mesmo problemas financeiros e dificuldade de comprar tempo na televisão. Nos comícios, a presença agressiva dos jovens gritando *sHHHame* (vergonha „HHH). Aos poucos porém, o Vice-Presidente foi se recuperando, e as sondagens agora apresentam certo progresso de Humphrey, diminuindo a vantagem de Nixon.

Humphrey disse recentemente que se considerou feliz em enfrentar a adversidade, naquela ocasião, e experimentar a ascensão na hora exata. Afirma agora que os problemas financeiros terminaram, que os jovens hostis já estão trabalhando com êle em muitos Estados e os ataques finais a Nixon parecem produzir o efeito desejado.

O estilo de discurso do Vice-Presidente foi modelado pelos assessôres e difere bastante das longas alocuções de Humphrey do início da campanha. Humphrey agora fala pouco e rápido, aproximando-se do modêlo estabelecido por Harry Truman, e desperta mais interêsse na audiência.

"Na reta final, Humphrey já não parece o comandante que ficava soprando o apito para manter o ânimo da tropa. Quando êle proclama que vai ganhar, êle fala com uma fé comunicante", diz um repórter que seguiu tôda sua campanha.

Johnson em 1969

DAVID R. JONES
do New York Times

O Presidente Johnson recebeu convites para ensinar em mais de 40 universidades, e tenciona aceitar diversos dêles, depois que deixar o Govêrno, no próximo dia 20 de janeiro.

Os planos do Presidente se tornaram matéria de grande interêsse hoje, quando Joseph Cooper, presidente do Departamento de Ciência Política da Universidade de Rice, anunciou em Houston que Johnson faria uma série de seminários na próxima primavera.

Johnson aceitou uma oferta da Universidade do Texas para dar conferências na Escola de Negócios Públicos Lyndon Baines Johnson, em Austin, que deve acabar de ser inteiramente construída em 1970. Fontes autorizadas declararam que os convites de Rice e da Universidade do Texas eram alguns dos muitos que recebeu das diversas escolas do país. Foram citados pelas fontes a Universidade de Yale, a Faculdade de Direito de Harvard, o Instituto de Tecnologia de Massachusetts, e a Universidade Cristã do Texas. O Presidente não pretende ligar-se a nenhuma faculdade, porque não quer prender-se a nenhum compromisso. As fontes disseram que o Presidente ficaria satisfeito com "um seminário ocasional, ou uma visita", no qual poderia encontrar-se com estudantes, de preferência informalmente, para discutir vários assuntos de interêsse nacional e internacional."

O Presidente está interessado em conversar com os estudantes não apenas sôbre os problemas dos últimos 40 anos, alguns dos quais estêve no poder, mas também para explorar os problemas dos próximos 40 anos. Johnson pretende integrar a atividade de conferencista com o seu trabalho num livro sôbre os momentos mais importantes de seu Govêrno, sôbre as suas memórias, e alguns artigos de revistas. Cooper disse em Houston que o Presidente declarou que "neste momento é difícil organizar um calendário e decidir sôbre a forma de meu encontro com vocês. Figuem certos, porém, que aceito seu convite com muita alegria." A Universidade do Texas convidou Johnson para que fizesse parte de seu corpo docente como emérito professor de Administração Pública, ou como emérito conferencista, tempo integral ou parcial. Êle concordou com a "participação limitada" mas não decidiu se deve ligar-se à faculdade. Johnson era professor antes de participar do Govêrno. Obteve o grau de bacharel em ciências do Southwest State Teacher's College, em San Marcus, Texas, em 1930.

Seu primeiro emprêgo foi ensinar oratória no Sam Houston High School, em Houston. Um ano depois, em 1931, êle abandonou o emprêgo para ajudar Richard M. Kleberg a vencer uma eleição especial para a Câmara dos Deputados.

DEMOCRATAS UNIDOS — Radiofoto UPI

McCarthy anuncia seu apoio ao Vice Humphrey

Ajuda ao Brasil é certa

O Presidente Costa e Silva quis saber ontem do Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, quem vencerá as eleições presidenciais norte-americanas. O Embaixador segredou-lhe um nome no ouvido, mas negou-se a dizê-lo aos jornalistas e explicou que a eleição de Nixon ou de Humphrey não trará qualquer modificação à ajuda americana ao Brasil.

Indagado sôbre os elementos de que dispunha para fazer tal afirmação, o Embaixador John Tuthill explicou que se baseava nos pronunciamentos públicos dos dois candidatos e em conversas particulares que manteve com Nixon e com Humphrey durante suas férias, que terminaram ontem.

O encontro do Presidente Costa e Silva com o Embaixador Tuthill realizou-se ontem, às 16h30m, no Palácio das Laranjeiras.

Explicou o Embaixador que fôra avistar-se com o Presidente para contar-lhe alguma coisa sôbre sua ida aos Estados Unidos, mas que o Presidente mostrara-se interessado em saber coisas sôbre as eleições nos Estados Unidos.

— Só não posso contar a vocês que o Presidente me perguntou quem vencerá as eleições — acrescentou rindo o Sr. John Tuthill.

— E o senhor contou? perguntou um repórter.

— Contei mas não posso dizer a vocês — respondeu.

Revelou também o Embaixador dos Estados Unidos que deu explicações ao Presidente Costa e Silva sôbre a Aliança para o Progresso, em conseqüência da lei aprovada no Congresso norte-americano, reduzindo as suas verbas. Disse que houve uma redução de verbas para todo o programa, mas que isto alterava muito pouco a ajuda ao Brasil, já que a Aliança, no momento, está desenvolvendo muitos programas no Brasil.

— Já temos bastantes verbas para concluir os projetos em execução, mais ou menos no mesmo nível como vinham sendo realizados. A redução nas verbas não trará uma repercussão imediata, mas a longo prazo.

Contou, ainda, o Embaixador John Tuthill que conversou demoradamente com o Presidente Costa e Silva sôbre o assassinato do capitão norte-americano Charles Chandler, ocorrido recentemente em São Paulo.

— Êste assassinato nos abalou a todos e eu e o Presidente Costa e Silva partilhamos nossas esperanças e determinação para que o culpado seja prêso e levado a um tribunal — acrescentou.

O Sr. John Tuthill não quis dizer nada sôbre a resposta que obteve sôbre o assunto do Presidente Costa e Silva. Alegou que não podia fazê-lo e aconselhou os jornalistas a perguntarem ao Ministro Eberaldo Teles Machado, subchefe do Gabinete Civil, que serviu de intérprete na conversa.

Ainda sôbre a posição do Brasil com relação aos dois candidatos à Presidência dos Estados Unidos, o Embaixador Tuthill lembrou que o Sr. Richard Nixon em seus pronunciamentos tem destacado a necessidade de dar ao setor privado um papel maior, enquanto que o Sr. Hubert Humphrey prega as reformas sociais e econômicas.

— Ocorre também que nem Nixon é contra as reformas sociais e econômicas e nem Humphrey é contra a expansão do setor privado. O que poderá ser diferente no nôvo Govêrno será a ênfase empregada nas relações com outros povos — explicou.

— E o senhor, fica com quem? — indagou um repórter.

— Humphrey — declarou um funcionário da Embaixada, que servia de intérprete.

No. No coment — interrompeu rápido o Embaixador, rindo muito e dirigindo-se ao seu carro.

Wallace ataca jornais e pesquisas de opinião

Beaumont, Texas (UPI-JB) — George Wallace, candidato à Presidência da República dos Estados Unidos pelo Partido Independente, voltou a atacar os meios de informação e as emprêsas de pesquisa de opinião pública norte-americanos, dizendo que êles "são parte de um esfôrço nacional para influenciar o resultado desta campanha de uma maneira desonesta." Wallace anunciou que na próxima sexta-feira estará em Chicago, no que se considera um desafio ao Prefeito Richard J. Daley, que na mesma noite realizará uma manifestação a favor de Humphrey. Wallace denunciou uma "conspiração" dos meios de informação contra a sua candidatura, dizendo a uma multidão de 15 mil pessoas na cidade de Fairgrounds, no sul do Texas, que os editôres dos grandes jornais são culpados de um "preconceito geográfico" contra o Sul. "São necessários 3 200 policiais para que eu possa entrar no Madison Square Garden em virtude do que dizem, porém quando digo alguma coisa acêrca dêles, afirmam que posso prejudicá-los", disse o candidato do Partido Independente. Em um discurso proferido em um jantar em Beaumont em que cada um dos 700 participantes contribuiu com 25 dólares (NCr$ 90,00), Wallace sugeriu que alguns jornalistas "deveriam fazer o teste do balão, antes de escrever", se referindo ao teste que nos Estados Unidos se faz com as pessoas suspeitas de dirigir automóveis embriagadas.

Wallace, entretanto, revelou acreditar que os meios de informação realmente contribuíram para solidificar sua posição nos Estados do Sul. Não houve violências em Beaumont. Apenas dois negros foram presos depois de uma discussão no final da reunião. Anteriormente, em Hannibal, uma pedra de aproximadamente meio quilo foi arremessada contra êle, atingindo a plataforma. Dois ovos também foram arremessados.

Os pequenos partidos americanos

RENÉ GENTASSI
Especial para o JB

Nova Iorque (*AFP-JB*) — *As eleições presidenciais nos Estados Unidos são tradicionalmente uma "explicação" entre os dois grandes Partidos — o Republicano e o Democrata, representado o primeiro por Nixon e o segundo por Humphrey neste ano de 1968. Admite-se comumente que tôda a vida americana gravita em tôrno dêsses dois Partidos, mais que centenários, que não cessaram, desde sua fundação, a exercer uma influência predominante sôbre o eleitorado, embora a fronteira que os separa não seja sempre nitidamente aparente e aconteça frequentemente que suas políticas se confundam em numerosos pontos. É um fato, entretanto, que democratas e republicanos, embora privados de um programa ideológico bem definido, conseguiram se apoiar em vastas camadas populares, evitando se dirigir a uma classe ou grupo determinados e dando a impressão que seu único objetivo é servir a vontade do povo e não de tentar modelá-la.*

O sistema político americano, baseando-se no bipartidarismo, não proíbe aos pequenos Partidos florescerem e tentarem sua sorte nas eleições presidenciais. Há mais de um século que êsses Partidos minoritários — os "terceiros Partidos", como os chamam nos Estados Unidos — se esforçam por rivalizar com os dois grandes na disputa da Casa Branca. É bem verdade que seus esforços sempre se revelaram vãos, tendo o eleitor americano ficado fiel aos dois Partidos tradicionais, cuja máquina, é preciso reconhecê-lo, acabou por esmagá-lo e, de algum modo, por lhe recusar uma visão ampla da larga faixa de nuances de que se compõe em geral a coisa política. Talvez também seria preciso dizer que o cidadão dos Estados Unidos, depois do meado do século passado, tendia cada vez mais a se identificar completamente com os fins econômicos e sociais perseguidos pelos Partidos Democrata e Republicano.

Wallace, porta-voz da extrema direita

Este ano, entretanto, assiste-se a um fenômeno bastante singular: um intruso fêz sùbitamente sua aparição e arrisca perturbar o mecanismo habitual. Humphrey e Nixon devem contar com a presença de um terceiro candidato, George Wallace, ex-Governador segregacionista do Alabama, que defenderá as côres do Partido Americano Independente, fundado em 1967, de uma cisão no seio do Partido Democrata. Êsse terceiro homem não está aí para fazer figuração. Nas eleições de cinco de novembro, êle desempenhará plenamente o seu papel, seja como árbitro ou impedindo que um ou outro dois dois candidatos consigam reunir a maioria necessária para suceder ao Presidente Johnson e, dessa maneira, pôr a Câmara de Representantes na obrigação, como a Constituição a autoriza, de se substituir aos eleitores a fim de designar o nôvo chefe do Executivo americano. Se êle mesmo não fôr eleito, o que parece muito problemático, Wallace, porta-voz da extrema direita, terá entretanto conseguido dar um matiz particular às eleições americanas de 1968, o que é bastante lisongeiro para o representante de um Partido minoritário: não se conhece caso semelhante nos anais da política americana.

Os pequenos "terceiros" Partidos, com efeito, têm costumeiramente um papel muito apagado nas eleições presidenciais americanas. O caso do Partido Independente Americano não é senão uma exceção que confirma a regra e não se deve dar muita importância aos dez ou doze outros Partidos que apresentam seus próprios candidatos à Casa Branca. Sua entrada na luta é, entretanto, útil, pois ela lembra ao eleitor que o jôgo da democracia é respeitado em seu país e que êle dispõe de uma total liberdade de escolha.

Na primeira fila dêsses partidos figura o PC dos Estados Unidos. É a primeira vez, desde 1940, que êle apresenta candidatos à Presidência e à Vice-Presidência: a Sr.ª Charlene Mitchell, uma negra de 38 anos, neta de escravos, e o Sr. Michael Zagarell, de 24 anos, líder da Juventude Comunista, respectivamente. O Sr. Gus Hall, secretário-geral do PC, renunciou a candidatar-se: "A luta pela libertação dos negros tendo se tornado de uma importância maior, o PC julgou que um negro seria mais qualificado para a Presidência", declarou Hall para explicar sua atitude. Em 1940, o Sr. Earl Browder, secretário nacional do PC, tinha obtido 48 579 votos em 49 Estados onde se apresentou. Os melhores resultados jamais obtidos por um candidato comunista às eleições presidenciais remontam a 1932: o Sr. William Z. Foster obteve então 102 992 sufrágios sôbre um total de 39 751 438. Pergunta-se se a Sr.ª Mitchell se portará melhor nessas eleições.

Pode-se igualmente citar o Partido Socialista dos Trabalhadores e o Partido Socialista do Trabalho, que não é preciso confundir com o Partido Socialista Americano, fundado em 1901, cujo chefe, Sr. Norman Thomas, hoje com a idade de 84 anos, foi durante muito tempo candidato às eleições presidenciais e que propôs muitas inovações progressistas (previdência social, salário mínimo, semana de 40 horas) etc., que outros fariam suas em seguidas.

Este ano só os Partidos Socialista dos Trabalhadores e do Trabalho tomam parte da corrida à Casa Branca, tendo o Partido de Thomas, por seu lado, convidado os seus associados a apoiar a candidatura democrata de Humphrey, a fim de melhor se opor à reação conservadora representada por Nixon e Wallace. Fundado em 1938 por admiradores do revolucionário russo no exílio, Leon Trotsky, o Partido Socialista dos Trabalhadores já participou das eleições de 1964. Para as eleições de novembro, êle designou Fred Halstead e Paul Boutelle para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente. O primeiro tem 41 anos e milita no Partido desde os 20. Foi um dos principais organizadores da manifestação espetacular que teve lugar em Nova Iorque a 15 de abril de 1967, para protestar contra a guerra do Vietname. O programa de Halstead comporta dois pontos essenciais: retirada imediata das tropas americanas do Vietname e contrôle, pelos negros, das comunidades negras dos Estados Unidos. A defesa dêste último ponto é confiada ao Sr. Boutelle, um negro de 35 anos, nascido no Harlem, partidário do movimento do Poder Negro, que declarou recentemente: "As comunidades negras deveriam ser controladas pelo próprio povo negro. Nós deveríamos ter nosso próprio Partido, representando nossos interêsses e independente da política racista dos democratas e republicanos."

Quanto ao Partido Socialista do Trabalho, êle foi fundado em 1890: é, por conseguinte, o mais antigo Partido marxista dos Estados Unidos. Seus candidatos são Henning A. Blomen e George F. Taylor.

Vários outros Partidos projetam estar também presentes às eleições próximas, pelo menos num pequeno número de Estados, mas sua influência, na maior parte dos casos, não passa da escala local. Este é o caso do Partido Nacional da Proibição, que foi fundado em 1869 para propagar o antialcoolismo nos Estados Unidos, do Partido da Constituição, grupamento de extrema direita criado no Texas em 1952, do Partido Teocrático, que luta, desde 1960, contra o princípio constitucional da separação do Estado e da Igreja, e da Sociedade Conservadora da América, cuja Constituição data de 1961 e que preconiza a eleição para a presidência de um parlamentar conservador.

É de assinalar, enfim, que a oposição à guerra nos Estados Unidos deu nascimento a vários movimentos que não pretendem ficar estranhos às próximas eleições presidenciais. Os principais são o Partido da Liberdade e da Paz, fundado em Nova Iorque, e o Partido da Paz e da Liberdade, no Estado da Califórnia.

eleições nos EUA

NIXON

Otimista, Nixon mantém-se calmo e afirma que vencerá com uma votação maior do que a prevista pelas sondagens. Responde aos ataques, chamando Humphrey de mentiroso e segue o programa feito pelo cérebro eletrônico.

Republicanos temem os computadores

Washington (UPI-AFP-JB) — No quartel-general da campanha de Richard Nixon o otimismo é mais forte do que nunca nesta última semana da campanha eleitoral de 68 e os estrategistas republicanos afirmam que se o candidato perde as eleições da próxima têrça-feira a culpa só poderá ser atribuida a dados errôneos fornecidos ao computador.

Os assessôres do Partido Republicano indicam que Nixon cumpriu à risca, inclusive no ritmo, a campanha programada pelo computador. O computador foi alimentado por uma série de dados antes mesmo do ex-Vice-Presidente ganhar a Convenção de Miami e produziu um modêlo que foi seguido nos mínimos detalhes.

O próprio Nixon, refletindo o otimismo geral, mostrou uma pesquisa encomendada por seu escritório, desmentindo avanços do seu principal adversário, Hubert Humphrey. Segundo esta sondagem, Nixon continua liderando por ampla margem a preferência dos eleitores nos Estados-chaves: Califórnia (40 votos eleitorais), Illinóis (26 votos eleitorais), Michigan (21 votos eleitorais), Nova Jérsei (17 votos eleitorais), Nova Iorque (43 votos eleitorais), Pensilvânia (29 votos eleitorais) e Ohio (26 votos eleitorais).

A estratégica do otimismo

Segundo o programa elaborado pelo computador, porém, o otimismo do candidato deve atingir seu auge nas vérperas do pleito. O computador estabeleceu desde o início as alternativas positivas e negativas. Assim, Nixon começou a campanha projetando uma imagem positiva, apresentando-se como o único candidato capaz de restaurar a paz interna nos EUA. Os ataques ao Presidente Lyndon Johnson e ao Vice Hubert Humphrey (alternativa negativa) foram baseadas no princípio da escalada: por três meses Nixon pràticamente ignorou seu opositor e o Presidente, martelando em temas como a lei e a ordem. Aos poucos, os ataques foram crescendo, sempre ritmados pelo computador, até chegar ao ponto máximo nos últimos dias.

Em relação ao candidato do Partido Independente, George Wallace, o ex-Vice-Presidente preferiu não atacá-lo diretamente. Ignorou a presença do ex-governador de Alabama nos Estados em que Wallace tinha pouca penetração, e no sul — base do racismo — Nixon apoiava-se na imagem positiva fornecida pelo computador, e dizia que "era melhor não esperdiçar votos com um candidato sem possibilidades de vencer."

Os comícios de Nixon, cuidadosamente preparados, destinavam-se a projetar a imagem de um estadista calmo e consciencioso. Ao contrário de Wallace e Humphrey, que enfrentaram grupos de manifestantes adversos, Nixon pôde discursar sem ser interrompido por acidentes dêste tipo.

O otimismo de agora faz assim parte de uma estratégia global. Muito embora os estrategistas republicanos reconheçam, em privado, o avanço de Humphrey em Nova Iorque, Michigan e Pensilvânia, argumentando que Nixon ainda tem a maioria dos votos eleitorais, a pesquisa encomendada e publicada ontem diz exatamente o contrário. Nixon mesmo enfatizou o otimismo tático dizendo que sua vitória será maior do que a prevista pelas sondagens.

De qualquer maneira, Nixon evita um dos erros que lhe custou a vitória contra John Kennedy em 1960: chega ao final da nona semana de campanha com o semblante descansado, apesar dos seus 55 anos. Em 60, a aparência de cansado — gerada por uma campanha mal organizada — foi computada como a principal falha de sua imagem política.

Nixon chega hoje a Michigan — um Estado chave — para reafirmar os temas de sua campanha e seu otimismo. Seu estado-maior viaja em três aviões Boeing-727 — Júlia, Tricia e David-Nixon, assim batizados em honra de sua família — e espera encontrar as jovens americanas vestidas em roupas tricolores, com chapéus de palha com a inscrição Nixon-Agnew.

"New York Times" diz que Spiro Agnew é corrupto

Nova Iorque — O New York Times *respondeu a uma acusação feita por Richard M. Nixon de ter-se valido de "jornalismo de sarjeta" num editorial sôbre seu companheiro de chapa, Spiro T. Agnew. Essa resposta encontra-se num editorial da edição de têrça-feira do* Times.

Nixon declarou no domingo à noite que "as acusações" levantadas contra Agnew num editorial da edição de sábado do Times *"eram inexatas num ponto vital."*

Nessa oportunidade, premido pelas insistentes perguntas formuladas pelo programa de televisão Encontro com a Nação, *da Columbia Broadcasting System, êle se recusou a entrar em detalhes, dizendo: "Amanhã será exigida do* Times, *legalmente, uma retratação."*

Na segunda-feira, Everett I. Willie, sócio da firma de advocacia Dewey, Ballantine, Bushby, Palmer & Wood, teve um encontro com os advogados do Times.

De acôrdo com Hardin F. Bancroft, vice-presidente executivo do Times, *Willie criticou uma passagem do editorial. Esse trecho faz menção à venda que Agnew fizera de sua parte em terras localizadas na provável área de acesso de um nôvo vão da ponte sôbre a baía de Chesapeake.*

Bancroft adiantou que Willie criticara a sentença que dizia: "Em face das críticas públicas, o Governador Agnew posteriormente vendeu sua parte do terreno."

Segundo Bancroft, Willie objetou, porque essa sentença dava a impressão de que Agnew vendera as terras depois de se tornar Governador de Maryland.

Em seu mais recente editorial, que inclui o texto do editorial de sábado, o Times *declara que Agnew vendera sua parte das terras quando ainda ocupava o cargo de Governador, embora ela estivesse à venda, sob custódia de um banco, desde o ano anterior à sua eleição como Governador.*

O editorial diz que as terras foram vendidas ao mesmo preço pelo qual Agnew as adquirira, e acrescenta: "A única oferta (e bem sucedida) foi a de um advogado representando os ex-associados de Agnew no investimento."

Willis não foi localizado, de momento, para se pronunciar. Benjamin F. Holme, que se intitulou porta-voz da firma Dewey, Ballantine, declarou não estar representando qualquer candidato ou comitê. Êle disse que Willis estava trabalhando "em caráter particular" pela campanha Nixon-Agnew.

(Segunda-feira à noite, numa resposta transmitida de Houston, Texas, o Governador Agnew acusou o Times *de ter representado "a maior vileza de tôda a campanha" com seu editorial sôbre o seu passado e o das pessoas de suas relações. Êle disse ser a informação "inexata.")*

É o seguinte o texto do editorial de têrça-feira do New York Times:

"Política de Sarjeta"

Richard M. Nixon levantou uma acusação extremamente séria contra êste jornal, no domingo à noite, ao declarar na televisão que um editorial desta fôlha, do dia anterior — no qual nos manifestávamos a respeito da propriedade da escôlha de Agnew, que considerávamos questionável — era "o tipo mais abjetivo de política de sarjeta em que um grande jornal poderia se envolver." Nixon acrescentou que exigiria imediatamente uma retratação, mas na sua impetuosa denúncia do editorial êle se mostrou tão impreciso que é difícil dizer qual das alegações relativas aos choques de interêsse de seu companheiro de chapa pode ser taxada de inexata.

Para a conveniência de nossos leitores, tornamos a publicar o editorial em questão, que se baseou inteiramente numa história aparecida nas páginas do Times *quatro dias antes:*

A propriedade da escolha de Agnew

Richard M. Nixon, que se orgulha de suas habilidades investidoras, parece não ter procedido a investigações mais profundas sôbre o passado de Spiro T. Agnew e de suas relações antes de escolhê-lo como seu companheiro de chapa, candidato a Vice-Presidência.

Acontece que na qualidade de membro da junta encarregadora de zoneamento, de prefeito de Condado de Baltimore e de Governador do Estado de Maryland, Agnew serviu de aliado político e sócio de um grupo de abastados especuladores de terras. Esses negociantes obtiveram lucros consideráveis durante os últimos quinze anos com loteamentos feitos nos subúrbios de Baltimore, em parte pelo favorecimento do zoneamento e de decisões do Govêrno, e com isso as finanças de Agnew apresentaram uma violenta ascensão.

Em 1965 Agnew associou-se a êsses negociantes na compra de terrenos localizados na provável área de acesso de um nôvo vão, paralelo, da ponte sôbre a baía de Chesapeake. Como Governador, êle deu sua aprovação a êsse projeto. Em face das críticas públicas, o Governador vendeu posteriormente sua parte nêsse empreendimento.

O Governador é ainda sócio de vários dêstes mesmos negociantes num empreendimento imobiliário nas ilhas Virgens e num banco.

Sua associação com o Chesapeake National Bank envolve claros e repetidos conflitos de interêsse. O nome de Spiro T. Agnew, identificado como "Governador, Estado de Maryland", encabeçada a lista de diretores no papel timbrado dêste banco. Tendo-se em vista que o Governador Agnew é responsável pela aplicação da legislação bancária estadual e que o Estado tem fundos públicos em depósito neste banco, seria de considerar-se altamente impróprio continuar o Governador como diretor e acionista. O mesmo tipo de relações existiu de 1964 a 1966, quando Agnew, como prefeito municipal, votou para depositar os fundos municipais no banco.

Em sua campanha para Governador há dois anos, Agnew explicou que herdara as ações do banco de seu pai. Soube-se depois que seu pai morrera um ano antes de o banco ter iniciado suas atividades e que, de fato, Agnew comprara as ações.

Graças a seu comportamento obtuso como servidor público em Maryland e aos comentários odiosos nesta campanha, Agnew demonstrou que não é digno de manter-se tão próximo à Presidência.

Defesa

Um advogado, falando em nome de Nixon e Agnew, informou ao Times, *segunda-feira, que o único ponto factual contestado por Nixon era a sentença: "Em face das críticas públicas, o Governador Agnew posteriormente vendeu sua parte do terreno."*

Alega-se que na época em que decidiu vender a terra, Agnew não era Governador, mas apenas candidato ao cargo. Ademais, ao invés de vender vantajosamente sua quota na sociedade, êle a colocara nas mãos de um banco, sob custódia, com instruções de que fôsse vendida. Agnew receberia apenas o preço original da compra, devendo ser doado a um orfanato o lucro porventura obtido na venda.

Ocorreu, porém, que a quota de Agnew foi vendida em leilão público pelo banco no ano seguinte — quando êle já era Governador — pelo preço que pagara originalmente. O único (e bem sucedido) licitante foi um advogado representando os ex-sócios de Agnew no investimento. Agnew não teve lucros com esta venda, nem o editorial alega que êle o tenha tido.

As outras afirmações a respeito das atividades imobiliárias de Agnew e de seu cargo de diretor do Chesapeake National Bank aparentemente não são contestadas.

Nixon afirmou que as acusações do Times *eram cediças. Algumas, senão tôdas, foram na verdade levantadas antes da atual campanha. Mas êste fato não as torna menos válidas, nem menos pertinente a um julgamento sôbre as qualidades morais de Agnew para ser Vice-Presidente dos Estados Unidos.*

Informe JB

Aumento para a magistratura

Já recebeu, em princípio, parecer favorável do Ministério do Planejamento anteprojeto do Govêrno federal que concede um aumento de 50% à magistratura. Certos detalhes do projeto ainda estão sendo estudados e debatidos pelos Ministérios da Justiça e do Planejamento.

A mensagem governamental deverá ser enviada para o Congresso Nacional nos próximos dias, de modo a que o aumento para a magistratura comece a vigorar ainda êste ano.

O Govêrno federal ficou sensibilizado particularmente com a situação dos juízes federais que estão percebendo em tôrno de NCr$ 900,00 mensais.

A Rainha na Bahia

Salvador vive esta semana exclusivamente para os preparativos da visita que a Rainha Elisabete fará à Bahia, no domingo. A cidade está sendo escovada de ponta a ponta, principalmente, as ruas por onde a Rainha passará, enquanto particulares, espontâneamente, mandaram pintar as fachadas de suas casas.

No Mercado Modêlo de Salvador, a Rainha pisará tapête de sisal, sendo recebida com uma chuva de pétalas de flôres naturais. Será presenteada com balangandãs de ouro, figas e colares de prata, característicos do artesanato baiano.

A Rainha Elisabete, que permanecerá em Salvador apenas três horas, vai receber do Governador Luís Viana Filho, como lembrança da Bahia, uma tela de Caribé.

Vá plantar batatas

O Govêrno federal vai se utilizar, nos próximos dias, de tôda a rêde de emissoras do país, para uma intensa campanha visando o incremento da plantação de batatas.

A campanha, que terá como slogan a frase "Vá plantar batatas", para sua maior popularização utilizará jingles publicitários, feitos por artistas famosos. Ao mesmo tempo, serão dadas instruções aos agricultores, com ensinamentos técnicos, sôbre a melhor maneira de plantar batatas.

Magalhães e o buraco

O Ministro Magalhães Pinto estava assistindo a uma solenidade, quando tropeçou e foi amparado por um jornalista.

— Cuidado Ministro — advertiu o jornalista — se não o senhor cai no buraco.

O Governador Abreu Sodré, que assistia à cena, comentou para o jornalista:

— Não tenha mêdo meu filho, que mineiro vivo não cai em buraco.

Ministério da Ciência

O Govêrno não pretende transformar em realidade, pelo menos tão cedo, o Ministério da Ciência e Tecnologia. Acham as autoridades do Govêrno que, ao invés de criarem um nôvo Ministério, mais útil será destinar as verbas existentes para uma aplicação prática e direta no setor da ciência e da tecnologia.

O argumento invocado com maior frequência é o de que um nôvo Ministério sòmente iria representar ônus para a administração. Seriam novos gabinetes, departamentos com secretárias, promoções, enfim tôda uma carga ociosa que a burocracia produz e que, no retôrno, produz resultados ínfimos.

O garçom e o "catch"

O garçom que serve diàriamente cafè e biscoitos ao presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, é uma das figuras mais populares do Rio de Janeiro.

No Banco, êle é conhecido apenas por Sr. Leite, mas na televisão, onde luta *catch*, tornou-se famoso como o Moicano.

Sunab e preços

Foi instalado ontem o Conselho Interministerial de Preços, que irá substituir a Conep. O Govêrno parte para uma nova filosofia em matéria de preços. A nova tendência é a de ir liberalizando os preços por setor, sempre que a situação do mercado venha a permitir.

O mais importante da notícia vai aqui: outra decisão já tomada é a de que a Sunab deve deixar de ser órgão controlador de preços para se ocupar, exclusivamente, dos assuntos de abastecimento.

Energia

Os Ministros da Fazenda, Planejamento e Minas e Energia estiveram reunidos, ontem, estudando problemas do estabelecimento de tarifas de energia elétrica para vários setores industriais. O objetivo do Govêrno é dar condições de concorrência internacional a todos os setores, cujo custo de energia seja significante.

O Govêrno ainda segundo as fontes que consultamos — prossegue na sua política de igualizar o custo dos insumos básicos (matérias-primas, energia, etc.) aos padrões internacionais.

O amor na China de Mao

Estamos satisfeitos em notar que o amor persiste na China de Mao.

O jornal oficial do PC em Xangai instou os comitês revolucionários e os novos corpos governamentais a tentar "resolutamente extirpar êste vento daninho do amor e do casamento prematuro."

Aparentemente, alguns jovens trabalhadores, que deveriam estar participando da "luta crítica de transformação", estão, em vez disto, segundo o jornal, pensando mais nos problemas do casamento e da família.

O menor e o Código

Atendendo a uma recomendação da ONU, feita em 1959, o Juizado de Menores está concluindo o nôvo Código de Menores, que apresenta como grande novidade a proibição de internamento para menores.

Pelo nôvo Código, no momento em que a família natural reconhecer que não possui condições de manter o menor designará um lar substituto.

Parasitas na tribuna

Júlio Sena, que está encarregado da decoração da Tribuna de Honra do Maracanã para o jôgo de futebol a que estará presente a Rainha da Inglaterra, procurou Abelard França, presidente da Adeg. Sena queria que êle e França escolhessem, juntos, as flôres que mais pudessem agradar à Sua Majestade.

À certa altura, Júlio Sena sugeriu "parasitas vermelhos."

E Abelard França, na mesma hora, pegou o pião na unha:

— Excelente idéia, meu caro. E não vai me custar pràticamente nada, pois parasita é o que não falta por aqui."

Fôlha de pagamento

Os Ministérios da Fazenda e do Planejamento, para fazerem o cadastro dos funcionários de tudo que é repartições do Govêrno, inclusive autarquias e que outros nomes tenham, estão exigindo de tôdas elas as fôlhas de pagamento. Será através das fôlhas de pagamentos que o Govêrno federal irá saber quantos funcionários possui o Brasil no momento.

Quem não manda as fôlhas de pagamento o Govêrno não paga. Foi a única maneira que se encontrou para que a ordem fôsse cumprida com a maior rapidez.

O ouvido do Alkmin

O Deputado mineiro Último de Carvalho dizia ontem que a coisa mais difícil é conseguir conversar com o seu colega José Maria Alkmin, em época de crise política.

— O Alkmin — dizia Último de Carvalho — começa avisando que está surdo de um dos ouvidos. Conforme o ritmo da conversa, êle reclama do ouvido que não lhe permite escutar direito.

E concluindo a narrativa:

— A gente vai falar no outro ouvido do Alkmin e, quando menos espera, êle já torceu o corpo.

Lance-livre

- O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, não foi ao seu gabinete nestes primeiros dias da semana. A ausência é justificada: quebrou o dedo mínimo da mão direita ao chegar em casa, no momento em que fechava a porta do seu carro.
- Ainda esta semana o General Luís de França Oliveira, Secretário de Segurança, fará profundas modificações em seu gabinete. Pretende também movimentar delegados entre diversas delegações.
- A Barra da Tijuca, com seus 18 quilômetros de extensão, não possui um só guarda-vida durante a semana. Ontem, um rapaz morreu afogado por falta de quem o socorresse.
- Vicente Barreto, do Departamento de Cultura do Estado, anuncia para a primeira quinzena de novembro conferências, nos subúrbios, do professor Fábio Lucas, sôbre literatura urbana brasileira.
- Eliana Pitman está preparando um guarda-roupa ultra-avançado para se apresentar no show do Copacabana Palace. Vestidos de Dior, da boutique dos Beatles e dos nacionais José Ronaldo e Guilherme Guimarães. E há uma música no repertório — A Noiva — que a cantora interpretará vestida a caráter. Mas a recompensa vale a pena: NCr$ 15 mil por semana.
- O Brasil, representado pelo Dr. Cleofano Vieira Meireles, recebeu grande homenagem, aplaudido por especialistas de tôdas as partes do mundo que se encontravam em Paris participando do XLV Congresso de Otorrinolaringologia da França.
- Elis Regina encomendou a Caio Mourão um par de alianças para seus pais, que fazem bodas de prata. Para as línguas ferinas, Elis é a filha mais velha e só tem 22 anos...
- No Rio, em grande movimentação, o jornalista Luís Prisco Viana, Secretário de Informações do Govêrno da Bahia.
- O ex-Ministro Roberto Campos teve ontem uma longa conferência com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.
- A Praça Saens Peña já foi escolhida para sede da II Feira dos Artistas. Será nos dias 9 e 10 de novembro.
- O Sr. Corneliu Manescu, Ministro das Relações Exteriores da Romênia, está hospedado no Copacabana Palace. No mesmo hotel está também o Príncipe Nicolas Hohenzollern, destituído pelos comunistas.
- O Governador Negrão de Lima vai regulamentar o funcionamento noturno das peladas no Atêrro. Centenas de reclamações de moradores contra o barulho dos jogadores e da torcida até alta madrugada.
- O advogado Antônio Evaristo de Morais (Evaristinho) casa no dia 14 de novembro com a Srt.ª Marlene Dorivaldo Kieffer.
- O desembargador Marins Peixoto será o companheiro de chapa do desembargador Murta Ribeiro, candidato à presidência do Tribunal de Justiça do Rio, no biênio 69/70.
- A Usina de Jaguará acaba de bater um recorde nacional de produção de concreto armado: a área em que está sendo construída na divisa de Minas e São Paulo, cabe uma cidade inteira. Jaguará é obra da Cemig.
- Almoçando juntos, ontem, o Secretário de Educação Gonzaga da Gama Filho, e os dois homens que cuidam, atualmente, do problema das favelas na área do Grande Rio: José Cândido Moreira de Sousa e Augusto Vilas-Boas.
- Ontem, na Avenida Rio Branco, o historiador José Honório Rodrigues com o anuário da Academia Real de História da Grã-Bretanha na mão. Êle é o único brasileiro que pertence àquela Academia.
- Rudolf Leiding, presidente da Volkswagen, com uma equipe de assessôres, almoçou ontem com o Ministro Delfim Neto. Em discussão, problemas de expansão daquela emprêsa e linhas de contrôle de custos.

Amoroso Lima destaca em Paris a influência francesa no pensamento brasileiro

Paris (AFP-JB) — O professor Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde) afirmou que a França continua sendo "uma luz e um lar para os brasileiros", em conferência que fêz ontem na Academia de Ciências Morais e Políticas da França.

Na qualidade de associado estrangeiro da Academia, o Sr. Alceu Amoroso Lima falou sôbre *A Influência do Pensamento Francês no Brasil*, tendo evocado o desenvolvimento das relações culturais entre os dois países, a partir de Victor Hugo, Ernest Renan e Augusto Conte.

RENOVAÇÃO

— A renovação espiritualista e cristã no Brasil se deve a Bloy, a Bernanos, a Jacques Maritain, ao longo do século XIX, tanto como antes o Brasil recebera a mensagem de Pascal e do padre Lacordaire.

O professor Alceu de Amoroso Lima acrescentou que a evolução da literatura brasileira seguiu a mesma sucessão de escolas ou de gostos estéticos da literatura francesa. "As três gerações de poetas brasileiros românticos, de 1836 a 1871, experimentaram a influência de Lamartine e Hugo", disse o orador.

— Foi em 1897 que Joaquim Nabuco, Machado de Assis e seus companheiros pediram à Academia Francesa o modêlo para a Academia Brasileira de Letras.

O Sr. Alceu de Amoroso Lima disse, a seguir, que os movimentos da juventude e tudo que começara na França, em maio passado, de bom ou de mal, em tôrno da reforma universitária, teve grande ressonância no Brasil. O orador invocou o valor da França e exortou os acadêmicos a não frustrarem as expectativas culturais brasileiras.

Magalhães recebe Ordem de Malta

O Chanceler Magalhães Pinto recebeu ontem a Grã-Cruz do Mérito Melitense da Ordem Soberana e Militar de São João de Jerusalém, que lhe foi entregue pelo Embaixador Andrew Charles Duncan, da Ordem Soberana e Militar de Malta. A condecoração pertence à mais antiga ordem de cavalaria do mundo, criada em Jerusalém em 1099, no período das Cruzadas.

Niterói dá a rua nome de Sérgio Pôrto

Niterói (Sucursal) — A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, projeto do Vereador Nei Pinto de Carvalho (MDB) dando o nome de Jornalista Sérgio Pôrto a uma rua niteroiense.

A rua — anteriormente denominada Travessa Número Dois — está localizada no loteamento Jardim Santa Bárbara, no bairro Caramujo, e, segundo o Vereador Nei Carvalho, "homenageará a figura de Sérgio Pôrto, um dos maiores cronistas da vida brasileira," na terra em que — segundo êle próprio — "urubu voa de costas."

TÉCNICA PERFEITA

As detentas receberam a primeira aula de Madame Campos, uma especialista

Presidiárias de Bangu começam curso com aulas de maquilagem

Trinta detentas da Penitenciária de Mulheres, em Bangu, receberam ontem da especialista em beleza, Madame Campos as primeiras lições de maquilagem, como parte de uma série de cursos intensivos (incluindo manicura e cabeleireiro), que visam à integração das presidiárias na sociedade.

Entre as detentas estava Maria Cecília, com 40 anos de idade e nove de penitenciária. Apesar da funda cicatriz que divide parte do seu rosto, ela ontem parecia feliz exibindo para as colegas uma maquilagem translúcida em vários tons, e tendo ainda como adôrno um par de cílios postiços de vison. Há três anos Cecília espera pelo livramento condicional.

PERSPECTIVAS

Maria Cecília é uma das centenas de presidiárias que serão beneficiadas com os cursos intensivos que a Penitenciária de Mulheres está organizando em suas instalações.

Um bonito e bem decorado salão de beleza foi inaugurado na semana passada e ali as 30 primeiras inscritas receberão as simples e as complicadas lições sôbre a arte de bem pentear, de bem maquilar, de fazer unhas. As aulas serão dadas por um cabeleireiro e uma maquiadora da academia Madame Campos, duas vêzes por semana.

O dia de ontem na Penitenciária de Bangu foi um pouco menos triste do que o normal. Madame Campos foi até lá a fim de abrir oficialmente o curso de maquilagem para as detentas. Em sua bagagem levou dezenas de pós coloridos, bases e corantes de todos os tipos e qualidades.

A primeira a ser maquilada foi Maria Cecília, que pegou pena de 12 anos e que há nove está prêsa. Há três anos o seu processo de livramento corre pelas varas criminais e uma nova esperança surge agora quando correm as notícias de que no próximo mês estará livre.

Com sombras branca, azul e marrom espalhadas pelos olhos e longos cílios postiços de vison ela desfilou para as colegas, que batendo palmas e tentando imitá-la, solidarizaram-se com a alegria da companheira.

Não há um prazo predeterminado para o término dos cursos que a Penitenciária de Bangu está promovendo. Êles durarão enquanto durar o interêsse das presidiárias. Não há também critério de escolha. Quem quiser pode se candidatar a aluna.

Maria Cecília foi uma das primeiras. Atualmente ela trabalha no gabinete do diretor, mas já exerceu várias funções, inclusive a de enfermeira. Quando deixar a prisão já terá um emprêgo à sua espera. Enquanto isso não acontece, ela se distrai tirando e botando os cílios postiços, ou experimentando em si própria tôdas as gamas de côres que Madame Campos deixou para ela e suas colegas.

Carioca tem a melhor caderneta

A estudante Fernanda Gama Drable, do Colégio Metropolitano, do Rio, colocou-se em primeiro lugar no concurso anual A Melhor Caderneta Escolar, uma promoção da Alitália entre secundaristas brasileiros.

O segundo lugar coube a um gaúcho, Fernando Tomé, de Pôrto Alegre, e o terceiro, à paulista Paula Neli Dionigi. Os prêmios — viagem, com acompanhante, a Roma, Buenos Aires e a uma cidade brasileira — foram entregues em São Paulo, na Assembléia Legislativa, em ato presidido pelo Governador Abreu Sodré.

INCENTIVO

Os estudantes premiados e seus acompanhantes estão há cinco dias em São Paulo, participando de um programa que inclui excursões turístico-culturais custeadas pela Alitalia.

A promoção A Melhor Caderneta Escolar da Alitalia é também parte do seu programa de incentivo ao estudo e à cultura.

Exposição homenageia A. Grieco

A Biblioteca Nacional inaugurou ontem, no seu saguão, uma exposição de tôda a obra de Agripino Grieco, em homenagem aos 80 anos do escritor.

Após ser saudado pelo diretor da Biblioteca, Sr. Adonias Filho, o homenageado percorreu a mostra, afirmando que "o conjunto de livros expostos dá uma perfeita visão de sua vida literária nos últimos 50 anos." Estiveram presentes ao ato vários escritores e artistas. A exposição ficará aberta até a segunda quinzena de novembro.

VIDA E OBRA

Agripino Grieco nasceu em Paraíba do Sul, no Estado do Rio, e mora no Méier há mais de 25 anos, onde possui uma biblioteca com mais de 60 mil livros. Tem cinco filhos, dois dos quais embaixadores, e igual número de netos, três dêles também na carreira diplomática.

Na Universidade do Brasil exerceu a cadeira de História da Literatura. Crítico dos mais respeitados, escreveu, entre outros livros, **Anforas, Estátuas Mutiladas, Vivos e Mortos, São Francisco de Assis e a Poesia Cristã, Carcassas Gloriosas, Amigos e Inimigos do Brasil e Zeros à Esquerda.**

FALTA

1º CLICHÊ

Lutas voltam a agitar o México

México (UPI-JB) — Um conflito, na manhã de ontem, entre estudantes e soldados pôs fim à trégua estabelecida durante os Jogos Olímpicos entre os universitários e o Govêrno mexicano.

O choque ocorreu perto do Instituto Politécnico, um dos pontos que foram cenário dos distúrbios estudantis que agitam o México desde o mês de julho. O Exército informou que os distúrbios começaram quando os soldados intervieram para impedir que os estudantes arrancassem um mapa da cidade que havia sido colocado para orientação dos turistas nos Jogos Olímpicos.

O conflito ocorreu num momento em que parecia que os estudantes e o Govêrno haviam chegado a um acôrdo. O Secretário do Govêrno, Luis Echeverria, havia dito que as divergências estavam prestes a ser solucionadas.

Falangistas protestam na Espanha

Madri (UPI-AFP-JB) — Três mil falangistas realizaram ontem uma manifestação pelas ruas centrais de Madri aos gritos de "liberdade" e "Falange."

Os manifestantes, em sua maioria jovens, protestavam contra a "burocratização" do Partido, acusando o Ministro-Secretário da entidade, José Solis Ruiz, de "ladrão" e "burocrata". A polícia interveio com violência, mas reagiram, prolongando-se o conflito por mais de uma hora.

Os falangistas, que festejavam a passagem do 35.º aniversário do Partido, realizaram inicialmente um comício no Teatro de Comédias, mesmo local em que a entidade fôra fundada. Terminada a reunião, Solis e outras personalidades dirigiram-se ao vale dos Caídos, onde existe um monumento aos mortos da guerra civil, a fim de visitar a sepultura do fundador do Partido, Primo Rivera.

Barnard pode ter alta hoje

Cidade do Cabo (AFP-JB) — O professor Christian Barnard continua melhorando ràpidamente, e poderá abandonar, talvez ainda hoje, o hospital, segundo um boletim médico divulgado na manhã de ontem.

O Dr. Barnard conhecido por seus transplantes de coração, ingressou há uma semana no Hospital de Groote Schuur acometido de uma leve hemorragia interna. Segundo o mesmo boletim médico, Barnard poderá reiniciar suas atividades na próxima semana.

JAPONÊS MORRE

Tóquio (AFP-UPI-JB) — O primeiro paciente japonês operado de transplante cardíaco, Nubo Myuazaki, morreu ontem à tarde, no hospital da Escola de Medicina, depois de viver com um nôvo coração desde o dia oito de agôsto passado.

O hospital tinha anunciado que o estado do paciente, um jovem de 18 anos, piorara subitamente, por causas não reveladas.

Cirurgião acusado de homicídios

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O cirurgião Miguel Bellizi, pioneiro dos transplantes de coração na Argentina, foi acusado, por um advogado de Buenos Aires, de responsável pela morte dos dois receptores e doadores das operações por êle realizadas.

O advogado, cujo nome é mantido em sigilo, denunciou o cirurgião e sua equipe por homicídio simples nas pessoas dos dois doadores, Emilio Tomasetti, de 47 anos de idade, e Julian Cuello, de 36 anos. Bellizi foi também acusado de homicídio culposo nas pessoas dos dois respectivos receptores: Antônio Serrano, que faleceu cinco dias após a intervenção, e Maria Ester Hernández, que permaneceu viva apenas um dia e meio depois de receber o nôvo coração.

Estado de Papandreu é grave

Atenas (AFP-JB) — O ex-Primeiro Ministro da Grécia, George Papandreu, encontra-se em estado grave desde a noite de ontem, quando sofreu uma súbita hemorragia gástrica.

Papandreu, líder centrista que se opôs ao atual regime militar grego, encontra-se doente há algum tempo. Após a hemorragia de ontem, os médicos fizeram várias transfusões de sangue, mas não quiseram emitir prognósticos sôbre a recuperação do paciente.

Cosmonauta russo cumpre com êxito plano de vôo

Moscou (AFP-UPI-JB) — O cosmonauta soviético Georgy Beregovoi terminou ontem sua quarta jornada de trabalho às 13h08 (hora de Brasília) e foi dormir no compartimento adjacente à cabina de navegação.

Todos os aparelhos de bordo funcionavam bem, com pressão e temperatura normais. Às 15h03 (hora de Brasília), a Soyuz-3 completava sua 54.ª evolução ao redor da Terra. Cêrca de 4 horas antes, o pilôto russo transmitiu informe detalhado sôbre suas observações.

Vários navios de resgate soviéticos foram avistados últimamente numa área ao sul do oceano Índico, depois da recuperação do veículo não tripulado Zond-5, disparado pelos soviéticos para uma viagem em tôrno da Lua, em setembro último.

Algumas fontes de Moscou disseram que provàvelmente Beregovoi descerá hoje em território soviético, salvo se os diretores do programa espacial enviarem novas instruções a Georgy Beregovoi para que continue sua experiência por mais 24 horas.

Ao concluir suas atividades de ontem, o cosmonauta da Soyuz-3 totalizou 54 órbitas em tôrno do globo terrestre e 81 horas e meia no espaço. O recorde soviético de permanência no espaço é de 119 horas e seis minutos e foi conquistado em junho de 1963 pelo cosmonauta Valeri Bykovsky.

Bochum anota mudança

Heinz Kaminski, diretor do Observatório Espacial de Bochum, na Alemanha Ocidental, disse ontem que a Soyuz-3 da União Soviética continua em órbita terrestre mas notou que "a voz do tripulante parece diferente."

O especialista revelou que os sinais de rádio da nave espacial russa não foram ouvidos entre 4h até pouco antes das 20h (hora de Brasília) de ontem. Kaminski acrescentou que a transmissão não mudou mas que a voz é diferente. "Estamos repentindo a gravação magnetofônica para tratar de determinar a diferença."

A nave espacial soviética reiniciou suas comunicações pelo rádio com a Terra quando se encontrava sôbre o território da União Soviética. Logo ao serem restabelecidos os contatos, o cosmonauta Beregovoi enviou a seguinte mensagem: "Tudo vai bem a bordo."

O pilôto da Soyuz-3 foi visto em uma série de transmissões de televisão reclinado em sua cadeira espacial. De quando em vez, após receber instruções da estação de Contrôle de Vôo, Beregovoi tomava uma câmera de televisão surpreendentemente pequena e, colocando-a em uma janelinha, oferecia aos telespectadores a sua visão no espaço e de dentro da nave.

Importância da mente

A presença do homem nas naves cósmicas é fundamental, apesar dos gigantescos progressos da eletrônica, frisaram ontem vários jornais soviéticos ao comentarem o vôo da Soyuz-3.

"O cérebro humano continuará sendo sempre o aparelho mais aperfeiçoado de análise lógica", diz o Reitor da Universidade de Leningrado, K. Kondratiev, no diário *Trud*, órgão dos sindicatos soviéticos.

O catedrático assinala que "no século da automatização e da telemecânica, alguém poderia pensar que não mais seria necessária a presença do homem em um observatório científico orbital e nas difíceis condições do espaço cósmico.

Na realidade, a presença de um cosmonauta-observador-engenheiro a bordo de uma estação orbital mostrou que é um fator de suma importância, inclusive nas observações visuais feitas a bordo de uma estação cósmica que possui vantagens sem conta", afirmou Kondratiev.

O Reitor citou o exemplo dos satélites meteorológicos que fornecem atualmente grande número de dados, depois de analisados pelos especialistas. "Se um dêsses técnicos se achasse a bordo de tais satélites, poderia observar, por si mesmo, o mapa vivo do tempo."

Kondratiev exemplificou: "Se um determinado Sputnik se encontrasse numa órbita polar, divisaria todo o globo terrestre em aproximadamente hora e meia."

O ôlho humano poderia, assim, prever instantâneamente a situação meteorológica e formular previsões. Poderia, também, examinar a disposição do gêlo e tirar disso conclusões práticas para a navegação.

Durante o vôo da Apolo-7, o seu comandante, Walter Schirra, previu com uma margem de êrro mínima, as tendências e deslocamentos do furacão *Gladys*, que assolou as cidades localizadas na costa da Flórida.

EUA decidem na próxima semana envio da Apolo-8

Cabo Kennedy (UPI-AFP-JB) — A direção da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço — ANAE — decidirá, na próxima semana, sôbre o envio de um grupo de três cosmonautas em uma viagem de circunvolução à Lua, em fins de dezembro.

Apesar do êxito alcançado no vôo da nave espacial Apolo-7 em tôrno da Terra, as autoridades da ANAE afirmam ser necessário efetuar uma avaliação dos resultados dessa missão antes da decisão final a respeito da próxima.

A ANAE fixou cinco tarefas prioritárias que deverão ser cumpridas antes de ser dada a palavra final sôbre o vôo da cápsula Apolo-8, que subirá com os cosmonautas Frank Borman, James Lovell e William Anders a bordo. A experiência de dezembro marcará a estréia, no espaço sideral, do foguete Saturno-5.

Thomas O. Paines, diretor interino da ANAE, disse que tudo dependerá de "uma avaliação completa do risco total que encerra a missão e das vantagens que se obterão dêste passo para uma descida tripulada na Lua.

Lançaremos a missão mais avançada para a qual estamos preparados, desde que esta não exponha a riscos desnecessários a sua tripulação", garantiu Paines.

Depois da experiência bem sucedida com a Apolo-7, que ficou em órbita terrestre durante 11 dias, a ANAE está considerando as seguintes manobras e exercícios à Apolo-8, no mês de dezembro:

— Analisar os resultados obtidos pela Apolo-7 para determinar se é necessário introduzir mudanças radicais nas cosmonaves.

— Comprovar se os problemas surgidos no vôo realizado na primavera passada por um Saturno-5 não tripulado foram superados pelas modificações introduzidas posteriormente.

— Certificar-se de que o comando da nave Apolo-8, já provado em terra, e as unidades de serviço, estão "prontos para a viagem lunar."

— Comprovar e fornecer a Cabo Kennedy os programas de cálculos de vôo necessários para a realização de uma missão lunar.

— Ensaiar, através de simulacros, o funcionamento dos sistemas terrestres de contrôle.

Americanos adiantados

O programa soviético se encontra, hoje, no mesmo ponto em que estavam os norte-americanos há dois anos, mas esta diferença poderá ser ràpidamente desfeita.

Edward C. Welsh, assessor do Presidente Lyndon Johnson, acrescentou que o anúncio divulgado em Moscou de que o cosmonauta Georgy Beregovoi completou tôdas suas experiências a bordo da Soyuz-3 foi "a melhor maneira de se tirar proveito de um vôo espacial."

"Tudo o que ocorre além disso terá que ser considerado um progresso sôbre as missões anteriores", disse Welsh. Os observadores que, como o assessor do Presidente Johnson, seguem o vôo da Soyuz-3 não têm idéia alguma de que maneira será concluída a atual experiência espacial da União Soviética.

Conforme os peritos, a manobra de aproximação efetuada por duas vêzes pelos russos na atual experiência, foi do mesmo tipo da realizada pelas cápsulas Gemini-6 e Gemini-7, dois veículos espaciais norte-americanos tripulados.

"Diria que a União Soviética está a ponto de chegar onde nós nos encontrávamos há dois anos e meio", disse Welsh aos jornalistas numa entrevista telefônica de Washington.

"Não estão, de maneira alguma, perto de onde chegamos com a Apolo." E acrescentou: "Os russos necessitam de muita experiência antes de irem adiante com um vôo lunar, igual ao projetado por nós."

Observou, em seguida, que "isso não significa que estejam dois anos e meio atrasados. Porque podem lograr muito em pouco tempo e progredir ràpidamente."

Os especialistas em questões espaciais calculam que a Soyuz-3 é uma nave para uma tripulação de três, mais ou menos do tamanho da Apolo-7.

Saigon exige maior autonomia para negociar paz com Hanói

Saigon, Hanói, Washington (UPI-AFP-JB) — O chefe da delegação sul-vietnamita às conversações de Paris, Phan Dang Lam, declarou que seu país não tomará parte em negociações de um acôrdo de paz apenas como integrante da delegação dos Estados Unidos, mas exige uma representação independente.

Acrescentou que "tôda questão que afete o futuro do Vietname deverá ser discutida entre Saigon e Hanói." Quanto à Frente Nacional de Libertação, órgão político do Vietcong, Phan Dang Lam assinalou que "não nos oporemos a que ela (FNL) tenha representantes no meio da delegação norte-vietnamita, porém, nada mais."

A FRENTE

De seu lado, o chefe da representação da FNL em Paris, Pham Van Da, disse que "os Estados Unidos devem reconhecer a Frente, ignorando a exigência sul-vietnamita para que ela simplesmente integre a representação do Vietname do Norte." Disse ainda que "a FNL detém o poder no Vietname do Sul e os Estados Unidos consequentemente devem negociar conosco."

A Rádio do Vietname, emissora clandestina do Vietcong, captada em Tóquio, afirmou que o Govêrno norte-vietnamita não aceitará nenhuma condição para a suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte e acusou os Estados Unidos de "fabricar rumôres' nesse sentido.

Em Hanói, o jornal **Nhan Dan**, órgão oficial do Partido Comunista norte-vietnamita, voltou a atacar os Estados Unidos, desmentindo esteja o Vietname do Norte "regateando" aceitação de condições para a suspensão dos bombardeios. Frisa o jornal que "o fato de bombardear a República Democrática do Vietname do Norte, país independente e soberano, constitui um crime de guerra sumamente grave. Repetimos isto mais uma vez."

Essas manifestações irreconciliáveis trouxeram uma atmosfera de pessimismo às conversações de paz, que hoje terão sua última sessão oficial antes das eleições presidenciais dos Estados Unidos. Ambas as delegações consideram que as negociações atingiram uma etapa "muito delicada", quando qualquer declaração pública poderá prejudicar gravemente qualquer progresso, assinalam observadores.

FASE RESOLUTIVA

O ex-Embaixador norte-americano nas Nações Unidas, Arthur Goldberg, falando em um clube de imprensa feminino, em Washington, disse estar convencido de que as negociações de Paris "entrarão pròximamente em sua fase resolutiva." Salientou que os Estados Unidos se aproximam da paz no Sudeste asiático, embora "restem ainda obstáculos a vencer."

Disse também que a paz no Vietname é tanto mais necessária para que os Estados Unidos façam uma revisão em sua política, devido à invasão da Tcheco-Eslováquia e a ameaça que pesa sôbre a Iugoslávia e a Romênia. Lembrou os múltiplos compromissos internacionais dos Estados Unidos e frisou que a União Soviética dispõe, atualmente, de mais divisões na Europa que em qualquer outro pós-guerra.

QG aliado espera ofensiva

Saigon, Vientiane (UPI-AFP-JB) — Oficiais norte-americanos anunciaram, ontem, que os guerrilheiros projetam realizar grandes ataques na próxima sexta-feira, embora não acreditem seja o início da terceira ofensiva.

Por outro lado, aviões B-52 despejaram mais de mil toneladas de explosivos sôbre objetivos da zona desmilitarizada, enquanto caças-bombardeiros efetuaram 139 incursões sôbre o Vietname do Norte, aproveitando a melhoria das condições meteorológicas. Os pilotos informaram que destruíram pelo menos 44 embarcações e meia dúzia de caminhões.

Fôrças aliadas descobriram alguns esconderijos de armas vietcongs, contendo ao todo mais de 50 mil projéteis, suficientes, segundo um porta-voz norte-americano, para equipar 300 homens em uma operação de três dias.

Baterias comunistas da ilha do Tigre atacaram o destróier norte-americano Davis. Em Chuong Thien, seis pessoas morreram e 17 ficaram feridas pela explosão de uma bomba de plástico colocada por terrorista.

VIETCONG AUMENTA FOGO

Na madrugada de hoje, o Vietcong e as fôrças norte-vietnamitas intensificaram sùbitamente seus bombardeios de fustigamento em quatro diferentes setores: Delta, região de Saigon, planície costeira e altiplano.

Mais de 300 projéteis de morteiros de 82mm e de canhões sem recuso de 75mm caíram sôbre diversas posições norte-americanas e governamentais nesses quatro setôres. Um porta-voz dos EUA informou que também ocorreu "um pequeno ataque de sondagem" a um quartel-general.

Diplomatas têm futuro do Vietname nas mãos

Phil Newson
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Um "café da manhã" em Paris infundiu esperanças de se começarem frutíferas conversações de paz sôbre o Vietname.

Para que se tornem realidade as esperanças, a solução depende dos divididos e desapontados seguidores do Presidente Ho Chi Minh, do Vietname do Norte, e da procura de uma fórmula honrosa que permita aos participantes fazer algumas coisas que nunca fariam antes.

DECISÕES

O Presidente Johnson deve decidir se a diminuição dos combates e o menor índice de acidentes, entre os americanos, em muitos meses — 100 mortos até 19 de outubro — além do recuo de meia dúzia de divisões comunistas são sinais evidentes de boa vontade, suficientemente para ordenar a suspensão do bombardeio do Vietname do Norte pelos Estados Unidos. Os norte-vietnamitas, divididos entre as suas correntes de "falcões" e "pombas", desapontados nas suas esperanças de rápida vitória com a recusa dos sul-vietnamitas em unir-se a êles em sua nova ofensiva do Tet, devem evitar qualquer sinal de rendição em troca da suspensão do bombardeio. Ao mesmo tempo, devem definir o papel da Frente Nacional de Lobertação, a respeito da qual já declararam ser o único representante do Vietname do Sul. Os sul-vietnamitas devem decidir-se entre os seus temores de uma "traição" dos Estados Unidos e o fato óbvio de que não podem conduzir a guerra sòzinhos.

Nos Estados Unidos, as esperanças de paz que surgiram no início da semana, segundo fontes bem situadas em várias capitais, subsistem numa atmosfera de expectativa. A despeito da barreira de silêncio que o govêrno levantou, havia bons razões para acreditar que um supremo esfôrço para se chegar a um cessar-fogo e o início de significativas conversações de paz estavam em andamento. Mais de 25 000 mortos americanos, mais de 400 000 norte-vietnamitas e vietcongs mortos, e os acidentes com os militares e civis sul-vietnamitas atingindo a marca das centenas de milhares eram razões muito fortes, para não falar dos efeitos da política americana. Além disso, o Presidente Johnson declarava numa entrevista com a imprensa: "Estamos trabalhando duro, diligentemente, ansiosamente. A única coisa que eu posso declarar a vocês é que eu acho que a decisão de 31 de março (limitar o bombardeio abaixo do paralelo 19) foi indicada, foi justificada, e eu estou cada vez mais satisfeito com isso, cada hora que passa. Muitas vêzes, a diplomacia secreta pode ser muito mais eficaz do que tôdas as nossas discussões, recomendações e previsões divulgadas pela imprensa."

TESTEMUNHAS

Michel Debré, Ministro do Exterior da França declarou que "a nova e corajosa política em relação ao Vietname, graças aos esforços do Presidente dos Estados Unidos, está começando a dar seus primeiros frutos." O Primeiro-Ministro do Laus, Príncipe Souvanna Phouma declarou que o Embaixador norte-americano William Sullivan o havia informado de que os Estados Unidos tencionam suspender o bombardeio ao Vietname do Norte, mas que nenhuma data foi estabelecida. Nguyen Gia Hien, um "falcão" do Senado sul-vietnamita e líder de alguns militantes católicos refugiados do Norte, declarou que a suspensão do bombardeio é "quase oficial." Da Austrália, o Primeiro-Ministro John Gorton sugere que estão sendo efetivadas importantes gestões diplomáticas.

Eis alguns relatos dos correspondentes da UPI, longamente familiarizados com a guerra do Vietname. Daniel Southerland, de Saigon: pelo menos públicamente, o Govêrno de Saigon está agora numa posição de aceitar a suspensão do bombardeio, contanto que fique comprovado que o Vietname do Norte possa pagar um preço por ela. O Presidente Nguyen Van Thieu disse recentemente que os aliados tinham virtualmente vencido a guerra no plano militar, e que a luta se reduzia agora a um conflito político. Na verdade, existem algumas indicações de que tanto Saigon quanto o Vietcong estão fazendo preparativos específicos para uma luta política em época de paz. Thieu, òbviamente, está preocupado com a hipótese de os Estados Unidos, nos seus esforços por terminar com uma guerra impopular, acabem "traindo" Saigon, nas negociações, e dêste modo, êle pede que Saigon desempenhe "o papel de liderança" nas negociações, por parte dos aliados. É duvidoso que Washington conceda êste papel a Saigon. Thieu acredita que o tempo está do seu lado, e, se quisesse, poderia provocar algumas surprêsas desagradáveis para os Estados Unidos.

ATRITOS

Os representantes de Saigon, por exemplo, poderiam abandonar as conversações de paz. Uma outra possibilidade são demonstrações antiamericanas. Contudo, Thieu é realista, e sabe que existe grande apoio popular em Saigon para suspender o bombardeio. Nicholas Daniloff, repórter da UPI: nas circunstâncias atuais, êste correspondente acredita que o Govêrno está procurando conseguir de Hanói, com todos os detalhes específicos, uma data viável para o início das negociações de paz, no caso de serem suspensos os bombardeios; surgem fortes indícios, observando-se o comportamento de Hanói, de que a atual diminuição dos combates tem um significado político, e que os comunistas não tirariam vantagem de uma total suspensão do bombardeio.

George Sibera, correspondente diplomático em Paris: a inquestionada admissão de contatos secretos foi um alvo atingido pelo Embaixador americano Averell Harriman. Não há dúvida de que os delegados de Hanói atenderam seus pedidos de não tornar públicas as sessões no início, pois as conversações poderiam fazer muito mais progresso. A interrupção se deu quando Cyrus Vance, o negociador americano número dois, voou para Washington há três semanas para conversar com o Presidente Johnson, retornando com o que ficou conhecido por malote da paz, embora sua existência ainda não tenha sido oficialmente confirmada. Embora enfatizando que a posição dos Estados Unidos permanecia inalterada, Harriman e Vance apresentaram o plano a Xuan Thuy, chefe da delegação norte-vietnamita, há duas semanas, provàvelmente durante o café da manhã. Segundo fontes bem informadas, inclusive os informantes do Govêrno francês, Harriman disse ao diplomata de Hanói que os Estados Unidos não querem mais um procedimento formal para a desescalada, mas pretendem expandir o alcance de qualquer acôrdo em matérias políticas — uma promessa que as verdadeiras conversações de paz poderiam cumprir imediatamente. Parece que Hanói manifestou seu apoio, ou está em vias de fazê-lo.

LIGAÇÕES

Karol C. Thaler, correspondente da UPI: As posições de Hanói sôbre o problema do Vietname não mudaram substancialmente, desde os acôrdos de Genebra de 1954, que terminavam com a guerra da Indochina. Os comunistas desde então consideram que foram "logrados", e que a divisão do Vietname foi um truque para manter a nação dividida permanentemente e para fornecer o pretexto que garantiu a contínua presença ocidental no sudeste asiático. A opinião defendida pelo ocidente de que Hanói está inexoràvelmente ligada a Moscou ou Pequim, ou a ambos, parece ter sido extremamente simplificada. Hanói não teme Pequim, embora permaneça fiel à China Vermelha que lhe fornece armas, alimentos, e 40 000 soldados, chamados de técnicos, para reparos em estradas de ferro e de outros setores afins.

Na verdade, Moscou é que tem importância maior, por ser quem abastece Hanói com foguetes, aviões e treinamento. Mas, a despeito do fato de que Moscou esteja gastando cêrca de um bilhão de dólares por ano para apoiar o Vietname do Norte, teve que evitar pressões políticas contra os extremamente sensíveis norte-vietnamitas, que querem tomar suas próprias decisões. Os conselheiros políticos em Hanói estão cada vez mais divididos quanto à possibilidade de se chegar a um acôrdo através de negociações. Os partidários da linha dura estão convencidos de que a pressão da opinião pública mundial combinada com as pressões no interior dos Estados Unidos e as próximas eleições presidenciais poderiam fazer com que Washington recuasse, permitindo a Hanói percorrer ràpidamente seu caminho até a vitória. Os últimos acontecimentos, no entanto, parecem provocar algumas dúvidas, e forçaram aquêles elementos a apoiar as negociações. Mas Hanói não pensa em têrmos de grandes compromissos. Quer negociar primeiro a retirada dos americanos, e, depois, encetar negociações com um Govêrno mais amistoso do que o atual regime de Saigon.

Episcopado pede obediência consciente à "Humanae Vitae"

O episcopado brasileiro conclamou ontem os católicos do país a obedecerem à Encíclica *Humanae Vitae* como um ensinamento do magistério da Igreja, que traça rumos para a humanidade, "e não como um documento facultativo ou superficial."

Os bispos debateram a *Humanae Vitae* no convento do Cenáculo, nas Laranjeiras, e as conclusões da reunião foram oficialmente divulgadas pela comissão central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

O texto integral do documento, intitulado *A Encíclica Humanae Vitae*, é o seguinte:

"Introdução — Publicada a 25 de julho p.p., a Encíclica *Humanae Vitae* provocou na Igreja e no mundo uma repercussão que nenhum outro documento pontifício conhecera nos últimos decênios. Ao lado de inúmeras e fervorosas adesões, a contestação nem sempre se revestiu de serenidade, clarividência e objetividade. Dir-se-ia que *Humanae Vitae* se transformara num "sinal de contradição."

Tal agitação em tôrno do documento não podia favorecer-lhe a plena compreensão. Agora que a vaga publicitária começa a decrescer, temos melhores condições para refletir com mais tranqüilidade sôbre o conteúdo e a significação da encíclica e para dizer, a respeito dela, a palavra de comentário e orientação que muitos de nossos sacerdotes e fiéis pedem e esperam, e que não nos poderiam omitir.

I. A AUTORIDADE DA "HUMANAE VITAE"

Não é rara, diante da **Humanae Vitae**, a tentação de minimizar o pêso real do documento. E' certo que não se trata da proclamação de um dogma de fé. No entanto, pela forma que assume, pelos têrmos em que está vazada, pela autoridade invocada por quem a promulga, é certo também que temos em mãos um pronunciamento expresso do Magistério da Igreja.

E' doutrina reafirmada pelo Vaticano II — que com tanto entusiasmo acolhemos e tantas perspectivas abriu — que o Sumo Pontífice, por seu ministério supremo e graças à assistência do Espírito Santo, ensina com autoridade (em certos casos, com infalibilidade) na Igreja de Cristo. No exercício pleno dêsse Magistério, o princípio da Colegialidade, explicitado com clareza e profundidade pelo Concílio Vaticano II, sugerirá ao Papa que consulte e recolha, ao formular sua doutrina, o pensamento de todos os seus irmãos, os bispos do mundo inteiro. Pois assim se manifestaria melhor a unidade e corresponsabilidade na vida e govêrno da Igreja, tão encarecidas pelo Vaticano II.

E' claro, porém, que essa unidade e corresponsabilidade podem tomar formas diferentes da simples consulta. E que a falta dessa consulta em nada diminui ou altera o significado, o valor e o pêso de um ensinamento emanado do Papa.

Sentimos, pois, a necessidade de frisar esta atitude primordial perante a **Humanae Vitae**: não acolhê-la de modo superficial ou leviano como um documento facultativo, mas levá-la a sério, como autêntico ensinamento do Magistério da Igreja, que traça rumos para tôda a humanidade em nossos dias. Não é digna da **Humanae Vitae** a atitude fácil de emprestar ao Papa motivações ou perspectivas falhas, bem como diminuir o alcance e as dimensões de sua encíclica, reduzindo-lhe o conteúdo ou esvaziando-lhe a autoridade.

Ao pedir para um ensinamento dado "pela fôrça do mandato de Cristo", o assentimento pleno dos fiéis católicos, o Papa está sendo coerente com tôda a doutrina conciliar e com tôda a Tradição da Igreja de Cristo.

II. RAÍZES DA "HUMANAE VITAE"

Não pode compreender plenamente a **Humanae Vitae** quem a considere como um bloco monolítico e isolado. Versando sôbre tema muito particular, ela se inscreve entretanto num ensinamento mais amplo: o do Concílio e o magistério global de Paulo VI.

A Constituição Pastoral **Gaudium et Spes**, entre os capítulos consagrados às agudas questões sócio-político-econômicas e que despertaram a atenção do mundo, quis dedicar um capítulo ao Matrimônio e à Família.

Nesse capítulo (Cap. I, parte II) corporificaram-se grandes idéias como, entre outras, o valor do amor interpessoal, a paternidade responsável, o juízo prudente e decisivo do casal quanto ao número de filhos, a dimensão antropológica e as virtualidades espirituais do casamento.

As grandes perspectivas e afirmações da **Gaudium et Spes** não perderam a validade com a **Humanae Vitae**, foram confirmadas e aprofundadas por ela na **Humanae Vitae**. Por isso, só podemos captar-lhe o conteúdo total na exata medida que percebermos as profundas e reais vinculações da encíclica com a referida Constituição Pastoral. O mesmo senso do casamento como comunidade de amor, o mesmo respeito à vida, a mesma concepção de paternidade humana, a mesma consideração global da vocação terrena e sobrenatural do homem servem de base aos dois documentos.

Mas a **Humanae Vitae** tem ainda parentesco com a encíclica **Populorum Progressio**, também de Paulo VI, da qual tirou tôda uma perspectiva social, cristalizada sobretudo na idéia enfatizada no discurso perante a ONU: não convém aos povos subdesenvolvidos uma política de desnatalização, mas de progresso e desenvolvimento, sendo mais digno, em vez de restringir os convivas, aumentar na mesa os alimentos.

Graças a estas vinculações, constataremos a complexidade do conteúdo da **Humanae Vitae**. Muito mais que uma encíclica "contra a pílula" ou "contra o contrôle da natalidade", é uma encíclica a favor do homem, da sua vida, da sua dignidade, da sua verticalidade, que inclui valôres divinos.

Os bispos em resumo

1. A Humanae Vitae **não deve ser acolhida de forma superficial ou leviana como documento facultativo.**

2. Não convém aos povos subdesenvolvidos uma política de desnatalização e sim aumentar na mesa os alimentos, em vez de restringir os convivas.

3. Humanae Vitae **muito mais que uma encíclica "contra a pílula", é a favor do homem, de sua dignidade, de sua verticalidade.**

4. Ela condena a civilização afrodisíaca, de lucro e gôzo, em que se vai convertendo a civilização ocidental, dita cristã.

5. Ela apela para que os técnicos e peritos obtenham pão com o mesmo empenho com que competem na corrida armamentista.

6. A Encíclica Humanae Vitae **sugere recomendações aos casais cristãos, aos presbíteros, aos teólogos e peritos, pastôres, confessores e diretores espirituais.**

III. DIMENSÕES DA "HUMANAE VITAE"

É bem registrarmos aqui os aspectos fundamentais da encíclica, que nos levem à visão global que ela apresenta, e não a uma visão redutiva e simplista.

1. DIMENSÃO DE MORAL CONJUGAL

É inegável que a **Humanae Vitae** tem como base a valorização da moral do matrimônio, estabelecendo sôbre os alicerces de uma teologia conforme a tradição doutrinária da Igreja e aos documentos conciliares, orientação para a vida dos casais cristãos. Estas orientações, se visam a condenar práticas nocivas à dignidade do casamento, à estatura humana de cada cônjuge e à harmonia do lar, procuram antes de tudo projetar uma verdadeira imagem do matrimônio cristão.

Assim, a **Humanae Vitae**, afirmando os conceitos de natureza, lei natural, antropologia, amor, sexo, e relações interpessoais que tem como verdadeiros, afasta hipóteses filosóficas e teológicas que adverte discordarem da doutrina proposta com firmeza constante pelo magistério da Igreja. Mas convida, entretanto, teólogos e peritos das várias disciplinas a uma reflexão mais profunda, sob a luz do Magistério, que venha ajudá-lo a um conhecimento cada vez mais claro e exato da verdade.

Tôda uma teologia do matrimônio acha-se esboçada na **Humanae Vitae**, pedindo elaboração e estudo.

2. DIMENSÃO SOCIAL

Documento teológico, a **Humanae Vitae** é também um documento social, tomando e indicando posições claras e corajosas para a construção de um humanismo cristão, nôvo e integral, para os nossos dias.

Documento social, a **Humanae Vitae** interpela os responsáveis pelo Govêrno do mundo para que, na ajuda aos povos famintos, não substituam a política difícil e exigente, mas única verdadeira, do desenvolvimento, pela política fácil e aviltante da desnatalização de qualquer modo e a qualquer preço. Neste sentido, Paulo VI mostrou-se um valente defensor do Terceiro Mundo, como foi justamente reconhecido e proclamado pelo nosso Govêrno.

Documento social é ainda a encíclica, quando prega uma civilização baseada no esfôrço e na responsabilidade em vez da civilização afrodisíaca, de lucro e gôzo, em que se vai convertendo a civilização ocidental, dita cristã. Paulo VI faz na **Humanae Vitae** uma profética e oportuna advertência para que nosso humanismo ocidental não se precipite de vez no hedonismo, no erotismo e na dissolução.

Documento social, enfim, a **Humanae Vitae** apela para que técnicos e peritos extraiam da terra pão suficiente para os novos convivas, pelo menos com o mesmo empenho com que competem na corrida armamentista ou na luta pela hegemonia espacial. Há nas entrelinhas da encíclica como que um desafio ao poder criador do homem, que deve superar o seu poder de destruir ou estancar a vida.

3. DIMENSÃO PASTORAL

Quanto ao grandioso ideal do casamento, que **Humanae Vitae** nos oferece, requer-se esfôrço longo e paciente para atingi-lo, o que supõe todo um trabalho pastoral. Ela é, em grande parte, uma pedagogia que, através dos sacramentos e da formação da consciência, pretende levar os casais a uma situação ideal.

A **Humanae Vitae** é também uma oportunidade providencial para aprofundarmos positivamente a doutrina cristã do matrimônio, do amor conjugal, da paternidade responsável dos valôres da vida e da família, bem como um apêlo à vivência e ascese necessárias para a vida casta e santa dos casais. Somos todos convocados, pelo Santo Padre, a uma Pastoral Matrimonial urgente e indispensável. Na medida em que cumprirmos êste dever comum de paternidade sobrenatural e de paternidade humana, é que estaremos preparando e realizando a tão desejada revivescência do espírito cristão do matrimônio e das famílias, numa ação coordenada em todos os campos da atividade humana, tanto econômica, como cultural e social. O que tornará mais fácil e serena a vida de pais e filhos nos lares, bem como mais fraterna e pacífica a convivência dos homens sôbre a terra.

IV. RECOMENDAÇÕES PASTORAIS

Sentimo-nos no dever de endereçar a todos os membros da Igreja de Deus, no Brasil, algumas recomendações ditadas pelo nosso zêlo pastoral:

A todos os **casais cristãos** queremos expressar a nossa compreensão — que é também a do Papa — por todo o sacrifício e até heroísmo que deverão generosamente impôr-se para manter fidelidade integral a Cristo, num mundo onde o pecado e o egoísmo de muitos torna tão difícil o testemunho cristão.

A todos os nossos **presbíteros**, irmãos no sacerdócio, queremos expressar que também participamos da angústia que os atormenta na orientação cristã das consciências dos fiéis, cuja situação dramática é aumentada pela propaganda insistente dos que não acatam os ensinamentos da Igreja.

A todos dirigimos um apêlo sobrenatural. A verdade cristã é fermento que leveda e grão de mostarda que cresce irresistivelmente. Fomos enviados para ser a luz do mundo e não devemos recear o poder das trevas. Pois Aquêle que venceu o mundo é a Fôrça que fecunda a nossa semeadura e a Luz que ilumina todo homem.

Aos **teólogos e peritos** reconhecemos a legítima e necessária liberdade para a investigação do mistério divino, em auxílio e a serviço do Magistério. Mas pelas entranhas de Cristo os exortamos a pesarem bem a sua responsabilidade e a se recordarem da missão que a Igreja lhes confiou, fugindo ao risco de perturbarem consciências menos afeitas a sutilezas teológicas, ao difundirem, fora de ambientes estritamente teológicos, opiniões, interrogações ou dúvidas que se lhes aflorem ou resultem de suas reflexões.

Aos **pastôres**, que de qualquer modo exerçam na Igreja a tríplice missão sacerdotal de ensinar, santificar e governar o povo de Deus, lembramos o cuidado de não substituírem a doutrina da Igreja pela sua própria doutrina, a ação santificadora da Igreja por sua capacidade de liderança, os rumos da Igreja por seus caminhos particulares. Pois são ministros da Igreja, e de sua fidelidade a ela é que decorre o poder de que estão investidos, a ponto de, se procederem diversamente, não mais agirem na pessoa e em nome de Cristo, que é o Caminho, a Verdade, a Vida.

Aos **confessores e diretores espirituais** recomendamos especialmente que a compreensão caridosa e afabilidade cristã, requeridas em tais casos, não sejam confundidas com tolerância ou concordância com o êrro. Desvelem-se em formar retamente a consciência dos que nêles confiam, levando-a à conformidade com a verdade objetiva ensinada pelo Magistério autêntico. Aos que não chegaram ainda à convicção da verdade exposta, não afastem da freqüência aos sacramentos da Confissão e Comunhão, desde que busquem sinceramente manter-se fiéis ao amor de Cristo, apesar da dificuldade que sintam na visão total da verdade. Em tais casos, longe de apartá-los de Cristo realmente presente na Eucaristia, esforcem-se por levá-los a um contato mais freqüente com o Mestre, pondo-lhes nos lábios a prece fervorosa: "Senhor, que eu veja!" ou "Creio, Senhor, mas aumentai a minha fé, pois a Deus é possível o que é impossível ao homem. Os sacramentos são remédio de que os doentes necessitam mais que os sãos.

Aos **responsáveis, pelo bem público e aos que dispõem dos meios de comunicação social**, nós, bispos da Igreja no Brasil que, em tôda a nossa história e dos mais diversos modos lhes temos prestado fraterna cooperação no desempenho de suas missões específicas, humildemente pedimos que interêsses de ordem meramente terrena, política e econômica não os levem a opor-se à árdua missão da Igreja de Cristo, pois têm necessidade da proteção de Deus para o bom êxito de seus empreendimentos, e os poderosos da terra também darão contas a Deus do uso que houverem feito dos talentos e dos bens que lhes confiou.

CONCLUSÃO

A **Humanae Vitae desafia** e estimula nossa sincera vontade de conhecer, em tôda a sua extensão e profundidade, o ensinamento da Igreja, que é Mãe e Mestra. Para esta atitude convidamos, cada um de nós, os sacerdotes e fiéis de nossas dioceses, certos de que, neste aprofundamento adulto, consciente e responsável, de espírito aberto, encontrarão no ensino do Papa corajoso apêlo e valioso auxílio para a criação do nôvo humanismo e germinação evangélica, que são nossa tarefa na Igreja e no mundo.

Bispos criticam educação nacional

O Secretariado Nacional de Educação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil criticou ontem a "forma abstrata" do sistema educacional do país, "voltado para a preservação das estruturas sociais e não para a sua transformação."

Os bispos afirmaram que a educação no Brasil, uniforme e passiva, procura sustentar uma economia baseada na ânsia de ter mais, quando a juventude exige ser mais, tornando-se incapaz de responder aos problemas brasileiros.

ENCONTRO

O encontro dos bispos que formam o Secretariado Nacional de Educação, presidido por D. Paulo Evaristo Arns, Bispo-Auxiliar de São Paulo, visa a debater os resultados da Conferência de Medellín, procurando situar os principais defeitos da educação cristã e estudar os meios de fazê-la corresponder às necessidades dos tempos modernos.

Segundo os bispos, cuja reunião termina hoje, a educação brasileira busca apenas transmitir conhecimentos e, socialmente, está estruturada de forma a preservar as estruturas sociais e econômicas reinantes, **"mais que à sua transformação."**

CRÍTICA

O sistema educacional do país, para o Secretariado Nacional de Educação, vem sendo uniforme e passivo, "quando a comunidade já despertou para a riqueza do seu pluralismo humano", além de sacrificar a profundidade humana nas áreas do pragmatismo e do imediatismo.

Os bispos afirmaram, que os educadores cristãos tentam promover uma ação que transforme o educando em sujeito do seu próprio desenvolvimento e, para isso, a educação deverá ser criadora, aberta ao diálogo, permanente e orgânica. O encontro dos bispos faz parte do Plano de Pastoral de Conjunto, elaborado em 1966, que programou tôdas as atividades da CNBB até 1970.

IMPORTÂNCIA DO INÍCIO

Passarinho disse que foi dado o primeiro passo para melhorar as condições de trabalho

Projeto sôbre a venda de terras recebe 23 emendas e volta à pauta no Senado

Brasília (Sucursal) — O projeto do Executivo que dispõe sôbre a venda de terras a estrangeiros foi retirado ontem da ordem do dia do Senado, depois de ter recebido 23 emendas de plenário, 18 delas de autoria do Senador Mem de Sá.

O projeto voltará à pauta na sessão de hoje, quando as emendas de plenário serão relatadas oralmente, seguindo-se a votação, que acreditam os observadores será longa e difícil, tendo em vista as divergências em tôrno da questão.

VOTAÇÃO

O projeto, cujo prazo para votação estará extinto no próximo dia 4, deveria ter sido votado ontem, o que não ocorreu em decorrência da Oposição a isso feita por diversos senadores, dado o número elevado de emendas apresentadas em plenário e a impraticabilidade de serem elas examinadas, mesmo que por alto.

Daí o adiamento de sua votação para hoje. A decisão sôbre a matéria será bastante difícil, pois a maioria do Senado é contrária ao projeto, nos têrmos em que está, considerando-o verdadeiramente catastrófico para o país, pois impossibilitaria qualquer plano de colonização, conforme declararam diversos senadores em plenário.

DRÁSTICO

Outros, como os Srs. Ermírio de Morais e Mário Martins, não só apóiam o projeto como querem torná-lo ainda mais drástico. O senador carioca apresentou uma série de emendas, tendo afirmado, ontem, a necessidade de ser o projeto aprovado.

Leu o Sr. Mário Martins dados, que teriam sido apurados pela CPI da Câmara que investigou o problema, mostrando as imensas extensões de terras que, nos vários Estados, já estariam em mãos de estrangeiros. Também falou sôbre o projeto o Senador Aurélio Viana, mostrando que o número de pessoas que nos países desenvolvidos se dedicam a atividades agrícolas é sempre menor, ao mesmo tempo que se multiplicam os recursos técnicos e científicos.

Antecipou o líder do MDB que votará pela manutenção do Art. 10 do projeto, acrescentando acreditar que o Govêrno está "muito bem informado" sôbre o assunto relacionado com êsse dispositivo.

SOLUÇÃO

O esfôrço a ser desenvolvido no Senado, tendo em vista a dificuldade de ser rejeitada a matéria, sobretudo por ser oriunda do próprio Govêrno, o que implicaria uma rebelião da Arena, será no sentido de alcançar a aprovação de um "projeto mais razoável", com a inclusão de emendas que dêle retirariam excessos maiores, tornando a matéria "aceitável", no dizer de muitos senadores.

De qualquer forma, a votação será longa e difícil, em face da realização que o projeto provoca em setores minoritários, mas atuantes, do Senado.

Procurador em Goiás vai denunciar compra ilegal

Brasília (Sucursal) — O procurador-geral da Justiça de Goiás deverá denunciar criminalmente o norte-americano Henry Sillas Fuller e seu grupo, acusados pelo Ministério da Justiça como responsáveis por compra e venda ilegal de terras no Norte de Goiás, e também torturadores de posseiros que ocupavam algumas das glebas negociadas fraudulentamente.

Informou-se no Ministério da Justiça que Henry Fuller, antecipando-se às sanções que poderia sofrer como estrangeiro, solicitou ao Ministério seu pedido de permanência definitiva no país, o que lhe daria condição de residente e não de turista, como se encontra atualmente. O pedido deve ser negado, pois o processo contra Fuller e seu grupo está em fase adiantada na Justiça goiana.

PERMANÊNCIA DUVIDOSA

Fuller apresentou seu pedido de permanência definitiva no Brasil no dia 17 de maio dêste ano, após a Comissão de Terras do Ministério da Justiça e a CPI da Câmara terem iniciado investigações sôbre suas atividades e de seu grupo no Norte de Goiás, principalmente no Município de Goiatins (ex-Piacá), onde é proprietário de 30 mil alqueires de terras de primeira classe.

O norte-americano vem tentando junto ao Ministério da Justiça uma rápida aprovação de sua permanência definitiva no país, o que viria dificultar o andamento do processo contra êle e seu grupo na Justiça de Goiás, além de colocá-lo em condições de adquirir novas áreas, mesmo depois de aprovado pelo Congresso o projeto regulamentando a venda de terras a estrangeiros. O projeto estabelece em um dos seus artigos que apenas estrangeiros residentes poderão adquirir terras em território nacional.

Ao dar entrada no Ministério da Justiça de seu pedido Henry Silas Fuller apresentou os seguintes documentos: atestado de bons antecedentes, passado pelo Instituto Nacional de Investigações — Delegacia de Brasília; fôlha-corrida da Polícia Federal; e outro atestado de bons antecedentes, passado pela Polícia de Houston, no Texas. Esses documentos foram conseguidos fàcilmente, mesmo depois de amplamente denunciadas pela imprensa suas transações ilícitas.

PRESSA

Informou-se também no Ministério da Justiça que Fuller, depois de orientado por seus advogados sôbre a possibilidade de ser negado seu pedido de permanência definitiva no país, estaria procurando reaver imediatamente o seu passaporte, que se encontra anexado ao processo de permanência. Acredita-se que de posse do passaporte o americano procuraria retirar-se imediatamente do Brasil.

Na manhã de ontem estêve no Ministério da Justiça o segundo secretário da Embaixada americana em Brasília, **procurando inteirar-se da situação de Fuller, que atualmente reside em Anápolis, no Estado de Goiás.**

Passarinho inaugura Centro de Treinamento Integrado para facilitar trabalhador

Ao inaugurar ontem o Centro de Treinamento Integrado do Ministério do Trabalho, na Praça da Bandeira, o coronel Jarbas Passarinho ressaltou ser êste "o primeiro passo de uma caminhada gigantesca no sentido de dar ao trabalhador brasileiro melhores condições de trabalho e ascensão social."

— O Centro Integrado — disse o Ministro — facilitará a obtenção de carteira profissional aos empregados, evitando as filas e empecilhos intermináveis do Ministério do Trabalho. Além disso, oferecerá cursos de treinamento profissional acelerado e colocação garantida aos que o vierem procurar.

SERVIÇOS GRATUITOS

O presidente do Senac na Guanabara, Sr. Vitor de Araújo Martins, disse que "todos os serviços oferecidos pelo centro serão gratuitos; a colocação dos empregados aqui treinados será feita através de convênios com as firmas comerciais do Estado."

— Os serviços de anotação de carteiras, registro de professôres e de fichas de empregados começarão amanhã. Em breve se iniciarão os três primeiros cursos para frentistas, balconistas e lubrificadores — acentuou o Sr. Vitor Martins.

QUEIXAS GERAIS

— Aqui o trabalhador terá uma agência de colocação, sem precisar pagar a ninguém. Da classificação êle seguirá para a sala de treinamento acelerado, e terá condições de ser imediatamente empregado — revelou o Ministro Jarbas Passarinho.

Ao concluir, disse o Ministro do Trabalho:

— Em todo o território nacional tenho recebido queixas sôbre os serviços de fornecimento de carteira profissional. No Ministério do Trabalho haviam pessoas que viviam de propinas para arranjar carteiras mais ràpidamente, tal o tempo que perdia em filas e protocolos. Esse é um dos problemas que serão superados com centros dêsse tipo.

Naturalista norte-americano diz que zoológicos devem ter floresta experimental

Os jardins zoológicos modernos devem ser construídos fora dos limites urbanos, onde disponham de uma área bastante ampla, incluindo uma floresta experimental, a fim de que o público aprecie melhor a interdependência da flora, fauna e ambiente.

Esta observação foi feita ontem pelo naturalista norte-americano John Perry, durante o Simpósio sôbre Conservação da Natureza e Restauração do Ambiente Natural do Homem, que se realiza na Academia Brasileira de Ciências. Segundo o especialista, o Zoo deve ser um centro de conservação da natureza, de pesquisa e de educação popular.

DEFEITOS

Segundo o Sr. John Perry, que é diretor do Parque Nacional Zoológico de Washington, os jardins zoológicos tradicionais apresentam o animal "como curiosidade, dentro do conceito de museu ao vivo. Além disto êle é obsoleto em suas instalações, geralmente mal aproveitadas e mal adaptadas."

Expôs a seguir a sua concepção de zoo moderno, que definiu como "um jardim aberto para a natureza." Disse que êle deve preservar espécies ameaçadas, realizar pesquisas experimentais sôbre a fauna em áreas de pelo menos 500 hectares, com topografia e fisionomia variadas.

— O cinema e a televisão trazem ao povo imagens da fauna em condições naturais e excepcionais, contrastando com o aspecto artificial das pequenas jaulas gradeadas que encontramos no atual zoológico. É urgente que ampliemos esta perspectiva — concluiu.

PARQUES

Pela manhã o biologista Thomas Kimball, diretor da Federação Nacional da Vida Selvagem, dos Estados Unidos, falou sôbre a fiscalização dos parques nacionais em seu país.

Destacou que o norte-americano médio tem por hábito freqüentar os parques nacionais "em busca de inspiração, repouso e refrigério espiritual. Os guardas florestais são conhecidos como **rangers** e exercem um ativo papel na fiscalização dos parques, evitando a depredação do seu patrimônio vegetal e animal."

— O guarda do parque é muito bem preparado, tem noções de biologia e sabe lidar com o público. Quando necessário, no entanto, êle também sabe ser enérgico."

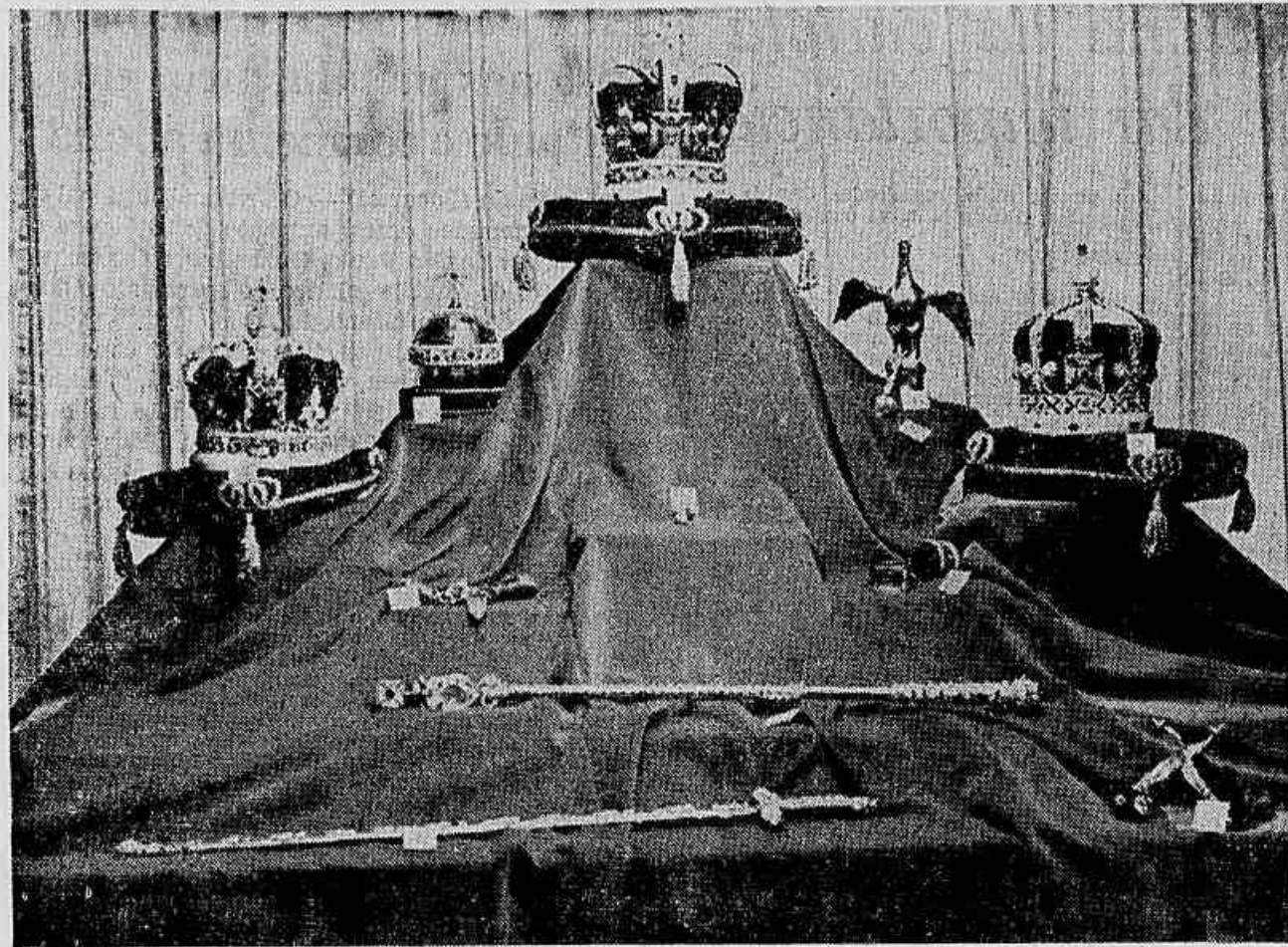
O coordenador-geral do Simpósio, Sr. José Cândido Melo Carvalho, aparteou o orador para observar que no Brasil pràticamente não existem guardas para garantir os parques nacionais, citando como exemplo o parque da serra dos Órgãos, que tem apenas seis guardas diurnos quando necessita pelo menos de 50.

No parque do Iguaçu existem centenas de colonos morando dentro dos seus limites, matando diàriamente animais protegidos, além de danificar a flora. O coordenador-geral do Simpósio fêz sentir a "necessidade urgente de dotar os nossos parques de um policiamento eficiente, sob pena de resultar sem efeito todo o nosso empenho em preservar a flora e a fauna."

PESQUISAS

Em outra palestra realizada ontem, o biologista Henry Wadsworth, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, abordou algumas técnicas para pesquisas nas florestas tropicais. Disse que o bom uso da floresta não pode ser eficiente sem uma pesquisa contínua. As áreas de produção madeireira devem ser diagnosticadas periòdicamente, para que seja evitada uma exploração exagerada, que comprometa o solo.

Falando também pela manhã sôbre **Novos Métodos de Legislação Conservacionista**, o biologista alemão Wolfgang Burhene chamou a atenção para a necessidade de reunir e comparar as legislações isoladas de diversos países, a fim de dar a ela um caráter mais unitário e científico, evitando as confusões e interpretações dúbias.

AS JÓIAS DA COROA

As réplicas das jóias, expostas em Recife, são levadas à noite para a caixa-forte de um banco

Itamarati já tem quadro para Philip

O quadro que o Itamarati escolheu para presentear **o** Príncipe Philip, marido da Rainha Elisabete, é **Copa Florida**, de Grauben do Monte Lima, que há nove anos ganha milhares de cruzeiros novos pintando quadros "para se distrair."

Grauben, com 70 anos, já pintou até hoje cêrca de 1 500 quadros, muitos em um só dia. O que será oferecido ao Duque de Edimburgo custou ao Itamarati NCr$ 1 mil, foi pintado no ano passado e, segundo a pintora, era um dos mais bonitos de sua coleção. Seus quadros já foram oferecidos a Rainha Fabíola, da Bélgica, e a Imperatriz Farah Diba, do Irã, quando estiveram no Brasil.

A MATA POR MOTIVO

Todos os quadros de Grauben são feitos em côres vivas — "nunca fiz nada em branco e prêto" — e com motivos das matas, florestas, pássaros e borboletas.

— Todos são loucos pelos meus quadros — diz ela, que se orgulha de ter sido a primeira mulher que trabalhou numa revista no Rio. Era no antigo **Fon-Fon**, onde traduzia do francês romances de capa e espada.

Seu primeiro quadro é um pequeno guache chamado **Gato Mentiroso**. Conta Grauben que começou a pintar há nove anos, depois que recebeu de presente de aniversário de uma das filhas um estôjo de pintura. Tinha então 70 anos.

Apesar dela própria ter achado "horrível", todos gostaram do quadro, e até um correspondente norte-americano já ofereceu NCr$ 500,00 por êle, "mas êsse eu não vendo porque foi o primeiro."

Há alguns anos atrás foi com uma sobrinha ao Museu de Arte Moderna, levando um de seus guaches. Lá, o quadro foi mostrado a Ivã Serpa, que o "adorou." O pintor, então, convidou-a a estudar com êle, e depois deu-lhe quatro pequenas telas e tintas a óleo. Depois que Grauben experimentou o óleo, abandonou definitivamente o guache.

Hoje em dia seus quadros valem de centenas de cruzeiros novos até dois mil cruzeiros novos. Há duas semanas atrás, Dona Iolanda Costa e Silva comprou-lhe um grande, no valor de NCr$ 1 000,00, enquanto o milionário Drault Ernâni adquiriu um de NCr$ 400,00 para presentear o Presidente Costa e Silva.

A PINTURA COMO DISTRAÇÃO

Grauben é aposentada do Ministério da Fazenda, de onde recebe "uma boa pensão", e vive só em um apartamento de Ipanema.

— Dinheiro não me falta — diz — e por isso pinto o dia todo por distração.

Seus quadros, entretanto, são bastante apreciados. Afirma a pintora que sempre que vai participar de uma exposição, seus quadros são vendidos desde a **vernissage**, antes mesmo da sua inauguração.

Na última Bienal de São Paulo, vendeu quatro quadros em um só dia; na anterior, vendeu cinco, nas mesmas condições.

Para classificar seu estilo, citou um comentário de Walmir Ayala, crítico de Arte do JB, onde foi chamada de "beatífica, porque pinta em estado de graça."

— É isso mesmo — acrescentou Grauben, dando uma risada —: nunca sei o que vou pintar quando chego diante da tela. Meu estilo não é ingênuo e destesto o primitivo, com tôdas essas cabrinhas, essas vaquinhas. Acho isso medonho.

Como lhe sobra tempo — "não sei fazer tricô, nem crochê, nem cuidar da casa" — Grauben pinta o dia inteiro, muitas vêzes um quadro por dia. Quadros seus já foram encontrados pela colunista Pomona Politis, do **Diário de Notícias**, até em Moscou.

Grauben nunca saiu do Brasil, apesar de já ter recebido cinco convites para expor na Alemanha e na França. É cearense, mas passou grande parte de sua infância em São Paulo, no interior, "quase sempre dentro de matas, subindo em árvores e correndo atrás de passarinhos." Por isso, acha que êsses motivos sempre aparecem em sua pintura. E para explicar a razão de ser a escolhida para presentear os mais ilustres visitantes do Brasil, Grauben tem um argumento definitivo:

—Ora, todos me conhecem e todos são loucos pelos meus quadros.

SÊLO COMEMORATIVO

O Departamento de Correios e Telégrafos lançará, no próximo dia 4, um sêlo comemorativo da visita da Rainha Elisabete II ao Brasil, no valor unitário de setenta centavos.

O sêlo terá a efígie da soberana inglêsa e a edição filatélica será de dois milhões de exemplares. O lançamento será no Itamarati e os selos adquiridos no primeiro dia de circulação serão carimbados com um sinete especial elaborado pelo DCT.

Recolhimento de mendigos é normal

A Secretaria de Serviços Sociais negou ontem que houvesse alguma intensificação no recolhimento de mendigos para o seu Centro de Recuperação, em virtude da visita da Rainha Elisabete, da Inglaterra.

Segundo a Secretaria o número de mendigos recolhidos atualmente é o normal, como em qualquer outra época do ano. Entretanto, quando indagados a respeito dos planos para a próxima semana, assessôres do Sr. Vitor Pinheiro limitaram-se a responder que "ainda não havia nada de positivo."

Circulam rumôres de que o Centro de Recuperação de Mendigos, em Bonsucesso, havia recolhido na semana passada mais de 700 mendigos das ruas do centro e da zona sul, que fazem parte do itinerário da soberana inglêsa. Como êstes estivessem dando despesas excessivas ao Estado, o recolhimento foi sustado, devendo recomeçar dois dias antes da chegada da Rainha.

Assessôres do Secretário de Serviços Sociais disseram ter aumentado o número de buscas durante a realização da reunião do Fundo Monetário Internacional, no ano passado, mas que isto não se deverá dar agora, "pois o protocolo da soberana é muito rígido e dêle não constam passagens freqüentes pelas ruas", o que se dava durante aquela reunião internacional, quando os delegados dos diversos países ficavam livres pela cidade.

Recife está preparado para Rainha

Recife (Sucursal) — O Secretário da Casa Civil do Govêrno do Estado, jornalista Paulo Fernandes Craveiro, encarregado da chefia do cerimonial para a visita da Rainha Elisabete a esta capital sexta-feira, disse ontem, em tom de blague, que os estudantes serão metralhados se tentarem agitar as duas horas de permanência da soberana inglêsa no Recife.

Durante uma reunião informal que manteve com os jornalistas, o Sr. Paulo Fernando Craveiro disse que o comportamento do pessoal de imprensa será muito importante para o sucesso da visita real, "vez que haverá mais jornalistas do que convidados na recepção que o Governador oferecerá a Elisabete II no Palácio das Princesas."

POUCOS CONVIDADOS

O cortejo real deverá chegar às 17h ao Palácio das Princesas e de imediato será iniciada a recepção que o Governador Nilo Coelho e sua mulher oferecerão à soberana britânica. Apenas 150 pessoas — entre cidadãos brasileiros e súditos britânicos — participarão da festa que será presenciada por um grande número de correspondentes estrangeiros que já começam a chegar a esta capital. Os jornalistas ficarão em uma sala vizinha à da recepção, onde não terão dificuldades para observar e fotografar todos os detalhes da festa, pois existem doze portas amplas entre uma sala e outra.

REFRESCO PARA RAINHA

Serão oferecidos à Rainha e comitiva, refrescos e frutas regionais, enquanto que aos convidados será servido uísque escocês acompanhado de salgadinhos. Aos convivas foi recomendado que não permaneçam nas salas laterais para que o Governador e espôsa possam circular livremente com Sua Majestade pelos locais da recepção.

A recepção se prolongará até às 18h15m, quando a Rainha, o Príncipe de Edimburgo e alguns membros da comitiva real se dirigirão acompanhados pelo Governador Nilo Coelho e o Embaixador da Inglaterra ao Pôrto de Recife. Chegarão ao cais de embarque às 18h25m. Às 19h20m o iate **Britannia** zarpará com rumo a Salvador.

O iate **Britannia**, que conduzirá a Rainha e sua comitiva ao Rio, via Salvador, chegou ontem a esta capital escoltado pelas fragatas **Danae** e **Naiad**.

O secretário do comandante do Iate **Britannia**, Contra-Almirante Oliver e o Comandante da Fragata **Danae**, receberam ontem à tarde representantes da imprensa para uma entrevista coletiva a bordo da embarcação. Afirmaram que ninguém teria direito de falar com o comandante do **Britannia**, Almirante P. J. Norgan, por isto significar uma quebra de protocolo. O arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer é a personalidade brasileira a quem o comandante da fragata **Danae** gostaria de conhecer antes de deixar o Brasil e uma "das coisas dêste país que interessa a inglês é o Santos Futebol Clube." Sôbre quem a Rainha gostaria de conhecer, o comandante disse que não poderia opinar ou mesmo tentar adivinhar.

SEM TAPE

A Secretaria da Casa Civil do Govêrno do Estado respondeu ontem negativamente a uma emissora de televisão de São Paulo que pretendia gravar um tape durante a estada de Elisabeth II no Recife, em que aparecia também o craque Pelé. Segundo explicações enviadas pela emissora de televisão, o rei Pelé entrevistaria a Rainha Elisabeth, iniciando assim sua carreira de entrevistador de televisão.

EXPOSIÇÃO DAS JÓIAS

Recife (Sucursal) — A exposição das réplicas das jóias da coroa inglêsa foi ontem inaugurada na sede da Emprêsa de Turismo de Pernambuco. Dois policiais da guarda real, em uniformes azuis, vigiam as 12 peças.

Os guardas, Paul Newman e Ernest Skym, acompanharam as jóias desde o aeroporto até a Empetur, em automóvel seguido de batedores da Polícia Militar. Diversas unidades móveis da Polícia Civil, com sirenas abertas, também escoltaram o carro.

O PÚBLICO

O público que vai à Empetur conhecer as réplicas das jóias da Rainha tem que entrar em fila e não pode ficar muito tempo a contemplá-las. Há guardas civis para apressar os visitantes e um jôgo de luz que se reflete no manto vermelho onde estão colocadas não permitindo demorada observação. Depois das 21 horas as jóias são transferidas da sede da Empetur para a caixa forte do Banco Industrial de Campina Grande.

Depois de amanhã, em avião da British United, as réplicas seguirão para Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro e Santiago do Chile, onde serão expostas. Algumas das réplicas foram confeccionadas no século passado e tôdas trabalhadas por famosos ourives britânicos.

A exposição das peças faz parte das solenidades que se realizam em comemoração à viagem da Rainha Elisabete II. Os originais das jóias, um dos maiores tesouros da terra, se encontram na Tôrre de Londres.

Visita visa conter ofensiva alemã

Paris (AFP-JB) — A viagem da Rainha Elisabete II ao Brasil e ao Chile tem como objetivo principal preparar o terreno para incrementar o intercâmbio de relações comerciais da Inglaterra com os dois países.

A observação partiu de fontes diplomáticas, que acreditam tratar-se de uma tentativa para sustar a ofensiva comercial alemã, iniciada com a visita do Vice-Primeiro Ministro Willy Brandt, que incluiu também a Argentina, país que a soberana não vai visitar.

RIVALIDADE ANTIGA

Até a II Guerra Mundial **Brasil, Argentina e Chile foram** arena de tradicional rivalidade econômica entre Alemanha e Inglaterra. Em conseqüência de duas derrotas, em 1919 e 1945, a Alemanha perdeu a privilegiada posição que ocupava no comércio com êsses três países, principalmente com Chile e Brasil.

Mas a posição da Inglaterra, que era dominante nas relações com a Argentina, desapareceu também depois da II Guerra, em conseqüência de um processo de decadência que terminou com a desaparição do Império Britânico e com resultado da política nacionalista do regime peronista.

Para Londres é uma questão quase de vida ou morte ampliar os mercados onde descarregar sua produção industrial. **A Grã-Bretanha,** como sempre, depende do resto do mundo para se abastecer de matérias-primas, com as quais alimenta sua indústria, que, por sua vez, deve vender ao exterior. Nesse sentido, a viagem de Elisabete II é tida como continuação das que já foram realizadas por seu marido, o Duque de Edimburgo, que foi definido pelos observadores diplomáticos como "o melhor vendedor da Inglaterra."

A extraordinária prosperidade da República Federal Alemã a impulsiona em busca da expansão de intercâmbio em uma região do mundo onde a indústria germânica gozou sempre de muito prestígio. A última grande vitória da Alemanha foi a venda à Argentina de uma central atômica que, quando concluída, será a primeira da América Latina. Mas Brandt deixou também, com sua visita, caminho aberto para realizar bons negócios no Brasil e no Chile.

Os observadores disseram que, não fôsse uma série de problemas que afetam há algum tempo as relações entre Inglaterra e a Argentina, Buenos Aires seria incluído no roteiro da Rainha. Os analistas disseram que o principal problema é a posição que a Argentina perdeu, para a Austrália e Nova Zelândia, no fornecimento de carnes à Inglaterra, que sempre foi um dos seus principais compradores. Diante dessa divergência comercial, a questão das ilhas Malvinas, ocupadas pela Grã-Bretanha desde meados do século passado e reclamadas constantemente pela Argentina, é considerada irrelevante.

Ao que parece, os alemães decidiram aproveitar a oportunidade e estão dispostos a estabelecerem-se no mercado argeitno. Pelo menos ali Elisabete II não os enfrentará, mas pretende dar-lhes combate no Brasil e no Chile.

LONDRES CONFIRMA

Londres (AFP-JB) — O Palácio de Bukinghan confirmou que a Rainha Elisabete partirá sexta-feira para a América Latina, em visita oficial ao Brasil e Chile, desmentindo notícias de que a soberana sofrera ataque de tosse convulsiva.

O porta-voz do palácio disse ainda que a Rainha Elisabete II não foi afetada em nada pela catapora, que atingiu seu sobrinho, o visconde Linley, de 6 anos, filho da princesa Margarete.

Polícia prende 2 sargentos e 6 soldados da F. Pública que assaltavam em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — A Polícia descobriu que são dois sargentos e seis soldados da Fôrça Pública, e alguns civis, os prováveis autores da morte da sentinela Antônio Carlos Jeffery, em 20 de setembro, e responsáveis também por vários assaltos à mão armada, um estupro, três furtos de automóvel e planos maiores que previam até a eliminação de um homem conhecido por Dr. Sanchez.

Os policiais que leram os depoimentos dos detidos acreditam que o plano dos bandidos era muito amplo, envolvendo figuras importantes, e não pretendem abandonar o caso até que tudo seja esclarecido. Pelos interrogatórios, os investigadores souberam que a quadrilha planejava assaltar uma agência do Banco do Estado de São Paulo, em Moji das Cruzes.

OS PRESOS

A Polícia conseguiu prender os sargentos Romualdo e Tôrres — êste irmão do presidente da Associação dos Cabos e Soldados da Fôrça Pública — os soldados Serafim, Campos, Cláudio, Moisés e Antônio, além dos civis Luís Gonzaga Peixoto Roque — um louro de costeletas que será apresentado a funcionários de bancos assaltados para saber se êle é o "louro de costeletas que sempre entra com uma metralhadora Ina" — o ex-soldado da Fôrça Pública Paulo de Sousa, o *Paulinho* — que seria considerado o chefe da quadrilha —, e o motorista do táxi 52-8015, Paulo Dias Morais, que transportava os integrantes da quadrilha de um lado para o outro, aparentemente sem saber os objetivos.

Esse motorista, segundo se informou, teria ouvido conversas entre os dois sargentos e *Paulinho*, sôbre casos de assalto e a morte do sentinela.

As primeiras pistas surgiram quando o delegado Hélio Tavares, do Setor de Assaltos do Departamento Estadual de Investigações Criminais, descobriu numa estrada próxima de São Paulo, um Volkswagen vermelho, atirado dentro de uma lagoa. O motor estava jogado a muitos metros e faltavam alguns acessórios. Primeiro foi prêso Francisco de Assis Pereira e depois seu primo Francisco Mozart Pereira, que contaram muitas histórias a respeito de furto de metralhadoras e sua utilização em assaltos.

Como uma dessas armas seria furtada da sentinela de uma guarnição do Corpo de Bombeiros, o caso foi levado ao capitão René, que iniciou investigações sigilosas dentro da própria Fôrça Pública, conseguindo deter os demais elementos da quadrilha. Por isso êles chegaram à morte do sentinela Antônio Jeffery, que não teria reagido quando foi interpelado pelos quatro homens, no dia 20 de setembro, recebendo quatro tiros de revólver calibre 38 a queima-roupa. Fragmentos de balas dêsse calibre foram encontrados no interior do Volkswagen vermelho.

DEPOIMENTOS

Os delegados foram muitas vêzes ao quartel da Fôrça Pública para estabelecer entrosamento que permita o esclarecimento total de todos os crimes praticados pela quadrilha e ver se há mais soldados da Fôrça Pública envolvidos para serem imediatamente desligados.

As primeiras informações sôbre os depoimentos dos sargentos, soldados e civis presos são da "maior gravidade", segundo um delegado, que assistiu os interrogatórios e presidiu a redação dos relatórios a respeito.

São mencionadas pessoas ligadas ao tráfico de entorpecentes, o envolvimento de policiais e soldados da Fôrça Pública nesses crimes, quadrilhas de furtos de automóveis e a existência de uma "caixinha", no 5.º Distrito Policial, que seria orientada pelo sargento Romualdo, agora detido.

Assim, êsse sargento permitiria a alguns soldados maior liberdade no seu trabalho, criando condições para que praticassem assaltos. O produto dos r[illegible]os era dividido entre os soldados e a parte maior cabia ao sargento. Além disso, o capitão René, do Corpo de Bombeiros teria uma confissão gravada de um dos bandidos, revelando o plano de eliminação física de um homem conhecido por Dr. Sanchez, sua mulher e uma amiga. Haveria até um contrato para isso. O nome do mandante do crime é mantido em sigilo.

OBJETIVO

Um dos oficiais mais graduados da Fôrça Pública admitiu a possibilidade de um plano, muito bem esquematizado, de prestígio e desmoralização da Fôrça Pública. O militar conta o seguinte:

— A Fôrça Pública é a organização de fôrça e de repressão mais próxima do povo que tôdas as Fôrças Armadas juntas. A milícia, além disso, é o braço armado do Govêrno do Estado."

— A desmoralização, o desprestígio da Polícia Militar de São Paulo cumprem-se as seguintes fases:

A) a desmoralização, um fato (a morte da sentinela, por exemplo) que por si só já é desmoralizante e que se torna mais ainda porque ninguém consegue descobrir os autores; b) o impacto causado pela descoberta dos autores do fato, que, por ser altamente negativo dentro da corporação e para a opinião pública, leva à desmoralização."

O oficial conclui que "há grupos interessados nisso, que tirariam do contrôle do Governador do Estado o seu braço armado, criando condições para uma intervenção branca no Estado." O oficial pergunta, por exemplo, "porque foi divulgada para os jornais a história fantasiosa de um recruta que contou a todos ter detido um argentino com NCr$ 98 mil?"

MAIS INVESTIGAÇÕES

Agora há mais investigações realizadas pelo delegado Antônio Carlos de Castro Machado. Êle prendeu o pernambucano João Domingos da Silva, que se parece com o **Amigo da Onça**, e apontado por testemunhas de ter participado dos assaltos, e Tomas y Sen Chen, um iugoslavo, filho de pai chinês, que pode ser o japonês, citado por quase tôdas as vítimas de assalto a banco. Tomás já foi prêso muitas vêzes por furto de automóvel e receptação de mercadorias furtadas.

PMs acusados de roubar automóveis depõem hoje

O cabo Antônio Gomes de Andrade e o soldado Juarez Rodrigues Teixeira, ambos da Polícia Militar, e Celso, ex-integrante da PM, que são acusados de fazerem parte de uma quadrilha de ladrões de automóveis, serão ouvidos às 14h de hoje na 30.ª Delegacia Distrital.

A descoberta da quadrilha deve-se ao acaso: no dia 23, Celso, dirigindo um Volkswagen vermelho de chapa GB-3-11-11, atropelou a Sra. Sílvia de Oliveira Roxo na Estrada do Sapê, capotando em seguida. Levado à delegacia, confessou que o carro era roubado, denunciando os companheiros.

Os policiais começaram a desconfiar de Celso quando notaram que a placa do automóvel estava prêsa por um arame e tinha o sêlo inviolável alterado. Forçaram o interrogatório, conseguindo a confissão.

Celso afirmou que o carro estava abandonado quando foi encontrado pela patrulha chefiada pelo cabo Antônio e que tinha como integrantes o soldado Juarez e outro cujo nome não foi revelado, por não estar ainda prêso. O proprietário do carro já foi localizado e deverá depor hoje.

Explicou ainda que a placa que estava no Volkswagen pertencia ao carro de um dos seus irmãos, mas os policiais descobriram que ela pertencia a um Cadillac que supõem tenha sido também roubado.

O cabo Antônio e o soldado Juarez, que pertencem ao 7.º Batalhão da Polícia Militar, foram encaminhados para o 7.º Batalhão, de onde deverão sair hoje, sob escolta, para depor na 30.ª Delegacia Distrital.

Usina de asfalto da Sursan bate seu recorde mensal de produção no mês de outubro

A Usina de Asfalto da Sursan informa que bateu seu recorde mensal de produção, que era 15 mil toneladas. Ontem foi atingida aquela marca e até o fim do mês deverão ser produzidas mais duas mil toneladas, o que equivale a 170 mil metros de ruas asfaltadas.

O diretor da Usina, Sr. Eleasar Levi, informou que está asfaltando, atualmente, a Praia de Botafogo, e as Ruas Ronald de Carvalho e Miguel Lemos, em Copacabana. Hoje será concluído o asfaltamento da Rua Adriana e Rua Magalhães Couto, ambas em Todos os Santos.

AVENIDA CHILE

Segundo a Sursan, a Avenida Chile deve começar a ser pavimentada na próxima semana, pois suas pistas já estão sendo concretadas. Após a conclusão das obras, a Esplanada do Castelo será ligada à Praça Cruz Vermelha através das Ruas Almirante Barroso, Avenida Chile e Rua da Relação.

O Sr. Eleazar Levi assegura que tão logo possam entrar máquinas de asfalto na Avenida Chile a obra ficará pronta: "bastam apenas dois dias para a execução dos serviços."

Comunicações unirão Brasil à Argentina

O engenheiro João Aristides Wiltgen, secretário-geral do Ministério das Comunicações, disse ontem que assinou em Buenos Aires, como chefe da delegação brasileira na IV Assembléia Plenária do Comitê Consultivo Internacional de Telegrafia e Telefonia, acôrdo para interligar Brasil e Argentina nesse campo.

O Sr. João Aristides Wiltgen, que regressou ontem de Mar del Plata, disse que sòmente falará à imprensa sôbre a reunião após fazer amplo e minucioso relatório ao Ministro Carlos Simas, hoje em Brasília.

O acôrdo assinado com a Entel (Emprêsa Nacional de Telecomunicações) em Buenos Aires será para a interligação das rêdes de telecomunicações de ambos os países. Informou, também, que outros acôrdos serão assinados com os demais países latino-americanos.

O Comitê Consultivo Internacional de Telegrafia e Telefonia pertence à União Internacional de Telecomunicações.

França diz que não vai se demitir

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, desmentiu ontem que pretenda se demitir, admitindo que não pode evitar críticas ao seu trabalho porque "a missão é muito árdua e não podemos acertar sempre e em tudo."

Comentando os rumôres de que seria exonerado logo após a visita da Rainha Elisabete, da Inglaterra, o Secretário de Segurança disse que "o cargo não é vitalício" mas que "há muitos outros problemas que ainda não foram resolvidos pela Secretaria de Segurança."

A inabilidade com o problema estudantil, as atividades do Esquadrão da Morte e a persistência do jôgo do bicho são as causas apontadas para a exoneração do General Luís de França Oliveira. Êle, entretanto, afirmou que "estamos atravessando uma fase muito difícil na vida nacional, e quase todos os problemas convergem para a Secretaria de Segurança."

— Temos muitos problemas cuja solução depende da compreensão e da colaboração não só do público, mas também de setores políticos, cuja missão deve ser não conturbar e sim contribuir para a pacificação e a tranqüilização da vida nacional."

Sorteio dos Seus Talões será hoje

Dois milhões de certificados concorrem hoje aos NCr$ 40 mil de prêmios da série D do concurso Seus Talões Valem Milhões, que serão sorteados às 15 horas, na sede da Loteria do Estado da Guanabara.

A série E do concurso já foi lançada e sòmente ontem foram trocados nos diversos postos na cidade cêrca de 100 mil certificados. Esta série será sortea[illegible] em dezembro próximo, quando haverá muitos prêmios extras, oferecidos por estabelecimentos comerciais, em homenagem ao 10.º aniversário do Seus Talões Valem Milhões.

A Perfumaria Mirta, que dobra o primeiro prêmio se fôr colocado no envelope um rótulo de um sabonete, prometeu para o sorteio de dezembro um Ford Corcel, no primeiro prêmio.

Os Supermercados Disco-Charque ofereceram 20 carnês de NCr$ 100,00, cada um, em suas lojas; a fábrica de biscoitos Duchen 20 liquidificadores; a Casa Neno um sofá-cama; o Rei das Drogas uma enceradeira e a Casa Lotérica Esperança uma bicicleta. Todos os prêmios serão conferidos em sorteios especiais.

Paulista acha contrabando nos Correios

São Paulo (Sucursal) — Sessenta volumes contendo componentes eletrônicos, tecidos e perfumes, despachados como amostras sem valor comercial, foram apreendidos ontem no Departamento de Correios e Telégrafos pelo Setor de Repressão ao Contrabando da Secretaria da Fazenda.

Auxiliadas pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica, as autoridades fazendárias encontraram condensadores eletrolíticos, resistências, bobinas, transistores, chaves de onda, teclados, cabeças-gravadoras, cápsulas fonocaptoras, potenciômetros e transformadores de fabricação japonêsa.

Em outro lote, de 45 caixas, estavam acondicionadas peças e componentes para gravadores, rádio e toca-discos japonêses. Os volumes — endereçados a 15 pessoas — pesavam sete toneladas e foram localizados no Serviço de **Colis-Posteaux**, do Departamento de Correio e Telégrafos de São Paulo.

Depois de constatar a entrada irregular das mercadorias no país, o Setor de Repressão ao Contrabando da Secretaria da Fazenda processará os destinatários dos 105 volumes.

Estado do Rio não terá alfabetização pela TV por falta de recursos

Niterói (Sucursal) — Dificuldades técnicas e econômicas impediram que a Secretaria de Educação implantasse êste ano um curso de alfabetização pela TV Educativa nas indústrias desta capital e de cidades da Baixada Fluminense.

A Secretaria de Educação não conseguiu o canal de TV necessário ao programa, que seria cedido pelo Ministério da Educação, através do Centro Brasileiro de Televisão Educativa, nem pôde preparar o pessoal técnico necessário, porque lhe faltaram recursos orçamentários, que não permitiram também que instalasse os postos de recepção nos estabelecimentos industriais.

CONTRATO

O que a Secretaria de Educação conseguiu até agora no campo da TV Educativa foi um contrato com uma emissora de TV carioca para ministrar um curso de Exame de Madureza (nível médio) e que ainda depende de aprovação do Governador do Estado do Rio para ser executado.

O curso visa a instalação de dois aparelhos de televisão, um no Instituto de Educação de Niterói e, outro, no Instituto de Educação de Nova Iguaçu, servindo cada um para 60 alunos, que pagarão uma taxa de inscrição de NCr$ 15. Terá a duração de 10 meses, com início previsto para o dia 10 de novembro.

Para os estudos de Implantação da TV Educativa foi reservada uma verba de NCr$ 620 mil no orçamento do Estado, destinada à compra de transmissores, recrutamento e preparação de pessoal especializado em produção, eletrônica, manutenção, corte e câmara.

Um grupo de trabalho foi criado para a adoção de um nôvo sistema de ensino e, há quatro meses, está trabalhando sem resultado positivo, já que a maioria de seus membros chegou à conclusão de que a tarefa é muito difícil, a começar pela falta de uma rêde de televisão no Estado do Rio.

Levantamento feito recentemente por uma comissão da Secretaria de Educação constatou que 80% dos operários das indústrias de Niterói, São Gonçalo, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti e Nilópolis, são analfabetos; 15% possuem o curso primário e, apenas 5% o curso médio.

F. Campos melhora lentamente

Belo Horizonte (Sucursal) — O professor Francisco Campos recupera-se lentamente da embolia cerebral de que foi acometido, há uma semana, em sua fazenda em Pompeu.

O ex-Ministro da Justiça continua internado no Hospital São Lucas, nesta capital, e as visitas ao seu quarto continuam proibidas pelos médicos. Segundo seus familiares, o paciente já conversa pausadamente, fazendo perguntas sôbre a fazenda e a situação do país.

Clero briga no Ceará por cemitério

Fortaleza (Correspondente) — Divergências sôbre o cemitério de Crateús podem provocar, a qualquer momento, um sério conflito na cidade, entre os partidários do Bispo D. Antônio Fragoso e do monsenhor José Maria Moreira do Bonfim, que armados de paus e pedras estão prontos para a luta.

A ampliação do cemitério está sendo feita pelo vigário, com autorização da Prefeitura de Crateús, mas com isso não concorda o Bispo, que deseja a construção de um nôvo cemitério, alegando que a localização do atual, bem no centro da cidade, pode causar problemas sanitários à população.

DOIS ENFARTES

A tensão na cidade, que já provocou dois enfartes em monsenhor Bonfim, quase degenerou em conflito, ontem, entre os adeptos dos dois sacerdotes. O jornal **Correio do Ceará** informou que se a luta nas ruas tivesse acontecido causaria diversas mortes.

Os partidários de D. Antônio Fragoso estão sabotando as obras de ampliação do cemitério e nos meios religiosos a disputa é explicada por uma antiga divergência entre o vigário de Crateús e os padres da chamada linha nova, que apóiam D. Antônio Fragoso.

Comércio vai homenagear Passarinho

A Câmara de Comércio Americana do Brasil — Rio de Janeiro — homenageará o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, amanhã, dia 31, num almôço a ser realizado no Hotel Glória, às 12 horas.

Informa a Câmara de Comércio que serão vendidos convites para a ocasião por NCr$ 25,00, e que tôdas as pessoas interessadas em participar encontrarão os bilhetes na Avenida Rio Branco, 123, 21.º andar.

Catarinenses homenagearão Dom Jaime

O Cardeal D. Jaime Câmara, que está completando 25 anos de bispado no Rio de Janeiro, será homenageado pelo Centro Catarinense amanhã, às 20h 30m, na Sala Cecília Meireles.

D. Jaime, que nasceu em Santa Catarina, será saudado pelo Senador Antônio Carlos Konder Reis e ouvirá o coral Arca, encarregado da parte artística da homenagem.

Mineiro é vítima da varíola por não lhe dar importância

Belo Horizonte (Sucursal) — O mais importante no tratamento da varíola — o isolamento do doente — não é seguido em Minas, daí o surto que já matou quatro pessoas em Belo Horizonte e seis no interior, além de cegar duas crianças gêmeas.

A Secretaria de Saúde registrou na capital cêrca de 350 casos de varíola desde setembro, embora calcule que o número de pessoas contaminadas seja muitas vêzes maior. Segundo o coordenador da Campanha Nacional de Varíola no Estado, "os médicos não perdem tempo em comunicar seus casos às autoridades sanitárias."

ROTINA

Desde que apareceu o surto de varíola em Belo Horizonte e na maioria das grandes cidades do interior, a Secretaria de Saúde, auxiliada pelas Prefeituras, tem feito a vacinação de rotina — diz o médico Dilermando Leite Ribeiro, coordenador da campanha em Minas.

— Não é estratégico fazer a vacinação de casos isolados. O interessante, num caso como êste, é vacinar em massa, através de uma campanha que começará no dia 12, em Belo Horizonte, durará 45 dias e, em seguida, será levada ao interior.

Para esta vacinação em massa, a Secretaria de Saúde espera a chegada dos médicos Alberto Escobar, da Organização Mundial de Saúde, e Orlando José da Silva, chefe dos trabalhos de campo da Campanha Nacional de Varíola.

PLANEJAMENTO

Os dois médicos estiveram em Minas e levaram os dados para o planejamento e execução da vacinação em massa. Êles terão a ajuda da Secretaria de Saúde do Estado e de algumas Prefeituras do interior e da Secretaria de Educação. Esta última agirá nas escolas.

A primeira etapa da vacinação será em Belo Horizonte, onde o surto é maior. O pessoal usará 20 ejetores a ar comprimido, ideais para grandes aglomerados e que podem vacinar 800 pessoas por hora. Serão vacinadas, preferencialmente, crianças de dois meses a quatro anos.

O processo utilizado agora é antiquado. Trata-se da multipuntura, em que é usado um alfinete esterilizado. O processo do ejetor é indolor e a vacina penetra por compressão do ar.

A campanha em Belo Horizonte será, a princípio, indiscriminada. Serão instalados postos de vacinação pública em pontos estratégicos, como a Praça 7 de Setembro, o Estádio Minas Gerais, portas de cinemas, esquinas de grande afluência e grupos escolares, devendo ser alcançadas pessoas que cursem desde o pré-primário até o superior. Da mesma forma, a vacinação será levada a entidades, como a Associação Comercial, a União dos Varejistas, a Federação das Indústrias, etc.

Na segunda etapa, ainda no prazo de 45 dias, as equipes percorrerão tôdas as casas de Belo Horizonte, vacinando os que sobraram. Calcula-se que serão vacinadas 1 200 mil pessoas na cidade.

NO INTERIOR

O mesmo pessoal — 300 pessoas — partirá depois para três frentes do interior, usando 70 viaturas. Êles terão a ajuda das 377 unidades sanitárias e postos de puericultura, além das Secretarias de Saúde das prefeituras. Este trabalho deverá durar uns 18 meses.

O combate que está sendo dado à varíola, em Belo Horizonte e no interior, é quase nenhum no momento. No Centro de Saúde Carlos Chagas, são vacinadas cêrca de 800 pessoas por dia; no Alcides Lins e no Noraldino Lima, cêrca de 100 por dia. Além das unidades estaduais, há vacinação também nas unidades municipais, mas tôdas estas pessoas serão revacinadas durante a campanha, embora já sejam quase 400 mil.

OBRIGAÇÃO

O melhor que se pode fazer é, segundo o coordenador da campanha em Minas, esperar pela vacinação em massa. Enquanto isso, foi montado na Secretaria de Segurança um serviço inédito: um pôsto de vacinação ao lado do Departamento de Identificação. Quem requerer carteira, atestado de identidade, passaporte ou carteira de motorista será vacinado imediatamente. A vacinação é obrigatória até mesmo para exames em escolas primárias, secundárias ou superiores. A comunicação do caso de varíola também é obrigatória ao médico, mas nenhum dos 5 012 inscritos no Conselho Regional de Medicina faz isto. A Secretaria de Saúde não toma conhecimento, não tem condições para isolar o caso e o surto cresce.

Em Juiz de Fora, Uberlândia, Uberaba, Governador Valadares, Montes Claros e outras há surto de varíola com seis casos fatais.

Em Itajubá, Sul de Minas, foram vacinadas em agôsto e setembro 47 mil pessoas, por iniciativa da Secretaria Municipal de Saúde. Em Curvelo, Inimutaba, Presidente Juscelino e Morro da Garça, também por iniciativa municipal a Apar e o Lions irão vacinar tôda a população.

Todos os mineiros serão vacinados de casa por casa, nas zonas urbana, suburbana e rural. No interior a vacinação — ao contrário dos grandes centros, onde ela começa nas escolas — será iniciada pelo comércio, para evitar que os moradores da zona rural levem para casa a doença.

PANORAMA

No ano passado, dos oito mil casos de varíola registrados na América Latina, 90% foram no Brasil. No plano dos Estados, Minas Gerais teve com 1 800 casos e Bahia 1 400. Os dois lideraram a incidência da doença, embora a Bahia tenha menos da metade da população mineira.

O surto de varíola, por falta de prevenção, embora a vacinação seja obrigatória de três em três anos, aparece de quatro em quatro anos. O médico Dilermano Leite Ribeiro explica que, de quatro em quatro anos, já se formou uma nova massa populacional suscetível à doença, por não ter sido vacinada.

Médicos e pais se esquecem que o recém-nascido pode e deve ser vacinado contra a varíola, inclusive as gestantes. O morador na cidade, por estatística, é mais sensível à varíola que os moradores da zona rural. Em geral, moradores do interior levam a varíola após entrar em contato com os empregados no comércio das grandes cidades, segundo esclarece o coordenador da Campanha Nacional de Varíola em Minas. Belo Horizonte tem hoje um pôsto de vacinação permanente na Estação Ferroviária, para garantia e preservação dos viajantes.

A varíola é doença de fácil contágio, podendo ser transmitida pela simples conversa ou mão suja. Na fase inicial, o doente demonstra estado gripal, olhos vermelhos e dor no corpo, embora não possa ser ainda identificada.

Em seguida, aparecem os eritemas que se transformam em papoulas e secam quando o paciente já não pode transmitir a doença.

A vacina antivariólica liofilizada, isto é, desidratada e benigna, não deixa marca e é fabricada no Brasil — em quantidade maior que a necessária — no Instituto Osvaldo Cruz (Manguinhos), no Rio de Janeiro, e no Instituto de Pôrto Alegre. Como há fartura de vacina, ela tem sido cedida a vários países da América Latina.

A antivariólica deve inflamar o local onde foi aplicada, como sinal de que o paciente está imunizado por três anos. Se não inflamar, deve-se procurar o pôsto de saúde para a revacinação. A imunização de três em três anos é obrigatória por lei federal.

TRT concede aumento de 30% aos metalúrgicos de S. Paulo e compensa abono

São Paulo (Sucursal) — O Tribunal Regional do Trabalho concedeu ontem aumento de 30% para os metalúrgicos de São Paulo, Guarulhos e Osasco, no julgamento do dissídio coletivo, compensando o abono de 10% de maio último.

O índice de reajuste mais baixo foi concedido pelo juiz Wilson Batista, votando por 24%, "de acôrdo com a política salarial", e o mais alto foi o do juiz Bandeira Lins, de 56%, "porque os dados econômicos do Govêrno são irreais." Os metalúrgicos haviam pedido 52% de aumento e os empregadores ofereceram 23,8%.

MÍNIMO

O Tribunal fixou, também, o salário mínimo da classe em NCr$ 168,40, mas negou o adicional por tempo de serviço, férias em dôbro e salário-família para espôsa e filhos inválidos, que os metalúrgicos pediam. Deixou de discutir o pedido para formação de conselhos sindicais nas emprêsas, considerando impróprio o assunto para ser discutido no julgamento de dissídio de natureza econômica.

Votaram sete juízes, quatro por 30%, o relator, Sr. Antônio Pereira Magaldi, acompanhado pelos Srs. José Teixeira Penteado, Abrão Blein e Hélio Tupinambá da Fonseca. O Sr. Carlos de Figueiredo Sá concedeu 48%, justificando com a afirmação de que o próximo aumento da gasolina e a compensação do abono de 10% reduzirão o reajuste "a proporções insignificantes." O Sr. Bandeira Lins votou por 56%, declarando que habitualmente vota em favor dos assalariados, porque percebe que êles passam dificuldades.

O reajuste vai vigorar a partir de 17 de novembro próximo — data-base dos aumentos anteriores — e mesmo os metalúrgicos admitidos depois dessa data, no ano passado, serão beneficiados com os 30%.

ASSEMBLÉIA APROVA

Em assembléia realizada ontem à noite, os metalúrgicos paulistas resolveram aceitar o reajuste salarial de 30%. A decisão decorreu de uma votação, na qual 673 votaram a favor do acôrdo e 387 pela rejeição e decretação de greve, o que não vai acontecer.

Câmara aprovou projeto que altera legislação sôbre incentivos ao florestamento

Brasília (Sucursal) — A Camara dos Deputados aprovou ontem projeto do Sr. Elias Carmo (Arena-Minas) que altera a legislação sôbre os incentivos fiscais para empreendimentos de florestamento e reflorestamento.

Estabelece o projeto que poderão ser abatidas ou descontadas, nas declarações de rendimentos das pessoas físicas ou jurídicas, residentes ou domiciliadas no Brasil, as importancias empregadas ou destinadas ao reinvestimento ou aplicação em florestamento e reflorestamento. As pessoas físicas poderão abater da renda bruta as importancias comprovadamente aplicadas; as pessoas jurídicas, até 50% do impôsto de renda que devam pagar.

ADVOGADOS

Com a aprovação das emendas do Senado, a Câmara concluiu a votação do projeto que estabelece que a remuneração dos advogados que, em virtude de relação de emprêgo, trabalhem em serviços jurídicos, não será inferior a dois salários mínimos nas emprêsas de capital até NCr$ 5 milhões, e, de três salários mínimos, nas de capital superior àquela quantia.

TERRENOS

O plenário aprovou o projeto do Senado que altera a legislação relativa a loteamento e venda de terrenos a prestações.

Estabelece o projeto que, sob pena de incorrerem em crime de fraude, os vendedores, se quiserem invocar, como argumento de propaganda, a proximidade do terreno com algum acidente geográfico, cidade, fonte hidromineral ou termal, serão obrigados a declarar, no memorial descritivo, a distância métrica a que se situa o imóvel do ponto invocado, ou tomado como referência.

CRÉDITOS

A Câmara aprovou a abertura de dois créditos especiais, que totalizam NCr$ 24 milhões. Ao Ministério da Aeronáutica, NCr$ 18 milhões, para a execução dos projetos a serem financiados com o produto das taxas aeroportuárias. Ao Ministério do Interior, NCr$ 6 milhões, em favor da Superintendência do Desenvolvimento da região Centro-Oeste (Sudeco). Êste último crédito é destinado a atender às despesas com instalação, funcionamento e execução do programa de trabalho do órgão, inclusive a subscrição de ações do capital do Banco do Desenvolvimento do Centro-Oeste.

Deputado acusa Govêrno do Rio Grande do Norte de explorar servidores

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Evaldo de Almeida Pinto (MDB-SP) declarou que "o Govêrno do Rio Grande do Norte (monsenhor Valfrido Gurgel) está usando os serviços dos funcionários públicos como se fôsse trabalho escravo."

O Deputado paulista participou da Conferência Interestadual de Servidores Públicos, em Recife, e no seu regresso declarou que denunciaria o fato à Organização Internacional do Trabalho e à UNESCO.

DOCUMENTOS

Para comprovar sua denúncia, o Sr. Evaldo Pinto trouxe documentos, demonstrando que em alguns municípios do Rio Grande do Norte um professor primário recebe por mês NCr$ 7,50 e o inspetor de ensino NCr$ 15,00. O salário família atinge, em algumas regiões, NCr$ 1,00 por mês, enquanto os diaristas na capital recebem NCr$ 1,20 e no interior NCr$ 1,00.

O Deputado Evaldo de Almeida Pinto disse que "levarei esta denúncia à Organização Internacional do Trabalho e à UNESCO. Explicou ainda que o salário de um funcionário público até a letra T, no Rio Grande do Norte, é de apenas NCr$ 76,00, ficando abaixo do salário mínimo da região, que é de NCr$ 79,20.

CIDADE LIMPA, CIDADE CIVILIZADA

O Prefeito da Capital fluminense, Sr. Emílio Abunahaman, acaba de adquirir dez novos veículos Mercedes Benz para dinamizar o setor de limpeza pública de Niterói. As dez unidades, fornecidas pelos Estabelecimentos James Frederick Clark S.A., são de custo operacional mais eficiente e econômico que os movidos a gasolina: oito chassis de modêlo LK/1111-36 e dois L/1111-42 com cabinas semi-avançadas e direção hidráulica. Duas unidades estão dotadas de carrocerias COLECOM, nôvo conceito em limpeza pública, oferecendo eficiente e higiênico serviço de coleta de lixo, sendo que um só COLECOM substitui 3 coletores motorizados e 9 à tração animal. Os novos veículos já foram aprovados pelas prefeituras de São Paulo, B. Horizonte, Americana, Campinas, Jundiaí, Santo André e São Caetano. Os novos Mercedes Benz foram entregues em solenidade na qual compareceram (foto) os Srs. Livio Castelo Branco Neto, Raymundo Barros e Luiz Edmundo Bueno, dos Estabelecimentos James Frederick Clark S.A. (Niterói), concessionários Mercedes Benz, e Oscaldo Ventura, Chefe do Serviço de Tráfego da Prefeitura.

Sindicato Nacional da Indústria da Construção de Estradas, Pontes, Portos, Aeroportos, Barragens e Pavimentação

EDITAL

De acôrdo com a alínea "b" da Portaria Ministerial n.º 40, de 21 de janeiro de 1965, faço saber aos que êste Edital virem, ou dêle tomarem conhecimento, que a chapa registrada concorrente à eleição a ser realizada nos dias: 11, 12 e 13 de novembro próximo vindouro, neste Sindicato, é a seguinte:

"PARA A ADMINISTRAÇÃO"

EFETIVOS	SUPLENTES
Djalma Murta	Alcindo Cruz Marini
Múcio Andrade Gontijo	Jorge Luiz de La Rocque
José Amarante de Oliveira	José Pessoa Machado
Sylvio Carneiro de Rezende	José Luiz Pereira Tavares Ferreira
Levínio da Cunha Castilho	João Lagoeiro Barbará
José Maria Laje Machado Costa	Márcio Gomes Sant'Anna
Mariano Azeredo Santos	Alberto de Castilho

"CONSELHO FISCAL"

EFETIVOS	SUPLENTES
Marco Paulo Rabello	Sérgio Marques de Souza
Haroldo Cecil Poland	Renato Torres Botto de Barros
Mário Paranhos Filho	Antônio Carvalho Laje Filho

"DELEGADOS-REPRESENTANTES AO CONSELHO DAS FEDERAÇÕES ESTADUAIS"

Estado do Ceará

EFETIVOS	SUPLENTES
Roberto Ribeiro	Antonio Eduardo Andrade
Bernardo Bichucher	Maria Cláudia Oliveira Bichucher
Geraldo Cabral Rôla	Edgard da Cunha Rôla

Estado da Paraíba

EFETIVOS	SUPLENTES
Otacílio Vieira Campos	Romoaldo Braga Rolim
Hermano Augusto de Almeida	José Vidal de Lima
Luiz Carrilho do Rêgo Barros Filho	Gumercindo Cabral de Lucena

Estado de Pernambuco

EFETIVOS	SUPLENTES
Camillo Collier	Lourival Lopes de Barros
Mario Torres Ramos de Oliveira	Waldemar Tiburtius
Deoclécio Nepomuceno da Silva	José Elydio Cavalcanti Macedo

Estado da Bahia

EFETIVOS	SUPLENTES
Manoel Pontes Tanajura	Luiz Pontes Tanajura
Norberto Odebrecht	Nilo Simões Pedreira
Alexandre da Cunha Guedes	Aidré da Cunha Guedes

Estado do Rio de Janeiro

EFETIVOS	SUPLENTES
Waldyr Azevedo	Gustavo Pessanha Barreto
Juarez Franco Trindade	Leão Zaguri
Luiz Octávio Araujo Teixeira	João de Lima Acioli

Estado de Minas Gerais

EFETIVOS	SUPLENTES
Raimundo Sabino	Afonso Barbosa Mello
Fábio Belgrano Simoni	Hilton Davies
Walduck Wanderley	Vasco Vianna de Andrade

Estado da Guanabara

EFETIVOS	SUPLENTES
Djalma Murta	George Charles Walborn
Mário Sinibaldi Maia	Hélio Loreto
Pedro José Gallardo Caminha	Aloysio Lima Ribeiro

Estado de São Paulo

EFETIVOS	SUPLENTES
Antonio Lico	Domingos Giobbi
Klaus Reinach	Gino Bodra
Renato de Albuquerque	Alvaro Pereira Bicudo

Estado do Paraná

EFETIVOS	SUPLENTES
Antonio Joaquim de Alcântara	Marcelo Alcântara Guimarães Tony
Roberto Saraiva Osório de Almeida	Guilherme Miranda de Loyola
Sizefredo Menegusso	Rodolfo Hanke

Estado do Rio Grande do Sul

EFETIVOS	SUPLENTES
Abrão Loiferman	Elysio Castilho
Carlos Fett Paiva	Luiz Nunes Mendes
Athos Pinto Cordeiro	Jorge Vieira Bastian

Fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias para oferecimento de impugnação contra qualquer candidato. As mesas coletoras funcionarão, ininterruptamente, das 12 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1968.

(a.) DJALMA MURTA
Presidente.

(P

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

EDITAL

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os associados para a Assembléia Gerál Extraordinária a realizar-se na sede da instituição, na Avenida Calógeras, 15 — 10.º andar, nesta Capital, na forma do Artigo 16 e seguintes do Capítulo IV dos Estatutos, no dia 5 de novembro de 1968, têrça-feira, às 17 horas, com a seguinte ordem do dia:

1. Reforma dos Estatutos Sociais
2. Outros assuntos de interêsse geral

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1968.

as.) José Gimenes Sanches
Presidente em exercício

(P

Empresários de Minas dão o seu apoio à tese para a prorrogação do Decreto 157

Belo Horizonte (Sucursal) — As sociedades financeiras e os empresários mineiros apoiaram, ontem, a prorrogação do Decreto-Lei 157, por entenderem que o mercado de ações ainda necessita dos seus estímulos.

A Comissão de Economia e Finanças da Associação Comercial de Minas vai elaborar um estudo apoiando a prorrogação e fazendo várias sugestões de alteração do Decreto 157, para ser remetido ao III Encontro Nacional de Emprêsas Financeiras que será instalado em Pôrto Alegre dia 20 de novembro próximo.

REGULAMENTAÇÃO

O Presidente da Associação Mineira das Emprêsas de Crédito Investimento e Financiamento — AMECIF — Sr. Antônio Rodrigues dos Santos, disse que "o projeto da ADECIF atende inteiramente às finalidades que originaram o Decreto-Lei 157. Se houver uma suspensão das aplicações das pessoas jurídicas, o mercado de ações sofrerá um reflexo imediato, uma vez que ainda não está inteiramente consolidado para se autodesenvolver. Além disso existem os contribuintes que fizeram suas aplicações e que mantêm seus recursos comprometidos por um período de dois anos."

O Sr. Antônio Rodrigues explicou que o Artigo II do projeto da ADECIF "é também de fundamental importância, uma vez que procura regulamentar a devolução das ações. A regulamentação evitará um problema sério que será criado se as ações forem simplesmente devolvidas ao mercado à medida que se esgotarem os prazos dos Certificados de Compra de Ações. Esta regulamentação é importante principalmente sob o aspecto de tornar os certificados negociáveis tanto em bôlsas como através da recompra pelas próprias financeiras."

A Cia. Nordeste de Industrialização, Crédito, Financiamento e Investimentos, sediada em Recife, que estava em liquidação extrajudicial, foi absorvida pelo Banco Comércio e Indústria de Pernambuco, que adquiriu o contrôle acionário da financeira.

Crime fiscal prescreve em três anos

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o projeto do Deputado Feu Rosa (Arena-Espírito Santo) reduzindo para 3 anos o prazo para a prescrição dos delitos de natureza fiscal.

Estabelece o projeto que não é permitido a nenhuma autoridade exigir do contribuinte a apresentação de seus livros, registros ou documentos, para fins de fiscalização, passados três anos de seu lançamento contábil.

PRESCRIÇÃO

A prescrição sòmente será interrompida com o ingresso, em juízo, da competente ação fiscal. Se isto ocorrer, o prazo prescricional será reaberto, a partir da data em que o feito transitar em julgado.

Industriais vão à Feira de Hanover

Cento e cinqüenta brasileiros, aproximadamente, entre empresários e técnicos do Govêrno, deverão visitar a próxima Feira Internacional de Hanôver, em abril de 1969.

Representantes de diversos setores da economia brasileira farão um levantamento sôbre as condições oferecidas pela Feira, procurando assim determinar as possibilidades do parque industrial do Brasil no mercado europeu.

O delegado-geral da Feira de Hanover, Sr. Walter Clauss, atualmente em visita ao Brasil, vem mostrando aos empresários a necessidade de um contato mais direto entre a indústria nacional e a Feira de Hanôver, que declarou, "é a mais completa e importante realização no gênero. A Feira expõe desde o artesanato até os mais complexos e precisos equipamentos pesados de engenharia.

Govêrno financia capital de giro das emprêsas pelo BNDE

O Ministro Hélio Beltrão e o presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá em entrevista conjunta à imprensa, anunciaram ontem uma completa reforma na estrutura operacional do banco quanto aos financiamentos, destacando-se, no entender do Ministro do Planejamento, a nova fase de empréstimos para a formação de capital de giro das emprêsas.

Disse o Ministro que não concorda com a forma de combater a inflação "botando os pés nos freios" e que o financiamento de capital de giro pelo BNDE, conjugado com outras medidas, visa a aumentar o ritmo de produção de economia, sem pressões inflacionistas, pela racionalização dos métodos administrativos e gerenciais na indústria, eliminação do desperdício e da capacidade ociosa. Anunciou também que estão em estudos medidas para que a indústria passe a operar em dois turnos.

A REFORMA

Explicou o Sr. Jaime Magrassi de Sá que no segundo trimestre de 1967, o BNDE sofre sua primeira reforma ao ampliar seus campos de enquadramento para incluir os setores de agropecuária, telecomunicações e de pesquisas mineralógicas. Em princípios de 1968, sofreu a segunda, ou seja, a reforma administrativa, que remodelou a estrutura operacional do banco, simplificou rotinas e redistribuiu, no plano executivo, funções e responsabilidades.

Afirmou o presidente do BNDE que de 135 cargos de chefia foram eliminados 100 e que, no curso dêste ano, sanearam-se as despesas de custeio do banco, com amputações significativas de gastos administrativos, inclusive mediante redução do número de servidores em cêrca de 12%. Declarou que essas reformas serviram de apoio logístico para a modificação dos esquemas de financiamento do banco que passará a reforçar o capital de giro das emprêsas e apresentará as seguintes alterações, já aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional:

1) a introdução de previsão para giro nos financiamentos destinados a amparar investimento fixo;

2) possibilidade de conceder-se financiamento correspondente à totalidade do investimento necessário, nos casos de ampliação e remodelação de estabelecimentos industriais e sempre que comprovado não terem a emprêsa e seus titulares condições para um mínimo de esfôrço adicional com recursos próprios;

3) capacidade de financiar **acionistas brasileiros** de emprêsas interessadas em projeto amparável pelo Banco, desde que vinculados os recursos respectivos à integralização de capital e à realização do projeto;

4) possibilidade de conceder colaboração financeira a operações de fusão, de incorporação e de recomposição de emprêsas industriais, que propiciem considerável ganho de produtividade;

5) possibilidade de colaboração financeira para facilitar a associação de emprêsas industriais na constituição de emprêsa específica destinada à prestação de serviços de interêsse comum, sempre que tal providência seja indicada para a melhoria de produtividade do conjunto;

6) capacidade de amparar financeiramente a aquisição no exterior por firmas **genuìnamente brasileiras**, de desenhos, modelos, processos e semelhantes, desde que de uso industrial imediato e prioritário;

7) Início de operações no mercado de capitais, através do sistema denominado **underwriting e através de títulos de crédito**, dentre êstes especialmente as debêntures comuns, as endossáveis e conversíveis em ações e a cédula hipotecária;

8) outorga de capital de giro **independente**, através de crédito especializado para **imobilizações médias em insumos industriais de emprêsas instaladas em setores básicos da economia.** Caracterizam êsse tipo de financiamento de giro;

a) **quanto aos beneficiários;**

I) emprêsas constituídas sob a forma de sociedade anônima, em especial as classificadas como de capital aberto, prontas a aceitar — através da difusão do capital social entre o maior número possível de acionistas — a democratização do seu capital, forma legítima e mais recomendável de alcançar o autofinanciamento de recursos de giro a custo baixo;

II) emprêsas que estariam se dedicando à exportação de produtos intermediários, bens de capital ou qualquer outro tipo de produto manufaturado, ou em comprovadas condições de penetrar no mercado internacional dos referidos bens;

III) emprêsas com perniciosa capacidade excedente, e que, comprovadamente, poderiam atingir, com o racional refôrço do seu capital de movimento, nível bem mais elevado de produção;

IV) emprêsas que, isoladamente, ou em associação com terceiros, inclusive o BNDE, buscassem a aquisição, no exterior, de matérias-primas básicas ou formação de estoques de materiais estratégicos;

V) associações, consórcios ou quaisquer outros conjuntos de emprêsas que se aglutinem para atender aos fins acima.

b) **prazo:** entre 6 meses e 30 meses, limite êste último que poderá atingir a 48 meses em casos especiais a critério do Banco;

c) **encargos globais:** da ordem de 22% a.a.

d) **setores e atividades amparáveis:**

1) **referente a produtos intermediários básicos**

— Siderurgia (complementar à ação do Banco do Brasil)

— Metalurgia dos não-ferrosos

— Química (produtos químicos básicos)

— Fertilizantes e outros produtos químicos de utilização na agricultura

— Combustíveis minerais

2) **referente a bens de capital**

— Mecânica pesada (caldeiraria)

— Máquinas-ferramentas

— Material elétrico pesado e eletrônico

— Material ferroviário, rodoviário e aeronáutico

— Equipamento industrial de transporte e elevação

— Motores

— Equipamento agrícola

3) **fabricação de manufaturados que se destinem ao mercado externo.**

4) **aquisição de matérias-primas básicas ou estratégicas, a juízo do Banco.**

e) **margem de financiamento:** até 60% da imobilização média em insumos industriais básicos.

PREÇOS TÊM BANDEIRA

Três ministros indicaram Bandeira Diniz para secretário-executivo do CIP

Conselho Interministerial de Preços já substitui a CONEP

Foi instalado às 17h de ontem, no Ministério da Indústria e do Comércio, o Conselho Interministerial de Preços (CIP), em substituição à Comissão Nacional de Estímulo à Estabilização de Preços (Conep), com a presença dos Ministros Macedo Soares e Silva, Ivo Arzua, Delfim Neto e Hélio Beltrão.

Durante a cerimônia, presidida pelo Ministro Macedo Soares e Silva, da Indústria e do Comércio, foi indicado o nome do Sr. Chateaubriand Bandeira Diniz para o cargo de secretário-executivo do nôvo órgão, que funcionará "dentro de um esquema de assessoria industrial, orientando as emprêsas na avaliação de seus preços."

NÔVO ESQUEMA

O Conselho Interministerial de Preços é representado pelos Ministros da Indústria e do Comércio, da Fazenda, da Agricultura e do Planejamento, funcionará junto ao Ministério da Fazenda e, segundo o Ministro Macedo Soares e Silva, incentivará a obtenção de melhores níveis de rentabilidade para as emprêsas pois, terá como atribuição fixar e fazer executar as medidas destinadas à implementação da sistemática de preços, observando a orientação geral da política econômica do Govêrno federal.

Afirmou ainda o Ministro Macedo Soares e Silva, que "será estabelecida uma liberação gradativa do contrôle dos preços dos produtos, considerando sua influência na formação do custo de vida; a existência de condições estruturais de mercado que reflitam a situação de monopólio e a ocorrência de comportamento anormal dos setores capazes de perturbar a mecânica da formação de preços no mercado."

Resumindo a atuação do CIP, o Ministro da Indústria e do Comércio, disse que "1) procuraremos criar uma entidade, em substituição à antiga Conep, para a fixação e execução de medidas reguladoras de preços: 2) legislação suficientemente ampla para assegurar a sua continuidade e permitir flexibilidade em suas operações; 3) harmonização e integração dos órgãos e emprêsas públicas ao nôvo sistema; 4) participação ativa do setor privado, através de sua representação em uma comissão consultiva, integrante do nôvo órgão; 5) elaboração de um sistema estatístico de acompanhamento de preços e custos; 6) ampliação e manutenção do diálogo sistemático com emprêsas e entidades de classe; 7) liberação de preços, respeitando os princípios de essencialidade e de comportamento das emprêsas, produtos e serviços; 8) fornecimento, aos outros órgãos que atuam no campo econômico, de subsídios para ação mais efetiva."

Acrescentou o Ministro Macedo Soares e Silva, que "baseado na experiência adquirida na Conep, o CIP, como menciona seu Artigo 5.º, observará o princípio de compatibilização entre a evolução dos preços e a correspondente variação de custos, dentro da política econômico-financeira do Govêrno e as peculiaridades dos diferentes setores industriais, seus níveis de rentabilidade e características de mercado. A representação das classes produtoras estará a cargo da comissão consultiva, órgão integrante do CIP, e terá como principal finalidade a manutenção do diálogo entre o Govêrno e as emprêsas."

Criado pelo Decreto 63 169, de 29 de agôsto de 1968, o CIP terá uma comissão consultiva, integrada pelos representantes autorizados das Confederações Nacionais da Indústria, do Comércio, da Agricultura, dos Trabalhadores na Indústria, no Comércio e na Agricultura. Outro fato é que os Ministros não integrantes do CIP, serão convidados a participar das suas reuniões semanais.

Na sua primeira reunião, realizada logo após sua instalação, ficou decidida a data da próxima reunião, quinta-feira, às 15h, quando serão discutidos, entre outros assuntos, os aumentos de preços para a comercialização do aço e dos derivados de petróleo, que serão majorados a partir de primeiro de novembro em 10 e 20%, respectivamente.

Na opinião do Sr. Chauteubriand Bandeira Dinis, o Govêrno conseguirá maior apoio dos empresários através do CIP, apesar "do possível ficar sempre muito aquém do desejável."

Itália diz que comprou mesmo a FNM

Turim (UPI-AFP-JB) — A Divisão Internacional da emprêsa automobilística Alfa Romeo, pertencente ao Govêrno da Itália, anunciou oficialmente, ontem à noite, a compra do contrôle acionário da Fábrica Nacional de Motores, com sede no Rio de Janeiro e fábrica em Duque de Caxias.

Em nota oficial distribuída na véspera de inauguração do Salão Automobilístico de Turim, que completa êste ano seu qüinquagésimo aniversário, a Alfa Romeo informou que pretende aumentar a produção e melhorar tecnològicamente as operações.

POSSIBILIDADES

A nota acrescenta que a FNM vem produzindo caminhões sob licença da Alfa Romeo desde 1950, iniciando mais tarde a fabricação dos automóveis 2000. Diz, ainda, que os caminhões FNM-Alfa Romeo representam três quartos do total de caminhões rodando no Brasil.

Giuseppe Lubrachi, administrador-delegado da Alfa Romeo, afirmou que a emprêsa italiana irá beneficiar a emprêsa brasileira com sua própria experiência no domínio tecnológico e da organização de diversos setores de produção. Frisou que as pequenas emprêsas dotadas de qualidades técnicas particulares como a Alfa Romeo podem sobreviver perfeitamente mesmo numa fase de concentração da indústria automobilística, que tende a formar grandes unidades de produção.

Reunião da OIT revela que planos para emprêgo devem possuir denominador comum

Com a afirmação de que é definitivo, que as estratégias que se podem sugerir num plano supranacional de emprêgo devem se basear essencialmente no descobrimento de denominadores comuns entre os países, o perito da Organização Internacional do Trabalho — OIT — Ives Sabolo concluiu a exposição do tema considerado de maior importancia da Reunião Técnico-Informativa sôbre Recursos Humanos.

A reunião — que se realizou na última semana na Fundação Getúlio Vargas — debateu os aspectos e opções para uma política de trabalho e de mão-de-obra, tomando por base, principalmente, as características econômicas que influenciam as atitudes tomadas em diversos países, na aplicação de uma política definitiva para o trabalho, e apresentou como estudo principal o tema *Níveis de Emprêgo e Necessidades em Matéria de Formação Profissional*, apresentado por Ives Sabolo.

ESTUDO

O estudo comentado pelo Sr. Ives Sabolo fixa a opinião final da OIT na matéria, pois aborda algumas questões essenciais sob o ponto-de-vista da estratégia do desenvolvimento do emprêgo e por êle se daria um intercâmbio proveitoso de opiniões com vistas a orientar as investigações e as ações futuras no setor.

Em sua parte inicial explica que o trabalho das pessoas humanas tem como finalidades a contribuição com a produção e, o proporcionamento de implementos ao trabalhador. Na maioria dos casos, a maximização da produção é o critério fundamental da planificação econômica. O volume de emprêgo requerido se deduz dos objetivos de produção, sendo um subproduto do desenvolvimento econômico.

Após uma série de explicações acêrca da planificação do emprêgo, o Sr. Ives Sabolo conclui que ela se justifica pela necessidade de construção e aplicação simultânea de uma política de emprêgo e de uma política de distribuição de ingressos que mobilizem os recursos humanos, sendo por isso mesmo indissociável de uma política geral de fomento acertadamente idealizada e aplicada. Êste é o sentido em que deve comentar-se da necessidade de integrá-la desde as suas origens nas reflexões sôbre a organização do desenvolvimento futuro da economia.

FINALIDADE

O propósito final da planificação do emprêgo — continua o Sr. Ives Sabolo — que desemboca na política de emprêgo e distribuição dos implementos, é relativamente fácil de descrever em têrmos qualitativos. Para fixar os objetivos é preciso chegar a quantidades, o qual exige uma análise mais profunda das realidades e conceitos que acompanham a noção do pleno emprêgo.

Aparecem aí duas grandes interrogações, que devem contestar-se sucessivamente, sendo uma a de quem se deverá garantir o pleno emprêgo, vindo então a questão de determinar a população potencialmente ativa. A outra procura saber quando se considerará que essa população ativa está completamente empregada, devendo ser esclarecidas a duração, a intensidade e a remuneração do trabalho.

Após essa análise o Sr. Ives Sabolo acrescenta que é possível avaliar as necessidades de criação de emprêgo, observando-se o problema pela importância dos implementos criados. Neste caso se considerará que devem receber uma oferta de emprêgo todos os trabalhadores cujos implementos sejam inferiores à média dos recebidos pelo conjunto considerado, ou a qualquer outra norma, sendo esta a preferida.

ESTRATÉGIA

De acôrdo com o comentário do Sr. Ives Sabolo, a estratégia para a planificação do emprêgo pode ter duas formas distintas, segundo se pense na planificação a longo ou a médio prazo, tendo entretanto, ambas, que se preparar com uma base comum: o diagnóstico da situação existente. Por outro lado, as duas se fundem na idéia de que a política de emprêgo e a política de implementos são indissociáveis, e constituem os dois elementos fundamentais em que se desembocará a planificação do emprêgo.

Na sua opinião a estratégia a longo prazo a ser empregada consiste antes de tudo em definir os objetivos quantitativos que se refiram ao mesmo tempo ao nível de emprêgo e à distribuição dos implementos. Êstes dois objetivos são complementares e sabe-se que o pleno emprêgo é de se desejar tanto pela sua relação com a maximização da produção como pela sua finalidade social de instituir uma distribuição mais igualitária dos implementos.

Quanto ao objetivo a médio prazo, êle trata de um volume maior de emprêgo, que se buscará com métodos e meios que preparem a estratégia a longo prazo. Em primeiro lugar deve-se examinar a situação previsível do emprêgo, determinada pelas limitações da evolução, ou pela oferta de emprêgo e sua respectiva procura, a qual está determinada, por sua vez, pelas perspectivas de crescimento econômico definidas pelos planificadores e pelos governantes.

Justificando as suas considerações, o Sr. Ives Sabolo disse que é posível definir um plano ou programa dizendo que é o conjunto de medidas que permitem efetuar o passo de uma situação presente em relação a uma situação futura que se julga desejável e que se expresse por certo número de objetivos. Os dois elementos constitutivos que sobressaem nesta definição são por um lado, a fixação de objetivos e, por outro, a elaboração de uma estratégia que permita alcançá-los com os meios que se disponha. O problema se reduz a saber se, em caso de julgar-se conveniente semelhante política, seria ou não possível fixar objetivos e definir estratégias regionais e sub-regionais.

Caixas Econômicas terão igual mobilidade da rêde bancária privada do país

Belo Horizonte (Sucursal) — As Caixas Econômicas Federais passarão a ter a mesma mobilidade operacional da rêde bancária privada, sem, no entanto, concorrer com esta, como meio de incrementar a poupança popular e intensificar a circulação de riquezas.

Êste foi o objetivo comum das 23 teses e várias proposições aprovadas pelos presidentes das 22 Caixas Econômicas Federais, durante os quatro dias da semana passada em que estiveram reunidos nesta capital. As teses serão executadas a partir do próximo mês, adaptadas às condições econômicas e sociais de cada Estado onde elas se localizam.

AS MODIFICAÇÕES

As principais modificações que serão introduzidas nas Caixas Econômicas Federais, a fim de que elas possam ter mobilidade operacional semelhante à da rêde bancária privada, podem ser assim resumidas, em itens:

Novos créditos — As Caixas vão introduzir novos tipos de operações creditícias que possibilitarão conceder: crédito profissional (será aberto de acôrdo com a atividade profissional, que será a própria garantia do empréstimo), crédito pessoal (será de até 25 vêzes o maior salário mínimo vigente no país e a operação será semelhante à da rêde bancária privada) e crédito rural (será estudada uma fórmula de alterar os dispositivos legais que estão impedindo êste tipo de operação).

Bens de consumo — A experiência feita pela Caixa de São Paulo será introduzida em tôdas as Caixas, através da criação do "financiamento de bens de consumo duráveis de fabricação nacional."

Depósitos — Várias novidades serão introduzidas nas Caixas (de forma a incrementar os depósitos: institucionalização da publicidade, criação de vários estímulos ao pessoal das agências de depósitos, expansão dos depósitos com correção monetária, lançamento e institucionalização de "cédulas hipotecárias" com correção monetária, vinculação do sistema das Caixas à previdência social, para prestação de serviços bancários, campanha educativa com a criação de "agências mirins" nas escolas.

Reforma administrativa — Será orientada no seguinte sentido: a) reforma estrutural, b) simplificação de rotinas, c) implantação do "orçamento programa", d) uniformização dos registros contábeis, e) adoção da contabilidade de custos, f) implantação do processo eletrônico de dados, g) preparo de pessoal técnico, h) racionalização das requisições de serviços.

Educação escolar — As Caixas, através dos setores governamentais competentes, buscarão recursos de organizações internacionais especializadas, para serem repassados ao financiamento de anuidades escolares e de aquisição de livros didáticos, mediante reembôlso mensal, a taxa legal de juros módicos, a longo prazo, protegidos por seguro de quebra de garantia e risco de vida do responsável pelo estudante.

Câmara de compensação — Será criado o "fundo de garantia e reserva das Caixas Econômicas Federais" que funcionará à semelhança de uma "câmara de compensação", que compensará os valôres transferidos de uma para outra caixa. As 22 caixas participarão do fundo através de um "convênio-padrão."

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,675
Venda 3,70

LIBRA

Compra 8,60
Venda 8,90

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,43142	3,46320
Libra Esterl.	8,77516	8,85336
Marco Alem.	0,93334	0,93147
Florim	1,00915	1,01737
Franco Belga	0,072048	0,073630
Franco Franc.	0,73867	0,74555
Franco Suíço	0,85517	0,28324
Lira	0,005891	0,005940
Coroa Din.	0,43795	0,49918
Coroa Norueg.	0,51330	0,51874
Coroa Sueca	0,70927	0,71505
Xelim Austr.	0,141671	0,144485
Escudo Port.	0,127523	0,130240
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Argent.	0,009555	0,011581
Pêso Urug.	Nominal	Nomiral

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,33	3,50
Libra	8,60	8,90
Bolivar	0,78	0,82
Sólis	0,070	0,087
Coroa Dinam.	0,47	0,50
Coroa Sueca	0,68	0,72
Xelim	0,31	0,39
Escudo	0,12	1,05
Florim	0,98	1,05
Franco Belga	0,068	0,072
Franco Franc.	0,66	0,75
Franco Suíço	0,84	0,875
Guarani	0,0235	0,029
Rand	4,45	5,30
Lira	0,0910	0,935
Peseta	0,0515	0,056
Pêso Argent.	0,0102	0,011
Pêso Bol.	0,21	0,31
Pêso Colomb.	0,17	0,25
Pêso Mexic.	0,28	0,33
Pêso Urug.	0,013	0,015

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações voltou a apresentar-se em baixa ontem. Fixando-se em 200,4 pontos, o índice BV caiu 1,5 ponto em relação ao nível anterior. No entanto, o volume de negócios registrou ligeiro acréscimento, com a negociação de 594 mil ações no montante de NCr$ 975 mil. As mais negociadas: Belgo-Mineira, Petrobrás, Progresso Industrial e Docas de Santos. Das que compõem o IBV apenas uma estêve em alta, 15 caíram e 9 mantiveram-se estáveis. A única que subiu foi a Ferro Brasileira (+ 0,8). As que mais baixaram: Kibon (— 3,6); Vale do Rio Doce-portador (— 2,5); White Martins (— 1,8); Lojas Americanas (— 1,7); e Alpargatas (— 1,6).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

29-10-68	28-10-68	22-10-68	15-10-68	Outubro de 1967
6843	6823	6739	6757	4256

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	28-10-68	0,993	30-08-68	(0,03)	74 396 548,85
ATLANTICO	24-10-68	3,63	23-05-68	(0,20)	2 963 915,89
TAMOYO	28-10-68	1,17	29-06-68	(0,10)	4 175 037,74
S/B SABBA	28-10-68	0,140	04-10-68	(0,002)	2 007 360,32
VERA CRUZ	25-10-68	5,33	28-06-68	(0,32)	4 532 103,86
SUL BRASIL	30-09-68	1,55	29-12-67	(0,04)	37 901,53
NORTEC	24-10-68	0,93	30-09-68	(0,02)	71 678,96
IPIRANGA (157)	23-10-68	2,43	—	—	2 199 605,24
AYMORE	25-10-68	1,150	—	—	4 893 805,29
F. F. CRESCINCO	21-10-68	1,25	—	—	9 584 463,30
F. F. ATLANTICO	30-09-68	1,25	—	—	873 170,86
BGI (157)	28-10-68	1,47	—	—	4 553 151,63
FEDERAL	14-10-68	2,053	Setem.-68	(0,050)	13 962 367,76
BANKIVEST (157)	14-10-68	1,669	Junho-68	(0,120)	13 128 431,81
BAHIA (157)	18-10-68	1,25	30-09-68	(0,08)	2 383 446,41
BRAFISA (157)	25-10-68	1,75	—	—	1 546 102,53
CREFINAN (157)	21-10-68	13,343	28-02-68	(0,70)	2 683.204,10
BIB (157)	28-10-68	1,48	16-04-68	(0,03)	13 718 095,70
COND. DELTEC	28-10-68	0,428	13-09-68	(0,016)	10 626 137,18
HALLES	24-10-68	0,530	30-09-68	(0,03)	1 404 204,55
HALLES (157)	24-10-68	1,204	28-06-68	(0,09)	3 565 827,55

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe B	0,59	2 400
A. VILLARES, Ord.	0,58	3 000
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,02	32 773
ALPARGATAS	1,83	1 500
AMERICA FABRIL	0,24	4 000
ARNO, C/40	0,77	3 600
ARNO, C/41	0,71	200
ANT. PAULISTA	1,07	4 000
B. DO BRASIL	8,30	14 633
BANCO LAR BRASILEIRO	3,20	150
BELGO-MINEIRA	0,48	65 900
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,53	32 400
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,50	5 100
BRAS. DE E. ELÉTRICA, C/Dir.	0,84	3 600

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAS. DE ROUPAS	0,59	6 000
CIMENTO ITAU, Pref. C/Div., 6%	3,48	5 000
D. DE SANTOS	1,00	51 600
DUCAL ROUPAS	0,90	3 300
D. ISABEL, Pref.	0,81	10 200
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div.	1,20	1 600
F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Div.	0,56	11 000
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	1,21	5 900
KIBON, Ex/Bon.	2,60	2 000
KIBON, C/Bon.	3,50	1 300
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,70	250
LOJAS AMERICANAS, Novas	3,48	3 700
LOJAS AMERICANAS, Antigas	3,53	5 500
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,50	1 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,48	6 200
MESBLA, Pref.	1,05	10 400
MESBLA, Ord.	1,03	1 300
MESBLA, Pref., Novas	1,02	7 000
MESBLA, Ord., Novas	1,00	4 800
M. SANTISTA	1,23	4 900
N. AMÉRICA, Port.	1,20	1 100
PROG. INDUSTRIAL, Port.	0,73	52 223
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Div.	1,70	3 000
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,66	6 900
P. DE F. E LUZ	0,74	11 200
PETROBRÁS, Pref.	1,28	59 854
PETROBRÁS, Ord.	0,85	59 700
S. S. S. SABBÁ, Ord. Nom.	1,00	5 314
SIDER. NACIONAL, Port.	0,70	12 800

Ações	Cot. Média	Quantidade
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,68	200
SOUSA CRUZ	2,95	9 900
SAMITRI	0,52	1 200
V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	2,72	34 200
V. RIO DOCE, Nom., Ex/Bon.	2,61	2 140
WILLYS, Ord.	0,55	10 300
WHITE MARTINS	3,74	3 000
TÍTULOS DA UNIAO		
C. R. T., 1 ano, 4%, Port., Venc. 12/6/69	33,00	1 368
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 203	0,84	1 050
T. PROGRESSIVOS	630,00	32

São Paulo (Sucursal) — Os trabalhos realizados na sessão de ontem foram ativos e bastante movimentados, com um volume de operações bem superior ao de segunda-feira última, tendo atingido a soma de NCr$ 1 908 149, com os papéis de sociedades participando com NCr$ .... 1 256 872, cêrca de 66,4% do total global, destacando-se mais uma vez as transações que envolveram as ações do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, ordinárias, que atingiu a 170 716 títulos negociados. As cotações estiveram pràticamente em situação estável, pois o índice Bovespa acusou a alta de 0,2 pontos (mais 0,11%), fixando-se em 182,0. Das companhias que o compõem, 9 subiram, 6 baixaram e 12 permaneceram estáveis. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 908 149, a quantidade de 557 938 títulos e a realização de 264 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, preferenciais, classe "B" (mais 3,2); Ferro Brasileiro (mais 1,7); Paulista de Fôrça e Luz (mais 1,3); Petróleo União, ordinárias (mais 3,8); Petróleo União, preferenciais (mais 2,8); Willys, ordinárias, cupão 30 (mais 3,6). As que mais baixaram: Aços Vilares, ordinárias (menos 6,3); Arno, cupão 41 (menos 1,4); Arno, cupão 42 (menos 4,2); Cimaf, antigas (menos 2,8); Cimento Itaú, preferenciais, com dividendos 2,5% (menos 1,5); Docas de Santos (menos 2,0); Fundição Tupi (menos 1,8); Indústrias Vilares, ordinárias (menos 1,6); Indústrias Vilares, preferenciais, classe "B" novas (menos 2,0); Petrobrás, preferenciais (menos 6,0); e Vale do Rio Doce (menos 1,4).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque funcionou ontem novamente em baixa, atribuída pela maioria dos observadores à falta de notícias animadoras sôbre as perspectivas de paz no Vietname. Hoje, como vem ocorrendo às quartas-feiras, não haverá sessão. Os dirigentes da Bôlsa têm reunião marcada para quinta-feira, onde decidirão se continuarão com os feriados no meio da semana. Das 1 575 ações negociadas, 899 caíram e 432 subiram. A média industrial Dow Jones caiu 6,65 pontos, fechando a 951,08. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de 29 centavos no valor médio das ações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	955,43	961,06	945,67	941,08	— 6,65
20 FERROVIAS	267,57	268,95	265,62	267,08	— 0,58
15 CONCESSIONÁRIAS	131,26	131,97	130,14	130,83	— 0,57
65 AÇÕES	339,45	341,33	336,24	333,10	— 1,67

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 779 200. Ferrovias 154 400; Concessionárias Serviços Públicos 176 700. Total 1 120 300.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 139,95.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	10—7/8	Col Gas	30	Int Tel & Tel	57—3/4	Rey Tob	40—7/8	U S Smelting	60—5/8
Allied Chem	37—3/8	Con Ed	33—1/8	Johns Manville	73—1/8	Sears	68—1/2	Union Royal	62—1/2
Allis Chal	29—5/8	Cont Can	61—5/8	Kennecott	47—1/2	Sinclair	96—3/4	Warner Bros	46—7/8
Am Can	52	Cont Stl	51	Kroger	34—3/4	Southern R	61	Woolwth	31—3/8
Am Met Cl	45—5/8	Cord Pd	42—1/2	Lehman	24—1/8	Std O Cal	70—1/4	Westg El	73—1/2
Amer Std	42—1/4	Crown Zell	59—1/8	Lockheed	55—3/4	Std O Ind	61—1/8	Allien Inc	62—3/8
Amer Smel	69	Curtiss W	26—1/2	Loews Thea	130—1/4	Std O N J	80—7/8	Ark La Gas	36—7/8
Am T & T	54—1/8	Du Pont	174	Lonestar Cem	24—3/4	Std Brands	49—7/8	Brit Am Oil	44
Amer Tob	34—3/4	East Air L	27—3/4	Mobil Oil	56—7/8	Stud Worth	55	Brit Pet	15—5/8
Anaconda	52—5/8	Eastman	78—3/8	Mont Ward	43	Swift	29—3/4	Creola P	41—1/4
Armour	54—1/2	Electron Spc	29	Nat Cash R	119	Tech Mat	10—5/8	Espey Mfg	23—7/8
Atlan Rich	100—1/2	Ford	50—1/4	Nat Dist	38—5/8	Texaco	88—3/8	Giant Yell	10—5/8
Atlas Corp	5—5/8	Gen Ele	93	Nat Lead	71—1/8	Texas Gulf	32—1/2	Home Oil A	23—7/8
Bendix	44—5/8	Gen Foods	84—3/4	Otis Elev	51—1/8	Textron	43—1/4	Husky Oil	23—7/8
Beth Stl	32—1/2	Gen Motors	86—1/4	Pac G El	35—3/8	Timken	41—1/4	Norf So Ry	40
BGH	217—1/2	Gillette	50—3/4	Pan Am	24—3/8	Un Carbide	44—5/8	Seeman	13—1/8
Can Pac	77—1/2	Goodyear	60	Penn N Y Cen	65—7/8	Union Pacific	54—1/4	Syntex	69—1/4
Case J I	22—1/4	Grace W R	47—1/4	Phillips P	63—1/2	United Aircr	63		
Cerro	40—3/4	IBM	309—1/2	Pub S E G	32—1/2	Utd Fruit	67—1/2		
Ches & Oh	72—3/8	Int Harv	36—1/4	RCA	45—3/4	U S Steel	43—3/4		
Chrysler	66—1/2	Int Nick	37—7/8	Rep Stl	44—1/2	U S Gypsum	82—7/8		

LONDRES

Londres (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres teve ontem uma sessão de altas, com o índice da Financial Times se elevado a 484,2 pontos. Os observadores atribuem as altas principalmente às notícias de fusões de firmas e a um discurso otimista do presidente da maior emprêsa automobilística do país, Sir Donald Stokes, da British Leyland Motor Corp. Resumo da sessão de ontem: Industriais — em alta, com destaque para Rolls Royce, Dunlop, Beecham, Imperial Chemical e Unilever. Uísque — em alta, devido ao aumento das exportações. Lojas — em alta. Eletricidade — em alta. Títulos do Govêrno — pouca demanda. Bancos — em alta. Seguros — em alta. Minas — Ouro sul-africanas recuperando-se da baixa de anteontem, causada pelas inundações na mina West Direfontein. Australianas irregulares.

O ouro foi vendido a 39,60 dólares norte-americanos a onça na sessão de ontem do mercado livre de Londres.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau fechou ontem com 100 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 531 contratos. O Bahia fechou no disponível a 40,73 centavos de dólar a libra-pêso com alta de 100 pontos. O Acra a 41,73 centavos, também com alta de 100 pontos.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre 15 e 32 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, cotado a NCr$ 8,00 por 10 quilos. Fechou firme.

AÇÚCAR—RIO — O mercado de açúcar continuou ontem calmo e inalterado, tendo chegado 1 000 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 3 000. Ficaram em estoque 24 839 sacos.

ALGODÃO—RIO — Mercado firme estável. Vieram 152 fardos de São Paulo, 59 de Minas e 46 de Pernambuco. Saíram 250 fardos e a existência é de 1 029 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. As cotações dos principais produtos no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 3 a 37,75. Santos 4 a 37,50. Colombianos Manizales a 43,50. Mexicanos Lavados Coatepec a 39,00. Angolanos Ambriz número 2 BB a 33,25.

Por dentro do negócio

CAFÉ NA PAUTA — Os diretores do Café Palheta, proprietários da Casa do Café, na Avenida Rio Branco, e do Café Palheta, no Largo de São Francisco, foram solicitados a reconsiderar a decisão de acabarem com aquelas duas tradicionais casas, mas mostraram-se irredutíveis. O pedido foi feito pelas autoridades do Instituto Brasileiro do Café, ao tomarem conhecimento, através da imprensa, que aquelas casas fechariam, pois atualmente a venda do cafèzinho vem dando prejuízo em virtude do tabelamento impôsto pela Sunab.

Segundo foi revelado aos diretores do Café Palheta, o IBC se mostra preocupado com o fechamento de cafés na cidade, devido ao desencorajamento à venda do cafèzinho, determinado pelo tabelamento da Sunab. Ocorre, ainda, que, justamente no momento em que o IBC prepara uma campanha de envergadura com a finalidade de promover maior consumo de café no país e a abertura de novas casas, duas das mais tradicionais anunciam que vão mudar de ramo.

Pretende o IBC proceder um levantamento em tôdas as grandes capitais do país, das condições em que operam as casas que ainda vendem o cafèzinho e as razões que levaram outros comerciantes a deixar o ramo ou suprimindo de seus estabelecimentos a venda do café. Com o resultado dêsse trabalho o IBC deverá promover gestões no sentido de que, não só a venda do cafèzinho como do café em pó ou em grão, volte ao seu contrôle.

AGRICULTURA — O Ministro Ivo Arzua revelou que mais de NCr$ 3,2 bilhões serão empregados no financiamento aos agricultores e pecuaristas até o final do corrente ano, sendo que dêsse total mais de NCr$ 1 bilhão são provenientes da rêde bancária particular. O crescente volume de recursos destinados ao crédito rural, segundo o Ministro da Agricultura, decorre da obrigatoriedade da aplicação de 10% dos depósitos da rêde bancária em empréstimos ao setor agropecuário. A medida originou-se de estudos realizados pelo Ministério da Agricultura, culminando com a Resolução n.º 69, baixada pelo Banco Central, no ano passado.

PERU RATIFICA AIC — O Peru é o trigésimo terceiro país que ratifica o nôvo Acôrdo Internacional do Café que entrou em vigor no dia 1.º do corrente. A ratificação do Peru foi recebida na semana passada no Departamento de Assuntos Legais da Organização das Nações Unidas.

ESTUDOS — A Federação das Indústrias do Estado de Minas está realizando um ciclo de estudos que objetiva promover a integração emprêsa-escola para a formação de mão-de-obra especializada. O ciclo está reunindo representantes de entidades educacionais e empresariais interessadas no problema da formação da mão-de-obra capaz de atender às necessidades das emprêsas mineiras.

DIRETORIA DA WILLYS — O Sr. Eugene S. Knutson foi reeleito diretor-presidente e Phillip Louis Yriart nomeado diretor financeiro da Willys Overland do Brasil S. A., durante assembléia-geral ordinária dos acionistas daquela emprêsa, realizada ontem pela manhã.

A assembléia, que aprovou o relatório anual e o balanço geral da emprêsa, reelegeu todos os outros membros da diretoria. O Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal tiveram seus componentes reeleitos também por mais um ano.

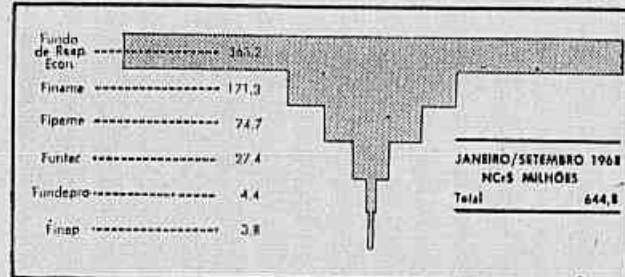
Agora, a diretoria da Willys Overland do Brasil está assim formada: diretor-presidente, Eugene S. Knutson, diretores: William Max Pearce, Frank A. Erdman, Lloyd Keith Covelle, Laurence West Wyman Jr., Euclides Aranha Neto, João Paulo Dias, e Phillip Louis Yriart.

CONCORRÊNCIA — A Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica e o Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de São Paulo solicitaram audiência ao diretor de engenharia da Marinha para esclarecer a eliminação de firmas nacionais da concorrência pública para fornecimento de grupos conversôres.

Alegam as entidades que, com a exclusão das indústrias brasileiras, tradicionais fornecedoras de material elétrico industrial ao parque energético do país e do exterior, restou sòmente, como interessada na concorrência, uma firma representante da indústria estrangeira. A concorrência, de número 105/68, refere-se ao fornecimento de conversores de freqüência de 750 KVA, 6 300 V, avaliados em NCr$ 2 milhões e 500 mil e destinados ao programa de conversão da Marinha. Ao examinar a documentação, solicitada com 48 horas de antecedência, a Comissão de Concorrências Públicas do Ministério da Marinha concluiu pela eliminação das firmas nacionais que se haviam candidatado à licitação, alegando deficiências nos documentos apresentados.

CONSÓRCIO — Para atuar conjuntamente em lançamentos públicos de títulos e valôres mobiliários; para promover a execução dos serviços técnicos necessários e permutar informações de interêsse coletivo dos membros, doze sociedades corretoras acabam de comunicar à Bôlsa de Valôres a formação do Consórcio Brasileiro de Corretores (CBC). Em sua declaração, as sociedades fundadoras da iniciativa pioneira: Almeida e Silva, Caravello, Célio Pelajo, C. Liberal, Corretora Nacional de Fundos Públicos, Finameris; Heilborn, Mandarino, Marigny, M. Marcelo Leite Barbosa, Sousa Gomes e Valdir Alves manifestam o desejo de obter a adesão das demais corretoras para formarem um pool único.

EXPRESSAS — A Companhia Metropolitana de Crédito, Financiamento e Investimentos passou a ser a representante no Brasil do Hambros Bank, um dos estabelecimentos de crédito mais tradicionais do mundo, fundado em 1839, com sede em Londres e filiais em Zurich, Paris, Viena, Atenas e Nova Iorque. Já através do nôvo acôrdo, a Metropolitana assinou ontem contratos para duas operações de vulto. Uma através do Banco do Estado da Guanabara e outras pelo Banco Fiducual de São Paulo, beneficiando indústrias nacionais. *** Gerentes do Banco de Crédito Real de Minas Gerais concluíram o Curso de Gerência Geral, ministrado pela PUC. O curso que constou de matérias como Relações Humanas, Introdução à Economia da Emprêsa, Estratégia de Marketing, Pesquisa Operacional e Computadores e Atividades Complementares, teve a duração de três meses. *** O Presidente Costa e Silva receberá hoje, às 17 horas, no Palácio das Laranjeiras, os membros da diretoria da CNI, recentemente eleitos. *** Um dos mais jovens dirigentes de grandes emprêsas do país (39 anos), o Sr. Francisco Pinto Júnior, presidente do Grupo Halles (capital NCr$ 18 milhões) foi homenageado por um grupo de empresários financeiros. *** O corretor Carlos Barroca viajou para os Estados Unidos onde manterá contatos com todos os setôres do mercado de capitais, através do seu escritório em Nova Iorque, instalado em Wall Street, 99, inclusive em conexões constantes com o seu escritório no Rio. ***O petróleo da Venezuela continua aumentando sua produção. O Ministério de Minas daquele país informou que a produção diária está atingindo a 3 523 000 barris, com um aumento de 2,55 por cento em relação à média do ano passado.

Fundos de desenvolvimento

Os recursos para os diversos fundos com a colaboração financeira do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico atingiram, no período de 1.º de janeiro a 30 de setembro dêste ano, a NCr$ 644,8 milhões. O Fundo de Reaparelhamento Econômico obteve a maior soma (NCr$ 363,2 milhões) superior a 50% do total. Os recursos do FRE distribuíram-se entre mineração e pesquisa mineralógica, indústria de transformação, agricultura, abastecimento, alimentação e serviços de utilidade pública. Em segundo lugar, aparece o Finame, com NCr$ 171,3 milhões, vindo com menores recursos o Fipeme, Funtec, Fundepro e Finep.

Ermírio afirma que Brasil dificulta sua situação no exterior com endividamento

Brasília (Sucursal) — Falando sôbre uma grande variedade de assuntos, o Senador José Ermírio de Morais reiterou, ontem no Senado, advertência que tem feito com frequência, relativa ao incessante endividamento do Brasil no exterior, para empreendimentos improdutivos ou de baixo rendimento, o que resultará, a curto prazo, em situação extremamente difícil para o país.

Frisando que a previsão, no campo internacional, é de sensível queda nos preços dos produtos primários, fato para o qual teríamos que estar atentos, o orador criticou a forma pela qual são recebidas no Brasil missões comerciais, com exagêro de reverências e publicidades, o que considera um sintoma de que continuamos superestimando o que é de fora e, assim, menosprezando o que é nosso.

NEGÓCIOS

Missões comerciais estrangeiras que vêm ao Brasil aqui seriam recebidas com exagêro, numa festa que refletiria mal, uma vez que são homens que cá vêm para negociar, efetuam bons negócios e vão embora, não se justificando que sejam recebidos com gloriosas sirenas e batedores em gala.

Demonstrou a necessidade do brasileiro dar mais valor ao que é seu, deixando de deslumbrar-se com o que é de fora, notando que "se atrasarmos em nosso desenvolvimento estaremos colaborando com o retardamento da escalada do grande objetivo de fraternidade universal."

EXEMPLIFICAÇAÕ

Condenando o endividamento brasileiro, afirmou que empréstimos devem ser realizados, mas para impulsionar o desenvolvimento, para aplicação exclusivamente em setores que sejam, de fato, reprodutivos, dando dados relacionados com a situação brasileira, que já seria bastante onerosa no tocante a dívidas externas.

Aludindo à visita de McNamara e de Willy Brandt ao Brasil, notou que o primeiro prometeu empréstimos que iriam a um bilhão, mas subordinados à aceitação de imposições, como a do contrôle de natalidade, aqui tendo aparte de apoio do Sr. Mário Martins, afirmando êste que os Estados Unidos querem impedir que tenhamos, no fim dêste século, população maior do que a dos Estados Unidos. Por sua vez, o Sr. Ermírio de Morais assegurou que tal exigência jamais seria feita ao México, cuja taxa de natalidade é maior do que a nossa, pois aquele país não aceita, de forma alguma, exigências externas, sobretudo em matéria de negócio.

INTERCAMBIO

Dizendo que o isolacionismo é palavra abolida dos tempos modernos, o Sr. Ermírio de Morais afirmou a necessidade de intenso intercâmbio do Brasil com todo o mundo, mas sempre a partir de rígida defesa dos interêsses brasileiros.

Quanto à visita de Willy Brandt, expressou o temor de que um acôrdo de garantia de investimentos venha a ser negociado com a Alemanha, o que fatalmente significaria a realização de novos acôrdos dêste tipo, lembrando se ter oposto ao acôrdo firmado com os Estados Unidos, que entende deveria ser revisto.

AGRICULTURA

Considerou a situação agropecuária do país como altamente negativa para o nosso desenvolvimento e fonte de sérios receios, sobretudo em face "do desprêzo e do desalento" que hoje caracterizam o setor. Criticou a compra de armamentos nos Estados Unidos, o que constituiria — aludindo à América Latina inteira — um dos mais rendosos negócios para a indústria bélica norte-americana.

Condenou, com o apoio do Sr. Mário Martins, a associação da Vale do Rio Doce com a Steel, para exploração de minério de ferro na Amazônia, notando que a tarefa poderia ser executada apenas pela Vale do Rio Doce, que dispõe de competência e recursos para isso, observando o Sr. Mário Martins que já não é apenas através de testas-de-ferro que o estrangeiro atua entre nós, pois já se pode valer das próprias emprêsas estatais.

Prefeito de Campos explica na Assembléia por que quer vender ações da Petrobrás

Niterói (Sucursal) — O prefeito de Campos, Sr. José Carlos Vieira Barbosa, foi ontem à Assembléia Legislativa do Estado para explicar aos deputados do MDB que "a troca de ações da Petrobrás, de propriedade da Prefeitura, por tratores é uma transação legal e lucrativa."

As explicações são por causa do anunciado propósito do Deputado Hélio de Azevedo Gomes de requerer uma CPI para apurar "se as 377 mil ações da Prefeitura de Campos serão entregues a um grupo norte-americano, interessado em adquirir as ações da Petrobrás, dando máquinas em troca."

VANTAGENS

O Sr. José Carlos Vieira Barbosa explicou ao Deputado Antônio Alexandre, seu porta-voz na Assembléia, que as ações da Petrobrás em poder da Prefeitura de Campos rendem, por ano, NCr$ 12 mil, e que os tratores que pretende adquirir, vendendo as ações, representarão para a municipalidade um lucro líquido mensal de NCr$ 20 mil.

A explicação não convenceu, no entanto, ao Deputado Hélio da Azevedo Gomes, que sustentou que as máquinas sofrem desgaste e acabam em sucata, "ao passo que as ações da Petrobrás darão sempre margem de lucro, como parte integrante do capital móvel da Prefeitura."

NO DOPS

Em Niterói, o DOPS começou a examinar a possibilidade de convocar o Vereador Manoel Martins, do MDB de Campos, para explicar o que disse saber, num recente discurso, "sôbre a alienação da Petrobrás por grupos estrangeiros, através da compra progressiva de suas ações disponíveis, em poder de prefeituras." No discurso, o vereador acusou o prefeito da Campos de "integrar um movimento contra o monopólio estatal de petróleo, levando vantagens de ordem financeira."

O Deputado Sadi Bogado (MDB-RJ), que chegou ontem, de Brasília, informou que a CPI da Câmara federal que investiga a desnacionalização da indústria brasileira vai apurar a verdade sôbre a repentina venda pelas prefeituras de ações da Petrobrás a Comag.

Disse que a mesma coisa está se verificando em outros Estados e que "apresenta graves sintomas que precisam ser investigados." No Estado do Rio, apenas a Prefeitura de Valença já negociou as ações — cêrca de 45 mil — que tinha em seu poder com a Comag. Estando a de São João da Barra autorizada pela Câmara de Vereadores a efetuar a transação. Em Campos, para a entrega à Comag, em troca de tratores, de 377 mil ações, falta apenas a autorização do Legislativo da cidade.

Inundação sul-africana pode gerar prejuízos ao mercado mundial do ouro

Londres (AFP-JB) — A produção mundial de ouro poderia ser afetada consideràvelmente pela inundação, desde sábado último, da mina sul-africana de West Driefontein, a mais importante do mundo. Em 1967, esta mina produziu 2 520 mil onças de metal precioso, ou seja, aproximadamente 80% da produção total da África do Sul.

Segundo os últimos informes recebidos aqui, será preciso aguardar umas três semanas para conhecer a amplitude exata do sinistro. A inundação verificou-se no poço número quatro, a uma profundidade de 100 a 150 metros.

SINISTRO

As águas, procedentes de uma jazida subterrânea, começaram a infiltrar-se sábado, com um volume diário calculado em 45 milhões de litros. Esta massa de infiltração foi aumentando ràpidamente, atingindo agora 223 milhões de litros por dia.

A direção da mina confiava em que poderia instalar bombas com uma capacidade global de mais de 300 milhões de litros. A situação poderia tornar-se extremamente grave se a inundação não se detivesse por si mesma ou se as águas não pudessem ser evacuadas com rapidez. A mina poderia ficar totalmente inundada, já que o poço número quatro não pode ser isolado do resto das galerias.

A extração do metal precioso cessou completamente. O estoque de minério, na superfície, que ascende a cêrca de 200 mil toneladas, permitirá que a produção de ouro prossiga durante umas três semanas. Depois dêsse período, a situação dependerá do resultado dos esforços para fazer frente à inundação.

Teme-se que o caráter rentável da mina seja, de qualquer forma, sèriamente afetado.

Bancos subscrevem ORT no total de NCr$ 400 milhões

Calcula-se que se eleva a perto de NCr$ 400 milhões o volume de Obrigações do Tesouro que os estabelecimentos bancários subscreverão em decorrência das disposições da Resolução n.º 100, o que representará sensível desafôgo para o deficit orçamentário dêste ano.

Dêste total, cêrca de NCr$ 100 milhões correspondem à parcela de 1,5% dos depósitos, que os bancos terão de recolher na forma de ORT em 25 de novembro; outros NCr$ 100 milhões deverão ser recolhidos em 25 de dezembro e os demais NCr$ 200 milhões representam o montante de recursos aplicados em operações rurais nos têrmos da Resolução n.º 5.

OPERAÇÕES RURAIS

Segundo estabeleceu a Resolução n.º 5, em 26-8-64, a parcela de 3% dos depósitos compulsórios dos bancos estava liberada para aplicação em operações rurais, segundo condições que estabelecia. Esta Resolução foi anterior à Lei 4 829|65, que institucionalizou e definiu o crédito rural e por isso as condições fixadas para "operações rurais" da Resolução 5 são diferentes das que foram depois fixadas na lei e na Resolução 60. Enquanto a Resolução 69, regulamentando a Lei 4 829, definia que característica indispensável do crédito rural era a de que o mutuário fôsse produtor rural, a Resolução 5 admitia como tal o financiamento da aquisição de máquinas, fertilizantes, inseticidas, arame, etc. — ou seja, financiamento efetivamente dirigido a fornecedores dos produtores rurais a taxa favorecida.

Enquanto a Resolução 69 (recentemente complementada pela Circular 120) fixava tôda uma política de financiamentos rurais e regulamentava a aplicação obrigatória de 10% dos depósitos nesta finalidade, a parcela de depósito compulsório liberada por fôrça da Resolução 5 permaneceu à margem do sistema. Por isso, outras finalidades (exportação, por exemplo) vinham disputando êsses recursos.

QUANTO É

De acôrdo com o Balanço Consolidado dos Bancos Comerciais relativo a dezembro|67 (Boletim do Banco Central — setembro|68) o montante dessas operações se elevava naquela época a NCr$ 159 milhões, ao passo que uma operação alternativa da Resolução 5 (aquisição de bônus agrícolas à taxa de 3% a.a.) totalizava NCr$ 1,3 milhões. Uma fonte oficial estimou ontem que atualmente esta parcela está em cêrca de NCr$ 204 milhões — que agora serão absorvidos pelo Tesouro Nacional de acôrdo com a Resolução 100, sob a forma de subscrição de ORTs para ajudar a financiar o deficit federal.

A Resolução n.º 100 determina que à medida que as operações dessa espécie forem se vencendo, os bancos possam aplicar as importâncias então liberadas em ORT. Não é, portanto, certo que até o fim do ano tôdas as operações tenham se vencido (algumas são a prazo longo) mas é previsível que a maior parte se vença até os primeiros meses de 1969.

OUTRAS PARCELAS

A Resolução 100 manteve a programação da Resolução 96 para o retôrno dos depósitos compulsórios ao nível de 30%, ou seja: aquela Resolução havia reduzido êsse nível para 27% e determinou que no próximo dia 25 de novembro fôssem recolhidos mais 1,5% e em 25 de dezembro mais 1,5%. Tais recolhimentos deverão ser em ORT.

Cada uma dessas parcelas corresponde a cêrca de NCr$ 100 milhões, segundo estimativa oficial.

FALTA

1º CLICHÊ

Pequena dívida e panelas sujas causaram num só dia 2 crimes na penitenciária

Um empréstimo de NCr$ 2,00 e algumas panelas sujas causaram dois crimes de morte ontem, em horas diferentes, na Penitenciária Professor Lemos Brito, na Rua Frei Caneca.

O primeiro assassinato ocorreu cêrca das 7 horas, no pátio do Pavilhão Bandeira, onde, por causa do pequeno empréstimo, o detento Edvaldo Mendes do Nascimento, que está condenado a 20 anos de reclusão, por assaltos diversos, matou a estocadas seu companheiro de cárcere Jair dos Reis.

AS PANELAS

Foi por volta do meio-dia que aconteceu o segundo crime. O diretor do estabelecimento penal, Sr. João Marcelo de Araújo Júnior, ainda não se havia inteirado de todos os detalhes do primeiro caso quando o alarma soou no refeitório.

Os guardas correram em socorro do sentenciado Djalma da Conceição, mas nada mais puderam fazer para salvar-lhe a vida. Dez facadas o prostraram, sôbre uma mesa, e ao lado do corpo foi encontrado, ainda com a arma na mão, o recluso Lourival dos Santos, condenado a 90 anos.

Os dois assassinos foram autuados na 6.ª Delegacia. Edvaldo justificou a morte de Jair como "legítima defesa", isso porque o dono do estoque, era a vítima, que o sacara depois de esbofeteá-lo por causa do dinheiro.

França diz que "Natal" foi sôlto porque no segundo andar bicho era só cavalo

Ao defender o delegado de Vigilancia Godofredo César de Matos, o Secretário de Segurança afirmou que o bicheiro Natalino José do Nascimento, o *Natal*, só foi sôlto depois de pagar fiança, porque o autuaram em flagrante de corridas de cavalo, no 2.º andar de sua *fortaleza*, e não de bicho, que funciona no 1.º andar.

O Sr. Godofredo César de Matos, que já foi substituído na delegacia de Vigilancia pelo Sr. Moacir Horsken de Novais, negou que tivesse conhecimento da prisão de *Natal* em plena atividade num de seus pontos de jôgo do bicho. Disse, no entanto, que agiria da mesma forma que o comissário Carmelo Ciraudo: autuando *Natal* como *bookmaker* e aceitando fiança para libertá-lo.

DIFERENÇA SUTIL

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, disse que *Natal* não poderia ser autuado em flagrante de jôgo de bicho (Artigo 58 da Lei das Contravenções Penais — crime inafiançável) porque se encontrava no segundo andar de sua *fortaleza*, na Rua Carolina Machado, 712, onde existiam material, apostadores e banqueiros de corridas de cavalo. O jôgo de bicho funciona no primeiro andar.

A diferença, segundo o Secretário de Segurança, está entre um andar e outro. Se *Natal* fôsse apanhado no andar do jôgo do bicho, seria prêso e autuado em flagrante.

Entretanto, bancar e apostar em corridas de cavalos é crime que aceita fiança (Artigo 50 da Lei das Contravenções Penais).

— A autoridade policial agiu perfeitamente dentro da lei — explicou o General França. A saída do delegado Godofredo de Matos se deve ao fato de que êle está cansado, pois acumulava a Delegacia de Vigilância com a chefia de gabinete da Superintendência Executiva da Secretaria de Segurança.

SALDO DE INCÊNDIO

O prédio da loja e da pensão ficou totalmente destruído e os prejuízos foram totais

Viaduto sôbre a Presidente Vargas obrigará Estado a fazer 500 desapropriações

O viaduto em construção sôbre a Avenida Presidente Vargas vai retirar apenas um metro de pista de cada faixa da rua, sem grandes prejuízos ao tráfego. A construção dos acessos, no entanto, desabrigará muitas pessoas, pois serão necessárias cêrca de 500 desapropriações.

A obra pertence à CEPE-1, assessorada pela Sursan, e faz parte do conjunto da Cidade Nova. O viaduto integra-se no complexo de obras que permitirá a construção, até 1971, de uma via elevada (*free way*) ligando diretamente o Túnel Santa Bárbara, no Catumbi, à Avenida Perimetral, no Cais do Pôrto.

OBRAS

Para o estabelecimento do *free-way*, além do viaduto sôbre a Avenida Presidente Vargas, estão previstas pistas elevadas desde o Santa Bárbara até a Avenida Rodrigues Alves. O primeiro trecho do elevado, da Av. Mem de Sá à Avenida Presidente Vargas, terá início no próximo ano, segundo a CEPE-1.

As obras atuais são apenas o viaduto de saída na Presidente Vargas para o tráfego do Túnel Santa Bárbara. O viaduto de acesso ao túnel deverá ter suas obras contratadas brevemente e a CEPE-1 cogita concluir ambos em junho, juntamente com um outro viaduto menor sôbre a Rua Benedito Hipólito.

Fogo destrói na madrugada casa de tintas e pensão na Rua Visconde de Pirajá

Ainda são ignoradas as causas do incêndio que destruiu, na madrugada de ontem, uma casa de louças e tintas, na Rua Visconde de Pirajá, 262, e a Pensão do Jaime, no 262-A.

O fogo começou pouco depois das três horas, sendo notado por Jaime Alves de Araújo, o dono da pensão, que pediu socorro aos bombeiros dos postos de Humaitá e Copacabana. Os prejuízos são grandes, mas o total não foi calculado.

PÂNICO

Ativado por galões de aguarrás o incêndio queimou em poucos minutos todo o prédio, apesar dos bombardeio terem chegado em seguida e agido com rapidez. O fogo ameaçou ainda três edifícios: o 264 e o 260 — onde funciona a agência Ipanema do Banco Nacional do Comércio — e o 258, pela direita, ocupado pelo Hotel Vermont, cujos hóspedes, em pânico, fugiram para a rua.

As duas guarnições dos bombeiros isolaram os prédios ameaçados, mas cinco casas, situadas nos fundos da loja e da pensão, foram também queimadas. A casa de tintas — Casa Piva de Louças e Ferragens — estava no seguro, no valor de NCr$ 50 mil. A pensão era segurada em NCr$ 33 mil. Ambas sofreram prejuízos totais.

Estado fará concorrência para avenida

Até o fim dêste ano o Govêrno do Estado abrirá concorrência pública para a construção da Avenida Carioca, que ligará a Avenida Brasil à Gávea, segundo anunciou ontem na Assembléia Legislativa o Deputado Salomão Filho, do MDB.

A nova avenida, cujos estudos topográficos já estão prontos, começará no Jardim Botânico e, através de um túnel, atravessará o maciço da Tijuca, saindo da Rua Uruguai para atingir depois a Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel.

Castor presta depoimento em Niterói

Niterói (Sucursal) — O presidente do Bangu, Sr. Castor Gonçalves de Andrade e Silva, foi interrogado durante seis horas na delegacia de Homicídios desta capital, pelo Delegado Ronem José Vieira sôbre a morte de Denilson Cláudio Brás, sobrinho do presidente da Escola de Samba Portela, Natalino de Oliveira.

O presidente do Bangu chegou a Niterói às 21h, acompanhado de seu advogado Sr. Elmo Braga de Miranda, tentando despistar à imprensa, que recebeu um telefonema do Serviço de Relações Públicas da Secretaria de Segurança comunicando sua presença na delegacia, para um interrogatório que foi considerado pelo Delegado Ronem José Vieira, sem importância, pois não esclareceu coisa alguma do caso.

BRIGA

O presidente do Bangu é um dos suspeitos da morte de Denilson Cláudio Brás, cujo corpo apareceu na manhã do dia 13 dêste mês crivado de balas, em Itaguaí, após ter sido sequestrado por dois indivíduos em frente ao ponto de bicho do Sr. Jaime Costa Nobre, que acusa o presidente do Bangu de ser o banqueiro.

Preço da banha sobe mais uma vez no atacado e pode aumentar hoje no varejo

Em virtude do nôvo aumento da banha no atacado — NCr$ 130,00 a caixa com 60 pacotes de um quilo — os dirigentes da Campanha em Defesa da Economia Popular debaterão hoje com o Sr. Enaldo Cravo Peixoto o reajustamento do preço do produto no comércio varejista.

Durante a reunião da Sunab com a Cadep, marcada para as 9h, a representação da Campanha contra a Carestia — Cacoca — deverá propor ao Sr. Enaldo Cravo Peixoto a proibição da venda de arroz empacotado, pois com êsse processo o produto está mais caro, deixando ao consumidor de poucas posses a opção de adquirir arroz a granel, de qualidade inferior.

BANHA SOBE DE NÔVO

Após subir êste mês de NCr$ 110,00 para NCr$ 120,00 a caixa com 60 pacotes de um quilo, a banha de porco ontem acusou nova alta: estava sendo proposta pelos produtores a NCr$ 128,00 e NCr$ 130,00. Com êste preço e mais os impostos, o produto deverá chegar ao varejista bem mais caro e, consequentemente, o consumidor pagará mais pelo saco de um quilo.

No mês passado a Cadep reajustou vários preços de gêneros alimentícios vendidos nos estabelecimentos da sua rêde. Entre as mercadorias que sofreram alta estava incluída a banha: o pacote de um quilo, que no mês de setembro era vendido a NCr$ 1,64, em outubro passou a ser vendido a NCr$ 1,88, acusando um aumento da ordem de NCr$ 0,24.

Com o nôvo aumento surgido de sexta-feira para ontem, quando o produto foi proposto no atacado ao preço de NCr$ 128,00 e NCr$ 130,00 a caixa, é possível que os representantes da Cadep, que compram grandes quantidades do produto, solicitem ao Superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, um nôvo reajustamento no preço para a venda durante o mês de novembro.

Quanto à fórmula do Sr. Enaldo Cravo Peixoto para evitar a especulação do produto, conseguindo do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, facilidades para a importação da banha, não encontrou receptividade junto às firmas importadoras.

Engenheiro diz que técnica da Sursan para as encostas impressionou bem nos EUA

O diretor do Instituto de Geotécnica da Sursan, Sr. Ronald Iung, que voltou ontem dos Estados Unidos, disse que os engenheiros norte-americanos se impressionaram com a eficiência das soluções encontradas pela Sursan para resolver os problemas de deslizamento das encostas no Rio.

O engenheiro Ronald Iung, que a convite da USAID realizou conferências em universidades e centros técnicos norte-americanos, afirmou que a técnica brasileira nada fica a dever à utilizada nos Estados Unidos, onde muitas cidades enfrentam problemas de encostas semelhantes aos do Rio, principalmente Los Angeles e São Francisco. A qualidade do equipamento científico foi o que mais impressionou o engenheiro da Sursan nos EUA.

SEM LEIS

O Sr Ronald Iung visitou as cidades de Nova Iorque, Denver, Washington, São Francisco e Los Angeles, realizando conferências e mostrando em *slides* cêrca de 80 obras de contenção de encostas ou pedras, realizadas no Rio, após as catástrofes de 66 e 67.

Disse o engenheiro da Sursan que a maior dificuldade das autoridades norte-americanas é não dispor de leis que impeçam obras nos morros sem as necessárias obras de contenção, o que já não ocorre no Rio, onde o Código de Obras permite a fiscalização de tôdas as construções nas encostas, autorizando, inclusive, negar autorização para essas obras, quando necessário.

Informou ainda, que em Los Angeles viu situações nas encostas que afetam a segurança de muitas residências — recentemente a mansão da artista Kim Novak foi destruída por um deslisamento — e há um balneário de luxo, o Pacific Palisade, que está sob ameaça de movimentos de terra

Esclareceu que a técnica empregada pelos americanos difere da que foi aperfeiçoada pela Sursan e pelo DER, no Rio, devido à natureza dos terrenos: lá a rocha é sedimentária, enquanto a do Rio é do tipo metamórfica, ou eruptiva.

Prefeitos fluminenses se reúnem com ABM para ver processo de "impeachment"

Niterói (Sucursal) — Os 63 prefeitos fluminenses participarão hoje, às 15 horas, no plenário da Assembléia Legislativa, de uma reunião extraordinária da Associação Brasileira de Municípios, seção do Estado do Rio, que examinará a legislação de *impeachment*.

O presidente da ABM, Sr. José Carlos Vieira Barbosa, informou que as conclusões da reunião serão transformadas num documento-base, a ser encaminhado ao Presidente da República e ao Ministro da Justiça, junto com um memorial dos prefeitos pedindo a revisão imediata do Decreto-Lei 201.

PÂNICO

Segundo o presidente da ABM é de pânico o clima nas administrações municipais no Estado do Rio, de modo geral; nenhum prefeito se sente seguro no cargo. O Decreto-Lei 201, que se combina no caso da apresentação de processos de impeachment com o Art. 167 da Constituição fluminense, coloca os prefeitos, segundo ponto-de-vista firmado pela ABM, "ao inteiro sabor da vontade dos vereadores."

A reunião de hoje à tarde estarão presentes diversos representantes de Câmaras Municipais; bem como o Secretário de Justiça Sr. Paulo Pfeil, como observador do Govêrno. Todos os deputados estaduais prestigiarão a reunião, que, pela complexidade do tema, se estenderá até a noite.

Rio Bonito examina denúncia de eleitor

A Câmara de Vereadores de Rio Bonito apreciará em sua sessão de hoje à noite o pedido de cassação do mandato do Prefeito Edgar Monerat Solon de Pontes.

O pedido foi encaminhado pelo eleitor Cecílio Monteiro de Sousa, classificado pelo presidente da Câmara, vereador Carlos Cordeiro, da Arena, de "agitador barato e político fracassado." Êle já foi candidato a vereador, várias vêzes, em Rio Bonito, mas o máximo que alcançou foi uma segunda suplência.

Segundo ainda o presidente da Câmara de Rio Bonito, o denunciante do Prefeito foi prêso e condenado, recentemente, por falsa qualificação, porque se apresentava como advogado, chegando mesmo a obter algumas causas no fôro local.

O Sr. Cecílio Monteiro acusa o Prefeito de Rio Bonito de ter permitido ao DER asfaltar uma rua da cidade sem convênio da prefeitura com o Estado, para prolongamento da estrada que liga o Município a Araruama.

Certo de que não convenceria a Câmara, onde o Prefeito tem maioria mais do que absoluta, o vereador Márcio Pérez, do MDB, retirou, ontem, denúncia contra o chefe do Executivo de São Fidélis, a quem pretendia impedir.

O vereador da Oposição acusou o Prefeito José Perlingeiro de Abreu, de ter incorrido em crime de responsabilidade, ao adquirir para a municipalidade, por NCr$ 110 mil, o acêrvo de uma usina de álcool anidro. Retirou a denúncia, no entanto, porque dos 15 vereadores que compõem a Câmara, 13 integram a bancada do Prefeito, que é filiado à Arena.

Amalwi quer encerrar crise em Nova Iguaçu

O prefeito em exercício de Nova Iguaçu, Sr. Nagi Amalwi, tem encontro hoje com o Governador Jeremias Fontes, nesta capital, para entendimentos que encerrem a crise política do município aberta com a cassação do mandato do Sr. Antônio Joaquim Machado.

Na oportunidade, o prefeito interino solicitará ao Govêrno a indicação de um engenheiro do Estado para dirigir a Divisão de Obras da municipalidade de Nova Iguaçu.

NA ARENA

O Sr. Nagi Amalwy pretende ingressar na Arena, junto com seis vereadores de Nova Iguaçu, o que abriria caminho para uma composição política entre os podêres Executivo e Judiciário, com a protelação por êste último do julgamento de um recurso do ex-Prefeito Ari Schiavo, cassado como o Sr. Antônio Machado, que evitaria a convocação de novas eleições no município.

Nesse caso, o Sr. Amalwy, presidente da Câmara, poderá permanecer à frente do Executivo até 31 de janeiro de 1971. Amanhã termina o prazo de dez dias que a Câmara deu ao ex-Prefeito Antônio Joaquim Machado para apresentar defesa contra as denúncias que a levaram a decretar o seu impedimento, há 15 dias.

Prefeito de Itaperuna é afastado outra vez

Por 13 votos contra quatro a Câmara de Itaperuna voltou a cassar, ontem, numa sessão que terminou às 22 horas, o mandato do prefeito Orlando Tavares, que estava *sub judice* pois ganhara uma liminar contra processo anterior de impedimento.

Desta vez a Câmara alegou que o prefeito autorizara pagamentos num montante de NCr$ 94 mil, através de vales sem maior comprovação e sem despesa empenhada, ao passo que da primeira vez a denúncia predominante foi a compra sem contra-recibo timbrado de dois burros para puxar as carroças da limpeza urbana.

DESRESPEITO

O nôvo processo de *impeachment* contra o Sr. Orlando Tavares foi considerado por seu advogado, Sr. José Luís Nunes, um desrespeito ao Poder Judiciário que havia determinado o seu retôrno ao cargo, através de liminar, por considerar improcedentes a denúncias levantadas contra sua administração.

O advogado da Câmara, Sr. Jandir Fróes, disse ao JB que a decisão do Legislativo decretando o nôvo impedimento do prefeito, é perfeitamente legal, porque as denúncias ontem formuladas eram diferentes que instruiram o primeiro processo. A Câmara, que já tem uma comissão de inquérito funcionando para apurar as denúncias do primeiro processo, formará uma outra para investigar e comprovar em 90 dias as que instruiram o processo de ontem.

Do nôvo impedimento o Sr. Orlando Tavares recorrerá possivelmente esta semana, acreditando-se em Itaperuna que êle consiga uma nova liminar em razão da jurisprudência firmada pelo juiz da comarca do Município, Sr. Antônio Sampaio Pérez, que determinou o seu retôrno ao cargo, da primeira vez.

Cinco minutos após o nôvo impedimento do Sr. Orlando Tavares, a Câmara de Vereadores deu posse novamente ao vice-prefeito Válter Barcelos. O vice, quando do primeiro afastamento do titular do cargo, exerceu a chefia do Executivo de Itaperuna por 13 dias, sem alterar o Staff de seu antecessor. Acredita-se que êle proceda agora da mesma maneira.

Ainda desta vez coube ao vereador Édson Bauer Correia, da Arena, apresentar a denúncia que possibilitou à Câmara a decretação do impedimento do Sr. Orlando Tavares. Em Niterói, informante credenciado anunciou que a Secretaria de Segurança já tem pronto documento em que propõe à Câmara de Itaperuna a cassação do mandato dêste vereador, que exerceu falsamente em Nova Iguaçu a profissão de dentista. O Sr. Édson Bauer fugiu de Nova Iguaçu depois de denunciado pelo Conselho Regional de Odontologia, conseguindo em Itaperuna a posição política que agora poderá perder.

CPI toma depoimento de diretor da FEBEM sôbre internamento de menores

Como e por que o Estado firmou contrato, para internamento de menores, com educandários previamente condenados pela Coordenação de Obras Sociais será uma das muitas perguntas a que um diretor da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor terá que responder hoje à CPI.

Após duas semanas sem se reunir por negligência de seus integrantes, a CPI prossegue hoje a tomada de depoimento do diretor-executivo da FEBEM, Sr. Sebastião Nascimento. O presidente da CPI, Deputado Aluísio Caldas, afirmou ontem que levará até o fim a investigação das denúncias envolvendo órgãos estaduais na questão do internamento de menores.

IRREGULARIDADES

Entre as irregularidades que serão ainda investigadas estão as relacionadas com malversação de verbas, inadequação dos estabelecimentos subvencionados pelo Estado, vagas fantasmas e deficiência nos serviços assistenciais (alimentar, médico e odontológico).

Caso se repita a ausência dos membros da CPI — Deputados Dálton Xavier, Pedro Fernandes, Sebastião Contruci (MDB) e Geraldo Monerat (Arena) — o Sr. Aluísio Caldas pretende prosseguir nas visitas aos estabelecimentos de recuperação de menores, com a ajuda de funcionários da CPI, que passariam a servir como testemunhas.

Deputado elogia estrutura da UB em parecer a projeto da reforma universitária

Brasília (Sucursal) — O Deputado Lauro Cruz (Arena-SP), no parecer que apresentou ontem à comissão mista que estuda o principal dos seis projetos da reforma universitária, elogiou a estrutura da Universidade de Brasília.

Usando verbos no condicional e no passado (a UB sofreu várias invasões policiais nos últimos meses), o parlamentar descreveu o sistema da Universidade de Brasília e disse que êle significa uma experiência salutar, não se devendo à nova estrutura as recentes crises.

O PARECER

O parecer foi dado ao projeto que fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, ao qual foi oferecido o maior número de emendas — 133. O Sr. Lauro Cruz deu parecer favorável a 23 delas e oferecido subemendas a outras 68, além de apresentar mais nove emendas e um substitutivo que eleva de 45 para 58 o número de artigos do projeto original.

O substitutivo amplia a matéria tratada no projeto do Govêrno, abrangendo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e as modificações nela introduzidas por dois decretos-leis de 1966 e 1967, além das inovações que o relator e outros parlamentares agora propõem.

O parecer deu atenção especial às emendas sôbre autonomia, características e estrutura da universidade, nomeação de suas autoridades, cursos, atribuições dos Conselhos de Educação, regime de trabalho dos professôres e participação do corpo discente nos órgãos administrativos.

CRÉDITO

O Presidente Costa e Silva autorizou ontem a abertura de crédito especial de NCr$ 2 milhões à Universidade Federal do Rio de Janeiro e aprovou o plano de reestruturação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Gama e Silva afirma que só combate às causas poderá resolver crise estudantil

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, em recente conversa com jornalistas, disse que no seu entender estão sendo combatidos apenas os efeitos da crise estudantil e não as suas causas, por isso ela ainda não foi solucionada.

Afirmou também que os estudantes têm muitas reivindicações justas, não se justificando, entretanto, o modo pelo qual pretendem alcançá-las. Comentou que somente um estudo bem profundo poderia determinar a origem da crise e, portanto, a sua solução.

CRISE PRÓPRIA

Em sua conversa informal, revelou que o Govêrno federal entende perfeitamente que o problema da juventude nos dias de hoje faz parte de um fenômeno universal, porém, com características próprias, no caso brasileiro.

CONSELHO

O Ministro Gama e Silva informou que ainda não está marcada a data da primeira reunião plenária do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana. Isto deve-se à revisão do regimento interno do Conselho, já aprovado em reunião. O regimento foi elaborado pelo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, professor Samuel Duarte. A primeira reunião, entretanto, será ainda realizada na primeira quinzena de novembro.

Brasília vai construir 3 centros de treinamento com o auxílio do BIRD

O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento financiará a construção de três centros de treinamento em Brasília e a remodelação e ampliação de escolas técnicas em São Paulo, Goiás, Pará, Pernambuco, Sergipe e Rio Grande do Sul.

A informação é do Ministro interino da Educação, Sr. Favorino Mércio, que revelou ainda que o BIRD remeteu carta ao Ministro Tarso Dutra concordando com o financiamento de projetos de melhoria e expansão dos ensinos agrícola, secundário e industrial.

OS CENTROS

Os três centros de treinamento a serem construídos no Distrito Federal destinam-se ao aperfeiçoamento de professôres de primeiro e segundo ciclos daqueles níveis de ensino. Para complementar o acôrdo, deverá vir ao Brasil em novembro uma missão de técnicos do Banco, que terá a incumbência também de fixar o montante da operação.

Hoje, às 5h30m, viajando pela Lufthansa, chegará ao Galeão o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, que participou, em Paris, de uma reunião da Unesco sôbre assuntos mundiais de desenvolvimento da educação. Nessa reunião o Sr. Tarso Dutra, que atuou como presidente do Comitê Interamericano de Educação da OEA, apresentou vários projetos brasileiros.

Habeas para José Dirceu e Travassos foi pedido ao Superior Tribunal Militar

Os advogados Heleno Fragoso e Aldo Lins e Silva apresentaram ontem ao Superior Tribunal Militar habeas-corpus em favor dos líderes estudantis José Dirceu e Luís Travassos, presos em Ibiúna durante o 30.º Congresso da extinta UNE e enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

Alegam que a denúncia é inepta, porque se limita a acusação genérica, sem esclarecer qual foi o crime praticado pelos estudantes. Dizem também que a luta dos estudantes pela reorganização da extinta UNE "é legítima e não constitui crime." Foram ainda impetrados habeas-corpus para os estudantes mineiros Luís Marcos de Magalhães Gomes e Vagner Raggi, presos em Ibiúna.

OUTRO HABEAS

Outro habeas-corpus foi impetrado no Supremo Tribunal Federal pelo advogado Rildo Souto Maior, em favor do líder bancário Gilberto de Oliveira Azevedo e do estudante Manuel Messias da Silva, condenados a 14 anos de reclusão pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 7a. Região Militar, do Recife. Ambos foram acusados de terem, "na noite de 31 de março para 1.º de abril de 1964, em Caruaru, aliciado elementos para defender o Govêrno do Sr. João Goulart, deposto pela revolução."

O advogado pede que o habeas-corpus seja concedido por extensão, uma vez que várias outras pessoas denunciadas no mesmo processo já obtiveram a medida, sob o fundamento de falta de justa causa e inépcia da denúncia.

O processo do bancário e do estudante é o mesmo que resultou na condenação do dirigente comunista Grégório Lourenço Bezerra a 19 anos de prisão, pena posteriormente reduzida para 10 anos pelo STM.

OCLAE acha importante a ação estudantil no Brasil

O representante do Brasil na Organização Latino-Americana de Estudantes (OCLAE), José Jarbas Cerqueira, afirmou ontem que no plano internacional o movimento estudantil brasileiro é considerado o mais importante da América Latina.

Comentou que o movimento do México também é importante, "embora não se saiba ao certo quais são as suas perspectivas, pois parece estar atuando isoladamente, fora do contexto da luta popular", e que a aliança Brasil-Uruguai significa a vanguarda da luta estudantil no continente.

FUGA E ENTREVISTA

José Jarbas Cerqueira participou do Congresso da extinta UNE, em Ibiúna, interrompido logo no início pela polícia. Êle e José Luís Guedes apresentaram-se com nomes falsos e disseram pertencer à delegação mineira. Feita a triagem em São Paulo, foram enviados para Belo Horizonte, com os estudantes de Minas, em um ônibus escoltado pela Polícia Federal.

No caminho, aproveitando do momento em que o carro de escolta atrasou-se um pouco, os dois escaparam pela porta de emergência, escondendo-se no mato, após quase terem sido atropelados por um caminhão ao saltarem.

A OCLAE

Depois de contar a história da OCLAE, fundada em 1966 durante o IV Congresso Latino-Americano de Estudantes, disse José Jarbas Cerqueira que o Brasil, que na época não fazia parte do secretariado permanente da entidade, hoje está nêle incluído, ao lado de Cuba, Uruguai, Venezuela, Panamá, Pôrto Rico, São Domingos e Guadalupe.

— A principal função da Organização é de coordenação da ação antiimperialista dos movimentos estudantis de vários países, procurando manter acesa a luta onde ela é mais avançada, e ajudar os outros onde ela está mais atrasada, ao mesmo tempo em que procuramos ganhar para as posições antiimperialistas os movimentos ainda controlados pela reação.

Explicou que a OCLAE surgiu por dois motivos básicos: primeiro porque se verificou que a União Internacional dos Estudantes, sediada em Praga, já não mais atendia às exigências do movimento estudantil, e depois porque o crescimento do movimento criou a necessidade de um organismo no plano internacional, independente da UIE, com uma nova orientação política e novos métodos de ação.

NOVA ORIENTAÇÃO

Segundo José Jarbas Cerqueira, o secretariado da OCLAE começou também a apresentar "algumas idéias erradas", que foram discutidas na reunião de janeiro dêste ano, em Havana, da qual o Brasil participou. Tornou-se necessária uma nova orientação, menos tecnicista e burocrática, e foi justamente esta mudança que levou a extinta UNE a ingressar na entidade.

Disse a seguir que o Brasil apresentou um plano transformando a OCLAE numa entidade volante, a exemplo da extinta UNE, que não tem uma cidade-sede e está presente a tôdas as manifestações. Segundo êsse plano, os membros do secretariado da organização devem atuar junto às bases, em contato permanente com o movimento estudantil.

Honestino foi sôlto em Brasília

Brasília (Sucursal) — O presidente da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília, Honestino Guimarães, foi libertado ontem, depois de passar dois meses prêso no Batalhão do Reconhecimento Mecanizado da 11.ª Região Militar, em Brasília.

O estudante teve, por diversas vêzes, adiado o julgamento do seu pedido de habeas-corpus no Supremo Tribunal Federal e afirmou, ao sair da prisão, que vai continuar desenvolvendo atividades no meio estudantil, principalmente em função do 30.º Congresso da extinta UNE, pois continua candidato à presidência da entidade.

VIGIADO

Ao sair do quartel, o universitário foi recebido pela mulher, pela mãe e dois irmãos e por seu advogado. Muitos estudantes da UB foram esperar Honestino à porta do quartel, mas não puderam vê-lo, pois a guarda só permitiu a entrada dos familiares e do advogado.

Quando se retirava do quartel, o carro que conduzia o estudante foi acompanhado por dez veículos, todos lotados de professôres, estudantes e amigos de Honestino. Um Volkswagen branco, provàvelmente da polícia, também fêz parte do cortejo.

BOM TRATAMENTO

Honestino afirmou que foi bem tratado pelos militares durante a prisão. Reclamou apenas da invasão de sua cela, feita com o objetivo de apreender alguns livros que foram considerados subversivos, entre êles **Las Crises del Colectivismo**, editado pelo Govêrno espanhol, **Antologia de Poesias Chinesas até o Século XVIII** e uma **História Contemporânea**, editada na União Soviética.

Líder diz que Congresso continua

São Paulo (Sucursal) — O vice-presidente da extinta UNE, Nilton Santos, informou ontem que "a fase final do 30.º Congresso já está se processando em todos os Estados, através de reuniões dos conselhos das extintas UEEs, que discutem as teses, o programa e a carta política."

Acrescentou que os conselhos estaduais elegerão seus representantes para a reunião do Conselho Nacional da extinta UNE que elegerá o presidente e aprovará o programa e a carta política da entidade, "em data e local mantidos em sigilo."

ELEIÇÕES

Nilton Santos é favorável à realização de eleições diretas para a formação da nova diretoria da extinta UNE, com urnas nas escolas. Explicou que os dois programas apresentados já têm defensores, o que facilita o método de eleição direta.

CAMPANHA

O presidente da Comissão Executiva da extinta UEE, Paulo de Tarso, declarou ontem que "a UEE realizará uma campanha contra as eleições do dia 15 de novembro, pois acredita que o pleito só servirá para desviar a atenção da população de coisas mais importantes."

Acrescentou que até o dia 15 de novembro "uma campanha será feita em tôdas as faculdades e em todos os setores da população, através de comícios-relâmpago, panfletagem e manifestações nos locais onde se efetuarem eleições." A extinta UEE distribuiu ontem um documento no qual pede aos universitários "a anulação do voto."

VOTO NULO

A Comissão Executiva da extinta UEE, no documento, declara que "as eleições (com uma fictícia possibilidade de escolha entre Arena e MDB) são apenas um dos aspectos da propaganda que o Govêrno tem que fazer para a opinião pública. Entretanto, a mudança na sociedade só será alcançada com a derrubada violenta da classe dominante (pois essa já se armou preventivamente para a violência contra as massas) e a tomada do poder pelos trabalhadores."

Alunos acabam greve em Niterói

Niterói (Sucursal) — Enquanto os alunos do Liceu Nilo Peçanha termina vam a greve de protesto, o Diretório Acadêmico Barros Terra, da Faculdade Fluminense de Medicina, determinava ontem o prosseguimento da greve simbólica.

Além de prestar solidariedade aos colegas da Guanabara, o movimento dos universitários reivindica a paridade nas comissões de caráter deliberativo, o que representará sua participação na direção da Faculdade de Medicina.

LICEU

Após a greve de 48 horas, voltaram ontem às aulas os 4 300 alunos do Liceu Nilo Peçanha, o maior estabelecimento de ensino médio do Estado. A presidenta da Associação de Pais e Mestres do Liceu, Sra. Olga Verner, declarou que o movimento estudantil foi pacífico. Os alunos desejavam melhoria de condições de funcionamento do liceu, pleiteando ainda a destinação de 60% da receita da caixa escolar para suas obras.

LIBERTAÇÃO

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFMG, Atos Magno da Costa e Silva, teve sua prisão preventiva relaxada ontem e ao ser sôlto recebeu intimação para voltar a depor amanhã.

Atos Magno, que ficou prêso 50 dias, denunciou nas escolas por onde passou ràpidamente que foi esbofeteado na prisão e disse que não voltará para depor amanhã, embora saiba que "os militares esperam esta atitude, pois servirá para pedir a decretação de nova prisão preventiva."

Também foi liberado ontem o presidente do Centro Acadêmico Afonso Pena, da Faculdade de Direito da UFMG, Plínio Arantes, que completou o prazo de prisão preventiva de 30 dias, prorrogado por mais 20.

RECESSO

Curitiba (Correspondente) — Os diretores de quatro faculdades da Universidade Federal do Paraná — Medicina, Filosofia, Engenharia e Odontologia — resolveram decretar recesso de quatro dias, por causa da aproximação dos feriados.

O recesso não atingiu a Universidade Católica, que continuará os seus cursos normalmente até amanhã. Os estudantes anunciaram nova manifestação para a tarde de amanhã, mas muitos temem que elas não se realizem devido ao recesso e à falta de líderes.

EM NOME DE SÉRGIO

Elsa Pôrto, acompanhada de dois filhos, autografou livros de Sérgio Pôrto, no MAM, ao lado de Vinícius de Morais e José Carlos Oliveira

Vatapá é atração em Paris

Vatapá, muqueca de peixe, camarão à baiana e feijoada são atrações do Salão Internacional de Alimentação, que foi instalado no dia 27 último, em Paris.

A apresentação dos pratos típicos brasileiros deve-se à iniciativa da Produtos Alimentícios Supergel S. A., que preparou os pratos em São Paulo e submeteu-os a um processo de supercongelamento.

VITAMINA CONSERVADA

O supercongelamento dos alimentos conserva por longo período a qualidade integral da comida — inclusive vitaminas — que após descongelar-se conserva sabor e aroma naturais.

O processo está sendo implantado no Brasil pela Supergel, que já está instalando o seu parque industrial. Informa aquela emprêsa que, breve, lançará êste moderno sistema de refeições coletivas, o qual vem obtendo êxito nos Estados Unidos e Europa.

Semana do Livro acaba com homenagem a 4 escritores mortos e muitos autógrafos

Manuel Bandeira, Sérgio Pôrto, Graciliano Ramos e M. Cavalcanti Proença foram homenageados ontem no Museu de Arte Moderna, no encerramento da Semana do Livro. Cêrca de 50 escritores autografaram livros a partir das 18 horas.

A homenagem ao poeta Manuel Bandeira foi feita por um grupo de jogral do Colégio Sousa Aguiar, que apresentou um recital com seus versos. As viúvas de Sérgio Pôrto, M. Cavalcanti Proença e Graciliano Ramos — respectivamente Sras. Elsa, Heloísa e Esmeralda — autografaram os livros dos maridos.

ENCERRAMENTO

A Semana do Livro, promovida pelo GEIL — Grupo Executivo da Indústria do Livro — e INL — Instituto Nacional do Livro — ambos do Ministério da Educação e Cultura, foi encerrada com as homenagens e a tarde de autógrafos, sob a coordenação do General Umberto Peregrino, diretor do INL.

Com o *slogan*: "Compre um livro e ganhe um amigo", foi armada uma pequena feira de livros no andar de exposições do Museu de Arte Moderna, onde o público comprava e depois pedia autógrafos dos escritores, poetas, trovadores e cantadores preferidos.

A viúva de Sérgio Pôrto, Sra. Elsa Pôrto, de meio-luto, estêve acompanhada dos filhos Artur e Augusto César.

Entre os diversos escritores estiveram presentes Vinícius de Morais e seu filho, o fotógrafo Pedro de Morais, José Carlos de Oliveira, Afrânio Coutinho, Manuel Caetano Bandeira de Melo, Danilo Nunes, Leila Miccolis, Umberto Peregrino, Domício Proença Filho, Diná Silveira de Queirós, Mário Palmério, João Evangelista, do programa *Pergunte ao João*, da RÁDIO JORNAL DO BRASIL.

E ainda Macedo Miranda, Artur José Poerner, Agripino Grieco, Artur César Ferreira Reis, José Condé e vários outros.

Niterói reúne equipe de saúde

Niterói (Sucursal) — Com uma conferência do Sr. Genilson Amado, teve início ontem, no auditório da Associação Médica Fluminense, o I Encontro Fluminense da Equipe de Saúde, promovido pela seção estadual da Associação Brasileira de Enfermagem.

O seminário fará reuniões até sexta-feira, com a participação de 300 representantes, entre médicos, enfermeiros, assistentes sociais, nutricionistas e psicólogos. O primeiro tema debatido foi sôbre assistência infantil, coordenado pelo Prof. Carlos Gentile de Melo.

TEMARIO

Durante o Encontro serão debatidos ainda os seguintes temas: *Equipe de Assistência Psiquiátrica, Interação Técnico-Administrativa da Unidade Hospitalar Psiquiátrica na Comunidade* e *Interação Médico-Sanitária dos Hospitais de Clínica na Comunidade*.

Agrônomo quer ajudar reforma

Brasília (Sucursal) — O Conselho Deliberativo da Federação das Associações de Engenheiros-Agrônomos do Brasil, reunido em Brasília, aprovou ontem documento em que consideram ponto fundamental sua participação na Reforma Agrária, "evento mais importante que o país aguarda."

O documento representa a opinião da entidade sôbre a reforma do Ensino de Agronomia no país e reinvidica a formação de um profissional capacitado a atuar dentro das necessidades agrícolas que entravam o desenvolvimento nacional.

PROPOSIÇÕES

Afirmam que as escolas devem abrir seu ensino às ciências humanísticas, ao mesmo tempo que os currículos devem conter teoria e prática, dando ao profissional o conteúdo e a prática do "ensinar a fazer, fazendo."

Considera que o currículo de formação deve ser de quatro anos e possibilitar a opção, pelo estudante, para a formação eclética ou diversificada. Deve ser dada uma atenção especial à pesquisa que proporcionará maior eficiência e segurança ao ensino.

Finalizando a exposição, a FAEB faz um apêlo aos educadores para se colocarem dispostos ao diálogo e, aos estudantes, para colocarem "sua fôrça criadora no sentido da dedicação ao estudo e ao trabalho que o desenvolvimento nacional lhes reserva."

Concorrência pública para alargamento de Copacabana será aberta já em dezembro

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, informou ontem que a concorrência pública para o alargamento da praia de Copacabana será lançada em dezembro para que as obras tenham início em janeiro de 69.

Acrescentou ainda que o custo total — atêrro e urbanização — está orçado em NCr$ 20 milhões, e anunciou uma modificação substancial no projeto: a praia terá pistas apenas para o tráfego local do bairro, ficando afastada a construção de vias de alta velocidade depois que surgiu a idéia de a Sursan construir um túnel longitudinal que atravessará Copacabana para livrá-la do tráfego de Ipanema e Leblon.

TESTES

Informou o Sr. Paula Soares que os testes finais no modêlo reduzido da praia de Copacabana, que se encontra montado no Laboratório do Instituto Nacional de Engenharia, em Lisboa, permitirão contratar quase imediatamente os trabalhos, excluindo tôdas as dúvidas sôbre a viabilidade do projeto.

Resta ainda a escolha entre duas opções para as obras de atêrro da praia: a utilização das dragas Hoper — são navios transportadores de areia que permitirão obter o atêrro da própria praia a uma distância considerável da beira-mar — ou a utilização de uma draga comum que roubaria areia da enseada de Botafogo.

ECONOMIA

As dragas Hoper têm a vantagem de trazer maior quantidade de areia, mas as comuns permitiriam que a areia se espalhasse mais ràpidamente na praia, mesmo sendo lançada num único ponto porque, conforme ficou demonstrado no modêlo reduzido, o próprio mar se encarrega de espalhar a areia do atêrro uniformemente ao longo de tôda a praia.

Em ambas as hipóteses, os trabalhos de atêrro deverão estar concluídos em um ano, seguindo-se a obra de urbanização. A Sursan deverá, nas próximas semanas, escolher uma das duas opções, preferindo a que fôr tida como mais econômica.

Outra dúvida é a natureza do nôvo cais. A Sursan pretende aproveitar o alargamento de Copacabana para fazer passar, ao longo de tôda a extensão da orla marítima, enterrado sob a areia, o interceptor oceânico de esgotos da zona sul para o futuro lançamento, através de emissário de três quilômetros, que será construído, partindo da praia de Ipanema.

Esta hipótese viria baratear o custo de ambas as obras, pois a própria canalização do interceptor oceânico serviria como cais para a praia de Copacabana.

Avenida Atlântica dará mão dupla e "mão bôba" será suspensa a partir de hoje

Termina hoje o esquema de transito provisório de Copacabana adotado durante as obras de alargamento da Rua Barata Ribeiro: a Avenida Atlantica terá mão dupla o dia inteiro, deixando de funcionar também o regime de *mão bôba* na Avenida Princesa Isabel, das 17 às 20 horas.

Na Rua Barata Ribeiro, como em outras ruas mais movimentadas da cidade, o estacionamento será proibido até as 21 horas e os táxis serão obrigados a embarcar e desembarcar seus passageiros do lado esquerdo. Também na Rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, essas modificações serão implantadas a partir de hoje.

ESQUEMA DE VERÃO

O diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, marcou para o início das férias escolares o esquema de verão do trânsito. As inovações serão adotadas principalmente em Copacabana, como a volta ao regime de mão única na Avenida Atlântica aos domingos, no sentido da Avenida Princesa Isabel para o Pôsto 6. O estacionamento será permitido e pago, do lado das construções.

Nermaus terá a direção de Júlio Reis no compromisso clássico de 2 000m domingo

Nermaus, depois de alcançar a esfera clássica, volta à pista, domingo, no Grande Prêmio Lineu de Paula Machado — Grande Criterium — na direção do jóquei Júlio Reis.

Jeu d'Or, faixa do favorito, terá agora a direção de Albênzio Barroso, que vem de São Paulo para substituir Antônio Ricardo, que está de viagem marcada para a Argentina. O estreante Light Romu, será conduzido por J. Pedro F.º, seu jóquei nos exercícios.

SÁBADO

1.º PAREO — Às 14h — 1 300 metros — NCr$ 2 200,00 kg
1—1 Don Gosik 4 57
2—2 Esterel 3 57
3—3 Belvedere 1 57
4 Maroim 5 57
4—5 Heraldo 6 57
6 Hariolo 2 57

2.º PAREO - Às 14h30m - 1 300 metros — NCr$ 2 200,00 kg
1—1 Pitis 3 58
2 Lighascme 5 54
2—3 Elvette 9 58
4 Rás Guera 4 58
5 Cordialista 6 58
3—6 Itagiba 10 58
7 Jeune-Fille 11 54
8 Orbeniz 7 54
4—9 Umauá 8 58
10 Farleka 1 58
" Sempreali 2 54

3.º PAREO - Às 15h - 1 600 metros — NCr$ 1 800,00 kg
1—1 Cláudia 3 57
" Elcyone 9 54
2—2 Serein 2 57
3 Alânia 4 57
3—4 Minha Gatinha 7 57
5 Acádia 8 54
4—6 Genêve 1 54
7 Liza 5 57
8 Suvenir 6 56

4.º PAREO - Às 15h 30m - 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — (Grama) kg
1—1 Don Risco 7 51
2 Old Neide 6 52
2—3 El Zig 1 52
4 Rock-Gin 8 52
3—5 Iarapu 2 53
6 Guinéu 5 52
4—7 Praieira 4 51
8 Amor Brujo 3 53

5.º PAREO - Às 16h 05m - 2 000 metros — NCr$ 3 200,00 — (II. Especial) — (Grama) kg
1—1 Iatagan 10 54
" Icatu 1 55
2—2 Mookiin 3 53
3 Massari 4 55
3—4 Karatê 5 57
5 El Caribe 7 50
" Mileto 9 50
4—6 Tamoyo 6 53
7 Urbany 8 52
8 Cuore 2 50

6.º PAREO - Às 16h 40m - 1 200 metros — NCr$ 3 200,00 (Betting) — (Grama) kg
1—1 Dabohémia 8 58
2 Maninha 5 54
2—3 Better Half 1 54
4 Gastona 2 54
3—5 Sacarina 9 58
6 Miss Cadir 4 54
7 Laka Linda 11 54
4—8 Happy Flower 7 58
9 Nolinka 3 54
" Cida 10 54

7.º PAREO - Às 17h 15m - 1 600 metros — NCr$ 1 800,00 — (Betting) kg
1—1 Dr. Didi 13 57
2 Escol 14 53
" Talismã 4 57
2—3 Precioso 11 50
4 El Capitan 6 54
5 Folgadão 10 58
3—6 Allegretto 2 57
7 Faceiro 7 55
8 Zaun 8 54
9 Moonshine 5 52
4-10 Taarup 3 57
11 Sigiloso 12 57
12 Guropé 1 57
13 Lord Tango 9 53

8.º PAREO - Às 17h 50m - 1 300 metros — NCr$ 2 200,00 — (Betting) kg
1—1 Mandarim 4 57
2 Manitú 6 57
3 Strong Love 5 57
2—4 Innsbruck 8 57
5 Souviens-Toi 11 57
6 Fair Diviko 10 57
3—7 Chariot 2 57
8 Belicoso 1 57
9 Rondante 7 57
10 Casau 14 57
4-11 Outonal 12 57
12 Xenoso 3 57
13 Faiucho 13 57
14 Shazzan 9 57

DOMINGO

1.º PAREO — Às 14 h — 1 600 metros — NCr$ 2 mil. Kg
1—1 Invitation 4 58
2 Balsa 6 54
3 Rema 2 54
3—4 Boracéia 3 54
5 Buth K. 1 54
4—6 Cadilon 1 55
" Happaga 5 54
3—5 Abdullah 2 58
6 Jongo 5 54
4—7 Iandaiá 7 54
" Iamém 10 54
" Ioan 8 54
Indio 9 54

2.º PAREO — Às 14h 30m 1 200 metros — NCr$ 2 200,00. Kg
1—1 Randana 6 54
2 Repetida 5 54
2—3 Benfeitora 4 54
3 Uvacha 3 54
4 Françoise 9 54
5 Ezula 7 46
4—6 Mavis 2 54
7 Mixurica 1 54

3.º PAREO — Às 15h — 1 600 metros — NCr$ 2 200,00. Kg
1—1 Gainly 1 57
" Il Perugino 2 57
2—2 Sândalo 4 57
3 Hicto 6 57
3—4 ZYZ 22 ..... 8 57
5 Alentejo 7 57
4—6 Ripper 3 57
7 Squalo 5 57

4.º PAREO — Às 15h 30m — 1 600 metros — NCr$ 2 200,00. Kg
1—1 Irerê 10 58
2 Industan 1 54
2—3 Hélimo 4 58
4 Itararé 3 54
5 Cuentero 6 54
3—6 Librium 2 58
7 Omarim 5 54
8 Mônaco 8 54
4—9 Cezanne (*) 5 54
" Mileto 9 54
" El Garibe 11 58
(*) ex-Nicolé.

5.º PAREO — Às 16 h05m — 1 300 metros — NCr$ 3 200,00. Kg
1—1 Jingle Bell 8 58
2 Cruzbert 3 54
2—3 Cadirbum 7 54
4 Otil 5 54

6.º PAREO — Às 16h 40m — 2 mil metros (Grande Prêmio Lineu de Paula Machado), (Clássico), (Taça), Grande Criterium). NCr$ 25 mil (Betting). Kg
" Jeu D'Or, A. Barroso . 12 56
1—1 Nermaus, J. Reis 13 56
2 Baraçau, J. Portilho . 15 56
3 Dando, Não corre 10 56
2—4 John Dory, M. Silva . 6 56
5 Style, F. Pereira 8 56
6 Intrépido, J. Sousa 14 56
" Naldinho, A. Ramos . 1 56
3—7 Al Fin, F. Alves 9 56
8 Intl, J. Brizola 7 56
9 K. Richard, J. Queirós 11 56
10 Natchez, J. B. Paulielo 2 56
4-11 Light Romu, J. Pedro F.º 16 56
12 Jaemim, F. Estêves 4 56
13 Pacuazo, J. Borja 3 56
" Iambo, F. Maia 5 56

7.º PAREO — Às 17h 15m — 1 200 metros — NCr$ 3 200,00 (Betting) Kg
1—1 Boboiona 3 58
2 Happy Story 2 54
2—3 Saraca 8 58
4 Peti 5 54
3—5 Apa 7 54
6 Butte 10 58
7 Umbrela 1 54
4—8 Beverly 9 54
9 Nenotte 4 54
10 Adrache 6 58

8.º PAREO — Às 17h 45m — 1 300 metros — NCr$ 1 800,00 (Betting) (Areia). Kg
1—1 Braddock 5 57
2 Baccvi 1 57
2—3 Goiós 2 54
4 Patchouly 1 54
3—5 Royal Fox 4 54
6 Quatorzene 6 54
4—7 Lord Samba 8 54
8 Baranqui 3 54
9 Seu Nenê 5 54

COMPROMISSO INTERNACIONAL

Sabinus continua sendo preparado na Gávea, enquanto aguarda o momento de embarcar para os E. Unidos

Horácio Luro já telegrafou aceitando convite para ser o responsável por Sabinus

O treinador argentino, Horácio Luro, radicado nos Estados Unidos há muitos anos, já respondeu ao convite que lhe fôra feito para substituir Miguel Gil em Laurel Park, informando que estaria à espera de Sabinus no desembarque, em Nova Iorque.

Diante do problema da ausência de Miguel Gil por questão de saúde, a resposta de Horácio Luro, através de telegrama chegado ontem, tranquilizou os titulares do Stud Capua, agora certos do bom atendimento que terá o seu pupilo, pois o preparador argentino é dos nomes mais destacados das estatísticas e cuida de animais de alto destaque nas pistas americanas.

GRANDE FORMA

Embora tudo indique que Sabinus seja animal temperamental, mostrando que à medida em que entra em forma fica mais nervoso e até baldoso, trabalhou muito bem, em 2m 43s, mas manhierando em vários trechos do percurso.

Ricardo que o trabalhou, em várias ocasiões aplicou o chicote e também as esporas, pela primeira vez usadas em Sabinus, para que o rendimento do cavalo fôsse bom. Apesar dos sestros, Sabinus terminou o exercício com excelente desenvoltura.

NÔVO EXERCÍCIO

Sabinus, pela distância que ainda o separa do Washington D. C. International, que será realizado no dia 11 de novembro, será levado a nôvo trabalho, mas sem interêsse de tempo, visando apenas manter a forma.

Sabinus que estêve alguns dias rejeitando pequena quantidade de ração, após o trabalho, mostrando perfeita aclimatação, inclusive, ao grande calor da Gávea, voltou a se mostrar com o mesmo bom apetite anterior.

Adálton ficou satisfeito com a disposição de Ione que não foi muito exigida

Adálton Santos recebeu ordens para não exigir muito Ione no apronto de ontem pela manhã, mas ficou satisfeito com a marca 38s para a reta de 600 metros, que foi conseguida com muita facilidade.

A preocupação do treinador de Ione era não apurar demasiadamente a égua neste floreio, daí Adálton Santos ter somente lhe procurado um pouco nos 200 metros finais, quando ela correspondeu inteiramente aos seus apelos. Talvez, o calor forte pela manhã tenha influído na ordem recebida pelo profissional.

CORRER NA FRENTE

Adálton Santos, algo preocupado com a colocação de Ione no partidor elétrico — 13.º — vai procurar colocar Ione entre as primeiras e se não conseguir pegar a ponta, pelo menos tem esperança de virar a reta nas três primeiras posições. É uma dedução lógica, quando sabe que terá adversárias velozes na distância curta de 1 000 metros.

— Carreira difícil, mais pela colocação de Ione na fita. Mesmo assim, espero ganhar.

MELHOROU

Franco é a outra montaria de Adálton Santos para a corrida de amanhã à noite, que vem melhorando aos poucos e agora voltou a aprontar bem, deixando o jóquei certo que terá uma presença bastante satisfatória no quinto páreo. A raia séca, também, melhora ainda mais a chance de Franco.

— Franco já andou correndo com turma de maior categoria e era sempre uma das fôrças. Caiu um pouco de forma física por ter sido acometido de hemorragia, mas, agora, completamente r e s tabelecido, deve brigar pela vitória. O seu apronto foi mais suave, mas posso adiantar que na milha êle vai atropelar forte para tentar as primeiras colocações.

Manuel Silva optou pela estreante Sequóia mesmo sabendo que Sáfara é boa

Manuel Silva resolveu ficar com a montaria da estreante Sequóia — quarto páreo da noturna — depois do seu bom floreio de sábado pela manhã, quando passou os 800 metros em 53s ao lado da companheira Sáfara.

Mesmo tendo conduzido Sáfara na sua estréia — quando tirou sexto, visivelmente prejudicada — Manuel Silva agora resolveu optar pela filha de Morumbi, um pouco contra a vontade do treinador Cláudio Rosa que acredita um pouco mais na apresentação de Sáfara.

PARELHA FORTE

O fato de Sequóia ser estreante não lhe tira a chance de triunfo, pois, vai aparecer muito bem trabalhada e já ganhou em floreios da sua companheira Sáfara, que tão boa impressão deixou na sua primeira exibição. Mas, atualmente, as duas regulam nas suas fôrças e, podem até, com tudo favorável, formar a dupla da casa, que está perfeitamente dentro dos cálculos do treinador Cláudio Rosa.

SÓ ESPEROU

Jorge Borja não sabia até a hora do compromisso qual seria a preferência de Manuel Silva. Disse que o fato não o preocupava absolutamente, porque as duas tinham quase o mesmo trabalho no último e no floreio de 800 metros tinham chegado juntas, sem qualquer vantagem aparente para qualquer uma delas.

Com a posterior decisão de Manuel Silva em ficar com a estreante, Jorge Borja disse que realmente o seu colega tinha escolhido com bom senso, pois, Sequóia tem um largo futuro pela frente e será uma das boas éguas da sua geração.

— O aguerrimento é muito necessário em corrida. Neste lance a minha leva ligeira vantagem. Já correu, e isto se refletiu no apronto quando marcou 36s para a reta de 600 metros, com muitas sobras. Acho que o páreo, apesar de haver um número bem grande de inscritas, deve mesmo ficar entre as duas.

Fluminense terá a direção de Correia

1.º PAREO - Às 20h20m - 1 600 metros — NCr$ 1 400,00
1—1 Frusal, J. Barbosa 3 58
2 Decil, F. Pereira F.º . 9 57
2—3 El Sirocco, F. Estêves 2 53
" Dr. Osmane, D. Santana 5 55
4 Javilto, J. Queirós .. 10 48
3—5 Rafles, M. Silva 1 54
" Pass-Bier, D. Santos . 7 57
6 Hepatan, L. Acuña .. 4 56
4—7 Kopenick, J. Moita .. 11 54
8 Repoty, M. Alves 8 57
" Escarcéu, D. Moreira . 6 56

2.º PAREO - Às 20h 50m - 1 200 metros — NCr$ 1 800,00
1—1 Paquito, M. Alves ... 11 58
2 Toplitz, F. Maia 2 56
2—3 Hiawatha, N. correrá . 5 56
4 Machan, J. Queirós . 7 54
5 Mascotita, J. Tinoco . 8 52
3—6 Cativante, A. Marçal . 3 58
7 Tony Angel, J. Borja 9 54
8 Faixa Preta, D. Santos 6 56
4—9 Seu Ary, M. Silva ..... ! 54
10 Ambala, J. Moita 10 56
11 Boccia, M. Hévia 4 52

3.º PAREO - Às 21h 20m - 1 300 metros — NCr$ 1 400,00
1—1 Panambi, M. Alves .. 4 54
"Eryma, C. R. Carvalho 11 57
2 Virajuba, J. Santos 2 52
2—3 Victory-Way, F. Pereira F.º 3 55
4 Princ. Valente, R. Carmo 2 54
5 Bela Luiza, J. Portilho 8 52
3—6 Solenka, L. Carvalho . 10 57
7 Escatoleta, J. Marinho 6 57
8 Encarna, A. Hodecker 9 58
4—9 Dote, J. Bafica 12 58
10 Armada, P. Alves 7 58
11 Higyrá, J. Queirós .. 1 53

4.º PAREO - Às 21h 50m - 1 000 metros — Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro — NCr$ 3 200,00
1—1 Ione, A. Santos 13 56
" Ilia, J. Silva 1 56
2 Narrita, A. Lins 2 56
2—3 Sáfara, J. Borja 3 56
" Sequóia, M. Silva 5 56
4 Dandará, R. Carmo .. 10 56
3—5 Tinana, D. Moreira .. 7 56
6 Queen Gemini, J. Moita 11 56
7 Surama, J. Queirós ... 4 56
8 Broadway, M. Alves .. 14 56
4—9 Jarucê, F. Estêves ... 6 56
10 La Fusta, F. Pereira Filho 9 56
11 Miss Marcilia, A. Ramos 8 56
12 Resedá, D. Santos ... 12 56

5.º PAREO - Às 22h 25m - 1 600 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting)
1—1 Fluminense, L. Correia 11 52
" Relicário, F. Maia ... 8 56
2 Happy Jack, J. Portilho 15 51
2—3 Flâneur, J. Queirós . 5 51
4 Bad-Girl, J. Bafica .. 7 48
5 Havaí, R. Carmo 3 50
6 Franco, A. Santos 13 50
3—7 Bom Destino, A. Ramos 1 54
8 Corcel, J. Tinoco 6 50
9 San Isidro, M. Alves . 12 51
10 Drive-In, F. Pereira F. 14 58

4-11 Princ. Valente, F. Estêves 10 56
12 Catatau, S. M. Cruz . 9 52
13 Cobiçada, J. Moita .. 2 48
14 Sheet, D. Santos 4 56

6.º PAREO — Às 23h — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting)
1—1 Já Viu, J. Portilho .. 8 58
2 Izonzo, M. Alves 6 54
3 Realve, J. Barbosa .. 2 54
2—4 Kimimo, C. A. Sousa 10 54
5 Fantail, B. Santos .. 9 55
6 Quartel, J. Queirós .. 14 56
3—7 Loyal, D. Santos 7 57
8 Flattery, L. Correia .. 13 55
9 Paschoal, R. Carmo .. 1 52
10 Rowdy, C. R. Carvalho 11 55
4-11 Vando, J. Borja 5 54
12 El Maestro, M. Carvalho 3 51
13 Solêro, J. Moita 12 54
14 Batenzambá, L. Santos 4 52

7.º PAREO - Às 23h 30m - 1 000 metros — NCr$ 1 800,00 — (Betting)
1—1 Guarujá, R. Carmo .. 9 57
" Penógrafo, C. R. Carvalho 2 54
" Gorino, C. A. Sousa . 1 54
2—2 Cadzuero, F. Pereira F. 10 57
3 Setúbal, N. correrá .. 4 58
4 Fantasma Voador, D. Santos 5 54
3—5 Artisan, N. correrá .. 7 57
6 Diabinho, M. Alves .. 6 56
7 Hal-Truz, A. Hodecker 3 57
4—8 Nosso Amigo, J. Graça 11 58
9 Seu Nenê, B. Santos . 12 54
10 Allak, M. Silva 8 57

Dilema não deu trabalho no embarque

São Paulo (Sucursal) — Os quatro cavalos nacionais que participarão das provas internacionais marcadas para o próximo domingo no hipódromo de San Isidro, em Buenos Aires, viajaram ontem cedo para a Argentina. Dilema, que costuma criar problemas, desta vez não causou embaraço ao embarcar.

Além do filho de Major's Dilema, o Constellation da Aero Transportes Entre-Rios levou os animais Uzuki e Louella, de São Paulo, e Estissac, do Rio. Dilema correrá no Grande Prêmio Carlos Pelegrini, Uzuki na prova de milha e Louella no páreo de velocidade.

Princesa Valente retorna com apronto de 37s2/5 nos 600 metros com muita ação

Princesa Valente mostrou, pelo seu apronto de 600 em 37s 2/5, que retorna em grande forma e pronta para uma grande atuação contra as favoritas do terceiro páreo de amanhã, à noite.

Outro excelente apronto foi o realizado por Decil, que tem mostrado se encontrar em boa forma e evoluindo a cada corrida, tendo passado 800 em 51s 2/5 e demonstrando nada sentir dos locomotores, o que é importante para um cavalo que, pela melhor categoria, está sendo cotado como uma das fôrças da competição.

KOPENICK

Frusal (J. Barbosa) os 800 em 52s, com algumas reservas e juntinho à cêrca externa. Decil (F. Pereira F.) melhorou para 51s 2/5, deixando muito boa impressão, a pouco mais do centro da pista. El Sirocco (F. Estêves) aumentou para 53s 2/5, muito contrariado pois não o deixaram correr em parte alguma. Javilto (J. Queirós) os 800 em 52s, com firmeza e junto à cêrca externa. Kopenick (W. Machado) pelo mesmo local, melhorou para 51s 2/5, com grande facilidade. Repoty (D. Moreira) terminando junto à cêrca externa, chegou algo ajustado em 46s os 700 e Escarcéu (D. Moreira) igualou e deixou melhor impressão.

PAQUITO

Paquito (M. Alves) chegou correndo muito nesta partida de 38s 2/5 a reta e Cativante (A. Marçal) aumentou para 40s 2/5, suavemente e Ambala (J. Moita) baixou para 38s, com sobras.

PRINCESA VALENTE

Eryma (D. Netto) chegou com algumas reservas nesta partida de 45s 2/5 os 700. Virajuba (J. Santos) realizou duas partidas, sendo que na última, registrou 22s 1/5, agradando muito. Victory Way (F. Pereira F.) sempre pelo centro da cancha e sem ser exigida em parte alguma, assinalou 46s 1/5 os 700. Princesa Valente (R. Carmo) com grande facilidade, registrou 37s 2/5 a reta. Bela Luiza (J. Portilho) os 700 em 46s 1/5, com algum rigor. Solenka (L. Carvalho) a reta em 38s 2/5, correndo muito alertada. Escatoleta (J. Marinho) os 700 em 45s, agradando muito. Dote (J. Bafica) igualou e chegou com muito boa ação e Higyrá (J. Queirós) aumentou para 46s 1/5, quase junto à cêrca externa e com seu jóquei muito sereno.

SÁFARA

Ione (A. Santos) desceu a reta em 38s, com seu pilôto muito sereno. Sáfara (M. Alves) melhorou para 36s, agradando muito e Sequóia (M. Silva) muito contrariada, mesmo assim ainda registrou 38s 1/5 a reta. Tinana (D. Moreira) procurando o centro da pista e não sendo exigida em parte alguma, assinalou 44s 3/5 os 700. Queen Gemini (J. Moita) a reta em 40s, suavemente, sòmente alertada nos últimos 360. Surana (J. Queirós) dominou com autoridade a Blue Jet (J. Lafra) em 52s os 800. Broadway (M. Alves) a reta em 40s, não agradando. Jarucê (F. Estêves) entrando a reta juntinho à cêrca externa e terminando no lado oposto, trouxe 40s a reta, muito à vontade. Resedá (D. Santos) os 360 em 22s 2/5, com sobras.

FRANCO

Fluminense (L. Correia) os 700 em 48s, de galope largo e junto à cêrca externa. Happy Jack (J. Portilho) a reta em 40s, suavemente. Flâneur (S. França) os 700 em 45s, agradando qualquer coisa e junto à cêrca externa. Bad Girl (J. Bafica) dominou com autoridade a um companheiro que casualmente encontrou pelo caminho em 45s os 700. Havaí (R. Carmo) os 800 em 53s, com algumas reservas. Franco (A. Santos) com rara facilidade e sempre pelo miolo da raia, registrou 44s 2/5 os 700. Bom Destino (A. Ramos) como sempre não se empregando nos exercícios trouxe 53s 2/5 os 800. Corcel (J. Tinoco) floreou os 800 em 51s 2/5, de galope largo e pelo centro da pista. Drive-In (F. Pereira F.) não vem sendo exigido em parte alguma, trouxe 44s os 700. Princesa Valente (F. Estêves) deu um galope de saúde de 47s os 700. Cobiçada (J. Moita) chegou agarrada com Forrest (Lad.) em 44s 1/5 os 700. Sheet (D. Santos) procurando o caminho mais longo, e sem ser obrigada, registrou 45s 1/5 os 700 metros.

VANDO

Já Viu (S. França), subindo para depois descer, trouxe 22s os últimos 360, correspondendo plenamente. Izonzo (M. Alves) a reta em 41s2/5, suavemente. Realve (J. Barbosa) junto à cêrca externa não agradou muito na partida de 45s2/5 os 700. Kimimo (C. A. Sousa) a reta em 40s, à vontade. Fantail (B. Santos) com algum rigor trouxe 44s2/5 os 700. Quartel (J. Queirós) deu um carreirão de 50s2/5 os 700. Loyal (D Santos) chegou muito junto de Reser Ville (H. Ferreira) em 46s 2/5 os 700. Paschoal (D. Milanez) os 360 em 23s, não agradando. Vando (J. Borja), não podendo desenvolver como queria, assinalou 39s2/5 a reta e El Maestro (M. Carvalho) os 360 em 22s, correndo muito.

PENÓGRAFO

Guarujá (C.R. Carvalho) chegou muito próximo de um companheiro em 38s2/5 a reta. Penógrafo (C.R. Carvalho) chegou correndo muito em 36s2/5 na mesma distância e Gorino (C. A. Sousa) os últimos 360 em 22s1/5 com sobras. Fantasma Voador (D. Santos) a reta em 36s1/5, agradando muito. Nosso Amigo (J. Graça), vindo de mais distância, completou os 360 em 22s, muito contrariado e Allak (D. Dias) os 700 em 46s2/5, com sobras.

Nieporte é atração do Brasileiro de Gôlfe em S. Paulo

São Paulo (Luís Roberto Pôrto, enviado especial do JB) — A presença do norte-americano Tom Nieporte — vencedor do Bob Hope Classic dêste ano — é a grande atração do Campeonato Aberto Brasileiro de Gôlfe, que começará amanhã, no campo do São Fernando Gôlfe Clube, e que terá ainda a participação de profissionais famosos como Peter Allis, Dave Thomas, Raul Travieso, Elcido Nari, Juan Querellos, Kenji Hosoishi e Mário González, êste último do Brasil.

A disputa da Taça Humberto Almeida — uma novidade na programação dêste ano — reunirá golfistas amadores da África do Sul, Argentina, Colômbia, Peru, Uruguai, Itália, Venezuela e Brasil, formando equipes de três jogadores, valendo os seus respectivos escores em cada uma das quatro rodadas da competição. Todos os torneios, para profissionais e amadores serão disputados na modalidade técnica **stroke-play 72 buracos**.

PROFISSIONAIS

Vencedor de um torneio de expressão na temporada dos Estados Unidos, Tom Nieporte, naturalmente, é o jogador mais famoso entre os inscritos no Aberto. Ontem, treinando com Bob Falkenburg, êle cumpriu os 18 buracos do campo em 71 tacadas, uma acima do par. No buraco 18, depois de um excelente **drive** e um bom **approach**, tentou um **putt** de cêrca de metro e meio, deixando a bola pendurada. Por pouco não conseguiu o **birdie** e o par da cancha.

O argentino Raul Travieso jogará com a responsabilidade de defender o título conquistado no ano passado, no Itanhangá. Antonário Momez Alez, como nas ocasiões anteriores, é a grande esperança brasileira de uma boa colocação. O japonês Kenji Hosoishi — um dos convidados especialmente para **alcan golfer**, jogado na Inglaterra — reclamou um pouco do calor e recebeu do intérprete que o acompanha o conselho de jogar protegido por um guarda-sol.

AMADORES

O campeonato de amadores será realizado nas seguintes categorias: **scratch**, para brasileiros e estrangeiros naturalizados, e **scratch** só para amadores brasileiros, de 0 a 9, e de 10 a 15. Os prêmios são taças de prata para os 1.º e 2.º colocados para **scratch** brasileiros e naturalizados e 1.º, 2.º e 3.º, para cada uma das demais categorias. Por equipes, será disputada a taça "Humberto Almeida" com a participação de 7 equipes estrangeiras e a brasileira.

As equipes e seus integrantes são os seguintes: Argentina — Eduardo Maglione Filho, Guilherme Ehrman e Roberto Moguzzi; África do Sul — David Symons, Hughie Baiocchi e Robert Williams; Colômbia — Diego Correa, Eduardo Alvarez e Emilio Sardi; Peru — Carlos Raffo, Guilhermo Salazar e Henrique Grau; Uruguai — George Armas, Maximo Rhordans e Victor Paullier; Itália — Schiaffino, Augusto Sposetti e Alberto Croze; Venezuela — Alirio Yanez, Gustavo Larrazabal e Oscar Gabater.

A equipe brasileira será representada por Fernando Chaves Barcelos, Nestor Sozio e Carlos Sozio, o primeiro gaúcho e os demais paulistas.

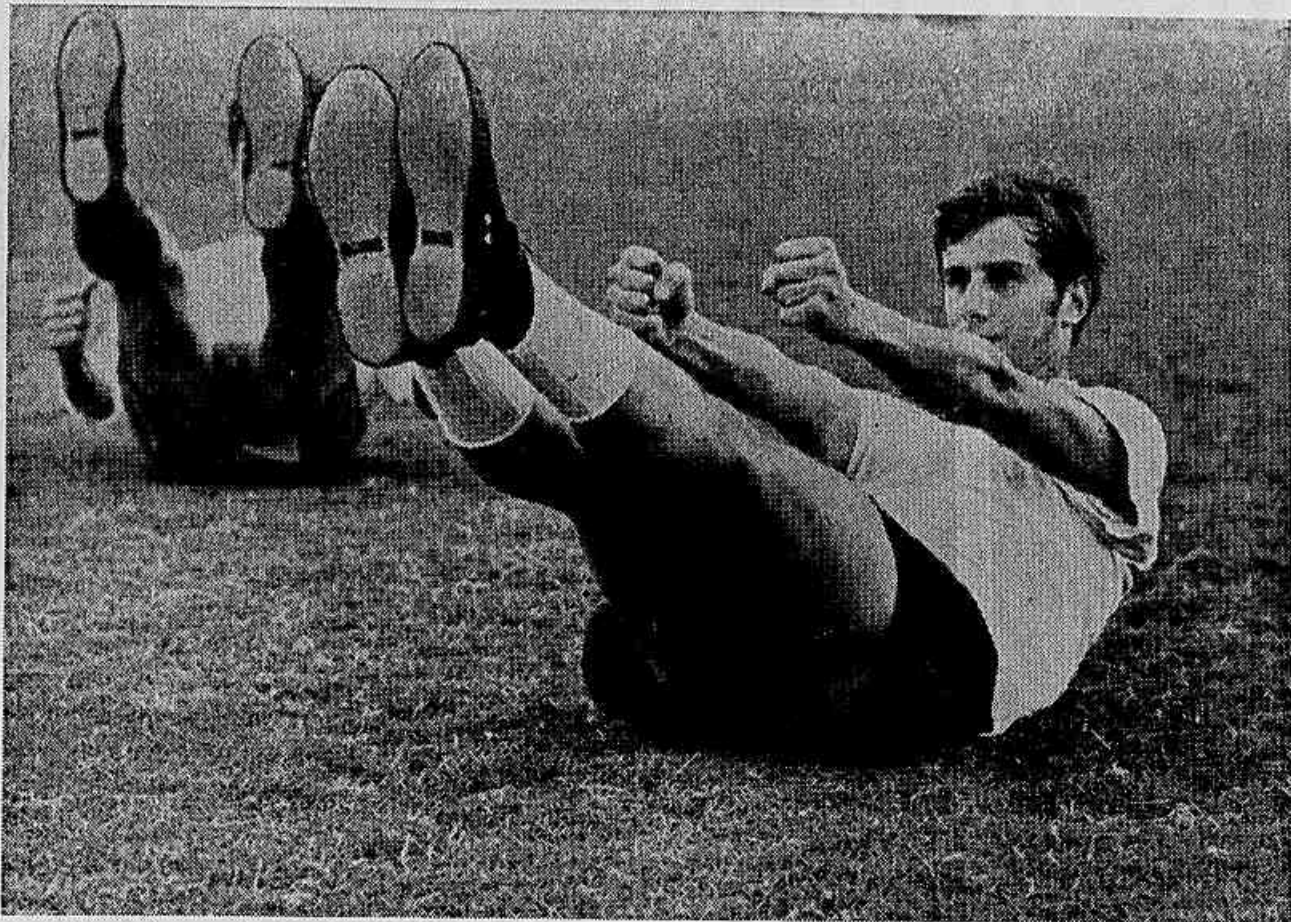
As inscrições terminam hoje, às 12 horas, e o número de participantes é limitado em 180.

A FAVORITA

A equipe da África do Sul, que recentemente foi a quinta colocada na Taça Eisenhower, disputada na Austrália, está sendo considerada a favorita, pela grande experiência de seus jogadores — David Symons, Hughie Baiocchi e Robert Williams.

A equipe africana gostou bastante do calor em São Paulo, — 30 graus à sombra — pois está acostumada aos climas quentes, onde há maior rendimento por parte de cada um.

David Symons elogiou bastante o campo do São Fernando Gôlfe Clube, comparando-o aos melhores, inclusive o da Austrália.

BEM SEGURO

Milionário e amigo do Presidente do México, o artilheiro Borja não nega que é um homem de sorte

Artilheiro, rico e famoso Borja é o melhor do México

Sérgio de Oliveira

Filho de toureiro, dono de duas lojas de artigos esportivos, jogador de maior salário em seu país — 1 500 dólares — e amigo particular do Presidente da República do México, Gustavo Diaz Ordáz, o atacante Enrique Borja é a principal atração do selecionado mexicano que enfrentará o Brasil amanhã à noite.

Com 23 anos, Borja é goleador do campeonato nacional do México há quatro anos, fazendo uma média de 25 gols por temporada. Joga no Universidad, estuda economia e estreou na seleção mexicana na Copa do Mundo, na Inglaterra, fazendo o gol de empate no jôgo contra a França.

O MAIS CARO

Chamado pelos companheiros de "pequeno milionário", Borja apenas ri e não dá importância ao apelido, mas quando perguntado por que o chamam assim, responde:

— Ganho o mais alto salário no futebol mexicano e possuo duas lojas de artigos esportivos no centro da capital.

A última destas lojas de Borja foi inaugurada recentemente, em ato que contou com a presença do Presidente do México.

— Nossa amizade começou logo após a Copa do Mundo. Quando desci do avião, no México, êle me abraçou como se me conhecesse há muito tempo. Depois passei a vê-lo nos estádios onde o meu clube jogava.

O time de Borja é o Universidad, e suas côres são azul e amarelo. É uma equipe muito jovem, com uma média de idade de 19 anos.

— Estudo economia e pretendo me formar até o final do ano que vem — continuou — pois assim ficarei com uma vida tranquila e alegrarei meus pais.

OS GOLS

No último campeonato o Universidad ficou em terceiro lugar e Borja fêz 25 gols. No Campeonato do Mundo, fêz o gol de seu país no empate de 1 a 1 contra a França. Nos amistosos, sempre tem feito gols, e contra o Brasil marcou dois. Nesta excursão pela América do Sul, fêz gol contra a Colômbia, contra o Peru, contra o Chile e contra o Uruguai.

— É preciso ter sorte — diz êle — e tenho sido feliz. Contra o Brasil, marquei os gols de meu país. Nesta excursão, fiz gols em tôdas as partidas e espero continuar com sorte e fazer pelo menos um em cada jôgo aqui no Brasil.

Quando lhe perguntaram como havia marcado os gols contra o Brasil, no México, respondeu:

— A bola caiu no meu pé e entrou. Como chuto com a direita e a esquerda, não tive muita dificuldade e o campo me ajudou porque estava muito encharcado e atrapalhou o goleiro brasileiro.

PREFERIU A BOLA

Do time mexicano é o que tem menos tipo de jogador. É magro, mede 1m75 e anda devagar. Fala pouco, mas sorri bastante. O técnico Cárdenas diz que êle é um menino muito educado e fino

— Sempre fui assim — êle confessa — e não consigo mudar. Em minha casa era o mais calado. Acho que por influência de meu pai, já que é e era toureiro e levava uma vida diferente, arriscando-se constantemente para nos sustentar.

— Meu irmão joga no Necaxa, também atacante — continua — e foi convocado para o selecionado olímpico. Meu pai tentou fazer de um de nós dois um bom toureiro, mas não conseguiu nada. Com o apoio de minha mãe, que queria nos ver longe dos touros, conseguimos jogar futebol sem problemas em casa. Com 17 anos eu já era titular do Universidade e aos 20 convocado para o selecionado que foi disputar a Copa do Mundo.

Borja disse que esta é a primeira vez que vem ao Brasil e que sempre sonhou em jogar no Maracanã. Aqui, já teve uma grande emoção: conheceu Garrincha e até apertou sua mão.

— Sempre desejei conhecer Garrincha de perto. Quando falaram que êle estava vendo o nosso treino, corri para cumprimentá-lo. O meu primeiro sonho foi realizado e agora quero realizar o outro que é vencer o Brasil, com Pelé, no maior estádio do mundo.

Mostrando conhecer o futebol brasileiro, Borja falou sôbre antigos jogadores do Flamengo e Botafogo. Disse que, dos atuais, gosta muito de Fio, que viu jogar muito bem no México.

— Eu gostaria de reencontrá-lo aqui e abraçá-lo, pois ficamos amigos quando o Flamengo estêve no México.

Do atual selecionado, além de Borja, Calderón, Del Muro, Peña, Hernández, Díaz, Padilha, Mercado, González, Fragoso e Cisneros disputaram a última Copa do Mundo.

— Com mais alguns jogadores do selecionado olímpico, esperamos armar um time capaz de disputar a final da próxima Copa, e tomara que a decisão seja com o Brasil — concluiu Borja.

Na grande área

Armando Nogueira

Nova Iorque — Das Olimpíadas recém-terminadas no México, deve ficar, para o futebol, a grata observação de que a altitude não chega a ser o espantalho que se imaginava antes da enxurrada de recordes nas pistas e piscinas mexicanas. Está cientificamente demonstrado que atletas bem preparados (bem preparados, é bom frisar) podem render satisfatòriamente no ambiente rarefeito do México.

Embora deixando a última palavra para a comissão de médicos especialmente incumbida de fazer relatório sôbre os problemas fisiológicos da altitude, o médico Daniel Hanley, da delegação norte-americana aos jogos olímpicos, chegou do México com a opinião de que a altitude não chegou a constituir embaraço à atividade dos sete mil atletas reunidos nas Olimpíadas.

— E' verdade, acentua o chefe dos médicos da delegação americana — que os nossos atletas estavam todos muito bem preparados, sobretudo, do ponto-de-vista da adaptação às difíceis circunstâncias da altitude. Tão bem preparados, disse, que foram abalados até mesmo alguns estudos segundo os quais na altitude do México não seria possível sustentar um regime de esfôrço máximo acima de dois minutos.

O mais impressionante exemplo de esfôrço máximo citado pelo médico americano foi o do atleta negro Keino, que correu os 1 500 metros em três minutos, 34 segundos e nove décimos, dando tudo do primeiro ao derradeiro centímetro da prova.

— Não há dúvida, observa o Dr. Hanley, que atletas acostumados a altitudes consideráveis levam uma grande vantagem e que os atletas do nível do mar sofrem duramente nas provas de atletismo e de natação e sobretudo remo que é a mais puxada de tôdas as competições porque não permite descanso.

E, pela referência que faz ao remo o médico americano, pode-se entender o sétimo lugar da dupla Harri-Belga, do Flamengo, na prova de *double-sculls*. Para competir com remadores preparados ao longo de três meses, os dois brasileiros chegaram ao México em cima da hora, sem conhecer os barcos e sem ter sequer uma máscara de oxigênio para tomar uma *prise* depois do esfôrço.

* * *

Não pude acompanhar regularmente os jogos olímpicos, mas ainda assim, pude ver, com emoção, uma dúzia de competições entre as quais destaco a partida de vôlei entre as japonêsas e as soviéticas campeãs olímpicas. Uma técnica impressionante, uma agilidade incrível para cortar e principalmente para defender. As môças japonêsas elevaram o vôlei às culminâncias da arte: fazem ballet*, jogando-o. A preparação delas, que vem de três anos consecutivos, deu-lhes uma forma física superior.*

E como se não bastasse uma musculatura trabalhada para os mais violentos movimentos do corpo, as japonêsas jogam com colête de elástico para proteger o busto que é uma das partes do corpo volta e meia mobilizada para rebatidas de bola.

As soviéticas, com uma potência de jôgo assustadora, exprimem a poderosa realidade do vôlei em seu país: na União Soviética, há um milhão e duzentas mil môças jogando vôlei oficialmente.

* * *

O famoso jogador Varoa, da elite do futebol húngaro, está lutando para obter de seu país licença para vir jogar num time de Chicago. Duvido que consiga. E' praxe nos países do bloco comunista só liberar seus grandes jogadores acima dos trinta ou trinta e dois anos. Essa aliás, é uma das razões por que o futebol nos Estados Unidos não se valoriza: é que alguns times controlados por técnicos húngaros e iugoslavos importam dêsses países jogadores com mais de 35 anos. "Êles chegam aqui com passaporte falando em 28 anos, mas basta conhecer a lei de transferência de lá — observa um jornalista americano — para saber que êles estão mentindo."

Tênis tem hoje no Caiçaras início de seu primeiro torneio em piso de madeira

Com a participação dos melhores jogadores cariocas, começa hoje à noite o Torneio Especial Leôncio Andrade, organizado pela Federação de Tênis e que será o primeiro no Rio a ser disputado em quadra de madeira, pois se realizará no ginásio do Clube Caiçaras.

O torneio foi organizado apenas para aproveitar a oportunidade de estar o piso do ginásio do Clube Caiçaras adaptado para o tênis, mas se a experiência der certo a FCT poderá realizar ainda êste ano um campeonato aberto em quadra coberta. Hoje serão disputados quatro jogos, encerrando-se a competição amanhã, com mais duas partidas.

PROGRAMAÇÃO

Os jogos de hoje são os seguintes: às 19h — Jorge Paulo Lemann-Hugo Pucheu x Márcio Pascual-Mário Pucheu; às 20h — Vanda Ferraz-Nélson Vaz Moreira x Inara Freitas-Sérgio Bonn; às 21h — Letícia Coutinho-Márcio Pascual x Regina Ferreira-Hugo Pucheu; às 22h – Sérgio Bonn-Luís Bonn x Rubens Raimundo-Cláudio Ferreira.

Amanhã, às 19h 30m será a final de dupla, e às 20h 30m a final de mista.

Pelo Torneio Interclubes de Terceira Classe, as equipes do Tijuca e AABB, com suas vitórias sôbre o Fluminense e o Clube Naval por 5 a 0, respectivamente, estão empatadas na liderança invicta da disputa da Taça José Josefino Murgel. O campeonato conta ainda com a participação de equipes do Vasco e Leme.

KOCH EM B. AIRES

Pôrto Alegre (Sucursal) — Thomas Koch viajará hoje para Buenos Aires, para tomar parte no torneio internacional que se realiza todos os anos na capital da Argentina com a participação dos principais tenistas do mundo. O torneio êste ano será aberto também aos profissionais.

Koch, depois de perder na final do campeonato brasileiro para Jorge Paulo Lemann, continuou em Pôrto Alegre, para se recuperar totalmente de uma distensão e retomar seus treinamentos.

Durante o período que estêve aqui, dois meses, Koch aproveitou também para dar no Clube Leopoldina Juvenil algumas aulas informais aos tenistas principiantes, inclusive com demonstrações práticas, além de passar alguns filmes sôbre os últimos torneios internacionais em que participou.

Em uma de suas palestras aos garotos que estão começando, Koch afirmou que as garantias de vitória no tênis eram a análise do estilo do jôgo do adversário, além de uma concentração extrema no jôgo, e, um excelente preparo físico. Considerou importante também a movimentação dentro da quadra, mas disse que para isso não há um estilo rígido, a fim de impedir que o adversário conheça "nossas falhas."

Fluminense terá um nôvo ponta-de-lança antes de Duque entregar seu cargo

O vice-presidente Manuel Duque voltou a interessar-se pela contratação de um ponta-de-lança agressivo e goleador, que na sua opinião é o que falta atualmente ao time do Fluminense.

O dirigente não sabe ainda onde irá procurar êsse atacante, mas disse que vai comprá-lo o mais depressa possível, porque quer melhorar a equipe antes de entregar o cargo, ao final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

PAULO MATA NÃO VAI

Segundo o Sr. Manuel Duque, o time do Fluminense continua sentindo a falta de um ponta-de-lança agressivo, veloz e capaz de decidir uma partida num momento difícil. Êle acha que a equipe já tem uma estrutura e joga bem até as proximidades da área adversária, onde, entretanto, vê a falta de um atacante mais decidido e com características de goleador.

O dirigente está desinteressado da contratação de Paulo Mata, por achar que êle não resolveria o problema do time, e o mais provável é que procure um atacante em clubes do interior de São Paulo ou do Sul.

Sem Félix, que se apresentou à seleção, os titulares se limitaram a banho térmico e massagens, na tarde de ontem. Hoje, êles voltarão ao clube para fazer um individual leve.

Denilson continua triste, aborrecido, e achando que não tem mais condições de continuar jogando pelo Fluminense. Êle pensa, inclusive, em pedir ao vice-presidente para facilitar a venda de seu passe para outro clube.

Dario, que participou de um conjunto entre os reservas e o infanto-juvenil, teve um ligeiro desentendimento com Pinheiro, que chamou a atenção do atacante pelo fato de êle querer revidar com agressão uma falta sofrida por um jogador de sua equipe.

Olímpicos chegam amanhã

Cidade do México (de Victor Garcia, enviado especial do JB) — A delegação brasileira que participou dos Jogos Olímpicos — à exceção dos jogadores de basquete que foram aos Estados Unidos — deixa esta capital às 20 horas de hoje, em avião da FAB, para chegar ao Galeão às 23h 30m de amanhã. Setenta e duas pessoas compõem a delegação, que viaja chefiada pelo coronel Erik Tinoco Marques, já que o chefe de missão, Ivã Rapôso, também seguiu para os Estados Unidos.

Equitação brasileira vai aos EUA

Nova Iorque (UPI-JB) — A equipe olímpica brasileira de equitação, com Nélson Pessoa Filho como capitão, participará do Concurso Hípico Nacional dos Estados Unidos, no próximo mês, no Madison Square Garden, competindo com ginetes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Canadá e Austrália. Nélson Pessoa, considerado um dos melhores ginetes do mundo, ganhou o título individual europeu de 1966 e ficou em segundo lugar nos Jogos Pan-Americanos do ano passado.

Bangu espera confirmação de empresário para fazer quatro partidas no Norte

O vice-presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, espera somente a confirmação do empresário Francisco Meireles, que se encontra no Norte, para acertar uma série de quatro jogos — dois em Belém e dois em Manaus — aproveitando o período de interrupção do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Se a temporada no Norte, que começaria domingo, não fôr confirmada, o técnico Ocimar já preparou tôda a programação da semana, pretendendo aprimorar o estado atlético dos jogadores, sem descuidar dos treinamentos com bola. Com êsse objetivo, o preparador físico Ari Vieira iniciou ontem um método individual com exercícios de velocidade combinados com outros de contrôle de bola.

SEMANA TRANQUILA

O Dr. Arnaldo Santiago terá finalmente uma semana tranquila. O único jogador do Bangu entregue ao Departamento Médico é Juarez, que sofreu uma torção no tornozelo direito contra o Bahia e está afastado há três jogos. O médio fêz alguns exercícios à parte e depois tratamento — infiltração de cortizona.

Segundo o Dr. Arnaldo Santiago, Juarez não deverá treinar com bola esta semana, mas estará em condições de participar do próximo compromisso do Bangu no Torneio Gomes Pedrosa, que será sòmente no dia 16, contra o Atlético Mineiro. Outro jogador que fêz exercícios à parte foi o zagueiro Lincoln, que extraiu um dente na segunda-feira. Entretanto, não é problema e participará do coletivo de hoje pela manhã.

Além de Juarez e Lincoln, os jogadores Neguito, Milton, Prado e Mário também não participaram do individual, todos dispensados pela diretoria do clube para tratarem de assuntos particulares. Mário chegou a comparecer ao treino, explicando que precisava tratar do pagamento do seu nôvo apartamento e dos móveis. Foi dispensado depois de deixar NCr$ 3,00 de multa para a caixinha de Natal, organizada por Ocimar, já que chegou com 15 minutos de atraso — cada cinco minutos, depois da hora marcada pelo técnico, custam NCr$ 1,00.

DESRESPEITO

Jaime, entretanto, foi multado realmente pela diretoria em 30% do ordenado, já que desrespeitou Ocimar, na viagem para o Rio, depois do jôgo contra o Palmeiras. O jogador disse alguns palavrões, na presença da mulher de um funcionário do clube, quando a delegação se dirigia, de ônibus, para o aeroporto. Repreendido pelo técnico, Jaime respondeu àsperamente, obrigando Ocimar a encaminhar o pedido de punição.

Ocimar estava visìvelmente sentido com o procedimento de Jaime, considerando principalmente que o jogador foi seu companheiro de meio-campo, no próprio Bangu, durante muito tempo. Além do coletivo de hoje, o técnico marcou um individual para amanhã e nôvo treino de conjunto para sexta-feira, ficando sábado e domingo para folga, caso não fique acertada a temporada no Norte.

Com vários jogadores em repouso Botafogo só faz individuais e bate-bola

Sem os quatro convocados para a seleção e com a dispensa, para repouso, de Leônidas, Roberto, Valtencir e Carlos Roberto, o Botafogo vai limitar a sua atividade nesta semana a treinos individuais e bate-bola.

Ontem, poucos jogadores compareceram ao clube e na ausência de Zagalo e do preparador físico Admildo Chirol, também a serviço da seleção nacional, o treinamento foi dirigido por Luís Henrique, que programou nôvo individual para a tarde de hoje.

RECUPERAÇÃO

Convencido de que a estafa tomou conta da maioria dos jogadores, Zagalo estudou a situação com Admildo Chirol e com o médico Lídio Toledo, resolvendo conceder férias, até o fim da semana, a Leônidas, Valtencir, Carlos Roberto e Roberto, com a recomendação de que guardassem repouso em casa.

A medida visa à recuperação do time, que na opinião de seus principais responsáveis se desgastou com as sucessivas campanhas dentro e fora do Brasil, daí explicando-se a queda de produção observada nos jogos do Gomes Pedrosa.

Fora do torneio, depois da derrota para o Bahia, o Botafogo agora, segundo Zagalo e seus dirigentes, irá dedicar-se a recuperar o quadro para os jogos da Taça Brasil, com início marcado para os primeiros dias de janeiro.

— Perdendo para o Bahia, não aproveitamos as derrotas do Corintians e Cruzeiro — disse Zagalo — e deixamos passar a melhor oportunidade de alcançar a classificação para as finais. Agora só nos resta pensar na Taça Brasil, uma competição da máxima importância e que interessa muito ao Botafogo. Mas, antes numa conversa que tive com Chirol e Lídio, sentimos que era necessário poupar alguns jogadores para alcançar novamente a forma e a fôrça da equipe. Leônidas, Valtencir, Carlos Roberto e Roberto já estão afastados dos treinos e depois poderemos dar umas férias a Gérson, Jair, Moreira e Paulo César, também muito empenhados nos jogos dêste ano.

Seleção tira três e convoca Zé Carlos e Marinho

COM ALEGRIA

Pelé, que chegou com mala grande, foi recebido alegremente por Aimoré

COM ATRASO

Gérson, com a mulher doente, foi o último jogador a chegar às Paineiras

Clodoaldo e Toninho, além de Nélson que nem veio de São Paulo, foram cortados da seleção brasileira por causa de contusões e convocados o quarto-zagueiro Marinho, da Portuguêsa de Desportos, e o meio-campo Zé Carlos, do Cruzeiro.

Para a vaga de Toninho, a Comissão da Seleção Nacional resolveu não chamar mais ninguém, porque já tem quatro pontas-de-lanças — Pelé, Tostão, Jairzinho e Leivinha — reduzindo a equipe para 24 jogadores.

A seleção brasileira realizará hoje de manhã um coletivo no campo do Flamengo para o técnico Aimoré Moreira definir a escalação da equipe que enfrentará amanhã o México e também para testar o zagueiro Dias, contundido na parte posterior do joelho direito.

MOTIVOS DO CORTE

Clodoaldo foi afastado da seleção porque está com um estiramento no músculo da virilha direita e também tem focos na garganta. Quanto a Toninho, o atacante do Santos está bastante contundido na parte posterior da perna direita.

Aimoré, ontem mesmo à noite, comunicou aos dois jogadores a dispensa e ambos pernoitaram nas Paineiras, seguindo hoje de manhã de volta para Santos. Em seguida, o técnico se reuniu com os outros membros da Cosena e resolveram convocar Marinho e Zé Carlos.

A comunicação das novas convocações foi feita por telefone ontem às 22 horas, respectivamente para a Portuguêsa de Desportos e o Cruzeiro, e a ordem é para que ambos se apresentem hoje pela manhã.

O Sr. João Havelange, à noite, fêz uma preleção de boas-vindas aos jogadores e os apresentou aos membros da Cosena. Em seguida, o diretor-de-futebol da CBD, Sr. Antônio do Passo, também discursou, argumentando que a seleção brasileira começou agora seus preparativos para a Copa do Mundo de 1970 e incentivou-os a repetir os êxitos de 58 e 62.

PRIMEIRO PROBLEMA

O primeiro problema que a comissão do selecionado nacional teve que enfrentar foi com Nélson. O jogador se apresentou em São Paulo, na sede de sua federação, com uma carta do Dr. Nélson Rossetti, do Palmeiras. O médico explicava que Nélson sofrera uma distensão no músculo adutor da coxa direita e necessitava de 10 a 15 dias para se recuperar, solicitando sua liberação da seleção brasileira.

O Sr. Mendonça Falcão, então, telefonou imediatamente para o Sr. Mozart Di Giorgio e lhe comunicou o fato. O superintendente da CBD entrou em contato com o diretor de futebol Antônio do Passo e ambos decidiram que Nélson podia permanecer em São Paulo, mas que enviasse a carta do seu médico ao Dr. Lídio Toledo. Mário Américo é quem foi o portador.

EXAMES INICIAIS

Tão logo os jogadores iam chegando nas Paineiras, o Dr. Lídio Toledo, ajudado pelo seu colega, Dr. Eduardo Campelo, iniciava os exames. Os cariocas fizeram em primeiro lugar.

Jurandir, machucado no joelho esquerdo, Dias, no joelho direito, Leivinha, no tornozelo direito, e Paulo César, no pé esquerdo, foram logo submetidos a tratamento com aplicações de toalhas de água quente.

Por volta das 18 horas, já que os jogadores do Santos não apareciam na concentração das Paineiras, o Dr. Lídio Toledo levou os jogadores Jurandir e Dias para fazerem tratamento com onda-curtas e ultra-som no departamento médico do Botafogo.

Enquanto isso, numa rápida reunião, Aimoré, Evaristo, Zagalo, Admildo Chirol e os dirigentes Antônio do Passo, Agatirno da Silva Gomes e Roberto Abranches resolveram que não deveriam ser cortados os jogadores que estavam levemente machucados, com possibilidades de se recuperarem em 24 ou 48 horas.

BOM SENSO

Pouco depois, os dirigentes da Cosena foram à CBD por causa da reunião de diretoria. À noite, porém, todos voltaram às Paineiras, em companhia do Sr. João Havelange, para a reunião decisiva. Aimoré tinha pleiteado de tarde que só se fizessem novas convocações depois de todos os jogadores serem examinados, a fim de que não fôssem obrigados a chamar um e depois outro se necessário.

Durante a tarde, Aimoré telefonou várias vêzes para o supervisor Osvaldo Brandão, que ficou em São Paulo. Brandão teve uma filha acidentada num desastre de automóveis e não poderá vir para o Rio. Aimoré, então, lhe comunicava os acontecimentos da seleção brasileira e pedia informações a respeito do estado da môça.

Rivelino contou que no fim da semana passada todos no Corintians deram muito azar.

TUDO CONTRA

Não só aconteceu o desastre com a filha de Brandão, mas também êle, Rivelino, bateu com seu automóvel, embora não tenha se machucado. Além disso, o Corintians perdeu para o Flamengo, no domingo passado, e Osvaldo Cunha fraturou o perôneo e Luís Carlos quebrou um dedo da mão.

Rivelino foi o alvo das piadas dos jogadores ontem nas Paineiras. Êle está fazendo propaganda de um automóvel que brevemente será lançado e todos o imitavam quando Rivelino, na televisão, aparece fazendo o comercial.

Os membros da Cosena ficaram muito satisfeitos com o fim dos incidentes entre Jurandir, Brito, Tostão e o Dr. Lídio Toledo e Admildo Chirol, todos causados na última excursão da seleção brasileira. Jurandir, logo que chegou ao Rio, afirmou que não havia nada entre êle e Brito e suas reclamações foram um desabafo natural porque estava sendo duramente e injustamente criticado.

Quanto a Brito, o jogador afirmou que já havia explicado antes a Jurandir que sua revolta em nada o atingia. E frisou:

— O dia que eu não tiver mais direito de reclamar uma coisa que me parece justa, deixo de jogar futebol.

Brito e Jurandir almoçaram na mesma mesa e conversaram muito sem tocar no assunto passado.

AMIGOS OUTRA VEZ

Tostão já havia dado por encerrado seu caso com o Dr. Lídio Toledo e Admildo Chirol. Êle declarou que quando o Cruzeiro foi jogar em São Paulo procurou o Sr. Paulo Machado de Carvalho e lhe esclareceu a respeito de sua atitude.

— Disse que tinha voltado muito aborrecido e com a "cabeça quente", mas estava arrependido.

O próprio Sr. Paulo Machado de Carvalho se encarregou de contornar a situação. Ontem, chegando às Paineiras, Tostão foi direto ao Departamento Médico e encontrou apenas o preparador físico Admildo Chirol. Muito inibido e em tom sêco, o jogador falou-lhe estendendo a mão:

— Como vai professor?

— Vou bem. E você, Tostão?

— Vou indo — respondeu.

Admildo aceitou as desculpas de Tostão no gesto simples do apêrto de mão e o jogador foi até ao quarto do Dr. Lídio Toledo repetir o cumprimento ao médico, que, mais expansivo, abraçou-o.

A viagem da seleção brasileira para Belo Horizonte foi marcada para o próximo dia 1.º, às 10h15m, saindo o avião do Aeroporto Santos Dumont. Os jogadores ficarão hospedados nas dependências do Mineirão e não mais no Hotel Normandie, como estava programado.

O árbitro Carlos Robles, que apitará as duas partidas contra a seleção mexicana, confirmou ontem sua vinda e assegurou que hoje chegará ao Rio. Também Diego de Léo, que funcionará como bandeirinha, chegará hoje.

Aimoré não quer time jogando só para Pelé

Aimoré Moreira disse ontem à noite a Pelé, no Hotel das Paineiras, que êle terá de se adaptar como uma peça a mais na seleção brasileira, mesmo que isto lhe custe sacrifícios, pois quer evitar os erros do passado, quando 70% das jogadas da equipe eram feitas em sua função.

Mais tarde Pelé comentou apenas que não acredita que Aimoré queira mudar fundamentalmente seu estilo para só uma ou duas partidas, mesmo porque sempre jogou vindo de trás com a bola e está acostumado tanto com centro avante avançado, como Jairzinho, como com um recuado, tipo Tostão.

Segundo Aimoré, a seleção jogará com o sistema que usou na Europa: o 4-3-3 pelo meio.

— É o esquema que uso no Corintians, com ótimos resultados, e também o que vários outros times vêm adotando com sucesso. Quanto ao Pelé, é mais fácil êle se integrar à equipe do que fazer o time jogar para êle. Além disso, o super-craque tem que ser o primeiro a fazer sacrifícios.

— Vou continuar a manter diálogo com todos os jogadores, como fiz na excursão à Europa. Os resultados foram tão bons que adotei o mesmo procedimento no Corintians.

Aimoré cancelou o treino marcado para ontem à tarde no Flamengo não só porque muitos jogadores estavam cansados mas também porque houve desencontro na hora da apresentação, com os convocados vindos de Estados diferentes. O técnico cuidou pessoalmente da acomodação nos quartos, procurando sempre colocar juntos jogadores do mesmo time.

— Esta seleção é o embrião para a Copa de 1970. Muitos que poderiam ser convocados ficaram de fora, mas tive que tomar a última excursão por base.

— Achei também boa a idéia de fazer a partida da Rainha da Inglaterra entre paulistas e cariocas, porque será para mim uma oportunidade de observar outros jogadores. Não creio que haverá rivalidade, porque os que vão jogar estão concentrados juntos e o espírito de amizade permanecerá. Mesmo assim, depois dos jogos contra o México farei uma preleção especial neste sentido.

Para Aimoré, Zagalo e Evaristo serão seus conselheiros na Comissão Técnica. Embora não estejam hospedados no Hotel das Paineiras, ambos participam de tôdas as reuniões, trocando pontos-de-vista com o técnico — mas chamando-o de "seu" Aimoré.

Paulo Henrique foi o primeiro a chegar

Paulo Henrique foi o primeiro dos jogadores cariocas a chegar à CBD para a apresentação, embora Brito tenha sido avistado primeiro na esquina da Avenida Rio Branco com a Rua da Alfândega.

O jogador do Flamengo explicou que dirigiu-se para o prédio onde funcionava antigamente a CBD, na Rua da Quitanda, e só lá foi informado da mudança, há muito tempo, para o nôvo local.

Zagalo, Evaristo e Admildo Chirol, assim como os dirigentes Antônio do Passo e Agatirno da Silva Gomes, chegaram antes dos jogadores e os receberam. Félix chegou às 11h35m e todos seguiram para o Hotel das Paineiras.

Às 11h55m apareceram Jairzinho, Paulo César e Moreira, explicando que não receberam qualquer comunicação sôbre o horário da apresentação. Só hoje pela manhã, quando leram os jornais, é que foram alertados, procurando então o Dr. Lídio Toledo, que confirmou a apresentação para a parte da manhã.

Da CBD, Moreira comunicou-se com a residência de Gérson, de onde recebeu o recado de que êle havia ido ao hospital com a mulher. Deixou, então, recado para que o jogador se dirigisse assim que pudesse diretamente ao Hotel das Paineiras.

Os três jogadores do Botafogo foram então para o aeroporto Santos Dumont esperar os jogadores do Santos, com o objetivo de irem todos juntos para as Paineiras. Como aquêles se atrasassem, os três subiram sòzinhos numa das Kombi fretadas pela CBD.

PAULISTAS ESPERADOS

Aimoré Moreira, Mozart Di Giorgio e Roberto Abranches esperaram os paulistas desde 11 h no aeroporto, mas êles só chegaram às 12h 15m. Dias veio como uma espécie de chefe de delegação, pois foi quem tratou das passagens e bagagem de Leivinha, Jurandir, Rivelino, Picasso, Paulo Borges e Mário Américo.

Jurandir desembarcou com dois cravos na mão, oferecidos por uma pequenina torcedora no aeroporto em São Paulo. O jogador disse que ia guardá-los como amuleto, para ver se o ajudam a não ser dispensado, pois está contundido no joelho, mas quer continuar na seleção. Jogadores e dirigentes foram às Paineiras logo depois numa outra Kombi. Rivelino se queixou de cansaço, por causa dos jogos seguidos do torneio, e da gripe.

ELEGANCIA DE NATAL

As 13h 10m chegaram os mineiros — Natal, Tostão e Dirceu Lopes — com o primeiro chamando a atenção por causa do terno da linha Cardin, de cinco botões na frente. Enquanto esperavam os gaúchos encontraram-se com Silvinho, que ia viajar para Belo Horizonte, a fim de fugir do calor carioca, mas Natal o avisou de que "lá está pior do que aqui."

Tostão e Dirceu Lopes disseram que até agora há festa em Belo Horizonte por causa da vitória do Atlético sôbre o Cruzeiro, mas ambos achavam que "foi preferível acontecer agora do que no campeonato."

Dirceu Lopes declarou que estava preparado psicològicamente para ser novamente preterido nas convocações e para ouvir outra vez a explicação de que "na próxima, não há dúvida, você vai." Natal disse que a convocação não o surpreendeu e só espera repetir as atuações da seleção do Brasil que excursionou em maio e junho dêste ano.

Quando chegaram os gaúchos Alberto e Everaldo, o primeiro foi apresentado aos jogadores mineiros e Everaldo foi para um canto conversar com Natal, dizendo que "preciso amansar a fera, pois vamos ter que jogar lá em Belo Horizonte", referindo-se ao jôgo Internacional x Cruzeiro, pelo Torneio Gomes Pedrosa.

Alberto disse que a convocação o colheu de surprêsa, acreditando que suas atuações no Rio, com os elogios em tôda a imprensa, tenham influído a seu favor. Acha que está em boa forma e disposto a aproveitar a oportunidade.

Os jogadores não esperavam tanta gente no Santos Dumont nem conceder tantos autógrafos, mas a verdade é que a maioria se constituía de estudantes que estavam ali para visitar a exposição do Ministério da Aeronáutica comemorativa da Semana da Asa.

A MALA DE PELÉ

Depois de dois rebates falsos, finalmente chegaram os jogadores do Santos, às 17h. Pelé desembarcou com uma mala enorme e lhe perguntaram se êle se enganara, pensando que iria viajar para a Europa. Mas o jogador explicou que sempre ganha muitos presentes e assim já veio preparado para levá-los para casa.

Pelé declarou que êle e Carlos Alberto pediram autorização para ficar em São Paulo ontem, a fim de resolver problemas particulares, mas o dirigente Mendonça Falcão não permitiu, exigindo a apresentação ontem mesmo.

Clodoaldo e Edu disseram que seus problemas com o serviço militar só ontem foi resolvido. O primeiro e Antoninho estavam preocupados com suas condições físicas, tendo o atacante declarado que esperava pouco rigor no exame médico, "pois acho que para o primeiro jôgo não dá, mas para o segundo ja estarei recuperado."

Mexicanos irritados treinaram na Gávea

Irritados porque a Adeg cancelou o treino que fariam à noite no Maracanã, os mexicanos realizaram um leve individual ontem à tarde na Gávea, preparando-se para a partida de amanhã contra o Brasil.

Os técnicos Cárdenas e La Torre dividiram os jogadores em três grupos e depois de alguns exercícios respiratórios organizaram um bate-bola, seguido de chutes em gols. Num dos grupos, os atacantes Borja, Padilha e Fragoso tentavam passar por uma defesa formada pelos zagueiros Vantolra, Hermández e Peña, enquanto Calderón ficava no gol.

NA GAVEA

Como haviam marcado um treino coletivo para o Maracanã à noite, os jogadores mexicanos foram fazer compras à tarde em Copacabana. As 14 horas o chefe da delegação, Pérez Teuffer, foi informado de que não poderiam treinar no Maracanã, porque o gramado estava sendo reparado e as balizas haviam sido retiradas para pintura.

Bastante irritado, o dirigente reuniu os jogadores e mandou-os para a Gávea, onde só conseguiram chegar às 17 horas.

Enquanto Cárdenas dava o treino individual, mostrando como os jogadores deviam fazer os exercícios, o outro treinador, La Torre, que tem os mesmos podêres de Cárdenas, observava de longe e, de vez em quando, chamava a atenção de um jogador que não fazia direito o exercício.

CUIDADO COM PELÉ

Já era quase noite, e estava muito escuro, quando Cárdenas reuniu um grupo numa metade do campo e organizou uma linha de troca de passes.

Borja, Padilha e Fragoso trocavam passes e tentavam driblar os zagueiros Vantolra, Hernández e Peña, para depois chutar no gol em que estava Calderón.

Quando um atacante prendia muito a bola, e perdia a oportunidade de passar para um companheiro melhor colocado, o treinador gritava:

— Larga a bola, senão no contra-ataque o Pelé marca um gol para êles.

De todos, Borja foi o mais exigido, e a todo instante o treinador lhe pedia que tentasse chutes em gol, de qualquer distância.

O treino terminou às 18h20m com o técnico reclamando porque não enxergava mais nada e lembrando que se fôsse no Maracanã poderia fazer algo mais proveitoso.

O chefe da delegação lamentou que tivessem vetado o Maracanã para os treinamentos, pois no México tudo foi colocado à disposição dos brasileiros, inclusive o Estádio Nacional.

Hoje haverá um leve treino recreativo no Maracanã, às 19 horas, para que os jogadores conheçam o campo e a iluminação do Estádio.

COMISSÃO

Perez Teuffer disse que o selecionado mexicano é dirigido por uma comissão de quatro treinadores, tendo como chefe Ignacio Trelles.

— Os dois que estão aqui, La Torre e Cárdenas — disse — possuem as mesmas atribuições e os mesmos podêres. Do treinamento às ordens em campo, tudo é decidido em conjunto. La Torre é treinador do Guadalajara e Cárdenas do Cruz Azul, ambos líderes do campeonato nacional.

Espera o chefe da delegação, que Trelles chegue hoje ao Brasil, e possa ver os dois jogos do selecionado.

— Queremos que todos vejam bem como se trabalha no Brasil — continuou — pois foi daqui que partimos em busca de uma melhora em nosso futebol, contratando técnicos e jogadores brasileiros.

Disse ainda Teuffer que ficou decepcionado com o selecionado que o Brasil mandou para as Olimpíadas.

— Contra selecionados formados por jogadores profissionais, e dos melhores, o Brasil não devia ter mandado jovens inexperientes para representá-lo. Seria preferível que não mandassem ninguém, assim não tirariam a imagem que os mexicanos têm do futebol brasileiro.

COM RAPIDEZ

Paulo Henrique e Brito foram os primeiros jogadores a se apresentarem na seleção brasileira

INGLATERRA

OU A BOSSA DA CONQUISTA

— Compre roupas feitas na Grã-Bretanha. O resto do mundo faz assim!

Êste apêlo dirigido ao povo inglês em anúncios de páginas inteiras publicados em vários jornais da Grã-Bretanha traduz tôda uma filosofia de conquista de um mercado consumidor. Com imaginação, a Inglaterra tornou-se hoje um ponto de referência da moda, da música, e de uma certa maneira de viver que, embora bem moderna, mantém a tradição de uma família real — que deverá nos visitar nos próximos dias.

Dos Beatles ao *angry men*, de Mary Quant a Osborne, a Inglaterra continua inspirando os jovens bem comportados do mundo ocidental.

A presença da nova Inglaterra se faz sentir no mundo atual em várias frentes: desde as mini-saias que se vendem nas *boutiques* de Ipanema ou de Copacabana aos jovens cabeludos que enchem as avenidas e as praças das principais cidades do mundo ocidental aos *angry young men*, ou jovens zangados, da literatura jovem, do cinema independente e do nôvo teatro. Os Beatles, John Osborne, Mary Quant, Twiggy e Aldous Huxley são alguns nomes que continuam influenciando o estilo de vida dos jovens de hoje.

Os Beatles, principalmente, são o melhor exemplo dessa influência. Considerados em princípio um grupo de cabeludos horrendos e mal vestidos são hoje imitados por milhares de jovens que enfrentam discussões familiares e brigas no colégio para poder ostentar cabeleiras semelhantes às de John, Paul, Ringo e George.

OS REIS DO "IÊ-IÊ-IÊ"

Com os Beatles, sagrados Cavalheiros do Império Britânico, merecendo as honras da Côrte e a aprovação da Rainha Elisabete II, e tornados famosos no mundo inteiro, os *teenagers* ocidentais passaram a atacar com fúria o nôvo ritmo do *iê-iê-iê* e a adotar os símbolos de uma nova era e de uma nova religião: as guitarras, as cabeleiras e as botinhas de salto alto.

Os adolescentes brasileiros aderiram também à nova religião internacional da juventude: aos gritos do *iê-iê-iê*, as emissoras de rádio e televisão, as fábricas de calçados, de instrumentos musicais, de doces, as lojas de discos, os pontos estratégicos mais importantes para a conquista dos *teenagers* brasileiros foram tomados de assalto.

Com os Beatles, os programas de juventude aumentaram: tôdas as emissoras de rádio e televisão passaram a manter programas diários ou semanais destinados a jovens. Paralelamente, as lojas principais anunciavam que dos vendidos, 40 por cento das vendas eram discos dos Beatles.

Depois de conquistarem as lojas de discos, as rádios e as televisões, os Beatles passaram à conquista do comércio: a Companhia de Calçados Mundial adquiria os direitos de fabricar no Brasil as botinhas *beatle;* só em 64, de julho a dezembro eram fabricados nove mil pares de botinhas e de janeiro a setembro de 65, 12 mil pares.

Com êles, a guitarra se transformou o instrumento musical mais importante dos jovens. Elas começaram a invadir todos os mercados, inclusive o do Brasil: a Giannini e Del Vecchio (com sede em S. Paulo) mantiveram nos últimos anos uma média de venda mensal de 20 guitarras no Rio, a 120 mil cruzeiros velhos cada uma. A Conferência Americana de Música informava, por sua vez, que as vendas de guitarras nos Estados Unidos ultrapassaram em 65 1 400 000 unidades. Um porta-voz da Conferência declarou que durante os primeiros seis meses de 65 as guitarras comuns — não elétricas — tiveram 40 por cento mais de vendas do que no mesmo período de 64, acrescentando que a *onda de guitarras* obviamente era o resultado de uma contínua popularidade da música folclórica, incluindo o ritmo dos Beatles.

Mas, a influência dos Beatles entre os jovens ocidentais não se limitou ao campo musical. Sua rebeldia de vida nascida em Liverpool, é a rebeldia de tôda uma nova geração. A reboque dos Beatles, explodiu tôda uma *nouvelle vague* de cineastas (Richard Lester, Tony Richardson), atôres (Terence Stamp, Tom Courtnay), atrizes (Julie Christie, Samanta Eggar), fotógrafos (David Bailey), modelos (Joan Shrimpton Twiggy). A Inglaterra tornou-se assim o país que lança as modas. Uma nova maneira de viver nasceu da tomada de consciência de pertencer a uma mesma geração, pondo em xeque as leis familiares, os tabus sexuais.

O FENÔMENO SEGUNDO SARTRE

Diante dos Beatles, os jovens ocidentais encontram seu mundo e se sentem importantes: êles agora têm seus poetas e seus cantores e a sua linguagem. Com o fenômeno, surgem necessàriamente as perguntas:

— Afinal, quem são os seguidores dos Beatles? O que querem espantar com suas cabeleiras? O que desejam destruir com seus gritos de *iê-iê-iê?*

Os sociólogos iniciam suas pesquisas, em busca de uma resposta. Para alguns, êles não desejam espantar, nem destruir. Êsses jovens querem apenas cumprir uma sentença que a época das bombas atômicas impôs à juventude de todos os países: viver, viver o mais depressa possível, na velocidade mais furiosa. A polêmica ganha corpo. Enquanto o *Osservatore Romano*, órgão oficial do Vaticano, os condena afirmando que "êles são os elementos demonstrativos de uma fôrça irracional", Sartre procura uma explicação:

— A crise de nossa cultura, de nossos sistemas políticos se reflete prontamente nos jovens. Há uma juventude que ignora ou despreza a política porque a organização política organizada não sabe interpretar suas aspirações e seus problemas, e continua a falar uma linguagem superada. Os jovens ignoram ou desprezam a cultura porque a *república das letras* não lhes pertence, porque crêem ser sua a realidade dos anos 60, e não encontram nessa cultura o reflexo da realidade.

Sartre cita as palavras de um rapaz que procurava um emprêgo:

— Não creia que vou esperar 20 anos para conseguir meu bem-estar. Eu o quero agora, imediatamente. E Sartre conclui:

— O bem-estar para a maior parte dêsses rapazes é automóvel, a casa independente da família, a possibilidade de divertir-se, de vestir-se bem e de gastar.

Paul Goodman, em seu livro *Juventude Absurda* procura os têrmos exatos para definir "uma juventude que não aceita os nossos limites, e não parece ter mais fôrça na esperança para apostar e confiar em nossos sistemas. Em outras palavras: somos nós que fechamos, gastamos, reduzimos a vida a uma relação de simples existência física, a um jôgo disputado num campo quadrado; a vida normal é, hoje, uma meta heróica."

Hoje, a juventude continua comprando sua música e seguindo atenta os passos dos Beatles.

A VEZ DE MARY QUANT

Ao lado dos Beatles, um outro nome inglês se fêz conhecido: o de Mary Quant. Foi ela quem revolucionou o mundo da moda jovem. Mary Quant, que tem quase tanta importância quanto os Beatles, inventou tudo: a mini-saia, as colantes coloridas, as botas, a moda *sexy*. Sua moda escandalizou o mundo bem pensante, mas enriqueceu a Inglaterra: em 66 as exportações de Quant foram da ordem de 4 milhões de libras esterlinas. Usando colantes, calças-saias, vestidos-camisolas, tôda uma geração fêz um muro atrás de Quant, cantando as músicas dos Beatles e dos Rolling Stones. Na moda louca de Quant a juventude inglêsa reconheceu sua insolência e o sinal de um desafio aos valôres estabelecidos. Seu estilo de moda é eminentemente ligado à juventude de um mundo inquieto e em transformação. Ela mesma confessa:

— Para mim tudo começou no dia em que fiz treze anos. A partir daí, tive mêdo de assemelhar-me a essas boas mulheres subjugadas por saltos altos, que fazem toque-toque quando andam e que puxam as saias quando se sentam para fazer que querem esconder as pernas. Essas são as damas. Eu tenho horror das damas. Meus modelos, assim penso, eu os desenho para aquelas que amam. Para milhares de môças que não têm necessidade de dinheiro.

A dois passos de sua casa fica King's Road, o Champs-Elysées da boêmia inglêsa, onde desfilam, usando botas e meias pretas, com cabelos anelados e de mini-saias, os novos personagens da comédia inglêsa. Ela comenta:

— A única coisa triste para uma jovem é ninguém voltar-se para olhá-la quando passa. A moda é feita para excitar o desejo. Se não existe sexo, não existe moda. É preciso que as môças sejam eróticas, provocantes. É por isso que gosto tanto das côres fortes: laranja, limão, rosa.

Para Quant, a moda é uma das formas de expressão das novas gerações. Ela explica com certo orgulho:

— Os modelos que lancei correspondiam precisamente à tendência da juventude, assim como os clubes de *jazz*, os cafés bossa nova e o nôvo estilo de música popular. Tradicionalmente, quem lançava a moda era a gente rica. Na Inglaterra, é a classe conhecida como *establishment*. Agora, a moda é feita pelos vestidinhos baratos, usados diàriamente pelas comerciárias. Essas garôtas estão longe de ser perfeitas. Freqüentemente, são radicais e extravagantes. Mas o importante é o fato de estarem atentas à vida, sempre preparadas para viver, ouvir e experimentar o que é realmente nôvo e original.

Não se deve esquecer que durante muito tempo as roupas femininas funcionaram como símbolo de posição social e grupo econômico. Isso acabou. Não há mais lugar para os esnobes, desde que as duquesas e as datilógrafas começaram a comprar as mesmas roupas, nas mesmas lojas. A forma de expressão, as normas e a cultura das novas gerações diferem tanto daquelas que as antecederam como a água do vinho. As roupas são o símbolo mais evidente do nôvo espírito que agora anima os jovens, sempre ousados e alegres. Os jovens de agora procuram pensar, usar a cabeça. Engajam-se na vida, deixam-se envolver por ela. Para êles, preconceitos não existem mais. Representam o nôvo estilo. Os símbolos tradicionais desapareceram. Agora, tanto homens como mulheres podem usar roupas de tons vivos e alegres; cabelos compridos ou curtos. Uma vez que encaram o sexo da mesma forma, que razão haveria para estabelecer distinções na maneira de vestir?

ANGRY & CIA.

A influência da Inglaterra ainda se faz sentir na chamada literatura dos jovens *angry men*, dos que se opõem à sociedade atual. O próprio Aldous Huxley, segundo alguns, é apontado como o principal precursor das drogas tipo LSD. Autor do livro *As Portas da Percepção*, êle prega justamente o lado positivo dos alucinógenos.

O cinema inglês também, o *free cinema* inspirou diversos diretores do mundo contemporâneo em busca de novas formas de expressão e de comunicação dentro de uma linha independente de produção. Tony Richardson, uma das revelações mais poderosas dos últimos anos, com o seu *Tom Jones* ou *O Ente Querido* abriu o cinema para uma crítica irreverente da sociedade. O nôvo cinema inglês ao revelar tôda uma equipe de novos cineastas — Desmond Davis, em *Um Amor sem Esperança*, Peter Watkins, em *Privilégio*, John Schlesinger, em *Darling* ou ao lançar às telas novos nomes como Vanessa Redgrave, Julie Christie, Michael Caine, Rita Tushingham, Albert Finney e Sean Connery insuflou sangue nôvo ao cinema.

Êle soube atrair um cineasta como o polonês Roman Polanski, consagrado internacionalmente com *A Faca na Água* e *Repulsion*. Pôde inclusive oferecer uma abertura importante para Antonioni em *Blow-Up*. Trouxe de volta ao âmbito do filme o cinema de espionagem e lançou com James Bond uma onda mundial de agentes e subagentes *à la* James Bond. Criou enfim, tôda uma infra-estrutura necessária para se filmar com liberdade e inteligência, fora dos padrões comerciais, o que possibilitou a muitos jovens encontrar o seu caminho para uma criação livre dos impasses da grande produção.

Ao lado dêles, existe John Osborne. Seu nome está ligado ao de George Devine e Tony Richardson que fundaram em 1955 a English Stage Company com sede no teatro Royal Court de Londres. Aí foi montada a primeira peça de Osborne *Look Back in Anger* que no Brasil recebeu o título de *Geração em Revolta*. Êle é considerado o fundador da chamada escola dos *angry men*, dos jovens zangados que influenciou tôda uma geração de teatrólogos.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

OS LEILÕES PALACIANOS

Não simpatizo com a causa dos leilões de quadros. Não me comovo com ir ver a disputa, o malabarismo exibicionista de uma classe bem estribada, em tôrno de determinado quadro, sôbre o qual o pintor não tem a menor vantagem. É claro que há nuanças: a obra de pintor morto há muito tempo, ou mesmo a participação direta de certos artistas vivos diretamente interessados nesta venda (e lucrando alguma coisa com ela) como em vários leilões de parede, beneficentes, que proliferam por aí. Mas é um pouco melancólico assistir-se à valorização fantasma, através de lances da vaidade, em leilões palacianos que são uma promoção ostensiva de um capitalismo sofisticado, quando se lembra do anticomercial que são geralmente os pintores, de como fazem concessões ao vender um quadro para um *marchand* profissional, de como se regateia à sua porta, em seu *atelier*, transformando em favor, quando não caridade, uma compra que vai ser em seguida pura matéria de mercado e lucro, passando de mão em mão, rendendo em cada transação, sem que o artista goze da menor percentagem dêste futuro trânsito de seu trabalho. O que no *atelier* do artista valia por carvão queimado, vai se transformar em esmeralda nas mãos dos que comerciam. Sem considerar o caos que êstes leilões criam, impondo preços falsos, atrás dos quais os artistas se lançam desordenadamente, iludidos por uma valorização de caráter puramente teatral.

O leilão pode, ainda mais, servir de veículo à delinqüência, desde que não se constate a procedência da matéria exposta — vide o caso da falsificação de Djanira. Neste caso, especialmente, o leilão entrou para a História, permitindo a abertura de um processo criminal há muito abafado por interêsses superiores. Pergunto, porém, quantos artistas teriam a coragem de Djanira, enfrentando o luxo e o risco de uma *gang* estabelecida? E até que ela abrisse o *bico* por quantos leilões terão passado estas valiosas falsificações, enfeitando falsamente as paredes dos vaidosos do lance público?

A MULETA DE OURO

O leilão de quadros é inevitável, não quero me pôr aqui a dar murros em ponta de faca, mas é pena que certas galerias importantes e necessárias se apóiem nesta muleta de ouro, descuidando suas promoções, sua programação, sua história que deve estar essencialmente vinculada à história da nossa cultura. Creio que neste capítulo o leilão não entra a não ser quando possibilita um ato de bravura e rebeldia como o de Djanira. Mas isto é uma exceção. Outro dia meu amigo Rodolfo Jonker, da Embaixada da Holanda, estranhava com muito senso de humor êste hábito de leilões de pintura, coisa que, diz êle, nunca viu em sua terra. E acrescentava: "Imagine, comprar quadro em segunda mão...". É isto, é uma lástima que quem compra quadros em segunda mão de artistas vivos, em leilões pirotécnicos, não tenha a sensatez e o bom gôsto de ir adquirir os quadros diretamente dêstes artistas, beneficiando quem cria e sofre o dano da criação, e certamente pagando um preço mais baixo, já que pagam nos salões de oferta o luxo da *mise en scène*. Iberê Camargo outro dia perguntava se não havia, nas leis de direitos autorais, um item que beneficiasse o artista com uma percentagem, pequena que fôsse, desta revenda. Não sei, encaminho o assunto à competência do especialista Clóvis Ramalhete, aguardando sua palavra.

Felizmente os *marchands* se uniram em associação e podem garantir desde já, pelo menos, a honestidade dos leilões de quadros, garantindo a sua própria honestidade, já que são êles, via de regra, que nutrem a bocarra gulosa dos leilões. Mas o assunto é delicado e eu não freqüento leilões porque, como disse no início desta crônica, não simpatizo com sua causa, não acredito na sua validade cultural, portanto, não é assunto que afete minha assistência. Na medida em que o leilão exclui o artista de sua jogada comercial, na medida em que tenta as galerias a se entregarem ao bem-bom de sua fácil tenda de mercado das mil e uma noites, acho-o condenável. Os especialistas terão sua defesa, sua brecha de generosidade e altruísmo. Mas é preciso de uma vez por tôdas que os artistas sigam o exemplo de Djanira, que exijam, à porta do banquete do leilão, seu prato de comida.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

LIÇÃO PARA OS NOVOS

Num ano em que a produção fonográfica está em plano irregular, sem que nada de excepcional tenha ocorrido, até agora, a RCA Vitor, através de sua série Camden lança de uma só vez seis elepês de reminiscência da maior importância.

Através do repertório dos seis discos — excetuando-se duas peças no de Carlos Galhardo — os antigos têm oportunidade de rever alguns dos clássicos da música popular e os novos conseguem a oportunidade de ouvir alguma coisa de puro, sem os recursos antimusicais utilizados hoje e poderão, se tiverem sensibilidade, aprender e apreender muito.

SÍLVIO CALDAS

Calb 5 199 é o número dêste elepê RCA-Camden que coloca 12 das composições do genial Ari Barroso na voz de Sílvio Caldas ao alcance de todos. Matrizes antigas — a partir de 1931 — formam o conjunto dêste lançamento notável. E a seleção musical define o que é:

Lado 1 — **Faceira — Bahia — Tu — Perdão — É Mentira, Oi e Um Samba em Piedade.** Lado 2 — **Morena, Bôca de Ouro — Três Lágrimas — Eu Vou pro Maranhão — Flôr de Inverno — Segura Esta Mulher e Malandro Sofredor.**

PETRA DE BARROS

Se não morresse tão cedo, João Petra de Barros teria sido melhor conhecido pelos discófilos. Dono de uma voz penetrante e meiga, que Francisco Alves assimilou, Petra de Barros convenceu a todos na sua época e êste LP — Calb 5 191 — consegue o milagre de mostrar à geração atual quem realmente marcaria época na MPB.

1 — **Bonequinha de Veludo — Não Dou Liberdade a Mulher — Teatro de Revista — Mais um Minuto Apenas — Louquinho por Ela e Última Inspiração.** 2 — **Rosa de Veludo — Foi Ela que me Deixou — Flor do Lado — Quem Será — Santo Antônio Amigo e Sou Eu quem Volta.**

FORMENTI

Ninguém esqueceu a criação de **Maringá**, a imortal peça de Joubert de Carvalho. E eis que a RCA — Calb-5 188 — devolve aos amantes da música pura brasileira a voz personalíssima de Gastão Formenti, o homem que tornou **Maringá** o hino oficial de uma cidadezinha do Paraná. Um disco de primeira, como o são todos que formam o assunto de hoje desta coluna.

Lado 1 — **Samba da Saudade — Desilusão — Fôlhas ao Vento — Sou Triste — Moleque Sarará e As Pastorinhas.** Lado 2 — **Maringá — Vem aos meus Braços — Cinzas no meu Coração — Vejo Você — Êste Samba me Acalenta e Cabocla Malvada.**

ALMIRANTE

Almirante — Henrique Foréis Domingues — é hoje membro do Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som, onde, também, ocupa função de responsável pelo seu arquivo. Mas foi um excelente intérprete e a prova está no RCA Camden — Calb 5 188 — disco onde se ouve o grande conhecedor da MPB cantando algumas das melhores páginas do cancioneiro popular

1 — **Trem Blindado — Foguinhos — Símbolos da Paz — Tarzã — Ninguém Fura o Balão e Contraste.** 2 — **O Orvalho Vem Caindo — História do Brasil — Vida Marvada — Assim Como o Rio — A Bênção Papai Noel e Apanhei um Resfriado.**

MÁRIO REIS

Doutor em Samba é o título do LP Calb 5 189 com o extraordinário Mário Reis, criador de tôdas as bossas, inclusive a BN, em matéria de interpretação. Eis um disco precioso para os colecionadores e para os que sabem avaliar o que é bom em música popular.

Lado 1 — **Verbo Amar — Fôrça de Malandro — Nosso Romance — Tenho Raiva de quem Sabe — Pistolões e Estás no meu Caderno.** Lado 2 — **Sonho de um Jardineiro — Rasguei Minha Fantasia — Êste Samba Foi Feito para Você — Amei Demais — Mais uma Estrêla e Vou Ver se Posso.**

GALHARDO

De todos o que não atinge cotação máxima é o BBL-1 458 RCA, lançamento nôvo com a quase totalidade do repertório de músicas antigas. O defeito do disco é a inclusão, indevida por todos os motivos, da fraca composição de Carlito-Romeu Nunes **Enfeita Teus Olhos de Sol.** A par disto, num elepê em que o grosso representa também canções de reminiscências, não se compreende a presença de um trabalho de Hugo Marota-Vica, a não ser como tendo por responsável um dos produtores, Rildo Hora. O outro produtor é Romeu Nunes, que nunca ficou de fora num repertório de disco de que participa, o que é condenável.

Fazendo estas exceções e compreendendo apenas a participação de Marcos-P. Sérgio Vale com **Viola Enluarada** — a melhor música do ano — o disco é bom.

Lado 1 — **Gosto que me Enrosco — Se Ela Sente Saudade — Formosa — Se a Orgia se Acabar — Mangueira e Não me Deixe Só.** Lado 2 — **Enfeita Teus Olhos de Sol — Jura — Louco — Sambou de Pé no Chão — Madrugada e Viola Enluarada.**

MÚSICA | RENZO MASSARANI

MÚSICA EM CASA

A república Tcheco-Eslovaca festejou, também no Rio, seus 50 anos de vida. O acaso permitiu-me assistir a um dos primeiros atos de seu nascimento quando, em 1918, eu estava internado no Seminário de Mântua — adaptado como hospital militar — e das suas janelas seguia por horas e horas, todos os dias, as evoluções dos primeiros batalhões tchecos que, meses depois, deviam conquistar nos campos de batalha seu sagrado direito à independência. No ano passado — como convidado ao Festival de Praga — devia entusiasmar-me com a civilização musical dêsse país.

Segunda-feira foi a vez de uma exposição, Aspectos da Cultura Tcheco-Eslovaca, no Museu de Arte Moderna que (justamente dentro dos festejos do cinqüentenário) apresentava, entre outras coisas de arte, uma série de lindíssimas fotografias. Na ocasião, um oboé, um fagote e um pistão tchecos, e uma flauta francesa, todos êles da OSP, tocaram uma suíte saborosa e alegremente popularesca de Isa Krejci; com aparente despreocupação de amadores, de Liebhaber, *os quatro bravos* Kenner *renovaram o antigo e perdido prazer da música longe das salas modernas de concêrto. Parece que o compositor e sua obra muito lucraram com isso; e os convidados também.*

Poucas horas depois, nessa mesma segunda-feira, era a vez de outro grupo de Kenner *bancando os* Liebhaber: *os Solistas do Rio, chefiados pelo maestro Nélson Nilo Hack, tocaram com a mesma aparente despreocupação e com resultados excelentes, na casa do Dr. Franz Keil, o Chefe do Serviço Cultural da Embaixada da Alemanha, que infelizmente se despede do Rio e volta para Bonn.*

O prazer da música que retorna às salas particulares onde nasceu foi aumentado pelas ótimas execuções do grupo dos solistas, e pelo programa variado, rápido mas substancial, composto pelo Concêrto em Mi Menor *para oboé e orquestra de cordas,* Variações, *de Corelli-Tartini,* Noturno e Chôro, *de Radamés Gnatalli, e* Seis Danças Romenas, *de Bela Bartok.*

Afinal, se a nossa música está sendo despejada do Teatro Municipal e até da Sala Cecília Meireles, devido às modas da música popular comercializada, sempre poderá encontrar um seguro refúgio nas casas dos amadores. Pelo que foi dado constatar duas vêzes consecutivas, segunda-feira, não será esta uma melancólica involução mas — no estado atual das coisas musicais cariocas — uma alegre e salvadora evolução.

TEATRO | YAN MICHALSKI

UM BRECHT MENOR

Os Horácios e os Curiácios faz parte da série de *Lehrstücke* — peças didáticas — que Brecht escreveu para serem representadas por jovens escolares, com o objetivo de dar uma aula de dialética não tanto ao público — que, no caso, poderia hipotèticamente não existir — quanto aos próprios intérpretes juvenis. Daí o aspecto incômodamente linear, quase primário, que o autor deu a esta pequena demonstração de catequização política, para a qual se serviu de um conhecido episódio relatado pelo historiador romano Tito Lívio, que já foi explorado, através dos séculos, por inúmeros dramaturgos. A clareza didática é irrefutável: a peça convence fàcilmente qualquer colegial de que a união faz a fôrça, a desunião faz a fraqueza, e de que o povo organizado e tàticamente preparado, ainda que inferiorizado em matéria de equipamento bélico, derruba... o imperialismo. O que conta é a transmissão dêsse recado; o resto — ou seja, a sutileza da elaboração artística — é meramente acessório.

Em algumas das peças didáticas, a irreprimível vocação poética de Brecht supera o esquematismo da demonstração dialética — e, ao superá-lo, acaba por valorizar e enriquecer a própria transmissão da idéia central: êste é, por exemplo, o caso de *A Exceção e a Regra*. Já em *Os Horácios e os Curiácios*, o poeta se apaga em grande parte diante do professor. Basta esta constatação para compreender que se trata de um Brecht menor.

Mas Brecht, mesmo numa obra menor, e mesmo quando mais professor primário do que poeta, reúne sempre elementos suficientes para manter o espectador sob o fascínio da sua visão teatral. Em *Os Horácios e os Curiácios* há uma pesquisa de estilização cênica, baseada em recursos do teatro oriental, que justificaria por si só uma montagem (mais do que o próprio conteúdo didático da obra), e que daria a um diretor imaginativo um excepcional campo de ação. Encontrar convenções simples mas claras para representar num palco, aproveitando as sugestões de estilização oriental, tôda uma guerra entre duas nações, com tôdas as suas peripécias, aventuras, batalhas e estratagemas — eis um desafio atraentíssimo, e capaz de consagrar — se convincentemente vencido — um jovem diretor.

O QUE FALTOU

Infelizmente, a direção da dupla Ricardo Silva e Reinúncio Lima, apesar da evidente seriedade e boa-fé do seu trabalho, perdeu esta oportunidade única e passou bem longe do alvo. O espetáculo deixa patente uma saudável vontade de experimentar, de inovar, de inventar novas convenções; mas deixa também patente, e numa dose ainda maior, a falta de preparo necessário para levar essa tarefa a bom têrmo.

Os dois diretores parecem ter esgotado tôda a sua capacidade criadora no preâmbulo: a divertida e bem marcada, embora excessivamente longa, entrada dos intérpretes, valorizada pelo forte efeito produzido pelos interessantes figurinos. Mas quando começa a ação dramática pròpriamente dita, acaba a inspiração dos encenadores, que falham redondamente no estabelecimento dos três pontos básicos em que teria de repousar qualquer montagem de *Os Horácios e os Curiácios*: a definição de uma verdadeira visão orgânica do espetáculo, a noção de dosagem do detalhe expressivo, e a criação de convenções claras, simples e sugestivas. O espetáculo é intensamente movimentado e agitado, mas de uma maneira caótica e gratuita: quando chega a hora de mostrar verdadeiramente as três formas de guerra estratégica imaginadas por Brecht, a marcação é confusa e pouco sugestiva, a ponto de se tornar quase incompreensível. Creio que o espectador despreparado sai do teatro sem ter compreendido a essência da manobra estratégica do arqueiro horácio, e da falha de raciocínio que frustrou essa manobra; sem ter compreendido o heroísmo das peripécias do lanceiro, para as quais não foram encontradas *chaves* de estilização convincentes; e sem ter compreendido — falha mais grave de tôdas — que a vitória final do combatente a espada horácio deve-se a um estratagema lúcido que consiste em dividir os adversários, numèricamente superiores, e exterminá-los um por um. Essa vitória, que simboliza tôda a idéia central da peça, aparece na realização quase como uma obra do acaso.

A cenografia de Colmar Dinis e Jorge Gomes contribui decisivamente para a confusão geral: também ela é gratuita e pouco objetiva. Nas cenas em que há elementos de cenário, poderia igualmente bem não haver nada; nas cenas em que há mudanças de cenário, essas mudanças não sugerem nada; e nas cenas que exigiriam uma sugestão concreta de ambientação, não há nada. A própria enorme passarela que atravessa a platéia resulta gratuita, menos talvez por culpa dos cenógrafos do que dos diretores, que não souberam usá-la de uma maneira orgânicamente integrada no conjunto do espetáculo.

O preparo dos atôres parece ter-se preocupado ùnicamente com a expresssão corporal; na parte falada, o nível da interpretação é muito baixo. Por mais complacência que se deva ter com atôres universitários, há aqui uma deficiência geral de emissão vocal e de dicção, e uma quantidade de crassos êrros de inflexão, bastante além do limite do admissível.

Os pontos mais positivos da encenação devem ser atribuídos aos figurinos de Colmar Dinis e Jorge Gomes e à interessante trilha musical de Luís Cláudio Ramos.

Não foi desta vez, ainda, que os universitários cariocas conseguiram igualar-se, no campo teatral, aos seus colegas paulistas. O Tuca-Rio precisa urgentemente encontrar o seu Silnei Siqueira.

PANORAMA

DAS LETRAS

CONY CONTISTA — Carlos Heitor Cony, cuja popularidade entre o público decorre de seus romances e dos artigos de combate que produziu em seguida à deflagração do movimento revolucionário de 1964, aparece agora numa nova faceta de seu talento: como contista. *Sôbre Tôdas as Coisas* é o título do livro, que reúne histórias curtas enfocando aspectos — cômicos ou dramáticos — da atual vida brasileira. O livro traz apresentação de Paulo Francis.

MOSTRA DA UNESCO — A Fundação Getúlio Vargas inaugura hoje na sua Sala de Cultura, anexa à livraria, na Avenida Graça Aranha, 26, lojas G e H, uma exposição de obras e periódicos da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), de que é agente no Brasil.

NOVA EDITÔRA — Com o lançamento de *O Estado e a Revolução*, de Lênine, a Diálogo-Livraria Editôra, de Niterói, inaugura as suas atividades. O livro foi traduzido por Fausto Cupertino e Regina Maria de Melo. Em formato de bôlso, inclui-se na coleção BUD (Biblioteca Universitária Diálogo), traz prefácio de José Nilo Tavares, professor de Ciência Política, da Universidade Federal Fluminense e da PUC, e uma apresentação de Oto Maria Carpeaux. A capa é de Marius Lauritzen Bern. *O Estado e a Revolução* apresenta o conceito marxista do poder.

CERTIFICADOS — O Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara, em colaboração com a União Brasileira de Escritores, fará entrega no dia 5 de novembro, às 20 horas, na Biblioteca Regional de Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 702, 3.º andar), dos certificados de freqüência do Simpósio sôbre Modernas Correntes da Poesia Brasileira. No ocasião, o presidente da UBE, acadêmico Peregrino Júnior, falará sôbre *Os Poetas de 22*. A declamadora Taís Florinda ilustrará a palestra.

INTERROGAÇÃO — *Humanismo Soviético — Mito ou Realidade?* é o título do livro do padre Ulisse A. Floridi, lançado pela Livraria Agir Editôra, em tradução de Gema Scardini. Profundo conhecedor da língua russa e bastante identificado com a alma daquele povo, o autor tem conseguido acompanhar tôda a produção editorial soviética e, através dos textos, analisar o comportamento dos russos.

O STF — Lêda Boechat Rodrigues prossegue com a publicação da sua *História do Supremo Tribunal Federal*, enfocando, no Tomo II, o período que vai de 1899 a 1910, sob o tema central de *Defesa do Federalismo*. A autora não se limita a apresentar dados, através de uma documentação farta e criteriosa, mas interpreta e critica os assuntos à medida que expõe. Sêlo da Editôra Civilização Brasileira.

"BEST SELLER" — Danilo Nunes, que viu esgotada em menos de três meses a edição de seu livro *Judas, Traidor ou Traído?* (Gráfica Recorde Editôra) está revendo as provas da segunda edição, a sair no próximo mês.

SEXO JOVEM — A Livraria Lima Editôra, de Pôrto Alegre, que tem lançado alguns livros de vulgarização científica para jovens, está apresentando, já em quarta edição, *Eu e o Sexo*, de Antônio Acauan, com ilustrações a côres, de Nélson Jungbluth. Leitura para rapazes e rapazinhos, eis como a editôra informa o conteúdo do livro.

DO DIABO — Nas livrarias o nôvo livro de João Uchoa Cacalcânti Neto, *O Diabo*, lançado pela editôra católica Vozes. Narrador seguro, premiado mais de uma vez por obras como *João* e *Menino*. João Uchoa dispensa apresentações.

"POLÍTICA ECONÔMICA" — A teoria do desenvolvimento econômico tem sido estudada sob diferentes aspectos, mas são poucos os livros que tratam de como se faz um plano de desenvolvimento, quais as principais dificuldades a enfrentar em sua elaboração e o que distingue o planejamento bom do mau. No livro *Política Econômica* (A Programação do Desenvolvimento), o economista W. Arthur Lewis constribui com magnífico ensaio sôbre o assunto, dirigido ao leigo inteligente, a que oferece, inclusive, exercícios aritméticos para explicar a estrutura estatística do plano. Edição da Zahar, na série Biblioteca de Ciências Sociais.

HISTÓRIA DE CANTU — A Edameris dá prosseguimento à publicação, em livro de bôlso, da *História Universal*, de Cesare Cantu, obra das mais difundidas em seu gênero, e agora ao alcance de qualquer leitor. Neste 11.º tomo da série, o autor narra os acontecimentos históricos que se desenrolaram de Cristo até o Govêrno de Trajano .Partindo de Tibério, estuda os governos de Calígula e Cláudio, Nero, Galba, Otão, Vitélio e Vespasiano e o período dos Flávios. Os capítulos VI e VII consagram-se à análise dos primórdios do cristianismo, seguindo-se, nos demais, o estudo das primeiras perseguições aos cristãos. Tradução de Savério Fittipaldi. Supervisão de Frederico Pessoa de Barros.

L.B.

PANORAMA

DO TEATRO

"LIBERDADE, LIBERDADE" NA FRANÇA — Nos dias 15 e 16 de novembro, no Grand Théâtre da cidade francesa de Tours, o diretor Guy Suarès, da Comédie de la Loire, e que visitou recentemente o Brasil em missão oficial do Govêrno francês, apresentará a sua versão livre de **Liberdade, Liberdade**, de Flávio Rangel e Milor Fernandes. "Não pretendo ter escrito uma peça de teatro — declara Suarès em **C.L.D. 68**, revista editada pelo seu centro dramático — mas sim tentado, na minha qualidade de homem de teatro, e adaptando os textos portuguêses de Flávio Rangel e Milor Fernandes e o texto espanhol do uruguaio Cesar Campodonico, construir sem artifícios êsse edifício cheio de fendas que é a liberdade — a liberdade procurada, encontrada, perdida e reencontrada desde Sócrates até as perversões ideológicas, econômicas e políticas que dominam o nosso século da violência. (...) Êsse espetáculo tem uma única ambição: a de ser um ato de fé." Numa outra página da mesma revista, contando as suas impressões de viagem, Suarès escreve: "Não esquecerei tão cedo **Os Fuzis de Dona Teresa Carrar**, de Brecht, pelo Teatro dos Universitários de São Paulo, nem **Ralé**, de Gorki, na direção de Gianni Ratto, no Teatro Nôvo do Rio de Janeiro. (...) Possa **Liberdade, Liberdade**, que a Comédie de la Loire se apronta a encenar, constituir-se num vínculo entre os públicos e os homens de teatro dos dois Continentes."

COZINHA e HORÁCIOS TERMINAM DOMINGO — Estão anunciadas para o próximo domingo as últimas apresentações de A Cozinha, de Wesker, no Teatro Copacabana, e de Os Horácios e os Curiácios, de Brecht, no Teatro Mesbla. A peça de Wesker, protagonizada por Juca de Oliveira e dirigida por Antunes Filho, embora sem repetir exatamente no Rio o seu estrondoso sucesso paulista, atraiu bom público ao Teatro Copacabana, apesar de não se tratar precisamente do tipo de espetáculo que o público habitué daquela casa de espetáculos esteja acostumado a assistir. A Cozinha recebeu vários convites para visitar outros Estados, mas não pôde aceitá-los, devido à complexidade do cenário e à viagem de Juca de Oliveira, que embarca para Londres na primeira quinzena de novembro. Linhas Cruzadas, comédia do jovem autor inglês Alan Ayckburn, ocupará a seguir o palco do Copacabana, numa direção de João Bethencourt, e lançando no teatro a famosa dupla da TV, Tarcísio Meira e Glória Meneses.

Y. M.

DAS ARTES

REVISTA "GAM" — Sensivelmente melhorada a revista **GAM** aparece em seu 15.º número. Excelentes matérias de Flávio de Aquino sôbre Ivã Freitas, Jaime Maurício e Antônio Bento focalizam a Bienal de Veneza, importante relato de Hélio Oiticica sôbre o conceito de objeto. Lúcio Cardoso é tema de crônica do poeta Marcos Konder Reis. Abdias do Nascimento volta a falar do Museu de Arte Negra, etc. Recomendamos um cuidado maior no que diz respeito à revisão.

FEIRA DE ARTE EM SÃO PAULO — São Paulo segue o exemplo do Rio e vai inaugurar sua Feira de Arte. No Boletim n.º 1, que recebemos diz: "Uma Feira na qual o público poderá comprar obras de arte a bom preço, ao mesmo tempo que receberá do artista explicações sôbre o que a sua obra representa." A Feira será nos dias 30 de novembro e 1.º de dezembro e visa angariar fundos para o melhor funcionamento da Associação Internacional de Artistas Plásticos, organismo da **UNESCO** ao qual estão filiados os artistas plásticos brasileiros. Por falar nisso há muito tempo não recebemos notícias da AIAP do Rio.

CULTURA TCHECO-ESLOVACA — Inaugurou-se dia 23, no Museu de Arte Moderna, a mostra Aspectos da Cultura Tcheco-Eslovaca, constando de 40 painéis fotográficos sôbre arquitetura e arte tchecas, 30 fotos sôbre arte de restauração e conservação do patrimônio nacional, 60 gravuras contemporâneas e oito painéis de quadros de fio, cartazes cinematográficos. No período desta exposição a cinemateca do Museu de Arte Moderna apresentará uma série de filmes curta-metragens tchecos.

ABAJURES PINTADOS — Cornélio Cruz está expondo e vendendo abajures pintados na loja Arredamento, no Leblon.

GIOVANNI — A exposição do primitivo Giovanni inaugura a nova loja Cantu na Tijuca. O pintor lança um nôvo tipo de quadro: miniquadros (o número é variável) numa só tela, formando um pequeno painel. A Galeria Cantu oferece hoje às 21 horas um coquetel comemorando o acontecimento.

W. A.

DA NOITE

MAIS TRINTA — Ricardo Amaral prevê que a temporada de Sílvio Caldas na Sucata, inicialmente de trinta dias, deverá ser renovada, pois o sucesso do cantor é inconteste e a afluência do público está sendo cada vez maior. Não só dos chamados saudosistas, como também da nova geração que só conhecia o cantor pelos discos, ou pela televisão ou, ainda, por ouvir falar.

SAIAS — Paulo Monte, Moreira da Silva e Carla Miranda já estão ensaiando o próximo show do Chez Toi, que contará, em quarenta minutos, a história das saias através dos séculos. Estréia prevista para a primeira quinzena de novembro.

ESTRÉIA — Marcado para dia seis a estréia, no Lisboa à Noite, do conjunto **Os Três de Portugal**, o único no mundo a tocar o fado ao som de harpa.

SAMBA AUTÊNTICO — A Cervejaria Schnitt virou casa de samba, após a contratação de Haroldo Costa para diretor-artístico. Às quintas-feiras, a pedida continua sendo escolas de samba, apresentando seu enrêdo para o próximo carnaval. Além disso, às sextas, sábados e domingos, às 23 horas, há o entretenimento Onde Mora o Samba, que no curto espaço de trinta minutos conta tudo sôbre o nosso ritmo. No elenco: Anália (cantora da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel), os passistas malabaristas Pelé e Cacilda, Sinval Silva, Darci da Mangueira, Válter Rosa e outros valôres do samba autêntico.

S. M.

GLÓRIA A ELISABETE

Podemos afirmar, sem exagêro, que os brasileiros esperam com grande ansiedade a chegada da Rainha da Inglaterra. Observei isso em São Paulo, nos jornais e nas ruas; no Rio, a mesma coisa. Na hora em que tudo parecia perdido, porque a Rainha podia estar com catapora, ouvi de uma amiga minha esta desesperada tentativa de solução:

— Dona Iolanda devia telegrafar a ela, assegurando que nós aqui temos bons especialistas em sarampo e catapora. Que ela venha sem mêdo, que aqui será bem tratada...

Mas o perigo já passou. A Rainha está estourando por aí. Cabe-nos agora descobrir (ou inventar) um motivo para a nossa ansiedade.

Em primeiro lugar, Elisabete vem rodeada de esplendor. É um pouco como se a primavera chegasse outra vez até nós — um acontecimento feliz inserido num cotidiano catastrófico. Viveremos alguns dias num ambiente de nobreza, dignidade e pompa. Haverá bailes, banquetes, reverências, cabeças coroadas. Cada brasileiro, no recesso do seu lar, sentirá no arroz, no feijão e no bife com fritas, o sabor iniludível e incomparável do faisão dourado.

A Rainha fala profundamente à nossa imaginação e à nossa nostalgia. Enquanto ela estiver jantando, haverá escravos de Debret no terreiro, e os príncipes e princesas da Mangueira evoluirão ao som dos tamborins e das cuícas. A fantasia, bem como um certo sofrimento, que o progresso nos tirou, e que só recuperamos nos três dias de carnaval, tornar-se-ão reais como o Tâmisa e o Big-Ben. A Rainha é de fato uma rainha, e nós, cordialmente, nos declaramos seus vassalos. Enquanto isso, os republicanos tremerão em cima dos sapatos; ficará evidente, para êles, que o povo deseja a volta do Imperador. (Não é por outro motivo, aliás, que os estudantes estão nas ruas).

Consideremos agora a finalidade objetiva, utilitária, dessa gentil visita. Elisabete vai inaugurar oficialmente a ponte Rio—Niterói. Desta maneira, e sem perder a famosa discrição britânica, ela passa um carão em todos os nossos governos, desde Tomé de Sousa até Costa e Silva. "Vejam!" diz ela, indiretamente. "Um problema tão grave quanto êste, e de tão fácil solução, tem sido adiado através dos séculos pelos vossos dirigentes distraídos. Mas agora aqui estou, e tudo se resolverá."

O estreitamento das relações de amizades entre cariocas e fluminenses: — eis a alta missão de Sua Majestade. Os dois povos irmãos, nos últimos quatro séculos, têm vivido distantes um do outro, apesar da mútua simpatia, por causa do diabo de uma água salgada e agitada que se colocou no meio das duas cidades. E eis que Elisabete, com sua varinha de condão, permitirá que nós caminhemos sôbre as ondas, e que nos encontremos no meio do oceano, e que nos abracemos, e nos beijemos, unidos finalmente e para sempre! Oh! God save the Queen! *Nossas duas grandes potências, o Rio e Niterói, não te esquecerão jamais, Sereníssima!*

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

TEMPO DE ESPERA

● Durante a visita da Rainha, nas cerimônias de troca de presentes, pretende o cerimonial do Itamarati que as autoridades fiquem de pé, ao longo da parede, e não em semicírculo como habitualmente, para facilitar o trabalho da imprensa.

● No Hotel Nacional de Brasília, onde ficará hospedada, a Rainha Elisabete vai oferecer um *drink* aos jornalistas credenciados. Nesta ocasião não haverá fotos nem entrevistas; é a hora do recreio.

● De acôrdo com o programa oficial o pronunciamento mais importante da soberana será feito durante o banquete de Brasília. E a cerimônia considerada mais fechada, não só pelo reduzido número de convidados, mas também pelo reduzidíssimo número de jornalistas que estarão presentes (apenas quatro), é a festa a bordo do *Britannia*.

● Nem tôdas as pessoas que comparecerem às festas serão apresentadas à Sua Majestade.

● Nas recepções, sempre que houver passagem aberta para ela, entre os convidados, a Rainha circulará. O protocolo não prevê que ela fique parada nas diversas festas.

● O Príncipe Philip não usará uniformes, provàvelmente. Êle teria declarado preferir usar roupas comuns nesta viagem. Talvez o Príncipe, conhecendo o clima brasileiro, saiba que não é nada cômodo vestir aqui pesados uniformes.

● De tôdas as visitas que fazem parte do programa oficial a mais interessante é, sem dúvida, a que a Rainha vai fazer ao Mercado Modêlo, na Bahia.

● A propósito, na reunião do Ministro Dias Costa com os jornalistas, pergunta um repórter: "Ministro, já que não se podem usar *flashes*, seria possível iluminar o mercado?" Resposta do Ministro: "Além de ser difícil, tiraria a beleza do local." O repórter concluindo: "Eu não digo perfumar, Ministro, sòmente iluminar."

GIRAMUNDO

● A repercussão do casamento de Jacqueline com Onassis foi a mesma de quando o Duque de Windsor preferiu, ao trono da Inglaterra, o casamento com Wallis Simpson.

● Na França, os antiquários se rebelam contra a mais recente providência da polícia do Impôsto de Renda: obrigá-los a revelar, mensalmente, os nomes dos clientes que compraram, em suas lojas, mais de 100 dólares de mercadorias — objetos de arte e móveis. "Não somos policiais", argumentam os antiquários, com tôda a razão.

● Yasunari Kawabata, Prêmio Nobel da Literatura, primeiro japonês a ganhá-lo: *Sempre Fui o Vento e a Água*. E um crítico a seu respeito: "É um molusco trazido pela correnteza mas que está sempre na vanguarda da sua época."

● Depois da *Mulher Nua*, da publicidade dos *soutiens* Rosy, e do *Homem Nu*, publicidade de uma marca de cuecas, aparece agora, na França, a publicidade de um livro, *O Macaco Nu*, de Desmond Morris, com as fotos de uma família inteira — pai, mãe e filha — nua. Fotografada de costas.

● Robert Rauschenberg, pintor americano, expõe em Paris trabalhos de sua última fase: a de *combine paitings*, segundo sua própria classificação. São colagens de camas, cadeiras, portas, galinhas empalhadas.

● A uma mulher de meia-idade que, escandalizada, lhe perguntou o que a sua *combine painting* significava, Rauschenberg respondeu: "A senhora usa um chapéu com plumas; seu rosto está coberto de pó-de-arroz, seus lábios estão pintados, à volta do pescoço usa um colar de pérolas que são as secreções de certos moluscos e seus ombros acham-se cobertos com uma pele de animal morto a que os especialistas chamam de *casaco de pele*. Ora, minha senhora, a senhora é a própria *combine painting* ambulante..."

● O mundo capitalista celebrando a memória de *Che* Guevara: a 20th. Century Fox prepara uma biografia do herói revolucionário; Francesco Rosi filma outra biografia do *Che*; e o inglês Tony Richardson também. Artur Penn, americano, e Carlos Lézzari, idem.

● Alain Delon foi convidado para fazer o papel principal do filme de Rosi, mas recusou o convite sem dar nenhuma explicação.

PICADINHO

● Jantando no Nino's no fim de semana e pedindo os pratos de verão criados pelo Antônio, Letícia, Maria Cristina e Carlos Lacerda.

● O casal McNamara foi ver a exposição de pintores da galeria do Copacabana Palace e adquiriu dois quadros de Manabú Mabe, por considerá-lo o melhor pintor abstrato da atualidade.

● Duda Cavalcânti e o marido, Jean Daniel Pollet, já voltaram para Paris. A realização de um filme, dirigido por êle e interpretado por ela, é o plano imediato do casal.

● Paul Anka escreveu a Cao Rossman, agradecendo a hospitalidade, e avisando que já está preparando uma música para o próximo festival. Mandou de presente alguns discos, que naturalmente vão para a discoteca do Zunzum.

● Lindo o convite da Galeria Cosme Velho, de São Paulo, para a exposição de Iracema, no dia 5. Ao lado da apresentação dos quadros, a transcrição de um poema de Neruda — *Por Iracema*.

● As cópias das jóias da Coroa, que estarão expostas no Teatro Municipal, ficarão depositadas, à noite, nas caixas fortes do Banco Industrial de Campina Grande. A promoção é, sem dúvida, original.

● Edu Lôbo, dentro de sua nova linha de composição, para-erudita, está terminando *Marta Saré*, música-tema para a peça de Fernanda Montenegro.

● No MAM, dia 8 de novembro, será instalada a primeira Mostra Estudantil de Ciências; dela poderão fazer parte todos os alunos de escolas de grau médio. Com uma ressalva: nada de experiências com explosivos ou substâncias venenosas.

● O torneio de poesia falada de Niterói recebeu 2 173 inscrições. Os prêmios são para os melhores poemas e para o melhor intérprete, no total de 23 mil cruzeiros novos.

● A homenagem que será prestada a Manuel Bandeira, amanhã, na Academia Brasileira de Letras é muito significativa, já que se realiza na hora do *chá com bolinhos*, que o poeta muito apreciava.

● O comentarista João Saldanha apostou uma caixa de uísque com o presidente do Vasco, Reinaldo Reis, como quem falhou na cabeçada, no segundo gol do São Paulo foi Fernando. Reinaldo Reis afirmava ter sido o Brito. Tiradas as dúvidas no video-tape quem ganhou os uísques foi o presidente do Vasco.

● O Ministro Hélio Beltrão assistiu — e gostou — do *show* de Billy Blanco e Miriam Batucada, *Em Terra de Sapo, de Cócoras com Êle*. Depois do espetáculo foram todos, o Ministro e os artistas para um restaurante próximo e ficaram cantando até de madrugada.

● É amanhã, na Oca, o lançamento do livro *Um Embaixador na Côrte da Inglaterra*, do Embaixador Renato Mendonça.

● O Ministro Magalhães Pinto e senhora serão homenageados hoje, com uma recepção oferecida pelo Ministro dos Negócios Exteriores da Romênia, Corneliu Manescu.

● Os primeiros cinqüenta exemplares do livro *O Mergulhador*, poemas de Vinícius e fotos de Pedrinho Morais, além de numerados e assinados pelos autores, continham um poema inédito de Vinícius, manuscrito. Foram ràpidamente adquiridos; Samuel Weiner, que não pôde comparecer ao lançamento encomendou dois, pelo telefone.

● O Embaixador e Senhora John Tuthill receberam ontem, em sua residência, um grupo de amigos para cineminha. O filme, *Any Wednesday* é estrelado por Rosemary Murphy, que está no Rio, hospedada na Embaixada.

A NOVA TROPICALISTA

Marisa Urban: depois do prêmio de Melhor Atriz, ganho no Festival de Belo Horizonte, lança-se a nova empresa: um papel no filme Tropicalíssimos, *ao lado de Caetano Veloso, e no qual aparece assim*

Uma jovem vietnamita, de 21 anos, Rosalie, vai apresentar por quatro meses os programas do Olympia. Seu verdadeiro nome é Phan Van Sun e ela é aeromoça. Depois desta curta temporada em Paris, reassumirá suas funções no ar

DOMINGO, 3, O GRANDE PRÊMIO LINNEO DE PAULA MACHADO

Grande Criterium (Prova importante para animais nacionais de 3 anos, com dotação de 50 milhões.

É uma das mais atraentes reuniões turfistas-sociais do Hipódromo da Gávea.

2.º Sweepstake de 1968 (400 milhões o 1.º prêmio).

TESTE

Na casa do Embaixador Vladmir Murtinho um pequeno grupo de diplomatas, entre os que cuidam dos detalhes da visita da Rainha Elisabete, estêve reunido num jantar-teste.

Dona Geralda, que vai preparar o banquete do Itamarati, em Brasília, serviu aos convidados os mesmos pratos que serão oferecidos a Sua Majestade. No *menu* caviar *au blinis*, uma sopa de agrião, codorna e sorvete de bacuri, de qualidade indiscutível, segundo a opinião dos presentes. Houve, entretanto, algumas alterações: a sopa será substituída por um *consommé*, a codorna (cujos ossinhos podem atrapalhar) dará lugar a um *suprême* de frango com trufas. O sorvete e o caviar permanecerão no banquete oficial.

OS CONFLITOS

"A grande maioria das mulheres católicas americanas usa anticoncepcionais; por êste motivo afasta-se da Igreja e dos sacramentos" — é a conclusão de um estudo realizado pelo Instituto de Vida Urbana, da Universidade de São Francisco.

Os católicos americanos, tanto quanto os protestantes, planejam o crescimento de suas famílias, mas, além de conflitos interiores, temem que, agindo deliberadamente contra a disciplina da Igreja, possam contribuir para a destruição da unidade católica.

O resultado de estudo é anterior à Encíclica Papal, que provàvelmente deve ter agravado alguns "conflitos interiores."

BRASILEIROS LÁ FORA

O Deputado cassado Francisco Julião, que se encontra asilado no México, está em grandes dificuldades financeiras. Êle está realizando um trabalho sôbre reforma agrária para a Universidade do México, mas a Universidade está em greve há dois meses e não paga a ninguém. O ex-Deputado está vivendo apenas do pinga-pinga de direitos autorais, pois alguns de seus livros foram publicados no México. Êle acaba de concluir uma história das Ligas Camponesas que deverá ser publicada também no Brasil.

• • •

Os atletas norte-americanos nas Olimpíadas ficaram impressionadíssimos quando souberam que o campeão brasileiro e segundo do mundo em salto tríplice, Nélson Prudêncio, trabalha de dia, estuda de noite e só treina nos fins de semana. Convidaram-no para viver nos Estados Unidos, estudando e treinando, com uma condição: naturalizar-se norte-americano. Prudêncio agradeceu o convite, mas não aceitou.

• • •

Vários brasileiros que estiveram com Sérgio Mendes nos Estados Unidos não suportaram a sua *banca*. Como todo nôvo rico, Sérgio quer-se mostrar aos velhos conhecidos, e sua vítima predileta é Flávio Ramos, ex-dono de boate carioca e atual secretário de Sérgio. Para exemplificar contam o seguinte episódio: enquanto conversava com um amigo brasileiro que o visitava, Sérgio Mendes deitou-se preguiçosamente numa poltrona e mandou que Flávio pregasse um quadro na parede. Com grande dificuldade o quadro foi pregado, deixando Flávio bastante cansado e suado. Quando o secretário preparava-se para sentar, o *patrão* determinou a retirada do quadro porque achou que não combinava com a decoração.

Dizem os mesmos brasileiros que o escritório de Sérgio é suntuoso e que sua cadeira fica em plano mais elevado. Assim êle pode dirigir a todos um olhar *superior*.

A cantora Flora, que por muito tempo tentou a sorte no Brasil, foi para os Estados Unidos e parece que acertou. Está gravando um *long play* e recebeu dez mil dólares de adiantamento.

• • •

O cantor e compositor João Gilberto sempre foi uma figura estranha. Mas dizer que está ficando maluco, como andaram dizendo por aí, é exagêro. Falaram, por exemplo, que João recusava-se a atender telefonemas em sua casa, em Nova Jérsei e, quando atendia, dava uma pancadinha no aparelho quando queria dizer sim e duas pancadinhas, quando pretendia responder não. Outra manifestação da *loucura* de João Gilberto era jogar pingue-pongue de madrugada. Mas uma pessoa que estêve nos Estados Unidos há pouco tempo esclareceu tudo. João Gilberto realmente deixou de atender telefonemas por uma razão que impediria qualquer outra pessoa de atender: perdeu a fala. Quem duvidar que pergunte ao Dr. Pedro Bloch, que fez o tratamento, ou à mulher de João Gilberto, Heloísa, irmã de Chico Buarque de Holanda. O cantor passou cêrca de três meses sem falar uma palavra. Quanto ao pingue-pongue, a explicação também é uma doença: João sofreu um espasmo muscular e passou longa temporada sem poder mexer os braços. Quem recomendou o pingue-pongue foi seu médico. João só joga de madrugada porque de dia dorme. O único tempo de que dispõe é quando volta do trabalho na boates.

FILATELIA

SÉRIE DE DEBRET TERÁ SEIS SELOS

ROBERTO QUINTAES

Sugerido pelo adido cultural da embaixada do Brasil em Paris, Sr. Guilherme de Figueiredo, entra hoje em circulação o sêlo — de NCr$ 0,10 — comemorativo do bicentenário de nascimento de Jean-Baptiste Debret, o artista francês que reproduziu em suas gravuras a vida, os personagens e os costumes do Rio entre 1816 e 1831.

Impresso em palha, amarelo e prêto, com tiragem de 2 500 025 unidades, o sêlo apresenta em primeiro plano a efígie de Debret e ao fundo uma de suas criações, o vendedor de cestos. A fotocomposição é de Moacir Dantas da Silva. O sêlo abre uma série de seis unidades sôbre Debret. As peças restantes, tôdas elas reproduzindo obras do artista francês, serão lançadas no próximo ano pelo DCT.

PROGRAMAÇÃO

Três selos serão colocados em circulação em novembro. O primeiro, sôbre a visita da Rainha Elisabete, sairá entre os dias 6 e 8. Os outros, previstos para o dia 19, referem-se ao Dia da Bandeira e ao maestro Francisco Braga.

Haverá ainda vários carimbos:

1. V Feira de Amostras de Santa Catarina — de 3 a 17, em Blumenau;
2. Primeiro vôo direto Rio—Genebra — dia 5;
3. Centenário da Emprêsa Industrial Garcia — de 10 a 17, em Blumenau;
4. III Congresso Panamericano de Medicina do Trabalho — de 17 a 24, em Santos;
5. Semana de Combate à Lepra — de 25 a 30;
6. Companhia Paulista de Estradas de Ferro — dia 28, em São Paulo.

O ARTISTA QUE GRAVOU O IMPÉRIO

Jean-Baptiste Debret nasceu em Paris, no dia 18 de abril de 1768. Seu pai, escrivão do Parlamento de Paris, logo descobre seu pendor para as artes e não perde tempo em matriculá-lo como aluno de Louis-David, célebre pintor. Debret acompanha o mestre à Itália, onde pinta o famoso **Juramento dos Horácios**. De volta a Paris, estuda na Academia de Belas-Artes. Pouco depois, no auge das guerras napoleônicas, é convocado pelo Govêrno para lecionar Desenho na Escola Politécnica.

A pouco e pouco, Debret abandona a história antiga e inicia a educação de uma obra quase tôda dedicada aos feitos de Napoleão na guerra, trabalhando ainda na ornamentação de edifícios públicos. Dois fatos, porém, interrompem a carreira de Debret e o fazem cair em grande prostração: a queda de Napoleão, em 1814, e a morte de seu filho único, de 19 anos, em 1815.

Paralelamente, desenvolvem-se acontecimentos que trariam Debret ao Brasil em 1816. Há muitas explicações para êles, aceitando a maioria dos estudiosos a versão de José Maria dos Reis Júnior (**História da Pintura no Brasil**).

O embaixador de D. João VI em Paris, naquela ocasião, era o Marquês de Marialva, espírito sutil e inteligente. Nos seus contatos com Lebreton, que acabava de ser excluído do Instituto da França, inteirou-se da intranqüilidade em que vivia o literato francês na Côrte de Luís XVIII, adversário político de todos os amigos de Napoleão. Surge-lhe, então, a idéia de aproveitar Lebreton para dar mais requinte à vida cultural no Brasil. O marquês entra em contato com o Conde da Barca, português emigrado com D. João VI e homem de muita cultura, e em pouco tempo recebe a comunicação de que o Imperador autorizara a fundação, no Rio, de uma Escola de Belas-Artes. Imediatamente, o marquês convence Lebreton a persuadir alguns colegas, como êle descontentes com a situação francesa, a se transferirem para o Brasil. Nasce, em conseqüência, a Missão Astística Francesa.

O grupo parte do Havre em 22 de janeiro e a 25 de março chega ao Rio.

Violenta campanha do embaixador francês junto a D. João VI, o cônsul-geral Maler, atrasa a assinatura do decreto criador da escola, o que só ocorre a 16 de agôsto. Debret, porém, não espera tanto tempo para começar a trabalhar. Depois de fazer o retrato de D. João VI em tamanho natural, no seu atelier do Catumbi, pinta o **Desembarque da Arquiduquesa Leopoldina**.

Ao lado de Taunay (escultor) e Grandjean de Motigny (arquiteto), Debret dirige a ornamentação do Rio para as festas da aclamação de D. João VI como Rei de Portugal, Brasil e Algarves, em fevereiro de 1818.

Com a morte do Conde da Barca, grande protetor da missão, e de Lebreton, um medíocre pintor é nomeado chefe do grupo de artistas franceses. Seu primeiro ato é a nomeação de dois portuguêses, inimigos de todos êles, para os cargos mais importantes da escola. Tantas intrigas induzem Debret, que se encontra sem afazeres, a dar início à colheita dos documentos que iriam servir mais tarde para o livro **Voyage Pittoresque et Historique au Brésil**.

As primeiras aquarelas e os primeiros desenhos são verdadeiras miniaturas que Debret envia a seu irmão, em Paris, descrevendo-lhe a vida no Brasil. Com a ajuda de D. Pedro, de quem se tornou o primeiro pintor, instala um curso livre de pintipintura. Sua atividade é intensa: retrata a vida de todos os dias dos portuguêses abastados, os castigos dos escravos, o trabalho manual nos engenhos de açúcar; grava o comércio dos vendedores ambulantes, cerimônias religiosas, casamentos, enterros, procissões, nada lhe escapa à observação.

Para muitos, Debret merece o elogio de melhor repórter estrangeiro sôbre o Brasil, à sua frente apenas Pero Vaz de Caminha.

"Percorrendo as ruas do Rio de Janeiro, obstruídas por uma turba de negros carregados e de negras vendedoras de frutas, sentimo-nos estranhamente impressionados pelo fato de não vermos nenhuma senhora, nem nos balcões nem nos passeios — escreve Debret em uma de suas pranchas. É sòmente nos dias de festas ou domingos que as encontramos nas igrejas. Aí se apresentam vestidas de maneira rebuscada, nas côres mais alegres e brilhantes, obedecendo a uma moda anglo-portuguêsa, importada da Côrte de Lisboa.

Quanto ao homem, levanta-se antes do sol, percorre com a fresca uma parte da cidade, entra na primeira igreja aberta, reza ou ouve missa e continua seu passeio até às 6 horas da manhã. Volta então, despe-se, almoça, descansa, janta ao meio-dia, faz a sesta até as duas ou três horas da tarde, torna a fazer **toilette** e sai de nôvo às quatro da tarde. É a esta hora que se pode ver êsses homens chegarem de tôdas as ruas adjacentes ao Largo do Palácio, a fim de se sentarem nos parapeitos do cais, onde têm por costume respirar o ar fresco. Aí ficam êles, conversando em grupos ou passeando aos pares, até o cair da noite."

Relatos semelhantes e desenhos em profusão, ao longo de 15 anos, garantiram um quadro fiel do Rio à época de seus 100 mil habitantes.

Debret voltou à França em 25 de julho de 1831, morrendo em 1849, aos 80 anos.

MÍRIAM ALENCAR

TERESA SIMÕES UMA PINTURA DA REALIDADE

A natureza recriada

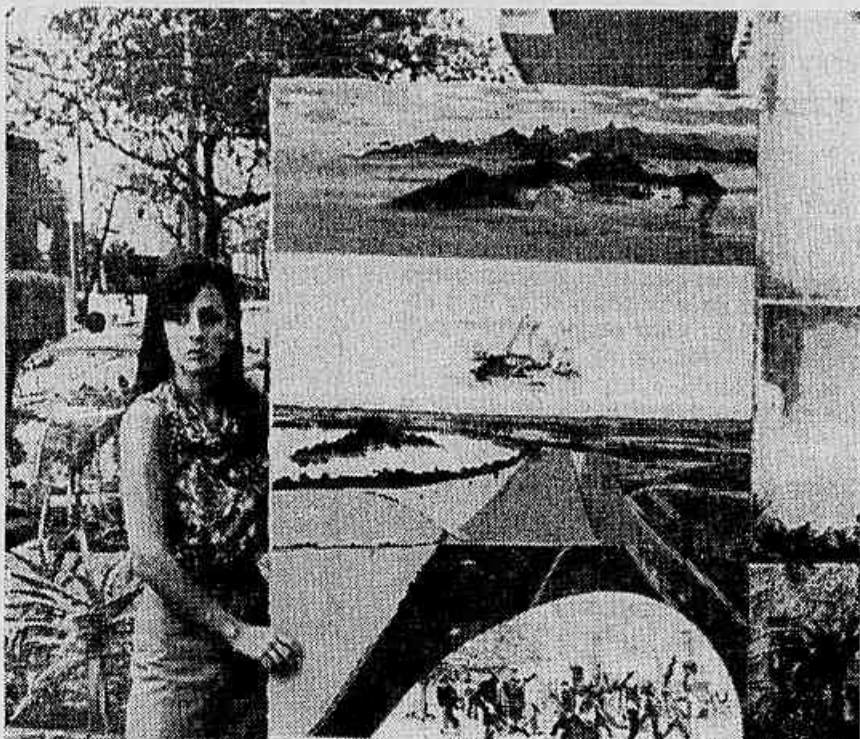
"A técnica é um instrumento e não um fim. A arte é um instrumento e não um fim. É importante manter o mistério para cada óbvio. Teresa, minha irmã, estamos garimpando a forma mais verdadeira de devolver a Realidade à Realidade, até multiplicando a obra, coisifazendo-a, tirando-a do desfile de fantasias do Municipal. Você e eu, não sei se infelizmente, somos pintores. Até quando?"

Assim o pintor Carlos Vergara apresenta Teresa Simões, que inaugurou, ontem, a primeira exposição individual de seus trabalhos na Galeria do Copacabana Palace.

ELA

Maria Teresa Simões Correia Jabor se apresenta: apenas Teresa Simões, carioca, 26 anos, tímida, mas de uma timidez que pode transformar-se em agressão. A comunicação vem através da sua arte, a pintura, porque acima de qualquer coisa, sempre, Teresa é pintora do dia, da noite, do passado, do presente, da revolta, do amor.

A pintura nasceu com ela e se desenvolveu de várias formas. Quando pequena, tinha prazer em desafiar os grandes mestres, copiando-lhes as formas. Todos os quadros de sua casa, que incluía Pancetti, Marcier e outros, eram repetidos no guache na menina Teresa. Na adolescência dos 13/14 anos, foi a fase do auto-retrato, na maioria das vêzes diante do espelho, que captava as suas variadas expressões, as mudanças de humor, a alegria e a tristeza. Nessa época, ainda não pensava na profissionalização, que veio bem mais tarde.

Em 1964 sentiu que já era tempo de abraçar a profissionalização e começou estudando com Iberê Camargo. Surgiram as primeiras dificuldades. Tomou conhecimento do universo da pintura e das formas, os estilos que se multiplicaram, sem saber em qual deles se alinhar. Mas com tudo isso estava ganhando vivência.

Depois de uma viagem à Europa conseguiu encontrar suas bases. Sentiu, longe do Brasil, que aqui estava sua verdadeira escola, e aqui pululavam os milhares de temas que entrariam na sua obra. Fazia também experiências com outros materiais. Por algum tempo a tela foi deixada de lado, substituída pelo duratex, tintas industriais, alumínio. Eram quadros que davam idéia de objeto. Na mesma época, fazia figurinos para o teatro e capas de revista.

— A fase de um pintor pode durar um ano, sete anos ou a vida inteira. Em minha pintura, minhas diversas fases estão de alguma forma interligadas, sem que sejam nítidas as diferenças entre uma e outra.

Hoje, a tela voltou a ser o elemento de seu trabalho. Cada quadro é feito em 20, 30 ou 40 dias. É uma fase de solidão e reflexão. A solidão que faz questão de manter enquanto cria. É uma fase pessoal.

— As influências são mínimas ou pràticamente não existem. Meus quadros são auto-retrato de tudo, fatos e pessoas. O que já foi tentado não interessa. A pesquisa desejada também não. Em matéria de pintura, penso o dia inteiro e não sei em que fase me situarei daqui há um ano.

— O pintor não deve falar. Olhar seus quadros resume tudo o que êle pensa e o que poderia explicar. Êle está sempre num processo de mutação.

OS QUADROS

Os quadros de Teresa são marcados pela realidade profunda e gritante. Faixas, elipses, retângulos fazem a separação do passado com o presente, do dia com a noite, do amor e do ódio, da infância com a velhice. São faixas intencionais que aparecem em todos os quadros. Muitas delas entram apenas como composição plástica de cores. Mas de forma alguma são decorativas e gratuitas. O azul está ligado a uma figura, como o vermelho pode fortalecer um gesto.

— Meu trabalho mostra uma realidade irreal. E a realidade digerida por um pintor sem ser surrealista. Através dessa realidade, vou procurando uma linguagem própria, esbarrando nas escolas sem entrar em nenhuma delas. Não gosto do resultado muito real. Gosto quando o quadro tem uma atmosfera fora da fotografia e mais ligada ao íntimo do pintor. Diante da tela a realidade se distancia e o problema plástico vai crescendo.

— Com o tempo e a vivência que vai adquirindo a cada quadro, a visão do pintor vai-se deformando e aos poucos tudo o que é visto é ligado a pintura. O pintor se transforma num antropófago, comendo tudo o que vê.

— A vida e a morte estão ligadas. Impossível pensar em uma sem pensar na outra. A gente ama a vida, pensa nela com alegria e vem a morte para acabar com tudo. Minha inquietação se divide em fases cíclicas. Ela está diretamente ligada ao meu trabalho e as pessoas que me cercam.

Teresa Simões vai expor 10 quadros em painéis, cinco serigrafias e um objeto feito por Gastão Henriques, de que ela pintou a parte decorativa.

PANORAMA

DA MÚSICA

SALA CECÍLIA MEIRELES — O programa de novembro anuncia para o dia 4 o Madrigal da Universidade da Bahia e, para o 11, o Coral da Universidade Federal de Juiz de Fora: bem dentro das finalidades culturais e artísticas da Sala. Anuncia também três manifestações dedicadas a canções populares. A novidade — que equipara a Cecília Meireles ao Teatro Municipal — consiste num Festival promovido pelos jovens de uma paróquia e sob o auspício da Secretaria de Turismo. José Mauro está satisfeito com isso, tendo declarado a um jornal do dia 23: "Tive a oportunidade de ouvir algumas das canções e é com muito prazer que assinalo a sua magnífica qualidade. Não será exagêro afirmar-se que o nível é mais ou menos o que foi observado nos recentes Festivais realizados na Guanabara."

TEATRO MUNICIPAL — Amanhã às 21 horas, e dia 3 às 16 horas, **Bohème** de Puccini com Diva Pieranti, Assis Pacheco, Lourival Braga, Carlos Dittert, Nélson Portela e Rute Staerke. Regente, maestro Guerra; encenador especialmente contratado, Meliton González.

CONCURSO PARA 28 000 MÚSICOS — As inscrições para o I Concurso de Música da Guanabara, destinado aos jovens alunos das escolas particulares de música, estão abertas na Divisão de Educação Complementar da Secretaria de Educação e Cultura, Av. Erasmo Braga, 118. Poderão concorrer instrumentistas, cantores e conjuntos (infantis e adultos) "tanto no gênero popular como no erudito." De que maneira? A Sala Cecília Meireles, a Divisão de Educação Complementar da Guanabara, a Rádio Roquete Pinto e a OSP — patrocinadoras da iniciativa nada informaram a respeito.

MANUEL BANDEIRA — Amanhã às 15 horas será lançado na Academia Brasileira de Letras o nôvo elepê do **MIS: Doze Poemas de Manuel Bandeira** música de Jaime Ovale, Vila-Lôbos, Krieger, Guarnieri, Siqueira e Mignone. Foi gravado por Maria Lúcia Godói, a cantora da qual a crítica especializada falou tantas vêzes e tão bem, "a preferida de Elisete Cardoso, Clementina de Jesus, Vinícius de Morais, Tom Jobim, Chico Buarque, Hermínio Belo e Jacó do Bandolim."

TERESÓPOLIS 1969 — Como nos anos de Dona Maria Amélia, o Curso Internacional de Férias do próximo mês de janeiro visa a criação de um ambiente de camaradagem e de trabalho propício ao estudo intenso de tôdas as artes e dos problemas intelectuais que preocupam o homem do nosso tempo. O corpo docente é formado por N. Perugia, M. de L. Cruz Lopes, E. Sampaio (canto), D. de Luca, B. Menegale, H. Magalhães (piano), A. Jaffé (violino), I. Gomes Grosso (violoncelo), D. Nejedly (c. baixo), L. Soares (violão), O. Ernst Dias (flauta), P. Nardi (oboé e clarinete), J. Svarowsky (fagote), B. Med (trompa), A. Jaffé (música de câmara), Côn. A. Cavalcânti e Pe. J. H. Weber (música sacra), M. Tavares e E. Huber-Contwig (regência e canto coral), E. Sellar (composição), P. Herculano (solfejo), H. Regner e B. Hasselbach (musicalização Orff), S. Jaffé (curso infantil).

LUÍS HEITOR — Preparou um plano de Temporada da Universidade de Nova Iorque, qualificado de inaugural para o próximo 1968/69. Seus trabalhos serão desenvolvidos em fevereiro de 1969 e versarão sôbre **A música na América Latina.**

TRIBUNA MUSICAL — O órgão de divulgação do Diretório Acadêmico da Escola de Música recomeçou a circular e nos dá algumas notícias interessantes: "A música na Universidade é talvez a sua parcela mais insignificante, para falar apenas nùmericamente: somos 250 universitários estudantes de música. A nossa escola porém, muito justamente, não acolhe sòmente universitários. Temos 104 crianças no curso de Iniciação Musical, 72 alunos de Teoria Elementar e um Curso Preparatório com 896 estudantes matriculados." Muita, muitíssima gente, se pensamos que nossas orquestras já não conseguem renovar-se e tão poucos são os cantores jovens. **A Tribuna**, nestes tempos de renovações juvenis, poderia e deveria ser mesmo uma tribuna para uma renovação total da escola já ultrapassada: programas de estudo, sistemas, corpos docentes...

DIETRICH FISCHER-DIESKAU — mais célebre cantor da atualidade atravessa sérias dificuldades: cansado pelo excesso de trabalho, teve que parar suas atividades teatrais por pelo menos um ano, limitando-se à gravação de discos.

BAYREUTH 1969 — O próximo Festival wagneriano de Bayreuth será caracterizado quase que exclusivamente pelas reexumações de velhas encenações; a única novidade cênica será dada por uma novíssima edição do **Navio Fantasma**. Mas desde agora está-se preparando, na cidade bávara, uma edição completamente inédita da **Tetralogia**, para o Festival de 1970.

NEW YORK CITY OPERA — O teatro nova-iorquino abriu sua nova temporada com o **Tríptico** de Puccini; no programa, há a estréia mundial de **Nove Rios do Jordão** de Hugo Weissgall e a estréia nova-iorquina de **Bomarzo** do compositor argentino Ginastera.

R.M.

PROFESSÔRES DE MÚSICA TÊM CURSO

Didática da iniciação musical, banda rítmica, danças folclóricas e noções de flauta doce são alguns dos assuntos do curso intensivo de atividades musicais para professôres de música em escolas primárias e secundárias que será realizado mês que vem, no Conservatório Brasileiro de Música. As informações são dadas no próprio Conservatório, na Avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar, ou pelos telefones 22-9308 e 42-5502.

A ÚLTIMA PALAVRA EM COURO

A Suede & Leathercraft, firma de peles londrina, acabou de mostrar a sua última coleção de criações femininas em que foi usado um tipo diferente de pele de bezerro, capaz de devolucionar o desenho e a confecção das roupas em camurça e couro. As vantagens desta nova pele são diversas: além de leve, macia, flexível e grande — ao ponto de não precisar quase de costuras — também pode ser reversível, com couro brilhante de um lado e camurça do outro.

APRENDA A CANTAR EM TERESÓPOLIS

Noemi Perugia, professôra de canto, vai fazer parte do 19.º Curso Internacional de Férias da Pró-Arte, marcado para janeiro próximo, em Teresópolis, onde dará aulas de canto e um curso intensivo sôbre canção francesa. As pessoas interessadas podem entrar em contato com a Pró-Arte, Rua México, 74, ou com a Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, Avenida Copacabana, 435, grupo 1 207. Os telefones são 22-1076 e 37-2687, respectivamente.

PRESENTES INTERNACIONAIS

Wedgwood, Tura e Rosenthal são algumas das mais conhecidas marcas internacionais que poderão ser encontradas no salão de presentes de H. Stern Joalheiros, com inauguração marcada para o dia 6 de novembro, às 18 horas, na Avenida Rio Branco, 173/5.º andar.

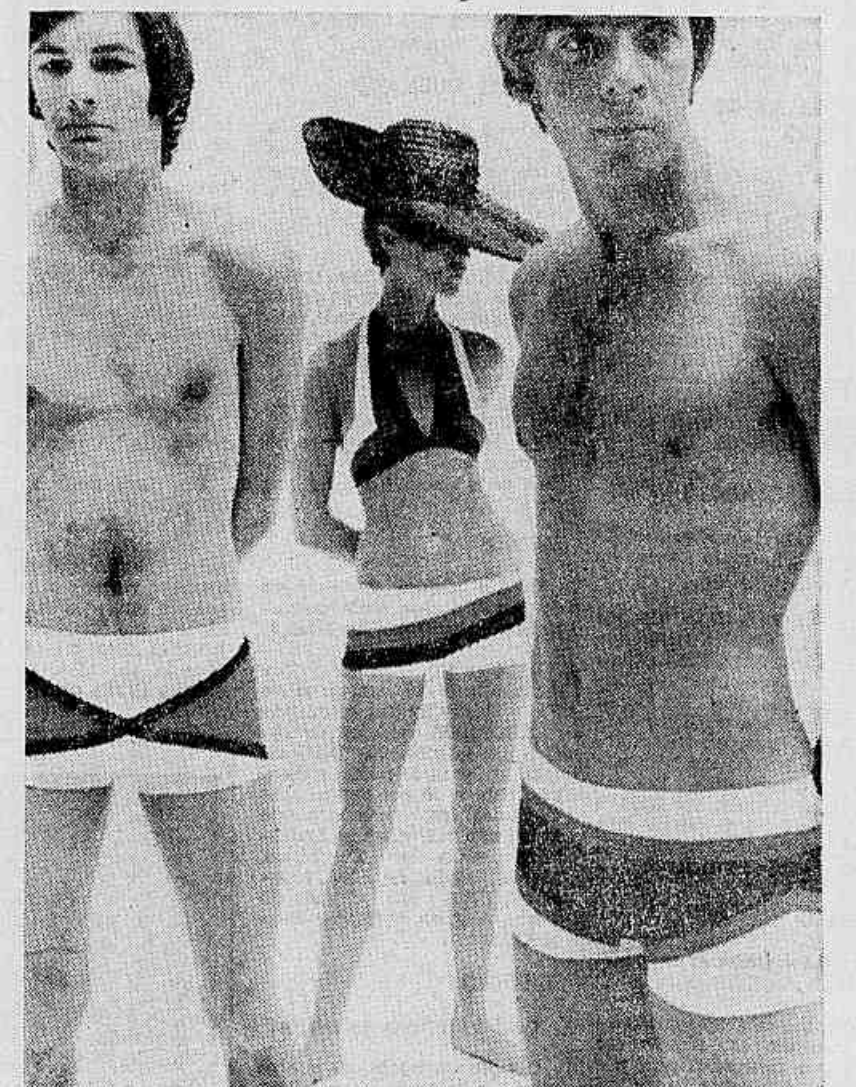
FLÔRES TABELADAS

Para o Dia de Finados, as flôres serão vendidas a preço de tabela — baixada pela Sunab e que deve ser obedecida por tôdas as lojas. Agapantos brancos (que custam NCrS .. 1,25 a dúzia), lírios (NCrS .. 1,30) e saudades (NCrS 0,60) são sempre os mais procurados, não só porque duram mais que as outras flôres como também por serem mais baratos. Só que, entre as flôres mais baratas, ainda existem algumas pouco procuradas: margaridinhas, sempre-vivas e outras, cujo maço será vendido por NCrS 0,40. A rosa continua a flor mais cara — NCrS 6,30 a de cabo comprido e NCrS 2,60 a de cabo curto — e é também a mais perecível, pois começa a murchar após 24 horas de exposição. As palmas estarão sendo vendidas por NCrS 2,60 e NCrS 5,00.

GILDA CHATAIGNIER

PASSARELA

A estamparia gráfica se fêz presente nas calças e bermudas de fundo claro

Maiô para Cerruti é assim: inteiro, colante e colorido por pastilhas gigantescas — azuis e vermelhas

Tudo é bleu-blanc-rouge *para o verão. E Cerruti joga com as côres em recortes simétricos*

PARIS, URGENTE
CERRUTI,
CLASSE DESDE 1881

Paris (do correspondente) — A coleção Cerruti 1881 para 1969, mesmo consciente de que se dirige aos homens, não esquece o fato de que as mulheres conquistaram definitivamente sua independência marcando uma predileção tôda especial pelo vestuário masculino.

O **casal** Cerruti 1881 é dominado pelo branco, azul, vermelho e prêto para o verão, enquanto o verde frio, o bege, o cinza-pérola, o marrom-escuro e o prêto definem a coleção para o inverno.

Um tecido revolucionário — o L.M.S. — funde o linho, o **mohair**, a sêda e a lã criando um material sêco, arejado, não amarrotável que tratado segundo seu pêso pode servir ao verão e ao inverno.

Outra característica: a supressão de muitos acessórios considerados inúteis tais como bolsos supérfluos, golas (para certos modelos) e alguns forros, pois muitos casacos são em tecidos **double-face.**

O signo da coleção Cerruti 1881: o leão que aparece sôbre um grande número de modelos e de acessórios (camisas, pulóveres, abotoaduras e calções).

Que é Cerruti 1881? Um **slogan** bastante difundido na elite européia inclui uma resposta: "Os homens cujas mulheres se vestem nos grandes costureiros se vestem em Cerruti 1881."

MODA, CULTURA DE MASSA

MONA GOROVITZ

A 22 de fevereiro de 1965, inaugurou-se em Bordighera, Itália, o I Salão Internacional de Histórias em Quadrinhos, organizado pelo Instituto de Pedagogia, de Roma, pelo Centro de Sociologia da Comunicação de Massa e pelo Arquivo Italiano das Histórias em Quadrinhos, com a colaboração do Centro de Estudos de Literatura e Expressão Gráfica de Paris e do Clube de Histórias em Quadrinhos. Falar sôbre história em quadrinhos significa uma aproximação com os temas *cultura de massa* e *sociedade contemporânea*, ou seja, a história em quadrinhos, dentro da estrutura contemporânea, é manifestação cultural, tanto quanto o cinema, a televisão, a moda.

A moda tornou-se cultura de massa através da industrialização ou metodologia da produção e pela comunicação através de jornais, revistas. E sofreu influência da história em quadrinhos, como anteriormente se inspirou nos ídolos do cinema mudo e sonoro. Theda Bara, Greta Garbo, Marlene Dietrich — lantejoulas em *Anjo Azul; dinner-jacket* em *Moroco;* vestido negro em *Desonrada;* penas de galo em *Expresso de Shangai;* diamantes em *O Desejo.* A moda das sobrancelhas finas foi e voltou; dos lábios arqueados com pincel vermelho; dos olhos sombreados; do rosto encovado. As *pantalonas*, os *trench-coats*, as *écharpes*, os chapéus de aba caída. E as pérolas, as cavas em V, os cabelos platinados em cachos, o estilo pagem alongado e muito mais. E agora é a vez de história em quadrinhos. Vestidos de papel reproduzem rostos e olhos em retículas de histórias seriadas. Os heróis passam para a vida diária através de suas vestimentas, respondendo à necessidade coletiva de aproximação do ídolo, do ser sobrenatural e de aí refugiar as suas frustrações. Os próprios ídolos da juventude, os cantores da música nova enfrentam a exigência renovada do público com o disfarce dos heróis dos tempos futuros, atuais e mesmo medievais. A figura da Barbarella é mais um mito que passou pelos diversos canais da comunicação: história em quadrinhos, cinema, moda. Há mocinhas vestidas de Barbarella, penteadas como Barbarella, calçadas como Barbarella, heroínas em carne e osso... da fila de ônibus, da máquina de escrever, dos cérebros eletrônicos que engolem as cidades e padronizam até os gestos, até os passos e até os trajes. As botas de cano alto foram acessório dos costureiros, passaram ao *vinyl* e plástico nas coleções de *prêt-à-porter* e depois foram de borracha nas classes menos favorecidas. A juventude do mundo inteiro adotou os tiques das histórias de polícia montada. Nos Estados Unidos foi lançada a linha pele-vermelha nas roupas de camurça franjada, nas botas franjadas, nos colares de dentes,

O alumínio modelando o corpo, copia a técnica usada nas histórias em quadrinho e deforma a moda

nos cabelos em trança com uma fita ou lenço de apache na testa. Acordou Flash-Gordon e as luvas de cano largo e serrilhado em *vinyl* prêto ou branco acompanhando botas aladas de uma corredora qualquer atrás de sonhos ainda não idealizados. A arte *pop* se alimentou também nas histórias em quadrinhos e daí pipocou a influência modificada novamente para o traje. A roupa deixa de ser roupa para ser símbolo. Pregos chatos ou quadrados, dourados ou prateados foram inseridos nas bôlsas, nas sandálias, nos vestidos. E chamaram de "bossa metalúrgica" ao *zipper* gigante, aos metais interplanetários calcados aqui e acolá. Cinturões festivos, plenos de bolsos, chapéus de *sheriff*, bossas de *gangster*, tudo entrou na moda. A moda se inspirou na cultura de massa e voltou à massa. Foi apreciada pela garôta moderna, pela secretária, pelo *boy* que sobe no elevador junto com o diretor. E daí? Daí a libertação dos preconceitos tirou da massa a idéia da pitada de vulgaridade da moda e levou-a para a alta costura. Letras deformadas, dizeres conformados pintam vestidos e fazem lenços. *Foulards* de costureiros copiam pela metade os rostos irreconhecíveis com a técnica conhecível das histórias em quadrinhos. As capas voadoras, os capacetes, o alumínio modelando o corpo, as côres populares com argúcia de néon. E aí já começamos a confundir a influência com a moda e partimos para observar as *deformações* da moda que cruzamos a cada minuto. Já não são mais os anéis em todos os dedos lembrando o lutador romano e sua arma sutil, já não são mais as viseiras interplanetárias colorindo o rosto. Em qualquer cidade brasileira, a qualquer hora do dia deparamo-nos com o *kitsch* (degeneração de cultura superior) da moda. É o tecido mal aproveitado, a costura sem estruturação. São as côres berrantes do gôsto popular. É a vez da moda *pop* que ninguém notou. A meia vermelha transparente com sapato de duas côres, a saia apertada demais, o busto debruçado demais, sem subterfúgios, até, para quem quiser ver. A bijuteria de plástico, a maquilagem errada. Tudo isso foi referência à moda que saiu de Carnaby Street liderada por Mary Quant; foi a moda crítica que poucos entenderam. Carinhas de boneca de pano, trancinhas espetadas, vestidos de criança, movimentos coordenadamente infantis no adulto e na criança. No momento do caos esta foi a libertação. Resta saber: por que não fazer, neste momento, a moda *pop* brasileira, tirando partido das conotações nossas? A moda *pop* brasileira, fazendo par com nossa música popular, com a nova arquitetura brasileira, com o cinema nôvo? Êste será a *nova* moda nacional. Pela primeira vez.

PERGUNTE AO JOÃO

IGREJAS PROTESTANTES

Já houve uma tentativa da união de tôdas as igrejas protestantes existentes? Quando?

Houve sim, em 1807, quando Thomas Campbell, após fundar a Associação dos Discípulos de Cristo, com base na publicação **Declaração e Apêlo**, estabeleceu-se perto de Washington, na Pensilvânia Ocidental. Aí lançou sua idéia de reunir tôdas as comunidades protestantes numa só igreja cristã, a exemplo da Igreja Apostólica Romana. Inicialmente obteve a adesão dos batistas, mas, em 1827, foi desfeita essa união.

MORCÊGO

Qual a origem do substantivo morcêgo?

A palavra foi formada por **mus, muris** — rato — e **coecus** cego — ou seja, significando rato cego. O morcêgo é considerado também iguaria fina em algumas regiões da África; arma de guerra, nos Estados Unidos; ente fantástico por populações interioranas; e, principalmente, um objeto de pesquisas por cientistas de todo o mundo.

AVENIDA 28 DE SETEMBRO

Qual a razão do nome 28 de Setembro para o principal logradouro de Vila Isabel?

A rua principal de Vila Isabel passou a chamar-se Boulevar 28 de Setembro em 1871, para perpetuar a data da Lei do Ventre Livre, sancionada a 28 de setembro de 1871. Anteriormente, a rua era denominada Caminho do Macaco, e transformou-se de boulevar em avenida desde 1923.

JARDIM BOTÂNICO

Quais as principais personalidades que plantaram árvores no Jardim Botânico?

Além de Dom João VI, que plantou a Palmeira Real, que até hoje pode ser visitada, quase tôdas as personalidades importantes que vêm ao Brasil têm por costume visitar o Jardim Botânico, onde plantam árvores. Dentre as mais importantes, podemos citar o Rei Alberto I, da Bélgica, seu filho, o Rei Leopoldo, e a Rainha Elisabete, o Presidente Sukarno, da Indonésia, e Einstein.

CÉRBERO

Quem foi Cérbero: uma divindade?

Pensavam os gregos que Cérbero era um cão monstruoso com cinco cabeças. Tinha por obrigação guardar a porta do inferno, sendo filho do gigante Tifeu e de Equidna. Cérbero só se acalmava quando lhe davam bolos de mel com farinha. Hermes conseguiu aplacá-lo com o caduceu e Orfeu encantou-o com a lira. Tendo vindo à Terra com Hércules, Cérbero infectou, com seu veneno, algumas ervas. Um humorista chamou Cérbero de leão-de-chácara do inferno.

PEGO/PÊGO/PEGADO

Qual é a expressão certa: o ladrão foi pego ou pêgo, pela polícia? Ou a forma certa é pegado?

As três são abonadas por conhecidas autoridades em gramática. Segundo o livro **Erros e Dúvidas de Linguagem**, do professor Vitório Bergo, diretor do Ensino Normal da Guanabara, a expressão certa é pêgo. Já o gramático Napoleão Mendes de Almeida defende em seu **Dicionário de Erros, Correções e Ensinamentos da Língua Portuguêsa**, publicado em São Paulo, a expressão pego, a par de pegado, não abonando pêgo.

LEI SÊCA

Durante quantos anos imperou a Lei Sêca nos Estados Unidos?

A Lei Sêca entrou em vigor, em território norte-americano, em 16 de janeiro de 1920 e foi revogada no dia 5 de dezembro de 1933, tendo durado, portanto, 14 anos. Convém lembrar o que dizia: "Um ano depois da ratificação dêste artigo, a fabricação, venda ou transporte de bebidas alcoólicas, a importação ou exportação das mesmas para fins de ingestão ficam proibidas nos Estados Unidos e em todo território sujeito à sua jurisdição."

MARCEL DUCHAMP

É verdade que o pintor francês Marcel Duchamp, morto em Paris, abandonou a profissão aborrecido pela má recepção à sua revolução dentro da arte plástica e da pintura?

Sim. Duchamp tinha, então, 40 anos, e foi dedicar-se exclusivamente ao xadrez, onde chegou à categoria de mestre internacional. Duchamp, ao lado de Tristan Tzara e Jean Arp, fundou o movimento dadaísta, que resultou no surrealismo. Aliás, Marcel Duchamp sempre declarou que "é preciso demolir o mito romântico da arte e do artista."

RÁDIO TV

Qual o número de estações de televisão e de rádio funcionando no momento no Brasil?

Existem 781 estações de radiodifusão e 40 emissoras de TV. Nas Capitais brasileiras funcionam 91 estações de rádio, o que representa 11,7% do total, e dez de televisão, correspondente a 25 por cento. As Unidades da Federação que ainda não possuem TVs funcionando, além dos Territórios, são os Estados do Acre, Amazonas, Piauí, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe e Santa Catarina.

RELÓGIO

Qual é a origem do relógio?

O primeiro relógio de que se serviu o homem foi o sol ou quadrante solar, seiscentos anos antes de Cristo. Mais tarde os egípcios passaram a usar relógios de água ou clepsidras, vindo depois os de azeite e os de areia. Na Idade Média, o monge Gerberto aperfeiçoou, na França, o relógio metálico de rodas dentadas. Em 1509, o alemão Peter Henlein fabricou o primeiro relógio de bôlso.

NERO

Como morreu Nero e com que idade?

Segundo os historiadores, Nero tinha a idade de 31 anos, quando, vendo-se abandonado por todo mundo, fugiu de Roma, vestindo trapos, e refugiou-se na quinta do liberto Faon, situada a quatro milhas da cidade. Descoberto ali por seus inimigos, pediu um veneno, que não tomou por falta de coragem. Serviu-se então de uma espada, e como o mêdo paralisasse seu braço, pediu a um escravo que o ajudasse no suicídio. Antes de morrer, exclamou: "Que grande artista desaparece!"

CIRURGIA CARDÍACA

Quem foi o iniciador da cirurgia do coração?

Foi o médico alemão Ludwig Rehn, que conseguiu, em 1896, pela primeira vez no mundo, uma sutura bem sucedida no ventrículo direito. Rehn, que realizou, em 1880, uma tiroidectomia, isto é, a extirpação cirúrgica da glândula tiróide, foi ainda o descobridor do câncer na bexiga causado por anilinas.

FILME EM CÔRES

Quando surgiu o primeiro filme em côres?

Em 1904. Os primeiros filmes em côres apareceram nos Estados Unidos em 1904, levados por J. Berst, a serviço de Charles Pathé — cineasta francês. Pathé acabara a realização do filme a côres, intitulado: **La Vie et la Passion de Jesus Christ** — quando a cromocinematografia estava nos seus primeiros ensaios, predominando ainda o colorido a mão, de alto custo.

PETRÓLEO

O petróleo, de que hoje se fala tanto, já teve outra utilidade?

Sim. O petróleo natural era utilizado como material sagrado pelos antigos egípcios, para embalsamamento de múmias, e pelos sacerdotes hebreus, para queimar vítimas e acender fogueiras nos altares. Sua utilização como lubrificante e combustível data do século XIX, quando, em 1859, Edwin Laurentino Drake abriu o primeiro poço, com o auxílio de uma máquina perfuradora.

JOGRAIS

Qual o papel dos jograis na História?

Os jograis, na qualidade de bufões ou bobos, desempenharam papel importantes nas côrtes medievais, bem como nos castelos de muitos senhores. Usavam geralmente roupas de colorido berrante, um barrete com guizos, encimado por orelhas de burro, e levavam uma espécie de cetro. O nome estendeu-se também aos músicos e cantores profissionais que, durante o ciclo da poesia provençal, executavam canções nos castelos reais e da nobreza, tangendo ao mesmo tempo algum instrumento de cordas. Eram geralmente originários de vilas e cantavam versos alheios.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MÚSICA

Quando foi fundada a Academia Brasileira de Música?

Em 14 de julho de 1945, no Rio de Janeiro, por Vila-Lôbos. Considerada de utilidade pública e órgão técnico-consultivo do Poder Público, a Academia Brasileira de Música é o órgão representativo das atividades de de criação, erudição e crítica musicais no Brasil. Tem como finalidades principais: incentivar e promover o estudo e a pesquisa da música brasileira em seus aspectos históricos, sociais e estéticos.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.**

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

PLAYTIME — TEMPO DE DIVERSÃO (Playtime) — O primeiro filme de Jacques Tati desde **Meu Tio** (1958) é uma experiência com certas características de ineditismo: o nôvo espaço propiciado pelo processo de 70 milímetros oferece ao espectador uma ampla liberdade de observação. O personagem Monsieur Hulot é pouco mais do que um transeunte nesta comédia sôbre a mecanização do prazer nos tempos modernos. Jacques Tati, mais uma vez, participa de um elenco de eficientes desconhecidos. Eastmancolor. Filme inaugural da excelente projeção 70mm do **Condor-Largo do Machado**: 15h, 17h 20m, 19h 45m, 22h. (Livre).

AO MESTRE, COM CARINHO (To Sir, with Love) — de James Clavell. Sidney Poitier no papel de um professor de adolescentes rebeldes. No elenco ainda Judy Geeson, Christian Roberts e Suzi Kendall. Tecnicolor. **Capri e Comodoro**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O HOMEM QUE VEIO DE LONGE (Boom!), de Joseph Losey. O amor e a morte chegam à ilha Mediterrânea onde reina tirânica milionária, viúva de cinco magnatas. Escrito por Tennessee Williams. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Noel Coward, Joanna Shimkus. Tecnicolor-Panavision. **São Luís e Miramar**: 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Madri**: 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. **Santa Alice**: 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. (18 anos)

LUA-DE-MEL AO MEIO-DIA (The Family Way), de John e Roy Boulting. Problemas de recém-casados em produção inglêsa com música do **beatle** Paul McCartney. No elenco, Hayley Mills, John Mills, Hywel Bennet. Tecnicolor. **Vitória**: 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

EM TERRITÓRIO INIMIGO (In Enemy Country), de Harry Keller. Drama situado na Segunda Guerra Mundial: o Alto Comando aliado procura obter informações sôbre um nôvo tipo de torpedo alemão. Com Tony Franciosa, Anjanette Comer, Guy Stockwell, Paul Hubschmid. Tecnicolor. **Capitólio, Rian e América**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

A GRANDE RAPINA DO WEST (La Più Grande Rapina del West), de Maurizio Lucidi. **Western** à italiana. Com George Hilton, Hunt Powers, Walter Barnes, Sarah Ross. Tecnicolor-Tecniscope. **Asteca, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira** (nestes cinemas a partir das 14h). **Riviera**: 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Arte** (Meriti) e **Neves** (Niterói). (18 anos).

SAUL E DAVID (Prod. italiana), de Marcello Baldi. Melodrama de inspiração bíblica. Com Norman Wooland, Gianni Garko, Luz Marquez, Elisa Cegani. Eastmancolor. **Scala, Bruni-Ipanema, São José, Britânia, Marrocos, Bruni-Saens Peña, Bruni-Engenho de Dentro, Rosário, Regência, São Pedro, Esperanto** (Petrópolis). (14 anos).

RINGO NÃO DISCUTE, MATA! (Il Ritorno di Ringo), **Western** ítalo-espanhol. Com Giuliano Gemma, Fernando Sancho e Nieves Navarro. Tecnicolor-Tecniscope. **Coral, Caruso, Kelly, Rivoli, Presidente, Bruni-Tijuca, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Alfa, Rio-Palace.** (14 anos).

DÓLAR DE FOGO (One Dollar of Fire), de Nick Nostro. **Western.** Com Michael Riva, Albert Farley, Diana Garson, Jack Rock. Tecnicolor-Tecniscope. **Rex**: 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h 30m. **Tijuca**: 14h, 15h40m, 17h 20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (14 anos).

SEGUIREI TEUS PASSOS (Seguiré tus Pasos), de Alfredo B. Crevenna. Historinha sentimental com Frei José de Guadalupe (José Mogica), Juliancito Bravo. Eastmancolor. **Império**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

A MULHER DA AREIA (Japonês), de Hiroshi Teshigahara. Drama. O segundo filme de Teshigahara, uma obra-prima. Com Eiji Okada. **Alasca**: 13h 30m, 15h 45m, 18h, 20h 15m, 22h 30m. (18 anos).

SEMANA CONDOR FILMES — Um filme por dia, no **Ricamar**. Hoje: **O Samurai**, de Jean-Pierre Melville. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

DUAS OU TRÊS COISAS QUE SEI DELA (Deux ou Trois Choses que je Sais d'Elle), de Jean-Luc Godard. Godard procura relacionar o desenvolvimento planificado da Grande-Paris com as sujeições da sociedade de consumo. Com Marina Vlady, Robert Montsorel. Eastmancolor/Techniscope. **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS MERCENÁRIOS (The Mercenaries), de Jack Cardiff. Um show de violência com um pé no absurdo. Mercenários em ação no Congo convulsionado por movimentos rebeldes, em 1960. Com Rod Taylor, Yvette Mimieux e Jim Brown. Metrocolor/Panavision. Palácio, Metro-Boavista, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, **Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa-Drive-In.** 20h30 e 22h. (18 anos).

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (Il Marito è Mio e l'Amazzo Quando mi Pare), de Pasquale Festa Campanile. Comédia baseada numa novela de Aldo De Benedetti. Com Catherine Spaak, Hivell Bennett, Hugh Griffith, Romolo Valli. Eastmancolor, **Bruni-Flamengo e Rio.** (10 anos).

PRUDÊNCIA E A PÍLULA (Prudence and the Pill), de Fielder Cook. Comédia: a pílula anticoncepcional em questão. Com Deborah Kerr, David Niven, Robert Coote, Irina Demick. DeLuxe Color. **Palácio e Leblon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A RELIGIOSA (La Religieuse), de Jacques Rivette. Uma realização de grande dignidade baseada na obra de Diderot. Com Anna Karina, Francine Berge, Micheline Presle e Francisco Rabal. **Ópera e Tijuca-Palace**: 14h 30m, 17h, 19h 30m, 22h. (18 anos).

OPERAÇÃO SAN GENNARO (Operazione San Gennaro), de Dino Risi. Comédia razoàvelmente divertida. A impossível soma de quantidades heterogêneas: **gangsters** à americana e meliantes sentimentais da **malavita** napolitana. Com Nino Manfredi, Senta Berger, Totó, Claudine Auger, Mario Adorf, Harry Guardino. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (Livre).

ÔLHO SELVAGEM (L'Occhio Selvaggio), de Paolo Cavara. História de um cineasta empenhado na realização de um documentário chocante. Com Phillippe Leroy, Gabrielle Tinti, Delia Boccardo. Tecnicolor/Tecniscope. **Festival** (18 anos).

OS DOIS GLADIADORES (I Due Gladiatori), de Mário Caiano Aventuras no Império Romano. Com Richard Harrison, Giuliano Gemma, Moira Orfei. Eastmancolor/Tecniscope. **Santa Rosa-Caxias, Santa Rosa-Iguaçu, Matilde.** (14 anos).

OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN (Guns for San Sebastian/La Bataile de San Sebastian), de Henri Verneuil. Aventura bem conduzida: um rebelde mexicano do século XVIII (Anthony Quinn) aceita a contragosto o papel de padre para capitalizar a fé dos camponeses na defesa do povoado de San Sebastian. Com Anjanette Comer, Charles Bronson, Sam Jaffe, Silvia Pinal. Metrocolor/Franscope. Produção franco-ítalo-mexicana. **Roxy** 15h 40m, 17h 50m, 20h e 22h 10m. (10 anos).

A QUALQUER PREÇO (Ad Ogni Costo) — Trama de **suspense**: a história de um grande assalto. Com Janet Leigh, Edward G. Robinson, Robert Hoffman, Adolfo Celi. Tecnicolor/Tecniscope. **Condor-Copacabana**: 13h 30m, 15h 40m, 17h 50m, 20h, 22h. 18 anos).

TRÊS HOMENS EM CONFLITO (Prod. italiana), de Sergio Leone. **Western** em côres, com Clint Eastwood, Eli Wallach, Lee Van Cleef. **Odeon, Copacabana e Carioca**: 15h, 18h, 21h (18 anos).

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledované Vlàky), de Jiri Menzel e Bohumil Hrabal. Um bom exemplar do nôvo cinema tcheco. As dificuldades da iniciação amorosa de um adolescente, tendo como pano-de-fundo o pequeno mundo de uma estação ferroviária durante a ocupação alemã. Com Vaclav Neckar, Jitka Bendova. **Alvorada**: 14h, 16h, 18h 20h e 22 horas. (18 anos).

ÉDIPO-REI (Edipo Rei), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sófocles amortecida pelo cineasta de **Gaviões e Passarinhos.** Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julian Beck, Carmelo Bene. Em côres. **Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniquidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. **Veneza**: 15h. 20h. 17h 40m, 20h, 22h 20m. (18 anos).

OS AMORES DE UM DEMÔNIO (L'Arcidiavolo), de Ettore Scola. Comédia medieval, às vêzes bastante divertida, em linha fantástica e picaresca. Com Vittorio Gassman, Claudine Auger, Giorgia Moll, Mickey Rooney. Côres: **Bruni-Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. (Livre).

RETROSPECTIVA F. W. MURNAU — prossegue hoje a apresentação, pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha, com o patrocínio da Cinemateca do MAM, com **Tartufo** (Tartuffe), de 1925, com Hermann Picha e Rosa Valetti. Legendas em inglês. Hoje, às 18h 30m e 20h 30m, no auditório do ICBA.

OS REIS DO IÊ-IÊ-IÊ (A Hard Day's Night), de Richard Lester. **No Cinema de Arte da Faculdade Fluminense**, hoje às 20h.

Teatro

Everton Castro, Juca de Oliveira, Jaques Lagoa e Flávio Pôrto, numa cena de A Cozinha, de Arnold Wesker, no Teatro Copacabana

A COZINHA — Comédia dramática de Arnold Wesker. O espetáculo que reproduz os pequenos dramas e o tenso ambiente da cozinha de um grande restaurante, vem de uma temporada triunfal em São Paulo. Dir. de Antunes Filho. Com Juca de Oliveira, Osvaldo Loussada e numeroso elenco. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h. — últimos dias.

DIÁRIO DE UM LOUCO — monólogo baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvie Luneau e Roger Coggio. Tragicomédia da alienação: na Rússia czarista, um pequeno funcionário público confunde, aos poucos, a sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do grande sucesso do antigo Teatro do Rio, dirigida por Ivã de Albuquerque, na mesma magistral interpretação de Rubens Correia. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); sòmente às têrças-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Salles, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

BLACK COMEDY — Comédia de Peter Shaffer. Um corte de luz dá margem a acontecimentos inesperados numa festa, embora os refletores do palco continuem acesos. Dir. de Maurice Vaneau. Com Helena Inês, Dina Sfat, Napoleão Moniz Freire, Paulo Padilha, José Augusto Branco e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3450); 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h 15m; vesp., 5a. 17h e dom., 18h.

OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS — Peça didática de Bertolt Brechet, baseada na lenda histórica tirada de Tito Lívio. Estréia absoluta do texto no Brasil. O Teatro Universitário Carioca, agora numa nova fase de atividades, aplica ao texto de Brecht uma linguagem eminentemente experimental. Dir. de Reinúncio Lima e Ricardo Silva. Elenco do TUCA. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56, (42-4880); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h, Últimas semanas.

O CÉU É VERDE — Drama do autor inglês Brian Gear, lançado em Londres em 1963, e no qual a crítica inglêsa viu influências de Beckett e Ionesco. Espetáculo inaugural da companhia Artistas Associados. Dir. de José Renato. Com Luís Linhares, Sebastião Vasconcelos, Beatriz Veiga, José Maria Monteiro, Antônio Dresjean. **Serrador**, Rua Gen. Dantas, 13 — (32-8531); 21h 15h; sáb., 20h e 22h 15m; vesp., 5a., 16h e dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Miriam Pires e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**: Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ÊSTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina** e **Homem de Todo o Mundo**, **Univos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Míriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h. Últimos dias.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — Comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma fazenda que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo respondia pelo antigo Teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); de 4a. a dom., 21h 30m; vesp. dom., 18h.

AGONIA DO REI — Drama de Eugène Ionesco. A patética espera da morte de Béranger I, rei de um país imaginário. Dir. de Luís de Lima. Com Luís de Lima, Glauce Rocha, Taís Moniz Portinho, Ana Ariel, Flávio Migliaccio e Rogério Fróis. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp., 5a., 17h, e dom. 18h. Últimas semanas.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276) — 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a. 17h e dom. 18h.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGÜENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Míriam Müller. **Dulcina**, Rua Alcino Guanabara, 17/21 — (32-5817); 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h, e dom., 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

ELAS LEVAM TUDO — de Meira Guimarães e Colé. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7581). Com Marivalda. Diàriamente, às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

"Show"

Sílvio Caldas continua o sucesso na Sucata

SÍLVIO CALDAS — na boate Sucata Reservas: 27-3589.

FESTIVAL DO STANISLAW — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Blecaute. Show de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande**. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

LUCIENNE FRANCO — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows**. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

NATÉRCIA — Fadista, no **Lisboa à Noite**. Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

A GAITA DE VISÃO — com Edu e Mário Lago. Diàriamente, às 21h. Vesp., às 5as., às 16h., sáb., às 20h e 22h, dom., às 17h e 21h. No **Teatro Serrador**. Res.: 32-8531.

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte. No **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert.** NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

DIÁLOGO — com Marcos Vale, Milton Nascimento, Beth Carvalho, Danilo Caimi, Paulo Sérgio Vale e Trio 3-D. Hoje, às 21h 30m, no **Teatro Toneleros**. Rua Toneleros, 56. Reservas: 37-3960.

EM TERRA DE SAPO, DE CÓCORAS COM ÊLE — musical, com Billy Blanco, Míriam Batucada, Mário e Ico Castro Neves. No **Teatro Sérgio Pôrto**, às 21h 30m. Res.: 36-6343.

DE UMA FLOR PARA O SEU AMOR — com Geraldo Vandré. Hoje, às 21h 15m, no **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. Res.: 36-3497.

SHOW BOSSA DIFERENTE — com Ted Moreno, Sebastião Tapajós e Junaldo. Atrações: Teresa Koury e Shirley Baiana. Rua Gustavo Sampaio, 840.

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

HOJE

PRIMEIRA CLASSE — 13h 05m — **Dança Húngara n. 19**, de Brahms * **Sinfonia n. 1**, de Boyce * **Poeta e Camponês**, de Suppé * **Tzigane**, de Ravel * **Sonata em Ré Maior**, de M. Albeniz * **Adagio para Cordas, Opus 11**, de Barber * **Baba Yaga, Opus 56**, de Liadov *** 22h 05m — **Alborada del Gracioso**, de Ravel * **Concêrto para Oboé, Cordas e Contínuo, em Si Bemol Maior**, de Haendel * **Sinfonia n. 2 em Ré Maior, Opus 73**, de Brahms.

Música

IBERÊ GOMES GROSSO — violoncelista. Hoje, na **Escola de Música**, às 17h.

LA BOHÈME — de Puccini. Amanhã, no **Teatro Municipal**, às 20h 45m.

Artes Plásticas

PAULO RENATO TERRA — Pintura e retrato, na **Meia Pataca** — Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

COLETIVA — Na **Galeria Cléo**, das 16 às 22 horas (Rua Toneleros 191), coletiva de cinqüenta artistas da AIAP.

HELENICE — xilogravura — **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana, 1100) — Apresentação de Carlos Cavalcânti.

MIRIAM GARNIER — pintura na **Galeria Giro** (Francisco Sá 35, sobreloja). Apresentação de Antônio Maia e Nei do Prado Dieguez.

NEI TECIDIO — Na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa** (Graça Aranha, 327, 3.º andar), exposição de pintura de Nei Tecidio.

RUBICO — Tapeçaria — **Galeria Montmartre Jorge** — Rua São Clemente, 72. Apresentação de Paulina Kaz.

PINTORES DE ISRAEL — No **Leme Palace Hotel**, exposição de três membros da família Yaskil, organizada pela Galeria Chelsea de São Paulo e patrocinada pela Embaixada de Israel.

CARLOS BRACHER — Ciclo de Ouro Prêto — pintura — **Galeria OCA** (Praça General Osório) — Apresentação de Flávio de Aquino.

ARMENUHI BOUDAKIAN — pintura na nova **Galeria Voltaire** — Barata Ribeiro 810-A, sobreloja. Apresentação de Antônio Bento.

TAPEÇARIA — dois tapeceiros, Nicola e Douchez — **Galeria Bonino**, (Barata Ribeiro, 578).

COLETIVA — Artistas plásticos da cidade de Embu, no **Museu da Imagem e do Som** (Praça Marechal Âncora, n.º 1).

LEONELLO BERTI — pintura na **Galeria Cantu** (Barão de Ipanema, 110-A).

LAZLO MEITNER — desenhos em lápis cêra — **Galeria do IBEU** (Av. Copacabana, 690 — Apresentação de Edila Mangabeira Unger.

SIMAS — pintura na **Galeria Goed** — Siqueira Campos, 18-A.

HERALDO PEDREIRA — desenhos a pastel — **Galeria Macunaíma.**

ARTUR AZEVEDO — no **Teatro Ginástico.** Sob o patrocínio da SBAT e do SNT.

ABAJURES PINTADOS — exposição de abajures pintados por Cornélio Cruz, no **Arredamento**, no Leblon, Rua Ataulfo de Paiva, 386-A.

ANTÔNIO MAIA — pintura — Gabinete de Arte Botafogo (Barcinski) — Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294).

MIRIAM SAMBURSKI — pintura na **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129 — (47-9371) — apresentação de Mário Barata.

RENATO ALMEIDA — pintura apresentada por Édson Mota — **Galeria Escada** — Av. General San Martin 1 219 — (27-4470).

SILVA COSTA — Encáustica, apresentação de Wladimir Alves de Souza — Rua Toneleros, 356 — (37-5917).

TERESA SIMÕES — pintura, **Galeria do Copacabana Palace** (Av. Copacabana 291) — 57-1818.

MÁRCIA RAPOSO — pintura na **Galeria Decon** — Av. Copacabana, 1 133 — loja 12.

MOSTRA COLETIVA — Dulce Ribeiro de Castro, Elza Bianchi Goyanna, Esther Bandeira Stampa e Célia Lomba. Pub. Pintura em **H. Stern Joalheiros**, Av. Atlântica, 1 782.

ASPECTOS DA CULTURA TCHECO-ESLOVACA — um resumo das artes plásticas antiga e contemporânea da Tcheco-Eslováquia, assim como de suas belezas naturais. No **Museu de Arte Moderna.**

GIOVANNI — pintura do primitivo Giovanni, na **Cantu**, Rua Conde de Bonfim 645-A.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — pelo pianista Jacques Klein. No **Conservatório Brasileiro de Música.**

TEORIA DA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No **Colégio do Brasil**, à Rua Gago Coutinho, 61.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA — amanhã, o crítico Geraldo Queirós falará sôbre **Cinema Brasileiro e Americano.** No dia 13 de novembro, o professor Aluísio de Alencar Pinto prosseguirá com **Semelhanças e Correlações entre a Música Popular do Brasil e dos Estados Unidos.** Dia 27 de novembro, o Dr. Martin Ackerman com **Mudanças Sociais nos Estados Unidos.** No salão do 2.º andar do **Instituto Brasil-Estados Unidos**, Av. Copacabana, 690.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professôra Dulce Martins Lemes, no **Conservatório Brasileiro de Música.** Inscrições na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

CURSO DE INFORMAÇÃO PROFISSIONAL — as profissões que você pode escolher terminando o científico, clássico e normal. Em quatro sábados, às 14h. A partir do dia 26. No Colégio Santa Teresa, S. Francisco Xavier, 11. Curso SEDE, coordenação do professor Dymas Joseph. Tel. 54-1072.

QUE É JORNALISMO? — curso programado por Gean Maria Bittencourt. De segunda a sexta-feira, das 18 à 19 horas, num total de 12 conferências. A partir do dia 18 de novembro. Na **ABI.**

LEITURA E ESCRITA — pela professôra Laís Figueiró. Método moderno que visa assegurar aos alunos o aprendizado rápido voltado para a música popular brasileira. **Na Escola Brasileira de Música Popular**, do Museu da Imagem e do Som. Aos sábados, às 15h, com duração dupla. A partir do dia 9 de novembro.

IDÉIAS FUNDAMENTAIS DE TEILHARD — cinco conferências. No auditório do **Colégio Santa Teresa**. Conferencista: Severiano Sombra, presidente da Sociedade Brasileira Teilhard de Chardin.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horários das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 13a. exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vitor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina Brasileira, medalhas comemorativas, peças outras de ouro, prata, bronze e cobre, bem como títulos, ofícios, cartas e manuscritos outros. Aberto às quintas-feiras, das 14 às 18 horas — Av. General Justo, 365, 9.º andar.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821). Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farâni n.º 3-B — (Tel. 26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até as 21 horas.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horários 9 às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DA PENHA — Rua Uranos n.º 1326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

O que há para ver no mundo

LONDRES

TEATRO

THE ADVERTISEMENT — O National Theatre da Grã-Bretanha abriu sua temporada de 68-69, com a apresentação da peça **The Advertisement**, da italiana Natalia Ginzburg, em tradução de Henry Reed. A atriz Jean Powright tem na peça uma atuação muito elogiada pela crítica. Faz o papel de Teresa — mulher separada do marido, mas que não pode esquecê-lo ou a vida dos dois em comum. Jean permanece no palco virtualmente a peça inteira. Edward Petherbridge desempenha o papel do marido, Lorenzo, e Helen Bourne o de Elena, estudante que vem morar com Teresa. A peça foi produzida por Sir Lawrence Olivier e Donald MacKechnie e o cenário e os trajes foram desenhados por Patrick Robertson.

NOVA IORQUE

CINEMA

FUNNY GIRL — Barbara Streisand transforma-se numa estrêla nesta biografia musical de Fanny Brice, cuja personalidade cintilante se enquadra perfeitamente com o temperamento da cantora.

WARRENDALE — um grandioso documentário canadense de Allan King, que descreve com profundidade as vidas confusas de um pequeno grupo de crianças emocionalmente perturbadas.

ROMEO AND JULIET — Franco Zeffirelli dá uma nova vida à uma das mais conhecidas peças de Shakespeare. A violência é tão visceral e os jovens amantes tão passionais, que a história apresenta uma reação forte e imediata.

THE SUBJECT WAS ROSES — nesta adaptação da peça de Frank D. Gilroy, vencedora do prêmio Pulitzer, Patrícia Neal, Jack Albertson e Martin Sheen, trazem uma substância pungente à história de uma família irlandesa e as relações dos membros entre si.

O CASO DAS MALVINAS

Quando o Príncipe Philip fêz sua visita, a recepção não foi muito acolhedora. Para evitar um incidente, os promotores da visita da Rainha Elisabete não incluíram as ilhas Malvinas, ponto de discórdia entre os Governos britânico e argentino. Malvinas para os argentinos, Falkland para os inglêses, as ilhas não recebem a visita real, mas ganham mais uma vez o destaque dos jornais

OU POR QUE A RAINHA NÃO VAI À ARGENTINA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

No caminho da Rainha Elisabete estão as Malvinas. Ela não visitará a Argentina porque os serviços secretos inglêses não estão absolutamente seguros de que seria bem recebida. Tomam como exemplo o que aconteceu com o Príncipe Philip — marido da Rainha — dois anos atrás: um atentado, por grupos terroristas, durante uma visita oficial à Embaixada britânica em Buenos Aires. Os terroristas reivindicavam para a Argentina a soberania e posse das ilhas Malvinas, em poder dos inglêses há 133 anos.

Na mesma época — setembro de 1966 — nôvo atentado colocou em risco as relações da Argentina com a Inglaterra: 18 argentinos do Comando Condor seqüestraram um avião comercial DC-4 e invadiram as ilhas Malvinas dispostos a resistir à pequena guarnição da Marinha britânica mantida na Capital, Port Stanley. Na época, o Govêrno soviético atribuiu a invasão a membros da organização fascista Taquara, como parte de um complô do CIA — Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos.

OVELHAS E CANHÕES

Além de uma disputa de honra, o que pode haver de importante nestas duas ilhas de 12 mil quilômetros quadrados? Nem mesmo um nome definido elas têm: os inglêses as chamam de Falkland; Malvinas para os argentinos. A terra é bastante pobre, e os 2 500 habitantes vivem de rebanhos de ovelhas. O único trabalho da polícia é ensinar aos habitantes — famosos pelo bom humor — como se deve agir com os ladrões de ovelhas.

Esta ilha de pastôres teve grande importância estratégica durante a Segunda Guerra Mundial. A Inglaterra instalou nela as suas bases de flotilhas do Atlântico Sul, como Centro de Operações de Submarinos e de reparos dos navios de guerra. Foi delas que partiram os cruzadores **Exeter**, **Ajax** e **Achilles**, para encurralar e destruir o encouraçado alemão **Graf Spee** num pôrto de Montevidéu.

DE BRIGA EM BRIGA

Os países brigam pela posse das ilhas Malvinas desde a sua descoberta. O primeiro desembarque de que se tem notícia foi em 1690 pelo capitão inglês Strong, que lhes deu o nome de Visconde Falkland, uma homenagem ao tesoureiro da Marinha britânica. Em 1764, os franceses também quiseram tomar conta das ilhas, estabelecendo uma colônia em Port Louis, a leste de Falkland. Três anos depois, a França vendeu a sua parte à Espanha por 24 mil esterlinas. A parte vendida passou a se chamar Soledad. Em 1770, os espanhóis decidiram expulsar os inglêses de Port Egmont. Espanha e Inglaterra quase entram em guerra por causa disso. Depois de negociações, a Espanha devolveu a parte conquistada à Inglaterra, que restabeleceu a sua colônia.

Em 1774, a Inglaterra fechou a colônia, por motivos de economia. Mas deixou uma placa de chumbo declarando que as ilhas Falkland são "direito e propriedade única" do Rei George III. A colônia espanhola a leste das ilhas Falkland foi retirada em 1811. Em 1816 a Argentina proclamou a sua independência da Espanha e em 1820 o Govêrno de Buenos Aires enviou o capitão Daniel Dewitt e a fragata **Heroina** para as Malvinas. Em 1829 nomeou Louis Vernet, Governador da colônia. Mas agora seria a vez da intervenção americana: em 1831 o Govêrno dos Estados Unidos enviou a corveta **Lexington**, que destruiu tôda a colônia argentina nas ilhas e prendeu o Governador Vernet. Em fevereiro de 1832, a Argentina rompeu relações com os Estados Unidos.

Os argentinos afirmam que em 1833, uma frota britânica desalojou à fôrça de canhões uma pacífica população argentina e desde então a "Inglaterra ocupa ilegalmente o arquipélago." Já os inglêses contam a história de maneira diferente: os habitantes das ilhas são saxões. Afirmam ainda — para o caso de êste argumento não bastar — que os inglêses foram os primeiros colonizadores.

PROTESTO DESAJEITADO

Os argentinos se consideram herdeiros da Espanha. Mas a realidade é que, a partir de 1833, a colonização britânica foi absoluta. Em 1841 chegou o tenente-governador, em 1843 o Governador, que hoje é assessorado por um Conselho Executivo local.

Em 1928, a Argentina decidiu reabrir o caso, voltando a reivindicar as ilhas. Baseiam os seus argumentos em seis pontos:

1 — O arquipélago das ilhas Malvinas foi descoberto em 1520 por uma expedição espanhola, e é designado como pertencente à Coroa da Espanha em todos os mapas do século XVI hoje conhecidos, inclusive os inglêses.

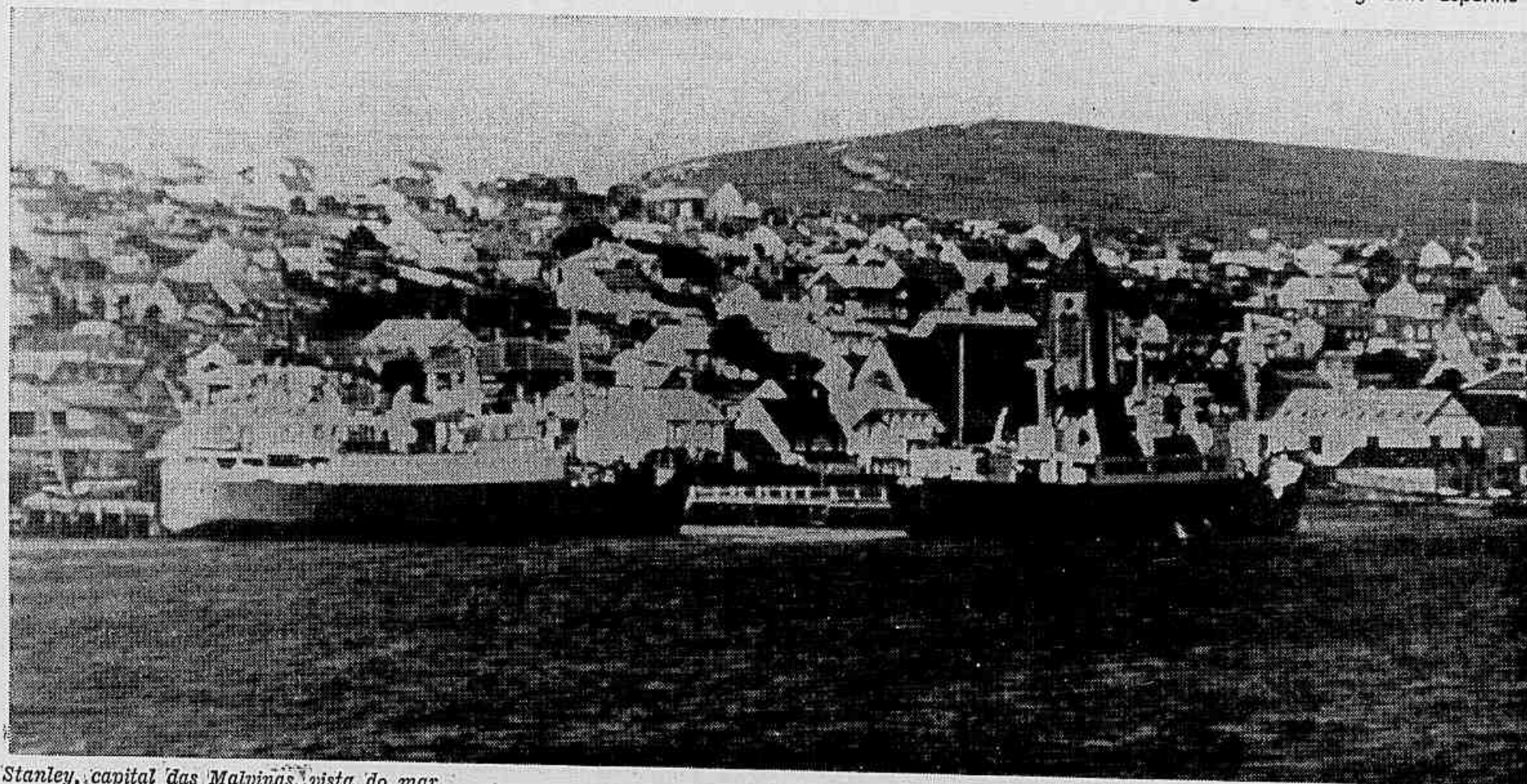
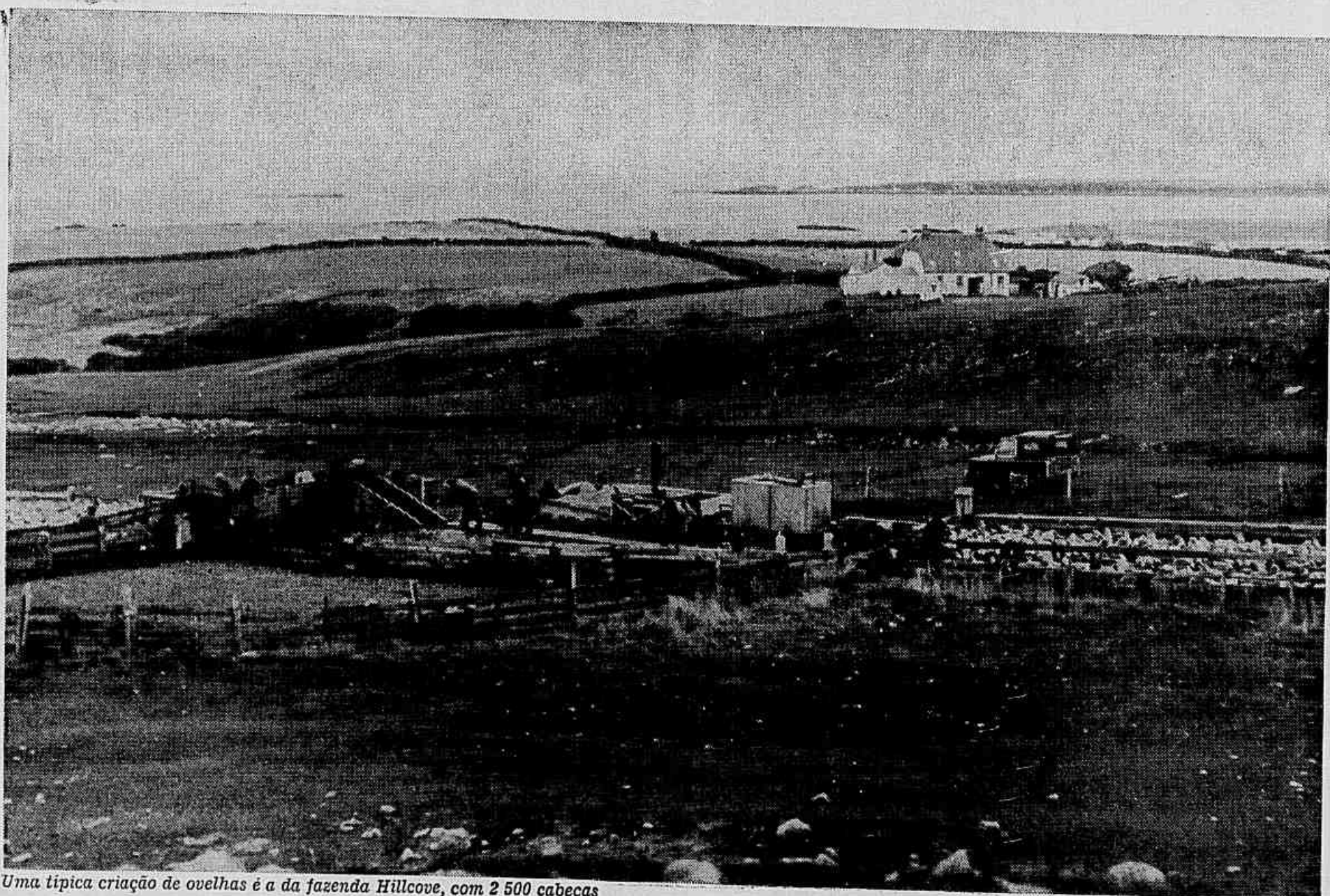
2 — Não consta ao certo se os navegantes inglêses visitaram as ilhas antes da metade do século XVIII.

3 — Em virtude do princípio jurídico **uti possidetis**, a República Argentina é sucessora legítima da soberania antes exercida em seu território pelos reis da Espanha. Dentro dêsse território figuravam, na data de sua independência, as ilhas Malvinas.

4 — O ato de fôrça que interrompeu, em 1833, o exercício efetivo da soberania argentina foi, imediatamente, objeto de uma enérgica reclamação por parte do Govêrno argentino e seguido de constantes protestos, que se vêm sucedendo até o dia de hoje, sem interrupção.

5 — O direito de autodeterminação não pode ser invocado nesse caso, não sòmente porque a atual posse britânica se baseia numa usurpação, mas também porque a população do arquipélago não constitui um conglomerado numèricamente suficiente para poder invocar êsse direito.

6 — O "direito inalienável da República Argentina será sustentado com tôda a energia e autoridade, conforme é norma da sua conduta internacional."

O Govêrno inglês costuma dizer que êsse protesto contra a posse britânica é mais desajeitado do que efetivo.

Stanley, capital das Malvinas, vista do mar.

Uma típica criação de ovelhas é a da fazenda Hillcove, com 2 500 cabeças

Surge na Inglaterra nôvo tipo de radar

LEIA AVIAÇÃO NA PÁGINA 4

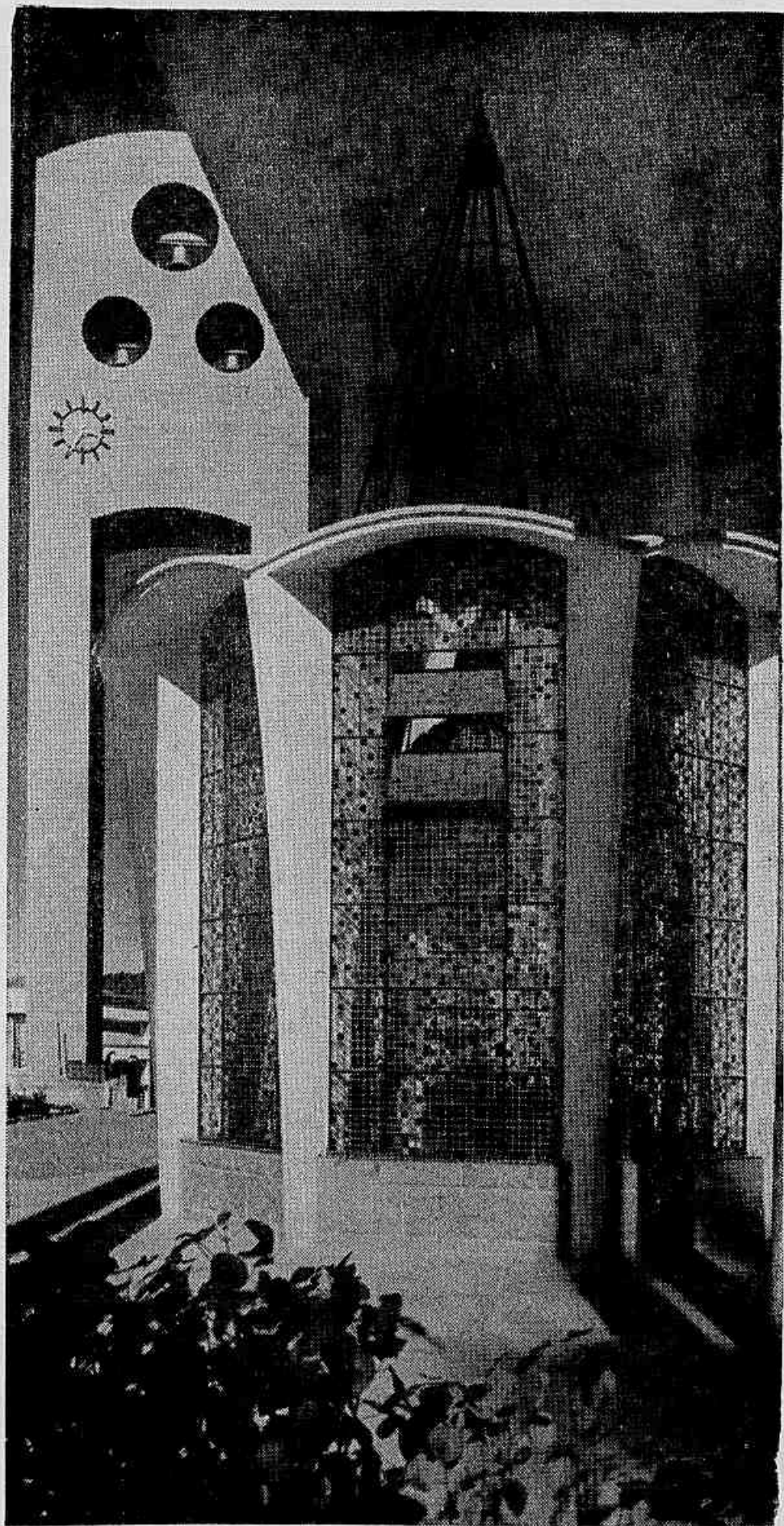
caderno de
Automóveis
e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA □ 30 DE OUTUBRO DE 1968

Equipe Bino estreou vencendo prova no Rio

PÁGINA 4

Foto RUBENS BARBOSA

Luisinho e Moco conquistaram uma vitória de categoria

Turismo na Famosc

As páginas de turismo do JB estão hoje quase integralmente dedicadas à V Feira de Amostras de Santa Catarina (Famosc), que se inaugura no próximo dia 3, para um período de 15 dias de exposição nos quais, simultâneamente com um programa de festas, serão exibidos os mais diversos produtos fabricados no Estado. A sede da V Famosc, êste ano, será a cidade de Blumenau, no vale do Itajaí, um dos mais progressistas municípios do Brasil, onde uma população de 100 mil habitantes dispõe de modernas indústrias e próspero comércio, sem descuidar das manifestações artísticas que têm na Catedral de Blumenau (foto) um dos seus melhores exemplos. (Pág. 5 e 6).

CELSO FRANCO

Recordar é viver

PARTE VI

INTERNAL TRIP REPORT

Sheet ___ of ___

CARD [ ] TRACT [ ] BLOCK [ ] SAMPLE No. [ ] SUBZONE [ ] DAY OF TRAVEL [ ]

1	2	3	4	5	6	7	8		9	10	11	12
Occupation And Industry	Person No.	Trip No.	Sex And Race	Where Did This Trip Begin?	Where Did This Trip Begin?	Mode of Travel	Time of— Starting	Arrival	Purpose of Trip (From / To)	No. in Car Including Driver	Kind of Parking	Control Points
			1 2 3 4 5 6			1 Auto Driver 2 Auto Pass. 3 Street-car-Bus 4 Taxi Pass. 5 Truck Pass.	A.M. P.M.	A.M. P.M.	1 ...Work ... 1 2 Business ... 2 3 ...Med.-Den ... 3 4 School ... 4 5 ...Social, Rec. ... 5 6 Ch. travel mode ... 6 7 ...Eat meal ... 7 8 Shopping ... 8 9 ...Serve pass ... 9 0 Home ... 0		1 Street free 2 Street meter 3 Lot free 4 Lot paid 5 Garage free 6 Garage paid 7 Service or repairs 8 Res. property 9 Cruised 0 Not parked	1 Memorial Bridge 2 Maine Avenue Viaduct 3 Sixteenth Street Underpass 0 None

Source — Manual of Procedures for the Metropolitan Area Traffic Studies, United States Public Roads Administration, Washington, D.C., 1946, Form P-4290

FIG. 6-2. Home interview survey forms. (From *Manual of Procedures for the Metropolitan Area Traffic Studies*, U.S. Bureau of Public Roads, Form P-4290, 1946.)

Ficha de entrevista domiciliar para o censo de origem e destino

Na ocasião em que se anuncia, através da imprensa, a instalação do equipamento eletrônico para comandar os sinais luminosos da Guanabara, sem entrar nem dar maiores detalhes dêste tipo de contrôle; sem mesmo ter sido consultada a opinião do diretor de Trânsito, nada mais oportuno que divulgar as observações da missão inglêsa de 1953, sôbre o comportamento do pedestre e do motorista e sua influência na fluidez do tráfego.

Aliás, sôbre o assunto cérebro eletrônico, tão logo seja terminada esta série (*Recordar É Viver*), que pela primeira vez dá conhecimento ao público de um relato oficial do nosso trânsito, por consideração a êste mesmo público, para que êle possa julgar os fatos, faremos uma apreciação sôbre os diversos sistemas de contrôle eletrônico de sinais. Deixaremos ao bom senso do leitor estudioso o parecer e a decisão final. É nosso dever, como escrúpulo profissional até, explicar como funcionam os resultados em outras cidades de tráfego mais disciplinado e a tendência atual das mais recentes instalações nos países mais adiantados.

Mas, dada esta pequena nota, como aperitivo ao grande assunto que será radiografado em seus mínimos detalhes, dentro em breve, deixemos em *suspense* e voltemos ao assunto de hoje.

COMPORTAMENTO DO MOTORISTA E DO PEDESTRE

Durante nossa estada no Rio de Janeiro, viajamos como passageiros numa variedade de veículos dirigidos por diferentes motoristas. Também tivemos considerável experiência como pedestres. Os comentários são nossa reação pessoal sôbre o comportamento do motorista e do pedestre no Rio. Em qualquer cidade ou lugarejo do Brasil, ou recanto que seja, supomos que sejam encontrados motoristas de desembaraço acima da média, que são mestres na arte de se insinuar deslealmente na frente de outro motorista (*masters of the art of stealing a march on the other fellow*): de enganar o outro de modo que êle fique sempre atrás; ou ainda, intimidando-o no seu momento de indecisão, utilizando uma forte buzinada; ou finalmente amedrontando os pedestres usando o mesmo processo, no afã de conseguir uma passagem livre. A diferença entre o Rio e qualquer outro lugar é que no Rio o motorista que foi descrito é em grande número; em outros locais êle é comparativamente raro. *Sôbre êste assunto, aqui tão bem observado, já escrevemos a respeito num artigo intitulado* A Tolice da Esperteza, *em que fazíamos observações gráficas e citávamos exemplos, chamando a atenção para o fato de que não é a velocidade de cada um que conta, mas a velocidade do escoamento do todo, e que sabemos ser os computadores capazes de controlar o escoamento de tráfego para uma dada velocidade do conjunto. A julgar pelo noticiário atual, que vamos instalar pura e simplesmente o computador eletrônico, os defeitos apontados pelos inglêses, nas observações anteriores e que se seguem, já estariam superados. Vamos ver os principais.*

Nós pensamos que podemos de uma maneira geral, com uma crítica ampla, situar o procedimento do motorista, apresentando três falhas principais:

1.º) O motorista presume que o seu companheiro irá fazer a coisa que êle pensa ou deseja que êle faça; assim sendo, não é deixada nenhuma margem para emergências.

2.º) Nenhuma atenção, ou suficiente atenção, é dada ao que venha a acontecer na via, 100 ou 200 metros adiante dêle, motorista. Freqüentemente os motoristas, em se aproximando de uma situação confusa de tráfego, apenas buzinam insistentemente, e mantêm sua velocidade. O normal seria regular a sua marcha, reduzindo-a, até que a situação de tráfego no cruzamento se mantenha clara e definida.

Vamos ter motorista buzinando para abrir um sinal que se manteve bloqueado por razões de comando eletrônico, como se lá na central de comando, sem o moderno sistema de supervisão de TV, o operador pudesse ver e ouvir. Vai ser uma gracinha.

3.º) As atitudes dos motoristas em relação aos pedestres pareceram a nós bastante agressivas. Freqüentemente vimos veículos espalhando grandes grupos de pedestres atravessando a rua, de uma tal maneira que poderia levar a sérios acidentes.

Nós supomos que a atitude do motorista em relação ao pedestre é a seguinte: o lugar do pedestre é na calçada (*footway*): êle atravessa a rua por sua conta e risco. Além disso êle é o responsável único de sair da frente do veículo. Êste, sim, tem tôda a proiridade: é o dono da rua.

Se um pedestre mais afoito mostra sinais de haver esquecido estas regras, uma violenta buzinada fará com que êle corra.

Estas atitudes e reações podem explicar várias das coisas e fatos que presenciamos. Vimos por exemplo: o motorista dirigindo o seu carro diretamente para cima de um pedestre, ou a expressão de pavor nas faces dos pedestres, quando atravessando a rua, no meio de um cruzamento, o sinal abre para os veículos.

Pensamos que êste estado de coisas não pode persistir e mais adiante proporemos medidas para aprimorar o procedimento de motoristas e de pedestres.

É evidente que nada disto que aqui é observado mudou. Em alguns casos até piorou. Mas, já que estamos comentando e divulgando observações, nada mais oportuno do que citar aqui uma observação do respeito que o nosso motorista possui pelo cachorro que atravessa a rua. Ninguém buzina para que êle saia da frente; todos param e esperam que êle passe. Não seria o caso de equiparar cada pedestre com um cachorro e assim, protegido pelo animal, atravessar a rua a salvo dos outros, êstes porém racionais e motorizados?

V — CONDIÇÕES DE TRÁFEGO

Fluxo de tráfego

O principal fluxo de tráfego e as mais sérias retenções ocorrem na área do centro, e para êste local nós demos especial atenção.

Usando informações obtidas durante os 12 meses passados, através do Departamento de Concessões, estimativas foram feitas sôbre o volume de tráfego passando nos dois sentidos da linha de contagem (*cordon-lines*). O resultado desta pesquisa realizada no anel externo desta área central escolhida, comparado com o resultado obtido há quatro anos atrás, é o seguinte:

Pontos de Verificação	Número Médio de Veículos Entre 7 e 21 Horas		Aumento Percentual
	1949	1952/53	
Av. Rodrigues Alves	1 350	1 900	40
Av. Pres. Vargas	4 150	4 400	6
Rua Frei Caneca	400	1 000	150
Av. Beira Mar e Rua do Catete	5 500	6 050	9
Total	11 450	13 350	17

A média do número de veículos por hora nas vias mais pesadamente circuladas aumentou muito menos do que nos pontos com menos pêso de tráfego.

O aumento total do volume de tráfego é menos do que o aumento dos veículos licenciados no mesmo período. O número médio de veículos por hora, cruzando a linha de contagem interna, é estimado em cêrca de 12 800, isto é, um pouco diferente do número encontrado na linha de contagem externa. Parece-nos razoável supor que a maioria do tráfego em demanda ao centro da cidade passa por dentro ou atravessa o centro comercial. No entanto, uma pesquisa dos hábitos de viagem é necessária a fim de mostrar mais precisamente onde a população viaja, por que meios de transporte e com que propósito. Tais informações ajudariam na localização de novas vias, nas linhas de desejo de tráfego (*desired lines*) e, além disto, nos forneceria preciosa informação da demanda de transporte público.

Não nos cansamos de comentar que o censo de origem e destino é fundamental na orientação de um planejamento de circulação de tráfego. Nós nunca o fizemos para êste fim, nem para fim correlato. Há pouco tempo, tivemos uma enquête *para orientação de estacionamento, quanto a sua localização. Meses depois, a comissão do metrô também procedeu a uma pesquisa, utilizando inclusive* cordon lines. *Graças à nossa tarefa amarrada à pesquisa, nunca de invenção ou palpite, sem que houvesse prévio entendimento, localizamos os nossos maiores edifícios-garagens, projetados exatamente próximos às estações principais do metrô.*

Sem caminhar no trilho bitolado pela tecnologia, continuaríamos a ter o que se encontrou até então.

Como exemplo vivo do que aqui lhes mostro, basta passar pelo cachorro que atravessa a rua. Ninguém buzina para que êle saia da frente, todos param e esperam que êle passe. Não seria o caso de equipar cada pedestre com um cachorro e assim, protegido pelo animal, atravessar a rua a salvo dos outros, êstes porém racionais e motorizados?

V — CONDIÇÕES DE TRÁFEGO

Fluxo de Tráfego

O principal fluxo de tráfego e as mais sérias retenções ocorrem na área do centro e, para êste local, nós demos especial atenção.

Usando informações obtidas durante os 12 meses passados, através do Departamento de Concessões, estimativas foram feitas sôbre o volume de tráfego passando nos dois sentidos da linha de contagem (*cordon lines*). O resultado desta pesquisa realizada no anel externo desta área central escolhida, comparado com o resultado obtido há quatro anos, é o seguinte:

Pontos de Verificação	Numero Médio de Veiculos Entre 7 e 21 Horas		Aumento Percentual
	1949	1952/53	
Av. Rodrigues Alves	1 350	1 900	40
Av. Pres. Vargas	4 150	4 400	6
Rua Frei Caneca	400	1 000	150
Av. Beira-Mar e Rua do Catete	5 500	6 050	9
Total	11 450	13 350	17

Observar a maneira como se localizaram neste Estado os edifícios-garagens, em relação à demanda de vagas, e o interêsse maior da circulação do tráfego. As maiores vítimas foram os próprios donos, os construtores que hoje, com raras exceções, se encontram até em situação de dificuldade.

Após o estudo planejado estar entronizado na administração dos setores trânsito, estacionamento e transporte, caminhamos de mãos dadas e em condições de receber qualquer grupo de técnicos que nos venha observar.

É agradável poder-se registrar, apesar das inúmeras dificuldades existentes e da falta de mentalidade, que se fêz um enorme progresso no tratamento e manuseio dos problemas de trânsito.

SISTEMA DE MÃO ÚNICA

Muitas das vias do centro estão transformadas em rua de mão única. A nosso pedido, contagens de tráfego foram realizadas pelo Departamento de Concessões durante o período em que se consideram aproximadamente os piques matutino e vespertino, em pontos escolhidos ao longo das ruas principais de tráfego.

Os resultados foram os constantes do quadro que se segue, destacando-se os seguintes fatos curiosos: O tráfego no Largo da Carioca, (IV) e (V) é o mesmo no rush *matutino e no vespertino. Da mesma forma é praticamente o mesmo fluxo, matutino ou vespertino, o correspondente à corrente que se destina ao setor norte, através da Avenida Rio Branco.*

Fluxos variáveis em relação à manhã e à tarde, são notados nas vias (I) e (III) oriundos da Zona Sul, e nas vias (VII) e (VIII), com destino à Zona Sul.

PESQUISA DE TRAFEGO NAS HORAS DE "RUSH"

Direção		*Vias*	*8,30 às 9,30*		*17,30 às 18,30*	
			Total de Veículos	*Ônibus e Lotações*	*Total de Veículos*	*Ônibus e Lotações*
	(I)	Rua México	1 420	0	660	0
	(II)	Av. Calógeras	840	48%	610	58%
Para o Centro	(III)	Av. Antônio Carlos	730	4%	310	10%
	(IV)	Rua da Carioca	1 350	19%	1 240	20%
	(V)	Rua Uruguaiana	1 330	14%	1 520	16%
		Total Entrando	5 720	16%	4 340	20%
Saindo do Centro	(VI)	Av. Rio Branco (Norte)	2 010	22%	2 110	20%
	(VII)	Av. Rio Branco (Sul)	1 220	42%	2 590	16%
	(VIII)	Av. Presidente Wilson	820	0	2 300	0
		Total Saindo	4 050	23%	7 000	12%

Convém aqui observar que naquela época a mão da Av. Rio Branco era dividida na altura da Av. Nilo Peçanha, Rua São José e adjacências.

É também oportuno dar conhecimento de um princípio tôlo, mas talvez pouco conhecido, de engenharia de tráfego. A adoção do sistema de mão única, nada mais é do que a aplicação do princípio: "Aproveitamento ao máximo das condições existentes." Um exemplo extraordinário da aplicação dêste princípio, é o plano de circulação de Paris. A vida de uma via de rolamento é descrita, a partir do momento em que é entregue ao tráfego, da seguinte maneira:

Fase 1 — Mão dupla e estacionamento permitido em ambos os lados.

Fase 2 — *Mantenimento da mão dupla e proibição de estacionamento de um lado.*

Fase 3 — *Mantenimento da mão dupla e proibição de estacionamento em ambos os lados.*

Fase 4 — *Estabelecimento de mão única e liberação do estacionamento de ambos os lados.*

Fase 5 — *Proibição de estacionar de um dos lados.*

Fase 6 — *Proibição de estacionar de ambos os lados.*

A via chegou ao máximo de utilização de sua capacidade, está sendo utilizada em mão única e proibiu-se o estacionamento em ambos os lados.

A técnica moderna, muito utilizada no continente europeu e em Israel, ainda consegue aumentar a capacidade de escoamento da via, bloqueando-a com cêrca de calçadas, e provendo um sistema eletrônico de contrôle da velocidade de escoamento ao longo da via, em junção da sua capacidade momentânea. Entendemos que só se lança mão de um contrôle eletrônico quando não se pode mais alterar a capacidade da via de escoamento por meio de soluções de urbanismo.

Apenas como avant-première *do que iremos explicar sôbre contrôles eletrônicos de sinais, devemos apenas deixar aqui registrado que o sistema comprado para o Rio não regula a velocidade de escoamento em função da capacidade momentânea da via. Muito ao contrário, êle estabelece condições, junto de programações pré-escolhidas. Alguém já escolheu o que quer?*

Fizemos também alguns testes de circulação ao longo das vias principais da cidade (centro) e registramos a quantidade de tempo perdido em paradas e bloqueios durante a viagem.

Os resultados são vistos a seguir.

Roteiro	*Caminho percorrido (metros)*	*Tempo médio de parada* *minutos*	*minutos/km*	*Número de veículos parados por km*
Rua México		1.8	2.6	60
De Beira-Mar para Nilo Peçanha	700	(0.7) (*)		
Av. Graça Aranha		0.9	1.4	15
Beira-Mar para Nilo Peçanha	650	(0.6)		
Av. Rio Branco		0.7	1.3	45
Nilo Peçanha para Av. Pres. Vargas	550	(0.7)		
Av. Passos, Rua da Carioca		4.9	5.9	[illegible]
Av. Pres. Vargas para Largo da Carioca	830	(0.6)		
Rua Uruguaiana		2.5	4.4	100
Av. Pres. Vargas para Largo da Carioca	580	(0.5)		
Av. Rio Branco		0.3	0.4	20
Rua Bittencourt Silva para Av. Pres. Wilson	650	(0.4)		
Total	3 960	11.1	2.8	50

(*) Atraso esperado nos sinais, se trabalhando independentemente é indicado entre parênteses. Supoem-se todos os veículos liberados a cada ciclo de verde e vermelho.

Como já era de se esperar, os atrasos se deram ao longo das vias estreitas. A velocidade com que se pôde viajar não foi registrada em todos os casos, mas os valôres variaram de uma média de 30 km/hora na Av. Rio Branco, a 5km/hora na Rua da Carioca. Na última coluna do quadro XI, uma estimativa é dada, quanto ao número de veículos por km que fica retido nas vias, quando êles desejariam estar em movimento.

As retenções foram ocasionadas quase inteiramente pelos sinais luminosos, o que é uma experiência comum em cidades.

Em alguns casos a retenção do escoamento de tráfego foi agravada por veículos indevidamente parados, como por exemplo: um veículo enguiçado na Rua Uruguaiana reduzia a velocidade de tôda a via, consideràvelmente; da mesma forma que um caminhão descarregando na Rua da Carioca estava também causando uma enorme retenção no tráfego.

Usando os dados do tempo de sinal e considerando que cada sinal luminoso é independente do outro, uma estimativa de cada tempo de retenção esperado, nas vias relacionadas por nós, é dada entre parêntesis.

As sincronizações entre os sinais não são muito bem sucedidas e alguns cruzamentos estão muito sobrecarregados.

Em nosso ponto-de-vista, o atual aproveitamento de ruas de mão única é absolutamente correto, e de sucesso garantido, tendo condições de permitir ao tráfego continuar . circular, em que pêse o aumento crescente do número de veículos.

Entretanto, existem sintomas de que a crescente demanda motivada pelo crescimento do tráfego irá mais uma vez criar dificuldades na circulação no sentido Norte-Sul, particularmente na Rua Uruguaiana e Primeiro de Março.

NOSSO COMENTÁRIO:

No trecho de hoje, especialmente na parte final do relato dos inglêses, êles se referem às retenções provocadas por sinais luminosos, enguiços e à carga e descarga indevidas.

São, como sabemos todos, problemas que demandam tempo e planejamento para que sejam equacionados e resolvidos.

A situação dos sinais luminosos, apenas permitindo sincronização em alguns dos eixos principais, por se tratar de assunto complexo e vasto, não nos deteremos a comentá-lo agora, sôbre êle falaremos mais tarde, em artigo exclusivo.

Os enguiços de veículos, já situados em trabalho anterior, em que focalizávamos o problema de perícia, sôbre a influência desta deficiência no escoamento normal de tráfego. Precisamos ter uma legislação que nos permita classificar algumas vias importantes, praticamente saturadas de tráfego, em *vias de circuito crítico*, com uma sinalização especial que as defina para o motorista, e ao longo da qual será, em horários de *rush*, pràticamente proibido enguiçar. Exatamente, quase plagiando o Caetano Veloso, é proibido enguiçar.

À primeira vista parece absurdo, mas se o leitor reparar que os enguiços em horas de *rush*, normalmente ocorrem por desleixo do proprietário do veículo, e, geralmente, com veículos que não teriam condições de trafegar, talvez nos dê razão, e aceite o exemplo holandês, quando mantém de serviço no Mass Tunel, um perfeito serviço de reboque pago.

Êste túnel atravessa o Mass River e aparece como importante via de escoamento do trânsito em Roterdã. Pois bem, todo veículo que seja rebocado paga uma taxa de serviços, se não me falha a memória, de cinco dólares.

Caso o enguiço seja motivado por falta de gasolina, ou pneu furado, estando já *careca*, o pagamento é em dôbro, e deve ser efetuado na hora. Aqui, na nossa Guanabara, no túnel Sta. Bárbara, 40% dos enguiços são ocasionados por falta de gasolina...

O outro fator apontado como motivo de retenção de tráfego é a carga e descarga indevidas. O assunto foi equacionado e regulamentado racionalmente. Hoje, o que nos falta é uma fiscalização séria e eficiente. A nossa indisciplina, tão bem focalizada nas observações iniciais dêste relato de hoje, coloca por terra qualquer solução técnica não vigiada.

É preciso antes de se equipar eficientemente o setor engenharia, não nos esquecermos de equipar também o setor policiamento. Sem o equilíbrio entre os dois, não poderemos orientar o fluxo de tráfego conduzido por motoristas de baixíssima disciplina.

Não nos esqueçamos de que o motorista é o mesmo indivíduo temperamental que se irrita quando contrariado, até mesmo por restrições de engenharia de tráfego; que só vê o seu interêsse; capaz dos maiores desatinos quando ao volante de seu automóvel e que, quando assistindo a uma partida de futebol, no Estádio Maracanã, se não existisse o fôsso e o policiamento, êle seria capaz de matar o árbitro...

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Automobilismo carioca joga sua grande cartada

O Almirante Maurício Dantas Tôrres, recentemente eleito para a presidência da Federação Carioca de Automobilismo, tomou posse ontem, durante um coquetel realizado na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Vai começar agora uma nova fase para o automobilismo carioca, fase essa que deverá trazer muitos benefícios, também, para o esporte nacional.

A posse do Almirante Dantas Tôrres estava sendo aguardada com muita expectativa por parte daqueles que realmente ainda olham o automobilismo com bons olhos.

Todos estão esperando que o Almirante faça na Federação Carioca de Automobilismo aquêle mesmo excelente trabalho que fêz na Confederação Brasileira de Vela e Motor.

A casa está precisando de uma arrumação total.

A vassoura vai ter que funcionar sèriamente. Muita coisa está em desalinho ou completamente fora de moda. Há que pensar numa decoração atualizada.

Os serviçais são, de um modo geral, excelentes. Trabalham mais por amor à casa do que pelo parco salário que ganham. E muitos dêles, para bem servir aos patrões, chegam mesmo a se utilizar de suas economias para fazer face às despesas.

São empregados que não faltam nunca ao trabalho mesmo quando seus salários não são pagos em dia, como já é de rotina acontecer.

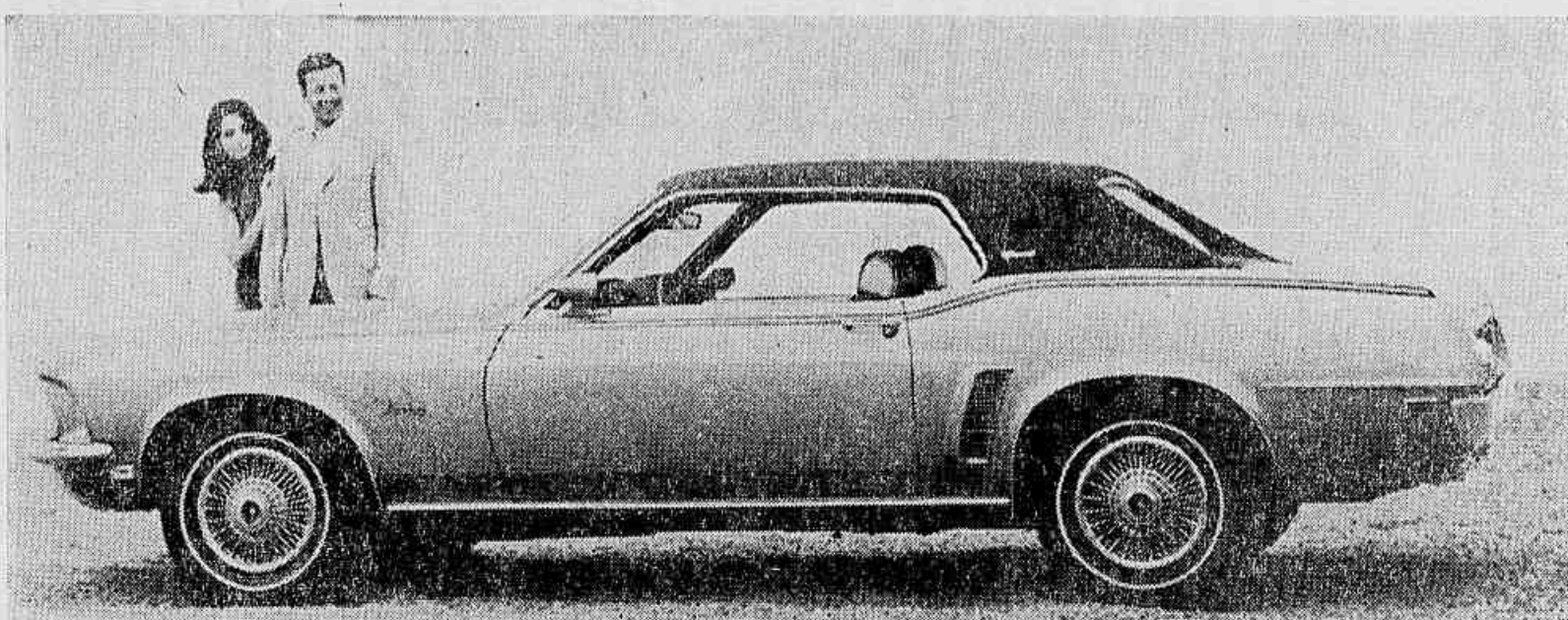
Com essa gente, Almirante, o senhor poderá contar sempre.

Desorganizada, abandonada, entregue ao deus-dará, ainda assim graças a êles a FCA conseguiu trabalhar bastante pelo automobilismo brasileiro e se mais não fêz, foi porque o pequeno grupo de abnegados que a ela se dedica, até hoje, inteiramente, não encontrou o mínimo apoio de quem de direito.

E assim mesmo, enfrentando tôda uma série de contratempos, a entidade conseguiu formar a melhor equipe de sinalizadores de corrida do país.

E, agora, treinou alguns elementos dessa equipe para substituir os homens do Corpo de Bombeiros que, não se sabe por que cargas dágua, se nega a comparecer ao Autódromo do Rio, quando se faz presente até em corridas de motocicletas realizadas na rua.

Se sòzinha, sem apoio, sem garantias sem nada mesmo, ela conseguiu fazer tudo isso que se tem visto, agora, com um presidente cujo entusiasmo pelo automobilismo é fato mais do que comprovado, cuja capacidade de trabalho já foi sobejamente demonstrada, ela vai marcar época dentro do automobilismo nacional.

Meu caro Almirante, arregace as mangas e faça pelo automobilismo tudo aquilo que o senhor fêz pela Vela e Motor. Êle bem que está precisando disso há muito tempo.

O Mustang Grandé 1969 com capota de vinyl e calotas especiais

Mach I e Grandé, os dois novos modelos da Ford na linha Mustang

Mais largo, e mais comprido, mais baixo, mais possante e mais confortável, é o Mustang da Ford americana para 1969, o carro esportivo mais vendido nos EUA atualmente.

Dois novos modelos — o Mach I, na linha **quente**, e o Grandé, **hardtop** superluxo — são as grandes novidades.

As carroçarias — **hardtop**, **fastbanck** e conversível — são quase 10 centímetros mais compridas e cêrca de dois centímetros mais baixas.

O cofre do motor alongado dá aos carros aparência mais elegante, mais esportiva. Neste ano, os novos modelos do Mustang são ainda ligeiramente mais largos.

A frente mostra nova grade de plástico prêto fôsco, resistente à corrosão. Embutidos na grade há faróis de longo alcance, além dos convencionais nas cavidades dos pára-lamas.

O teto dos modelos **hardtop** tem linha mais formal com o vidro traseiro redesenhado e colunas mais largas.

Foram eliminados os antigos quebra-ventos, aumentando a visibilidade e aprimorando o estilo.

A traseira do **fastback SportsRoof** ganhou nôvo estilo. É bem diferente dos **hardtop** e dos conversíveis. Inclui um painel assemelhando-se aos **spoilers** — defletores de ar como o dos carros de corrida.

POR DENTRO

Além do painel acolchoado — para aumentar a segurança interna — a nova linha Mustang oferece assentos individuais, com encôsto mais alto para apoio da cabeça.

Atrás há mais espaço para os passageiros. A distância entre os encostos dos assentos dianteiros e as colunas laterais traseiras aumentou em quase 10 centímetros.

Tôda a decoração interior dos novos modelos vem numa seleção de seis côres diferentes. As portas, por dentro, são trabalhadas em **vinyl**, combinando com a côr dos tapêtes que são de **nylon** para aumentar a durabilidade.

O MACH I

O nôvo modêlo **fastback SportsRoof** é a versão mais brava do Mustang quanto à **performance**. O motor de 250 H.P. de 8 cilindros em V é equipamento normal. Mas, como opção, há o Cobra Jet de 335 H.P.

Outros equipamentos **standard** são: suspensão tipo GT com molas de maior curso, amortecedores hidráulicos de grande capacidade, barra estabilizadora reforçada; espelho retrovisor, na mesma tonalidade da pintura do carro que pode ser regulado por contrôle remoto; faixas coloridas decoram o painel traseiro e as laterais; o consôlo central embaixo do painel é trabalhado num material parecido com jacarandá; no painel há aplicação do mesmo material, bem como no revestimento interno superior das portas; volante de segurança com três raios; novos pedais com grande superfície; frisos na lateral abaixo das portas; equipamento GT incluindo duplo sistema de escapamento, pneus extralargos da medida E70 x 14, aros de roda cromados, tampa do tanque de gasolina como a dos carros de corrida.

O GRANDÉ

A outra novidade da Ford americana para 1969 é o Grandé o mais sofisticado dos modelos Mustang. Foi construído para quem quer um carro esportivo e ao mesmo tempo de muito luxo.

Quatro características principais distinguem êsse nôvo modêlo: o isolamento de ruídos é duas vêzes maior do que nos outros tipos; a suspensão traseira é mais macia; a decoração interna é requintada. Por fora, linhas clássicas.

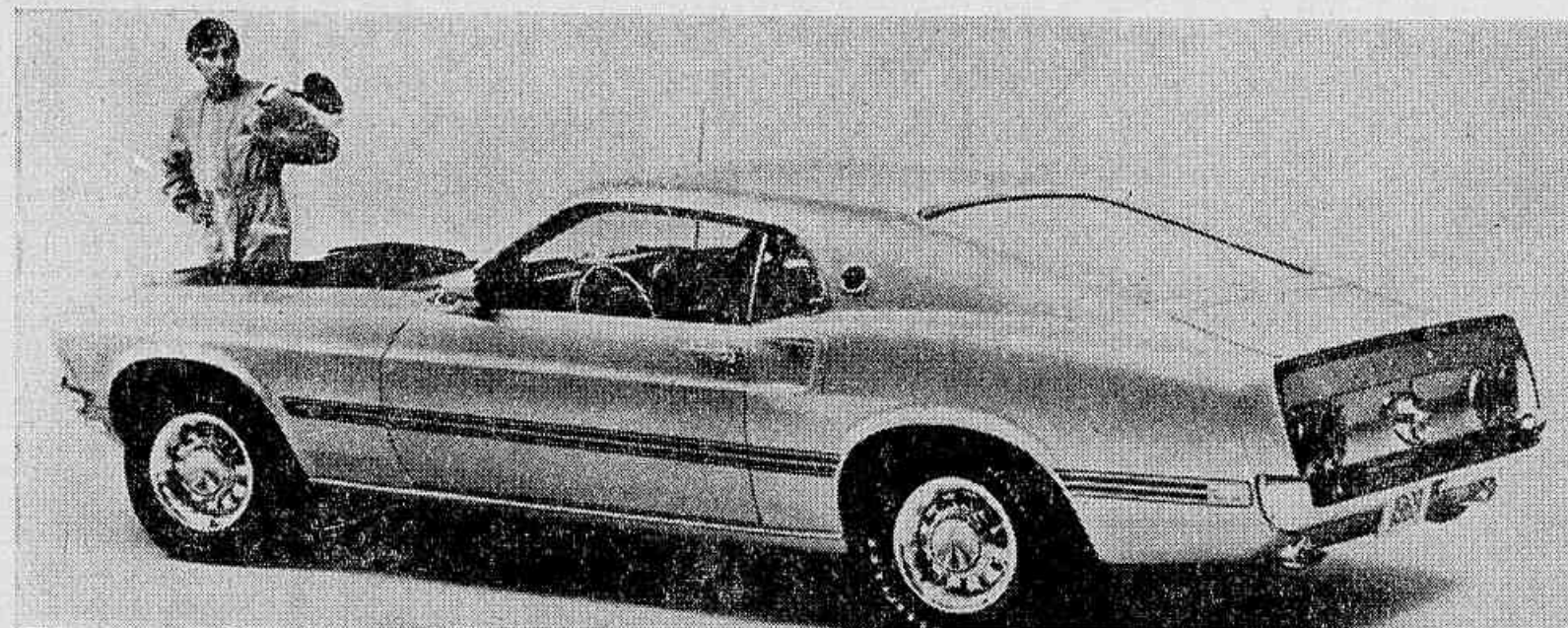
Novos limpadores de pára-brisas, especiais, são opcionais, para tôda linha Mustang. Podem ser ajustados por um botão no painel, para funcionar com pausas entre um ciclo e outro.

Essa pausa entre uma limpada e outra poderá ser regulada entre dois e dez segundos de descanso, dependendo da quantidade de chuva, da velocidade do veículo ou das condições de trânsito. A vantagem é que o motorista evita ficar ligando e desligando o limpador de pára-brisas constantemente.

MOTORES À VONTADE

A variedade de motores para a linha Mustang dá ao comprador a possibilidade de equipar seu carro de acôrdo com sua preferência.

Há seis motores diferentes à escolha, começando por um de 115 H.P., o mais econômico de todos êles, equipamento **standard** em todos os modelos, menos no Mach I, que já sai da linha com motor de 250 H.P.

Os motores opcionais para os Mustang são: seis cilindros em linha de 155 H.P.; V-8 de 220 H.P.; V-8 de 250 H.P.; V-8 de 290 H.P.; V-8 de 320 H.P.; V-8 Cobra Jet Ram-Air de 335 H.P.

Êste é o Mustang Mach I 1969 com motor Cobra Jet Ram-Air de 335 H.P.

Acidentes de tráfego na Suécia

Calcula-se que os acidentes de tráfego na Suécia devem custar à nação, em 1968, a soma de US$ 400 milhões de dólares. Numa estimativa preliminar, esta importância aumentará para US$ 520 milhões, em 1975.

Analisando os custos, verifica-se que os itens mais pesados são constituídos por prejuízos materiais e produção reduzida. Em contrapartida, a assistência hospitalar e despesas administrativas representam apenas cêrca de 10% do total.

Êste estudo mostra, ainda, que o total de custos com acidentes do tráfego foi de US$ 214 milhões em 1961 e de US$ 330 milhões em 1965.

Durante êste período, o item dos prejuízos materiais aumentou de US$ 121 para US$ 193 milhões, enquanto que o da produção reduzida teve um acréscimo de US$ 70 para US$ 103 milhões. As despesas hospitalares também subiram de US$ 7,6 para US$ 9,4 milhões e as administrativas de US$ 17 para US$ 25 milhões.

No início de 1961 a Suécia tinha 1 325 000 automóveis e veículos comerciais circulando pelas estradas do país. E no final de 1965 a cifra correspondente era de .... 1 935 000 ou seja, um aumento de 46% em cinco anos. (SIP-JB)

Equipe Bino estreou no Rio com uma vitória do Mark II

Texto de LUIZ EDUARDO REZENDE
Foto de RUBENS BARBOSA

Luís Pereira Bueno e José Carlos Pace, pilotando o Mark II n.º 47, da Equipe Bino, venceram, domingo no Autódromo do Rio, a Prova Santos Dumont, válida pelo Campeonato Brasileiro, apesar da excelente exibição da Equipe Jolly-Gância, que conseguiu colocar suas duas Alfas GTA, de números 25 e 23, em segundo e terceiro lugares, respectivamente.

Na prova de Fórmula V, destacou-se a atuação de Ricardo Achcar, que venceu as duas baterias, provando, mais uma vez, que é o melhor volante brasileiro na categoria. Na segunda bateria principalmente quando, devido a um problema na caixa, Ricardo foi obrigado a usar sòmente a quarta marcha, o público pôde assistir a um verdadeiro show de perícia.

FITTI PÁRA NOVAMENTE

Logo nas primeiras voltas, Luisinho Pereira Bueno conseguiu a liderança do pelotão, seguido de perto pelas duas Alfas da Jolly-Gância e pela outra GTA inscrita, que largou com Renato Peixoto ao volante.

O Fitti-Porsche apresentou um defeito na bengala e por pouco não largou. Logo na primeira volta foi obrigado a dar uma ligeira parada no boxe para verificação dos consertos mas voltou à pista embora bem longe dos líderes.

Na vigésima volta, entretanto, Marivaldo Fernandes já ocupava o segundo lugar com o protótipo da Equipe Fittipaldi e, na 22a., conseguiu ultrapassar o Bino de Luís Pereira Bueno.

A alegria dos Fittipaldi, entretanto, durou apenas duas voltas, pois, na 24a. Marivaldo desistiu da corrida, com o carro apresentando o mesmo defeito que quase o impedira de largar.

Mais uma vez o Fitti-Porsche abandona a corrida no meio, provando que, a não ser que sofra muitas modificações, não tem condição de ser apresentado, embora seja imbatível enquanto não quebra.

MARK II VENDE FÁCIL

Afastado o fantasma Fitti-Porsche, Luisinho Pereira Bueno diminuiu sensìvelmente o train que vinha impondo à corrida, numa tentativa clara de poupar o carro, em virtude de a prova ser longa e do forte calor que fazia.

Os carros da Jolly-Gância, entretanto — pilotados inicialmente por Wilson Fittipaldi e Chiquinho Lameirão — mantinham um tempo excelente e passaram a ameaçar a posição do Mark II.

Daí até faltarem cêrca de dez voltas, a corrida não apresentou nenhuma modificação importante no que se refere aos primeiros lugares. A partir da volta n.º 125, entretanto, os pilotos começaram, novamente, a forçar o train procurando decidir a corrida.

O Mark II, que mantinha uma posição razoàvelmente tranqüila, foi, então, obrigado a parar no boxe, o que permitiu a Ubaldo César Lolli colocar a Alfa 23 da Equipe Gância na liderança.

José Carlos Pace, pilotando o Bino, voltou à pista e iniciou a perseguição ao líder, mas o tempo era muito curto para que pudesse alcançá-lo. Na 13a. volta, entretanto, Lolli desistiu da prova, encostando o carro no boxe, deixando o n.º 47 da Equipe Bino receber a bandeirada de chegada, tranqüilamente, com duas voltas na frente da Alfa, pilotada por Totó Pôrto Filho.

OS OUTROS

Entre os outros concorrentes destacou-se, principalmente, o Volks 1 600 cc da Equipe Fittipaldi, pilotado por Luís Fernando Terra Smith e Nathaniel Townsed, que conseguiu o quinto lugar na classificação geral.

Entre os cariocas, os melhores classificados foram Abelardo Aguiar e José Morais Neto, com o Protótipo FNM de n.º 10, que fizeram uma corrida inteligente e foram beneficiados com as várias desistências, terminando em 6.º lugar.

O BMW de Pedro Vitor Delamare e Jean Balder, de quem todos esperavam muito, desistiu no meio da prova, depois de passar algum tempo disputando a quarta colocação, sem impressionar.

RICARDO DA "SHOW"

A prova de Fórmula V teve em Ricardo Achcar, que deu um show na segunda bateria, e nos pegas sensacionais pelos primeiros lugares, o seu ponto alto, fazendo com que o público, não muito grande, participasse ativamente, incentivando seus pilotos favoritos.

A primeira bateria apresentou um Ricardo Achcar correndo tranqüilo, distanciado dos demais, ficando a briga pelo segundo lugar entre Giu, Oscar Nolasco e Luís Cardassi.

Depois de várias trocas de posição, Giu conseguiu superar Oscar Nolasco e Luís Cardassi, ficando em segundo lugar, com muita chance de vencer na classificação geral, pois o carro de Ricardo já terminou a bateria com alguns problemas.

Na segunda bateria, Ricardo Achcar largou por último, pois seu carro, com a caixa defeituosa, só poderia correr em quarta, o que era uma desvantagem muito grande, principalmente nas saídas de curva, onde não tinha torque.

Mesmo assim Achcar foi ultrapassando seus adversários até alcançar os líderes — novamente Giu, Nolasco e Cardassi — mais ou menos na metade da bateria.

A esta altura houve o único fato, pelo qual se poderia criticar Ricardo. Na curva norte êle tentava ultrapassar os adversários, entrando pelo lugar errado e, òbviamente, não conseguiu.

Quando passou a fazer a curva de maneira certa, Ricardo, mesmo com menos torque na saída das curvas, conseguiu superar os três outros e vencer com folga.

Na briga pelo segundo lugar, Giu foi novamente o vencedor, repetindo-se as colocações da bateria anterior.

Entre a prova de Fórmula V e a Santos Dumont, houve, ainda, uma corrida para estreantes e principiantes, vencida por Emílio Elias, com um Simca, seguido de Márcio de Paoli, com um 1 093.

RESULTADO GERAL

Foi o seguinte o resultado geral das provas de domingo:

FORMULA V:

1a. bateria:

1) Ricardo Achcar — n.º 100; 2) José Maria Giu — n.º 87; 3) Oscar Nolasco — n.º 36; 4) Luís Cardassi — n.º 28; 5) Isaías Barbosa — n.º 83; 6) José Prado — n.º 26; 7) Norman Casari — n.º 96; 8) Henrique Fracalanza — n.º 60.

2a. bateria:

1.º — 100; 2.º — 87; 3.º — 36; 4.º — 28; 5.º — 96; 6.º — 60; 7.º — 83; 8.º 26.

Final:

1.º — 100; 2.º — 87; 3.º — 36; 4.º — 28; 5.º — 96; 6.º — 83; 7.º — 60; 8.º 26.

Estreantes e Principiantes:

1.º — Emílio Elias — Simca — n.º 111; 2.º — Márcio de Paoli — 1093 — n.º 15; 3.º — Luís Carlos Correia — FNM 2 000 — n.º 10; 4.º — Nélson Bilot — Simca — n.º 38; 5.º — Ronaldo Poggi — Renault 1093 — n.º 174.

Prova Santos Dumont:

1.º — Luís Pereira Bueno e José Carlos Pace — Mark II Bino — n.º 47; 2.º — Wilson Fittipaldi e Totó Pôrto Filho — Alfa GTA — n.º 25; 3.º — Ubaldo César Lolli e Francisco Lameirão — Alfa GTA — n.º 23; 4.º — Mário Olivetti e Renato Peixoto — Alfa GTA — n.º 65; 5.º — Luís Fernando Terra Smith e Nathaniel Townsend — Volks 1 600 — n.º 87; 6.º — Abelardo Aguiar e José Morais Neto — Protótipo FNM — n.º 10; 7.º — João Ribas e Rui Bessa — Protótipo 1093 — n.º 67; 8.º — Lair Carvalho e Marcelo de Paoli — Protótipo 1093 — n.º 49; 9.º — Ronaldo Rebechi e J. Rabelo — Berlineta Interlagos — n.º 34; 10 — Ricardo Achcar e Milton Amaral — Protótipo CBA — n.º 100.

Mais uma vez o protótipo de Wilsinho teve que abandonar uma prova por defeito mecânico

Luís Greco conseguiu agora concretizar seu velho sonho

São Paulo (Sucursal) — Depois de deixar o Departamento de Competições da Willys, Luís Greco associou-se ao engenheiro de carroçarias Toni Bianco e a dois médicos, Ricardo Cássio Bragáglia e Paulo Bragáglia, para fundar a Bino Automóveis e Equipamentos. Seu Departamento de Competições já estreou vencendo a terceira prova do Campeonato Brasileiro disputada domingo, no Autódromo Internacional do Rio.

NÔVO CORCEL

Usando da experiência de dois bons mecânicos — Romeu Brizzi e João Mariano de Oliveira — que também pertenceram ao departamento de competições da Willys, os planos para o Corcel modificado serão êstes: painel de instrumentos com indicações para o velocímetro, conta-giros, pressão de óleo, temperatura de água e óleo, marcador de gasolina, rodas de magnésio, portas novas, tampa modificada para o porta-malas, *capot* nôvo para o motor e pára-lamas dianteiros de *fiberglass*, cárter em liga de magnésio com capacidade para 4,5 litros, e tampa de válvulas de magnésio.

Para a preparação do motor, o cliente terá três opções de 80, 90 ou 120 HP; coletor com dois carburadores Solex 32, iguais aos originais do Corcel; coletor com um carburador Weber 36 vertical ou coletor com um carburador horizontal Weber 40. Para o de 120 HP, tipo Mark de competição, coletor com dois carburadores Weber 40 horizontais.

NÔVO GALAXIE

As novidades para o Galaxie são muitas. Freio a disco, rodas de magnésio, caixa de mudança com quatro velocidades, alavanca de câmbio no assoalho e um motor mais forte, sem contar com os acessórios internos e externos.

Tôdas essas mudanças, Luís Greco tentou fazer no próprio Departamento de Competições da Willys, sem resultado, por isso passou a trabalhar por conta própria, tornando seu velho sonho em realidade.

A Bino Automóveis e Equipamentos fica em frente ao prédio do antigo departamento de competições da Willys, na Rua Galeno de Castro, depois de Santo Amaro e antes de Socorro.

Aston Martin o mais seguro

Um carro esporte Aston Martin DBS, nôvo em fôlha e no valor de cêrca de seis mil libras esterlinas, foi lançado deliberadamente, a 50 quilômetros por hora, de encontro a um bloco de concreto de 200 toneladas, no Centro de Pesquisas da Indústria Automobilística da Grã-Bretanha, em Nuneaton, centro da Inglaterra.

O acontecimento não foi preparado simplesmente para se ouvir um estrondo ou se ver uma batida de carro. Foi realizado sob as mais rigorosas condições, para mostrar que êsse notável carro construído a mão, podia atender às novas normas de segurança dos Estados Unidos — o que fêz com extraordinário êxito.

A coluna de direção, por exemplo, só recuou uma polegada — quando as normas norte-americanas permitem cinco. O tanque de combustível permaneceu intacto e não apareceu uma só rachadura no pára-brisa.

Depois da prova, um porta-voz da companhia comentou que ficou provado que o método empregado no Aston Martin, de construção do chassi com plataforma de aço, produz um carro de incomparável segurança para o motorista e para os passageiros. (BNS-JB)

AVIAÇÃO

BEECH AIRCRAFT: NÔVO QUEEN AIR 70 — O nôvo Beech Aircraft 70 com a capacidade de carga ampliada fêz sua apresentação na Convenção da Associação Nacional de Aviões Executivos em Houston entre os dias 8 e 10 de outubro. Trata-se de um nôvo bimotor com supercompressores, que juntamente com o Beech B-80 e o Beech A-65 completa o trio da série atual de aviões de 6 a 10 lugares da Beechcraft. Na foto o nôvo Beech Aircraft 70

PODEROSO TIPO DE RADAR: GRÃ-BRETANHA

Uma emprêsa britânica, a Plessey Radar Ltda., acaba de lançar no comércio mundial um radar de multiutilidade para terminais aéreas e vigilância geral, especificamente projetado para atender ao aumento do tráfego aéreo esperado no início da próxima década. Denominado de AR-5 o aparelho tem um raio de ação de 360 quilômetros e varredura até 20 mil metros de altitude.

A capacidade de discriminação é de tal ordem que, na distância máxima, aviões que estiverem separados entre si por menos de quatro quilômetros aparecerão na tela como dois pontos distintos.

O AR-5 foi desenhado para integrar-se fàcilmente com aparelhagem secundária de radar. Incorpora ainda as técnicas mais modernas adaptáveis a sistemas do tráfego aéreo inteiramente automatizados, juntamente com M.T.I. (indicação de alvos móveis) e polarização circular.

HOMENAGEM AO FUNCIONÁRIO-PADRÃO — Em solenidade realizada no Clube da Aeronáutica, no decorrer das comemorações da Semana da Asa, o Sr. Sauro Zem recebeu o diploma de funcionário-padrão, da Varig, reconhecimento de sua dedicação e trabalho. Figura muito estimada pelos seus superiores e colegas, Sauro Zem é antigo funcionário da Varig, onde ingressou a 3 de janeiro de 1946, em Pôrto Alegre, na qualidade de ajudante da Base de Manutenção. Desde então revelou-se um funcionário atento e voltado para seus deveres. Em 1950, foi transferido para Curitiba, veio para o Rio, em 1952, tendo sido promovido para o cargo de Inspetor, em 1960. Exerce, atualmente, as funções de Supervisor de Manutenção e é, também, presidente do Gefuvar (Grêmio Esportivo dos Funcionários da Varig) onde, interessado e dinâmico, tem tido uma atuação marcante.

EXPOSIÇÃO DE FARNBOROUGH: VENDAS

Horas após a inauguração da Exposição Aérea de Farnborough as fábricas britânicas de aviões anunciaram encomendas estrangeiras de quase 12 milhões de dólares.

A British Aircraft Corporation informou que a Bahamas Airways encomendou dois jatos One-Eleven. Série 500 e pediu opção para uma terceira unidade. Com êsse equipamento a emprêsa pretende explorar a rota Nassau—Freeport—Flórida. As entregas dos aviões começarão a ser feitas a partir de junho de 1969. Na mesma ocasião, a BAC informou que já vendeu 160 aviões One-Eleven.

AIR FRANCE E NEWS

O Salão de Automóvel realizado em Paris de 3 a 13 de outubro contou com uma inovação feita pela Air France: ônibus especiais à disposição dos viajantes chegando a Orly para transportá-los diretamente à exposição. Esta medida beneficiou principalmente os visitantes que vinham de países próximos (Inglaterra Bélgica, Holanda e Suíça) e que dispunham de apenas um dia para permanecer em Paris.

A Secretaria de Turismo da Itália (ENIT) concedeu à Air France um prêmio especial pelos cartazes que o pintor Mathieu realizou para a companhia francesa; o prêmio refere-se especialmente para os cartazes da América do Sul, França, Japão, América do Norte e México, considerados como tendo "uma excepcional coerência gráfica."

Depois de chegar a Paris, o turista que desejasse conhecer outras cidades da França teria que pagar taxas de aeroporto, a menos que preferisse utilizar os trens e ônibus que cruzam o território francês. Pois agora a Diretoria de Aeronáutica Civil da França decidiu suprimir estas taxas internas, o que não deixa de representar um estímulo ao turismo doméstico francês. De acôrdo com esta resolução, a Air France foi a primeira transportadora a eximir seus passageiros do pagamento de taxas.

BRANIFF DIVULGA O BRASIL

No último número de *Braniff Magazine*, revista editada pela Braniff International e distribuída aos passageiros de seus aviões, agentes de viagens, veículos de divulgação e noticiosos dos Estados Unidos e dos demais países da América do Sul, há uma reportagem de três páginas, com duas fotos coloridas sôbre o Rio de Janeiro, a Cidade Maravilhosa. Com isto, a Braniff colabora espontâneamente no trabalho de divulgação do Estado da Guanabara, levando para passageiros de tôdas as nacionalidades imagens, fatos e idéias do Rio de Janeiro.

RECORDE ABSOLUTO: INDÚSTRIA AEROESPACIAL BRITÂNICA

No corrente ano, a indústria aeroespacial britânica recebeu mais encomendas do que qualquer outro ramo da atividade econômica no país. As vendas atingiram a 1 879 milhões de dólares, mais da metade dos quais referentes a compras estrangeiras. Na exposição aérea de Farnborough, encerrada no dia 22 de setembro último, a indústria assinou mais 14 grandes contratos, no valor de 77 milhões de dólares.

NO AR

A VASP ofereceu um coquetel em homenagem ao Sr. Inácio Ernesto Nogueira da Gama, considerado o funcionário padrão. Por falar em VASP, o Sr. Paulo Rangel, relações públicas da emprêsa, está em grande atividades. O homem não pára. *** O motor Rolls-Royce RB-211 de tecnologia avançada, que equipará o ônibus aéreo americano da Lokheed, acaba de completar com pleno êxito a primeira série de provas em bancada. Será iniciada agora a fase de aperfeiçoamento, que resultará em provas de alta altitude em meados de 1969. *** Aproveitando a passagem da Semana da Criança, a Braniff International levou um grupo de 40 crianças da Sociedade Pestalozzi para visitar o Aeroporto Internacional de Viracopos, a fim de assistir à decolagem do seu DC-8-62. *** Por ocasião dos festejos da Semana da Asa a Sociedade Comercial Anglo-Brasileira, em nome de seus representantes Rolls-Royce Ltd. e British Aircraft Corporation homenageou a imprensa com um almôço que teve lugar no restaurante do Museu de Arte Moderna. *** A Asseac (Associação dos Executivos das Companhias) homenageou a Semana da Asa com a presença do diretor-geral da DAC, Brigadeiro Martinho Cândido dos Santos, indubitàvelmente, uma das grandes figuras da nossa Fôrça Aérea Brasileira e que muito tem contribuído para o sucesso da aviação comercial no Brasil. *** VJA (o mais voado do mundo) e VJJ são os aviões que a Varig está empregando na sua linha de Nova Iorque. *** Ainda DAC: Os coronéis Pompeu Perez, Peixoto e Dantas são outros baluartes do *staff* do Brigadeiro Martinho Cândido dos Santos, respectivamente, tráfego, gabinete e divisão de aeroportos.

"MISS" UNIVERSO PREFERE A CRUZEIRO — Marta Vasconcelos, Miss Universo 1968 viajou para Buenos Aires a bordo do Caravelle da Cruzeiro do Sul (foto). No dia de sua chegada, a emprêsa ofereceu um coquetel nos salões do City Hotel de Buenos Aires

EM JOINVILE, A VI FAMOSC

Ao norte do Estado de Santa Catarina e na rota de Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro, Joinvile é hoje uma das cidades mais importantes do Sul do país.

Com 105 mil habitantes e um parque industrial altamente diversificado, Joinvile é um dos mais importantes centros de onde se irradia o progresso catarinense.

Inspirada no vigor e na fé dos seus fundadores, a cidade cresce em todos os sentidos, agora, dentro de uma planificação racional e progressista sob a atual administração municipal.

Desde 1966 a cidade vem sendo administrada pelo prefeito Nilson Bender que soube escolher uma equipe do mais alto gabarito técnico e se tem demonstrado sensível às reivindicações mais justas da comunidade.

O Plano de Ação 67-71 da administração Nilson Bender por exemplo, é o primeiro planejamento de administração municipal executado em Santa Catarina, identificando e definindo as metas prioritárias do executivo municipal, equacionadas em 12 programas: Educação e Cultura; Viário; Transportes e Comunicações; Recreação e Desportos; Desenvolvimento Agropecuário; Industrial e Turístico; Segurança Pública; Serviços Urbanos; Saúde e Bem-Estar Social; Saneamento; Administração Pública; Habitação e Abastecimento.

O PRINCIPE E AS FLÔRES

Conhecida como a cidade dos Principes, por ter sido fundada pelo Príncipe de Joinvile, a cidade conserva entre as suas mais caras tradições, o costume de cultivar flôres. E por essa razão, é hoje, também, chamada de: a cidade das Flôres.

E a tal ponto o joinvilense leva a sério o cultivo de flôres que anualmente se realiza uma festa hoje com repercussão nacional: a Fenaflor.

A segunda Fenaflor está programada para o próximo mês de novembro e vai-se realizar de 14 a 29 reunindo expositores de Santa Catarina e de outros Estados.

Para o turista que busca novas imagens, Joinvile é uma cidade riquíssima em detalhes. A começar por suas construções no mais puro estilo germânico, suas bicicletas contadas aos milhares, suas flôres e suas indústrias, a cidade dos Principes é uma das mais acolhedoras e onde se goza de um confôrto pouco comum em cidades do interior.

VI FAMOSC

Embora ainda falte um ano para a realização da VI Famosc — a V Famosc está-se realizando em Blumenau — Joinvile já está se preparando com a construção de um moderno e amplo pavilhão para abrigar a indústria de Santa Catarina, em 1969.

O pavilhão de exposição de Joinvile é uma realização da Fundação Municipal de Promoção da Indústria criada pela atual administração e dirigida pelo industrial Alfonso Schutzler e está sendo construído na região norte da cidade, à altura do km 40 da BR-101.

Terá dois pavimentos com 5 000 m2 de área desenvolvida, montada em estrutura metálica e com arquitetura em estilo colonial germânico.

Do centro de exposições constam ainda parque de estacionamento, jardim interno de 1 600 m2 e um lago artificial na parte fronteira, no lado oeste.

O projeto é do professor Rubens Meinster, de Curitiba que é também o autor dos projetos do Teatro Guaíra, Biblioteca Pública e Centro Cívico do Paraná.

Os trabalhos, bastante adiantados, estão sendo realizados sob a supervisão do engenheiro Ernâni Santa Rita e a obra está orçada em NCr$ 700 000,00, com término previsto para meados do próximo ano.

Como usar um velho navio

O grande sonho dos experimentados submarinistas alemães durante a II Grande Guerra foi, agora, realizado: abrir um rombo, abaixo da linha de água, no casco do navio **Queen Mary**. A operação foi executada pacificamente no dique sêco do Arsenal de Marinha de Los Angeles, Califórnia, para a colocação de uma caixa de aço envolvendo uma das hélices do antigo transatlântico. Com êsse dispositivo, será possível atravessar o casco do navio e, por janelas dotadas de grossos vidros, ver, devidamente iluminada, a grande hélice girando lentamente.

A hélice é realmente digna de ser vista. Com cinco metros e meio de diâmetro e pesando trinta toneladas, só pela matéria-prima (bronze-manganês) vale 15 mil dólares (NCr$ 55 500). Das quatro hélices originais, três foram removidas, cogitando-se de erigir uma delas, à guisa de monumento, na entrada do pier onde ficará atracado o antigo transatlântico. Embora aposentado, o **Queen Mary** continuará cheio de gente, permanecendo sempre uma atração. Não transportará mais os turistas, mas os atrairá. Isto porque o seu arcabouço, que durante a guerra conduziu em segurança cêrca de 750 000 soldados aliados, está sendo submetido a grandes modificações que o converterão em hotel flutuante e centro de convenções, com lojas, bares e um museu marítimo.

As máquinas propulsoras, com exceção de uma, serão retiradas. A remanescente conservará o seu estado original, constituindo parte do museu. Por meio de janelas envidraçadas, os visitantes poderão apreciá-la movimentando-se enquanto gravações reproduzirão o ruído de um grande vapor navegando em alto mar.

Sòmente em princípios do próximo ano, os trabalhos de adaptação estarão concluídos, o que não impede, entretanto, que, desde agora, despertem uma grande curiosidade nos visitantes que, aos milhares, passeiam no cais, a pé ou nos vermelhos ônibus londrinos de dois andares que, em uma demonstração de lealdade, acompanharam aos Estados Unidos, o antigo símbolo de pujança do império britânico. (USTS).

Feira mostra os novos automóveis

Sob o gigantesco teto do Automobile Building, no Texas, instala-se anualmente, em outubro, a maior exposição de automóveis dos Estados Unidos, que, êste ano, pela primeira vez, exibirá a totalidade dos modelos lançados para 1969, sob a liderança inconteste da linha GM, representada, entre outros, pelos Chevrolets, Cadillacs e Buicks, em seus diversos estilos.

A exposição, que faz parte da Feira Estadual do Texas, é realizada em Dallas, e, há mais de meio século, vem apresentando ao público os últimos tipos do símbolo de posição social do cidadão norte-americano — o automóvel. Os carros são mostrados tanto sob o aspecto da indústria como sob o ponto-de-vista do público frequentador de exposições, que é atraído, não apenas pelos modelos em si, como também, pelo mostruário de equipamentos de **camping**, antevisões de carros do futuro, cortes de motores que permitem apreciar o seu funcionamento, além de outras atrações paralelas.

Diversas distrações especiais foram planejadas e montadas no pavilhão do Palácio dos Automóveis, desde o prêmio Chevy Jr. até a visão de lindas garôtas que recepcionam e dão as explicações desejadas pelos freqüentadores. Mas nem as garôtas conseguem ofuscar a presença de todos aquêles brilhantes e convidativos carros em um só recinto, onde compradores em potencial podem inspecionar, comparar e aspirar o delicioso cheiro exalado por um zero quilômetro.

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

CRUZEIRO SE ATUALIZA — Um nôvo espírito de atualização administrativa — pouca burocracia e muita eficiência — surgiu na Cruzeiro do Sul que matriculou 15 funcionários categorizados no 12.º Curso de Gerência de Marketing, promovido pelo Instituto de Administração e Gerência da PUC. Vários funcionários da Cruzeiro do Sul conseguiram algumas das melhores colocações no curso do IAG, que é reconhecido unânimemente como um dos mais eficientes na formação de pessoal destinado à supervisão e administração de emprêsas. Outra coisa que anda funcionando muito bem na Cruzeiro do Sul é o seu Departamento de Relações Públicas.

UM NAVIO VAI VOAR — A versão francesa do **hovercraft** inglês, batizado com o nome de **Naviplano 300**, fêz sua apresentação oficial quando atingiu a velocidade de 100 quilômetros horários sôbre o lago Berre, erguendo-se alguns centímetros acima das águas. Os engenheiros franceses que criaram o projeto utilizaram o princípio do colchão de ar sôbre os aerodeslizadores, o que permite o **Naviplano 300** deslocar-se tanto na água como em terra firme, dispensar o uso de portos, ser insensível às correntes marítimas e subir rampas com até 10% de inclinação. A única coisa que os engenheiros não previram é o aspecto jurídico: ninguém sabe se, diante do Direito Internacional, o **Naviplano** será considerado avião ou navio.

JÓIAS VÊM AÍ — Por iniciativa da Secretaria de Turismo e da BUA — British United Airways, réplicas das jóias da Coroa da Inglaterra, que vivem sob rigorosa vigilância na Tôrre de Londres, virão ao Brasil, por ocasião da visita da Rainha Elisabete. As peças são réplicas de 12 jóias, adereços e trabalhos em ouro ostentadas pelos soberanos da Grã-Bretanha quando do faustoso cerimonial da coroação. O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, já determinou a montagem dos **stands** para exibição das réplicas, mas ainda não escolheu o local que poderá ser a Assembléia Legislativa, o Teatro Municipal ou o Museu de Arte Moderna.

TUDO SÔBRE "SAFARIS" — Custa US$ 5.95 e tem 100 fotografias um livro que a Pan American acaba de editar sôbre as possibilidades de alguém participar de safaris em 77 países de todos os continentes e no qual são mencionadas, entre outras, uma travessia de duas semanas nas selvas brasileiras para caça ao jaguar e ao tapir e a caça ao veado, na Bulgária, que custa US$ 36 diários, com direito a três refeições, um tradutor, tratamento dos troféus e uma carruagem puxada a cavalo. Além de ensinamentos sôbre o manejo de armas de fogo e máquinas fotográficas, o guia da Pan Am traz uma série de informações úteis aos caçadores e fotógrafos, além de uma estimativa das despesas aproximadas com cada **safari**. Os pedidos da publicação podem ser feitos para Pan Am Publications, P. O. Box 737, Melville, New York.

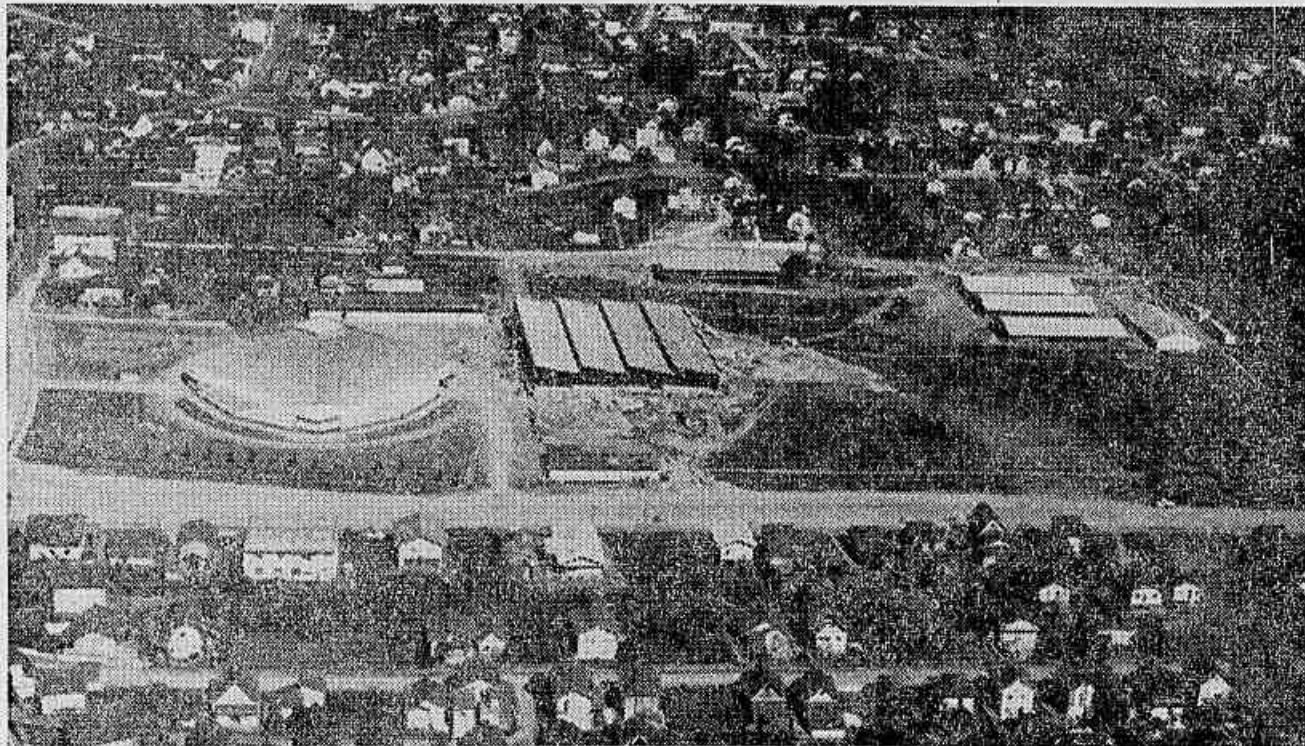
O QUE PARIS EXPÕE — Para quem vai à Europa no próximo ano, com passagem por Paris, aí está um calendário das exposições previstas na Cidade Luz: em janeiro, no Petit Palais, tudo sôbre Baudelaire, de janeiro a março, na Conciergerie, Igrejas Medievais da Finlândia, entre março e maio, no Petit Palais, Mil Anos de Arte Polonesa; no Grande Palais, em novembro, Centenário de Matisse. Ainda sem data marcada, possivelmente entre maio e outubro o Petit e o Grand Palais apresentarão, simultâneamente, uma exposição sôbre o bicentenário de Napoleão.

UM ACÔRDO EM BERLIM — A Air France e a British European Airways, através de seus presidentes, Pierre Cot e Henry Marking, assinaram em Berlim um acôrdo para exploração conjunta das linhas aéreas das duas companhias entre Berlim—Francforte e Belim—Munique. As cláusulas do **pool** prevêem o início da operação em 1.º de abril do próximo ano, com 10 vôos diários entre Berlim e Francforte e cinco entre Berlim e Munique. Os aviões serão BAC 111/500, pintados interior e exteriormente com as côres das duas companhias, cujas aeromoças também trabalharão em conjunto nas aeronaves.

ESCALA

Para o dia 1.º de março — data da fundação do Rio de Janeiro — a Secretaria de Turismo pensa em inaugurar o maior rosário do mundo, em tôrno do pico rochoso onde está a estátua do Cristo Redentor. O rosário terá centenas de luminárias em acrílico e uma cruz, também luminosa, de 20 metros de altura ▭ Regressou dos Estados Unidos, onde estêve em viagem de aperfeiçoamento profissional, um dos mais completos homens de turismo e aviação, Murilo Couto, da Pan American ▭ Passageiros inesperados a bordo de um avião cargueiro da Air France: cavaleiros e cavalos do exército inglês que viajaram rumo aos Estados Unidos para uma série de exibições ▭ Com tôdas as desculpas pelo mau funcionamento do aeroporto, a administração do Galeão só não explicou uma coisa, até hoje: a razão pela qual não existe uma linha de ônibus regular entre o aeroporto e o centro da cidade, obrigando aos passageiros, de qualquer condição econômica, a se utilizarem dos táxis da Transcopass, cuja tabela garante, inclusive, cobertura ao prejuízo da volta do automóvel sem passageiros. Isso constitui o único negócio existente no mundo onde não há risco de se perder dinheiro

Turismo

Blumenau exibe na V Famosc o progresso de S. Catarina

Aqui se realizará a V Famosc, em dois pavilhões, colocados em meio a extensa área verde

Pôrto Alegre (Sucursal) — No Vale do Itajaí, onde sua gente tem no trabalho planejado uma tradição de mais de 100 anos, a festa maior foi reservada para novembro, durante a realização da V Feira de Amostras de Santa Catarina.

O vale, situado bem no centro do Estado, está dividido em 42 municípios, 24 dos quais na região litorânea — o Baixo Vale do Itajaí. Os restantes, ficam no planalto, entre as serras do Mar e Geral. Devido a essa localização geográfica, tôda a região oferece uma paisagem bonita, com o verde da mata a se misturar com as côres dos rios e regatos, que são abundantes.

Como estrêla-guia do Vale do Itajaí, Blumenau é o centro turístico, industrial e cultural da região. E é Blumenau a sede, êste ano, da V Famosc que, exibindo os produtos e as conquistas de seu Estado, mostrará também a crença de seus habitantes no futuro da antiga Colônia Blumenau.

PARA O BRASIL, COM AMOR

Um alemão de 31 anos, químico de profissão, teve a idéia de fundar um estabelecimento agrícola junto ao ribeirão Garcia, no Vale do Itajaí. Foi no ano de 1850, quando a região já tinha sido povoada por Agostinho Alves Ramos, que deu início às emigrações européias.

Mas Hermann Blumenau chegou à terra pensando em coisas novas, em planejar antes de fazer, em têrmos industriais, como se diz hoje. Começou viajando para a Alemanha, a fim de recrutar colonos para o empreendimento.

Como a idéia era nova, como novas também eram as correntes migratórias, Blumenau conseguiu trazer apenas duas famílias e poucos rapazes solteiros, num total de 17 pessoas. Mas no dia 2 de setembro de 1850, deu por fundada a colônia, de onde se originou tôda a prosperidade do vale.

Com pouco dinheiro, o jovem alemão teve dificuldades para dar prosseguimento ao seu negócio agrícola. Tinha de haver dinheiro para sustentar os imigrantes nos primeiros meses, para construir suas casas, medir as terras, e para pagamento das passagens aos novos colonos.

Somando tudo isso, as dificuldades foram ainda maiores com as autoridades da província, que não acreditavam muito no sucesso do empreendimento. Com um sócio, Fernando Hackradt, Blumenau requereu terras à Assembléia Legislativa Provincial para a colonização e em nome da Sociedade de Proteção aos Imigrantes Alemães no Sul do Brasil. O requerimento é vetado.

Perde o sócio, mas não a fé. Resolve, então, pedir auxílio ao Imperador Pedro II, que lhe concede um empréstimo de 10 contos. De regresso a Santa Catarina, o barco em que traz mercadorias é aprisionado por navios inglêses e êle perde tudo, menos uma caixa com plantas e duas colméias de abelhas.

Em 1852, distribui os primeiros 11 lotes de terras aos colonos alemães. No fim dêsse ano, a Colônia Blumenau tinha 108 habitantes. Dois anos depois, começa a funcionar a primeira escola para os pequenos imigrantes. Nessa época, os bugres atacam a colônia, causando a morte de alguns alemães.

Hermann Blumenau, devido a crescentes dificuldades, consegue outro empréstimo com o Imperador, de 85 contos. Mas no seu regresso enfrenta outra catástrofe: a cheia do rio Itajaí-Açu, que arrasou plantações e destruiu casas.

Com dificuldades cada vez maiores, Hermann entrou em acôrdo com o Govêrno Imperial que tomou sob sua responsabilidade o empreendimento e a administração, nomeando seu fundador para a direção. Com maiores facilidades, a colônia prosperou. Com 943 habitantes, escolas, e já elevada a distrito, a Colônia Blumenau já produziu açúcar, farinha de milho e mandioca, fumo, aguardente, café e feijão, exportando grande parte da colheita para o resto da província.

Crescendo em número de imigrantes e em extensão, os vales mais próximos também foram progredindo com a chegada do novos colonos e surgiram novas povoações, tôdas divididas em lotes coloniais. Dava fruto o amor de um homem à terra adotada.

NO PRESENTE, O FUTURO

Vila, município, sede de comarca, tudo isso mostrou sucessivamente o desenvolvimento de Blumenau, que guardou o nome de seu fundador. Hoje, a cidade de 100 mil habitantes, com 15 mil residindo na zona rural é um orgulho de Santa Catarina.

Nos olhos azuis de suas crianças, no cabelo loiro de suas mulheres e no físico avantajado de seus homens, ainda está presente a colonização alemã, que depois foi misturada com colonos belgas e alguns italianos. Dos avós imigrantes, Blumenau guarda alguns costumes, como o feriado de 26 de dezembro, dedicado à Oitava de Natal.

Existe, também, o gôsto europeu pelas bicicletas. Na cidade, há 50 mil ao todo, disputando a preferência da sua gente, em marcas e modelos, como um automóvel de luxo. Acima de tudo, há em Blumenau a fé de seus colonizadores no futuro, que hoje já está seguro entre as mãos de seus habitantes.

Nos 500 km2 de área, Blumenau tem 500 fábricas. Tecidos, malhas, cerâmicas, porcelanas, instrumentos musicais e de precisão, chocolates, brinquedos, motores e cristais são produzidos com a qualidade da arte artesanal, herdada dos antepassados.

Há também o comércio, comércio de cidade grande, onde se compra o que existe de melhor e de moderno. Acima de tudo há cultura, há respeito religioso, com diferentes seitas perfeitamente integradas entre si. Boas estradas ligam Blumenau ao centro e sul do país e a cidade conta com um aeroporto, cinco emissoras de rádio, um jornal diário, três semanários e uma revista mensal.

Blumenau é uma boa cidade para morar. E para ser visitada.

NA FEIRA, UMA FESTA

A Feira de Amostras vai ser inaugurada no dia 3. E serão 15 dias de festa, quando Blumenau espera receber 300 mil visitantes. Os dois pavilhões de exposição, com uma área total de 3 000 m2, já estão prontos e vão exibir os melhores produtos de Santa Catarina.

Existe uma programação social intensa, porque a preocupação maior dos promotores da Feira é de receber muito bem as suas visitas. E, depois, há a colaboração espontânea de todo o povo, orgulhoso de participar de uma festa tão importante.

Na sua alegria, estará a alegria maior do turista. Êste deverá constatar as conquistas de Blumenau. Mas o seu povo brindará seu passado de dificuldades superadas e o seu futuro de muito progresso. Nas danças, nas comidas, típicas alemãs, no chope bem servido, na limpeza das ruas, nas chaminés das fábricas e nas infindáveis bicicletas está a característica de uma região que comprova o desenvolvimento brasileiro.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300. Não vende sem verificar. Venha com o carro e volte c/ dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

AERO WILLYS 66 — Seminovo, azul majorca. Vendo, aceito Volks como parte de pagamento. Rua Dr. Garnier, 261. Chico Fusca.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir, diárias e mensal. Rua Dr. Satamini 161-B. Tijuca — Tel.: 34-9262, com o Sr. Lira.

ATENÇÃO — Se deseja comprar ou trocar s/ carro usado, lembre-se que a TEXAS sempre tem o veículo que procura, nas condições que pode pagar. Todas as marcas e anos nacionais. Menores entradas e menores juros. Prazos até 30 meses. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

AERO WILLYS 63 e 64 1 590,00 ou menos, várias cores, quase novos. Saldo a combinar. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

AERO WILLYS 1960, 62, 64, 65 E 1966 — Todos equipados, impecável estado de conservação, tels 61-4588 e 61-8200. Rua Palm Pamplona, 700. Jacaré.

ATENÇÃO — Temos para pronta entrega Volks 68, 0 km, em várias côres. Aceitamos troca. Av. Marechal Rondom, 539, Est. de S. F. Xavier.

AUTOS VOLKS — 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, e 68 0 km. Todos equipados e revisados c/ entradas desde 800,00 e o saldo a longo prazo a combinar. Av. Marechal Rondom, 539 Est. de S. F. Xavier.

ATENÇÃO! Volks, zero desde 2 100 e mens. desde 300 (Sedan, Kombi ou K Ghia), pronta entrega. Traga-nos s/ proposta e sairá motorizado. Troca-se pagando o máximo. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich. Posto 5. Até 21 horas. Nova Texas.

AERO — Itamaraty 66, Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel: 61-5657.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais e pago à vista (em dinheiro). Não perco tempo c/ ofertas irreais — Pago o melhor preço. Verifique Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234.

AERO 60 A 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, tel: 61-5657.

AERO 63, 64, 65, 66 e 68. Excelentes, várias cores — Equipados e revisados. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

AERO WILLYS 63. Estado de nôvo, pequena entrada, longo prazo. — SEDAN S.A. — Visconde de Cairu, 75.

AERO 63 — Vendo. Aceito troca carro mais barato. Rua Tiboim 533 — Braz de Pina.

AERO 62 — NCr$ 2 000,00 — Ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses — RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 68 vendo superequipado, quase sem uso. Ver Av. Pres. Vargas, 435, sl. 903-A — Tel. 43-0655.

AERO WILLYS 1966 e 1965 — Único dono, superequipados, à vista, troco ou facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO 66 — Vendo, pouco rodado, linda côr, uma jóia de automóvel. Ver na Rua Frei Caneca 305.

AERO WILLYS 1962 vendo estêve vários anos sem uso, nôvo, preço 5 100. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso 326.

AERO WILLYS 66, equip. Estado de nôvo. — Longo financiamento c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

ATENÇÃO — Queima total, rara oportunidade. Hilmen 51, NCr$ 850,00. Morris 68, NCr$ 300,00. Chevrolet 37, NCr$ 350,00 (Coupe). Citroen 2 por NCr$ 600,00. Dodge 48, 2 por NCr$ 900,00. 2 Standard Vanguard 50, NCr$ 500,00. Ford 37, NCr$ 300,00. Renault Fregata 54, NCr$ 350,00. Simca 51, NCr$ 280,00. Mercury 50, Coupe, NCr$ 700,00 e muitos outros. Todos a vista no estado. Riviera Automóveis. R. S. Francisco Xavier 628 — Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 1965 — Vendo, troco e fac. c/ 2 500 de entr., rest. até dois anos. Rua C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

AERO 66 superequip. em est. de zero pouquíssimo rodado a vista troco e fac. c/ 3 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 63, entr. 2 000 revisado c/ seguro total, ótimo estado. Saldo até 24 meses. Barata Ribeiro, 197. Ag. Leão.

AERO 1960 — Equipada, todo 100% — Vendo 3 500,00 — Troco mais novo — Rua Santana, 77. Borracheiro.

AEROS 65 e 64. Excelentes equip. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AEROS 66. Equip. Como novos. Varias cores. Vende, troca e facilita até 24 meses. R. Conde Bonfim 426.

AERO TAXI 65. Ent. 1 060,00. Mensal 168,00. R. Senador Dantas, 117 s/ 412. Tel. 52-2543.

AERO 63, superequip. em excepcional, a toda prova, à vista, troco e fac. c/ 1 900 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 1965 e 1963, ambos em perfeito estado, super novos, vendo a vista ou financiado. Rua Teodoro da Silva n.º 947 — Grajaú.

AERO WILLYS 63, suspensão — João Ferreira, com rádio, pneus novos. Vendo, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 125.

AERO 66 — Unico dono, linda côr, vendo, faço troca p/ carro de menor valor. Rua Franc. Eugênio, 268-A.

AERO — Compro mesmo. Pagamento na hora em dinheiro. Preciso urgente de vários. Verifique. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

AERO WILLYS — Compro. Pago em dinheiro na hora. Ano 60 a 3 900; 61 a 4 200; 62 a 5 100; 63 a 5 700 e 64 a 6 600. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234. Tel. 58-7583.

AERO WILLYS 1965, últ. série, 5 marchas, rádio teclas, pneus b. branca, o mais lindo e bem conservado, estuf. em couro. Preço barato em relação estado do carro. Rua Br. Flamengo, 35 ap. 514.

AERO WILLYS 65, 66 — Ambos em ótimo estado, vendo, troco e financ. c/ 1 000,00 de entr., e o rest. em 24 meses, p/ crédito direto. R. Prof. Gabizo, 86-B.

AERO WILLYS 68 — Superequipado. Vendo, troco e financio c/ pequena entr. e o rest. em 24 meses, p/ crédito direto. R. Prof. Gabizo, 86-B.

AERO WILLYS, 67, 64 e 63. Espetaculares. Troco, facilito, 15, 20 e 24 meses. R. Russel, 32-A — Largo da Glória.

AERO 60, ótima apresentação, estado de nôvo à vista ou troco e fac. c/ peq. entr. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

AERO 65. excelente estado, qualquer prova. à vista, troco e fac c/ peq. entr. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

AERO WILLYS 1963, estado de novo, verde opala. Troco e facilito 15, 20 e 24 meses. Colorado R. Riachuelo, 48-A — Lapa.

AERO 64, suspensão J. Ferreiro, estado de nôvo, à vista, troco e fac. c/ pequena entr. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. — 48-2701.

AERO WILLYS 66 — Ult. serie, único dono, equipado. Vendo à vista, troco, facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

AERO WILLYS 1962 — Todo equipado, em otimo de tudo. R. Tenente Possolo, 24. Tel. 42-9904.

AERO 64 — Pintura nova e mecânica a tôda prova, pequena entrada, restante 24 meses. Barata Ribeiro 189. Fone 57-1130.

AERO 61, 62 e 63 em otimo estado conservação vendo troco financio. Crédito direto. R. 24 de Maio, 316-M — 28-5085.

BRASINCA — Uirapuru 67. 4 200 S. Pérola, e preto, 33 000 km superequip. freio e embreagem hidr. 6 cil c/ 3 carburadores, ar condicionado toca-fitas, etc. O mais luxuoso carro nacional. Troco e fac. c/ 6 000 saldo 24 ms. Tel. 48-0962.

BUICK passeio, estado novo com rádio pneus novos, estofamentos novos, emplacado 68, pintura nova. Negócio a vista, 1 300. Ver Estrada do Sapé, 1013-A. Rocha Miranda, dia e noite, c/ o dono.

CITROEN ID. 19-1960, perfeito estado, com financiamento. Aut. Citroen, Bambina, 37. Tel.: ... 46-9588.

CITROEN AMI 6-1968, perua, 4 portas, nôvo, Garantia, 14 km p/ litro gas, com financ. Aut. Citroen Bambina, 37. Tel.: 46-9588.

CHEVROLET 56 — Lindo estado impecavel vendo por motivo de sentendimento de familia pela melhor oferta. Rua Capitão Resende, 402-F — Cachambi. Tel. 49-8588 — Sr. Carlos.

CAMINHÃO FNM 57 — Vende-se — NCr$ 9 000,00, todo reformado, com truque, pneus novos. — Ver e tratar Avenida Suburbana, 10 295. Pôsto Shell. Cascadura.

CHEVROLET 1964 — 6 cilindros mecânico, estado nôvo. Tel. ... 27-7701.

COMPRO — Carros nacionais. Pagamento na hora em dinheiro. Preciso urgente de vários. Verifique. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

CAMINHÃO Mercedes LP 321, ano 1962, tôda prova, estado de nôvo, vendo m. oferta troco fac. pagto. Rua Licínio Cardoso, 261-A.

CHEVROLET 51. Bel-Air, 2 pts. hidr. superequipado, tudo 68 pago, carro novo de tudo. A vista troco e fac. c/ 1 500 saldo 24 ms. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

CAMINHÃO LP 321 ano 63 em bom estado. Troca-se por carro nacional e facilita-se parte. Ver Rua João Torquato n.º 284. Tel. ... 30-8866. Sr. Geraldo. Bonsucesso.

CAMINHÃO MERCEDES 68, 1111. Sinal NCr$ 810,00, prestação de NCr$ 720,00. Av. N. S. Copacabana n.º 605, sala 1201.

CAMINHÃO MERCEDES 68, 1111, ótimo estado. Sinal 810,00, prest. de 720,00. Rua Senador Dantas, n.º 20, sala 207.

CAMINHÃO FORD — Gasolina e óleo. Financiamento em 50 meses. Av. Nossa S. Copacabana, n.º 605, sala 207.

CIROEN 11 lig. base 960 ou fac. c/ 500, troco p/ maior ot. est. geral, lic. 68. Rua Taborari 687 — B. Pina.

OLDSMOBILE 60 — 98 — Superluxo sem coluna. Financia-se. Av. Suburbana, 5891. 49-9554. Troco por VW taxi.

CAMINHÃO — Vende-se 2 (dois) chassi FNM mod. V-6 D. 11000, s/ cama 0 km. Tratar Av. 13 de Maio, 23 — 16.º, sl. 1608 — Tel. 22-9200.

CAMINHÕES Mercedes, Ford, Chevrolet, financiamos até 26 meses Mercedes ent. 3 850,00, Ford ... 2 850,00, Chevrolet 2 850,00. Alcindo Guanabara, 24, sl. 610. Sr. Moreira. Tel.: 32-1483.

CAMINHÕES — Várias marcas — Mercedes, Chevrolet, Ford, F.N.M., com avaliações a partir de NCr$ 500,00, pertencentes ao DER-GB, serão vendidos em leilão pelo Leiloeiro ALVARO CHAVES, quarta e quinta-feiras, 6 e 7 de novembro, a partir das 15,00 hs., na Av. Brasil, 13 350, onde podem ser vistos. Mais inf., tel. 22-4382.

CAMINHÃO FORD, novo, F-600, gasolina ou óleo. F-350; F-100. Vende-se pronta entrega. Pequena entrada, longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Sr. Jorge.

CHEVROLET 57/62 — Sedan e camionete, com avaliações a partir de NCr$ 1 000,00, pertencentes ao DER-GB, serão vendidos em leilão pelo Leiloeiro ALVARO CHAVES, quarta e quinta feiras, 6 e 7 de novembro, a partir das 15,00 hs., na Av. Brasil, 13 350 onde podem ser vistos. Mais inf., tel. 22-4382.

CHRYSLER 57 — Máquina e hidramático nôvo, ótimo estado — Rua Macapuri, 181. Penha.

COM NCr$ 650,00 ou menos, v. pode comprar seu carro nacional. Aero Willys 61 a 64, Simca Chambord, 60 a 63, Simca Tufão 64 a 66, Volkswagen 52 (alemão), 1960 a 1968 OK. DKW Vemag 63 a 66, Kombi 65 a 1968 OK, Rural Willys 66, Gordini 63 e 64, Dauphine 62 e 63, Taxi Gordini 63, Mercury 54, Chevrolet 40 (taxi) e muitos outros c/ planos de financiamentos de acordo c/ sua conveniência, Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

CHEVROLET BRASIL 68. 7 500 km marron. Ofertas a vista. Pça. Saracuruna, Est. do Rio. Materiais Tira-Teima.

CHEVROLET 65 — Camionete. 8 cil., mec., dir. hidr., doc. em ordem. Vendo urgente motivo viagem. Rua do Chicharro, 23, Catumbi.

CHEVROLET 65/66, Compacta — Coupe, 6 cil., mecanica. Nova, tudo original. Troco, dando ou rec. a diferença. Estrada do Joá, 190, S. Conrado.

COMPACTA, Oldsmobile 1963/4, camioneta de luxo 4 p/ hidramática, direção hidráulica etc. Alto luxo. Tôda original. F. 85. Troco, fac. Estrada do Joa, 190, S. Conrado até as 24h.

CHEVROLET 1965, Impala, coupé, 8 hidr., todo original de fábrica. Troco, Fac. Estrada do Joá — S. Conrado. Até as 24h.

CHEVROLET 1954 — 6 cil., mec. Bel-Air, equip. todo 100%. Vendo ou troco menor valor. Rua Carmela Dutra, 45/102. Tijuca — Após 17 hs. Esta rua começa na Conde Bonfim, 152.

CADILLAC 1961 — 4 portas, Sedan de Ville. Tôda original de fabrica. Alto luxo. Unica, à venda no Rio. Troco, dando ou rec. a diferença. Facilito. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até as 24 horas.

CAMINHÃO Mercedes Benz 66 — Vendo, otimo estado, com serviço certo de tanque. Av. Brasil merc. do S. Sebastião. Trt. Rua 1 n. 104 sla. 204.

CITROEN 1960 — (Sapo) em perfeito estado de conservação — Mecanico, 4 cil., troco, aceito a diferença a prazo ou dou a vista. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até as 24h.

CAMARO 1967 . SS, mecanico, 4 marchas ar cond., novo, troco, fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado, até 24h.

CAMINHÃO GMC amaciando, vende-se motivo outro negócio. Rua Carolina Machado 2 086. Marechal Hermes, Sr. João.

CAMIONETA FORD 1964, tipo Perua de luxo. Country-Vagon. Tôda original de fabrica. Troco, fac. Dando ou rec. a diferença, Estrada do Joá, 190.

COMPRO — Autos nacionais. Pago à vista (em dinheiro) — Não perco tempo c/ ofertas irreais. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, n.º 234.

DKW 1962 Belcar — Vendo com pequena entr., rest. até 2 anos. Rua C. Bonfim, 577-A. Telefone 58-3822.

DKW VEMAGUET 1959 — Vendo por 2 700,00. Rua São Francisco Xavier 162, perto Mariz e Barros.

DAUPHINE 1962 — Estado geral 100%. Radio etc. A vista base 1 850. R. Uruguai 226-B. 38-0225.

DAUPHINE 60 — Ótimo estado geral, licenciado 68, pneus novos, preço 1 750,00. Rua Jorge Rudge, 67/206-A. Tel.: 34-8856.

DAUPHINE 60 NCr$ 1 450 com licença de 68, seg. pago, 5 pneus novos, mec. 100%. Rua Silva Rabelo, 36 — Méier.

DKW 1959 100%. Vende-se. Tel. 90-1687.

DAUPHINE 62 lic. paga. Pintura nova, à vista ou a prazo com 850. R. Padre Telêmaco, 12 — Cascadura.

DKW VEMAG 1966 — Azul, único dono, equipado, estado excepcional. Vendo ou financio parte. Rua Francisco Otaviano, 51.

DODGE 52, 4 portas, com avaliação de NCr$ 400,00, pertencente ao DER-GB, será vendido em leilão pelo Leiloeiro ALVARO CHAVES, quarta feira, 6 de novembro, a partir das 15,00 hs. na Av. Brasil, 13 350, onde pode ser visto. Mais inf. tel. 22-4382.

DKW 58/62, com avaliações a partir de NCr$ 300,00, pertencentes ao DER-GB, serão vendidos em leilão pelo Leiloeiro ALVARO CHAVES, quarta e quinta feiras, 6 e 7 de novembro, a partir das 15,00 hs., na Av. Brasil 13 350, onde podem ser vistos. Mais inf. tel. 22-4382.

DKW VEMAG 64. 1 450,00 ou menos, seminovos, equips. Saldo a comb. Troco, Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira).

DKW — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago, realmente, sem aborrecê-lo. 58/59 a 2 800, 60 a 3 400, 61 a 3 800, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 400, 65 a 5 700, 66 a 6 600, 67 a 8 300. Não vende sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

DKW 1954, de duas portas, mecanica igual ao nacional, 3 tempos. Estrada do Joá, 190. — S. Conrado até 24 h.

DAUPHINE — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel.: 61.3083.

DKW VEMAGUET 63, único dono, conservação espetacular, rádio, mecanica 100%, facilito c/ 2 400 entrada ou outros planos. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

DKW — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel.: 61-3083.

DKW — Sedan 63. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. Dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

DKW 66 — SEDAN — Equipado, excelente estado. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Telefone 34-9909.

DKW 64 Belcar motor caixa 100%. Falta emplacar 68. A vista 3 200 — Rua Ana Neri, 2192. Riachuelo.

DKW Vemaguet 62, entr. 1 500 exc. estado, revis. c/ seguro total. Saldo até 24 meses. Barata Ribeiro, 197. Ag. Leão.

DKW 61 VEMAGUET, impecável emp. GB 68. Vendo urgente, 3 200,00, Rua Luiz Pedrez, 286, Nilópolis.

DKW BELCAR 1962 e VEMAGUET 1963, carros selecionados prontos para uso. AUTO-PRAZO vende com 2 000 e prestações de 213 ou outros planos. Rua Conde de Bonfim, 645-B — Tel. 38-1135.

DAUPHINE 60, bom de tudo, vendo à vista, muito barato em frente ao n.º 63, da Rua Pareto — Tijuca, Sr. Santos.

DAUPHINE 60 — Vendo de meu uso particular. financio uma parte, Rua Dr. Satamini, 172-A. Tel. 54-3872.

DKW — Compro. Pago em dinheiro na hora. Ano 60 a 3 500; 61 a 3 900; 62 a 4 300; 63 a 4 500; 64 a 5 600. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234. Tel. 58-7583.

DKW SEDAN — 65 -,equip., revisado. Vendo, troco, financio — Av. Augusto Severo 292-A. Tel. 52-8484 e 52-7937.

DKW VEMAG 1964 — Modêlo 1965 — Superequipado, conservadíssimo, segurado, emplacado. Ver Rua Artur Bernardes 29. — Catete. Fone 25-9334.

DKW Vemaguet 1965, revisado, motor nôvo c/ garantia. Entrada 2 000, saldo 12 m. Aut. Citroen. Bambina, 37. Tel.: 46-9588.

DKW Precinha, 1965, perfeito estado, rádio. Entr. 1 500, saldo 12 m. Aut. Citroen, Bambina, 37. Tel.: 46-9588.

DKW Sedan 1965 e Vemaguet 65, ambos 100%, Troco e facilito até 24 meses. R. do Russel, 32-A — Largo da Glória.

ESPLANADA REGENTE CHYSLER — Equipado, rádio c/ 5 000 kms. Ver Av. Pasteur n. 184 com garagista.

ESPLANADA 68 superequip. com tape inst. de incendio 2a. série em est. de zero pouco rodado à vista troco e fac. c/ 6 000 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

ESPLANADA E REGENTE 68 — Zero km. Entrega imediata, tôdas as côres, estofamento couro ou tecido com ou sem teto vinil, aceito carro nacional como entrada, financiamento até garantia do carro em 24 meses. R. Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

ESPLANADA 67 — NCr$ 3 500,00 — Estado de nôvo, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

FORD 49, mecânica espetacular, rádio, melhor oferta à vista. R. Augusto Barbosa, 171, junto à Ponte Todos os Santos.

FORD GALAXIE 1961, em magnífico estado, 4 portas, hidramático sem coluna, côr creme, pela melhor oferta. Ver Rua Conde de Baependi, 34, na garagem com o porteiro.

FORD CONSUL 1953, Enxuto, à prova, 2 000 à vista, troco em camioneta, Prefeito Olímpio de Melo, 1828, Tel. 28-3855 — Sr. Lindolfo.

FORD Furgão 1964 bom estado F-100 um só dono faço qualquer prova bom preço à vista. R. Barata Ribeiro, 586, c/ porteiro.

FORD 1964, mecanica, 4 portas, todo original de fabrica, troco, fac., dou ou recebo a diferença, Estrada do Joá, 190, S. Conrado, até 24 h.

FORD Comet hidramatico. Camioneta compacto, em otimo estado. Máquina retificada, suspensão reforçada e hidramático perfeito. Já foi placa CD. Própria para cidade e campo. NCr$ 8 500,00. Ver e tratar na Rua Estêves Júnior, 39, ap. 302, próximo à Praça São Salvador. Tel. 25-3326.

FORD CORCEL — Consórcio Cássio Muniz. NCr$ 4 625,00 pagos. Vendo ou troco Consórcio União. Revendedores Volkswagen, plano Karmann-Ghia com equivalente já pago. Tel. 57-3839. Sr. Paulo, após 12 horas.

GORDINI 1965, vendo à vista, seminovo, 3 900, Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória. Tel.: ... 46-6595 — Vieira.

GORDINI 67 excelente estado vendo troco financio credito direto ao consumidor. 24 de Maio, 316-M — 28-5085.

GORDINI 64 — Jóia, uma maravilha. 1 220,00 e saldo até 24 meses. R. Dias da Cruz, 335, Méier.

GORDINI 65 — Uma beleza, ótimo, troco, vendo. 1 290,00 saldo até 24 meses. R. Dias da Cruz, 335 — Méier.

GORDINI 64 — Volante Fl, rádio, pneus novos, tudo 100% — Rua Belfort Roxo — Praça do Lido, com o guardador. 3 100.

GORDINI 62 — Estado impecável — Vendo peq. entrada, restante em 20 meses. Av. Suburbana, 8 930, bloco 2, ap. 204.

GORDINI — Compro à vista. Pago o máximo. Verifique: 62 a 3 000; 63 a 3 300; 64 a 3 660; 65 a 4 000 e 66 a 4 700. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234. Tel. 58-7583.

GORDINI TEIMOSO — Transf. NCr$ 2 900,00 urgente. Motivo viagem — Rua Siqueira Campos n.º 168.

GORDINI 1966 — Equip. a vista. Troco, facilito, R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

GORDINI 66, Teimoso totalmente transformado novo e sujeito a tôda prova a vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo em 16 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, Tel. 28-6839.

GORDINI III 67 — Cinza, radio, 15 m. km, à vista 5 700 ou troco, Novo sem arranhão, est. do Galeão, 2920, Posto Texaco, Waldyr.

GORDINI 64 — Vendo c/ 900 de entr. e 237 p/ mês, R. Teotônio Regadas, 25, Lapa, ao lado da S. Cecília Meireles. Telefone 22-5799.

GORDINI II 66 — Estado jóia é para exigente, equipado, compre por menos em nosso financiamento sem fiador, entr. 2 000 e 10x470, ou crédito direto c/ 2 000 e 24x281,00 ou 1 500 e 24 x 313,00 sem mais despesas. Rua Barão de Mesquita, 135-B, ao lado do café. Tel. 48-3252.

GORDINI 66 e 67. Ambos em rara conservação, equipados, pneus novos. A vista ou troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI 64, revisados diversas cores a partir de 1 100 ent. Saldo até 24 meses. R. Delgado de Carvalho, 13, Largo da 2a.-Feira.

GORDINI 66 e 67 — Otimo negócio, financiado em 50 meses. prest. NCr$ 120,00. Senador Dantas n.º 20, sala 207.

GORDINIS 66 e 65. Equip. Excelentes. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

GORDINI 64 — Azul, bem conservado, s/ ferrugem, s/ batidas único dono, c/ radio, pneus novos, mecanica perfeita, emplacado GB, seguro etc. Tel. 57-5484.

GORDINI 65 — NCr$ 1 900,00 — Equipado, ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

GORDINI 68 15 mil km côr de vinho 3 500 de entrada. R. Luis Guimarães, 80, ap. 101 — Grajaú.

GALAXIE 67/68, em estado de 0 km, de um único dono, equipado. Troco por carro de menor porte ou financio com .... 3 850,00 de entrada e o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondom, 539, Est. de S. F. Xavier.

GORDINI 64 — Vende-se em perfeito estado, c/ radio, 3 500 à vista, Rua S. Scfia, 203, Tel. 54-0621, c/ Léo.

GORDINI 66 — Excelente estado, Vendo, troco e financio até 24 meses, Rua Conde de Bonfim, 66-A.

GORDINI 65, em ótimo estado, equipado, pneus novos, radio de 3 faixas. Vendo à vista ou financio até 24 meses. Barata Ribeiro, 639.

GORDINI — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 62 a 2 900, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 900, 66 a 4 600, 67 a 5 400. Não vende sem verificar, venha c/ o carro e volte c/ dinheiro. Rua Maria Amália, 67, Tel. 38-3891. Também domingo.

GORDINI — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro, telefone 61-3083.

HENRY JUNIOR 4 cilindros, vendo muito bonito em ótimas condições. Praça Quintino, 27, loja de ferragens.

HILMAN 48 — Base 680, facil. troco ac. objeto ou terreno c/ parte. Bom est. geral; Rua Taborari 687 — B. Pina.

HILLMAN 51 — Conversível, 4 cilindros emplacado e seguro de 68. Vende-se por motivo ter um nôvo Preço de ocasião. NCr$ 1 000,00. Ver e tratar na Estr. Santana, 290 Cecília, Comendador Soares, Nova Iguaçu (entrar à direita entre os kms. 20 e 21 da Estr. Rio São Paulo e seguir sempre à direita).

IMPALA novíssimo, único dono, 14 milhas originais, ano 60. — R. Barata Ribeiro 664/203, à tarde.

ITAMARATY 1966, azul metálico, estado de nôvo. NCr$ 9 500,00 à vista ou NCr$ 2 500,00 mais 24 x 647,00, totalmente revisado. Aceito troca. Rua Aristides Caire, 353. Méier.

ITAMARATY 67, estado de nôvo, equip. pequena entrada, saldo longo prazo. SEDAN S. A. Visconde de Cairu, 75.

ITAMARATY 1966 — Côr grenat. Vendo, troco e fac. c/ 3 000 de entr., rest. até 24 m. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

ITAMARATY 66. Equip. excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

ITAMARATY 65 superequip. único dono em est. de zero pouco rodado a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 3 300 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

ISABELLA Coupé 1960, exc. est. cons. T. original, pneus b.b. novos à vista ou facilito. Rua Aristarco Pessoa, 102, Usina.

ITAMARATY 68 — Em estado de OK. Na garantia. Vendo c/ NCr$ 12 000,00 de entrada e mais 17 x 572,00. Aceito oferta. Negocio urgente. Ver e tratar na Rua Camerino, 89 — Tel. 23-0315. Sr. Paiva.

IMPALA 61 — Vendo pouco usado, hidramático, 2 portas, côr pérola, forração vermelho e branco. T. Av. Monsenhor Félix, 623-A — S. Monteiro.

IMPALA 1961, 4 portas, estado de novo, troco, fac. Estrada do Joá, 190. São Conrado. Atendemos até as 24h.

IMPALA 1963 — 8 h. Estado de nova. Tôda original. Troco, fec. dou ou rec. a diferença. Estrada do Joá. S. Conrado.

IMPORTANTE — Antes de comprar ou trocar s/ carro usado é de sua conveniência visitar a TEXAS. Tôdas as marcas e anos nacionais. As menores entradas. Financiamentos até 30 meses, quase sem juros. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

ITAMARATY 68 — Estado de novo, Equipado — Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Vende-se em ótimo estado de conservação. Ver e tratar no estacionamento ao lado da Igreja da Lapa. Preço a vista NCr$ 10 500.

ISABELA, conservadíssima ano 55 modelo esporte, original de fábrica, Haddock Lôbo, 175/201 — Tel. 28-8693. Fac. p/ parte.

IMPALA 64 — 8 cil, hidr., dir. hidr., vidros ray-ban, s/ coluna, equip. de luxo, Lic. 68. Estudo troca, R. Almirante Cocrane, 178/604, Tijuca.

JK 65 — Superequip., em est. de zero, pouco rodado, a tôda prova a vista, troco e fac. c/ 3 200 ent. e saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

JK TIMBE 67 — O mais lindo do Rio, equipado, teto de vinil, platina metalica, Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

JK 68 — Vendo pouco rodado, estado de 0 km, estudo financiamento, 26-9992.

JK 1966 — Côr vermelha, estado de nôvo, conservadíssimo — Vendo ou troco por carro de menor valor. Ver na R. Frei Caneca, 305.

JEEP WILLYS 51 — Base 1 750, ou facil. troco p/ carro passeio ot. est. qualquer teste. Rua Taborari, 687 — Brás Pina.

JK 61 — Maq. pneus bat. novos. Vendo troco facilito. Av. Mem de Sá, 151. Tel. 22-6735.

JEEP WILLYS 54/58 — Diversos. Com avaliações a partir de NCr$ 300,00, pertencentes ao DER-GB, serão vendidos em leilão pelo Leiloeiro ALVARO CHAVES quarta e quinta feiras, 6 e 7 de novembro, a partir das 15,00 hs., na Av. Brasil, 13 350, onde podem ser vistos. Mais inf., tel. 22-4382.

JAGUAR 1959 — Compacto, tipo 1964, 4 portas, todo original de fabrica. Freios a disco etc. Troco, fac. dou ou rec. a diferença. Estrada do Joa, 190, S. Conrado. Até as 24h.

JEEP WILLYS 64 — Capota pintura, pneus e motor estado de novo. Ver à Rua Frederico Eyer, 93 — Gávea.

KOMBI 1962, totalmente revisada em c. nacional... Motor nov. com livreto de garantia. Estado de nova. NCr$ 2 000,00 mais 24 x 264,00. Rua Aristides Caire, 353. Méier.

KOMBI 59, em ótimo estado, recém reformado, a qualquer prova 1 450 entr., saldo 239 mensais, sem despesas. R. 24 de Maio, n.º 332, tel.: 61-8008.

KOMBI 60 — Vendo Std., verde, à vista. Rua Prof. Gabizo, 99 ap. 105, depois das 12 horas.

KOMBI 63, 65 e 66 — Estado de novas. Vendo, troco e financio c/ 1 000,00 de entr. e o rest. em 24 meses, p/ crédito direto. R. Prof. Gabizo, 86-B.

KOMBI 1966 Std., semi-nova, Troco e facilito 15, 20 e 24 meses. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

KOMBI 65, pouco uso, para pessoa exigente, a qualquer prova, 2 300 entr., saldo como puder. Aceito troca. R. 24 de Maio, 332 — tel.: 61-8008.

KOMBI — Grande festival, liquidamos hoje 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65 a partir de 1 450 entr. Aceitamos troca. R. 24 Maio, 332 — Tel. 61-8008.

KOMBI 62, verdadeira jóia, a qualquer prova, 1 800 entr. saldo como puder. R. 24 Maio, 332 — Tel. 61-8008.

KOMBI 63, em otimo estado, pode trazer mecânico, 1 950 entr. saldo como puder. R. 24 Maio, 332 — Tel. 61-8008.

KARMANN-GHIA 0 km — 68 — Amarelo Bahama. Vendo abaixo tabela. Troco, facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

KOMBI 1966 — Standard, Ótimo estado. R. Tenente Possolo, 24 — Tel. 42-9904.

KOMBI 66 — Perfeito estado, único dono. Vendo. Rua Barão de São Francisco n. 340.

KARMANN-GHIA 67 — Vermelho. Vendo, troco, financio, equip. e revis. Av. Augusto Severo 292-A — Tel. 52-8484 e 52-7937.

KOMBI 1964 — Modêlo 1965 — Superequipado, para pessoa de trato. Rua Gerson Ferreira n. 30. Ramos, esq. Av. Brasil.

KOMBI — Compro. Pago o máximo em dinheiro verifique: 61 a 4 800; 62 a 5 600; 63 a 6 200; 64 a 6 700 e 65 a 7 100. Traga o carro e leve dinheiro. Rua Uruguai, 234. Tel. 58-7583.

KOMBI 0 km. Pronta entrega côr pérola a faturar aceito troca facilito Rua Augusto Barbosa, 171, junto à Ponte Todos Santos.

KOMBI 59 — 1a. sincronizada, estado de nova, vende-se. Rua Piauí 337. Todos os Santos.

KARMANN-GHIA 65, superequip. em excepcional est. a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 2 900 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI 64, equip. em excepcional est. a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo em 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

KOMBI 65 — Revisada em ótimo estado, sinal NCr$ 1 300,00 prest. NCr$ 168,00 — R. Senador Dantas, 20, s/ 207.

KARMANN-GHIA 67 — 22 mil km, equipado, tudo 100%. Tel. 58-9530, depois do meio dia.

KOMBI 64, ótimo estado, Entr. 2 500, o saldo em 24 meses pelo Crédito Direto. Av. 28 de Setembro, 189. 48-8181.

KOMBI 1961 — Última série de luxo, em perfeito estado, vendo a vista 4 650, posso facilitar. — Rua Teodoro da Silva, 947. Grajaú.

KOMBI 1964, 1966, 1968, 0 km, à vista. Troco, facilito — R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

KOMBI 62 Stand. — Vendo c/ 1 500,00 entr. e 238,00 mensais. Rua Delgado Carvalho, 13. Largo 2a.-Feira e outra 63 Stand. — 1 900,00 entr. e 271,00 mensais.

KOMBI 1964 — Standard, motor com carnet de garantia — AUTO-PRAZO, vende com 2 500 e prestações de 240, entrega na hora, Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

KARMANN-GHIA 64, equipadíssimo, por 9,5, à vista, Conde Bonfim, 18, ap. 703. Sr. João.

KOMBI 54 — Furgão — Vende-se em ótimo estado, mecânica 100%, própria p/ pequena indústria. Ver e tratar Av. Paris, 227.

KOMBI 1961 — Vende-se, 4 000. R. Ferreira de Andrade, 70 — Ivo.

KARMANN-GHIA 66, entr. 2 900, ótimo estado, revisado c/ seguro total. Saldo até 24 meses. Barata Ribeiro 197. Ag. Leão.

KOMBI 66 — Entr. 2 500, ótimo estado, revisado e equip. c/ seguro, saldo até 24 meses. Barata Ribeiro, 197. Ag. Leão.

KARMANN-GHIA 1968, c/ 5 000 km. Vendo, troco e fac. c/ pequena entr., rest. até 2 anos. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3622.

KARMANN-GHIA 1965 — Equipadíssimo vendo, troco e fac. c/ pequena ent., rest. até 2 anos. R. C. de Bonfim, 577-A Tel.: 58-3822.

KOMBI 1963 — Vendo c/ pequena ent., saldo até 2 anos — R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

KOMBI 1964 — Vendo c/ pequena entr., rest. até 2 anos. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

KOMBI 60, bom estado, vendo hoje 1 750, emplacado 68, saldo facilitado. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

KOMBI 61 e 64 — No estado de novas, pequena entrada, saldo 24 meses. R. Dep. Soares Filho 387.

KOMBI 62 — NCr$ 4 800. Bom estado. Pres. Vargas, 534. Loja c/ Olavo.

KARMANN-GHIA 64 — Sinal NCr$ 282,00, prest. 216,00. Senador Dantas n.º 20 — Sala 207.

KARMANN-GHIA 64, 65 — Sinal 282,00 NCr$ 306,00 prest. 216,00, Senador Dantas, n.º 20, sl 207.

KARMANN-GHIA 1968 e 1967 — Vermelho, superequipados, à vista, facilitado ou troco. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KARMANN-GHIA 65, equip. Barato, mas à vista e só hoje. Rua Caruaru, 211 — Grajaú. Motivo viagem.

KARMANN-GHIA 66 Modelinho. — Estado de zero. Preço 10 100. Troco e financio. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

KOMBI 62 — Ent. 450,00. Mensal 60,00. R. Senador Dantas 117, sl. 412 — Tel. 52-2543.

KOMBI 68 — Zero km, Standard, de luxo, pick-up, tôdas as côres, entrega imediata, aceito carro nacional como entr., saldo até 24 meses. R. Francisco Otaviano, 42.

KOMBI 58 — Carroçaria 64. Tôdas el. pint. nova, vendo ou troco. Clarimundo de Melo 770 — Piedade.

KARMANN-GHIA 63 — Mec. pint. caixa e pneus 100%, equipado c/ motorádio 3 fx. etc. lic. e seguro. NCr$ 7 150,00. — Everardo 42-7024.

KOMBI 1955 c/ seguro total, rádio trans., mec., pint., lant., nunca bateu, estado de nova, 6 500. Nossa Senhora das Graças 509 — Ramos.

KOMBI 1966 — Unico dono, de luxo, grenat, teto pérola. Vendo e financio parte. Rua Francisco Otaviano 31 — Pôsto 6.

KOMBI 59 (3), com avaliações a partir de NCr$ 500,00, pertencentes ao DER-GB, serão vendidos em leilão pelo Leiloeiro ALVARO CHAVES, quarta e quinta-feiras, 6 e 7 de novembro, a partir das 15,00 hs., na Av. Brasil, 13 350, onde podem ser vistos. Mais inf., tel. 22-4382.

KOMBI 59 — Vendo em bom estado, à vista pela melhor oferta. Av. Antenor Navarro, 126. Bar Bambolê — Brás de Pina.

KARMANN-GHIA 66 — 1 980,00. Última série, pérola, rigorosamente novo, super equipado. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

KARMANN-GHIA, 65 e 66, NCr$ 1 980,00, seminovos, superequip. Saldo a comb. Troca. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

KOMBI — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 59 a 3 600, 60 a 4 200, 61 a 4 700, 62 a 5 500, 63 a 6 200, 64 a 6 600, 65 a 7 000, 66 a 7 500. Não vende sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

KOMBI — 61, 63, 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

KARMAN-GHIA 1964 — Estado de conservação, impecável, vendo, troco e facilito, também pelo crédito direto. Rua Palm Pamplona, 700. Tel: 61-4588 e 61-8200. Jacaré.

KOMBI 64 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro e n/ revisão. Entr. 1 500,00, prestação 400,00; entrada 2 000,00, prestação 370,00; entr. 2 500,00 prestação 330,00; entrada 3 000,00, prestação 290,00; entr. 3 500,00, prestação 250,00. Entrega na hora, não é consórcio nem crédito direto. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

KOMBI 1961, 1963, 1965 — Impecável estado de conservação, vendo, troca e facilito. Rua Palm Pamplona, 700, tel. 61-4588 e 61-8200. Jacaré.

KARMANN-GHIA 65 — Última série, em bom estado, único dono. Vendo à vista pela melhor oferta. Ver à Rua do Livramento, 194-A. Horário Comercial.

KARMANN-GHIA 66, equipadíssima, rádio, toca-fitas, faróis de milha e etc., mecânica 100%. Entrada 1 800,00 e o saldo a combinar. Aceitamos carro de menor valor como parte de pagamento, sempre pela melhor avaliação. — Av. Marechal Rondom, 539, Est. de S. F. Xavier.

KARMANN-GHIA — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 62 a 6 700, 63 a 7 300, 64 a 7 800, 65 a 8 600, 66 a 9 600. Não vende sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

KARMANN-GHIA 1965 estado de nôvo, equip. Pequena entrada e saldo a longo prazo. SEDAN S. A. Visconde de Cairu, 75.

KOMBI 65, tôda revisada, pintura nova, mecânica 100%, a qualquer prova. Entrada de ... 1 700,00 o saldo dentro das suas possibilidades. — Av. Marechal Rondom, 539, Est. de S. F. Xavier.

KARMANN-GHIA 68 0 km. Emplacado e segurado. Entrada de NCr$ 4 000,00 saldo em 24 prestações mensais de NCr$ 749,80. — Tratar com Ito ou Mário na COLONIAL VEÍCULOS S/A — R. 19 de Fevereiro 43 — Tel. 46-5923 e 26-3575.

KOMBI 0 Km, para pronta entrega, c/ 2 300,00 de entrada e o saldo a longo prazo a combinar. Av. Marechal Rondom, 539. Est. de S. F. Xavier.

KOMBI? Atenção! Kombi? Atenção! Compro mesmo precisando de reforma, pagamos o melhor preço da cidade, vou no horário de sua preferência. Rua Augusto Barbosa 171. Tel.: 49-8132.

KARMANN-GHIA 1967, 3.ª série, estado de nôvo, pouco uso, único dono. Vermelho, equipado. Rádio, rodas cromadas, conta giros. Volante especial. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

KOMBI Std., 1966, ótimo estado, mecânica à tôda prova. Vendo bom preço à vista ou troco por carro de menor valor. R. Martins Pena, 66, Tijuca. Tel. .... 28-2324.

KOMBI 68 0 km cores à escolher. Entrega imediata. Entrada de NCr$ 2 289,00, restante em 24 prestações mensais de NCr$ 557,00. Tratar com Ito ou Mário na Colonial Veículos S. A. R. 19 de Fevereiro 43. Tel. 46-5923 e 26-3575.

KARMANN-GHIA 65/67 — Impecável. estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. Dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

KOMBI 61 — Luxo e 66 STD — Excelentes, vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

KOMBI 68 0 km. Pronta entrega, cores a escolher. Entrada de NCr$ 2 289,00, restante em prestações mensais de NCr$ 577,00. Tratar com José na Av. Gomes Freire, 333. Rev. Aut. VW. Telefone 52.9387.

KARMANN-GHIA 68 — Zero — Vende-se cor verde. Rua Leite Leal, 32. Laranjeiras.

KOMBI — Compro, Volks, compro Karmann-Ghia, compro Kombi, compro, Volks compro, Karmann-Ghia compro, em qualquer estado, pago na hora à vista, vou em sua residência no horário de sua preferência, Sr. Santos. Tel. 49-8132. R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos.

LOTAÇÃO OU ONIBUS — Precisa-se para transportar alunos em colégio. Tratar Rua Leopoldina Rêgo, 502 — Olaria.

MERCEDES, 220-S, 62, tôda original, estado excep., carro de trato, vale apena ver, ac. troca p/ Aero 65/67, ótimo p/ à vista. Est. do Galeão, 2920, Pôsto Texaco, Waldyr.

MUSTANG Fast-Back 66. 6 cil. mecânico vidros ray-ban, 23 000 km pns. novos, liberado, superequipado, lindo carro. Ac. troca e fac. c/ 12 000 saldo 21 ms. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

MERCURY 1954 — Monte Rey de 4 portas, radio, completamente novo. 2 800,00. Ver e tratar à Rua São Francisco Xavier 162, porto de Mariz e Barros.

MERCEDES BENZ — Temos duas, uma 1961, outra 1962 — Ambas 220-S, bancos separados, radios originais, impecáveis na conservação. Troco. Fac. Estrada do Joá 190, S. Conrado, Até as 24h.

MG — Super esporte conversível, rodas raiadas. Troco, dando ou recebendo a diferença. Fac. Estrada do Joá, 190, S. Conrado até as 24h.

MERCURY 54 — 980,00 4 pts., rádio, bbca., compl. novo e original. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

OLDSMOBILE 56, 88 — 4 portas, s/ coluna, perfeito estado, 800 ent., 150 p/ mes. R. Patrocochino, 59 — V. Isabel.

OPEL 1968 — L.S. 2 portas. Equipado conta-giros, faróis milha, 4a. via e atestado de liberação da Alfândega. Emplacado 68. Vendo hoje pela melhor oferta acima de 16 000,00. Troco ou facilito. Rua Uruguai, 234.

OPEL OLIMPIA 68 — OK — Linda côr, liberado, teto de vinil, excepcional, à vista, troco e fac. c/ 5 000 saldo 24 ms. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

OPEL 1968 — Kadet Amarelo, equipado estofamento prêto. Aceito carro nacional como entrada, saldo 24 meses pelo crédito direto. Rua Francisco Otaviano, 42.

OLDSMOBILE 56, sedan, com avaliação de NCr$ 1 300,00, pertencente ao DER-GB, será vendido em leilão pelo Leiloeiro ALVARO CHAVES, quarta-feira, 6 de novembro, a partir das 15 hs., na Av. Brasil, 13 350, onde pode ser visto. Mais inf. tel. 22-4382.

OLDSMOBILE 1964/65. — Cutlass Coupé, 8 hidramático, dir. H, nôvo, troco, facil. — Estrada do Joá, 190, S. Conrado, até 24h.

OLDSMOBILE 1960 — Coupe Cutlass. Todo original, Troco, fac. Estrada do Joá, 190 — São Conrado até as 24h.

OLDSMOBILE 1961, super 88 — Holyday, 4 p/ sem coluna. Todo original, Troco. Fac. Estrada do Joá, 190.

PLYMOUTH 58 — Belvedere, mecânica, melhor oferta à vista. — Praia de Botafogo 360/512. Tel. 46-4919.

PICAPE 1963 — Willys, ótimo estado, pintura nova. Ver Rua Cordovil n. 949. P. Lucas.

PEUGEOT 51, bom estado geral — Vendo, troco carro maior valor. Ver e tratar. Caetano Martins, 35, NCr$ 750,00. Urg.

PICK-UP WILLYS 63, 1 diferencial, carro de trato, uso particular. Troca e facilito, Rua Barão de Mesquita, 125.

PICK-UP AERO WILLYS 65, c/ 20 mil km, capota de aço, estado de nôvo. Sr. Jorge. Rua Visconde de Cairu, 75.

PICK-UP Ford 1961 bom estado F-100 um só dono faço qualquer prova bom preço à vista. R. Barata Ribeiro, 586, c/ porteiro.

PUMA VOLKSWAGEN — 2 000 km ainda na garantia. Gurjão, 23-8462.

PEUGEOT 404 — NCr$ 8 500,00 — Vende-se em ótimo estado. Todo original, teto solar c/ radio. Tratar até as 10 h da manhã pelo telefone 48-0923.

PICK-UP 58 — Ford F-100, Vendo ou troco por carro de passeio. Preço 2 300 mil. R. Mupiá, 121. Irajá — Tel. 91-4581.

PICK-UP VW 68 Azul Entrega imediata Vendo, troco e financio em até 24 meses com entrada de NCr$ 2 223,00. Tratar com José na Imperial S. S. — Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-9387.

PONTIAC 1954 — Catalina Coupé, única no Brasil. Troco, qualquer auto, dando ou rec. a dif. Fac. Estrada do Joá, 190. São Conrado.

PICK-UP VW 68 0 km. Azul, p/ pronta entrega. Vendo, troco e financio em até 24 meses com entrada de NCr$ 2 223,00. Ver e tratar na Colonial Veículos S. A. Rua 19 de Fevereiro, 43. Tels. 46-5923 e 26-3575 com Ito ou Mário.

PICK-UP Volkswagen 1968 — Verde. Vende-se. Rua Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

RURAL 59 — Vende-se, Rua Luiz Barbosa, 124.

RURAL 1966 — Vendo c/ pequena ent. rest. até 24 meses. R. C. Bonfim 577-A. Tel. 58-3822.

RURAL WILLYS 67 — Sinal NCr$ 282,00, prest. de NCr$ 192,00, em 30 meses. Av. Nossa S. Copacabana 605, sala 1201.

RENAULT 1 093, ano 63 estado de nôvo, (3 mil kms). Vendo facilitado longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221.

RURAL WILLYS 63 — Equip. Ótima 1 diferencial. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

RENAULT Utility 51 — Base 680, facil. troco. Ac. objeto ou terreno c/ parte. Bom est. geral. Rua Taborari 687 — B. Pina.

RURAL 62 — NCr$ 1 900,00 — Excelente estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses — RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

REGENTE 68 0 km — NCr$ .... 5 000,00 — Linda côr, emplacado, segurado, garantia de 36 mil km. Aceito troca e fac. rest. 24 meses — DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

RURAL WILLYS 66 — 37 000 km. r. Tel. 43-0132 — Martins.

RURAL WILLYS 58/60 — Diversos. Com avaliações a partir de NCr$ 800,00, pertencentes ao DER-GB, serão vendidos em leilão pelo Leiloeiro ALVARO CHAVES, quarta e quinta feiras, 6 e 7 de novembro, a partir das 15,00 hs., na Av. Brasil, 13 350, onde podem ser vistos. Mais inf., tel. 22-4382.

RURAL WILLYS 66 — 1 650,00 — 2 x 4, rigorosamente nova, equip. Kombi 67 1 850,00, semi-nova, equip. Kombi 68 OKm tôdas as cores. Saldo a comb. Troco p/ qualquer marca ou ano, nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

RURAL 64 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro e n/ revisão. Entrada 1 500, prestação 290,00; entrada 2 000,00, prestação 250,00; entr. 2 500,00, prestação 215,00; entrada 3 000,00, prestação 175,00. Entrega na hora, não é consórcio, nem fundo mútuo. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

RURAL 59/63/65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. Dir. até 24 M. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

RURAL — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 58/59 a 2 900, 60 a 3 500, 61 a 3 900, 62 a 4 300, 63 a 4 800, 64 a 5 400, 65 a 6 000. Não vende sem verificar. Venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Telefone 38-3891. Também domingo.

RURAL 1963, 1964 e 1965 — Impecável estado de conservação, vendo, troco e facilito. Telefone: 61-4588 e 61-8200.

RURAL WILLYS 1965, 4x2, luxo, estado de nova. Pouco uso. Único dono. Equipada. Rádio, tranca. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

RURAL WILLYS 66 excepcional, longo prazo com pequena entrada. Avenida Princesa Isabel 481. Tel. 36-1221 e ... 57-0113.

RURAL 65 de luxo vermelha e bege toda original preço à vista NCr$ 5 600. Procurar o Sr. Francisco Andre no estacionamento ao lado da Igreja da Lapa.

SIMCA 64 revisadas diversas cores a partir de 1 700 ent. saldo até 24 meses. R. Delgado de Carvalho, 13 Largo da 2a.-Feira.

STANDARD 8 — 4 cil, pintura e pneus novos, emplacado 68, tudo bom — R. Cardoso de Morais, 468-C — Ramos. NCr$.... 580,00.

SIMCA TUFÃO 1965, totalmente nova maquina retificada, facilito com 3 000,00 e o resto financiado, 15 meses — Ver Rua São Luiz Gonzaga, 2340. Telefone 28-6048.

SIMCA TUFÃO 1964 — Vendo c/ ent. de NCr$ 1 500,00 rest. até 2 anos. R. C. Bonfim 577-A. Tel. 58-3822.

SIMCA 65 — Vende-se toda equipado com rádio, capa p/ novo e outros. Rua Humaitá, 161. Tel.: 46-7000. Sr. Leão.

SIMCA 52 — Bonitinho — Vendo com NCr$ 200,00 de entrada e prestações de NCr$ 90,00. Ver e combinar hoje pela manhã, Rua Grajaú, 21, apto. 302. Grajaú.

SIMCA 65, estado de nova. Vendo longo prazo. Pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481 — 57-0113.

SIMCA 63, Chambord. Equip. Ótima de tudo. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

SIMCA 66 EMISUL — Estado impecável equipado, aceito carro nacional como entrada, financio, saldo até 24 meses pelo c. d. R. Francisco Otaviano, 42.

SIMCA TUFÃO 65 — 1 650,00 ou menos, semi-nova, super equipada. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

SIMCA 61, motor nôvo. Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 59 a 2 800, 60 a 3 200, 61 a 3 500, 62 a 4 200, 63 a 4 500, 64 a 5 600, 65 a 6 500. Não vende sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Telefone 38-3891. Também domingo.

TAXI DKW mod. 67, à vista ou financiado. Tratar Av. Democráticos n. 703 ap. 201.

TAXI CHEVROLET 39, bom estado, autônomo, vendo s/ taxímetro p/ melhor oferta. R. Prefeito Olimpio Melo, 1531 — Joaquim Cruzeiro.

TAXI DKW 1965, urgente, troco de autonomo, Rua Siqueira Campos, 168.

TAXI DKW 66 — Sinal, NCr$ .. 354,00, prest. NCr$ 264,00, todo revisado. R. Senador Dantas, 20, s/ 207.

TAXI DAUPHINE 63, Táxi Capelinha, autonomo, perfeito estado, 2 000 entr. 15 x 300,00 — R. Patrocochino, 59 — V. Isabel.

TAXI VOLKSWAGEN 1962. Vendo lic. 68, equipado. Aceito particular. Facilito. Rua Santana, 77 — Borr.

TAXIS Gordini 63. Bom estado geral, c/ rádio, taxim, capelinha, Urgente à vista 3 600, Barata Ribeiro, 197. Ag. Leão.

TAXI SIMCA 63 — Vendo. Base 6 500. Tratar tel.: 42-6292 ou .... 42-7634. Sr. Elias.

TAXI — Volkswagen ano 65. Sinal NCr$ 402,00, prest. de NCr$ 312,00. Senador Dantas n.º 20, sala 207.

TAXI — Aero revisado, ano 64. Sinal NCr$ 378,00 prest. NCr$ 288,00. Av. Copacabana n.º 605 — Sala 1201.

TAXI Dauphine 62 mecanica lataria suspensão 100%. Frisos de Gordini 68, autônomo vende para autonomo, à vista 4 100,00. Financia com 150,00 por mês. Rua Fernando Esquerdo, 271 — Maria da Graça.

TAXI — Compra-se Volks de não autonomos. Av. Suburbana, 5891 Tel.: 49-9554 — Floriano.

TAXI CORCEL financiamos em até 26 meses emplacado RC total ent. imediata p/p/ trabalhar. Alcindo Guanabara 24, sl. 610. Sr. Moreira. Tel.: 32-1483.

TAXI — CHEVROLET 47 — Canadense, conservado NCr$ 3 000,00 Tel.: 25-6478. Walter.

TAXI CHEVROLET 50, empl. 68, vendo. Av. Suburbana, 105, até às 12 horas.

TAURUS 1956 ótimo est. radio capas vendo urgente NCr$ 1 620 ao primeiro. Av. Paris 273 (bar) — Sr. José.

VOLKS Taxi 64. — Ent. 850,00. Mensal 132,00. R. Senador Dantas. 117 sl 412. Tel. 52-2543.

VOLKS 62 e 67. Equipados carros para pessoas exigentes no mais raro estado de conservação. A vista troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKSWAGEN 1959 — Espetacular só para pessoa muito exigente. AUTO-PRAZO vende c/ 2 000 e prestações de 255. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

VOLKSWAGEN — 0 km, vendo côr bege, emplacado e segurado. Tratar c/ Alves. Tl.: .... 43-3328.

VOLKSWAGEN 66, equipado — Precisa reparo na lataria — R. Leopoldo, 636. Andaraí.

VOLKS 63, superequip. vendo c/ 2 000 entr. e 271,00 mensais. Rua Delgado Carvalho, 13, Largo da 2a.-Feira.

VOLKS 59. Equipado, rad. Blaupunkt capas etc. estado geral impecável. A vista bom preço ou troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS 67, 66 e 65. Equip. Excelentes. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKS 65. Ult. série, lindo superequip. rodas cromadas, etc. qualquer prova. A vista troco e fac. c/ 2 000 saldo 24 ms. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

VOLKS 64 — Superequip. excepcional est. tudo pago, qualquer prova. A vista troco e fac. c/ 2 000 saldo 24 ms. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

VOLKS 60/2 excelente estado conservação revisão mecanica geral pintura nova capas rádio financio. R. Maria Amália, 382. Paiva.

VOLKS OK. Entrada de NCr$ ... 8 040,00 e prestações de NCr$ ... 140,00 para ser entregue no fim de novembro. Tel. 61-2732 a partir das 18 horas. Jorge.

VOLKS 64. Grená, equip., perfeito estado, vendo vista, financio longo prazo. 26-9992.

VOLKSWAGEN 1964, espetacular radio Blaupunkt, teclado sem batida, R. Santa Alexandrina, 60, Rio Comprido. Academia Levy.

VOLKS 64 — Lindo, equipado. Troco, vendo, 1 780,00 saldo até 24 meses. R. Dias da Cruz, 335. Méier.

VOLKS 65 — Equipado. Particular — Vende-se à vista. Av. Radial Sul n.º 2 130 ap. 202. Botafogo.

VOLKS 66 — Otimo estado, somente à vista. NCr$ 6 800,00. Rua das Oficinas, 193. E. Dentro.

VOLKS 64 — Vendo c/ 2 000 de entr. e 338 p/ mês. R. Teotônio Regadas, 25 — Lapa — Ao lado da Sala Cecília Meireles. — Tel. 22-5799.

VOLKS 65 — Vendo c/ 2 000 de entr. e 374 p/ mês. R. Teotônio Regadas, 25 — Lapa — Ao lado da Sala Cecília Meireles — Tel. 22-5799.

VOLKSWAGEN 1961, sincronizado, equipado, nunca bateu. Rua Nossa Senhora das Graças 509. Ramos. 4 750.

VOLKS 61 1 sincronizado, pintura nova, rádio, capas 100%. — 4 800 Av. São Felix n. 420 ap. 201. Vista Alegre.

VOLKS 62, todo equipado, 100%. 5 250. Rua Gustavo de Andrade n.º 42 ap. 102, Vista Alegre.

VOLKS 66 — Mod. 67. Pérola — Equipado, revisado, troco, financ. Av. Augusto Severo n. 292-A. Tel. 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 64-63, ambos revisados e equipados. Vendo, troco, financ. Av. Augusto Severo 292-A. Tel. 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 66 — Espetacular estado, equipado. Facil. Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 52-5934.

VOLKSWAGEN 1968. — Zero. 250,00 mensais. Temos todas as marcas de carros nacionais. Lance vencido é devolvido na hora. Grupo fechado. Sem preço médio. Rua Voluntários da Pátria, 138. Tels. 46-9422 — 46-0481 e 46-0650. Sr. Ruffoni.

VOLKS 65 — Rara conserv. todos os equip. Ent. 2 100, 2 800 ou 3 500, saldos 15 a 20 m s/m desp. Aceito troca. Lavradio, 206 42-0201.

VOLKS 66 — Modêlo 67, equip. est. nôvo. Ent. 2 340, 3 120 ou 3 900, saldos 15 a 20 m, s/m desp. Aceito troca. Lavradio, 206 — 42-0201.

VOLKS 64 — Mod. 65 superequip. radio alemão. Ent. 2 100, 2 800 ou 3 500, saldos 15 ou 20 m. Aceito troca. Lavradio, 206-B. 42-0201.

VOLKS 64 — Todo equip. raríssima conservação. Ent. 1 890, 2 520 ou 3 150, saldos 15 a 20 m s/m desp. Lavradio 206 — 42-0201.

VENDE-SE um Volks 64 — NCr$ 6 500,00, Av. Nossa Senhora de Fátima, 50, ap. 511. Tel. 42-1267.

VOLKS 63 em ótimo estado, vende-se ou troco por carro nacional de menor valor. Rua São Clemente, 48 — Tel. 26-2930. Urgente.

VOLKS 67, azul real, estado de nôvo, tudo pago. A vista, troco e fac. c/ peq. entr. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 65, equipado, estado de nôvo. A vista, troco e fac. c/ peq. entr. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 66, azul, estado de nôvo, à vista ou troco e fac. c/ pequena entr. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 68, já emplacado, na garantia. A vista ou troco e fac. c/ peq. entr. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 65 todo perfeito 4 300 km equipado. Rádio americano, capas etc. Rua Carolina Santos, 216, ap. 401, fds. Méier.

VOLKSWAGEN 64 E 65 — Único dono, azul e verde lat. pint., pneus, tudo 100%, máqs. nova, à vista 6 500 e 6 800 ou 2 000, entr. Rua Dr. Padilha, 218 — Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 1964. Verde amazonas. Rádio Motorola de teclas, capas e outros equipamentos. .. NCr$ 6 200 à vista ou ent. 2 000 e 24x330,00. Rua Uruguai, 234-A — Tel. 58-7583.

VOLVO 1952 — Com radio, completamente novo. Vendo. Rua São Francisco Xavier 162, perto da Rua Mariz e Barros — 3 250,00.

VOLKSWAGEN 63 — Ótimo estado, equipado. NCr$ 5 600. Av. Nova York 212 — Bonsucesso.

VOLKS 64 e 66 — Vende-se. Todos equipados. A vista ou financiado. Rua Humaitá 151. Sr. Leão.

VOLKS 61, 62, 63, 64 — Financiamento com pequena entrada. Av. Nossa S. Copacabana n.º 605. Sala 1201.

VOLKS 63 — Único dono, ótimo estado, equip. rádio teclas, etc. Ver pátio Ministério Marinha com guardador Oséas.

VOLKS 66 — Em otimo estado 32 mil km. Equipado com radio e capas Copacabana. Preço NCr$ 7 500,00 à vista. Tratar na Rua Aguiar, 77 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1966 — Conservadíssimo, côr azul, equipado, uma beleza de automovel. Vendo. Rua Frei Caneca, 305.

VOLKSWAGEN 1967 e 1963 — Novos. Facilita-se até 24 meses. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 1964 — Otimo estado, equipado. Vendo. Rua Frei Caneca, 305.

VOLKS 67 — Equipado, pouco uso. Ver Rua Medeiros Passaro n. 28 — Tijuca.

VOLKS 65 — Vendo equipado em otimo estado. Ver Rua General Glicério n. 82, com o zelador Severino.

VOLKS 67 última serie, equipado, vendo ou troco carro menor valor — Mariz e Barros 1021/202.

VOLKSWAGEN 63 modelo 68 estado de 0 km nunca bateu superequipado radio americano farol Tremendão capas courvin pneus novos impôsto 68 e seguro pago côr azul real. Av. N. S. Copacabana 441/701.

VOLKS 68 — 0 km — Gêlo, emplacado, segurado. NCr$ 9 800,00 — Itamar. 43-3387.

Iamsa

REVENDEDOR CHEVROLET
CARROS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	Zero km	1968
Chevrolet Pick-up	Zero km	1968
Chevrolet Caminhão	Todos os modelos	1968
Volkswagen	Equipado	1966
Volkswagen	Excelente	1965
Aero Willys	Equipado	1964
Rural		1964
Ford F-600	Gasolina	1965
Ford F-600	Diesel e Gasolina	1966
Chevrolet	Com carroceria	1967
Ford F-100 — Nôvo	Pick-up	1968
Ford F-600	Diesel Basculante	1963
Chevrolet Furgon	Excelente	1962

TROCA — FACILITA
Rua do Resende, 147 — Tel. 52-2644

JK-1968

Vendo urgente para particular c/6 mil km rodados, novinho, equipado, c/capas, rádio FM, toca-fitas. Côr borgonha.

Ver e tratar: Largo de São Francisco, 26 s/224. Fone: 23-4165.

VOLKS 64 superequip. em excepcional est. a todo teste à vista troco e fac. c/ 2 100 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 60 — Superequipado, motor na garantia L. S. 68 pago um dono só vendo à vista ou financia-se uma parte. Av. Brás de Pina, 1 242.

VOLKS TAXI 65 — Ent. 920,00. Mensal 144,00. R. Senador Dantas 117, sl. 412. Tel. 52-2543.

VOLKS — Conservado, pintura, máquina a qualquer prova, carro de trato, NCr$ 6 500,00. Av. Itaoca, 1 463, Moacyr. Tel. 30-4994.

VOLKS 62 — NCr$ 1 900,00 — Otimo estado, qualquer prova, equipado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses — RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

Automóveis Rotor

Compra — Troca — Financia

Você faz o plano de financiamento tem 4 meses para dar a entrada e 24 meses do financiamento imediato.

- VOLKS ZERO 68
- KOMBI 61
- VOLKSWAGEN 65
- KARMANN-GHIA 64
- OLDSMOBILE 62
- CAMARO 68

Todos 100% revisados, comprove pessoalmente que oferecemos o melhor negócio. Rua Real Grandeza, 74. Telefone: 46-6227.

Na Benauto, os mecânicos não trabalham de "ouvido"...

Cada mecânico da Benauto é um técnico treinado na fábrica Volkswagen. Além disto, êles contam com a ajuda do teste eletrônico.

Benfica Automóveis S.A.
- Revendedor autorizado Volkswagen -
Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735
tel. 28-6971 e 48-0924

Quanto vale seu Volkswagen hoje?

Entrando em nossa loja, v. sai com a resposta (e se quiser, com o dinheiro).

Isso mesmo.
Além de vender Volkswagen, nós também compramos.
Afinal, VW é sempre um bom negócio, e v. sabe disso melhor do que nós.
Lembra-se por quanto v. comprou o seu?
Quando nós lhe dissermos quanto êle vale hoje, v. vai ficar convencido de que fêz um excelente investimento.
E se estiver querendo vendê-lo, nós lhe damos na hora o dinheiro, para que v. não tenha aquêles probleminhas: anunciar no jornal, esperar os interessados, discutir preço, acertar as condições de pagamento.
Gostou da idéia?
Ótimo, então venha logo.
O melhor lugar para v. fazer um bom negócio com VW é sempre na

Guandu Veículos S.A.
Av. Cesário de Melo, 1549
Tels. 94-1560 e 94-1660
Campo Grande — Guanabara

REVENDEDOR AUTORIZADO

PARE DE RECORTAR ANÚNCIOS DE VOLKSWAGEN

Auto Industrial tem um zero km para você, com apenas 2.400 de entrada e 468 mensais.

(TÔDA A LINHA VOLKSWAGEN EM FINANCIAMENTOS EXCEPCIONAIS)

AUTO INDUSTRIAL S.A.

CONCESSIONÁRIO VOLKSWAGEN NA GB Av. Princesa Isabel, 186 - Tels.: 57-1992 - 57-319

ANTECIPE SEU ANÚNCIO

O JORNAL DO BRASIL circulará no dia de Finados, 2 de novembro. No dia 3 sairá também normalmente a edição dominical.

Os serviços de recepção de anúncios, para maior facilidade do público, funcionarão no dia 1.º das 8,30 às 22 horas na Sede e Agências Copacabana, Tijuca, Méier, Botafogo, Rodoviária, Penha e Cascadura. Nas demais Agências o encerramento será às 17,30h. No dia 2, haverá expediente de 8 às 11 horas na Sede e nas Agências Copacabana, Tijuca, Méier, Penha e Cascadura.

É de tôda conveniência a colocação antecipada dos anúncios, em face do grande afluxo de público no fim da semana. (P

DON FELIX

A NOVA ONDA EM ACESSÓRIOS DEIXA CAIR SEUS PREÇOS

Aero 13	NCr$ 33,00
Volante Fury (Racing)	NCr$ 95,00
Volante Walrod	NCr$ 98,00
Capa Futurama Volks	NCr$ 170,00
Capa Tubinho Vulkron	NCr$ 145,00
Capa Grand-Prix Volks	NCr$ 140,00
Capa Napa Tubinho .	NCr$ 90,00
Toca-fitas Estereocar .	NCr$ 430,00
Motorádio 3 faixas ..	NCr$ 190,00
Rádio Autoplay	NCr$ 98,00
Volante Fórmula I ..	NCr$ 130,00

E MAIS! 5% do desconto para quem trouxer o recorte dêste anúncio.
Rua Barão de Mesquita, 126-B
Tijuca — GB — Fone: 48-3069

J.K. 1968 — 0 km.

Azul claro, vende-se com NCr$ 4 mil de entrada e saldo financiado 24 meses. Início pagamento a partir de março de 1969. Aceita-se carro de menor valor (nacional) como parte de pagamento. Ver na Simcar S/A — Av. Atlântica, 3 092 — Tel.: 57-8050.

Opel Olympia

MODÊLO 1969 — PRONTA ENTREGA

Importados diretamente da fábrica, com motores tropicalizados — Nôvo tipo de grade, com faróis de neblina embutidos — Equipados com rádio Blaupunkt, freio a disco, teto de vinil, alternador de corrente, bancos reclináveis, direção retrátil e estofamento de couro.

Várias côres, em 2 e 4 portas — Financiamos e trocamos — Fazemos revisões.

COIMPEX
Av. Prado Júnior, 335-C

Tangari Automóveis

FINANCIA — 24 A 36 MESES

VOLKS — Estado nôvo	1960
VOLKS — Excelente	1964
VOLKS — Impecável	1965
VOLKS — Vidro grande	1966
KOMBI — Standard — Nova	1962
KOMBI — Standard — Excelente	1964
KOMBI — Luxo — Estado zero	1965
GORDINI — Impecável	1965
CHEVROLET — Mec. 4 portas	1954
FORD F-100 — Cab. dupla	1963
JEEP DKW — Estado nôvo	1961
KOMBI — Assistência — Nova	1965
TAXI — DKW-Vemag — 100%	1962

Rua Barão Mesquita, 174 A/B

AGORA EM NOVA IGUAÇU AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

NIASA
Troca - Facilita

Aero, zero km	1968
Volks, excelente	1966
Volks, equipado	1965
Volks, excelente	1964
DKV Belcar	1966
DKV Belcar	1965
Aero, equipado	1964
Aero, equipado	1963
Kombi, excelente	1963
Rural, excelente	1964
Vemaguet, equipada ..	1962
Ford, equipado	1958
Oldsmobile, conversível	1955
Ford F-100	1964

NOVA IGUAÇU AUTOMÓVEIS S.A.
Av. Nilo Peçanha, 1.084
Tel. 2218 — N. Iguaçu

Alfa Romeo 2 000

ZERO KM

O mais cobiçado automóvel nacional. Entrega imediata e financiamento em 24 meses — ALFA-CAR — R. Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

Automóvel

Não venda seu carro
Resolvo hoje seu problema de dinheiro sob garantia seu carro que permanece em seu poder e nome. Rua Sen. Dantas, 118|512. Sr. Oliveira. Tel. 61-9526 ou 42-4516. Também compro, vendo e troco.

B.M.W. 1968

Conversível, GT. 1600, 4 portas, 2 000, 0 km, várias côres. Financiamento até 24 meses — Av. Prado Júnior, 16-B. — Tel. 37-4055.

Chrysler 1968 Esplanada

0 km, forração luxo, equipado. Vendo, troco e facilito. Av. Atlântica, 1936-A. (P

Impala-SS-1966 Conversível

NCr$ 11 000

Único em venda no Brasil, superesport, superequipado, c| ar cond. de painel, 8 hid., dir. e freio a ar (Console), capota elétr. Troca e financio o restante. Tel. 37-6484.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem. 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Mustang 1968

0 km, teto de aço e equipado. Vendo, troco e facilito. Av. Atlântica, 1 936-A. (P

Mercedes Benz

230-S	1966
200-D	1966
250-S	1966
190	1965
190	1961

Importamos — Trocamos — Compramos — Financiamos —
EXP. LEBLON MOTOR S/A.
Av. Atlântica, 1 536-B. (P

Mercedes 1968

250 — 0 km. Pronta entrega. Vendo, troco.
Av. Atlântica, 1 936-A. (P

Mustang 1968

Conversível, equipado. Vendo, troco e facilito.
Av. Atlântica, 1 936-A. (P

Oldsmobile 1966 Cutlass — Coupe

NCr$ 11 000

Superequipado, 2 portas, luxo, 8 cil., hidr., dir. e freio ar. câmbio embaixo (Console). — Aceito troca e o restante financio, doc. Embaixada. Tel.: 37-6484.

Opel Olimpio último modêlo

0 km, de 2 portas e 4 portas, equipados. Vendo, troco e facilito.
Av. Atlântica, 1936-A. (P

Volkswagen

Vende-se. Tratar Rua Araújo Leitão, 465, casa 9, 19 000 km.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

TOCA-FITA Cassete (K7) para carro pilha e eletricidade marca Sierra, Orion, Hitachi e Sharp, atacado e varejo. Importadora e Exportadora SEIS Ltda. Siqueira Campos, 143, ou Figueiredo Magalhães, 598, loja 51.

VENDE-SE 2 chassis Mercedes Benz LP 321 de 4,20m. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1485.

Fitas Cartridge

NCr$ 20,00

Últimos dias, 5 fitas importadas, NCr$ 100, últimos sucessos, toca-fitas 4 e 8 trilhas. Otil Import. Ed. Av. Central, s| 704. Tel. 42-3997.

PEUGEOT

PEÇAS GENUÍNAS é com
Transmotor S/A
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Rua São Januário, 779
Tel. 34-6512/13
Mecânica — Lanternagem
Balanceamento de rodas
Regulagem — Pintura
Lavagem — Lubrificação.
20%
de desconto em peças colocadas em nossas oficinas.

REFORMAS DE SIMCA

Troca de motores em 48 horas. Lanternagem, pintura em estufa. Oficina altamente especializada.
COM FINANCIAMENTO
SIMCAR S.A.
R. Almirante Cochrane, 173
Tels. 34-1277 e 54-4923

ESPORTES

ESPINGARDA Beretta — Cão automático, cal. 32, um cano, estado de nova, com munição, vendo por NCr$ 80,00 à vista. Fone ... 34-4538.

DIVERSOS

KOMBIS — Alugo p/ passeio, excursões ou entregas comerciais, disponho de depósito. 61-8927.

KOMBIS c/ motoristas educadíssimos, capacitados para transportes, diversos excursões Zé Arigó — Aparecida do Norte. Telefone: 31-2926, à noite 45-4353.

Casamentos

Aero, nôvo, côr gêlo, faço para qualquer lugar e pelo menor preço. Tel. 38-8394 — Pedro.

Kombis aluguel

C| motorista selecionado — Passeios, fim de semana fora. Entregas e peq. mudanças. Tel. 58-0659.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas c| mot. dia e noite, cidade e Estados, p| entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russel, 344, loja 7 — 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombis de aluguel

5,00 A HORA

Com. mot. para ent. comerciais. Viagens, passeios e mudanças. Preços a tratar TRANK S. JORGE LTDA. Tel. 38-0394, dia 38-9894 noite.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motorista para entregas comer., mudanças, passeios, viagens, todos Estados. Transp 3 Amigos Ltda. Telefone 38-6606 (à noite 61-8776).

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

VENDO motoc. c/ pel. 58 NCr$ 500,00. Tratar S. Dantas, 117 s/ 412 c/ Alfredo.

VESPA m. 4. 1962. Tôda equipada. Vendo pela melhor oferta. Av. Mem de Sá, 118.

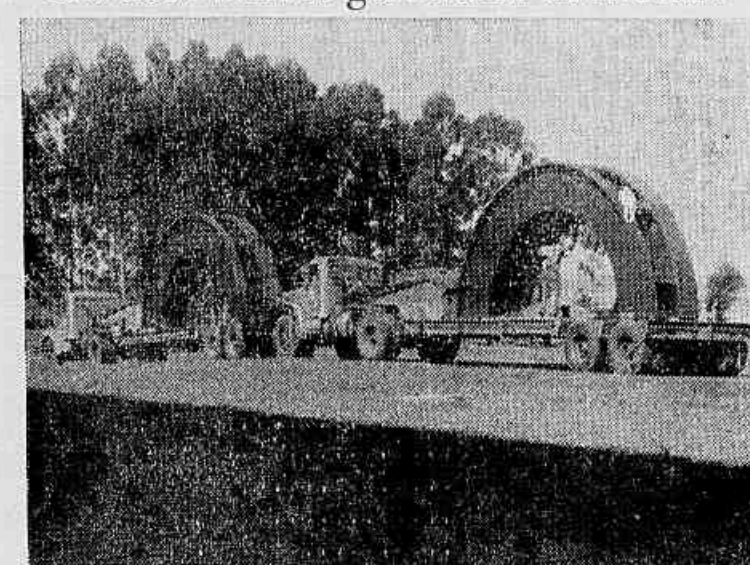
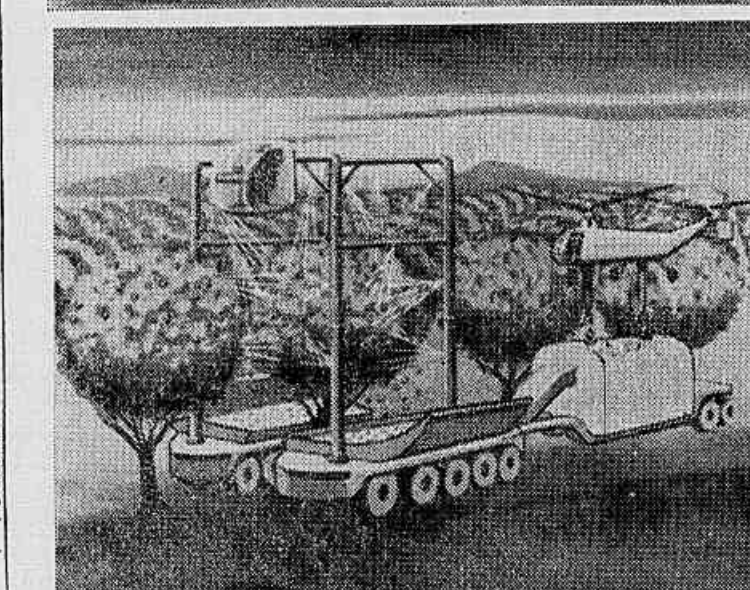
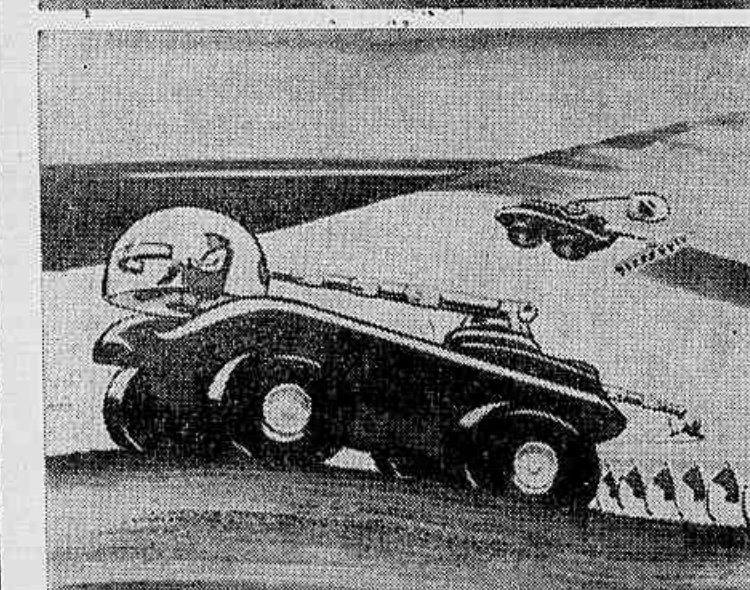
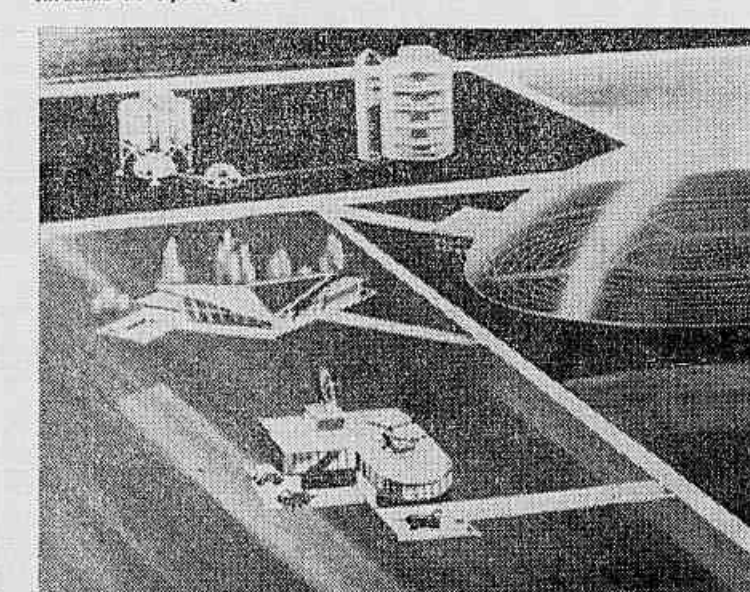
Motocicletas Honda

A partir de 50 CC. Até 24 meses de prazo.
TÂMEGA — AUTOMÓVEIS E PEÇAS LTDA.
Avenida 28 de Setembro, 307—Tel. 38-4988. (P

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

Máquinas, motores e equipamentos

AUGUSTO CESAR CARVALHO

Transportada para Jupiá a armação de um dos maiores geradores do mundo

Foi embarcada em Campinas, em duas carretas especiais, a armação do rotor do primeiro hidrogerador brasileiro, construído especialmente para a Usina de Jupiá, das Centrais Elétricas de São Paulo (CESP). A armação — parte interna do rotor, onde são instaladas as lâminas e os pólos — foi dividida em duas seções, de 18 toneladas cada uma, para possibilitar seu transporte por rodovia até Jupiá. Êsse hidrogerador, encomendado pela CESP ao Departamento de Equipamento Elétrico Pesado da General Electric, de Campinas, tem um pêso total de 700 toneladas. É o maior até agora fabricado na América Latina e um dos maiores do mundo, em tamanho físico. Seu estator — parte fixa, em que gira o rotor — tem 15 metros de diâmetro externo e foi preciso dividi-lo em seis partes, de 30 toneladas cada uma, para seu transporte até a usina. Além dêsse, a GE fabricará para as Centrais Elétricas de São Paulo outros dois hidrogeradores do mesmo porte. Serão as três únicas unidades geradoras construídas no Brasil a serem instaladas em Jupiá, pois as nove restantes estão sendo importadas da Itália. As outras duas unidades brasileiras serão entregues em dezembro de 69 e julho de 1970. Cada uma das máquinas fabricadas pela GE terá capacidade para produzir 112 000 KVA, operando a 78,3rpm, com 13 800 volts. Equipadas com eixo vertical, essas unidades deverão ser acionadas por turbinas do tipo Kaplan. Anteriormente, essa mesma indústria forneceu à Usina de Jupiá, para serviços auxiliares, dois hidrogeradores de 5 000 KVA cada um, que operam a 400 rpm, com eixo vertical e também acionados por turbinas do tipo Kaplan.

REVOLUÇÃO AGRÍCOLA — Dentro das pesquisas realizadas pela Ford, os seus engenheiros conceberam uma série de máquinas, que auxiliadas por outros equipamentos já existentes, como helicópteros, poderão tornar a agricultura no ano 2 000 uma tarefa simples. Nas fotos, vemos tratores operados por computadores, helicópteros que tracionam equipamentos de radiotrividade e cúpulas de vidro para contrôle de temperatura de ambiente que cobrem mais de 10 acres.

Para plásticos – novos lançamentos da British Titan Products Co. Ltd.

A British Titan Products Co. acaba de lançar três novos tipos de Tioxide, com aplicação na indústria de plásticos, ou seja:

Tioxide R-SM3; Tioxide R-FC2; Tioxide R-FC5.

Embora muitos dos pigmentos utilizados em tintas sejam satisfatórios para plásticos, os melhores resultados são sempre obtidos com pigmentos com granulometria menor. Os três primeiros tipos do Tioxide mencionados supra, foram especialmente produzidos para revestimentos de pisos (PVC), plásticos e borrachas.

O primeiro dióxido de titânio com granulometria fina produzido em escala industrial na Europa foi o Tioxide R-FC, um pigmento rútilo com revestimento integral (fully coated). Em certas aplicações, especialmente em pisos vinílicos e de linóleo, êsse revestimento é dispensável e, portanto, o Tioxide R-SM3 está sendo introduzido para esta finalidade.

Em muitas fábricas onde o pigmento é misturado com PVC, poliestireno ou polietileno, a moagem nem sempre deixa o pigmento render o máximo. Tioxide R-FC2 e, subseqüentemente, o R-FC5, foram produzidos para adaptar-se a tais condições e ambos têm um tratamento orgânico. Em certos casos, os grânulos de plástico e pigmento são simplesmente misturados a sêco em um tambor rotativo. O Tioxide R-FC2 comporta-se muito bem quando tratado desta maneira e em todos os testes em escala industrial feitos até hoje sua dispersão tem sido ótima.

Tioxide R-FC5 foi sujeito a um tratamento orgânico diferente, o que deu a êsse tipo ainda melhor facilidade de dispersão do que ao R-FC2. Outrossim, sendo não higroscópico, absorve muito menos umidade do que a maior parte dos outros dióxidos de titânio em existência e, portanto, pode ser especialmente recomendado para aplicação em plásticos onde o teor de umidade deve ser reduzido o mais possível.

O preço do R-SM3 é idêntico ao do RSM e RSM-2. Quanto ao Tioxide R-FC2 e R-FC5, o preço é idêntico ao do Tioxide R-CR2 ou R-TC2.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 30-10-68

Parte inseparável do Jornal

AVISO — A série D do concurso Seus Talões Valem Milhões será sorteada hoje, às 15 horas, na sede da Loteria do Estado, na Rua Sete de Setembro.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 370
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANUNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria com atividade moderada atingindo Tôrres, no litoral, estendendo-se pelo interior, passando por Foz do Iguaçu, Ponta Porã e Sul de Corumbá, no Brasil e Norte de Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia e dêste ponto até o extremo Oeste do Brasil. Em seu deslocamento para Nordeste e Norte deverá atingir no decorrer do dia 30 os Estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Sul de Mato Grosso e Território de Rondônia e Estado do Acre com chuvas e trovoadas esparsas.

NO RIO

MAXIMA: 39.4
MINIMA: 20.7

O SOL

NASC. — 5h 16m.
OCASO — 18h

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

AMAZONAS — PARA — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Ligeira elevação.
ACRE — Tempo: Instável. — Chuvas no período. Temp. Em declínio.
MARANHÃO — PIAUI — CEARA — R. G. DO NORTE — PARAIBA — PERNAMBUCO — ALAGOAS — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.
SERGIPE — BAHIA — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.
MINAS GERAIS — Tempo: Bom. Névoa sêca. Temp.: Ligeira elevação.
ESPIRITO SANTO — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.
RIO DE JANEIRO — GUANABARA — Tempo: Bom com com nebulosidade variável passando a instável no fim do período. Temp.: Ligeira elevação.
GOIAS — Tempo: Bom. — Temp.: Ligeira elevação.
MATO GROSSO — Tempo: Bom passando a instável com chuvas e trovoadas ao Sul do Estado. Temp.: Em elevação ao Norte declinando no Sul do Estado.
SÃO PAULO — Tempo: Bom com nebulosidade passando a instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Estável a princípio declinando no período.
PARANA — STA. CATARINA — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio.
R. G. DO SUL — Tempo: Instável passando a bom c/ nebulosidade diminuindo. — Temp.: Em declínio.

A LUA

OS VENTOS

FRACOS.

AS MARÉS

PREAMAR: 13h/1,0m
BAIXA-MAR: 5h10m/0,2m e 18h10m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 20º1, sol; Santiago, 23º2, bom; Montevidéu, 12º, nublado; Lima, 18º1, nublado; Bogotá, 13º, nublado; Caracas, 28º, nublado; México, 14º, nublado; San Juan, PR, 30º, nublado; Kingston (Jamaica), 30º, encoberto; Port-of-Spain (Trinidad), 29º, nublado; Nova Iorque, 15º6, nublado; Miami, 26º, nublado; Chicago, 7º, nublado; Los Angeles, 26º, nublado; Londres, 14º, sol; Paris, 16º, nublado; Berlim, 12º, encoberto; Moscou, 6º, encoberto; Roma, 19º, nublado; Lisboa, 21º, encoberto; Montreal, 9º, nublado; Quebec, 7º, encoberto; Tóquio, 18º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — CENTRO — Oportunidade excelente — Vendemos ótimos apartamentos novos para ocupação imediata, compostos de 2 qtos., sala e demais dependências completas, inclusive para a empreg. e gar. Preço 48 000 c/ apenas 11 500 (facilitados) de entrada e o saldo em prestações de NCr$ 450,00. Ver diàriamente na Rua André Cavalcanti, 148, bloco B, apto. 305 com o nosso auxiliar, das 9 às 17 horas, inclusive domingos e feriados. Tratar Novo Rio — Imoveis, na Av. Rio Branco n. 183, s| 1 007. Tel. 42-3067 — CRECI 1 175 - Simão Soicht.

ATENÇÃO — CENTRO — Vendemos lindo apartamento de cobertura com salão, 2 bons quartos cozinha, banheiro, quarto e banheiro para empregada, area de serviço e garagem e terraço com mais ou menos 80 m2 — Preço de 67 000 com 22 000, de entrada e o saldo em 570,00. Ver na Rua André Cavalcânti n. 148 — apto., C-02 — Chaves no apto. 305 do Bloco B. Tratar Novo Rio na Av. Rio Branco n. 183, sala 1 007 — Tel. 42-3067 — CRECI n. 1 175 — Simão Soichet.

ATENÇÃO — Estacio vdo. urg. casa pronta vazia fte. de rua c 3 qtos. 2 sls. copa-coz. banh. e gde. varanda e mais porão habitavel. Entr. NCr$ 12 000, saldo 36 meses. Ver Rua Laurindo Rabelo n.º 116 com proprietario. Tratar Org. Daniel Ferreira, 7 de Setembro 88 2.º tels. 32-3638 — 42-0975. CRECI 236.

BAIRRO DE FATIMA — Vendem-se alguns aps. conjugados, sem entrada e sem parcelas, prestações a partir de NCr$ 198,00, na Rua Riachuelo 241 e na Rua Costa Bastos 34. Tratar na Rua Riachuelo, 241. Tel.: 42-6781, com Almir — CRECI 1 301.

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se aps. s-103, Rua Cardeal Dom Sebastião Leme com sala, 2 qts., e dependências. Tratar 52-5749 — J-254, Souza. CRECI 1 087.

COMPRO qualquer propriedade no centro até Copacabana, Leme etc. Mesmo alugado. Com ou sem contrato. Preço de ocasião para pagamento à vista. Tratar telefone 31-2443 — 31-2818 Nilton.

CENTRO — Venda seu imovel através da CIDMAR — IMOVEIS temos compradores — Edifício Avenida Central, sala 609. Tel. 32-4093 — CRECI-RJ692.

CENTRO — Vendo apto. vazio, saleta, sala, qt. com sinteco, coz. banh., soc., Preço NCr$ 26 000, com NCr$ 12 000 de entr. aceita-se prop. Ver Rua Praça da República, 93, apto. 1004. Tratar Tel.: 32-1483 — CRECI 534.

CENTRO — Terreno. Venda à R. dos Inválidos terreno c/ projeto aprovado p/ 70 aptos., 1 loja. Maiores detalhes c/ Sérgio Castro. R. Assembléia, 40, 12.º andar. Tels.: 31-0898 e 31-3629. CRECI n.º 22.

CENTRO — Casa, vendo ou alugo, 4 qtos., 2 salas, R. Jôgo da Bola 154. (Pça. Mauá). Telefone: 31-0957. Novais. CRECI 596.

CENTRO — Vendo apto. conj. c/ coz. Rua Santa Luzia, 583. Preço NCr$ 21 000,00, c/ 7 000 de entrada e saldo financiado. Está alugado s/ contrato. Tratar em Cunha Mello Imóveis. Rua México, 148, sl. 1104. Tels.: 42-3047 e 32-5555 — CRECI J-229. —

CENTRO — Vendem-se apartamentos de sala-quarto conjugados, banheiro e kith. Prestações a partir de NCr$ 300,00. Ver e tratar na Rua do Riachuelo, 333 — com o Sr. AMYNTHAS — HERCULES IMOVEIS S. A.

CENTRO — Vendo apartamento desocupado de frente, para renda ou moradia, próximo da Cinelândia. Preço: NCr$ 17 000,00. Ver na Rua Taylor, n. 31 ap. 1021, com o porteiro José e tratar na IMOBILIARIA VENANCIO S.A. — Rua Teófilo Otoni, 58 s| 1001|2. Tel. 43-9205. — Creci 574. R. Zagari.

CENTRO — Próximo à Praça Cruz Vermelha, duas peças quase prontas, com banheiro, cozinha e área de serviço com tanque. Preço: NCr$ 12.000,00 sendo 60% à vista e o resto a combinar, ou NCr$ 10.000,00 a vista. Tratar com Ernani, pelo tel.: 48-2564 dias uteis à tarde.

CENTRO — UMA OFERTA E TANTO — Rua do Resende, 56. Vendemos em prédio de apenas 5 apartamentos por andar, apartamentos de sala e quarto SE-PA-RA-DOS, cozinha e banheiro. — Construção de MARCOS ESQUENAZI (uma real garantia em construções) — Entrada (mesmo) de 700,00 e mensalidades de 120,00 (sem juros e sem correção monetária). Va agora mesmo ao local. Rua do Resende, 56 (a 5 minutos da Av. Rio Branco e a 10 minutos da Praia do Flamengo). Informações diàriamente no local até às 22 horas inclusive domingos, ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 s| 801. Tel. 32-3813, 52-7494, 52-8774, 22-2793. JULIO BOGORICINI — Creci 95. (B

ESTACIO — Vdmos lote de vila (5,40x16) R. Estácio de Sá, 17. Inf. ACORDE LTDA. R. da Quitanda, 67|603. tels: 32-8255 e 42-2699. CRECI 803.

PRAÇA PARIS — Augusto Severo, 292|304, frente, sl., 3 qts., coz., banh., área c| tanq., dep. compl. c| arm. embs. 120m2. 55 à vista ou 70 — 50% s. j. Tel. 42-5230 até 10h ou depois das 16h.

QUARTO e sala sep. banh., comp. coz., vazio. NCr$ 16 000. Entrada NCr$ 11 500. Prest. 150. Av. Gomes Freire, 740, ap. 412 — Tel. 22-5893.

VENDO — Centro ap. vazio, nôvo, sl., qt. sep., coz., banh., sint., R. Riachuelo, 271 ap. 513 c| port. Entr. 10 000, rest. 290,00 s| juros. 23-1214 — CRECI 644.

VENDE-SE apto. novo conjugado, B. Fátima, tratar Rua Uruguaiana 100, loja, com Sr. Ferreira.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLORIA — Vende-se ap. luxuoso, conjugado, todo decorado. R. Taylor, 31-609. Ver local. Tratar Av. 13 de Maio, 23, s. 714. — CRECI 685. 32-8676.

GLORIA — Vdo. 75 m2, salão, qt., duplo, banh., cor., todo decorado c/ lindo aquario — Fte. Jardim da Glória, 35 000 em 2 anos, 22-1166. C. 569.

OTIMO terreno 25x50. R. Almirante Alexandrino, jto. ao n. 764 NCr$ 37 mil a combinar. M. Rocha: 52-6970, 42-0279. CRECI 73

PRAÇA PARIS — Frente, and. alto, grande vista, sala, 3 qts., dep. emp., telefone, ar cond. 90 mil 50% fin. Inf. 22-1255 hora alm.

SANTA TERESA — Vende-se belíssima residência de dois pavimentos em centro de terreno, com garagem, vazia, pode ser vista durante o dia, à Rua Monte Alegre, 190, próximo ao Bairro de Fátima. Facilita-se bastante. Tratar com proprietária 34-1427.

SANTA TEREZA — Urgente. Vdo. ap. 2 qts., c| sinteco, prédio novo. Raríssima ocasião só 18 mil a combinar. 22-0781. CRECI 1136.

SANTA TERESA — Vende-se terreno na Rua Miguel de Resende .. 11,00 mts. por 93,00 mts. Tratar com o Sr. Rodrigues. Tel. .. 32-5497.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — R. Paissandu, 90, ap. 502 — 120 m2, 3 qts., arm. emb., salão, copa-coz., banh. s. compl. qt. dep. compl. 2 p| andar, elev. Ótimo pronta entrega. Ver 14h às 18h. NCr$ 75 mil. Ac. BNDE, Copeg. Telefone 58-6225 a tarde — CRECI J-573.

ALDO MOURA LTDA. vende ap. c| 50 m2, R. Sen. Vergueiro n. 238, sala c| jard. de inverno, — quarto, banh. soc. comp., cozinha, area c|tanque e WC de empregada. Apenas NCr$ 30 000,00 — Sinal NCr$ 15 000,00 facilitados, o saldo em 40 meses em forma de aluguel sem correção monetária. Ver no local das 13 às 18 horas. Infs. na Seção de Vendas — Av. Cop. n. 583, 8.º and. Tel. 37-9471 — CRECI 353 — N. B. êste apto. está sendo vendido neste preço e nestas condições por motivo da compra de outro — CRECI 353.

AQUI — Vendo apto. qto., sl., sep., banh., coz., peq., área c/ tanq. 23 mil a vista ou a prazo a comb. 23-9199. Olivar, CRECI n.º 318.

ATENÇÃO — Vendo — Rua Ferreira Viana, 62 ap. 104, sala, qt., separados, qt. de empregada, coz., com tanque, vazio. Ver no local. Tratar tel. 57-6651, José Gomes — CRECI 1 222.

ATENÇÃO — Vd. Rua Santo Amaro, 144|307. Aptos., 2 qts., sl. etc. P. 30. c| 15. ent. saldo 334, p| mês. Ver com prop. tratar L. DE MIRANDA, CRECI 932. Av. Erasmo Braga, 255 G| 401. Tels: 52-1217, 32-6709, 28-9643

APARTAMENTO — Vdmos vazio, sl., qto separados, coz. e banh. Pc. 22 000 à vista. Inf. ACORDE LTDA. R. da Quitanda, 67 603. Tels: 32-8255 e 42-2699. CRECI 803.

ATENÇÃO — Praia do Flamengo, 122 ap. 1 007, sala, 2 qts., dep. completas, vista para mar. Preço 65 mil, 50% em 2 anos. Ver no local. Tratar tel. 57-6651. Jos. Gomes — CRECI 1 222.

CATETE — V. ap. sala, dupla, 3 qts., c/ arms., banh., coz., área, dep. empreg., na R. Benjamim Constant, 34, ap. 204, garagem condominio. Chave porteiro. Pço. 70 mil financio — Tel. 22-7226 e 52-1892 — Caliman. CRECI 1158.

CATETE — Terreno — Entrega imediata. Rua Sto. Amaro n.º 15, area 275 m2. Frente 16 mts. Gabarito 8 pavts. Preço, 210 mil. Sinal 110 mil. Saldo 6 meses — Tratar Sr. Fernando: 25-8754 — CRECI 1192.

COBERTURA nova belíssima R. Paissandu de esquina 260 m2 e 33m frente 13.º andar vista maravilhosa 2 s., 3 qts. (podendo construir mais 2) copa coz., banh. dep. empr. todo pintado óleo armários emb., grande varanda coberta enorme terraço pedra S. Tomé, jardins suspensos sinteco, cortinas lustres, 2 tel. 45-8531.

COMPRO ap. Flamengo, frente, novo, 2 ou 3 quartos, garagem. 25 mil entrada, restante 4 mil por mês. Tel. 28-8798.

FLAMENGO — Ótimo ap. frente, vazio, c/ sala e 2 qts., banh. coz., área c/ tanq. depend. todas peças amplas. Ent. 25 mil fac., sdo. comb. Ver hoje, R. Marquês de Abrantes, 26 ap. 502, de 14 às 16 horas. Inf. 22-1691|52-8337, Almir Brandão — CRECI 566.

FLAMENGO — Vendo rendosa mercaria, féria NCr$ 12 000,00 contrato de 5 anos nôvo, entrada NCr$ 17 500,00, negócio raro, temos outras em diversos bairros, férias NCr$ 35, 20, 18, 16, 12, 11, 8 e 4 mil. Tratar Rua México 164 sl. 36 — CRECI 1 399 — Cavalcanti.

FLAMENGO — Vazio de frente — Vendo apto. com jardim de inverno, sala, quarto (separados), banheiro, cozinha, etc. Preço: 30 mil. Condições a combinar. Veja hoje, chaves com porteiro na Rua Correia Dutra, 55, apto. 202. Inf. 22-5614 e 32-5735 Adm. Bens Pedro da Silveira. CRECI 1236.

FLAMENGO — Vendo ap. qt., e sala sep., coz., banh. Ver Rua Machado, 31|712, inq. not. Facilito parte. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

FLAMENGO — Vdo. apto. 1 sala, 1 qto., dep. e qto. de empregada, área c| 29 m2. Ver Rua 2 de Dezembro, 137 apto. 108. Ver pela manhã. Entrega-se vazio, tratar c| prop. Largo da Carioca, 5 sala, 420.

FLAMENGO — Vdo. urgente magnífico apto. de alto luxo, só 2 p/ andar, frente c/ 120 m2, pilotis, garagem, salão, sala visita, 3 amplos quartos, 2 banhs., 2 qtos. empreg. etc. Rara oportunidade. Tem uma vista espetacular para praia. —Tel.: 22-0781 CRECI 1136.

FLAMENGO — P. praia, frente. — Vende-se s. q. coz., comp. Buarque de Macedo, 44-201 — Tratar 45-9351.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz n. 28, apto. 1 103 — Vende-se 1 apto. pronto, 3 quartos, sala, banheiros sociais, salão de festa — dependencias completas de empregada. Tratar com o Sr. JOCA — IMOBILIARIA ABBADE VINCI — Tels. 32-1039 — 22-5512 — Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 2.º andar.

FLAMENGO — V. conjugado, frente p/ Lgo. Machado, na R. Bento Lisboa, 184, ap. 615. Chave porteiro Waldir, 16 mil vista. Tel. 22-7226 e 52-1892. Caliman. CRECI 1158.

FLAMENGO — Vende-se ap. três quartos, 2 salas, b., coz., ent. 40 milhões, Rua Senador Vergueiro. Tratar c/ Albano, R. B. B. Retiro, 87, 2.º, grupo 202, tels.: 27-2646 e 61-1567. CRECI 280.

FLAMENGO — V. cobertura c/ vista p/ mar, grande terraço e qt., sala separ, banh., coz., area, total 85 m2, na R. Senador Vergueiro, 123, c/02, chav. port. — Pço. 40 mil financio. Telefones 52-1892 e 22-7226 — Caliman. CRECI 1158.

FLAMENGO — V. ap. luxo c/ 300 m2 — 3 sls., 4 qts., com arms., 2 banhs. socs., copa, coz., deps. na R. Paissandu, frente — Marcar visita. Tel. 52-1892 ou 22-7226 — Caliman. CRECI 1158.

FLAMENGO — Linda vista mar. Vendo ótimo ap. com sala L, 3 quartos, arm. emb., atapetado, banh. em côr, gde. cozinha, gde. área de serviço, demais peças, garagem condomínio. Tel. .... 57-3879.

PRAIA DO FLAMENGO, 98, ap. 214, ampla sala, 3 quartos, 2 banheiros, amplas dependências, estado de novo, vazio. NCr$ 75 000,00; sendo 30 000,00 em 2 anos. Diàriamente até 18 horas, porteiro Raimundo.

VENDO apto. c. sala, 3 qtos. banh. social, coz. área de serv. dep. emp. e garage. P| apenas NCr$ 50 000,00. Flamengo Telefone 49-0241. CRECI 1 206.

VENDO ap. fte., 2 sls., conj., 2 qts., dep. emp., gar. etc. Tudo de fte. Ed. centro, terr. Ac. Cx., B. Brasil. Inf. Muller, 54-4640 — CRECI 744 — Ac. Cx., B. Brasil.

VENDO ap. 3 gds. qts., 2 salas, luxo. 85,00. Av. Cx., B. Brasil. Ver ap. fte., 2.º and. R. Machado de Assis, 16 ap. 21. Inf. Muller. 54-4640 — CRECI 744.

VENDE-SE o apartamento 602 da Rua Dois de Dezembro, 140, de frente, com jardim de inverno — dois salões, três quartos grandes, amplos, muito claros, todos com luz direta para entrega imediata — Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 23-8788 — Sr. Marques Pereira. Preço 85 000,00 - CRECI 1 433.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Vendo na General Glicério, em acabamento entrega em junho 69, 3 qts., salão, copa, 2 banheiros sociais, armários, garagem privativa, dep. empregada, etc. Luxo. Entrada NCr$ 25 000,00, restante facilitado e financiado após entrega. Telefone 42-9292 — Campolina. Creci 1442. (B

RUA LARANJEIRAS — Vdo. ap. 2 gds sls., 3 qts., tudo de fte. Ed. Centro terr. 65 000, à vista, c| telefone, ou 80 mil c| entr. 35 000. Inf. Muller 54-4640 — CRECI 744.

VENDO — Ampla sala 2 qtos, atapetados c| arms. embutidos, banh. em côr ótimas dependencias ed. nôvo c| garagem Ver Ortiz Monteiro, 186 apto. 303 c| porteiro ou proprietária.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Belíssima vista. Casa nova, vazia. Salão, 3 qts., com arms., 2 banhs., coz., qt. e banh. emp., garagem p| 2 carros grandes. NCrB 100 000, com 50% fin. 2 anos. 37-4641 — CRECI 971

BOTAFOGO — Vdo. ap. sala, 3 qts., banh., coz., área, dep. empregada, à R. Humaitá, 261 ap. 803, frente. Ver no local e tratar p| tels.: 22-7226 e 52-1892, Caliman. CRECI 1 158. Sinal 20 mil, saldo em 3 anos.

MORRO DA VIUVA — Av. Rui Barbosa n. 666 e 702 — Vendem-se aptos. com 4 quartos, salão banheiros sociais, 2 quartos de empregada, banheiro de empregada. Tratar na IMOBILIARIA ABBADE VINCI com o Sr. Joca, Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 2.º andar — Tel. 22-5512 e 32-1039.

OTIMO NEGOCIO — Vende p| NCr$ 13 000,00 c| 30% facilitado o ap. 803 (frente) a Rua S. Clemente, 496. Quarto e sala conjugados, banheiro, cozinha e ótima varanda. Localização privilegiada. Procurar no local D. Hilda. Tratar à Rua México, 111 s| 707 das 12 às 15 hs. CRECI 183.

PRAIA DE BOTAFOGO, 256 ap. 1025, conjugado, pintado e sinteco nôvo, vazio. Preço 12 000 à vista, tels. 22-8751 e 42-0900 — CRECI 1 399 — Cavalcante.

PRAIA DE BOTAFOGO, espetacular ap. hall, sala, 2 q., copa-cozinha, dep. comp., estado excepcional, pintura nova, sinteco e outras benfeitorias — Aceito ap. pequeno como parte de pagamento. Tratar no 360, ap. 1031.

PRAIA DE BOTAFOGO, 340 vendo ótimo ap. sl. qt. conj., de frente, estado novo. Ver ap. 1015. Tratar Av. Pres. Vargas, 590 s| 311 — Tels. 23-3510 e 43-7095.

RUA HUMAITA, 109|808 — Vendo conj. fte. 35 m2. Entrego vazio — 23 mil, 50% ent. saldo 18 m. Ver das 14h em diante. Tratar Carneiro Mendonça Imóveis, Av. Cop., 861|502. — Tels. 37-1419 — CRECI 1 329.

URCA — Apto. sala, quarto banh. coz. quarto dep. emp. Mal Cantuária, 159|202, 30 000 fac. tel: 26-5869, 23-6347.

VENDO apto. tipo casa, sala, 3 qtos. coz. depend. emp. peq. quintal e lugar p. carro. Telefone 49-0241 e 54-4805. CRECI 1 206.

VENDEM-SE — Os últimos aptos., a R. Muniz Barreto, 44 (atrás Sears) salão, 3 qts., var. área, etc. ocupados s| contrato, 45 a 50 mil cruz. c| 50% a vista. Inf. tel.: 37.0342.

BOTAFOGO — Vende-se apto. subsolo, de 4 qtos. dep. empr. areas, vazio. Rua Marechal Francisco de Moura 218—206. CRECI 685. 32-8676.

BOTAFOGO — Temos clientes p| comprar apartamentos de sl., 1 a 3 qts., c| ou sem garagem de preferencia vazios. Inf. ACORDE LTDA. R. da Quitanda, 67|603. Tels: 32-8255 e 42-2699. CRECI 803.

BOTAFOGO — Vendo apto com 150m2, salão, 3 qtos., 2 banhs. sociais e vaga de garagem. Acabamentos luxo. R. Alzira Cortes, 5 apto. 401, final R. Eduardo Guinle. Financia-se. Tratar c| proprietário, pelos tels: 43-5384 e 43-3617. Andrade.

BOTAFOGO — Area com 12 000 m2. Duas frentes, rara ocasião, NCr$ 700,00 a combinar. 46-5044. Saraiva ou Alvaro, CRECI 141.

BOTAFOGO — Espetacular ap. 1a. locação c/ 3 qts. c| arm. embs., salão, copa, coz., deps. emp., garagem frente. Ver — Rua Sorocaba, 493, ap. 102. Tratar 36-5687 — CRECI 1 352 — Aceito o seu para vender.

BOTAFOGO — Oportunidade. Vdo. ap. c| 3 qts., sl., coz., dep. emp. s/ gar. Ent. 18 000, saldo 30 meses. Ver R. Voluntários Pátria, 160, ap. 304. Tratar 36-5687 — CRECI 1352 — David.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento nôvo, sala, quarto e dependencias da empregada. Rua Venceslau Brás, 18. NCr$ ...... 40 000,00 com NCr$ 20 000,00 de sinal e o resto em dois anos Tel. 25-5568.

BOTAFOGO — Vende-se ou aluga-se, ap. frente confortável, salão, sala, 3 qts., etc, garagem. NCr$ 45 000,00 à vista, saldo em 20 meses. Tel.: 58-8876.

BOTAFOGO — Vdo. ap. fte. p| banhs. socs., copa, coz., gara- 2 qts. empreg., grande sala, 2 banhs. socs., copa, coz., ,garagem à Praia de Botafogo. Pço. 175 mil. Tels.: 22-7226 e 52-1892. Caliman. CRECI 1 158.

BOTAFOGO — Casas prontas, com habite-se. Rua São Clemente, 64 (a uma quadra da praia), 2 quartos, sala c| sinteco, banheiro social e cozinha azulejados, grande área de serviço. Mensalidade a partir de NCr$ 497,32 sem parcelas intermediárias. Tratar no local ou na Imobiliária Nova York S.A. Rua Sete de Setembro, 61. Telefone 31-0060. Creci 3. (B

APARTAMENTOS de sala e 2 quartos, c| dependências e estacionamento p| automoveis. Ultimas unidades. Rua Décio Vilares, 335. Sinal de NCr$ 5 000,00. Financiamento em até 10 anos. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Tel. 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8h 30m às 22h. Creci 193. (B

APARTAMENTO — R. Bulhões de Carvalho n. 591 — 601, c| telefone, luxuosamente decorado e mobiliado c| salão, quarto, cozinha, banheiro. Vendo dois, preço de ocasião por motivo de transferencia — Tratar no local das 10 às 18 horas — SILVIO FLEURI IMOVEIS — CRECI 580.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qtos., dependencias de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar a Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-3959 e.. 23-8676. CRECI 30.

ATENÇÃO — Ap. térreo, frente, rua, vazio, s/ condomínio. Varanda, sala, 2 qts., banh., áreas, w.c. Tel. 37-4641 — CRECI 971

APARTAMENTO de sala e 3 quartos, 2 banheiros em côres, dependencias completas. Preço NCr$ 72 000,00. Entrada de NCr$ 30 000,00 e 12 mensalidades de NCr$ 3 731,62. Rua 5 de Julho, 162, ap. 403. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Tels. 31-1091 e .. 31-1721. Creci 193. (B

LEME — COPACABANA

AVENIDA Copacabana, 759, ap. 403, de frente, 2 salões, 2 qtos. arm. emb., banh. em marmore, acab. de luxo. Ver no local. Tel. 22-4163. — Sr. Mario. — Resp. — CRECI 610.

APARTAMENTOS EM 10 ANOS — Escolha um imóvel no bairro de sua preferência, nós financiamos com pequena entrada, saldo sem correção monetária. Emprêsa com mais de 20 anos de tradição. Importante — Número limitado de atendimentos. Tratar Rua Hilário de Gouveia, 66, loja interna 101. Tel. 56-2453.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imoveis que V. S. deseje vender. Não cobramos quaisquer despesas na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio. Infs. na Seção de Vendas. Av. Cop. 583, 8.º andar. Tel. 37-9471. CRECI n. 353.

APARTAMENTO de cobertura c| piscina — 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros em côr. Dependências completas. Entrada facilitada. Financiamento em até 10 anos. Rua Décio Vilares, 335 C-01. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721 — Creci 193. (B

ATLANTICA, 3 730 ap. 901, ap. vazio, 1 por andar 400m2 c| 2 salões, 4 gds. qts., c/ arm. emb., copa, coz., 2 bhs. sociais, sl. jantar, sl. intima desp. var. inverno e var. em colunas — Est. Romana linda vista p| mar. Ed. alto gabarito. Ver 10 às 12 e 14 às 17h. Sinal 120 mil. Prop. Tel. 57-1531.

APARTAMENTOS DUPLEX, 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros. 1a. loc. Entrada facilitada. Financiamento em até 5 anos. Rua Constante Ramos, 154 ap. 1001. Corretores no local das 8,30 às 19 horas. Creci 193. (B

ATENÇÃO — Pôsto 4 1/2 — Vendo lindo apto. Quarto, sala, j. de inverno, hall, banh., coz., e depds. empreg., arms. embutidos. Pint. a óleo, luxo. Tel.: 36-6504 — CRECI 563.

BARATA RIBEIRO, 153|402, vendo conj. 36 m2, fte., prédio novo entrada de luxo. Está alugado p| 300 mil. Entrego vazio 22 mil à vista ou 25 em 1 ano. Chaves c| porteiro. Trat. Carneiro Mendonça Imov. Av. Copac. 861|502. — Tel. 37-1419. CRECI 1329.

BAIRRO PEIXOTO — Vdo. ap. tendo 2 qts., sl., coz., deps. emp. Rua Maestro Francisco Braga — Tratar 36-5687 — CRECI 1 352 — Aceito o seu para vender.

COPACABANA — Vendo seu imóvel através da CIDMAR — IMOVEIS, temos compradores. Edifício Avenida Central, sala 609. — Tel. 32-4093 — CRECI - RJ 692.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. 2 qts., sala, área, coz. Rua Barata Ribeiro, 739 809 — Trat. c/ Sr. Gomes. Av. Henrique Valadares, 35-C — Tel. 32-6064.

COPACABANA — Vendo de frente, saleta, c| piso de mármore, 2 gdes. salas, jardim inverno, c| piso de mármore, hall interno, 4 qts., gde., arm. embut., 3 banhs. socs., sendo um de mármore, copa, cozinha, qt. emp., c| banh., completo e gde. área, garagem. Ver c| o porteiro. Sr. João, à Av. Copacabana, 400 ap. 202. Tratar c| Milton Magalhães. CRECI 80 — 22-6128. Aceito troca p| ap. em Brasília de sala, 3 quartos.

COPACABANA — Rua Belfort Roxo, 407. (Entre Barata Ribeiro e Felipe de Oliveira). Em prédio acabado de construir, sôbre pilotis, com elevador privativo, apartamentos de frente, compostos de ótima sala, três amplos quartos, com armários embutidos, dois banheiros sociais com louça em côr, piso em mármore e armário, copa-cozinha e área de serviço azulejados em côr até o teto, dependencias de empregada e garagem. Preço financiado em 30 meses. Ver no local, ainda hoje, e diàriamente das 9 às 18 horas, ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 s| 801. Tel. 32-3813, ... 52-7494, 52-8774, ... 22-2793.

COPACABANA — POSTO 4 — 250 m2 novo — Salão, sala de jantar escritorio, 3 qtos. c| arms. dois banhs. sociais, copa-coz., garagem dep. de emp. todo decorado. Financio — Infs. 37-9224 — esc. a Caneca — CRECI 13.

COPACABANA — Vendo cobertura com 2 quartos e sala, area e dependencias. Plantão imobiliario — Av. N. S. de Copacabana n. 435, sala 601. Tel.: 57-5793 — CRECI 816.

COPACABANA — Leme — Vendo apto. c/ sala e quarto separado depds. empreg., toda pintada de novo, sinteco, vazio. Preço 40 mil financiado 2 anos. Ver R. Gustavo Sampaio, 528, apto. 204. Chaves c/ porteiro. Tratar Sérgio Castro, R. Assembléia 40, 12.º andar. Tels.: 31-0898 e 31-3629. CRECI 22.

COBERTURA PRONTA — A meia quadra da praia, com amplo terraço, living, 2 ou 3 quartos, banh. coz., dep. de emp., e garagem. Desde NCr$ 63 500 com 25% facil. e o saldo em 10 anos a combinar. T. 27-4472. Sr. José.

COPACABANA — Vendo Rua B. Ribeiro, 23 ap. 41 c| 3 qts., sala, e saleta, demais dependências, todo pintado a óleo, entrego vazio. Marcar visitas telefone 22-8751 e 42-0900 — CRECI 1 399. Cavalcanti.

COPACABANA — Ap. 4 quartos, 2 amplas salas, 2 banheiros, armarios emb. copa-cozinha, dependencias completas de empregada, área de serviço, garagem. NCr$ .. 36.500,00 de sinal, saldo fac. e financ. em prestações de NCr$ .. 2 000,00. Ver diariamente no local. Rua Toneleros 180 ap. 203. Chaves com o porteiro. Tratar c| 52-4903 — Creci 3. (B

COPACABANA — Vendo ap. frente, sala, quarto duplo, coz., banh. Todo atapetado. Aceito oferta. Tel. 57-3879.

COPACABANA — 330 m2. Linda vista mar. Vendo com 2 salões, 1 de 80 m2, 4 quartos, 2 terraços, vista mar, arm. emb., 2 banhs. luxo, lavanderia, biblioteca, demais peças, 2 vagas garagem. Facilita-se. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Pôsto 4, vendo ap. salão, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, 2 por and. 46-5044 Saraiva ou Alvaro CRECI 141.

COPACABANA — Pôsto 6. Edif. Egalité. Av. R. Elizabete, 36. Vende-se apto. 510, vazio c/ 2 sls., 2 qtos., ou sala, 3 qtos., 2 banhs. sociais, dep. como. Vista para o mar. NCr$ 120 000,00. Telefone: 47-6815. Sr. Pacheco.

COPACABANA — Apartamento, R. Gen. Azevedo Pimentel, 4.º and., frente, 2 salas, 2 qtos., c/ arm. emb. banh., copa, coz., área dep. Vendo NCr$ 75 mil, sinal 50% saldo 18 meses. Sr. Darcy — Tel.: 27-3549. CRECI 547.

COPACABANA — Vende-se ap. c/ tel., frente, varanda, sala, 3 qts., banh. côr, dep. empr. peças amplas, só 2 p/ and. a 1 quadra da praia. Preço base 80 000, a comb. Tratar prop. Av. Prado Júnior, 186, ap. 401. Tel. 57-3015.

COPACABANA — Vendo ótimo conjugado, pintado de nôvo, sinteco, vulcapiso, banheiro côr, caixa de reserva, com ou sem movels, à vista. Rua Sá Ferreira, 228 ap. 710 — Tratar com Artur. Tel. 32-8338 ou 32-9064.

COPACABANA — Vende-se ap. Av. Copac., 1088, ap. 502, 2 sls., 3 qts., 2 banh. etc. e gar. Tratar no local.

COPACABANA — Luxo. Vista p/ o mar, 4 quartos c| armários embutidos, salão, biblioteca, sala de música, terraço, garagem privativa, 2 banheiros sociais e deps. completa de empregada. Ver diàriamente c/ proprietário à Av. Copacabana, 1227 ap. 1101.

COPACABANA — Vdo. ap. lindo de qt., sl., coz., varanda. Ver Rua Gustavo Sampaio, 448, ap. 1 201 — Aceito proposta. Tratar tel. 36-5687 — CRECI 1 352 — Aceito o seu para vender.

COPACABANA 1 285. — Vdo. frente, ap. 3 qtos., sala, dep. emp. area serv. 65 000, em dois anos — Chaves port. Gabriel — Infs. 32-2493 — Fontes. CRECI n. 569.

COPACABANA — Vende-se na R. Maestro Francisco Braga, 6, ap. 201, apartamento c| sala, 2 quartos, dep. completas, NCr$ ...... 60 000,00. 50% à vista o restante em 24 meses. Ver das 14 horas em diante Tratar "Acir" Administração. Tel. 32-9738.

COPACABANA — Vdo. bom ap. sala, 3 qts., com arms. banh. em côr, dep. emp. e boa área. 80 mil à vista. 52-3457 — CRECI 70.

COPACABANA — Vendo apartamento na Rua Toneleros com três quartos, 1 sala, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área, dep. de empregada, garagem, pronta entrega. Negócio direto. Telefone 26-3595 — Rozenthal.

COPACABANA — Vendo ap. amplo, de frente, 2 por andar, sala, 2 quartos, area, dependencias empregada. Francisco de Sá 32/602.

COPACABANA — Perto da praia. Vendo ap. q. e sala separados, coz. e banheiro. Ver e tratar R. Silva Castro, 22| 803. Tel.: ... 37-6512. Facilito parte.

COPACABANA. Vendo urgente, frente, vazio ap. mobiliado c/ geladeira, ótimo preço. Ver no local Barata Ribeiro, 450/1001.— Trat. 22-2376. CRECI 902.

COPACABANA — Vende-se aps. conjs. 1a. locação — Rua Saint Roman, 480, Ver no local e tel. p/ 42-0208 — CRECI 924 — Magalhães.

COPACABANA — Sá Ferreira, 138|604. Frente, vazio, qt., c| arm., sala, banh., coz. Sinal a comb. Saldo 2 anos. Ver local, tratar 36-4006 — 57-2508 — CRECI 165.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. R. Domingos Ferreira, 28 904. 3 quartos, 2 salas, varanda, garagem, vários armários, atapetado. Ver c| porteiro Oscar.

COPACABANA. PRONTOS — ATENÇÃO! FINANCIAMENTO EM 10 ANOS — Rua Maestro Francisco Braga, 181. — Vendemos magníficos apartamentos com excelente sala-living, 2 ou 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais em côr, azulejados até ao teto, copa-cozinha também azulejada, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Apenas 4 unidades por andar. Pilotis. Garagem. Poucas unidades. — Estudamos propostas. Ver no local, diàriamente, até 22 horas. Vendas: JULIO BOGORICIN (CRECI 95) — Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. 52-8774, 22-2793, 32-3813 e .. 52-7494.

COPACABANA — Rua Gastão Bahiana, 58, ap. 306. Vendo ap. sala, 2 qts., qt. emp. pronto p/ morar só NCr$ 20 000 entrada, saldo já financiado cerca NCr$ 450,00 mensais. Chaves zelador e maiores informações local.

COPACABANA — Vdo., 1a. locação amplo conjugado c| cozinha e banh., à R. Júlio Castilho, 55 ap. 210. Chaves c| porteiro. Pço. 25 mil financio. Tels.: 22-7226 e 52-1892. Caliman. CRECI 1 158.

COPACABANA — Vdo. ap. luxo. 1 por andar. 200 m2, à R. Ministro Viveiros de Castro, vazio. Pço 160 mil, fin., andar alto, 2 sls., 3 qts., c| arms., 2 banhs., copa, coz., deps. Tels.: 52-1892 e .... 22-7226, Caliman. CRECI 1 158.

DUPLEX Luxo — Vende-se c/ 6 qts. jardim c/ churrasqueira, 2 cozinhas, etc. Chaves com porteiro. 36-6594, Av. Copacabana 683 ap. 1203.

LEME — Ap. sala, qto. kit., banh. c' tel. mob. e gel. R. Gustavo de Sampaio, 142 ap. 305. NCr$ 38 mil. Tratar tel: 27-5154 CRECI 93.

OTIMO NEGOCIO — Vdo. ap. sl. 2 qts., armários, coz., banh. c/ boxe, área, tanque, qt. banh. emp. tudo c| azulejo até o teto em côres. Ver direto c| proprietário na Rua Ministro Alfredo Valadão, 77, ap. 406 esquina c| Figueiredo Magalhães. Tratar 2a. a 6a. de 9 às 12h — 37-8609 — Paulo Wanderley — CRECI 1078.

POSTO 5 — Rua Miguel Lemos. 3 qts., 1 banh., 1 sala, dep. c/ direito garagem. Preço 100 mil facilitados. Inf. 47-0723. Sr. Fontes — Creci 1358.

POSTO 6 — Vende-se na Rua Joaquim Nabuco, na quadra da praia. Ap. vazio, c| 3 qts., salão, coz., banh. dep. comp. de empreg. e garagem. Prédio de luxo, praias Copacabana, Ipanema e Castelinho. Ver e tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA Rua da Quitanda n. 20, s| 101 — 31-0804 e 31-0994 — (CRECI 232)

RUA RAIMUNDO CORREIA — Ap. sala e quarto separados. Vdo. c| 60 m2. depend. completas. Inf. 22-1691|52-8337 — Almir — CRECI 566.

RUA SA' FERREIRA ap. c| 155 m2, salão, 3 qts., 2 banhs. sociais, dep. completas, garagem. Vdo. em construção (alvenaria), edif. 2 ap. p| andar. Neg. ocasião. Inf. 22-1691|52-8337 — Almir — CRECI 566.

SALA, 2 qts., deps. na R. Barata Ribeiro, 616, apt. 303. Vendo p| pronta entrega c| NCr$ 18 000 de sinal, sado financ. 4 anos. Visitas: 10 às 17h. — FRANCISCO TORRES — 61-5783 e 52-4133 — CRECI 26.

VENDO ap., qt., sala, sep., atapetado e cortinado. 30 000,00 financiado. Rua Gustavo Sampaio. Tratar pelo tel. 37-1779.

VENDO ap. de frente em ed. de luxo c| 1 saleta independente, 1 dormitório duplo, cozinha completa c| tanque e banh. completo em cor. Ver Av. Copacabana, 115, ap. 1005 — Preço 32 mil à vista. Prop. tel. 57-1531.

VAZIO — Vdo. lindo ap. sl., qt., sep., armários embutidos, coz., banh. completo. Ver Rua Maestro Francisco Braga, 336, porteiro, na garagem. Tratar de 9 às 12 hs. 2a. a 6a. Tel. 37-8609. Paulo Wanderley — CRECI 1 078.

VENDE-SE grande casa c/ 540 m2, construidos em terreno 10 x 27, na Rua Piratininga, Gávea. Ver e tratar na Rua da Quitanda, 30, sala 209. Tel. 52-2899 e 22-1207. Fernandes. CRECI 400.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTOS EM 10 ANOS — Escolha um imóvel no bairro mais lindo do Rio, nós financiamos com pequena entrada, saldo sem correção monetária. Emprêsa com mais de 20 anos de tradição. Importante — Número limitado de atendimentos. Tratar Rua Hilário de Gouveia, 66 loja interna 101. Tel. 56-2453.

AVENIDA DELFIM MOREIRA, 906 (Praia do Leblon) apartamento pronto, com salão, saia de jantar, 4 quartos, 3 banheiros, 1 toilette, 2 quartos empregada, vaga de garagem, em prédio de 4 pavimentos com 1 ap. por andar. Fachada em mármore, esquadrias de alumínio, vidros Ray-ban. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721 — Corretores no local de 9 às 22 horas. Creci 193. (B

ARPOADOR — Vazio, de frente, vendo apto. com 160 m2, de salão, 4 quartos, etc. Preço 130 mil. Sinal: 65 mil. Saldo a combinar. Veja hoje chaves com porteiro na Rua Joaquim Nabuco, 195 apto. 401. Inf. 22-5814 e 32-5735 Adm. Bens Pedro da Silveira. CRECI 1336 — Obs.: Aceito financiamento do Banco do Brasil.

APARTAMENTOS — Pronta entrega, 4 e 3 qts., 2 salões, 3 banh. sociais, 2 qts., de empreg. acab. de luxo. Rua Pr. de Morais n. 1 204 — Tel. 22-6764.

APARTAMENTO PRONTO de sala, 2 quartos, com 2 banheiros e garagem. Preço NCr$ .... 68 000,00. Entrada de NCr$ 20 600,00 e 60 mensalidades de NCr$ 1 290,24. Rua Nascimento Silva, 97. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104, 2.º and., tels. 31-1091 e 31-1721. Corretores no local de 8,30 às 19 horas. Creci 193. (B

ATENÇÃO — Junto à praia — 1 p| and. pilotis, fachada em marmore, vidros Fume, esq. aluminio — 170 m2 — 2 salas, 3 qtos., 2 banhs. copa e coz., dep. e garagem, 140 mil c| parte facilitada — Ver Gen. San Martin n. 424 — Tratar c| IMOB. SANTOS, 36-6631 — CRECI 248.

COBERTURA BELISSIMA — Pronta entrega. Rua Pr. de Morais n. 1 204 — Tel. 22-6764.

IPANEMA — Alto luxo! Próximo a praia. Vendo com 3 salas, 3 quartos, arm. emb., 2 banheiros luxo, grde. copa-coz., demais peças, 2 quartos emp., 2 vagas garagem. Tel. 57-3879.

IPANEMA — Apartamento R. Visc. Pirajá, 8.º and. fds., sala, qto., pequena coz., banh., vendo NCr$ 30 mil. Sinal 50% saldo comb. Sr. Darcy. Tel. 27-3549. CRECI 547

IPANEMA — Apartamento vendo urgente, 2.º and. escada, fds. Av. Epitácio Pessoa próx. R. Monte Negro, sl., 2 qtos., coz., banh., dep. NCr$ 48 mil sinal 50% saldo 2 anos. Sr. Darcy. Tel.: ..... 27-3549. CRECI 547.

IPANEMA — Casa vendo alto e baixo, 4 qtos. garagem, terreno 8x20 etc. Alugada s| cont. 150 mil. Facil. Tel. 31-0957. Novais. CRECI 596.

IPANEMA — Vendo apto. vazio, c/ sl., 2 qtos., dep. compl. e garagem, Edif. c/ 1 apto. p/ andar, ver no local à Rua Alberto de Campos, 136, c/ porteiro. Tratar Rua México, 148, sl. 1104. Tels.: 22-8397. CRECI 866.

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá n. 108. Obra sob administração da IMOBILIARIA ABBADE VINCI, 2 quartos, sala, banheiros sociais, dependencias completas de empregada. Tratar com o Sr. Joca na IMOBILIARIA — Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 2.º andar — Tel. 32-1039 ou 22-5512.

IPANEMA — Compro terreno livre e desembaraçado diretamente do proprietário ou corretor autorizado, com mais de 12m de frente. Tratar com Sr. Carvalho Netto. Tel. 37-6002 — Horário comercial.

IPANEMA — Castelinho — Rua Prudente de Morais, 329. Magnífico apartamento duplex p| pronta entrega, compostos de salões, 5 quartos, 3 banheiros, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e área, 2 garagens. Belíssimo terraço. Acabamento de alto luxo. Fachada em marmore. Esquadrias de alumínio. Ar condicionado — Veja hoje mesmo no local e tratar na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condominios. Responsável Giusto Morelli (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo n. 17 — 2.º andar. Tels. 31-2677 e ... 31-1546.

LEBLON — Frente 4 qts., 3 sls., 3 banhs., 2 vagas, 380 m2. Tenho outro c| 220 m2, arm. emb., entr. 50%, rest. fin. 15 meses. Com vista luxo, 23-1214 — CRECI 644.

LEBLON — Frente — Vendo, 2 salas, 2 qts., com arms., banheiro completo, toalete, copa, cozinha, dep. empreg., garagem, — prédio de 4 andares, todo em pastilhas — Infs. 37-9224. CRECI n.º 13.

LEBLON — Vdo ap. 2 qtos, sala, banh. área c| tanque, dep. compl. empreg. Rua Desembargador Alfredo Russel, 160. Já tem financ. C. Econm. sem correção, c| prestações 210 mensais. Tratar Largo da Carioca, 5 sala 420.

LEBLON — Vendo apto. 1.a quadra da praia, c| 260 metros de qualidades, só um por andar, prédio 4 andares. — CRECI 275 tel.: 27-3130.

LEBLON — Apartamento, Av. Ataulfo de Paiva, 5.º and. frente, 2 qtos., sl., coz., banh., dep., arm. emb. Vendo NCr$ 70 mil sinal 50%, saldo comb. Sr. Darcy — Tel.: 27-3549. CRECI 547.

SALA um e dois quartos c/ garagem. Vendo em término de construção à Rua Visc. Pirajá, 584 — Ver local c| corretor Sr. Barbosa — Vendas Jayme Farbiarz e João Breves. CRECI 255 e 1 397 — Tels.: 31-1011 e 31-0881.

SALA, 2 qts., deps. completas, nôvo, pilotis, indevassável. Sinal NCr$ 25, saldo a combinar. Ver Rua Antonio Parreiras, 94, ap. 507 — Tratar CRECI 629, Ivan. Tel. 56-8242.

NASCIMENTO SILVA — Vdo. ap. 202, fin. de const., frente, vista mar e lagoa. Salão, 3 qts., dois banhs., coz., dep emp., garagem. 55 mil c| 20 mil ent., rest. comb. — 52-3457.

VENDO ap., qt., sala, sep., ... 25 000,00 financiados. Rua Dias Ferreira. Tratar pelo tel. 37-1779.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALDO MOURA LTDA. Vende ap. frente próx. Lagoa, R. Humaitá, 261, hall soc., sala atapetada, peq. escritório, 4 qts., arm. embutidos, banh. soc. coz. deps. emp. NCr$ 65 000,00 financiados em 36 parcelas semestrais s| juros. (N. B.: Talvez V. S.a não esteja acreditando neste anúncio. Venha visitá-lo s| compromisso, quem sabe será êste o ap. que está procurando). — CRECI 353.

CASAS NO J. BOTANICO E GAVEA — Antes de vender ou comprar ouça Tito Livio, eng. — 57-9074 — 22-9100. Creci 1099. Compra e V. Imóveis.

JARDIM BOTANICO — Vendo terreno, 640 metros quadrados, Rua Engenheiro Alfredo Duarte, junto e depois do n. 219 CRECI 275 tel: 27-3130.

JARDIM BOTANICO — Vendo terreno c| 525 m2. CRECI 628 tel: 43-7445 GAVAZZI.

JARDIM BOTANICO — Vdo. 4 casas, 4|5 qts., 2|3 sls., 2|3 banheiros, deps., jardim, garagem. Terrenos 360 a 750 m2. R. Eurico Cruz, Faro, Frei Leandro e J. Carlos. Pços. 280 a 500 mil. Tels.: 22-7226 e 52-1892. Caliman. CRECI 1 158.

LAGOA — Vdo. ap. 2 sls., 3 qts., c| arms., banh., coz., depts., à R. Carvalho Azevedo, térreo, fte. (prédio pequeno), vazio. Preço 90 mil financio. Tels.: 22-7226 e 52-1892. Caliman. CRECI 1 158.

LAGOA — Edifício em centro de terreno. Alto luxo. Pronta entrega — Vista deslumbrante: salão, sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros, toalete, copa-cozinha, 2 quartos e WC de empregadas, 2 garagens, ar condicionado e demais especificações de luxo. Ver no local. Av. Borges de Medeiros 3 265, esquina da Rua Aguatá, à uma quadra da Sociedade Hípica — CLC — Companhia Lançadora de Condominios. Responsável — Giusto Morelli (CRECI J-11 — 209) — Rua do Carmo, 17, 2.º andar. — Telefones 31-2677 e 31-1546.

PRAÇA PIO XI, 36 ap. 103. Vendo, alugado sem contrato, c| ampla sala, 3 quartos, demais dep. Visitas de 14 às 18 hs. às quartas-feiras. Inf. 42-9906 ou 52-1236.

VENDE-SE na Rua Engenheiro Pena Chaves n. 360, Jardim Botânico, grande, confortável, moderníssima residência c| terreno de 780 m2, área construída 300 m2, 4 qts., salas, 2 qts. de empregada completas, jardim garagem p| 2 carros, etc. Ver e tratar no local c| Fernandes. CRECI 400 de 10 às 17h, ou à Rua da Quitanda 30, sala 209. Tels. 52-2899 — 22-1207.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO — Barra da Tijuca, terreno de frente ao mar na Avenida Sernambetiba. Vende-se 700m2 Informa à R. da Carioca, financio — CRECI 712 — 32-9669.

BARRA DA TIJUCA — Terreno na Av. das Américas, 1 891. (Rio—Santos). Entrada de NCr$ 1 000, e o saldo em 40 meses, últimos lotes. Condições especiais de lançamento. Corretores no local. Informações na Av. Graça Aranha, 333, sala 406. Telefone 52-3917. CRECI 1431.

BARRA DA TIJUCA. R. dos Bandeirantes. Barra da Tijuca. Terrenos. Praia Av. Sernambetiba, n. 4 660. Entrada de NCr$ 1 400,00 e o saldo em 40 meses. Poucos lotes. Condições especiais de lançamento. Corretores no local. Informações na Av. Graça Aranha, 333, s. 406. Tel. 52-3917. — CRECI 1431.

BARRA — Vendo otimos lotes na Barra e na Rio—Santos, áreas de 10 000m2. Tratar todos os dias na Rua do Avião em frente ao Pôsto Ipiranga, tel. 37-1386. CRECI 784 — David.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ATENÇÃO — Ap. baratíssimo. — São Cristovão, c 2 qts., sl., etc. Preço 19 500 c| entrada de 13 milhões. Com Américo, tel.: ... 22-4337 das 12 às 18 horas. Compra, venda e hipoteca de imóveis. CRECI 1 493.

COLEGIO MILITAR — Prop. Vendo à Rua Morais Silva, 170, 2 q., s., dep. emp., vaga carro, 45m. 28-1354.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se ap. 3 qtos., sala, varanda, dep. empr. de frente. R. Antonio Enrique de Noronha, 19-301. Junto ao Colégio Brasileiro. CRECI 685. Telefone 32-8676.

ANTECIPE SEU ANÚNCIO

O **JORNAL DO BRASIL** circulará no dia de Finados, 2 de novembro. No dia 3 sairá também normalmente a edição dominical.

Os serviços de recepção de anúncios, para maior facilidade do público, funcionarão no dia 1.º das 8,30 às 22 horas na Sede e Agências Copacabana, Tijuca, Méier, Botafogo, Rodoviária, Penha e Cascadura. Nas demais Agências o encerramento será às 17,30h. No dia 2, haverá expediente de 8 às 11 horas na Sede e nas Agências Copacabana, Tijuca, Méier, Penha e Cascadura.

É de tôda conveniência a colocação antecipada dos anúncios, em face do grande afluxo de público no fim da semana. (P

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTOS. Vendem-se prontos, novos, de sala, 1 e 2 qts., dep. e garagem. Sinal NCr$ 5 000,00 — parte na escritura e o saldo financiado em mensalidades de NCr$ 290,00. NCr$ 487,00 — NCr$ 542,00. Rua Mendes Tavares n. 13 esq. de Visc. de Santa Isabel ou na Rua 7 de Setembro n. 44. Telefone 42-5136 — Creci 903. (B

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LINS — BÔCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

APARTAMENTOS PRONTOS — De 2 e 3 quartos. Em Santíssimo, financiados em 15 anos pela Caixa Econômica Federal Plano "A" (prestação só aumenta quando aumentar o salário mínimo). Sinal facilitado. — Mensalidades NCr$ ... 182,10. Você só paga quando já estiver morando. Condução na porta. Ônibus 398 (Largo S. Francisco). Escolas e comércio. Corretores no local: Rua Teixeira Campos número 427, próximo à Estação de Santíssimo. — Incorporação, construção e vendas — ECISA — R. Senador Dantas, 74, 11º andar. Tel. 32-2363. — CRECI 963.

CASAS — 2 e 3 QUARTOS — Em Santíssimo, financiadas em 15 anos pelo BNH — Plano "A" (prestação só aumenta quando aumentar o salário-mínimo) — Condução na porta. Onibus n. 398 (Lgo. S. Francisco) Corretores no local. Rua Teixeira Campos, n. 427 próximo à Estação de Santíssimo — Incorporação, construção e vendas. — ECISA. Rua Senador Dantas, 74 — 11.º andar. Tel. 32-2363. — CRECI 963.

APARTAMENTOS PRONTOS — Apenas NCr$ .. 547,32 de entrada mesmo, sem mais despesas. Constando de 2 quartos, sala e demais dependências. Tratar na Rua Marmiari, 675, Bangu — Rio da Prata. Ponto final do ônibus 918, Bonsucesso-Bangu. Diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou Terrabrasil S.A., na Av. Rio Branco, 120 12.º andar s| 1228. Tels. 32-9622 e 52-5172.

GUADALUPE — Vendemos apartamentos com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. Entrega imediata. Entrada em três parcelas de NCr$ ... 350,00 mensais e o restante em 15 anos. Ver no local: Av. Brasil n. 22 405 ao lado da Melhoral. Informações pelos tels. 42-3467 e ... 52-3332.

BANGU — Casas prontas. Entrega imediata, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha azulejada de côr até o teto, com terreno. Plano A (correção conforme salário mínimo). Prestação mensal a partir de NCr$ ... 247,94, sem parcelas intermediárias. Visitas no local Rua dos Bandeirantes, 18. Tratar na Imobiliária Quiruá ou na Imobiliária Nova York S.A. Rua Sete de Setembro, 61. Telefone 31-0060. Creci 3. (B

BANGU — Av. Santa Cruz, 2900 — BNH — Casas com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro azulejados de côr até o teto, e garagem e terreno. Veja nosso acabamento. Financiamento em 12 anos. — Prestações mensais a partir de NCr$ 245,00. Tratar no local ou na Imobiliária Nova York S.A. Rua Sete de Setembro, 61. Tel. 31-0060. CRECI 3. (B

LEOPOLDINA

BELISSIMO ap. de cobertura vazio, V. Penha, 3 qts., arm. embutidos, salão, copa, coz. c/ armários, pisos romanos, lavanderia, 2 banhs. em côr, garagem, água quente e fria em tôdas as torneiras. Ent. 25 000, prest. a comb. Trat. Rua São João Gualberto, 14-B, V. Penha, Lg. Bicão. CRECI J-268. Bebiano.

CASA — Ótima oportunidade vendo em terreno de 8x40 m. Ver à Rua Barão de Melgaço, 114. Cordovil.

CORDOVIL — Vende-se um terreno de esquina na Estrada do Quitungo ao lado do n.º 465 — Falar com Sr. Firmino ou Camilo — Tel. 30-3308.

CASA NOVA E VAZIA, c| 2 qts. sala, copa, coz., banh., garagem terreno 10 x 30. Vende-se na R. Jequiriçá — Preço 35 mil. Ent. 14 mil, prest. 300 s|j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina n. 96 — loja, Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

HIGIENÓPOLIS — Apto. de luxo frente c| 2 qts., c| armários embutid., salão, copa, coz., banh. em côr, dep. compl empreg. e área etc. — Vende-se na R. Santa Marlena — Preço 45 mil, ent. 15 mil, prest. 500 s|j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina n. 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vdo. uma casa na Rua Custodia n. 295, 2 quartos, sl., coz., banh., varanda. Tratar com o proprietário. — Travessa Brandura n. 516. Lgo. do Bicão. Vitalino. CETEL: .... 91-0195.

OLARIA — Vdo. ap. novo, vazio, c| qt., sala grande e mais dependências. 25 c| 10. P. NCr$ 300,00 — R. André Azevedo 62 ap. 102 — Tratar R. Drumond 20. Olaria. Tel. 30-0424.

PENHA — Terreno 10 x 30 c| casa c| 2 qts., 2 salas etc. vazia — Vende-se na Rua Montevidéu. Preço de 35 mil, ent. 12 mil, — saldo a combinar s|j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina n. 96, loja — Penha, Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

PENHA CIRCULAR — Ap. de 3 qts., sl., coz., banh., área, térreo, entr. 8 milhões. Tratar à R. Dr. Alfredo Barcelos, 545 sala 203, Olaria. Frente estação.

PENHA — Apartamentos prontos — Vendem-se apartamentos para pronta entrega, com um ou dois quartos, sala, cozinha esmaltada, banheiro com azulejos e louças em côr, quarto e WC de empregada e área de serviço com tanque. Tôdas as peças pintadas a óleo, com salão de festas privativo dos proprietários. Ver e tratar na Av. N. S. da Penha, 467. Prestações a partir de NCr$ .... 275,00 — Hercules Imóveis S. A.

RAMOS — LEOPOLDINA — Nem. ocasião. Vdo. hoje casa c| 2 sls., 2 qts., banh., coz., ent. p| carro, quintal (t.12x30), pronta entrega. Pagto. facilitado. Ver Rua Diomedes Trota, 119. Tratar 22-1691| 52-6337 — Brandão — CRECI 566.

TERRENO — JARDIM AMÉRICA — Vendem-se 2 lotes residenciais — Ent. 1 mil. Prest. 100 s.j. Ver e tratar no Jardim América, - com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. na Rua Jornalista Geraldo Rocha n. 205 — Tels. 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1 273

TERRENO — 10x26, próx. à Av. Meriti, V. Penha. Rua calçada, água, esgoto etc., vendo, entr. 6 000, prest. 150, s/ j. Trat. Rua São João Gualberto, 14-B, Lg. Bicão, V. Penha. CRECI J-268 (Bebiano).

VENDE-SE uma casa à R. Bonsucesso, 187 c| terreno de 8 de frente por 60 de comp. Preço NCr$ 45 000,00 c| 50% de entrada, saldo em 10 meses. Tratar c| o proprietário p| tel.: 30-9407, Zenio.

VENDE-SE uma casa velha à R. Proclamação, Bonsucesso. Terreno c| 12 de frente por 55 comp. Tratar c| proprietário Carlos pelo tel.: 30-9407. Chaves à R. Vieira Ferreira, 154.

VENDE-SE 1 barraco grande, lugar baixo, tipo casa c| luz. — Tratar c| D. Abigail. Estrada do Saco, 855, p| 3 milhões. Penha.

VENDO 2 aps. de qt. s| cozinha, Área no Ed. Mello de Bonsucesso por 30 500 cada c| 6 000 de entrada prest. 300,00 — Tel.: .. 30-4912.

AUXILIAR e RIO DOURO

APARTAMENTOS — Prontos para mudar imediatamente. Belo edifício sôbre pilotis, com garagem. Preço a partir de NCr$ 17 000,00. Dez por cento da entrada facilitados. Noventa por cento financiados pela Caixa Econômica pelo nôvo plano A, só aumenta o aluguel com o salário mínimo. — Prestações iguais ao aluguel. — Pague seu apartamento com seu aluguel. Ver na Rua Ibiá 341 — Turiaçu.

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende mag. ap. 2 qts., sala, etc. Pilares, Av. João Ribeiro, 623. Aceita Cx. ou Copeg. 52-4211 — CRECI 781.

APENAS NCr$ 5 000 de entrada e prest. 200 s/ j., vendo casa vazia, 2 qts., sl., coz., banh., mais qt., coz., banh., próx. Lg. V. Carvalho. Trat. R. São João Gualberto, 14-B, V. Penha, Lg. Bicão. CRECI J-268. Bebiano. Dias úteis e domingos.

ATENÇÃO — Terreno 10 x 14, vendo a 100 m da Estr. V. Carvalho c/ alicerce p/ uma casa c/ 3 qts., sl., coz., banh. e muros, ent. 3 500, prest. 150, s/ j. Trat. R. São João Gualberto, 14-B, Lg. Bicão, V. Penha. CRECI J-268. Bebiano.

ATENÇÃO — Lg. Vaz Lobo. R. Manoel Machado, vendo ótima casa c/ 3 qts., sl., coz., copa, banh., varanda, pen, terreno, vendo c/ entr. 10 000, prest. 250, s/ j. Trat. Rua São João Gualberto, 14-B, Lg. Bicão, V. Penha. CRECI J-268, Bebiano. Dias úteis e domingos.

BELFORD ROXO — Vendo terreno 377 m2, Rua Amapá, 1256. Tratar com Ruben. 47-1882.

COELHO NETO — Vendo terreno 10x38, plano, entr. 2 000,00 e prest. 100,00. Tratar Trav. Brandura n.º 516. Lgo. do Bicão. — Vitalino. 91-0195.

VAZ LOBO — Pronta entrega. Ap. com 2 qts. sala, cozinha e banheiro, área de serviço com tanque. O banheiro e a cozinha são azulejados até o teto. Financiado pelo BNH. Tratar na Imobiliária Nova York S.A. Rua Sete de Setembro, 61. Tel. 31-0060. (B

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Governador. Praia Dendê, Jardim Ipitanga. Vendem-se aps. novos e vazios c| 2 qts., sl., coz., banh. social e de empr. em côr e garagem. Prédio sôbre pilotis e play-ground, lado da sombra e de frente p| o mar, todos os cômodos grandes. Preço: 39 mil, ent. 14 mil, prest. 400 s| j. e sem correção. Ver e tratar na Rua Angelo Neves, 111 todos os dias até 17h. Onibus Castelo—Bancários na porta. Informações c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, sala 101. 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

ATENÇÃO — Ap. frente a praia, vendo no Jardim Guanabara, 3 qtos., sala, banh, copa, coz., e gar. Hermes. CRECI 168. 22-2393.

ATENÇÃO — Ap. frente - praia, vendo n. Jardim Guanabara, 3 qts., sala, banh., copa, coz. e gar. Hermes. CRECI 168. 22-2393.

A OPORTUNIDADE que o senhor aguardava — Não deve perdê-la. Veja ótima casa que temos na Rua Cambuí, 205, Freguesia, Ilha do Governador, tendo jardim, varanda, 3 quartos, sala, coz., copa, terreno plano, gar. Visitas no local diàriamente das 9 às 17 horas. As condições são ótimas. Tratar c| Bueno Machado, R. Barão de Mesquita. 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

GOVERNADOR — Vendo casa fim construção, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros em cor, garagem, dependências empregada, sinal 15 mil. Rua Cambaúba, 438, tel.: 47-3721.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo terreno 720 m2, c| 18 mts. de frente. Rua Oreste Rosolia, depois de 1a. casa à esquerda próxima dos cruzamentos. Est. Galeão, com Estr. da Bica. 38-3353 — CRECI 636.

ILHA DO GOVERNADOR — Vazio, fte., 2 qts., sl., dep. emp. compl., pças. cdor. R. Noemia Silveira, 410 ap. 101. Ent. 10 000, rest. 3 anos. Chaves Domingo Mondin, 40. 23-1214 — CRECI 644.

ILHA DO GOVERNADOR — Ap. prontos a meia quadra da praia da Freguesia c| sl., 2 e 3 qts., coz., 1 ou 2 banhs., dep. empreg. e garagem. Desde NCr$ 43 300 com 25% facilitados e o saldo em 10 anos a combinar. Tels.: 27-4472, Sr. José.

ILHA DO GOVERNADOR — Vdo. linda casa, c| tel., 50 m. da praia Bananal, c| living, salão, 3 qts., copa, levanderia, etc. Vazia, bem financiada. Aceito a. ou casa menor na Ilha. Ver à R. Olimpio Machado, 195.

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — CASAS FINANCIADAS EM 15 ANOS. 50% PREÇO FIXO SEM REAJUSTE, sala, dois quartos, dependências completas, jardim, quintal e local para garagem. Estrada do Galeão, ao lado da Portuguêsa, junto à praia. Condições de pagamento: Terreno: Sinal: 1 000,00 mensal. 230,00. Construção: — 128,06 mensais após a entrega das chaves. — MAIS BARATO QUE ALUGUEL. Financiador: BANCO DA BAHIA S.A. Vendas JULIO BOGORICIN — Creci 95 — no local ou nos escritórios da CIA. IMOBILIARIA SANTA CRUZ na Rua Araújo Pôrto Alegre 36, 5.º andar. Tel. 42-6957.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependência de empregada. Praia da Guanabara, 811, ap. 110. Tratar das 8 às 12 horas. Sr. Mario — Preço NCr$ 27 000,00.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia — Vendem-se aptos. prontos, 3 quartos, sala, dependencias — Facilitado — Aceito Caixa. Rua Bajuru n. 175 — Praia da Freguesia.

VENDE-SE apartamento c| 2 qts., sala, garagem e dep. completas etc. na Rua Comendador Bastos, 226 ap. 204. Para entrega em janeiro 1969 até o fim da construção. Ver 10 às 16 e tratar na Rua da Quitanda n. 30, sala 209. Tel. 52-2899 e 22-1207. Fernandes. CRECI 400.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ICARAI — Casa na Alameda Carolina. 3 bons quartos c| bons armários embutidos, copa, cozinha, banheiro social e de praia, duas varandas, duas áreas, jardim, dependência de empregada e garagem. Júlio Guimarães. Creci 19. Av. Amaral Peixoto, 36, s| 1212, tel. 2-8009 Niterói.

ITACOATIARA — Vendo os melhores lotes. — Júlio Guimarães. CRECI 19 — Av. Amaral Peixoto, 36 s| 1 212. Tel.: 2-8009 — Niterói.

NITEROI — S. Domingos — Vende-se apartamento a 5 minutos das praias e a 5 minutos do centro da cidade. Espaçosa sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependencias de empregada, área e garagem. Sinal de NCr$ 2 200, e apenas 350 cruzeiros novos mensais. Edifício com elevadores. Ver no local, à Rua José Bonifácio, 30 em Niterói. Onibus Circular n.º 8. Informações pelo telefone: 4111. Crecirj 75.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — J. Primavera. 2 casas laje, const. 1a., 2 qts., sl., coz., var. e qt. sl., coz., grande quintal, murado, todo conf. até sábado, ent. 5 000 mil, prest. 200. Tratar Rua Euclides Faria n.º 20, s/ 7, tel. 30-4106, Ramos. Moacir Olivar. CRECI 422.

CASA — Vendo centro Caxias, c| sala, 2 qts., laje, toda taqueada. Aceito troca Volks 64 a 68. Tratar R. Goiás, 631 — Piedade c| prop.

ESTRADA RIO-TERESÓPOLIS Km 24 — Vendemos vários lotes no loteamento Vila Inca. Tratar Administradora Proença Ltda. Tel. ... 52-3219.

RIO—PETRÓPOLIS — Km 19 — Casas. Vendo, Parque A Equitativa, sinais partir de 7 mil. Prest. partir de 250,00 novos. Informações Sr. Fernando — 25-8754 — CRECI 1 192.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

AREA 2 160 m2, luz e fôrça, 2 frentes. Via Pres. Dutra, Km 18 ao lado Pôsto do Relógio. Faz-se qualquer negócio comercial — Telefone — 52-4938.

CASA EM NOVA IGUAÇU — 12 x 30. V. ou troco com automóvel com Sr. Silva — Rua Senador Vergueiro, 218, Barbeiro.

CASA — Nova Iguaçu. Vende-se c. entrada de 4 000,00 e ..... 5 000,00. Temos casas para vários preços e entradas. Av. Nilo Peçanha, 23 2.º andar, s| 33, Nova Iguaçu. M. P. Siqueira Campos. CRECI 338.

NILOPOLIS — Casa de laje. Vendo, qt., sl., coz., banh. e quintal. Peças grandes. Água e luz. Posse imediata. Entr. 2 500, prest. de 100 s|j. R. Azevedo Junior, 519. D. Mariquinha. Tratar telefone 22-0932, Sr. Pecego. CRECI 812.

NILOPOLIS — Vende-se casa 2 qts., sl., coz., banh. e loja. Rua Soares Neiva n.º 1262. Tratar à Rua da Quitanda, 62. 11.º andar, s/ 1 102.

NOVA IGUAÇU — Vdemos. 2 ótimas casas em ter. de 10x50. Ver à R. Antonio Wilma, 356, Moquetá. Inf. Acorde Ltda., R. da Quitanda, 67|603. Tels.: 32-8255 e 42-2699. CRECI 803.

NILOPOLIS — Vdo. casa de laje. Rua Antonio Pereira, 302 c| 31, 2 qts., 2 sls., coz., banh., área c| tanque. Ver com prop. Tratar c| L. de Miranda. CRECI 932. Av. Erasmo Braga, 255 gr. 401. Tels.: 52-1217, 32-6709 e 28-9643. Entr. 4 800, p| mês 150,00.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ATENÇÃO — Vendo ou troco por imóvel na GB, ótimo apartamento, vazio, mobiliado, conjugado grande. Teresópolis. Preço 13 milhões c| 50%. Aceito ofertas à vista. Com "S. VIEIRA" — Tel. 22-4237, das 12 às 18 hs. Compra, vende e hipoteca de imóveis — CRECI 1499.

FRIBURGO — Casa nova, vazia, 2 qts., sala, coz., banh., área serv., terreno 150 m2, plano e murado. Ent. NCr$ 7 500,00, 20 x 300,00 — Galeria Central, loja 16 — Sôkes Canano. CRECI 506.

FRIBURGO — Casa de campo, área de 1 100 a 2 000 m2, já plantada com fruteiras do clima, luz, água cristalina, varanda com 24 m2, com panorama, vários ônibus na porta. NCr$ 8 000,00 entrada e 50 prest. de 100,00. Telefonar para 2-3516, Niterói. Friburgo. Tratar na Rua Eduardo Salusse, 76.

PETRÓPOLIS — Vendemos na Rua 16 de Março, aps. de sl., 2 qts., c| arm. emb., banh., em cor, coz., dep. compl., emp., Financ. s| juros e s| correção monet. em 36 meses. Ver no local c| corretor. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — Rua México, 148 s| 1 104. Tels. 32-5555 e 42-3347 — CRECI J-229.

PETRÓPOLIS — Vende-se bonito ap. de sala e quarto separados, de frente c/ sinteco com ou sem móveis. Ver na Rua 16 de Março, 251, ap. 902. Tratar no Rio com Emílio no Demil bar e restaurante à Rua Princesa Isabel, 334.

PETRÓPOLIS — Compro apartamento ou casa tato loja, em permuta com dois apartamentos pequenos no Rio — Glória. Favor informar Sr. João, 37-1639 ou Caixa Posta 45 — ZC-07 — Rio.

TERESÓPOLIS — Vende-se terreno 2 mil metros quadrados, lote 57, Bairro do Soberbo, 8 mil cruzeiros novos, prestações — Telefone 27-5769.

TERESÓPOLIS — Melhor ponto do alto, conj. mob. vendo 10 000 a comb. Chaves no Rest. Napoli. Av. Oliv. Botelho, 76.

TERESÓPOLIS — Vendo preço de ocasião no centro, ótima resid. e casa para hóspedes, telefone, lindo jardim com lago. Chaves Av. Delfim Moreira, 306, tels. p/ f. 2211 e ext. 2593 ou GB .. 22-1296 e 22-1076, Ramos. CRECI 639.

TERESÓPOLIS — Vendo casas e aps. novos nos melhores locais e lindas residências com telefones, piscinas, lagos, jardins, pomares e sítios com área de .. 10 000 a 190 000 m2, próximos à cidade. Av. Delfim Moreira, 306, tels. 2593 ext. 2211 p/f. ou GB 32-1296 e 22-1076, Ramos. CRECI 639.

TERESÓPOLIS — Ap. totalmente mobiliado, R. Rui Barbosa, 209| 207 esq. de Feliciano Sodré, defronte à Prefeitura, sala e quarto, coz. e banh., chaves no armarinho. Salva mesmo prédio. NCr$ 10 000,00. Sendo à vista NCr$ 6 000,00 e saldo em 120 dias. Tratar: Av. Rio Branco, 123 s| 1110. Tel.: 31-0844. CRECI 1 142.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AMADEU QUEIROZ, vende. Bares e cafés, restaurantes, padarias e confeitarias, c| financiamento. Bar caipira, em Copacabana. Feria de 19 000, inst. do fino gosto, tem chopp da Brahma. Bar e lanches, em Copacabana. Feria de 23, tem chopp, ótimo ponto comercial. Bar e lanches, em Copacabana. Feria de 22 000, casa de esquina, ponto de grande movimento comercial. Lanchonete em Copacabana. Feria de ... 18 000, inst|novissimas. Caipirinha em Botafogo. Feria de 11 000 casa de esquina. Padaria e confeitaria no Grajaú, feria de 30, forno frances, casa bonissima. Bar caipirinha, no Pilares. Feria 18 000, tem chopp, é melhor casa do local. Caipirinha na Tijuca. Feria de 12, prédio novo. Bar caipira, c| chopp da Brahma, em Bonsucesso. Feria de 15 000, inst|novas. Bar caipira, em S. Cristovão. Feria de 18 000 tem chopp, ótimo ponto comercial. Consultem-nos, tel. ... 23-1507, na Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º and. na Confiança. — Amadeu Queiroz.

ATENÇÃO — Bar Caipira, Lanchonetes, Padarias etc, vende-se centro comercial féria 20 000. entrada 70 000, Bar caipira, Copacabana, féria 12 000 vendo com 35 000 dos compradores, Bar caipira, Méier féria 10 000 somente na copa vendo com 20 000 dos compradores, Bar café São Cristóvão féria 5 000 tem moradia apartamento vendo com pequena entrada, Bar caipira São Cristóvão féria 5 000 entregue a empregados vende-se com 8 000, Bar caipira, Praça da Bandeira féria 7 000 em loja de edifício vende-se com .., 15 000, Bar caipira, centro horário comercial féria 7 000 c/ chopp da Brahma entrada 20 000 dos compradores, Lanchonete Méier féria 20 000 vendo facilitada, Bar Café vende-se Penha Circular, féria 20 000 com chopp da brahma entrada 50 000. Bar Caipira Tijuca féria 12 000 em loja de edifício ótimo negócio e tenho dezenas de casas comerciais em todos os bairros da Guanabara financio e empresto dinheiro para a entrada de qualquer casa, tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, 96-9.º andar.

ATENÇÃO — Bar, vende-se com féria superior a NCr$ 14 000,00, aluguel 70,00, Bom contrato. Rua Cirne Maia, 145.

AÇOUGUE — Vende-se. Negócio de ocasião com pequena entrada. Montagem de 1a. Rua Cabuçu, 59 — Lins.

ATENÇÃO — Srs. comerciantes, para compra e venda de casas comerciais. FENIX e nada mais. São 48 anos de bons serviços prestados ao comércio desta praça. Bares, lanchonetes, padarias, restaurantes, armazéns, mercearias, postos de gasolina e garagens — Grande quantidade de casas c| moradia em todos os bairros da GB. Ent. de 8 a 400 c| ajuda técnica e financeira. Faça-nos uma visita sem compromisso — Rua Alvaro Alvim n. 21 — 7.º — c| Amaro Magalhães ou Martins.

ATENÇÃO — Vdo. quitanda c| mor., ótima féria. V. de beb. Entr. 4 mil. Outra féria 2. Entr. 2 mil. Rua Uranos, 999, sob. Ramos.

ALÔ — Vdo. mercearia c| copa cont. n. Féria 6 mil. Entr. 7 mil. Bar e mercearia c| mor., vazia, gde. estoq. Féria 8 mil. Entr. 10 mil. Mercearia c| beb. e moradia. Féria 4 mil, entr. 5 mil. Inf. Rua Uranos, 999, sob., Ramos.

ATENÇÃO — Bar, Ilha do Governador. Féria 5 500. Entr. 12 mil, bar c| mor. e telef. Féria 4 mil, Entr. 8 mil. Bar c| mor. e telef. Olaria, féria 3 500. Entr. 6 500. Bar de luxo, féria 4 mil. Entr. 6 mil. Inf. Rua Uranos, 999 sob., Ramos.

AÇOUGUE — Grajaú — Vendo, contrato nôvo, preço 38 mil, bem facilitado, motivo doença — Trat. Rua Lucídio Lago, 138, s| 6 — Tel. 49-9907 — CRECI RJ-187 — Moreira Nelson.

ABATEDOURO — Vende-se com grande movimento. Atacado e varejo; capacidade de abater .. 4 000 cabeças por dia. Contrato nôvo, boas instalações, 4 carros novos, podendo desenvolver muito mais. Vende-se com grande facilidade de pagametno. Motivo não conhecer do ramo. Tratar à R. Visconde de Inhaúma, 105, 1.º andar.

AÇOUGUES — Antes de comprar é de seu interêsse consultar o corretor especializado no ramo — Não lhe custa nada e pode ganhar muito. Rua Senador Dantas n. 3 — 3.º andar, s| 10 — Tel. .. 22-2466.

ATENÇÃO — Srs. comerciantes, para compra e venda de casas comerciais — FENIX e nada mais. — São 48 anos de bons serviços prestados ao comércio desta praça, bares, lanchonetes, padarias, restaurantes, armazéns, mercearias, postos de gasolina e garagens — Grande quantidade de casas com moradia em todos bairros da GB — Ent. de 10 a 400 com ajuda técnica e financeira — Faça-nos uma visita sem compromisso, R. Alvaro Alvim n. 21 — 7.º andar — c| Amaro Magalhães ou Martins.

ATENÇÃO — Caipira — Centro - F. 18 só em Chopp e salg. Ed. cont. novo, c/ apenas 70 dos compradores. Lanchonete Centro - Bom cont. não paga alug. F. 15, c| apenas 50 dos compradores. Caipira — Centro — F. 14, só em beb. e salg., c| apenas 45 dos compradores. Lanchonete — Centro — F. 25, cont. nôvo, c| apenas 110 dos compradores. Lanchonete — Centro — F. 14, casa recém-inaugurada, grande futuro, c| apenas 55 dos compradores. Lanchonete — Tijuca — F. 20 c/ apenas 60 dos compradores. Caipira — Tijuca — Chopp da Brahma e salg. F. 9, cont. novo, Ed. c/ apenas 20 dos compradores. Bar, Caipira — Tijuca — F. 11. Cont. nôvo na hora. Ed. c| apenas 30 dos compradores. Caipira Laranjeiras — F. 16, c| apenas 50 dos compradores. Lanchonete — Catete — F. 20, c| apenas 70 dos compradores. Lanchonete — Botafogo — F. 20, c/ apenas 70 dos compradores. Caipira — Méier — F. 22, só em Chopp e salg., c| apenas 90 dos compradores. Bar — Méier — F. 13 c| apenas 45 dos compradores. Lanchonete — Copac. F. 15, c| apenas 60 dos compradores. Galeto — Jacarepaguá — F. 7 c| apenas 15 dos compradores. FENIX informa, orienta e financia. Rua Alvaro Alvim, 21 — 7.º andar — Com Amaro Magalhães ou Martins.

ATENÇÃO — Bares caipiras, bazares, lanchonetes, papelarias, — Postos de gasolina e garagens, ninguém melhor que o Esc. Canadá para lhe informar e vender êstes negócios em toda a Guanabara, com a máxima assistência técnica e ajuda financeira, mesmo com pouco dinheiro. Faça-nos uma visita e nós completamos o que faltar para um bom negócio. Esc. Cont. Canadá. Rua Senador Dantas, 117, grupo 418. Telefone 42-1643, com Francisco, Passos e Heitor.

BAR E RESTAURANTE — Vendo por preço de ocasião, à vista NCr$ 18 000, casa mal trabalhada em São Cristóvão. Tratar Rua México, 164 s| 36 — CRECI 1 399 — Cavalcanti.

BAR — Vendo, 30 mil. Facilito o máximo. Almirante Tamandaré n. 26 — Catete — Sr. Mario.

BOUTIQUE na Ilha do Governador com contrato de 5 anos, instalação moderna. Preço à combinar. Tratar com o Sr. Gilson. R. Capitão Barbosa, 645-D — Cocotá.

BAR E MERCEARIA — Vende-se um em ótimo ponto. Av. Oswaldo Cruz, 103, Nilópolis.

BAR CAIPIRA — Brás de Pina. Vende-se, motivo outro neg., ótimo p/ casal, F. 2300 a 2500 só na copa, inst. novas. Ver Rua Tricumé, 16-B.

BAR EM OLARIA — Féria NCr$ 3 000 só bebidas. Vdo. hoje com NCr$ 5 000 de entrada. Tratar R. Drumond n.º 20. Olaria.

BAR EM OLARIA — Féria 5 000 na copa. Grande moradia. Entr. 6 000. Praça Progresso n.º 24.

BAR pass. s. de cana, fer. 6 m. entr. 25. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s| 12 — N. Iguaçu.

BAR contr. nôvo fer. 9 m. entr. 23 m. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s| 12 — N. Iguaçu.

BAR — Madureira. Vende-se à Rua Conselheiro Galvão, 372 com urgência. Tratar com o próprio.

BAR CAIPIRA — Parte de sócio vende a metade da casa, féria 7 000 entrada 6 000. Tratar Oliveira Campos que financia. Rua dos Andradas, 96-9.º andar.

BAR COM MORADIA — Vendo por não poder ficar à testa. Aceito carro nacional 63 a 68 no negócio. Ver à Rua Goiás, 631, Piedade. Tratar Pça. Natividade Saldanha, 3-B, c/ proprietário.

BAR e armazém ótima copa com habitação, contrato novo no bairro Sta. Lúcia em Embarié. Informações na padaria Sta. Lúcia.

BAR B. PINA — Av. Antenor Navarro, 699. Vende-se bom local, ótima freguesia, contrato nôvo à firma. Ver local, não tem corretor. Preço a combinar.

BAR CAIPIRA no coração da Cinelândia, contrato nôvo, aluguel relativo, férias 25 milhões, progressivas, moderníssima, clientela a mais fina, chopp da Brahma, vende e ajuda mais, Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º and.

BAR CAIPIRA Lanches no centro fino e comercial desta cidade, clientela requintada, ótimas instalações, férias de vulto, chopp brahma, vitaminas, lucrativa, vende e ajuda mais, Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º and.

BAR CAIPIRA e Lanchonete no coração comercial da cidade, clientela a mais seleta, contrato nôvo, aluguel baratíssimo, férias 25 milhões, progressiva, oportunidade, ajuda mais, Antônio Queirós. — Pr. Vargas, 446, 2.º and.

BAR CAIPIRA juntamente com a loja, no centro da cidade, esquina, boa freguesia, progressivas, férias 22 milhões, chopp brahma, ótima copa, por divergência de sócios, vende e ajuda, Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º and.

BAR CAIPIRA numa das mais movimentadas estações suburbanas, contrato de locação faz novo, aluguel relativo, férias aproximadamente 30 milhões, moderna, por divergência de sócios. — Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º and.

BAR CAIPIRA e Lanchonete no melhor e mais movimentado ponto de São Cristóvão, contrato bom, aluguel baratíssimo, férias 18 milhões, progressivas a melhor copa, chopp Brahma, vendo, Antônio Queiros. Pr. Vargas, 446, 2.º

BAR CAIPIRA na Tijuca, contrato nôvo, aluguel relativo, férias 14 milhões, esquina, loja edifício, muita bebida, a melhor copa, boa freguesia, por divergência de sócios, vende e ajuda, Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º

BAR CAIPIRINHA no Catete, contrato novo, aluguel relativo, férias convidativas, muito boa copa, lucrativa, tudo a base de bebidas, vende com apenas, 10 mil dos compradores, ajuda, Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º and.

BAR CAIPIRA no coração de Copacabana, contrato bom, aluguel baratíssimo, férias de vulto comprovado, chopp Brahma, vitaminas, salgadinhos, ótima clientela, vende e ajuda mais, Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º

BAR — Cop. f. 18 mil c| bom alug. 200. Apenas 60 dos compradores. Trat. c/ Artur, Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1 303 — Cinelândia.

BAR — Cop. f. 23 mil c| 5 alug. 250. Apenas 70 do comprador. Trat. c| Artur, Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1 303 — Cinelândia.

CAIPIRAS, bares e lanchonetes. Centro, caipira de 11 de féria, instalações de luxo, edifício e horário comercial, vendemos com 35 dos compradores. Caipira centro, 20 de f. chope e salgadinhos, portanto muito lucrativa, vende-se muito barato e ajudamos na compra. Caipira Copacabana, 20 de f. chope e minutas, no verão faz mais de 30 por ser zona de praia, vendemos com 40 dos compradores. Caipira Copacabana, 25 de f. edifício e bom contrato, vendemos em boas condições e ajudamos. Caipira Tijuca, 14 de f. e 35 dos comp. Caipira Tijuca, 12 de f. base de 75 c| 30 dos comp. Caipira centro, chopp salgadinhos e bebidas, 11 de f. e 35 dos compradores. Caipira centro, 9 de f. vende-se ou admite-se sócio muito barato. Caipira S. Cristóvão, 12 de f. com 25 dos compradores temos um ótimo negócio. Olaria e Penha, caipiras de 6, 8, 10 e 12 de f. dois com moradia, vendemos a pouco mais de 50% em relação a féria. Bar em Ana Nery, 7 de f. e apenas 9 dos compradores. Méier, Bonsucesso e Madureira, caipiras de qualquer féria e entrada a critério do comprador, pois em nossa Organização são mesmo os compradores quem mandam. Org. Cont. Cruzeiro. Av. 13 de Maio, 23 s|509|512 com Eduardo.

CAIPIRINHA GLORIA — F. 6, cont. nôvo, alug. barato, edifício, por 15 mil de entrada dos interessados. Org. Cruz. Sen. Dantas, 117, 6.º, s/ 616. Vilela.

CAIPIRA S. Cristóvão, f. 5 bom cont. hor. curto. Tel. por 10 mil dos compradores. Org. Cruz. Sen. Dantas, 117-6.º s| 616 — Vilela.

CAIPIRA e loja centro, vendo tudo, em edifício f. 23 hor. comercial. Facilito entr. Org. Cruz. Sen. Dantas, 117-6.º s| 616 — Vilela.

CAFE E BAR, f. 7 edifício bom cont. tel. c/ 12 mil de entrada. Org. Cruz. Sen. Dantas, 117-6.º s/ 616 — Vilela.

CAIPIRA — Tijuca, F. 18, feita em pé lucro livre 4 500. Apenas 60 dos compr. Café-Bar, Méier, f. 10, boa moradia. Vendo 35 c| 22 ainda empresto parte. Café-Bar, Vila Isabel, f. 6, contr. nôvo. Vendo 35 c| 15 ainda empresto entrada. Café-Bar, perto do Méier, f. 5, contr. nôvo, Vendo 40 c| 12 ainda empresto para ajudar. Café-Bar, Inhaúma, f. 6, contr. nôvo Vendo 30 c| 12 ainda empresto parte. Caipira Botafogo, f. 7, edifício contr. nôvo. Vendo 55 c| 22. Empresto para a entrada. Caipira Catete, f. 23 mil, edifício. Vendo 200 c| 100. Empresto 20 mil na entrada. Caipira Flamengo, f. 10, edifício. Vendo 85 c| 40. Empresto 15 mil na entrada. Caipira Centro, f. 8, horário comercial, Vendo 60 com 25. Ainda empresto parte. Caipira Copacabana, F. 15, Chopp Brahma. Vdo. 120 c| 55. Empresta 15 na entrada, R. Pedro I n.º 7 gr. 1 003. Meireles Filho e Agostinho.

CAFE, BAR — Vendo, Barão Bom Retiro, 1021, contr. 7 anos, bebeto ao lado, 2 garagens e cinema Santa Alice, motivo doenças.

CABELEIREIRO vende-se com ótima freguezia. Rua Tôrres de Oliveira, 190 — Piedade.

CAFE E BAR — Esquina, ótima moradia, féria NCr$ 4 000 só bebidas, Vdo, c| NCr$ 9 000 de entrada. Tratar R. Drumond n.º 20. Olaria.

CAFÉ e restaurante. Vende-se por um dos sócios. Não pode trabalhar. Rua Senador Pompeu 207.

CASAS comerciais para comprar ou vender venha ao nosso escritório que nós temos bares caipiras, lanchonetes, padarias, mercearias, quitandas e outros negócios mais c| fer. de 3 a 70 c| entradas de 5 a 350 inf. à R. Mayrink Veiga, 11 s| 602|3 c| Rodrigues, financia-se.

CAFE E BAR — Vende-se em Senador Camará na Rua Alberico de Moraes, 71-B . P. NCr$ 10 000,00 entr. 4 000,00 — Prest. NCr$ .. 150,00 no local.

CAFE E BAR — Vendo minha parte p| motivo de ter outro p| inaugurar — 15 000,00, facilitados ou 10 à vista. Praia Botafogo, 484 loja E.

COPACABANA — Pôsto 6. Vendo lucrativa mercearia, féria superior a NCr$ 35 000,00, entrada facilitada. Tratar Rua México, n. 164, sala 36. CRECI 1 399. — Cavalcânti.

EXCELENTE negócio. Zona Sul — Por motivos superiores vende-se oficina com loja para peças e agência de automóveis em excelente ponto de Botafogo com ótima renda. Aluguel comercial recente e telefone, situada no melhor local. Negócio sério e de grande rentabilidade. Bom cadastro e crédito na praça. Base 100 mil novos — Telefonar para 26-1443 e marcar entrevista. Negócio urgente.

FARMACIAS DROGARIAS — Quer vender ou comprar? Visite MINERVINO, 14 às 17 hs. Tel. 22-3801. Av. R. Branco, 108 s| 603 — CRECI 78.

FARMACIA — Vendo na Zona Norte, a combinar. GB. Tel. .. 30-9021, Sr. Souza, depois das 17 horas.

FARMACIA — Vendo em local de grande movit.º Otimo preço e condições, excelente féria e estoque. Contrato nôvo e aluguel baixíssimo. Também aceito p| vender. Tels.: 29-5138 até 12 hs. ou 32-6709 e 52-1217. L. DE MIRANDA — CRECI 932.

FARMACIA — Em ponto privilegiado, na Tijuca, vendo por motivo de saúde, condições a combinar. Telefone 28-6946.

IRAJÁ — Vende-se um armazém com moradia, muito facilitado, motivo doença. Ver e tratar na Rua Barão do Serro, Largo n.º 37 com o propr.

IPANEMA — Bar — Restaurante, de 1a., com instalação nova — ar condicionado, música etc. Casa inteira com dois pavimentos — Contrato de 4 anos começando agora. Ponto ótimo também para outro ramo. Primeira oferta — aceitamos por causa de viagem. Preferível à vista, pode ser também a prazo — 27-7415 e 27-6079

LANCHONETE E WHISKY-BAR — Saco de São Francisco, Niterói, no melhor ponto da praia. Vende-se. Tratar diretamente com o proprietário Dr. Milton Linhares, à Rua Senador Dantas, 14, 3.º andar, das 14|17 horas.

LANCHONETE E BAR — Vendo no centro, horário comercial, férias de NCr$ 14 000,00, ponto de esquina, entrada razoável, tratar Rua México, 164 s. 36 — CRECI 1399 — Cavalcante.

LOJA — Passo urgente com ou sem material. Ver Rua Major Fonseca, 42, São Cristovão, ou p| tel.: 28-0393.

LATICINIOS e Lanchonete em Vila Isabel vendo metade. F. acima de N. 20 mil tem estoque de N. 25 mil. Preço 30 com 20 inf. Rua 1.º de Março 6, 2.º sala 9, com Amedo.

LANCHONETE — Instalações modernas, contrato nôvo 5 anos. Boa freguesia. Vendo. Av. Mirandela, 249, Nilópolis.

LANCHONETES, bares e caipiras — Vende-se em ótimas condições. Contratos de 7 anos, novos, debaixo de edifício, c/ férias de 5 a 20 mil. Entradas de 8 a 50 mil, financiamos parte na compra, temos também c/ moradia. Tratar c/ Sr. Pinto na Torrefação e Moagem de Café Ovar Ltda. Av. Nossa Senhora da Penha n.º 308, sala 202, Penha.

MERCEARIA — Vende-se grande oportunidade para 2 sócios ou casal. Otima copa muitas miudezas contrato nôvo, aluguel barato, facilita-se o pagamento, aceita-se títulos de outras casas, motivo de venda outros negócios. Rua da República 10 — Quintino.

MERCEARIA E QUITANDA com pequena moradia. Vdo. c| NCr$ 5 000 de entr. Tratar R. Drumond n.º 20 — Olaria.

PADARIAS — Fer. 10 m. c resid. entr. 25, facilito S. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s| 12 — N. Iguaçu.

POSTO de gasolina, pista ampla, montagem moderna, dep. escritório, casa de máq. Vende .... 110 000 lts., 4 bombas, sinal .. 25 000,00, trat. Av. Getúlio Moura, 1 355 , Nilópolis c| Júlio Bahia.

PADARIA contr. 7 anos, feito a firma fer. 16 m. 13 de b. entr. 45 m. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350 s| 12 — N. Iguaçu

PADARIAS e Confeitarias — Vendemos diversas casas dêste ramo de negócio, no centro e em diversos bairros, ótimos contratos de locação, algumas com boas moradias. Tijuca, Rio Comprido, Vila Isabel, Grajaú, Méier, Copacabana, Penha, Ramos, Bonsucesso, ajudamos. Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º and.

PADARIA — Zona Sul, f. 31 mil c| 8 anos, alug. 600. Apenas 80 mil do comprador. Trat. c/ Artur, Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1 303 — Cinelândia.

PADARIA — Zona Sul, f. 25 mil, boas instalações c| 7 anos. Alug. 350, apenas 70 mil do comprador. Trat. c/ Artur — Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1 303 — Cinelândia.

POSTO DE GASOLINA — Vende p| não poder estar à testa do mesmo, Está entregue a empregados — Aberto há pouco tempo — Ricamente montado e bem localizado, dois boxes, grande pista — Lit. 100 mil, muitas lubrif, ótimo negócio para 2 sócios, não precisam ser do ramo, contr. novo 5 — Alg. relativo. Pr. baratíssimo — Entr. facilitada em 3 parcelas — Detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA — Rei dos postos e garagens — Rua Haddock Lôbo n. 75, sob. Auxílio técnico e financeiro — 48-9405.

PADARIAS — Vendemos várias, contratos de 5 a 7 anos, novos, férias 15, 20 e 25 mil, só balcão, pequenas entradas, financiamos parte na compra, aceita-se sócios. Tratar no escritório da Torrefação e Moagem de Café Ovar Ltda. Av. N. Senhora da Penha n.º 308, s/ 202, c/ Sr. Pinto.

PASSA-SE um sobrado montado com todos utensílios de pensão, 5 quartos, 1 salão, 2 áreas e mais dependências, tratar depois das 5 horas, sábados e domingos o dia todo. Av. 28 de Setembro, 197, sob. Vila Isabel.

POSTO de gasolina com garagem 5 boxes. Féria bruta NCr$ 105 000 tratar na Rua Lucídio Lago, n.º 91 s| 405. Tel. 49-0241 CRECI 1 204.

POSTO DE GASOLINA — Vendo c/ terr. 1 170m2. Féria 40 mil mensal. R. Carolina Machado, esquina Viaduto. 600 mil c/ 50% e restante 30 meses. 52-3457 — C. 720.

PENSÕES — Vendo com ou sem moradia em ótimos pontos comerciais no centro e nos bairros, com bons contratos e bastante lucrativas, ajudo na entrada. Tratar com Tomaz. Telefones: ... 43-5027 e 42-9875.

PADARIAS — Vende-se diversas: Centro, Leopoldina, Central, Copacabana, Tijuca e E. do Rio. Escobar. Tel.: 43-0048.

PADARIA E CONFEITARIA — Vendo Jacarepaguá — Contr. novo 5 anos, com 40% entrada. Tratar contador firma — Tel. 90-2425 — Rua Candido Benicio n. 740 — José Carlos e Felisberto das 14 às 18 horas.

PADARIA — Forno francês, não vende cigarros, féria de 14 000,00 portas fecharas com estoque aproximad. 9 000,00. Bom contrato - Pagamento financiado. Temos outras. Bernardino M. Sá — Av. Nilo Peçanha n. 38, sala 5 — Nova Iguaçu — CRECI 293.

VENDE-SE lanchonete e adega em Parada de Lucas, tem espaço para fazer Churrascaria, bom movimento. Motivo de viagem. Rua Cordovil, 377-A. Em frente a Revista Manchete.

VENDE-SE café e bar com moradia bom ponto. Rua Desembargador, Isidro, 45 — Tratar no local.

VENDO — Açougue — Em excelente ponto, montagem boa. Estrada Rio Petrópolis, 3 437. Ao lado da Padaria Vitória.

VENDE-SE uma quitanda à Rua das Laranjeiras, 133 fundos. Fte. para à R. Ipiranga. Ver e tratar no local.

VENDO uma lavandaria, bom preço, bom ponto. Rua Barão de Mesquita, 136. Antonio.

VENDE-SE — Açougue e mercearia. Vendo na ilha do Governador, bom ponto, boa cota de carne da Sunab, casa de grandes possibilidades. Rua Fernandes da Fonseca n.º 61, Ribeira, tel. ... 96-1435. Sr. Arnaldo.

VENDE-SE açougue, Rua Barão de Melgaço, 784-A contrato novo, reformado, agora NCr$ ... 15 000, 60% entrada 200,00 por mês, 3a e 4a.

VENDE-SE um bar com moradia e tel. fora do projeto de urbanização. Rua D. Pedro Mascarenhas, 34. Catumbi.

VENDO bar, boa féria. Trav. Educação, 122, perto do Bicão, V. da Penha.

VENDE-SE tinturaria, boa freguesia, com moradia, Rua Afonso Ferreira, 258-A, Eng. de Dentro.

INDÚSTRIAS

AREA Industrial: 20x100, plana frente a Est. Tomás Coelho, luz, fôrça, tel., asfalto, Jto. Av. João Ribeiro, fac. tr. 52-0071.

FABRICA DE SORVETES em local de grande progresso, contrato bom, aluguel relativo, loja de esquina própria para adaptar grande varejo, tem 20 carrocinhas, oportunidade única, vendo, Antônio Queirós, Pr. Vargas, 446, 2.º

TIPOGRAFIA — Vende-se com 3 máquinas sendo 1 automática. — Tel.: 26-9344.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

AMPLAS SALAS NO SAARA — Ed. Bandalo 22 mil à vista ou 25 mil em 20 meses. 57-9074. TITO LIVIO Eng. 22-9100. CRECI 1 099. Compra e v. imóveis.

ANDAR 72 m2 c/ 4 salas — Praça Mauá, 36 mil, metade em 18 meses. 57-9074. TITO LIVIO Eng. 22-9100. CRECI 1 099. Compra e v. imóveis.

CENTRO — Vdo. 1 sala, 1 quarto, com telefone. Serve para escritório ou residência, Rua Alvaro Alvim, 24, Chaves Largo da Carioca, 5, sala 420. N.B. Todo de frente c/ vista Baía da Guanabara.

CENTRO — Passamos a locação de um grupo de salas recém-instalado, com cerca de 200 m2. Vendendo: mobiliario de primeira qualidade para escritorio, atapetados, muitos telefones, interfones, relógio de ponto, cofres-fortes — geladeira, ar condicionado em todas as salas. Equipamentos e utensilios em estado de novo — Av. Rio Branco, esq. da Rua Sete de Setembro. Informações pelos telefones 52-4174 ou 42-4891 — Sr. George — CRECI 517.

ESCRITORIO — Passa-se no melhor ponto do centro, confortàvelmente mobiliado, com todos os requisitos, inclusive telefone e geladeira, 32-7080 de 10 às 12 e 16 às 19 hs.

PASSA-SE escritorio comercial c/ telefone - Edif. Av. Central, Av. Rio Branco, 156, sala 1 321. Hor. normal. Entrega imediata.

SALA fte., banh., 30 m2, entrega 4 mes., fte. Colégio P. II. Ent. 10 000, rt. 2 anos. P/ ver 23-1214. CRECI 644.

SALA fte., banh. gde. fte., Colégio P. II. Ent. 10 000, rt. 2 anos, 300,00. P/ Ver 23-1214. CRECI 644.

VENDE-SE conjunto de saleta — duas salas c/ sanit. 70 m2, incluindo, telefone. Facilita-se. Tratar no local Rua Debret n. 23 — 7.º andar, conj. 706/7 — Tel. ..... 32-9828.

VENDE-SE na Pres. Vargas, 446 um grupo vazio cont. 2 salas, sant., lav. proprio aprox. 90 m2 area constr. — Telef. 22-2500 e .. 22-0005.

ZONA SUL

COPACABANA — Vdo. ampla sobreloja, nova, na Princesa Isabel, prédio de alto luxo, grande oportunidade. Tratar 22-0781. CRECI 1 136.

COPACABANA 680 gr. 1 201 — Frente, 2 sls. conjs. e sala de espera totalmente separada, banh., coz., 1a. locação, já em pintura, lado da sombra. Otimo local profissão liberal. Sinal a comb. saldo 18 meses. Tratar: Tels.: ... 26-4006 e 57-2508. CRECI 165.

LOJA na Rua Bolivar, c/ Copac. c/ área de 66 m2. Preço de ocasião. Ver e tratar c/ Antônio Nonato Vieira & Cia. Rua Quitanda, 20, s. 101. 31-0994 e 31-0804. — (CRECI 232).

LOJA — Vendo, Botafogo com 120 m2, c/ fôrça, luz, gás, boa para depósito — Preço 70 000 c/ 40 000 à vista. Trat. c/ o próprio. Não aceito intermediários, Rua Alcindo Guanabara n. 17 — sala 1 303 — Cinelândia.

LOJA em Copacabana, 40 m2, ponto movimentado. Passo contrato. Maiores informações Tel. 56-8984, Sr. João. Das 7 às 12 e 15 às 19 horas.

ZONA NORTE

AGÊNCIA Federal de Imóveis vende, Pilares. Av. João Ribeiro, 623, loja 40 m2 úteis. Prédio novo, 1a. locação. 52-4211. CRECI 781.

À RUA URANOS, 1525, loja vazia, com 65 m2. Preço 28 milhões. Facilito metade. Ver diàriamente no local. Tratar com "S. VIEIRA". Tel. 22-4337, das 12 às 18 hs. CRECI 1499.

LOJA — Vendo à R. Barão Petrópolis, 476, tel. 43-9798. CRECI 835.

LOJO — Centro. Penha. Rua José Maurício. Inf.: Av. Braz de Pina 387.

LOJA 90 m2 vazia com telefone terr. 150 m2. Vendo em otima rua de São Cristovão. COUTINHO tel.: 54-1990. Creci 771.

LOJAS — Vende-se p/ grande organização, com ent. interna de caminhão. Est. Encantado. Tratar R. B. B. Retiro, 87, 2.º andar, grupo 202, c/ Albano. CRECI n. 280. Fone 61-1567, 57-2646.

SAENS PENA — Vdo. 2 aps. comerciais, frente, 1a. loc., saleta, sala, banh., kitch., juntos ou separados, ótima organização para cartório, consultas, laborat., etc. lado da sombra. R. General Roca, 913 ap. 805 e 806 junto ao Bob, chaves c/ port. NCr$ ..... 32 000,00 cada, facilito, tel.: ... 58-9936.

TIJUCA — Praça Saens Pena, 31 sob. Passe-se duas salas comerciais. Tratar na Camisaria.

DIVERSOS

LOJA — 150 m2, 3 portas de aço. Ótima para churrascaria ou mercearia. Ver Estr. Rio—Petrópolis (antiga) Km 30. Tratar tel. 54-0753, Dr. Carlos. NCr$ 300,00.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHACARAS — FAZENDAS

AREA c/ 23 mil m2, sítio, dentro de Petrópolis, boa sede, muita água nascente encanada, luz e fôrça, estábulos, árvores frutíferas, etc. Vendo, facilito ou troco por imóvel na GB. Base 55 milhões. Com "S. VIEIRA". Tel. 22-4337 das 12 às 18 hs. Compra, venda e hipoteca de imóveis — CRECI 1499.

ANGRA DOS REIS — Fazenda em franca produção, 105 alqueires geométricos, 70 000 toceiras de bananeiras, usina hidrelétrica de 25 KVA de 600 RPM granja com 15 000 aves abatedouro e frigorifico p/ 2 000 aves; 7 pastos formados e cercados, capineiras, casa sede c/ 250m2, númerus casas de colonos, lojas, galpões, trator, caminhão etc A ESTRELA DO IMOVEIS LTDA Av. Copacabana n.º 605 sl. 405. 37-4641. — CRECI 971.

CHACARA — Nova Iguaçu. Própria para aviário ou granja, vendo com peq. entrada. Rua Caifussu, 330, tel. 90-3025, Celel.

FAZENDA — Dist. Petrópolis 37 alq. sede colonial, luz, lagoas, pomar, estábulo, casas colonos. — Tratar c/ propr. Av. Pres. Vargas 529, s. 1105. Preço de Sítio.

RIO BONITO — Fazenda, 120 alqueires, excepcional localização, sede, muita água, pastagem, gado etc. base 250 mil, tr. Praça João Pessoa, 6, tel.: 449 Rio Bonito (Café Longo) Pimentel CRECI. 160.

RIO BONITO — Fazenda, 50 alqueires, produzindo 10 tons. bananas p/ mês, muita madeira, sede etc. tr. Praça João Pessoa, 6 (Café Longo), Pimentel, CRECI, 160, Tel. 449 Rio Bonito. RJ.

SITIOS e lotes em N. Iguaçu, áreas planas e plantadas s/ entr., prest. 45,00 e 24,00, alguns c/ casas, escritórios de vendas: N. Iguaçu R. Mal. Floriano, 1798, s/ 202, Camelo. CRECI RJ 265; Centro Largo da Carioca, 5, s/ 615, tel. 32-2190 Marçal, CRECI 1243. Reservas de lugares, visitas diàriamente inclusive domingos e feriados.

SITIO — Vende-se pequeno em Queimados, Est. do Rio c/ casa, boa água, a 3 km da Estação c/ o proprietário no telefone 43-5032 chamar Elzo.

SITIO — Vendo, 550 000 m2, luxuosa residência em final de construção, Mauá p/ Jekei Ipiranga, 2 casas, caseiro. 40 000, só casa vale. Tratar tel. 42-4645, Wilson até 13 horas.

SITIO — Estr. Rio-Petrópolis, casa grande, piscina etc. 36 000 m2. Sr. Clóvis 23-3815 ou 56-1870, residência.

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — Vende-se terreno 600 m2 — Tratar Av. Rio Branco, 257, sala 810, Sr. Edson.

ARARUAMA — Pontinha — Terrenos frente a praia de 15x30 — Agua e luz — Prestações desde NCr$ 105,00 p/ mês — Reservas para visita. CELTA Empreendimentos Ltda. Rua México, 111, grupo 1 303. Telefone 22-7560 — Creci 1 129. (B

FRIBURGO — Vende-se terreno financiado ou troca-se por carro usado. Tratar: 45-9351 — Mário.

MARICA — Praia, vendo lotes de 600 m2 a partir de NCr$ .... 30,00 mensais, a 40 minutos das barcas. Trav. do Ouvidor, n.º 9 4.º and. Srs. Alvaro e Ubirajara.

PRAIA DE MAUA — Uma área de 5 040 m2, c/ meia-água, 14 lotes ao todo ou separados. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1 113. Duque de Caxias, Sr. Jadir.

SEPETIBA — A 500 m da praia, vendo casa nova de laje, com água e luz, 2 varandas, tôda murada. Inf. c/ Machado Imóveis, Rua do Rosário, 129 2.º and. s/ 5, tel.: 22-2932. CRECI 1 261.

DIVERSOS

COOPHAB-GB — Motivo viagem vendo urgente contrato tipo C. Não atribuido, prest. pagas ..... 2.800. R. Paula Brito, 595-201. Andaraí.

COMPRO casa ou apartamento até 30 000,00 com 10 000,00 de entrada o resto a combinar. Tratar Sr. Pereira. Tel. 28-0320.

Apartamentos

PRONTOS PARA MUDAR IMEDIATAMENTE

Belo edifício sôbre pilotis, com garagem. Preços a partir de NCr$ 18 000,00 (dezoito mil cruzeiros novos). Dez por cento de entrada facilitados. Noventa por cento financiados pela Caixa Econômica pelo nôvo plano A (só aumenta o aluguel com o salário mínimo). Prestações iguais ao aluguel. Pague seu apartamento com seu aluguel. Ver na Rua Ihiê, 341 — Turiaçu-Madureira.

Casa — 500 m2

Alugo, mínimo de 500 m2, preferência por Glória, Fla. ou Bot. Tratar Sr. Moura, tels.: 32-5729 e 52-6959.

Loja e 2 andares Centro 1.200 m2

PÔSTO 5

Transfere-se contrato de 5 anos. Med. 1 200 m2, própria p/ ind. e com. Facilidade p/ carga e descarga. Inf. tel.: 36-2642.

Loja e sobre-loja Av. Copacabana

Transfere-se contrato de 5 anos com instalações. Informações tel. 36-2642.

Loja — Centro

Passa-se Contrato de Loja e Sobreloja na Av. Gomes Freire, 547. Tratar à Av. Gomes Freire, 559 — sobreloja.

Loja — Gonçalves Dias

Passa-se com subsolo e jirau entre Ouvidor e Rosário. Tel. 22-1718 — Sr. Marcos.

Não pague aluguel

Vendemos ótimos terrenos de 12 x 30, prestações de NCr$ 12,00 mensais, sem juros, com farta condução para a Estação de Campo Grande, várias Escolas, Ginásios, Feira-Livre e a Casa do Charque. Informações à Av. Mal. Floriano, 155, 1.º andar, GB — Telefone: 43-0229 — CRECI 1418. (P

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

Agenda

PAGAMENTOS — O Banco do Estado da Guanabara credita hoje em suas agências o pagamento da Secretaria-Geral de Finanças — cotas; diretoria da Despesa Pública; lote 2 do MEC, lote 2 do Ministério da Agricultura e pessoal do Ministério das Relações Exteriores. *** A Despesa Pública envia aos bancos, para pagamento dentro de 4 dias, os aposentados do 7.º dia: fiéis do Tesouro, livro 4 135; Ministério das Relações Exteriores, livro 4 001; Ministério da Fazenda, livros 4 101 a 4 105; Agentes Fiscais do Impôsto Aduaneiro, livro 4 130; Procuradores, livros 4 552 e 4 553; Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo, livro 4 126; Agentes Fiscais do Impôsto de Renda, livro 4 125; Casa da Moeda, livro 4 150; Exatores, livro 4 140.

TRENS — A Central do Brasil colocou trens diários entre Japeri e Paracambi com um nôvo horário, a partir de zero hora de hoje. O número de composições foi aumentado de 4 para 6, circulando 3 no horário da manhã e outros 3 à tarde. Os passageiros que se destinarem à estação de Paracambi descerão em Japeri e baldearão, na mesma plataforma, para outras composições que os levarão a seu destino.

LUZ — A Light informa que hoje, quarta-feira, faltará luz nos logradouros seguintes: Subúrbio da Central — **Em Vicente de Carvalho**, entre 6 e 17 horas, Rua Angaí, Tembés, Camamu, Pirineus, Piracanjuba, Alecrim, Itacambira, Ibiança, Abajeru, Jaborandi e Camoatim; Avenida Meriti. Estado do Rio — **Em Nova Iguaçu**, entre 6 e 17 horas, Ruas Débora, Arlete, Dona Chama, Dr. José Mizarahi, Eli Danni e Elias Persiano; Estrada Rio—São Paulo. **Em Nilópolis**, entre 6 e 17 horas, Ruas Senador Salgado Filho, Almirante Batista das Neves, Mário Gonçalves dos Prazeres, Jardim, Roldão Gonçalves, Luís Martins do Amaral, Coronel França Leite, Damazio Batista, Maria Infante de Oliveira, Eliseu Alvarenga, Almeida Júnior, Lincoln, Joaquim Máximo Soares, Coronel José Ricardo e Pernambucana; Travessas do Carmo, Mário e Maria.

PROFESSORES — O Instituto de Professôres Públicos e Particulares está convocando seus sócios para uma assembléia hoje, às 14h e amanhã, às mesmas horas.

CONGRESSO — Termina amanhã, em Belo Horizonte, o I Encontro de Chefes de Treinamento de Pessoal do INPS.

SÊLO — O Departamento de Correios e Telégrafos lança hoje, às 15h, o sêlo de Debret, em comemoração ao 2.º centenário do nascimento do artista. O valor do sêlo é de dez centavos.

TEMPO — Previsão do tempo do Ministério da Marinha, para a área do Cabo de Santa Marta ao Cabo Frio, válida até 18h, de hoje: céu meio a quase encoberto com chuvas e possíveis trovoadas ao Sul da área. Vento fraco a moderado de Nordeste a Norte. Mar de pequenas vagas de Nordeste a Norte. Visibilidade moderada. Temperatura em ascensão discreta.

CONFERENCIAS — O ciclo de conferências promovido pela Fundação Manuel João Gonçalves, como parte das comemorações do segundo aniversário de **Scripta**, terminou com a conferência do economista americano David T. Kleinman, intitulada **Um Eficiente e Funcional Mercado de Capitais**. As conferências anteriores foram pronunciadas pelo escritor Francisco de Assis Barbosa e economista João Paulo Veloso.

CIDADE/Serviço

RISCO CALCULADO — A falta de um sinal luminoso na Praça XV, em frente à estação das barcas, põe em risco a segurança de milhares de pessoas que diàriamente, são obrigadas a atravessar a rua entre os veículos em movimento.

Segundo o cálculo do Serviço de Transportes da Baía de Guanabara, cêrca de 600 mil pessoas cruzam a baía, e destas só as que se utilizam das cinco linhas de ônibus que fazem ponto final na pista da direita não precisam atravessar a rua.

No Serviço de Sinalização do Trânsito informam que não há necessidade de um sinal. Acham suficiente modificar a utilização do que já existe em frente à sede da STBG, de forma a facilitar a saída dos carros que seguem pela Rua Pharoux para dobrar à direita.

Para os pedestres, será pintada uma faixa à esquerda e o sinal dará 25 segundos de travessia permitida.

Esses planos são de autoria do engenheiro da 1.ª Zona de Trânsito, Sr. Ferdinando Lavinas, e, segundo disseram funcionários do Serviço de Sinalização, "deverão estar concluídos até o dia 15 de novembro, pois até o Secretário de Segurança está muito preocupado com a travessia de pedestres naquele local."

A primeira providência a ser tomada será a pintura das faixas para pedestres, prevista para a próxima semana. Depois, o mecanismo do sinal será modificado e o meio-fio retirado.

Com essas obras, acreditam os funcionários do Serviço de Trânsito, a insegurança diminuirá bastante, mas o problema só será resolvido definitivamente quando fôr construída uma passarela elevada sôbre a pista. Essa obra "talvez seja feita daqui a uns três anos" — disseram êstes funcionários.

VAZAMENTO DE ESGOTOS CAUSA DESASTRES E DOENÇAS — Moradores da Rua Renoir, em Del Castilho, comunicaram a **Cidade/Serviço** a existência de um bueiro que se desprende quando chove, "inundando a Avenida Suburbana de detritos orgânicos mal cheirosos."

— Além do cheiro insuportável, os detritos causam derrapagens e, por diversas vêzes, colisões sérias — revelaram moradores do edifício situado no n.º 17 da Rua Renoir.

Alguns casos de tifo observados na vizinhança estão sendo atribuídos à contaminação ocasionada pela água de vazamentos na esquina da Rua Renoir com a Avenida Suburbana, pois "os carros, quando caem nos buracos cheios de água poluída, molham as pessoas que estão nas calçadas."

— E o pior — concluíram os queixosos — é que a limpeza do local é demorada e às vêzes nem é feita.

O Departamento de Saneamento do Serviço de Esgotos tem recebido diversas queixas dos moradores do conjunto residencial do IAPC de Del Castilho.

— Tudo leva a crer — disse o funcionário que anotou a queixa — que ali existe um grande entupimento e nós vamos verificar isso com urgência, pois o problema se agrava quando chove.

Segundo garantiu êsse funcionário, a verificação e os reparos necessários "serão feitos hoje ou amanhã, sem falta."

Quanto aos buracos da Avenida Suburbana, o Departamento de Obras foi solicitado a tomar as providências e prometeu que seriam imediatas.

COBRANÇA — Buracos continuam impedindo fornecimento de gás — Novamente o Sr. Luís Costa recorre a esta coluna para pedir reparos na rua onde mora — Rua Caçu, em Jacarepaguá.

Diz o leitor que, depois da publicação de sua queixa, estiveram alguns funcionários do Departamento de Obras naquela rua e descarregaram uma boa quantidade de saibro numa das entradas.

— Pensei que êles iam voltar para concluir o fechamento dos buracos, mas até hoje (ontem) não tinham aparecido e o saibro pode perder-se com as chuvas, sem cumprir com a finalidade para a qual foi pôsto ali.

Também a falta de gás continua, "porque os carros de entrega não podem passar" e todos os moradores usam gás em bujões.

A cobrança dos serviços prometidos foi feita ao Departamento de Obras que, por intermédio de um dos seus funcionários garantiu "atendimento para esta semana."

QUARTO — Aluga-se na Sá Ferreira, frente, mob., a pessoa que trab. fora. Tratar R. Francisco Sá n.º 28, com barbeiro.

QUARTO GRANDE — Aluga-se em casa de família a 1 ou 2 moças ou vaga. Rua Cinco de Julho 339 casa 1.

TEMPORADA — Aluga-se apartamento quarto, sala, mobiliado completo, luxo. — Rua Rodolfo Dantas — Tel.: 27-8175.

TEMPORADA — Aluga-se ótimo ap. junto a praia, 3 qts., demais dep. mobil. gel. TV. R. República Peru, 136/302. Chaves port.

TEMPORADA — Apartamento. Av. Copacabana, 363, ap. 402 para 5 pessoas, com geladeira e demais pertences. Tel. 36-7521.

TEMPORADA — 20 a 30 dias, a casal, ap. mob., gel., qt. e sl. com arrumadeira, na Rua Santa Clara, esquina com Domingos Ferreira — Tel. 37-7724.

TEMPORADA — Quarto, sala mob. com geladeira, uma quadra da praia, chave com porteiro. Av. N. S. de Copacabana n. 1145 ap. 701. Tel. 56-3936.

VAGA p/ rapaz ou senhor de todo o respeito em casa de família — Tel.: 56-8124 — Pôsto 3.

VAGA — Aluga-se à môça que trabalhe fora, com direitos. Tratar Barata Ribeiro, 435 ap. 906. Depois das 18h.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE ótima vaga com direitos a môça que trabalhe fora, em ap. de uma môça só. Telefone 27-8553 — Leblon.

IPANEMA — Aluga-se ap. conj. c/ armários embutidos, persianas, mobiliado ou não. Rua Visconde de Pirajá, 111 ap. 722 (Pr. Gal. Osório). Chaves c/ porteiro. Base 300,00. Tel. 28-3769.

IPANEMA — Aluga-se Rua Antônio Parreira, 56, ap. 602, conjugado, frente. NCr$ 280,00 mais taxas. Chaves com porteiro — Tratar: ACIR ADMINISTRAÇÃO — Tel.: 32-9738.

IPANEMA — Aluga-se Rua Visconde de Pirajá, 111, ap. 314, conjugado — c/ móveis. Aluguel NCr$ 300,00 mais taxas. Chaves com porteiro. Tratar: ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel.: 32-9738.

IPANEMA — Aluga-se ótimo ap. c/ 2 qts., 2 sls., qt. empr., coz., banh. e varanda, a 30m da Av. Vieira Souto e a 100m do Jardim de Alá. Rua Almte. Pereira Guimarães, 40, tratar 22-4823.

LEBLON — Aluga-se excelente apartamento na Av. Ataulfo de Paiva, 926 ap. 202, com 3 quartos, grande living, soalho parquet paulista com sinteco, banheiro em côr e dependências. Ver no local com o porteiro e tratar na Rua México, 164 s/47. Tel. 22-0460.

ALUGA-SE um quarto para rapaz. Rua Goulart, 86. Tijuca.

ALUGA-SE quarto cozinha banheiro independente para moças e casal sem filhos que trabalhem fora. Tijuca. 58-3202.

ALUGO ótimo quarto c/ refeições p/ casal distinto ou peq. família. T. 48-2730.

ALUGA-SE vagas para rapazes, casa de família com direito a roupa de cama. Rua Lucio de Mendonca, 19. Tijuca.

ALUGA-SE ap. sl. 2 qts. arm. emb. coz. banh. qt. e banh. emp. Rua São Miguel, 185, ap. 102. Chaves c/ port.

ALUGO quarto mobiliado para 2 rapazes em casa de família c/ entrada independente. R. Uruguai, 520-A c/ 3 — Tijuca.

ALUGA-SE — Apartamento com 2 quartos, banheiro completo e demais dependências, à Rua Dr. Lagden, 45 Catumbi. Informações com o Sr. José, no local.

APARTAMENTO (Usina Tijuca) — Aluga-se acabado de construir — NCr$ 370,00. Amplas peças, de frente, p/ belíssima floresta. Local muito aprazível. R. Rocha Miranda, 188.

ALUGA-SE quarto mobiliado a casal ou senhora com todos os direitos. Av. Maracanã, 87 — Telefone 48-7113.

ALUGO urgente 3 aptos., de 1, 2 e 3 quartos, com 1 mês de depósito, solução rápida. 13 de Maio, 47, sala 913. Tel.: 52-6203.

ALUGA-SE quarto moça ou rapaz, trabalhe fora. Rua Camões da Paz, 18, aplo. 101. Tijuca. Tel.: 26-4984.

ALUGA-SE sala a rapaz ou casal idôneo sem filhos que trabalhe fora, não exigimos depósito, na Rua Félix da Cunha, 112 casa 2, Largo da Segunda-Feira.

ALUGA-SE ou vende-se ap. frente Tijuca, 3 q. 1 salão — Conde Bonfim, 484 apto. 201. Chaves 202.

CASA fundos, aluga-se, sala e quarto separados, coz e banh. — NCr$ 160,00, depósito 2 meses. Rua Leite de Abreu, 21. Tijuca.

QUARTOS — Aluga-se a preços módicos, perto Cine Bruni Saens Pena. Av. Maracanã, 651, sob. — Tratar das 8 às 12 horas.

QUARTO coz. banh. alugo. Rua Mococa, 24 perto da Rua Aristides Lobo p/ casal s/ filhos. refcs.

QUARTO AMPLO — Aluga-se para três môças que trabalhem fora. 60,00 cada. Conde de Bonfim n.º 1 140 ap. 202. — Tijuca.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ótimo ap. na R. Campos da Paz, 78. Chaves no 102, todo reformado e c/ sinteko. NCr$ 350,00 mais cond. e taxas.

RIO COMPRIDO — Alugo quarto mobiliado a Sr., peço referencias. 48-1781.

ALUGA-SE boa sala fins comerciais. Sta. Clara, 33, 1121. Chaves portaria. Tel. 27-0386.

ALUGA-SE uma loja à Rua Real Grandeza, 539. Botafogo. — Tel. 26-7522.

ALUGA-SE sala comercial, de frente com banheiro e lavatório. Av. Nossa Senhora Copacabana, 610, ap. 304, para ver. Tel. 57-2360.

ALUGA-SE — O conjunto 401 e uma vaga na garagem, Av. Princesa Isabel n. 323, chaves com o porteiro.

ALUGA-SE — Para comércio ou indústria. Apto. térreo, frente de rua, independente, tipo casa, sem condomínio. Varanda, 2 qtos., sala, banh., áreas, WC. A Estrêla dos Imóveis Ltda., Av. Copacabana, 605, sala 405. Tel.: 37-4641 — CRECI 971.

COPACABANA — Aluga-se Av. Copacabana, 647, grupo c/ 2 salas, 1112 e 1113 com direito a guarda de carro, garagem aluguel. NCr$ 800,00. Chaves c/ porteiro. Tratar na ACIR Administração — Tel.: 32-9738.

COPACABANA — R. Santa Clara, 33. Aluga-se a sala 918, c/ depends. Pintura e sinteco, novos. Aluguel NCr$ 220,00 e taxas. Tratar Rua Gen. Urquiza, 43/203. — Leblon. Tel.: 27-8121.

COPACABANA — Loja em ótimo ponto, com 85m, contrato nôvo 5 anos, com telefone. Inf. com Sr. Carlos. Rua Rodolfo Dantas 85-C.

COPACABANA — Aluga-se Av. N.S. Copacabana, 647, s/ 808 frente NCr$ 350,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar "ACIR" Administração Tel: 32-9738.

COPACABANA — Aluga-se loja no melhor ponto na R. Barata Ribeiro, 259, 1a. locação, de frente, sem colunas. Aceita-se ofertas. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 52-1648 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

ZONA SUL

ALUGO ou vendo. Rua São Clemente, 98, lojas 6, 7 e 9. Aluguel 1 1/2 salário mínimo sem luvas. Contrato 5 anos — .... 56-6339.

SAQUAREMA — Alugo p/ veraneio otima casa de 2 quartos, boa varanda, depend. completas — c/ água canalizada. Tels. 49-0220 — 52-6970. Creci 73 M. Rocha.

Alugam-se 800 m²

2 magníficos e amplos pavimentos, com 5 telefones, em locação conjunta ou separada, na Av. Presidente Vargas, quase esquina da Av. Rio Branco. Locação imediata. Telefone 48-3606 (provisório), após 12 horas.

Loja no centro

RUA DA CARIOCA — LADO PAR

Passa-se contrato de uma loja com 14m de frente por 30m de fundos. Tratar pelo telefone 34-2606, com Sr. Azevedo.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviuna, Luis XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 28-8229.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviuna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 48-4558.

ARMARIO duplex, 2,80m. Vende-se em estado de nôvo por preço barato. Rua Hadock Lôbo, 181-B.

ATENÇÃO — Vendo urgente dormitório de casal rústico em estado de nôvo e uma sala de jantar. Baratinhos. Rua Aristides Lôbo, 128. Próx. a H. Lôbo.

ATENÇÃO — Armário duplex em caviúna, perfeito, apenas 380. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados de quarto e sala de qualquer tipo. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, quartos e salas de jantar Chipendale, marfim, caviuna, Império, Luis XV, Rustico, armarios duplex e Colonial, arca, cadeiras, medalhão. Pago o melhor preço da praça e atendo rápido em tôda a cidade. Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO — Compro moveis usados. Tel. 48-4119, que compraremos dormitorios Chipendale, Rústico, modernos ou Império, salas modernas, Império, arcas e conjugados claros. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, quartos e salas de jantar chipendale, marfim, caviúna, imperial, Luis XV, rústicos, armários duplex e colonial, arcas, cadeiras, medalhões. Pago o melhor preço da praça e atendo rápido em toda a cidade. Tel. 32-0111.

ANTIGUIDADE, MOEDAS — Compro objetos de arte, prataria, porcelanas, cristais, móveis, tapêtes, moedas, quadros e marfim. 36-1219.

BAR formica 2 banquetas mesinha centro formica ceramica confecção fina vendo barato. Felipe Oliveira, 30/201. Copa.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de novo. NCr$ 200,00 sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE. Dormitório maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

CARTEIRAS escolares, móveis escritório, camas beliche, qualquer quantidade, condições especiais p/ revendedores R. Santa Luzia, 776 gr. 1 201.

CHIPENDALE — Dormitório. Vende-se de casal em ótimo estado por NCr$ 200,00. Rua Hadock Lôbo, 181.

CHIPENDALE maciço quarto claro, completo 290 e uma sala império como nova. Barata. Av. Salvador de Sá, 184. Estácio.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, está como nôvo, 230,00 e sala conjugada do mesmo estilo. 150,00. Rua Haddock Lôbo, 18.

DORMITORIO de casal e sala de jantar, em marfim e caviúna c/ colchão de mola, novo, s/ uso. Mat. noiv. desf baratíssimo. Av. João Ribeiro, 224 — Pilares.

DORMITÓRIO rústico sala marfim conjugada, 1 sofá-cama, urgente. R. Bento Gonçalves, 185, esq. José dos Reis, E. Dentro.

DORMITÓRIO marfim ou caviúna, sala de jantar em bom estado. Vende-se barato, juntos ou separados. Rua Hadock Lôbo, 206.

TENHO armários duplex de vários tamanhos e preços de ocasião. Aproveite está na hora. R. Aristides Lôbo, 128. Próx. a Haddock Lôbo.

TAPETES PERSAS — Tenho vários novos para vender, diversos tamanhos. Preços batendo tôda concorrência. Verifique. Também lavo e conserto tapêtes em geral. Tel. 25-2408, Sr. Tino.

VENDO um sofá c/ almofadas soltas e outros. Rua Gago Coutinho, 94 ap. 403. Largo do Machado.

VENDE-SE um dormitório de 4 peças e colchão. Tel. 52-7650.

VENDO urgente cama casal com colchão molas estado nova. NCr$ 140,00, linda arca, 2 portas, jacarandá. NCr$ 120,00, sofá-cama, nopa e veludo. NCr$ 150,00 transferência inesperada. Aceito ofertas. Xavier Silveira, 40, ap. 401. Cop.

VENDE-SE — Moveis sala, motivo viagem. Tel. 38-7411. Annita até 11,00 horas.

VENDO urgente, motivo viagem. Colchão para casal, grande sofá-cama, armário, tapete, bar, etc. Ver à Av. Copacabana, 782 ap. 205.

VENDE-SE um guarda-roupa 4 corpos e gavetas. Ver e tratar à R. Sá Ferreira, n.º 44 ap. 1103 — Copacabana. Nôvo.

VENDE-SE sala jantar, quase nova. NCr$ 200,00. Tel.: 25-4134.

VENDE-SE urgente sala de jantar de pau marfim, moderno. Tel.: 45-6246.

VENDE-SE ótimo dormitório em pau marfim com 9 peças. Preço NCr$ 400 à Av. Atlântica, 1910 ap. 401. Ver das 2 às 5 hs. da tarde.

VENDE-SE 1 lustre de cristal c/ 4 braços NCr$ 60,00 e outro c/ 3 braços 50,00 ou melhor oferta. R. Goiás, 104. Eng. de Dentro.

VENDE-SE mobília de sala c/ etager, bar espelhado mesa console, cadeiras e um soumier. Preço 500 mil. Tratar Rua Pontes Correia, 199 ap. 201.

VENDO dois dormitórios, casal em caviúna e marfim, 1 beliche, e 1 mesa console marfim. Rua Rezende 61, apto. 301, até 3hs.

VENDE-SE móveis usados de qto. e sala de todos os tipos com peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDO quarto e sala rústicos de ótima qualidade, estado de novos, preço barato. Av. Salvador de Sá, 184 final Frei Caneca.

VENDO sala e quarto chipendale completos. Apenas 200 cada. R. Haddock Lôbo, 370-B.

VENDEM-SE sala e dormitório de casal em estilo Chipendale e ótima fabricação estado perfeitíssimo. R. Aristides Lôbo, 128 — Próx. H. Lôbo.

VENDO dormitório rústico de casal, completo e sala colonial de 12 peças. Tudo muito barato. R. Haddock Lôbo, 18.

6 CADEIRAS — Amarelas plásticas, 100,00, armario formica amarela, 6 prateleiras, 150,00, armario de criança laqueado e mais 1 cadeirinha, alta, 80,00. Rua Barão da Tôrre, 651/401 — Ipanema.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeiras, motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tel. 25-5621. Sr. Franz.

AR CONDICIONADO perfeito Michell 230 mil e Fedet 340 mil. Vendo urgente. Rua Evaristo da Veiga, 47, ap. 607. Tel. 42-4774.

RÁDIOS — TVs

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro 371- — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

RADIO de pilhas, marca Blaupunkt, 2 faixas, sendo uma FM vendo urgente. Base 155,00. Fone 49-6294.

RADIO Eletrola, magnífica, perfeita, móvel de luxo Tel-união para 12 discos. Preço de loja .. 1 800 mil. Vendo por 600 mil. Ver à Av. Copacabana, 782 ap. 505.

RADIOVITROLAS espetaculares, 50% do preço das lojas, fábrica vende para revendedores técnicos e particulares. Av. João Ribeiro, 580. Pilares. Entrega domicílio.

RADIOS DE PILHA — De 1 e 2 fxs., a partir de 25,00, gravadores, vitrolas, relógios, calças Lee, perfumes, porta-jóias, whisky, lanternas, rádios p/ automóveis, biquines, brinquedos japonêses, caixas de música. Preços especiais p/ revendedores. Rose Importadora Ltda. Rua dos Andradas, 29, sala 401.

STEREO Dual, compro urgente. Necessário ter pouco uso e bom estado de apresentação. Fone ... 49-6294.

TELEVISÕES — Líquido 60 aparelhos todos unt. a partir de 150 mil, aproveite. Av. Gomes Freire, 176, sala 902. P. Tiradentes.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas a partir de NCr$ 120, 150, 200 e 180,00, todos funcionando nos 5 canais, temos GE, Stand Philco e outras e leva grátis 1 antena. Rua da Conceição, 145 sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISORES USADOS — A partir de NCr$ 150,00. Facilitamos. Marcas diversas Pink Eletrônica Ltda. Rua Siqueira Campos, 217, 2.a loja. Tels. 37-5253 e 56-8628 p/f.

TV Stromberg Carlson 23 pol. pouco uso, perfeita NCr$ 240,00. Av. Henrique Valadares, 35, ap. 1108. Fone. 52-4443.

TELEVISÃO Philco, outra Emerson v/ por 290, pag. todos os canais port. Barão de Ipanema, 8/402. Tel. 36-7004.

TV RCA Vitor conjugada, 17 p. Toca-disco long-play 3 r. 180,00. R. da Relação, 1 sob com defeito.

TELEVISÃO — Só vendemos funcionando bem nos 5 canais. A partir de NCr$ 180. Temos Philips GE, Invictus e Stand Eletric. Rua da Conceição, 111.

TELEVISÕES temos várias marcas e tipos. Philco, GE, Philips, Emerson etc. preços especiais para revendedores. Rua do Senado, 172. Também temos geladeiras. Visitenos e será bem atendido.

TELEVISÃO Standar Eletric 21 pol. estado de nova ótima imagem com antena, 265,00. R. São Luiz Gonzaga, 1028-A. S. Cristovão.

TV PHILCO 3 D. 23 pol. pouco uso. Vendo. Tratar à Av. Copacabana, 1150, ap. C-02. (13.º). c/ D. Zenith.

TELEVISÃO Admiral 19 pol. portátil de luxo. Como nova 67. 370,00 ou GE. 16 pol. 270,00. Tel. 57-2802. Viagem.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 130,00. Temos tôdas as marcas e todos os tamanhos para todos os preços, não compre sem nos visitar. Rua Mayrink Veiga n. 11 3.º andar, sala 302.

TELEVISÃO — Philco, Emerson, GE, Invictus, Admiral, Zenith, Estd. Elétrica, etc. Todos os tamanhos para todos os preços a partir de NCr$ 130,00, leva uma antena de graça. Visite-nos. Rua Camerino, 176, sobrado, esq. c/ Marechal Floriano.

TELEVISÃO GE, 21 polegadas c/ toca-discos em móvel marfim — NCr$ 400,00. Rua Ribeiro Guimarães, 52, ap. 201, sob. Ver a partir das 18 hs. de 4a. a 6a.-feira.

TÉCNICO da Philco conserta qualquer tipo de televisão sem retirar o aparelho. Tel. 49-5438.

TV PHILCO Predicta giratória e Philco conj. v. urgente. R. Luiz Guimarães, 80 ap. 101. Grajaú.

TV Philco, moderna, como nova, imagem ótima, 320,00. R. Figueiredo Magalhães, 28 ap. 904.

TV RCA 21", perfeita nos 5 canais, urgente, 220,00. R. Figueiredo Magalhães, 28 ap. 904.

TELEVISÃO — Veja sem compromisso. Dic'aria, cinema nos 5 canais, func. como nova a partir de NCr$ 120. Av. Marechal Floriano, 176 s/ 33. Junto a Light.

TV PHILIPS AUTOMATIC de 23" c/ 2 alto-falantes, seminovo, todo perfeito. Vende-se 395,00. Rua Pedro I n.º 7, ap. 402. Praça Tiradentes.

TELEVISÕES liq. 63 peças de todas as marcas desde 120,00 de 17" e 23" cinema nos 5 canais est. de novas, leva antena grátis só na Eletrônica Almar, casa especializada no ramo. Rua do Senado, 322 prox. Av. Mem de Sá.

TELEVISORES liq. grande quantidade de todas as marcas e tipos de 11" a 23" func. 100% nos 5 canais seminovos a preços baratíssimos que ninguém pode fazer visite-nos. Av. Passos, 115, 6.º andar, sala 605. esq. Mal. Floriano.

VENDO TV Inelca, 21 pol. pés palito, marfim, perfeita. NCr$ ... 195,00. Av. Henrique Valadares, 35 ap. 1108. Fone 52-4443.

VENDO Televisão Invictus 21" ótima imagem nos 5 canais. Vendo urgente, baratíssimo. Av. João Ribeiro, 224.

VENDO barato TV GE 17", 100% — Rua Onório Barros, 19/702.

VENDE-SE 2 TV GE e Philco 23 e 19 pol. Estr. Vicente de Carvalho, 1 652 s/ 203. — Pça. Carmo.

VENDO rádio de mesa Telefunken importado NCr$ 150,00. Dias da Rocha, 60/101. Ver somente de 9 às 11 e 15 às 18 horas.

Compro TV mesmo parada

SR. JOSÉ — 28-3396.

TV Philco mod. 68

19" ● 23"
EMPIRE 11", NCr$ 520,00

Aceitamos troca de TV usado. Rua Vol. da Pátria, 416, loja A. Tel. 46-5102.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA MAQUINA LAVAR enguiçou, tel. 47-8224. Tôdas as marcas c/ garantia. Conservadora Bendix Maq. Ltda. Troca, vende e conserta. Av. Bart. Mitre, 637 (X

ASPIRADOR portátil novo, 60, encerad. 40, radiola fidelidade e 800 discos antigos, 250. Constituição, 33, 3.º and. de 15 às 18.

CONSERTA-SE fogão a gás, serviço garantido. Atende-se pelo telefone 52-2603, Anísio.

ELECTROLUX aspirador enceradeira. Vendo nova com garantia. — Desde 60,00. Rua Francisco Sá, n. 43, ap. 305. p. 6. Copa.

ELNA SUIÇA e Singer Baby U.S.A. mán. de cost. elét., portátil c/ acessór. e relóg. Cucu Carrilhão Portug. c/ 2 passar., vendo. ..... 37-9524.

FOGÃO Cosmopolita 4 bocas de luxo c/ tampa, 2 bujões, vendo urg. R. da Relação, n.º 1 sob — Neuza.

FOGÃO — Vende-se revisado, 4 bôcas, 45,00. Outro bicolor NCr$ 75,00 semi-novo. Av. Roma, .. 247-A — Até às 20 horas.

MAQUINA de lavar Brastemp automática moderna seminova com garantia, urgente, 395,00. R. São Luis Gonzaga, 1028-A. São Cristóvão.

VENDE-SE — Máquina Singer portátil, em perfeito estado. Ver à R. Ronaldo Carvalho, 21, Felipe. NCr$ 170,00.

VENDO máq. lavar roupa GE (USA) estado novo. NCr$ 500. Av. Afranio Melo Franco, 135 — Leblon.

MODAS — ROUPAS

ALFAIATE MÁGICO — Faz tudo sob medida. Transforma qualquer roupa antiga na moda. Rasgou sua roupa? — Nossas CERZIDEIRAS resolvem. Troca colarinhos e punhos de camisas. R. do Catete, 288. Tel. 45-6105. Pça. Floriano, 19, sala 11. Tel. 42-5340. Atende a domicílio.

AOS REVENDEDORES — Vendem-se blusas, vestidos conjuntos, fazendas. Rua Teófilo Otoni n. 58, sala 403.

COSTURA — Fazem-se vestidos e reformas — M. Carvalho. Tel. .. 56-1830.

CALÇA LEE brim e veludo, varejo e atacado, Siqueira Campos, 143 o Figueiredo Magalhães 598, loja 51. Importadora e Exportadora Seis Ltda.

FABRICA DE CONFECÇÃO p/ senhora aceita serviço de feitio em blusas, vestidos, conjuntos etc. — Rua Teófilo Otoni n. 58, sala 403 — Tel. 43-9320.

PERUCAS — Rabos, tranças, franjas, chaneis, perucas de Henê. Facilito em 3, 5, e 7 vêzes. — 46-3845.

PERUCAS Socaite as afamadas de Mme. Lúcia, cabelos sedosos e naturais, inteiras, rabos e a famosa Chenel Socaite. Reformo, encho etc. em 24 horas com garantia. Tels.: 37-9476 e 56-2556.

PERUCAS — Só p/ revendedores — Rabos 60 cm 150,00 — Chanéis 140,00 e inteiras a partir de 70,00. Mínimo 5 peças, à vista. R. Barata Ribeiro, 638, ap. 401. Tel.: 56-5871.

PERFUME BOND STREET, tamanho médio, atacado e varejo, Importadora e Exportadora Seis Ltda. Rua Siqueira Campos, 143 ou Figueiredo Magalhães, 598, Loja 51. (x

PERUCAS inteiras 90 mil, cabelos naturais, fino acabamento, meias, rabos, grandes variedades. Vendemos conforme anunciamos. Av. Gomes Freire, 176, s/ 401. Tel. 52-2539, Centro.

VESTIDOS — Fina confecção e lingerie prático. — Costureira Floralina, Rua Teodoro da Silva, 620, ap. 406. Vila Isabel.

VENDE-SE um vestido de noiva, completo. Tel. 48-6528. Théo.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos, artigos finos das melhores fábricas, anáguas, biquinis, preços p/ revendedores. (troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ALIANÇA brilhantes. Vendo original em baguetes puríssimos. Tratar 42-5033 e 45-4697. Paulo.

RELOGIO de ouro Ulyces Nardin quadrado c/ pulseira de ouro italiana, original e um chuveiro de platina c/ 7 brilhantes, vendo juntos ou separados. R. da Relação n.º 1 sobr.

RELOGIO Patek Philips. Vendo 22 linhas, ouro, em perfeito estado. NCr$ 2 000,00. 57-9604.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

FLASH eletrônico Yashica. Vendo um seminovo, serve para prof. na embalagem. Barato. Av. João Ribeiro, 224.

PROJETORES Sonoros 16mm Bell and Howell, RCA Victor e outros Siemens Profissional aceito ofertas e trocas por outras mercadorias. Fone 46-9821, Rua Marechal Cantuária, 122 — Urca.

ROLLEIFLEX — Vendo. Telefone: 43-8927 — Manfredo.

LUNETA — Aumenta 100 x com nitidez. Novinha na embalag. — NCr$ 230. R. Barão Mesquita n.º 459, bl. 2, ap. 414, após 16h.

TEODOLITOS — Vendo Fennel Kassel, Tououmon, Salmoiraghi, Kern, Casella, e outros a partir de 400 mil, e um Contador Geiger p/ localização de minerios radioativos. Aceito ofertas ou troco por outras mercadorias. Fone 46-9821.

VENDO projetor slide. R. do Resende, 61, ap. 301, até as 3 horas. Centro.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel.: 46-4309.

ANTIGUIDADES, moedas. Compro. Objetos de prata, porcelana, biscuits, marfim. Santos. Lustres bronze e cristal, moedas etc. Tel. 57-1669.

AMERICANO vende cama japonês, lanternas, gerador, aspirador, canais elect, secador de cabelos, bicicletas. 45-9776.

COMPRO televisão, estéreo e geladeira. Pago bem. Resolvo na hora. 36-3954.

MÓVEIS de fórmica. Liquidação total. Mesas desde NCr$ 40,00; cadeiras 18,00; bancos 8,00; bancos giratórios para lanchonete .. 36,00; armários de parede 130,00 o metro linear, etc. Compre diretamente na fábrica e escolha as côres. Rua Frei Caneca, 117.

POR MOTIVO DE MUDANÇA, vende-se com urgência, móveis sala de jantar, sofás-camas, geladeira, máq. lavar, estado novos, enceradeira, aspirador e outros aparelhos. Rua Paula Freitas, 89, ap. 101.

PERUCA nova, ocasião. Vendo urgente, mais máq. escr. Oliveti perf. estado portátil. Tel.: .... 55-4246 das 8 às 15 horas.

RELOGIO Patek Phillipi 160 cn. 5 kg. moedas, 20 cn., arco-flexa 5 cn. Rua Manoel Niobei, 32, ap. 401. Urca.

TAPETES indianos grandes F. à mão, 900,00 cada, quadro Gobelim, 85 x 1,15 cm, francês, 350, relógio parede, T. Trab. 230., ap. jantar inglês 12 peças, antigo c/ fruteira 230, e móveis antigo, gl. e sala e louças. Tel. 37-2071.

VENDO tudo urgente, TV, geladeira, dormitório e sala marfim, grupo est. máq. de lavar, costurar e escrever, enc., vent., tapetes, fórmica, armario, etc. Av. João Ribeiro, 224.

VENDE-SE móveis de sala, 1 geladeira GE e demais peças avulsas, preço barato. Ver Rua Francisco Eugênio, 120, sob. — São Cristóvão.

Antiguidades Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades Moedas Tel. 37-6153

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades Moedas Tel.36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis

Calças Lee

PERFUMES
GRAVADORES
FITAS
PRESENTES FINOS
R. da Assembléia, 28, s/loja.

Brilhantes - Jóias Cautelas

Compro, pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio — Av. Rio Branco, 185, sala 403. Telefone 52-5782 — Sr. Joaquim.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compra da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes Av. 13 de Maio, 47, s/ sala 610 — Tel. 22-9348 — Ed. ITU

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Dinheiro x carro ou telefone. Não venda seu carro ou tel. Resolvo hoje s/ problema de dinheiro sob garantia s/ carro ou tel. que continua seu poder. 61-9526 ou 42-4516. Sr. Oliveira.

ATENÇÃO! Retrovenda vencida? Resolvo qualquer caso, inclusive reformo sem juros e sem comissões. Av. Rio Branco, 156, sala 1211. Davi ou Rui: 22-3487.

AO PENSAR em aplicar dinheiro, lembre-se: retrovenda é uma operação segura, garantida por imóveis registrados em seu próprio nome e ótimas taxas. Modéstia à parte, somos líderes em retrovenda na GB. Faça-nos uma visita s/ compromisso. R. Barão Mesquita, 398-A.

APLIQUE com garantia absoluta seu capital em hipotecas ou retrovendas de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Solução imediata para negócios de 3 a 300 milhões. — Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Telefone 52-7013 — J. P. Miranda. CRECI 288.

ATENÇÃO — emprestamos dinheiro de 3 a 300 milhões sob garantia seu imóvel. Solução em 48 horas, trazendo escritura. Tratar Av. Rio Branco, 156, sala, 608, tel. 52-7013. J. P. MIRANDA — Creci 288. (B

ACIMA de NCr$ 1 000,00 empresto sobre garantia hipotecária de prédio e aps. Av. Pres. Vargas, n. 290, s/ 918.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. Trazer escritura, Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sl. 710. Telefone 32-1981.

ATENÇÃO DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Qualquer quantia. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, Sala 710. Tel. 32-1981.

ATENÇÃO — Retrovenda ou hipoteca vencida? Resolvo seu caso — Tel. 37-9619. Sr. Ataíde.

APLICAMOS seu capital com garantias reais e juros antecipados. Faça-nos uma visita. Edifício Avenida Central, sala 609, telefone 32-4093, Cid.

COMPRA-SE promissórias de vendas apartamentos, casas terrenos. Iven. 43-6768.

CAUTELAS da C. Econômica, compro ou empresto dinheiro sob garantia das mesmas, c/ direito a reavê-las. Tel. 57-2539.

COMPRO vários tels. p/ firmas em desenvolv. especialm. 26 e 46, pago 2 100, 25, 45, 2 600, 29, 49, 61, 1 800. 37-3675, neg. ráp.

CAPITALISTAS — Podemos aplicar seu dinheiro, de cinco a 200 milhões, sob garantia de casas ou de apartamentos, no Estado da Guanabara. Bons juros, descontados antecipadamente — Experiência de seis anos. Tratar de segunda à sexta-feira das 8 às 12 horas pelo telefone 57-2673, com o Sr. Lira.

DESCONTO promissórias vinculadas na escritura de venda de imóvel, até 20 ou mais prestações. Tratar telefone 31-2443 — 31-2818. Nilton.

DINHEIRO — Com retrovenda de 15 000,00 até 150 000,00 com prazo de 8 a 12 meses para pagamento. Tratar telefone 31-2443 ou 31-2818. Nilton.

DINHEIRO — Emprestamos sobre imóveis solução rápida. Inf. tel. 52-6391.

DINHEIRO preciso 2 milhões prazo fixo pago juros 20% tenho referências e garantias. Tel. 48-9564.

DINHEIRO preciso urgente de pessoa que possa emprega-lo por tempo indeterminado recebendo juros e 20% ao mes, dou garantia promissória avalizada ou cheque. Tel. 54-3625 por favor.

DINHEIRO — Emprestamos sob garantia de casas ou apartamentos, no Estado da Guanabara — Solução rápida e segurança absoluta. Tratar segunda à sexta-feira das 8 às 12 horas pelo telefone 57-2673 com o Sr. Lira.

DINHEIRO — Automoveis, duplicatas, promissórias vinculadas venda de imóveis, acima 3 000,00 de 3 a 24 meses. Tel. 45-4402.

DINHEIRO — Empresto sobre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Solução em 96 hs. c/ Sr. Pedro ou Alves. Tel. .... 61-0492.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Resolvo com rapidez. Tratar tel. 57-2673 c/ Sr. Alves.

DINHEIRO — Compramos promissórias ou recibos vinculados a venda de imóveis na GB. Adiantamos sob aluguéis, fazemos hipotecas e retrovendas. Solução rápida. Av. Rio Branco 183 s/ 501. Tel. 22-5671.

DINHEIRO X NOTAS PROMISSÓRIAS ou recibos. Compro as 10 primeiras, vinculadas na venda de imóveis, e adianto sob aluguéis de casas e aps. na GB. Trazer documentos. Rua da Conceição 105, s/ 505. Tel.: 23-9071.

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 713. Tel. 32-9102.

DINHEIRO PARADO NÃO RENDE. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas a venda de imóveis. O imóvel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara, 24 — 7.º andar, sala 713. Tel. .. 32-8897.

EMPRESTAMOS grandes e pequenas quantias para quem possui imóveis na Guanabara. Edifício Avenida Central, 609, telefone .. 32-4093, Cid.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50, 100 a 300 milhões c/ hip. ou retrov. e desconto de promissórias vinculadas a imóveis e de aluguéis. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1103. Tel. 42-5884.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zona Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601/2. — Telefone 42-1854.

EMPRESTAMOS DINHEIRO de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Não perca tempo, consulte-nos: Edifício Avenida Central sala 608. Telefone 52-7013, J. P. Miranda. (CRECI 288). (B

EMPRESTAMOS — De 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rápida. Av. 13 de Maio n. 23, 7.º andar, sala 714. Telefone 22-3952.

PARTICULAR empresta até 40 milhões sobre hipotecas de prédios e aps. Tel. 54-0481.

PROMISSÓRIAS vinculadas a imóveis. Desconto até 12 meses. Solução imediata 26-9933.

SUA OBRA ESTA PARADA? Financio prédios em final de construção de 3 ou 4 andares. Tratar c/ Bellini. Av. 13 de Maio, 45, gr. 602.

5 A 100 MIL CRUZEIROS novos disponho para aplicação imediata em hipotecas e retrovendas. Peço referências bancárias e pessoais 26-9933.

Atenção Sr. Sra. 56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quiser fazer retrovenda, do mencionado. Disque e, obrigado pela preferência.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques, vales e tudo que represente valor. Cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1 008, fone 22-3689.

Brilhantes — Cautelas

Compra-se ouro velho — jóias usadas — platina e brilhantes de todos os tamanhos. Preferência negócio de vulto. Pagamento à vista.

Rua Santa Clara, 33, sala 714 — Copacabana.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 — 3.º, sl. 301. Tel. 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo sòmente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pgto. à vista, baseado no dólar. End. para um negócio honesto. Ouvidor, 169, s/703. Tel. 43-2312 ou 37-7335 — Sr. Coelho — At. à domicílio.

Dinheiro — Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n.º 323, 4.º andar, s/410 — Tel.: 37-9619.

TELEFONES

ATENÇÃO — Compro telefones e pago à vista pelas linhas 26 — 46 2 000; 27 - 47, 3 000; 37 - 56, 2 000 e 29 - 49, 1 800. Sr. Paulo. Av. Rio Branco n. 185, sala 415 — 42-8302.

AO COMPRAR, vender ou trocar telefones linhas — 27, 47, 32, 42, 52, 22, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 38, 58, 36, 37, 56, 57, desligados e manivela, procure Professor Ramos. Compro, Pagando na hora em dinheiro o maior preço da Praça, cobrindo tôda e qualquer oferta, sem demora ou protelações. Vendo, transfiro agora para o seu nome no Departamento Comercial da CTB, conforme o Decreto Estadual 682 de 28-9-66, forneço referências bancárias, comerciais e industriais de inúmeros serviços prestados. Professor Ramos. Tel. 34-9433.

ADQUIRO — Telefones linhas 27, 47, 26, 46. Pago na hora em dinheiro. Santos, 58-1109.

ADQUIRA, vendo ou troque telefones linhas 27, 47, 25, 45, 36, 46, 28, 48, 34, 54, 36, 37, 57, 56, 29, 49, 30, 38, 58, 32, 42, 22, 52, 23, 43 e 31. Transfiro hoje mesmo para s/ nome e endereço na CTB estritamente de acôrdo com o Dec. Estadual 682 de 28-9-66 (regulamenta as transferências de responsabilidades na CTB). Compro pagando à vista em dinheiro o melhor preço da GB. Apresento as melhores referências de pessoas físicas e jurídicas, que comigo já negociaram com telefone. Contador Rolando, registrado no CRC sob o n.º 14 158. Tels. 28-0721 e 54-3658.

ADQUIRO — Telefones das linhas 23 — 43 — 26 — 46 — 27 — 47 — 36 — 56 — 37 — 57 — 29 — 49 — 31 — 30 — 32 — 52 — 34 — 54. Pago na hora em dinheiro os melhores preços da praça. Santos, 58-1109.

ATENÇÃO — Srs. e Sras. — Rio e Niterói. Ao comprar, vender ou permutar seu telefone disque .. 54-4387 e tenha uma transação honesta e feita de acôrdo com as normas da CTB e com o Dec. Estadual 682 pelos melhores preços da GB.

COMPRO, vendo, troco telefones 26, 46, 36, 37, 56, 57, 28, 48, 34, 54, 23, 43, 32 42 e CTB manivela, inclusive Cetel. 43-5933, Arlene.

COMPRO hoje, para meu uso, dois tels. de linha 42/32 e um 26 ou 46 para minha residência. Tratar 23-9304, Centro.

COMPRO telefone linhas 36, 56, 37, 57 e 25, 45 urgente. Pago à vista e em dinheiro. Tratar. Tel. 22-0345 c/ Adalberto.

COMPRO — 27, 47, 25, 45, 56, 57. Tratar diariamente p. tel. .... 46-4721. Sr. Castro ou Maria.

COMPRO 32-52-36-56-26-46-27-47-43 — Vendo 25-45-28-48. Vendo compro troco. Qualquer estação. Tel. 42-4795 — Sr. Saintclair.

COMPRO 2 tels. 30; 29-49-36-37-57-27-47-26-46. Vendo 48 e 54. Negócio rápido. Campos 58-4350.

CETEL — Compro telefone da Cetel. Tratar Rua Divinópolis, 109, casa 2. F. esq. R. Picuí, Bento Ribeiro. Qualquer dia e hora.

CETEL — Compro tel. da CETEL e CTB de Manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Qualquer dia. Tel.: 56-4171. Nanci.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB de manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Qualquer dia. Tel.: 90-5511. Léa.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB de manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Qualquer dia. Tel.: 90-2266. Sônia.

CETEL — Vendo tel. da Cetel. Qualquer estação. Recebo depois de ligado em seu nome. Trt. Tel. 90-1955 e 90-0508 ou 498 MH.

COMPRO telefone 28, 34 ou 54 somente de particular. Tel. 32-3287 — Marta.

NÃO COMPRE, nem venda o seu telefone antes de consultar-me. Dou-lhe preço honesto, assistência e garantia. Sr. Wilson, ... 26-2616.

TELEFONE 23 — Firma que se muda vende um. Tratar tel.: .... 57-2316.

TELEFONE para Copacabana. Preciso compro à vista, na hora. Favor ligar 36-0149.

TELEFONE 23 ou 43 — Compro de particular, urgente e à vista. Recados 56-8472.

TELEFONE — Vendo 37 — 58 — 54. Pronta entrega, só recebo na transferência. Compro 45 — 25 — 30 e todas as demais linhas. Dr. Otávio. Av. Rio Branco, 185, s/ 2 105. Tel.: 42-6207.

TELEFONES — Compro, vendo e troco linhas. 27, 47, 32, 42, 52, 22, 23, 43, 25, 45, 26, 46 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58. Compro. Pagando na hora em dinheiro o maior preço da praça, comprando inclusive desligados e manivela, sem demora. Vendo. Passo imediatamente na CTB para o seu nome, de acôrdo com o Decreto Estadual 682 de 28-9-66, dou referências de inúmeros serviços prestados. Não negocio sem me consultar, Sr. Paulo Ferreira. Tel. 34-9433. Tenho o melhor preço da praça. Instalarão rápida.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro à vista com transferência imediata no nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sr. Machado. Rua Miguel Couto 27-A, salas 601/602. Tels.: 52-3321 e 52-7151.

TELEFONES desligados ou manivela. Compro hoje, pago na hora em dinheiro o melhor preço da praça. Sr. Ribeiro. Telefone 22-6930.

TELEFONES — Firma comercial em expansão precisa, para filiais, dos telefones 26, 27, 37, e 30. Tel. 37-5954.

TELEFONE vende-se CETEL linha Gov. Estação 96. Tratar. Tel. .. 32-1502.

TELEFONE — Permuto 37 por 25 ou 45 particular. Tratar. Tel. .. 28-3839.

TELEFONE 36, 37, 56 e 57 — Compro hoje pago na hora em dinheiro NCr$ 2 100. Sr. Ribeiro ou D. Marlene. Tel. 22-6930.

TELEFONE 52. Vendo hoje garanto instalação em poucos dias em seu nome. NCr$ 2 300. Telefone 22-6930. Marlene.

TELEFONE 29 e 49. Vendo hoje garanto instalação em poucos dias em seu nome. NCr$ 2 000. Tel.: 22-6930. Marlene.

TELEFONE 28 — 48 — 34 — 54 compro hoje pago NCr$ 1 700 em dinheiro. Tratar tel. 22-6930. Sr. Ribeiro ou D. Marlene.

TELEFONE — Compro urgente um de qualquer linha, ligado ou desligado. Negócio direto e à vista. 56-5723 ou 56-7714.

TELEFONE vendo um 37/49/43/58/34. Tratar c/ D. Amelia tel. ... 23-8910.

TELEFONE compro 30/56/47/27/46/26/42/32/29/8, pago acima da tabela — Tel. 23-8910. Pres. Vargas 482, gr. 813.

TELEFONE — Vendo linha 30. NCr$ 2 700,00. Informações p/ tel.: 30-5417.

TELEFONE 36, 37, 56, 57 compro com urgência. Pagamento à vista: Tratar com o Sr. José, tel. 46-2882.

TELEFONE 26, 46 compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José. Tel. ... 46-2882.

TELEFONE compro e vendo todas as linhas faço permuta mudanças etc. negócio rápido e honesto. Sr. José Tel. 46-2882.

TELEFONE 22, 32, 42, 52. Compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José, tel. 46-2882.

VENDO — 27/47/25/45/32/42. Tratar diariamente pelo tel. 46-4721 Sr. Castro ou Maria.

Compro 26 – 46 – 28 – 54

VENDO

37 — 56 — 52 — 32

Contador Rolando, 28-0721 e 54-3658.

Compro e vendo Telefones

46, 27, 23, 25, 30, 31, 52
54, 37, 29, 47, 28, 56, 58
VENDO E COMPRO TÔDAS ESTAS LINHAS PELOS MELHORES PREÇOS DA GB.
SRA. ELZA — Tel.: 54-4987

Mesa P.B.X.

Compro com 7 até 12 troncos das linhas 31 — 32 — 42 — 52. Negócio direto com o banco. Tel. 46-2882.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1707 — Tel. 23-2200, esquina Presidente Vargas.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

PAGO NA HORA

Linhas	Pago
Linhas: 27/47	— Pago: 2.800,00
Linhas: 23/43	— Pago: 2.300,00
Linhas: 30/36/37/56/57	— Pago: 2.100,00
Linhas: 32/42/52/26/46	— Pago: 2.000,00

WALDECK PINTO
Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

FIANÇAS

ALUGAR é seu problema? Temos 5 fiadores c/ ótimas ref. bancárias, que assinam o seu contrato de locação. Não cobro nada adiantado. Fiador especial p/ locação acima de NCr$ 300,00. Assembléia, 45, s. 902. T. 31-0973.

ASSINO fianças p/ aluguéis de casas e aps. Inf. hoje. R. Eng. Novo, 378. 61-1297, 61-1299. Indico grátis casas e aps.

AGORA não precisa pedir favores a terceiros, resolvo qualquer caso de fiador p/ alugar em qualquer local, comerciante com vários estabelecimentos em Copacabana, vários imóveis na GB, assina sem limite p/ pessoas de responsabilidade. Inf. Av. Rio Branco, 108, s/ 409, tel. 52-0392 e 32-0112.

AH! SUA DIFICULDADE é fiança??? Fiadores proprietários assinam para você sem cobrar nada adiantado. Rua do Rosário, 141, sala 604 (9 às 18 horas).

AGORA??? JÁ??? Fiadores de alto gabarito, assinam fiança de aluguel sem limites de valor na GB. Sem cobrar adiantado. R. do Ouvidor, 130, sala 604, (9 às 18)

AGORA não peça favores, fiadores c. vários imóveis e ótimas referências assinam p/ você sem limites de valores aceitos em qualquer lugar, solução na hora não cobro nada adiantado, não tenho telefone tratar Av. 13 de Maio, 47 s/ 912.

ALUGUEL fiadores p/ ... tenho 5 idôneos e irrecusáveis. Resolvo no dia. R. Dias da Cruz, 148 s/ 206. Méier, até 18 horas.

FIADOR — Proprietários, o melhor eu tenho, garanto aceitação em bancos e imobiliária. Documentação na hora. Garanto resolver em 24 horas. Não perca tempo andando atoa. Venha ao endereço certo. Av. 13 de Maio, n. 47, sala 1 009. Tel.: 22-9669. Não tem taxa inicial.

FIADORES para aluguéis de qualquer preço indico idôneos fiadores p/ solucionar s/ problema proprietário de vários imóveis e comerciante com várias firmas na z. sul não cobro nada adiantado. Inf. Av. Rio Branco 108 s/ 409. Tel. 52-0392 — 32-0112.

FIADOR — Proprietários e comerciantes, irrecusáveis, temos com vários imóveis, para qualquer aluguel, para bancos e imobiliária. Temos documentos na hora. Garanto aceitação em 24 horas — Av. 13 de Maio n. 47 sala 1 009 — Tel. 22-9669 (até às 20 horas).

FIADOR — Sou proprietário na Zona Sul, tenho ótima ficha bancária. Assino qualquer contrato de locação, em bancos e imobiliária. Venha no endereço certo. Av. 13 de Maio n. 47, sala 1 009 (até às 20 horas). Não tem taxa inicial). Tel.: 22-9669.

TÍTULOS — SOCIEDADES

COMPRO — Cad. Maracanã, trib. A e B — 2 e 4 juntas. Fluminense. M. Líbano — Av. Rio Bco. 156 s/ 2925. 32-8215 — JUANITA.

CADEIRA Perpétua Maracanã — Vende-se, ótima posição. Tratar Janelson, Tel.: 22-8396.

CLUBE DOS CAIÇARAS e Flamengo, proprietário. Vendo títulos. Compro cadeiras Maracanã, Fluminense e Jockey. Tel. 26-7642. L. Guerra.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO — Vendo título. Tel. 26-7642. L. Guerra.

MOTEL CLUBE MINAS GERAIS — Vendo títulos de sócio-proprietário. Tel. 25-8064, Sr. Oswaldo (2a. a 6a. até 12 hs.).

PANORAMA Palace Hotel — Série A. 15 dias. Vende-se NCr$ ..... 3 000,00. Rua Tavares Ferreira, n. 49-A — Rocha. Tel.: 61-5479.

PANORAMA Palace Hotel, 15 dias vendo bom preço à vista. Financio. Tel. 57-5400. Aldemar.

SÓCIO com NCr$ 10.000. Para pensão com grande movimento. Retirada 1 000,00. Rua da Quitanda, 196 1.º s/ 101. Sr. Adalberto.

TÍTULO de sócio proprietário Tijuca TC. Vendo 28-2712. Rui.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo e compro do Iate Club — Jóquei — Touring — Fluminense — Iate Jard. Guan. Tel. 22-2491 — Ari Brum.

VENDO título proprietário Fluminense e Botafogo. Tratar 18.º ofício de notas c/ Orlando.

VENDE-SE títulos quitados. Hotel Internacional do Galeão. Tratar à Rua Joaquim Martins n. 493. Piedade.

VENDO — Caiçaras. Reg. Guanab. S. Libanês. Tijuca. Costa Brava. Touring. Floresta. Quitand. Fund. Nevada — outros. Av. Rio Bco. 156 s/ 2925. tel.: 32-8215 — JUANITA.

VENDO — Hosp. Silvestre 10 títulos — P.P. Hotel 24 cotas. T. Madureira 120 cotas — juntas ou sep. Av. Rio Bco. 156 s/ ...

LEILÕES

HOJE HOJE

Transferência de local

Centro Leilão Público Centro

GRANDE QUANTIDADE DE TRAVESSAS, SOPEIRAS, BULES, MANTEGUEIRAS, LEITEIRAS, AÇUCAREIROS, TALHERES, GALETEIROS, EM METAIS INGLÊS, MARCAS SHEFFIELD, ELKINGTON, WELLNER E CHRISTOFFE

Rua da Quitanda, 49-A

AFFONSO NUNES, leiloeiro,, devidamente autorizado pelos Diretores da Emprêsa de Reparos Navais Costeira S.A., dará continuidade ao leilão, a partir do lote n.º 321, que vinha sendo realizado à Av. Rodrigues Alves, 303/331 e, agora, em seu salão de vendas, à Rua da Quitanda, 49-A, nos dias 30 E 31 DE OUTUBRO e 1.º DE NOVEMBRO, A PARTIR DAS 13,30 HORAS.

Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje e maiores informações pelos tels.: 22-3111 e 42-2212. (P

INVENTOS — PATENTES

VENDE-SE marca registrada de 4 produtos de defesa pessoal, contra traças, môfo, mosquitos, parasitas da pele, pulga, formiga e baratas, com praça firmada em todos os Estados do Brasil. Rua Matoso n. 235 ou telefone .... 28-2428, a qualquer hora.

OPORTUNIDADES DIV.

CABELEIREIRO — Vende-se montagem para salão. Rua Assembléia, 93 s/ 402.

AUTORAMA — Superpista — Estrela — Estado de novo. Está custando 300,00. Vendo por .... 100,00. Ver à R. Barão de Ipanema, 59 — Ap. 401 — Copacabana.

BARBEIRO — Vende-se 3 cadeiras Brasil n. 1 e 1 registradora por NCr$ 950,00. R. Senador Pompeu 104.

VENDE-SE uma refresqueira de bomba precisando reforma, barato. Tel.: 30-1695. Nilo.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

CONJUNTO gerador Diesel, inglês, Wile, 46 HP, 32,5 KWA. Vendo ótimo estado conservação e funcionamento. Telefone 34-9024 dias úteis.

COMPRESSOR DE AR 160 pés cúbicos, Tel. 28-9583, Bruce.

COMPRA-SE uma calandra usada em bom estado, para chapa até 1/4" com 2 m de largura, sendo o rôlo superior de 6" (máximo). Tratar com Eng. Pretel, na Av. Automóvel Clube, 361 (Gretisa S.A.).

MAQUINA de sete instrumentos, no estado nova, 1 compressor c/ pistola, 1 máquina japonesa, pesponto. Vendo barato. 36-3250, diàriamente e à noite.

MAQUINA OFF-SET — Duplo ofício, própria para cartuchos, ótimo estado, NCr$ 8 000,00 à vista p/ desocupar lugar ou 12 000 financiados em 10 meses. Tel. 29-6323, Sr. Jair.

MÁQUINAS solda elétrica e a ponto não caia no conto da máquina, faça rigoroso teste e examine, as nossas, não queimam, 5 anos de garantia, desde 80,00. R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro, Rua Real Grandeza, 172 c/3 — Temos furadeira — tôrno e esmeril.

MOTOR elétrico 80 HP de anéis. Vendo Pres. Dutra, 590.

MAQUINAS SOLDA ELETRICA — Soldin, a maior garantia do país (5 anos) o menor preço, a melhor qualidade — Mesbla S. A. — R. das Marrecas n. 18 — Centro — A prazo.

MOTORES — Grupos Diesel. Liquidamos eletr. diesel, ind., marit., grupos geradores, soldas, compressores, guindastes, máq. terraplenagem, etc., etc. R. Sacadura Cabral, 230. Tel. 23-5251 e 43-6107.

VENDE-SE uma betoneira, um conjunto de serra circular completo e um vibrador, usados e em perfeito funcionamento. Aceitamos oferta. Ver à Rua Belfort Roxo n. 391. Copacabana.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Talha elétrica de 2 a 5 toneladas

Compra-se Yale ou Atlas, nova ou usada. Ofertas para o telefone 52-3123.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

COFRE comercial grande, fabr. PEB, duas portas, dois segredos, Preço ocasião. Rua S. Januário, 272.

DEPOSITO de máquinas de escrever, somar, calcular, mimeógrafos à tinta e à álcool, arquivos de aço e kardex. Novos, usados e reconstruídos. Facilidade de pagamento e garantia absoluta. Rua Riachuelo, 373 gr. 505 tel.: 22-5665.

IBM — Elétrica, Executive. Vendo em estado de nova, tratar à Rua da Alfândega, 120, 2.º, horário comercial.

MIMEOGRAFO A ALCOOL — Vendo pela melhor oferta. Av. Passos, 115/809.

MOVEIS e máquinas para escritório. Vendo diversos ótimo estado para des. lugar. Barato. Av. João Ribeiro, 571, c/ 4.

MAQUINA de escrever port. Olivetti Lettera e Underwood de mesa, vendo urgente, barato. Av. João Ribeiro, 224.

MAQUINA ESCREVER — NCr$ 170, Tippa portátil, ótima mesmo. R. Barão Mesquita, 459, bl. 2, ap. 414, após 16 hs.

MAQUINAS ELETRICAS (2) somar e calcular — Vende-se na R. Barão do Bananal n. 132, em Cavalcânti.

MAQUINAS de escrever, Birouxs de aço e madeira, moveis em geral para escritorio. Veja Rua do Senado, 331 e Invalidos 123.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE, Audit, Olivetti, National 31 e 3.000, Burroughs, Ruf Remington. Um ano de garantia 22-3793, tel. Oficina especializada. Compra e Financia C.D.C. até 24 meses.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00. Olivetti, Remington Facit. Av. Rio Branco, 9, s/ 317.

VENDO 1 mesa de aço Securite para escritório, das modernas — NCr$ 290,00 — Rua General Polidoro, 288 casa 12.

MARMORES E GRANITOS — Srs. emprei. biscatr. ou particular, verifique nossos preços antes de fazer sua encomend. Temos tod. os tipos. Aceit. qualquer encom. — Entrega ráp. Orçamento s/ compromisso. Mais inf. 45-7656; 8 às 22h.

MATERIAL DE CONSTR.

DEMOLIÇÃO — Vendem-se: elevadores Atlas, novíssimos p/ 8 pav. e 10 passag., telhas francesas, vigas de peroba, assoalhos — Ver e tratar na Av. Rio Branco, 102 e General Canabarro, 68.

TIJOLOS furados multíssimo barato. Pedra, areia, ferro direto da font. R. Ibiapina, 141, Penha. Tel. 30-3129. Sousa.

TRILHOS usados — 20 quilos por metro. Rua Praia do Caju, 547 — Sr. Pedro dias úteis.

TIJOLOS furados 20X20 posto nas obras, direto da Olaria. Entregas rápidas, mil. 85,00, tel. 57-0145.

VENDE-SE sobra obra tijolos, telha francesa. Rua Dona Mariana, 173, Botafogo.

VENDEM-SE basculantes usados de 1,50 x 3,00 mts. Tratar com Teixeira ou Clara pelos tels. .. 37-8326 — 36-5020.

DIVERSOS

BALANÇA para 1 000 kg. Vendo barato. Av. João Ribeiro, 623, Pilares, 52-4211.

COFRES — De parede de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais na Rua Regente Feijó, n.º 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel.: 22-8950.

LAMINADOR ourives. Vendo. Fio e chapa motorisado, possante. — Fone: 43-8775, Lazari.

VENDO cofre todo de ferro, próprio para casas comerciais. Tratar à R. Gal. Polidoro, 26 sob.

VENDE-SE Máquina registradora National mod. 852, registra 99,90. Rua São Clemente, 17, telefone 26-6152.

VENDE-SE máq. somar manual Insaid, teclado comp., 4 prot. Titan p/ jardas, 1 mesa console 1,20 x 1,20 fórmica, uma persiana, 1 biombo. Preços desocup. lugar. R. Paulino Fernandes, 14 (Botaf.) 26-3472 de 12 às 19,00 hs.

VENDO moveis usados Cimo escrit. mesas Prestigio poit. cadeiras Remington moderna gelad. etc. Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1015.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AULAS de reforço — Português Latim. Tratar com Alvaro 23-8197 ramal 50.

AULAS DE VIOLÃO — Professôra ensina: ritmos, bossa nova e clássico. R. Washington Luiz, 24 ap. 1 003. Tels.: 22-8503 e 52-0660.

APRENDA DIRIGIR VOLKS — Apanho a domicílio. Zona Sul, Tijuca e adjacências. Aulas também aos domingos. Documentos e matrícula grátis. Tratar 57-7845, Maurício.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda dirigir em Volks. Sem matrícula. Diurno, not. e dom. Apanhamos domicílio. Fone: .. 37-6097.

AUX. ESCRITORIO — Os cursos TED abriram insc. para 200 bôlsas de estudo gratuitas, distribuídas para os seguintes cursos. Dat. Est., Port., Mat., Cont., Aux. Esc. Recep., Inglês, Corresp. Comercial, Secretariado — Os interessados deverão comparecer das 9 às 17 horas. Av. Pres. Vargas, 529, sala 1808. Os bolsistas poderão frequentar os cursos em qualquer das filiais.

APRENDA dirigir Volks. Auto Escola Senhor do Bonfim. Instrutora especializada p/ senhoras. Xavier da Silveira, 40, s/ 312.

BALCONISTAS — Os cursos TED abriram inscrições para 200 bôlsas de estudo gratuitas distribuídas para os seguintes cursos. Datilografia, Estenografia, Português, Matemática, Contabilidade, Aux. Escritório, Recepcionista, Inglês, Correspondência Comercial, Secretariado. Os interessados deverão comparecer das 9 às 17 horas. Av. Pres. Vargas, 529 s/1808. Os bolsistas poderão frequentar os cursos em qualquer das filiais TED, Centro, Copacabana, Catete, Méier, Madureira, Tijuca, Niterói.

DATILOGRAFAS — Os cursos TED abriram inscrições para 200 bôlsas de estudo gratuitas, distribuídas para os seguintes cursos. Datilografia, Estenografia, Português, Matemática, Contabilidade, Aux. Escritório, Recepcionista, Inglês, Correspondência Comercial, Secretariado. Os interessados deverão comparecer das 9 às 17 horas. Av. Pres. Vargas, 529, sala 1808. Os bolsistas poderão frequentar os cursos em qualquer das filiais. TED, Centro, Copacabana, Catete, Méier, Madureira, Tijuca, Niterói.

CORTE e costura prático Mme. Fernandes Rua Constança Barbosa, 140 ap. 211 Méier, Tel. 49-8659.

ENSINA-SE fazer perucas processo japonês, rapidez e segurança. Tratar tel. 25-8107.

ENSINA-SE manicure curso de 2 e de 4 meses. Dá diploma. Só atende de 3a. a 5a.-feira das 20 às 22 hs. Vol. da Pátria, 354. D. Nodi.

ESCOLA Cabeleireiro Mundial, a mais bem instalada da GB. Reabre matrículas para todos os cursos intensivos. Av. 13 de Maio, 47 s/ 503.

FRANCES — Aulas particulares. Rua Hilário Gouvea, 132, ap. 602.

INGLES, Português, Espanhol e Taquigrafia Gregg nessas línguas. NCr$ 5 por aula, no centro ou no Flamengo. Tel. 45-9580.

INGLES — Norte-americano ensina na casa ou escritório do aluno conversation, viagens, estudos etc. 45-1352.

INGLES — Professor Universidade dá aula particular ou em grupo. Método próprio, rápido, intensivo, qualquer nível. — Prof. Philip. — Tel. 57-7615.

MATEMATICA, Português, Desenho, professor militar, zona sul também concursos. Tel. 26-2103.

PROFESSOR(A) — Port. Mat. Ciências, Inglês, Desenho, História 1.º e 2.º Ciclos. Urgente. Contrata-se. Tel. 30-1127 e 30-1550, das 8 às 12 horas.

PRECISA-SE — Professor de matemática. Tratar Rua Leopoldina Rêgo, 502. Olaria.

PROFESSOR DE INGLES — Ensina-se inglês. Método prático. Ler, falar, escrever, ginásio, etc. Telefone 23-0961.

RECEPCIONISTAS — Os cursos TED abriram as inscrições para 200 bôlsas de estudo gratuitas, distribuídas para os seguintes cursos: Datilografia, Estenografia, Português, Matemática, Contabilidade, Aux. Escritório, Recepcionista, Inglês, Correspondência Comercial, Secretariado. Os bolsistas poderão frequentar os cursos em qualquer das filiais, TED Centro, Copacabana, Catete, Méier, Madureira, Tijuca, Niterói. Os interessados deverão comparecer das 9 às 17 horas. Av. Pres. Vargas, 529, sala 1808.

Artigo 99

GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE

Matrículas para as novas turmas de 4 de novembro.

Horário: 9 às 11, 18 às 20 e 20 às 22 horas.

ADMISSÃO

De férias. Horário: 9 às 11, 18 às 20 e 20 às 22 horas.

DATILOGRAFIA

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114 e 116. Tels. 52-8997 e 52-8899. (P

VIOLÃO guit., hoje a música é a língua universal da paz entre os povos, um meio de encontrar consôlo nas horas tristes, aprenda cantando com o prof. Medeiros, tel.: 29-2759. Met. prat. mod.

IBM — Curso — IBM

PROGRAMADOR (A)

Curso em 3 meses, c/ 2 aulas p/ semana, turmas novas. Manhã, tarde e à noite. Rua Senador Dantas, 117, 16.º, sl. 1 628 — 22-5300. (P

MATEMATICA — Ginásio, científico e pré-vest. Aulas a domicílio em Copacabana e Ipanema. Marcar hora. Tel. 56-1128. Jerbas.

IBM-1 401

Ass. Nac. Téc. em computadores comunica mat. abertas para o curso profissional de programador em 3 meses c/ 2 aulas teórico-práticas p/ semana. Vários horários pela manhã, tarde e noite. Oferecemos diploma, estágio (média 90), didática moderna, honestidade no cumprimento dos propósitos, um teste vocacional no valor de NCr$ 100,00 inteiramente grátis. Informações das 9 às 19h 30m. Rua Senador Dantas, 117, 8.º and., s/ 806.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lameno Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega 111-A — sala 202. Tel. 43-1945.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, apt. e armário, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar. Lojas 218 e 221.

AMPLIFICADOR Phelps 30 w contrabaixo Alex amplificador Ipame 10w guitarra Gianini por viagem vendo tudo NCr$ 1 500,00. Afrânio Mello Franco 350 das 18 às 20h.

A CASA MOTTA, Pianos Europeus, Nacionais, garantidos, a prazo. Atende também sábado e domingo, R. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

A' VISTA — Compro hoje diretamente um piano de cauda ou armário — Pagamento rápido. Tel. 45-1581.

ATENÇÃO — Compro 1 piano, cauda ou armário, mesmo precisando conserto. Pago bem, à vista. Tel. 36-3652.

ACORDEÃO SCANDALLI — 80 baixos, prêto. Nunca usado, na caixa NCr$ 500,00. Tel. 58-9204.

A.A.A. PIANOS Nac. novos e estrangeiros. 10 anos de garantia. Casa especializada, vende financiados s/juros. Rua Santa Sofia, 54, Praça Saens Peña.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca ou preço. Mesmo precisando reparos. Solução rápida e à vista. Tel. 45-1130.

COMPRO um piano — Telefone 52-7589, à vista, em qualquer estado, nôvo ou usado. Negócio rápido — Urgente.

CONSERTO ou compro piano velho e harmonio, mato cupim, clareio teclado, afino, lustro, caixa e capo. Tel. 29-2248, facilito.

PIANO KREUTZER — Vendo belíssimo, com 6 meses de uso, sonoridade perfeita, cepo de metal, 3 pedais, 88 notas. 56-9909.

PIANO HALBEN 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas, seminovo, NCr$ 1 200. Facilito parte. Av. Copacabana, 610-J.

PIANO — NCr$ 290,00, 490,00. Tenho um marca Pleyel, por preço baixo. R. Santana, 119, perto da Praça 11 de Junho.

PIANO 1/4 cauda Pleyel teclado de marfim linda sonoridade movel de excepcional beleza. Vendo urgente. 25-9460.

PIANO de apartamento, supernôvo, 88 notas, cepo de metal — Vendo e facilito peq. entrada, na Rua Uruguai, 147, ap. 401.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

"GADO EM CONFINAMENTO" — Literatura explicativa da alimentação, venda de Uréia. Rogiex — Exportação e Importação Ltda. — Av. Rio Branco, 277, gr. 1 306. Tel. 22-8373. (X

PÁSSAROS — Vendo 2 bicudos e 2 Cardeais. Preço barato. Rua da Relação, 1 sob. Neuza.

POEDEIRAS — Vende-se por preço baratíssimo. 500 com 4 meses de postura. Tel. 56-4588.

PASTOR — Alemão. Vende-se filhotes c/ excelentes pedigrees familiarizados c/ crianças. Tel.: .. 57-4968.

VENDO cadela Doberman, raça pura, de 8 meses — Tratar: ... 47-6491.

VENDE-SE cachorro Box, 2 anos. Rua Amazonas, 180, tel.: 48-1177.

AGRICULTURA

MUDAS E ENXERTOS — Coqueiro anão, caqui, laranjas, pera d'água, fruta de conde. Ent. domicílio, 36-3435, Sr. Pedro.

Rações Lux

Para BOVINOS na produção de LEITE e CARNE

Gadolux 24

24% de proteínas digestíveis — 30% total 20.000 U.I. de Vitamina A por quilo — Energia líquida (calorias) quilo 1 330.

Gadolux 18

18% de proteínas digestíveis — 22% total energia líquida (calorias) quilo 1 450.

CIA. LUZ STEARICA
MOINHO DA LUZ — PIONEIRO NA FABRICAÇÃO DE RAÇÕES PARA ANIMAIS NO BRASIL

ESCRITÓRIO E FÁBRICA:
Rua Benedito Otoni n.ºs 19/24 — São Cristóvão
Telefones: 28-6063 - 28-0489 - 54-3939
RIO DE JANEIRO — GUANABARA

Agência — Belo Horizonte — MG
Av. Olegario Maciel, 88 — C. Postal 66
Telefone: 2-3137

Depósito — Niterói — RJ
Rua Barão do Amazonas, 263
Telefone: 3631

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ABERTURA FIRMAS, Legalizações, escritas etc. Escrit. Vanicos. R. C. Bonfim, 369/409. Tel. 34-1121.

CONSTRUÇÃO reformas e pinturas em geral chame Gomes tel.: 54-3788 serviços garantidos orçamentos s/ compromisso.

DECLARAÇÃO DE RENDA — Pessoa física, intimações, orientamos e entregamos em 24 horas. Basílio e Vieira. Rua São Cristóvão, 566 s/loja. Telefone 28-4383.

DETECTIVE GONZALEZ — Investigações particulares em geral. Máximo sigilo e amplas referências. Av. F. Roosevelt, 39, s/ 713. Tel. 52-3534.

DETETIVE FERNANDES — Sindicâncias, métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências — Tel.: 45-3141.

EMPREITEIRO reforma de casas e ap. pinturas em geral. Tel. .... 52-0287 Sr. Mario.

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS — em 72 horas, contratos, distratos, contabilidade em geral. Basílio e Vieira, R. São Cristóvão, 566, s/loja, tel. 28-4383.

LUSTRADOR honesto e competente — Executa serviços de consêrto e lustre de móveis em geral. Tel. 32-4154.

LUSTRADOR de móveis, piano, etc. Trabalhos perfeitos por preços módicos. Sr. Elso. Catel .... 06 — 91-3344.

MÓVEIS USADOS? Vai comprar? Depois da compra telefone para mim que faço o transporte em Kombi por baixo preço. Telefone. 32-6111. (X

MÓVEIS — Transportamos seus móveis, geladeiras, pequenas mudanças, em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710. (X

OFEREÇO o meu serviço de pinturas e reformas em geral e carpinteiro. Rua Leopoldo, 585. Tel. 38-5365 — Enedino.

PINTURAS E REFORMAS — Financio. Moacir, 31-2379, das 14 às 18 horas.

PINTURAS — Consertos janelas persianas e venezianas. Tel. .... 52-1934 Sr. Ernesto recado.

REFORMA de pintura aps. casas escritórios etc. Orçamentos sem compromisso. Catete 34. Fone .. 25-8084. Jaime.

TELEFONE. Atendo recados telefônicos, comerciais e profissionais p/ pessoas e firmas c/ refs. Muita prática. 36-6460 8/20h.

TAPETES — Lava-se e conserta-se. Serviço garantido. João da Silva. Rua Conde de Bonfim, 118. Tijuca. Tel.: 48-9697.

VULCAPISO — Marm. e terrazo p/ coz., banh., salas. Vulcatex mural p/ parede. Orç. p/ tel. 38-2189.

Super-Synteko Financiado

Até 10 pagamentos. Dedetização. Raspagem p/ cêra. Orçamentos s/ compromisso.

JL Representação e Construção Ltda. Rua Senador Dantas, n. 117, sala 1717. Tels. 52-7317 e 52-7241.

SUPER SYNTEKO

Dedetização
Vitrificadora
ARCO-ÍRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super-Synteko 25-2245

Raspagem, calafetação e vitrificação pelos processos mais avançados e material de primeira, com garantia de FIRMA especializada.

·SUPER SYNTEKO·

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
57-8583 · 56-8175
RASPAGENS PARA CÊRA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
PERSIANAS · DEDETIZAÇÃO
SANTA CLARA, 115 · SALA 312

Super-Synteko Tel. 57-2042

Incluindo DEDETIZAÇÃO, super calafetação e lata lacrada. PREÇOS PARA CONCORRER
Começamos serviço de imediato
Garantido p/ SINTEX

Detetive Tancredo

Investigações particulares, flagrantes, etc. c/ assistência jurídica. 52-0668 — R. Gonçalves Dias, 89, s/ 404. (P

Inventários

Financio despesas. Adquiro direitos em heranças. Solução rápida. Procurar Xavier na Rua Assembléia, 32, grupo 401 — Sòmente das 17 às 19 horas. Tel. 31-2413.

DIVERSOS

BUFFET — DOCES — SALGADOS

MARMITAS — Fornecemos para casal e solteiro à domicílio, em grande escala, tel. 58-5655 — Jonas.

Buffet Miami

O melhor serviço para festas em geral. Orçamento para 100 pessoas c/ jantar americano, 2 perus, 10 kg presunto, 10 kg salada de Maionese, 5 kg farofa e mais 3 000 salgadinhos variados, bebidas, garçons, copeiros e todo material para servir. NCr$ 600,00 — Façam suas reservas com antecedência para garantir suas datas.

N. B. Temos carros para noivas.

Rua Dr. Noguchi, 42 — Tel. 30-2301 — Balthazar.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso à praça

MARISA, TEREZA & CIA. LTDA. que até a presente data vinha funcionando com salão de cabeleireiros e atividades correlatas, na Rua Joaquim Nabuco n.º 44 — avisa ao comércio em geral e a quem interessar possa, a fim de prevenir responsabilidades, que a firma CARLOS A. VAZ E FILHOS, a quem foi entregue a execução das obras de adaptação do nôvo salão — NEW MARITÊ — sito à Rua Visconde de Pirajá n.º 315-A, não está nem nunca estêve autorizada a adquirir em nome da firma MARISA, TEREZA & CIA. LTDA., material de qualquer espécie, tendo em vista que por fôrça de contrato celebrado entre êles, todos os materiais empregados nas obras em aprêço, correram por conta única e exclusiva dos construtores — executores — CARLOS A. VAZ & FILHOS.

Isto pôsto, convida a todos quantos lhe enviaram qualquer espécie de material, através ou a pedido da firma CARLOS A. VAZ & FILHOS, que se apresentem em sua sede na Rua Visconde de Pirajá n.º 315-A, nesta Capital, com os respectivos comprovantes, dentro do prazo de cinco dias, a contar da primeira publicação do presente AVISO, para liquidação e, posterior acêrto final de contas, com aquela firma, ficando sem nenhum valor qualquer reclamação após o prazo acima declarado.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1968.

MARIZA, TEREZA & CIA. LTDA.

(aa.) Marisa Bazzoni
Teresa Casoli
Maria Iris de Carvalho Melo

Declaração à praça

Dá-se ciência a todos quantos possa interessar que a firma "Oldair Modas Ltda." estabelecida nesta cidade, na Rua Carolina Méier, 66-A está procedendo a alterações de seu contrato social pela entrada e saída de sócios e passará a denominar-se **JOSEBEL MODAS LTDA.**

Coloca-se à disposição do Público e comércio em geral no mesmo endereço.

Graciano de Jesus Andrade
sócio gerente
JOSEBEL MODAS LTDA.

Declaração

Declaramos que foi extraviado o cartão de inscrição da firma Sociedade de Engenharia H. Fialho Ltda., estabelecida nesta cidade à Rua do Ouvidor, 45, 2.º pavimento, do Departamento da Renda Mercantil FRRI 02.3, inscrição 261761.00, atividade 6291, logradouro 06291, cadastro 70, R. Adm. 02.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1968

Sociedade de Engenharia H. Fialho Ltda.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGÊNCIA SÃO JUDAS TADEU — Oferece ótimas empr. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiros. — Tels. 57-7106 ou 57-0632.

AS DONAS DE CASA — Não percam tempo procurando s/ doméstica. Temos ótimas e selecionada. Procure-nos. Tel. 48-9753.

ARRUMADEIRA — COPEIRA. — Precisa-se para casa de tratamento, sabendo servir à francesa. — Trazer referências e tratar pessoalmente na Av. Ataulfo de Paiva n. 1 165 — 301.

BABÁ — Para 2 crianças, uma de 3 meses e outra de 3 anos, c/ prática e referências. — Rua Aires Saldanha n. 106/901. — Copacabana.

BABÁS E COPEIRAS — Preciso tendo bons documentos e referências. Av. Copacabana, 534, ap. 402. Ordenados 120 a 250.

BABÁ Governanta entre 25 e 40 anos com prática de bebê, boa aparência, educação e responsabilidade. Pedem-se referências recentes. Apresentar-se só quem corresponder a essas exigências. Av. Epitácio Pessoa, 260/405 — Tel. 27-7710.

CASA DE TRATAMENTO procura arrumadeira, que ajuda olhar 2 crianças (5 e 6 anos). Refs. mín. 1 ano. Paga-se bem. Rua Alberto Campos, 155 — 401. (Esq. Montenegro).

DOMÉSTICAS — Se você quer mudar de casa para ganhar mais, trabalhando menos e ter mais folgas, venha nos procurar. R. Conde de Bonfim, 369, s/ 904. F. 48-9753, D. Beth, 8 às 18 horas.

EMPREGADA clara, meia idade procura casal estrangeiro, sem filhos, para todo serviço, pede-se referências e carteira. Flamengo, telefone 25-1563.

EMPREGADA — Paga-se bem. — Todo serviço. Pedem-se referências. Praia de Botafogo 520, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de casal que cozinhe bem. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tel. 46-1390.

EMPREGADA — Todo serviço 3 pessoas. Ordenado combinar. Exigem-se referências. Rua Moura Brasil, 60/ ap. 204 — Laranjeiras.

EMPREGADA p/ família americana. NCr$ 100. R. Mascarenhas de Morais, 93, ap. 103. Perto de Rep. do Peru. Doc. e ref.

EMPREGADA — Precisa-se para todos os serviços para 2 pessoas, que durma no emprêgo. NCr$ .. 80,00. Rua Barata Ribeiro, 92 ap. 1201.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar. Dorme fora e folga aos domingos. Pede-se carteira. Rua Santana, 186 ap. 204 — Ordenado NCr$ 100,00.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço de casal. Paissandu, 293, ap. 303.

MOCINHA — Precisa-se para serviços leves em casa de pequena família. Dormir no emprêgo. Rua Itapiru, 1487, ap. C-01, Rio Comprido.

OFEREÇO ótima cop. arr. c/ refs. de 6 anos casa trat. e 1 coz. triv. fino. Tel. 56-8346 Universal Services Agency.

OFEREÇO cop.-arrumadeira, cozinheiras e ac. c/ docms. e refs. — Tels. 32-0584 e 32-5556. Agência Riachuelo.

OFEREÇO ótima portuguêsa copeira-arrumadeira e uma babá. Referências excelentes. Agência Alemã. Olga — 37-7191.

OFEREÇO senhora de 33 anos com criança de 5 anos, para todo serviço de pequena família. Rua Vasco da Gama 167 casa 7. — Tel. 49-2065.

PRECISA-SE empregada todo serviço, Av. Atlântica, 1 936, ap. 901. Referência e carteira.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar bem. Rua Cupertino Durão, 105 ap. 302, Leblon. Tel. 47-7703.

PRECISA-SE de empregada doméstica com referência. Estrada Intendente Magalhães, 188-A casa 68 — Campinho — GB.

PRECISA-SE de empregada todo serviço — Paga-se bem. Família pequena. Rua Correia Dutra, 166 apto. 408 — Catete.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço casal. Tratar Carlos Sá n. 11 ap. 101, que durma na casa. — Catete.

PRECISA-SE empregada p/ todo o serviço com documentos. Rua Visconde de Pirajá, 187 ap. 403 — Ipanema.

PRECISA-SE de babá, nacional ou estrangeira, para uma criança de um ano e meio. Tratar pelo telefone 46-7312.

PRECISA-SE empregada para todo serviço pequena família. R. Ferreira Viana 36 ap. 502. Tel. .. 25-6460.

COZINHEIRAS

ATENÇÃO DOMÉSTICAS — Telef. 37-5533. — Av. Copac. 610 s/loja 205. As melhores empregadas efetivas e diaristas, cozinheiras (os) arrum., babás, faxineiras (os), passad. Pessoal idôneo. (X

ASSOCIAÇÃO de proteção à mulher. Oferece ótimas domésticas. Rua do Lavradio, 28, sala 112, ... 42-2524. utilidade pública.

A AGÊNCIA RIACHUELO tem cozinheiras, copeiras, arrumadeiras com doc. e refs. Tel. 32-0584 ou 52-5556 — Dona Conceição.

AGÊNCIA NOVO RIO — Oferecemos cozinheiras, babás, cop. arrumadeiras, diaristas e mensalistas. Av. Copacabana, 605/1203, tel. 37-9936.

AMERICANO — Casal sem filhos procura cozinheira e copeira — 150 mil cada. Boa folga. — Rua Carioca, 55 ap. 401.

AGÊNCIA ALEMÃ — Cozinheira, babás e copeiras com muito boas referências escolhidas entre muitas por D. Olga, 37-7191 — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

AGÊNCIA SENADOR precisa cozinheiras, ótimos ordenados. R. Senador Dantas, 39, 2.º, sala 205.

AGÊNCIA NAZARETH — Precisam-se coz., arrum., cop., etc. Rua Bento Lisboa, 184/320.

AGÊNCIA NAZARETH — Oferece coz. arruma., cop., etc. Rua Bento Lisboa, 184/320 — 36-5565.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão, entre 35 a 45 anos, lava roupa na máq., pequena família. Exige-se referências, folga todos domingos. Paga-se bem. — Tel.: 26-8788.

COZINHEIRA — Para casal com filha. Copacabana, 1319/501. NCr$ 100,00. Referências.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão para família composta de 4 pessoas — Exigem-se referências. Salário de NCr$ 180,00. Av. Afrânio de Melo Franco 119 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão com prática e referências — Paga-se bem. Av. Atlântica .. 1 782, apto. 503. Tratar tel.: .. 57-8747.

COZINHEIRA — Pessoa educada de côr clara, com prática para família de fino trato. Exige-se referências de casa de tratamento. Tratar à Av. Vieira Souto, 442 ap. C-01.

COZINHEIRAS — Preciso três para bons empregos. Uma de forno, uma do trivial e uma de tudo. Ordenado até 250 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial fino c/ doc. e refs. casa 6 crianças que possa passar 3 meses fora. Folga aos domingos. Ordenado NCr$ 150,00. Tratar na Rua Baronesa de Poconé n.º 71 (atrás da Igreja de Sta. Margarida Maria) das 9 às 11 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se boa cozinheira para casa de um casal. Leve a roupa. Referências. Rua Antônio Vieira, 22, ap. 501, Leme — Próximo à Av. Princesa Isabel.

COZINHEIRA — Precisa-se cozinhar e lavar. Exigem-se referências, NCr$ 110,00. Tel. 37-4879.

COZINHEIRA — Trivial simples. Outros serviços. NCr$ 120,00. — Rua República do Peru n.º 334, ap. 901. Tel. 56-4458.

COZINHEIRA, lava e passa, pode dormir fora. Anita Garibaldi, 83, ap. 504, telefone 37-8349. Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Barão de Jaguaribe, 191. Telefone 27-7187, Ipanema.

COZINHEIRA forno e fogão, precisa-se com documentos, dormir emprêgo. Paga-se 180 mil. Tel. 47-5202, Avenida Vieira Souto, 50, ap. 402.

COZINHEIRA — Trivial simples, paga-se bem. Av. Delfim Moreira, 1130 ap. 401. Leblon.

COZINHEIRA com referências que durma no emprego precisa-se. R. Silveira Martins 76-A, c/ 16, Catete.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e boas referências. Tratar tel. 37-6131.

COZINHEIRA e pequenos serviços. Precisa-se, de meia idade, com referências. Telefonar de manhã ou à noite para 38-8276. Rua Ernesto Sousa n. 121 — Andaraí.

COZINHEIRA — Preciso para casa de família trivial simples. Trabalhar até 14 horas — Tratar Rua São Francisco Xavier, 39 ap. 102 — Tijuca.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA. Necessita. Rua Barão do Flamengo, 35 ap. 305, portaria 9. Pede-se documentos ou referências.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências de casa de família. Tratar na Rua das Laranjeiras, 304, na parte da tarde. Ordenado NCr$ 130,00.

COZINHEIRA — Trivial variado, sabendo ler morando perto, só cozinha, traz informações. NCr$ 120,00. Rua Raimundo Correia, 10 ap. 601.

COZINHEIRA — Precisa pessoas só todo serviço 90 x 120 mil. Rua Marquês Abrantes, 219/802.

COZINHEIRAS — Precisa-se de forno e fogão — Ordenado de NCr$ 150,00, referências e dormir no emprego — Rua Major Rubens Vaz n. 246 — perto da praça do Jóquei.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino variado, de responsabilidade para tomar conta de todos serviços num apartamento de casal sem filhos no Bairro de Fátima. Paga-se bem e exigem-se referência e que durma no emprêgo. Tratar na Rua Benedito Hipólito, 66 loja.

COZINHEIRA — Preciso para todo serviço de 3 pessoas, menos passar. A começar NCr$ 130,00. Tel. 27-8168.

COZINHEIRA — Precisa-se, saiba trivial variado e ler. Exigem-se ref. Paga-se bem, R. Bulhões de Carvalho n.º 527 ap. 401. Fone 56-7752.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ trivial fino e variado, dormindo no emprêgo, c/ referências e documentos. Paga-se bem. — Tel. 26-1233.

DUAS professôras jantam cedo, procuram cozinheira e copeira. — 120 mil. Rua da Carioca 55 ap. 401.

DUAS SENHORAS, jantam cedo, precisam cozinheira e 1 cop. c/ refs. e docs. Ord. 300. 56-8346. Av. Copacabana 1085, ap. 604.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar, lavar, passar por dia c/ referências. Rua Professor Valadares, 117, Grajaú. Tel. 38-5968.

EMPREGADA — Preferência portuguêsa cozinhando trivial fino, limpa e desembaraçada para casal estrangeiro. Av. João Luís Alves, 136, ap. 18, 4.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se. Paga-se bem, Tel. 47-6446.

EMPREGADA p/ casal — Precisa-se p/ cozinhar e arrumar. Dorme no emprego. Paga-se bem. Rua Conde de Bonfim, 383 — ap. 803.

LEBLON — Precisa-se cozinheira para pequena família. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua Rainha Guilhermina 123, apartamento 101.

MOÇA. Precisa-se de boa aparência, com referências, para todo serviço de um casal de fino trato, menos lavar; preferência portuguesa ou espanhola NCr$ 150,00 e boa moradia. Tratar Rua Arthur Araripe, n. 1, ap. 401 — Leblon.

OFEREÇO cozinheiras, copa-arrumadeira c/ docms. e refs. Agência Riachuelo. — Telefones 32-0584 e 22-5556.

OFEREÇO cozinheiras fôrno e fogão, trivial fino e de todo serviço escolhidas e garantidas. D. Olga 37-7191. Agência Alemã.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, boas referências e documentos. Telefone 52-4604.

OFERECE-SE cozinheira forno, ref. 6 anos. Tenho 36 anos, entro hoje. Sou muito ligeira. Tratar 22-0576. Cecilda.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino e variado. Exigem-se carteira e referências. Paga-se bem. — Rua Marquês do Paraná n. 28 ap. 401. — Flamengo.

PRECISA-SE de senhora de tôda responsabilidade, que cozinhe bem e faça demais serviços. Exigem-se referências comprovadas. Tratar pelos tels. 45-0506 ou .. 45-1060. É favor não se apresentar quem não tenha competência.

PRECISA-SE: cozinheira competente, muito limpa, entre 30 e 40 anos e 1 copeira arrumadeira nas mesmas condições. Exigem-se ótimas referências. Tratar pessoalmente na Rua Toneleros, 296, ap. 101.

PRECISA-SE de cozinheira. Pede-se referências. R. Padre Elias Goraieb, 21 (antiga R. 24 de Outubro, Praça Saens Pena).

PRECISA-SE empregada trivial simples. NCr$ 80,00 — 47-4589 — Referências. Gomes Carneiro, 51/201 — Ipanema.

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar. R. Conde de Bonfim, 557 ap. 502. Pago: NCr$ 100,00.

PRECISA-SE cozinheira, trivial variado e arrumar casa. Não dorme no emprêgo. Ord. 150,00, Rua Fernando Osório, 18, ap. 601. — Flamengo. Tratar de 9 horas em diante.

PRECISA-SE — Cozinheira, trivial fino, paga-se bem. Rua Barão da Tôrre, 552, apto. 401, Ipanema.

PEQUENA família precisa de empregada para cozinhar. Tratar Av. Osvaldo Cruz, 131, ap. 802. Ordenado. NCr$ 120,00.

PRECISO de cozinheiras, copa-arrumadeiras c/ documentos e referências. Ord. 90 e 250 mil. Rua Joaquim Silva n.º 123, Lapa.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão, à Rua Paissandu 23. Tratar com Da. Edna, depois de 11 horas.

PRECISA-SE boa cozinheira, que lave e passe peças miúdas, para duas pessoas. Ordenado NCr$ .. 100,00. Referências. Telefone: .. 27-6726.

RAPAZ procura cozinheira forno e copeira ou menina 11 anos. — 150 mil. Hoje. Rua Carioca n. 55, ap. 401.

TRIVIAL FINO — Precisa-se para todo o serviço de casal de fino trato. Ótimas referências e aparência. Paga-se bem. Tel. 57-6316.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA — Lavar, passar e ajudar na arrumação. Paga-se bem. Família necessita — Flamengo 268 ap. 601.

LAVADEIRA-PASSADEIRA — Precisa-se de pessoa com competência, meia idade, boa aparência e referência. Trabalha de domingo a quinta-feira. Folga dois dias e dorme no emprêgo. — Ordenado NCr$ 110,00. R. Gustavo Sampaio n.º 639/902.

LAVADEIRA — Precisa-se na Av. Rui Barbosa, n. 566 11.º andar. Botafogo.

LAVADEIRA-PASSADEIRA — Preciso, perfeita, c/ ótimas referências, 2 dias p/ semana. Rua Bolívar, 155, ap. 901.

MOÇA — Precisa-se lavar, passar, cozinhar, casa de 3 pessoas, durma emprêgo. Bom ordenado. Tratar Rua Junqueira Freire, 344 — Todos os Santos.

PASSADEIRA — Precisa-se para lavanderia. Rua Conde de Bonfim, 36.

PRECISA-SE de uma lavadeira e passadeira mensal para roupa de trato em casa de pequena família na Rua Pontes Correira n.º 98, Andaraí. Paga-se bem e não trabalha aos domingos.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira — Rua Francisco Manuel, 21-A — Tel.: 48-5445.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira com prática de linho e casemira — Rua Itapiru, 693.

TINTURARIA — Precisa-se de um bom lavador, lugar efetivo, que dê referências, na Tinturaria Cristal, na Rua Maxwell, 355-B, Andaraí.

DIVERSOS

ATENDENTE — Necessita-se de uma com urgência para tratar de pessoa idosa. Telefonar para .. 57-5694.

CASAL — Para fazenda, sem filhos pequenos, referências, combinar Sr. Raul, Rua Getúlio Vargas, 22, N. Iguaçu. Das 9 às 12 diàriamente. (B

CASAL — Precisa-se serviços domésticos. Tel. 26-4797 e 46-9109.

CASEIRO — Precisa-se que, entenda de horta, roça e tratamento de galinhas, que seja asseado. Paga-se a princípio NCr$ .. 100,00 mensais. Pode ser casado. Tratar de 2a. a 5a.-feira, das 8 às 10 horas, com Sr. Casini ou D. Jorgina, à Rua do Senado, 50/52.

OFERECE-SE um casal sem filhos para caseiro ou copeiro arrumadeira, casa de fino trato. — Favor chamar Walter. 47-6690.

PRECISA-SE de rapaz de 18 a 21 anos para conduzir pessoa de pouca visão e passeios. Casa e comida e NCr$ 50,00 etc. Exigem-se referências. Tratar na Rua Carlos de Vasconcelos, 143, de 14 às 18 horas.

PRECISO de encarregado p/ casa de cômodos que saiba cobrar. R. Riachuelo, 202, depois das 14h. — Sr. Carlos.

SECRETARIA — Precisa-se de uma com boa aparência, datilógrafa e que tenha desembaraço. Tratar c/ Celso Andrade Imóveis — Av. 13 Maio, 45 G/602.

SENHORA de responsabilidade se oferece para tomar conta de pessoa doente, servindo de acompanhante. telefonar para 46-6948, chamando dona Carmem.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. — Firma de engenharia em expansão, admite um que seja desembaraçado, ativo, honesto, inteligente e que tenha grande facilidade de aprender, pois tudo lhe será ensinado. Lugar de futuro. — Apresentar-se na Rua Alvaro Alvim n. 37, gr. 802 — Cinelândia — GB — diàriamente das 12 às 15 horas.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Importante firma admite uma, solteira, até 30 anos, versátil, com prática comprovada de contabilidade manual e noções de datilografia. Av. Rio Branco n.º 114, 15.º.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Com prática, datilógrafo, moça ou rapaz para meio expediente. Rua Dr. Ezequiel n.º 14. Centro.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se môça até 35 anos, das 13 às 19 horas. Apresentar-se na Av. Venezuela, 27, grupo 726 das 8 às 9h 30m ou das 18 às 19h 30m.

AUXILIARES — 1 bom datilógrafo faturista 250/300,00 prática 2 anos 1 dat. c/ 2.º ciclo prática escrit. 250,00, 1 assistente cont. 350,00, 2 caixas p/ Caxias. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/09.

ADMITO aux. escr. môças/ rapazes (várias vagas) 200/350/ aux. custo 350/ contrato. bancário 600/ assist. cobrança 500, aux. pessoal 300/ desenhista copista 400/ desenhista projetista ind. 1 000/ aux. almoxarife 300/ op. Feed 300/ National 300/ Perfuradora IBM/ aux. contab. (môças)/ aux. estatística 300. Rua México, 111 s/ 605.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Rapaz bom datilógrafo, inteligente, ativo, para trabalhar na seção de faturamento. Semana de cinco dias. Trazer certificado de curso. Rua Euclides da Cunha, 230 — São Cristóvão.

AUXILIARES — NCr$ 280/400 — 12 môças, 10 rap. prática faturamento, notas fiscais, dep. pessoal, cred. cobrança, caixa contábil datil. mapas e tabelas. Sen. Dantas, 117 s/813.

ADMITEM-SE recep. c/ boa dat. e aux. de escritório. Sel. R. Fco. Serrador, 90/1502 s/3.

AUXILIARES p/ vendas, contabilidade, custo e escritório. Sel. R. Fco. Serrador, 90/1502 s/3.

AUXILIAR escritório, môça/rap. 150, 220. Aux. Contab., môça .. 180 b/m 400 e c/ CRC conh. IPI ICM. Aux. D. Pes. 250/350. Datilog. 1 p/ banco, 1 p/ DP, 180/ 350. Dat./secret. 350/400. Faturista datil. 180 t/ boa apar. c/ gin. Av. Passos 115 sl. 808.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Firma de produtos químicos e farmacêuticos — Precisa-se de senhor que tenha conhecimentos gerais de serviços de escritório, damos preferência a aposentados. — Tratar na Rua Joaquim Silva n. 11, sobreloja, das 16 às 18 horas.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Preciso menor c/ boa aparência, estatura desenvolvida. Av. Graça Aranha n. 206, sala 911.

AUXILIARES — Prec. môças/rapazes c/ prática Depto. Pessoal, Caixa Contábil — Almoxarife — Av. 13 de Maio, 47 s/1206.

AUXILIAR escrit. (M/R) Aux. contab. c/ técnico, 400. Aux. p/ ICM/IPI, 350. Aux. pessoal. Aux. de planejamento de produção industrial, 600. Aux. expedição, 350. Subcontador, 600. Aux. menor dat. (M) dat. (a-o). Av. Alm. Barroso, 90 s/913.

AUXILIAR — Rap. môç. escrit. dat. D. Pes. estoq. N. Fisc. ICM IPI, Bco. 1/2 exp. cred. cob. continuos. Av. P. Vargas, 542 s/413 — ERESP.

AUXILIAR escrit. m/r, 50. Dat. (ca) 350. Aux. cont. c/ técnico, 500. A. D. Pessoal 350. Assistente administrativo, 800. Economista, 700. Operador National/Olivetti, 350. Secretaria, 500. Tradutora, inglês, 700. Vendedor, desenhista arquitetura, 500. Operadora Ruf. dat. 400 — 7 de Setembro, 63, 7.º s/702.

ADMITO p/ Caxias, rep. aux. cont. prát. escrit. fiscal e op. National, M/3 mil. Aux. D/ Pes. p/ N. Iguaçu, 350. Auxs. p/ Cent. Z. N. e Z. Sul. Esc. dat. notista, corresp. dat. escrit. fiscal fat. dat. 1. pagto. dat. estoquista almoxarife 200 a 300 — Av. P. Vargas, 435 s/605.

AUXILIARES — Escrit. p/ livros fiscais, 250; dat. (os) bons, 250; vendedor (os/as) internos p/ eletro-domest. e farmácia, sal. e comis. Rio Branco, 133/904.

AUXILIAR de escritório. Precisa-se de moça e rapaz, maiores com prática geral. Que escrevam a máquina e tenham boa letra. Rua 7 de Setembro, 186.

AUXILIAR esc. p. D. P. 300, aux. cont. m/r. 350, contador 900, auditor externo 900, aux. compra 400, técnico cont. m/r. solt. ou casados 600, faturista 300, op. Remington, op. Olivetti Mercator, aux. cont. p/ ICM, IPI 350, aux. almoxarif. 300, correspond. 350, secretária 500, estono-40 dat. 330, môça/rapaz inicial 150 180, demonstradoras, balconistas Almirante Barroso 6/1307.

AUX. cont. c/ tec. dat. 300 — escriturária. Demonstradoras.Apontadores. Rua Ouvidor, 169 s/ 809.

ATENÇÃO — Admitimos môças e rapazes p/ iniciar carreira como aux. cont. estenog. inglês, rel. públicas, correspondente, dat., aux. escrit. Rua Maria Freitas n. 42, sl. 211. Madureira.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa de môça com prática — Tratar quinta-feira dia 31 das 12 às 14 horas. Av. Presidente Antônio Carlos, 615 — Grupo 1202.

ADMITE-SE aux. contabil. c/ prat. datil. datilógrafa c/ prat. escrit. boa datil. Av. 13 de Maio, 47 s/ 209.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Precisa-se com prática de adm. de bens e bom datilógrafo. Preferência aposentado. Av. Graça Aranha, 226 — 2.º andar.

AUXILIAR ESCRITÓRIO, moças e rapazes. Aux. Compras c/ datilog. Contab. Recepcionistas e vendedores. Ótimos salários. Av. 13 Maio, 47, sl 2105.

CHEFE DE SETOR — Seleção operador Olivetti 350. Esteno port. 550. Chefe crédito e cobrança, economista, caixa rap. p/ banco, 400. Auditor c/ prat. Rua do Ouvidor 169, sl. 809.

MOÇA para escritório preciso — Trat. Rua José Maurício, 101 sl. 212 — Penha.

MOÇA — Precisa-se para escritório, de preferência que tenha boa letra e saiba escrever a máquina. Tratar à Rua Dr. Rodrigues de Santana, 68.

MENOR — Precisa-se para serviço externo e pequenos trabalho em escritório. Tratar à Rua Dr. Rodrigues de Santana, 68.

MOÇA — Escritório. Precisa-se de môça com conhecimentos de serviços de escritório — Tratar Rua Santo Amaro, 80, de 12 às 14 horas. Secretaria.

PRECISA-SE de auxiliar de escritório com prática e que dê referências. Rua Rita Ludolf, 47 — Leblon.

PRECISA-SE de um rapaz ou môça menor que tenha alguma prática em escrever à máquina. Rua Alcântara Machado, 40, s/ 506.

RAPAZ sabendo datilografar bem, conhecendo um pouquinho de inglês e disposto a qualquer serviço interno e externo de um pequeno escritório comercial, precisamos e pagamos NCr$ 200,00. — Apresentar-se para prova às 8,30 da manhã. Quitanda, 30, sala 502.

UM AUXILIAR PLANEJAMENTO curso Secundário, entenda Mat. Ind. e P. C. P. Rua Carioca, 55, sala 401.

BALCONISTAS

ADMITEM-SE balconistas para confecções e farmácia. Sel. R. Fco. Serrador, 90-1502 s/ 3.

BALCONISTAS — Rapaz, c/ ginásio, prática, c. comissão mais ou 350 boa aparência — Almirante Barroso, 6 s/1307.

BALCONISTA p/ seção peças VW c/ prática comprovada em carteira. TIANA' — Av. 28 de Setembro, 86, Milton — Dep. de Pessoal.

BALCONISTA — Precisa-se loja de ferragens. Rua Voluntários da Pátria, 360.

BALCONISTA com prática de sapataria e camisaria. Precisa-se à Rua da Carioca, 66/68.

BALCONISTAS com prática de padaria, precisam-se. Rua Haddock Lôbo n.º 8.

BALCONISTA PARA PADARIA — Precisa-se na Rua Catumbi n. 34 — Catumbi.

BALCONISTAS — Precisam-se com bastante prática de armazem — Apresentar-se com documentos na Rua Carolina Machado n. 994-A.

BALCONISTA — Precisa-se rapaz com prática de padaria. Tratar na Rua Voluntários da Pátria, 201-B.

BALCONISTA MOÇA — Precisa-se c/ prática de padaria. Tratar Rua Pompílio de Albuquerque, 311 — Encantado.

BALCONISTA que tenha trabalhado em casa de armarinho (bazar), uns dois anos. Precisa-se. Rua da Alfândega n. 300.

BALCONISTAS — Moças com boa aparência e muita prática, para loja de modas. R. Conde de Bonfim, 271.

FARMÁCIA — Precisa balconista com prática, R. Coronel Monteiro de Barros, 102. Austin. Tratar Sr. José.

MOÇO para balcão de padaria, precisa-se. Tratar Rua Tadeu Kosciusko, 44.

MOÇAS E SENHORAS paga-se bem, Praça Tiradentes, 9 — Sala 210.

PANIFICAÇÃO RIO-PARIS — Precisam-se 2 balconistas com muita prática, sendo 1 com prática em lanches. Rua Santa Clara, 18-B — Copacabana.

PADARIA — Precisa-se empregado de balcão com prática. Exigem-se referências. Rua da Glória n.º 228-A.

PRECISA-SE de rapaz maior, com prática de balcão — Rua Uranos, 1096 — Ramos.

PRECISA-SE de 1 balconista para padaria. Rua Miguel Cervantes, 260, Cachambi.

PRECISA-SE rapaz para balcão, sorveteria. Procurar Sr. Nelson. Visconde de Pirajá 484-B.

CONTADORES

AUXILIAR CONTAB. OP. RUF — NCr$ 350/600 — 4 moças p/ classif. 8 rap., 2 op. Ruf. 2 c/ Tec. conhec. importação, 2 p/ IMC-IPI Senador Dantas 117 s/ 813.

CONTABILISTAS — Admite-se 1 assistente contador, c/ prática de ICM, IPI, ótima apresentação, salário 500/600, outro Caixa Contabil p/ 350/400. Av. 13 de Maio, 23, grupo 614. Adolfo.

CONTADOR e 1 auditor 1 primeiro com prática até 38 anos, 700, auditor chefia 1 000 assistente 700. Tendo trab. firma aud. Av. Rio Branco, 151 s/loja s09.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITIMOS — Môças, dat. forte, inic. estenog. 350 450, dat. máq. elét., D. Pessoal, arquivista 350 400 e 250. Av. P. Vargas, 435 s/605.

DATILÓGRAFA — Precisa-se, competente para serviços gerais de escritório. Semana de 5 dias. Salário inicial de NCr$ 180,00. Rua Alcindo Guanabara, 17/21 s/1401 a 1405.

DATILÓGRAFOS — Precisa-se de (dois) exímios datilógrafos. Favor não apresentar-se, quem não preencher o quesito acima. End. Rua Filomena Nunes, 88 — Olaria — GB.

DATILÓGRAFA — Precisa-se de uma boa datilógrafa. Inútil apresentar-se sem estar capacitada — Rua México, 45 — 2.º s/ 202, procurar D. Suely.

DATILÓGRAFAS 2 com muita prática centro e Copacabana, 250,00 1 dat. com inglês alemão s. sul p/ ditafone 800,00 1 faturista môça dat. p/ São Cristóvão 250 1 telefonista p/ Copacabana 170 2 môças p/ dep. pessoal s. s. 220. Av. Rio Branco, 151 s/loja s09.

DATILÓGRAFAS — Ótima datil. 450 c/ esteno 500, c/ contab. 380, c/ redação 350, c/ alguns conhec. 250 — Almirante Barroso, 6/1307.

ESTENO inglês, português. Excelente firma norte-americana, admite moça de boa aparência, que domine perfeitamente inglês e português. Salário de acordo com gabarito. Av. 13 de Maio, 23, grupo 614, Adolfo.

ESTENÓGRAFA em Português. Emprêsa de grande projeção e conceito admite e filial em Bonsucesso, até 35 anos. Semana de 5 dias, ótimo ambiente e salário base inicial de NCr$ 600/700 c/ reajuste após experiência. Tratar no centro à Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2 115.

MOÇA OU RAPAZ, datilógrafa(o) Laboratório Farmacêutico, na Av. Marechal Rondon 1971, admite, maior conhecedor(a) de serviços gerais de escritório.

MOÇA datilógrafa c/ conhecimentos gerais de escritório p/ Rua dos Andradas, 118.

MOÇA menor datilógrafa, boa aparência. Rua Miguel Couto, 105, s/ 814.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO — Môças, rapazes e menores para vendas domiciliares. Salário compensador, prêmios e passagem. Rua Manuel de Oliveira, 140 — Vila da Penha.

ASSISTENTE de vendas. Admite-se rapaz de 30/45 anos, c/ prática, que eventualmente possa viajar. Salário em aberto. Av. 13 de Maio, 23, grupo 614. Adolfo.

ATENÇÃO VENDEDOR — Precisa-se na fábrica de massas alimentícias (macarrão) que possa dar carta de fiança, e que conheça bem a freguesia de Jacarepaguá e S. Cruz. Rua Marques de Oliveira, 185 — Tel.: 30-5970 — Ribeiro.

CORRETORES — Admite-se com ou sem prática para vender loteamento de praia. Trav. Ouvidor n.º 9, 4.º and. Sr. Alvaro Wandelly.

MÔÇAS — SENHORAS. Temos algumas vagas para pessoas com ambição e desembaraço. Salário fixo. Tratar: R. Haddock Lôbo, 303-B — Tijuca.

PRECISA-SE de vendedor para batatas fritas, Estrada Senador Salgado Filho, 481, Olinda. Est. do Rio.

PRECISA-SE vendedora com prática boa aparência, Copacabana n.º 400-A — Casamar-Modas.

RAPAZES ou môças que queiram iniciar-se em venda de artigo de aceitação obrigatória com possibilidades de excelente ordenado — Procurar Sr. Alfredo — Rua da Quitanda, 196 — sala 101.

SELKA — Equipamentos Contra Incendio Ltda., admite vendedores para venda de extintores de automoveis e outros fins. Pagamos a mais alta comissão da praça. Não precisa prática, orientamos. Entrevistas: no centro R. Visconde Rio Branco, 52, sala 35. Zona Sul, Av. Copacabana, 605 s/ 406.

VENDEDORES — Loja de Venda de Tintas necessita de balconistas com prática no ramo. Base: salário e comissões. Tratar Rua Buenos Aires, 122 — Tintas Cabral S/A.

VENDEDOR ou VENDEDORA — Praça do Rio, gênero alimentício, Tratar Travessa do Ouvidor, n.º 36 sala 65, das 14 às 16 horas.

VENDEDOR — BALCONISTA — Loja de material de construção necessita com muita prática. Boa aparência. Guarda-se sigilo. Salário a combinar conforme habilitação. Rua Frei Caneca, n. 105 Antonio.

VENDEDORES para atacado e varejo de óleos comestíveis, azeite e bebidas — Henrique Valadares, 143 — Aluísio.

VENDEDORES(AS) ganhe 1 milhão mensal vendendo cortinas japonesas a domicílio. Compre direto da fábrica, 100,00 a dúzia. R. 4, n.º 65-B — Rosário, Guadalupe ou escreva dando pedido.

VENDEDORES — Precisam-se para bebidas, produtos alimentícios e batata frita, com embalagem de luxo. Rua Capitão Barbosa n.º 698, Cocotá, sala 212, Ilha do Governador. Sr. Costa. De 8 às 17 horas.

VENDEDORES — Precisam-se, grandes possibilidade de carga chefia. Rua do Relação, 55, s/ 416, após às 12 horas de segunda a sexta-feira.

VENDEDOR — Procura-se um, ambicioso, de preferência que tenha conhecimento com ramo gráfico nas repartições públicas ou firmas particulares. SILVIMEX, Av. Alm. Barroso, 97 — 10.º and.

VENDEDORES — Precisa-se para vinho, aguardente, conhaque etc. Produtos do Paraná e Sta. Catarina, ótima possibilidade de remuneração. Tratar diretamente com o representante e distribuidor — Av. Automóvel Clube n. 2 125. Vicente de Carvalho, no horário das 16 às 19 horas.

VENDEDOR — Preferência com freguesia em bares, restaurantes, lanchonetes etc. — Rua General Caldwell n.º 238. Centro.

VENDEDORES — Firma de representações precisa de vendedores de acrílico para a Guanabara — Rua Lucídio Lago n. 198 — 2.º andar.

VENDEDORAS — Artigos de aceitação, pagamos ótima comissão e ajuda de custo, favor apresentar-se munidas de 2 fotografias. Largo da Carioca, 5, 1.º, sala 103.

VENDEDORAS — De boa apresentação. Paga-se prêmio à base de salário mínimo, mais comissão. Carteira assinada após a experiência de 30 dias. Rua do México, 74, sala 1102, das 8 às 12 horas.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Contador, aposentado, ex-chefe da contabilidade de um estabelecimento e de importante autarquia federal, onde foi, também, tesoureiro-geral, deseja voltar à sua atividade profissional ou exercer qualquer outra profissão, independente de remuneração adequada. O principal objetivo é retornar à vida de trabalho, compatível com o seu temperamento. Telefone: 25-9203.

ASSISTENTE COBRANÇA — NCr$ 400/450 — 4 rap., prat. com. e bancaria c/ correntes, correspondência. Admi. imediata. Senador Dantas 117 s/ 813.

AUDITOR — NCr$ 1 200/1 300 — 3 rap. prat. com. e ind., implantação sistema, adm. imediata. Senador Dantas 117 s/ 813.

ADMITE-SE telefonista, m/pegas p/ meio exp. 150 e tel. m/ chaves vendedoras. P/C Modas. Copac. 180/250. Av. P. Vargas, 435 s/605.

ADMITE — Moças recep. maior, menor/Aux., cont. 250. Balconista, M. c/ Prática, Aux. D. P. 350 — Empacotadoras Dat. c/A Pintor, Letrista, 550/Est. Port. 600. Mec. National 3 000/1 300. Vendedores Av. Presidente Vargas, 529, sala 410.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática de balcão de padaria, e fazer entregas. Rua Cerqueira Daltro, 862 — Cascadura.

CASCADURA — Há 40 vagas para senhoras e môças. Av. Suburbana, 9 648, loja 80, até o dia 5 do próximo mês.

CAIXA — Precisa-se com prática para padaria. Rua Domingos Ferreira, 63.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática para armazém mercearia. Rua Arístides Lôbo, 242. Tel. 28-0466. — Rio Comprido.

CAIXA com prática precisa-se de uma para trabalhar em drogaria Rua dos Romeiros n. 111. Penha.

CAIXA — Precisa-se môça, c/ boa letra e prática em contas. INDUSCAL — Rua Miguel Couto, 13.

CHEFE CRÉDITO/ COBRANÇA (rapaz) até 30 anos c/ curso superior economista ou ciências contábeis — Aptidões para chefia ou exp. no setor — Sal. 800 — Trazer "Curriculum Vitae" — Av. Rio Branco, 185 — 10.º s. 1021.

CAIXEIRO — Precisa-se para trabalhar em lanchonete, de preferência um que entenda de cozinha — Apresentar-se na Rua São Clemente, 25 — Botafogo.

EMPREGADO, que precise de trabalhar de faxineiro de casa comercial e outros serviços e que goste de passarinhos, que more perto do emprêgo. Rua da Passagem, 25 — Botafogo.

ESTOQUISTA p/ seção peças VW c/ prática comprovada — TIANA' — Av. 28 de Setembro, 86 — Milton — Dep. do Pessoal.

FARMÁCIA — Moça com prática. São Francisco Xavier 357.

FÁBRICA DE MÓVEIS — Precisa de boy com prática de serviços de rua e escritório. Av. Suburbana, 5027.

MECANÓGRAFO — Môça ou rapaz c/ prática anterior, boa apar. 13 de Maio, 47, s/ 913.

MENOR — Recepcionista, telefonista. Precisa-se em indústria. R. do Rosário, 140 sobrado.

MENOR — Precisa-se p/ serviço externo. Tratar na Rua Pontes Correia, 137. Tijuca.

MENOR — Precisa-se para fazer limpeza em loja de perfumaria. Rua Uruguai, 268-B.

MENOR 12 anos para pequenos serviços de escritório. Preciso, tratar à R. Adolfo Bergamini n.º 216. De preferência que more perto.

MOÇA menor, preciso para loja. Rua São José, 66 loja. Roberval.

MOÇAS E RAPAZES de boa apresentação, p/ publicidade. Ganhar 300 mil mensais. Tratar das 9 às 11. Erasmo Braga 227/315.

NOTISTA — Laboratório farmacêutico localizado em Botafogo admite moça com experiência comprovada de notista, de preferência que já tenha trabalhado em laboratório. Semana de 5 dias. Procurar no horário comercial, o Sr. Silveira na Rua Diniz Cordeiro, 39, em Botafogo, próximo ao Túnel Velho.

PERFURADORAS — Firma americana de petróleo precisa de 2, sal. base 400,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 47/11.º andar. Clam.

PRECISAM-SE senhoras, môças e rapazes. Tratar na Pernambuco, 635 c/ 5, sobrado — Engenho de Dentro com documentos e retratos.

PRECISA-SE de uma recepcionista. Inst. ginasial — Mariz e Barros, 72/202. Horário: 10 às 12 hs.

PRECISA-SE caixeiro e copeiro práticos para confeitaria e sorveteria — Rua Conde de Bonfim n. 486.

PRECISA-SE de um rapaz meio prático de farmácia. S. Luiz Gonzaga, 2265.

PRECISA-SE de caixeiro c. prática Padaria Anita na Rua Anita Garibaldi n. 83-B.

PRECISA-SE môça maior, boa aparência que saiba datilografar para trabalhar junto a diretoria — R. Ouvidor, 89 — 3.º — D. Rose.

PRECISA-SE de môça para caixa à Rua Sete Setembro, 163.

PADARIA — Precisa 1 caixeiro com prática. Rua Afonso Pena, 97, Tijuca.

PRECISA-SE de uma promotora que tenha prática de lidar com supervisoras, idade 25 a 35 anos e tenha carro. Tratar à Av. Rio Branco, 37, 19.º, sala 1901, Sr. Costa.

PADARIA — Precisam-se caixeiros com prática. Ronald Carvalho 275-A — Copacabana.

PRECISO caixeiro para armazém. R. Dr. Noguchi n. 139 — Ramos.

PRECISA-SE de uma môça com prática de caixa de confeitaria. — Rua Mariz e Barros, 470-A.

PRECISA-SE de rapaz c/ alguma prática de escritório e serviços externo, Rua Conde de Azambuja n. 449. Maria da Graça.

PADARIA — Precisa-se môça prática caixa e balcão e de um caixeiro. Rua do Catete n. 289.

PADARIA E CONFEITARIA — Precisa-se com prática de 1 môça para balcão, 1 môça para caixa, 1 balconista, 1 forneiro Carteira de saúde autorizada. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE empregado para loja de tecidos, Rua São Luiz Gonzaga, 236. São Cristóvão.

RECEPCIONISTA — Até 30 anos, ótima apar., boa letra, datil., dilicente, 13 de Maio, 47, s/913.

RECEPCIONISTA - Admitem-se moças com e sem datilografia, boa aparencia, solteira, desembaraçada. Salário em aberto. Av. 13 de Maio, 23, grupo 614. Adolfo.

RAPAZES MAIORES — Precisamos vários para trabalho diurno e noturno em loja no Pôsto 6. Indispensável serem bem apresentáveis e desembaraçados. Rua Júlio Castilhos, 23-9, Esq. Av. Copacabana, Sr. Celso.

TELEFONISTAS — Precisamos de 2 com urgencia, 1/2 expediente, base 200,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 47/11.º andar, Clam.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

AJUDANTES DE SERRALHEIROS — Precisa-se com prática de furar, desempenar, cortar etc. com documentos. Rua Frei Caneca, n. 117.

CALDEIREIRO SOLDADOR, prático 18/35 anos com ref. anterior. Sal. 300 Serp. Av. Passos, 115, s. 808. Esq. M. Fl.

FUNDIDORES, macheiros e ajudantes, precisamos vários — Rua Sussekind de Mendonça, 253 — Parque Columbia. Rod. Pres. Dutra, 2,5 fundos da Casa Sano.

PRECISA-SE oficiais serralheiros, na Rua da Passagem, 60 — Botafogo.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO esqueleteiro para moveis estofados precisa-se paga-se bem lugar de futuro. Rua Silva Vale, 843. Sr. Vidal.

CARPINTEIROS — Precisa-se de 2 com experiência de plantas. Apresentem-se com documentos na Rua Adolfo Bergamini, 305, Engenho de Dentro.

MARCENEIROS — Precisamos de vários marceneiros competentes. Semana de cinco dias. Rua José dos Reis, 2 275, Inhaúma. Vir munido de documentos.

MAQUINISTA — Precisa-se para fabrica de moveis em série. Tratar na Rua Caetano da Silva n. 527 — Cascadura.

MARCENEIROS, carpinteiros, ajudantes preciso, Rua Monsenhor Castelo Branco, 175 — Jardim América p. final do ônibus 341.

MARCENEIRO para móveis de estilo jacarandá, precisa-se na Rua Barão de Mesquita, 118, fundos.

MARCENEIROS — Precisam-se — Semana de cinco dias. Bons salários. Rua Pereira de Almeida n.º 51 (Praça da Bandeira). Próximo da Rua do Matoso.

CONSTRUÇÃO CIVIL

ESTUCADORES, preciso — Estrada Rio Grande, 2633. Taquara.

PRECISAMOS de 5 pintores, 3 pedreiros, 3 carpinteiros e 3 serventes. Tratar: Rua da Assembléia, 73 — 3.º and. s/ 4.

PRECISA-SE bombeiro, marceneiros e serventes, à tratar na Av. Franklin Roosevelt, 194 s/ loja 202.

PINTORES E PEDREIROS estucadores — Precisam-se com ferramenta e documentos — Rua Vicente Souza, 11, detraz da Sear's — Botafogo.

PINTOR profissional Precisa-se — Rua Ouvidor, 22 1.º — Sr. Moacyr. Pronto para trabalhar. Ferramentas e documentos. Bom salário.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA (baixa e alta tensão) — Precisa-se na Praia do Caju, 272 — Sr. Milton.

ELETRICISTA — Precisa-se para casa lustres. Rua Santa Clara 101. Copacabana.

ELETRICISTA — Precisa-se, de preferência conhecimentos de instalações de alarmes. Apresentar-se das 9-10 horas e 14 às 15. Mercúrio 44 sobrado.

ELETRICISTAS para enrolamento de motores, Avenida dos Democráticos n.º 726.

GRÁFICOS

CORTADOR, com bastante prática de serviços comerciais. Apresentar-se com documentos na Rua Camerino, 104.

COMPOSITOR que entenda de impressão, de preferência aposentado. Rua Jacurutã, 701. Penha.

COMPOSITOR — Tipografia Suecl. Rua Luiz Silva, 340, Morro Agudo, ônibus Cacuia.

CORTADOR gráfico com prática, precisamos para trabalhar no horário de 11 hs. às 22 hs. sábado e domingo livres, comparecer com documentos em ordem Seção Pessoal, Rua Carlos de Carvalho, 86, 1.º — Centro.

ENCADERNADOR — Precisa-se para livros, talão, blocos e corte. Papelaria Athelan — Rua Sacadura Cabral, 79 — Praça Mauá.

ENCADERNADOR — Meio oficial. Rua Padre Manso, 160, loja 23. (Tom Tudo de Madureira). Folga aos sábados.

IMPRESSOR para máquina automática, precisamos para trabalhar no horário de 11 hs. às 22 hs. sábado e domingo livres, comparecer com documentos em ordem na Seção Pessoal, Rua Carlos de Carvalho, 86 — Centro.

IMPRESSOR — Corte e vinco. Precisa com prática. Rua Bela, 869.

IMPRESSOR para máquina manual duplo-ofício, com bastante prática. Apresentar-se com documentos, na Rua Camerino, 104.

IMPRESSOR máquina manual. Precisa-se. Rua Guilhermina, 432 — Encantado.

PRECISA-SE mecanico linotipo. Paga-se bem. Lavradio, 23.

PRECISA-SE de um compositor. Estr. Vicente de Carvalho, 210-A. Vaz Lôbo.

TIPOGRAFIA — Precisa-se bom impressor para máquina minerva — Rua N. S. das Graças, 172-B. Ramos.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositores. Moncorvo Filho, 109.

TIPOGRAFIA — Precisa-se impressor Heidelberg (capacitado). Exige-se referência. Rua Joaquim Silva, 82-A — Lapa.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de 1/2 oficial de torneiro mecanico e 1 oficial de torneiro mecanico. Tratar Rua José Bonifacio n. 694, c/ Sr. Marinho.

PRECISA-SE de meio oficial de torneiro na Rua São Luiz Gonzaga, 2030. Benfica.

DIVERSOS

ENCANADOR INDUSTRIAL — Precisa-se, na Praia do Caju, 272 — Sr. Milton.

CALDEIREIROS — Precisamos de caldeireiros para preencher as vagas existentes. Semana de cinco dias, Rua José dos Reis, 2 275, Inhaúma. — Vir munido de documentos.

ESTOFADORES — Oficial, Precisa-se urgente. Colocação imediata. Paga-se bem. Rua do Catete, 11-A.

FÁBRICA DE BOLSAS — Precisa-se de duas (2) boas oficiais para mesa, artigos finos. Paga-se bons salários, para quem tenha bastante prática. Rua Siqueira Campos n. 43, sala 419. Copacabana.

INDÚSTRIA DE IMAGENS — Precisa-se de fundidor e retocadores de imagens profissionais. Rua 7 de Setembro, 801, Centenário — D. de Caxias — E. do Rio.

MENORES para serviço leve em fábrica de calçados. Rua Honório, 1244 — Cachambi.

PRECISA-SE um colchoeiro profissional na Rua das Laranjeiras, 396. Urgente.

PRECISA-SE de moças para revendedoras com possibilidade de ganhar de 15 a mais por dia — Tratar na Rua Marechal Aguiar n. 85, apto. 101 — Dona Irene — São Cristóvão.

TECELÃO malharia para máq. retilínea motorizada. Precisa-se. R. República do Peru, 305-A loja.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE! — Precisa-se alfaiate com prática de reformas e consertos. Rua Barata Ribeiro, 650-A.

ALFAIATE — Precisa-se oficiais. Palitós, calças, buteiro, ajudante, aprendiz. Ad. moças. Paga-se bem. R. Senador Dantas, 23 6.º and. gr. 62.

ATENÇÃO — Precisa-se de calceiro com práticas e acabadeiras. Paga-se bem, Estr. Vicente de Carvalho, 1652 s/ 203. Praça do Carmo.

ATELIER DE COSTURA — Precisa-se de costureiras com prática, caprichosa e atenciosa. Rua Rita Ludolf n.º 47 — Leblon.

ALFAIATE — Precisa-se oficial de palitó, paga-se bem; trazer amostra. Tratar na Av. Nilo Peçanha, 23-B.

ALFAIATE — Precisa-se coleteira. Rua Buenos Aires n. 149, sobrado. Tel. 23-0891.

ARREMATADEIRAS — Precisa-se com muita prática em malhas. Apresentar-se na Rua Barão de Iguatemi, 204. Sôbre loja.

BUTEIRO E AJUDANTE — Precisa-se, A. Henrique — Alfaiataria para roupa s/medida. Av. N. S. Copacabana, 1072, s/ 408.

COSTUREIRA, precisa-se — Tratar Av. Copacabana, 1 003/808.

COSTUREIRA — Overloquista c/ muita prática. Preciso à R. Frei Caneca, 305-B.

COSTUREIRAS externas para fábrica de conf. de senhoras, precisa-se c/ muita prática de vestidos. Facilita-se a linha. Paga-se bem. Favor só se apresentar quem tiver condições e gosta de produção. R. Constituição, 37, 1.º.

COSTUREIRAS externas com prática de vestidos, premio por produção Rua da Carioca n. 40 — 1.º andar.

CALCEIRO COMPETENTE — Favor trazer amostra. Atende-se hoje mesmo, Largo do Machado, 29 sala 716.

COSTUREIRAS — Precisam-se com bastante prática de alta costura para oficina em casa de modas à Av. Copacabana, 1 319-B, Pôsto 6. Tratar no local.

COSTUREIRAS — Precisa-se de costureiras com alguma prática de cortinas. Tratar Rua Marquês de Abrantes, 11, loja.

COSTUREIRAS — Precisamos de costureiras com prática em calças e blusões para trabalhar na fábrica. Tratar na Av. Barão de Tefé n. 7, grupo 405, em frente ao Armazém 3 do Cais do Pôrto.

COSTUREIRA e ajudante c/ prática de vestidos (ligeira). Precisa-se na Rua Pompeu Loureiro 66, ap. 103. — Copacabana.

COSTUREIRA ajudante. Precisa-se tel. 37-3837 — Copacabana.

COSTUREIRAS — Fábrica de soutiens precisa de várias costureiras para fazer — guarnecer superior — guarnecer etiqueta. Paga-se salario profissional. Tratar na Rua Mabá, 287 Vigário Geral, esq. c/ Av. Brasil, junto ao Pôsto das Bandeiras.

COSTUREIRAS para camisas, paga-se bem, apresentar-se só com prática. Praça da Bandeira, 189 Loja 16.

COSTUREIRAS de gravatas, externa com prática, precise-se. Rua da Alfândega, 292.

COSTUREIRA com prática e referências para boutique fina. Rua Barata Ribeiro, 473-A.

FÁBRICA de confecções necessita com urgência de 100 costureiras p/ confecção de shorts 2 faces. Comparecer com documentos à Rua Buenos Aires n. 217 sob. D. Marieta.

OVERLOQUISTAS — Precisa-se c/ muita prática em malhas. Apresentar-se na Rua Barão de Iguatemi, 204. Sôbre Loja.

OFERECE-SE costureira para casa de família ou costurar em rouparia de hotel, cant. profissional — Atende de 8 às 12 horas — Tel. 26-1959.

PRECISA-SE de costureira c/ bast. prát. p/ blusões e camisas. Rua Dias da Cruz, 127. s/ 501.

PRECISA-SE de costureiras, calceiro/a e cortador com prática. Rua Nascimento Silva, 16 apartamento 301 (Ipanema).

PRECISA-SE ajudante de costureira com bastante prática. Tratar à Rua Souza Lima, 48, ap. 305.

PRECISA-SE de costureira c/ prática vestidos boutique, trabalhar interna, paga 150. Rua Belfort Roxo, 371, ap. 302 — Copacabana.

PRECISA-SE de uma costureira que saiba cortar qualquer modêle. Que tenha prática de confecção fina. Tratar Largo do Machado, 29 loja 8.

PRECISA-SE de costureiras de maquinaria Singer e Overloque. Rua Deputado Soares Filho, 146-A — Tijuca, com prática.

PRECISA-SE só de costureiras, semana de 5 dias. Barata Ribeiro, 207, ap. 502.

PRECISA-SE de costureira e ajudante para atelier de costura. Paga-se bem. Av. Copacabana, .. 579 ap. 601.

BARBEIROS — MANIC.

CABELEIREIRO — Preciso de um com muita prática, Rua Dona Mariana, 110, 1.º andar.

CABELEIREIRA atualizada em penteados e uma manicure, boa aparência e sem compromissos, para trabalharem em Teresópolis. Dá-mos quarto e ordenado a combinar. Tratar na Rua do Riachuelo, 392 com Lopes. Tel. 32-6934 das 10 às 13 horas.

CABELEIREIRA que faça penteados modernos. Dá-se garantia — Rua Prado Júnior 150-A. Lido — Tel. 36-6965. D. Angélica.

CABELEIREIRA — Precisa-se, de boa aparência, c/ prática. Av. Suburbana, 7 686 — Abolição.

CABELEIREIRO(A) com prática de perucas e tinturas. Tel. 37-9476. D. Lucia. dou garantia.

COPACABANA — Precisa-se manicure de boa aparencia. Telefone 57-6247.

MANICURA — Precisa-se para efetivo com documentos — Rua Lino Teixeira, 12 — Jacaré.

PRECISA-SE de barbeiro para tomar conta de um salão. Tratar na Rua do Riachuelo, 209, com Sr. Lopes.

PRECISA-SE manicura com prática, Rua Paulo Barreto, 66.

PRECISA-SE de uma cabeleireira profissional, Av. Nova Iorque, 364 — Bonsucesso. Falar com Dona Hozina.

PRECISA-SE de ajudante cabeleireira com prática, menor boa aparência. Rua Toneleros n.º 51.

PRECISA-SE cabeleireiro (a) e manicura competentes. Tratar tel.: 57-3842 — Preferência Botafogo.

PRECISA-SE de cabeleireiro profissional bem, com bastante prática, damos garantia. Rua Real Grandeza n.º 15.

SAPATEIROS

ADMITEM-SE lixadores acabadores e forradores de saltos. Rca da Gamboa 91 e 93.

CORTADORES — Caixeiros de balcão — precisam-se na Rua Professor Quintino do Vale, 62-E — Estacio.

CORTADORES DE PELES desembaraçados, admitem-se vários, — bom salario, mais premio de produção — Cia. de Calçados DNB. — Av. Pedro II, 380 — S. Cristóvão. Procurar o Dep. Pessoal, 4.º andar.

PRECISA-SE oficial para consertos de sapatos, Rua Visconde de Pirajá 318, Loja 3 — Ipanema.

PRECISAM-SE de montadores e acabadores (esporte). Rua Eng. Francisco Passos, 100 — Penha.

PRECISA-SE de balcão para obra esporte. Paga-se bem, Rua Rêgo Monteiro, 43, Cordovil, urgente.

SAPATEIROS — Precisam-se para Chanel 3 1/2, Carolina Machado, 964-C — Osvaldo Cruz.

SAPATEIROS — Preciso cortador (biscate). R. da América, 215.

SAPATEIRO — Precisa-se de montador com pratica de chefia, Paga-se Rua Barreiros, 1175-B-C — Ramos.

SAPATEIRO — Precisa-se de virador para obra esporte e sandalias. Paga-se bem. Rua Barreiros, 1175-B-C — Ramos.

SAPATEIROS — Precisam-se bons pespontadores, paga-se bem R. General Dionísio, 584 Bairro 25 Agosto.

SAPATEIROS — Precisam-se de pespontadores maquina esquerda, viradores e coladores. Calçados Ramos Ltda., Rua Ceara n.º 242 (antiga) Rua São Cristovão, próximo à Praça da Bandeira.

VIRADORES — Precisa-se para calçados de senhora. Paga-se bem, Rua José dos Reis, 45 (Eng. de Dentro).

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMAGEM — Precisa-se de auxiliares de enfermagem com pratica — casa de saude Saracuruna — Exigem-se referencias, atendimento de 8 às 10 horas e cozinheira — Precisa-se com muita pratica e ótimas referencias. Casa de Saúde Saracuruna — Atendimento de 8 às 10 horas. Travessa da Estação n. 2 — Saracuruna — RJ Tel. 4J-20.

PRECISO de môça todo serviço clínica fisioterapia. Tratar Av. Copacabana, 605, s/ 601.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se de uma moça com prática de pensão. Rua S. Francisco da Prainha, 27, sobrado, Praça Mauá.

AJUDANTE DE COZINHEIRO — Precisa-se que trabalhe algumas horas de garçom. Estrada Vicente de Carvalho, 1 584.

AJUDANTE COZINHA com prática, precisa-se, Rua São Luiz Gonzaga, 142 — São Cristóvão.

DATILÓGRAFOS (AS)

Necessitamos admitir vários elementos para a função acima. Damos preferência quem possui boa prática de dactilografia.

OFERECEMOS:

— **Salário Compatível.**
— **Refeitório no local.**
— **E outras vantagens.**

Os interessados deverão comparecer à Rua 7 de Setembro, n.º 43 — 3.º andar — SEÇÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO. (P

COPEIRO com pratica de tirar minutas, somente com pratica Rua Joaquim Silva 82.

COPEIRAS de boa aparencia e muita pratica precisa-se paga-se bem mais gorjetas, Rua da Alfandega n.º 159 1.º.

COPEIRO — Precisa-se. Tratar na Rua Visconde Ouro Prêto, 86.

COZINHEIRO — Precisa-se com muita prática de minutas — Rua do Rosário n. 80.

COPEIRO — Lanchonete Neide — Precisa-se Av. Brás de Pina, 96-B. Largo da Penha.

COPEIRO com prática de garçom de lanchonete. Rua da Assembléia 34.

COPEIRO com prática para bar. Precisa-se. Rua do Matoso, 208.

COPEIRO — Para Café e Bar, com prática e documentos em dia. — Tratar na Rua Washington Luís n.º 51-B.

COPEIROS — Precisa-se com grande prática. Bom ordenado. Tratar na Av. N. S. Copacabana, 647-A.

COZINHEIRA — Procuro com prática de restaurante. Rua Joaquim Nabuco n.º 14, L. A.

COPEIRO — Prático, preciso Travessa do Ouvidor n.º 4.

COPEIRO com prática caipira — Precisa-se, Av. 28 de Setembro, n. 321.

COZINHEIRO — Precisa-se de um bom ajudante com muita prática de fogão para ocupar vaga de 3.º cozinheiro. Pedem-se boas referencias e pessoa trabalhadora. Tratar no Restaurante da Rodoviaria, Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav, loja 225.

COPEIRO — Precisa-se um com muita prática de bar, chopp e sanduiches. Só serve pessoa desembaraçada e com ótimas referências. Tratar na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. Restaurante da Rodoviária, loja 225.

GERENTE — Com experiencia de pensão, restaurante ou churrascaria. Pça. da Bandeira, 49 - sob.

GARÇON e copeiro, preciso, Rua dos Araújos, 1, Tijuca.

GARÇOM com prática restaurante. Rua Barão de Mesquita n. 524.

LANCHEIRA — Precisa-se c/ muita prática de salgadinhos. Trazer referências de outras casas. Tratar na Rua Siqueira Campos, 268-A, depois das 18 horas, é para trabalhar em Lanchonete, perto do Joquei.

LANCHEIRA com muita prática de salgadinhos, trazer referências de outras casas, tratar Praça Santos Dumont, 116, Gavea, na Lanchonete, depois das 15 horas.

MOÇA c/ prática de café — Rua José Maurício, 367 — Penha.

MOÇAS — Precisa-se, com prática para trabalhar em lanchonete à Rua Francisco Batista, 93, Madureira (em frente ao viaduto). Trat. depois das 14 hs.

OFERECE-SE uma salgadeira para botequim ou casa de família, entrada às 7 horas, saída às 15 horas. Tel. 25-3199 — Elizete.

PRECISA-SE de um rapaz que tenha pratica de trabalhar em bar na Praça João Pessoa n.º 2.

PRECISA-SE de copeiro com pratica em chopp e sorvetes. Rua Dias da Cruz 170-A Meier.

PRECISA-SE lancheiro-copeiro competente, Rua Francisco Otaviano, 676.

PRECISAM-SE garçonetes com prática de pensão Rua Costa Ferreira n. 24; esta Rua fica perto da Camerino.

PRECISA-SE de um empregado c/ prático de copa e cozinha na Rua Haddock Lôbo, 91.

PRECISA-SE copeiro c/ prática de lanchonete. Rua Buenos Aires, n. 23-A.

PRECISA-SE rapaz com pratica para copa de bar. Não trabalha aos domingos. Avenida Pedro Segundo 222-D, São Cristovão.

PRECISA-SE de rapaz até 18 anos para café bar c/ prática. Rua Jardim Botânico, 595.

PRECISA-SE de um (1) cozinheiro-lancheiro e (1) um garçom que sejam solteiros, dormida no local. Tratar na lanchonete Paquetá Ltda. com o Sr. Alvaro. Ilha de Paquetá.

PRECISA-SE de cozinheira para trabalhar em pensão. Paga-se bem. R. Bento Lisboa, 153.

PRECISA-SE de copeiro com bastante prática e documentos, Rua d. Rosário, 96.

PRECISA-SE de um empregado para bar c/ prática de caldo de cana. R. Branco, 167-A.

PRECISA-SE: auxiliar de cozinha c/ prática de lanche. Tratar: Rua Rodrigo Silva, 7-D — Dias 30 e 31 — Trazer documentos.

PRECISA-SE garçom para trabalhar em bar e café na parte da manhã, Rua dos Artistas n.º 2, Bar Siri.

PRECISA-SE de um lancheiro e um cozinheiro c/ prática para cozinha árabe. R. Barão de Mesquita, 345.

RESTAURANTE — Precisa-se de uma cozinheira na Rua Bento Lisboa n.º 80. Exige-se documentos e referências.

RESTAURANTE — Precisa-se de cozinheiro ou cozinheira com pratica na Rua Riachuelo n. 380 — Centro.

RAPAZ com prática de café e bar, carteira de saúde em dia na Rua Santa Luzia, 11, entrada pelos fundos.

CHOFERES

MOTORISTAS (2) entregador em Kombi c/ pratica base 250,00. Vir de terno após 10h na Av. 13 Maio, 47/11.º andar. Clam.

MOTORISTAS para trabalhar com carretas e caminhões na Guanabara. Precisam-se à Rua Monsenhor Manuel Gomes, 364 — Cajú.

MOTORISTAS — Precisa-se c/ mais 5 anos de habilitação para trabalhar em caminhões Mercedes Benz. Tratar, Rua Tomáz Gonzaga, 41 — Jacaré.

MOTORISTA — Precisa-se para família. Idade mínima 35 anos e casado. Mínimo 10 anos de prática. Exigem-se referências. Apresentar-se entre 19 e 20,30 horas na Rua Alberto de Campos, 260 — Ipanema.

MOTORISTA — Precisa-se de aproximadamente 40 anos, mínimo 5 anos de carteira, pede-se referências, dá-se casa e comida. Tel. 25-2339.

MOTORISTA — Precisa-se de 4 para trabalhar em onibus urbano que tenha pratica. Tratar na Rua Galvão 202 em Niteroi. Viação BNS. Tratar todos os dias 12 as 16 horas.

MOTORISTA — Precisa-se para lavanderia. Rua Conde de Bonfim — 36.

PRECISA-SE de um motorista para caminhão. End.: Professôra Ester de Melo, 31, Benfica.

PROCURA-SE chofer more Zona Sul, tenha 35 a 45 anos, referências. Família. 47-4023.

MECÂNICOS E LANT.

LANTERNEIRO — Precisa-se Av. Brasil n.º 7902. Com pratica de Volkswagen.

BANCO LAR BRASILEIRO

CAIXAS

— Não é necessário experiência anterior.
— Môças com idade 18/25 anos.
— Instrução secundária.
— Boa apresentação / desembaraço.
— Bom nível intelectual e cultural
— Preferência horário integral
— Salário — 245,00 a 300,00.

Compareça ao Banco Lar Brasileiro, Rua do Ouvidor, 98, sala 803 — dia 30, quarta-feira, das 14 às 16 horas.

AUTORIZA VOLKSWAGEN precisa de mecanicos e eletricistas com pratica. Tratar na Rua Peter Lund 30, Caju. Cariocar Veículos S.A. (B

LANTERNEIRO com muita prática na linha Willys, pagamos bem. R. Dr. Garnier, 700.

LAVADOR-LUBRIFICADOR de automoveis, precisa-se. Rua Ibiapina, 205 — Penha.

LANTERNEIRO — Precisa-se Bartolomeu Mitre, 1019.

MECANICO DE AUTOMOVEIS — Com pratica. Precisa-se à Rua Riachuelo n. 376.

MECANICOS — Precisa-se com bastante prática em caminhões Scânia e Alfa-Romeu. Apresentar-se munidos de documentos e referência à Rua Ibiapina, 51, Olaria, c/ Sr. Pedro.

MECANICO eletricista, Para automóveis. Precisa-se à R. Pedro Alves, 319. Tratar com o Sr. Moreira.

MECANICO — Precisa-se oficiais, automóveis em geral. R. Paulo Barreto, 16. Sr. Valente.

MECANICO — Volks — Precisa-se com prática da caixa e motor — De preferência com curso de fábrica — Com aptidões para chefia — Apresentar-se com documentos na Rua Emília Sampaio, 96 — V. Isabel.

MECANICO p/ Volkswagen (salão), precisa-se, Rua Ibiapina, 205 — Penha.

MECANICO — Precisa-se para carros em geral. Rua Teixeira Júnior, 271 — São Cristovão.

MECANICO — Precisa-se Av. Brasil n.º 7902 com pratica de bancada em Volkswagen.

PRECISA-SE de oficial pintor de automovel. Paga-se bem. Otimas condições de trabalho. Almoço no local. Comparecer munido de documentos a Nova Texas Veiculos S. A. Avenida Marechal Rondon n.º 539. São Francisco Xavier.

PRECISA-SE pintor, pronto p/ trabalho, Suburbana, 10 033, fds. — Cascadura.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se, Rua Ibiapina, 205 — Penha.

PINTOR de automóveis precisa-se na Rua Magalhães Castro n. 259. Est. Riachuelo.

PINTOR AUTOS — Competente. Trabalhar conta própria. Rua Mauá n.º 3, esq. Monte Alegre, Santa Teresa.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Com prático, precisa-se de môço que tenha pratica, à Rua Riachuelo n. 376.

PINTOR de automóveis, pronto para trabalhar. Paga-se bem, dá-se empreitada. Rua Marialva 175 — Bonsucesso.

DIVERSOS

AJUDANTE DE CONFEITEIRO — Precisa-se com bastante prática. Tratar Rua Tadeu Kosciusko, 44.

BORRACHEIRO — Precisa-se na Rua da Gloria n. 328-A — Gloria.

BORRACHEIRO — Precisa-se à Rua General Belford, 521. Estação do Rocha.

CAIXA — Açougue. Precisa-se de uma com prática e boa aparência. Apresentar-se com documentos e referências. Av. Min. Edgar Romero n. 528. Madureira.

CAIXA — Precisa-se de uma môça c/ prática. Tratar na R. Gal. Glicerio, 407-B.

EMBALADOR que tenha prática em embrulhos e em encaixotamento. Precisa-se na Rua Alfândega n.º 300.

FISCAIS — Precisa-se urgente no mínimo com 2.º ano ginasial, para funcionar junto aos trenzinhos do Parque do Flamengo. Tratar das 9 hs. às 11 hs. Av. Rio Branco n.º 185, sala 605.

FAXINEIROS c/ prática e referências de firmas onde trabalhou — Rua Uruguaiana, 118 s/ 505.

INSPETOR de equipam. eletricos, nivel tecn. c/ 35 anos 1 ano exp. p/ Caju — SERP — Av. Passos 115 s/ 808.

LAVADOR — Precisa-se, que tenha prática também para trabalhar nas bombas, Pôsto Mangarito Ltda. Av. dos Italianos n.º 514 — Rocha Miranda.

MOTOCICLISTA prof. p/ entregas e cobranças, só na parte da manhã. Recados com o Sr. Abimael — Tel. 46-3653.

MECANICO de máquina de lavar — Precisa-se profissional competente. Rua das Laranjeiras 430, loja 1.

MOCINHAS MENORES — Admitem-se de boa família, como embaladeiras em Laboratório farmacêutico. Av. Marechal Rondon, 1971 (Estação Riachuelo).

MECANICO máquina lavar para oficina de assistência técnica, ordenado ou comissão. Tratar ... 37-6778.

MECANICO DE MANUTENÇÃO — Precisa-se na Praia do Caju, 272 — Sr. Milton.

MOÇAS E RAPAZES — Precisa-se com prática. Rua Gonçalves Dias n.º 89-C.

MOÇA c/ prática de Confeitaria, 1 auxiliar de Confeiteiro, à R. Gustavo Sampaio, 410-C — Leme.

PORTEIRO e desenhista o primeiro p/ Tijuca pratica cartões de ponto entr. e saídas 160,00 1 p/ desenhista de ar. refri. 700 Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

PRECISA-SE copeiro com pratica. Estrada Vicente Carvalho, 995 loja J.

PINTOR — Refrigeração — Precisa-se, Rua Tenente Possolo, 33.

PRECISA-SE de 2 serventes urgente. Procurar Sr. Galvão, Rua Lopes Quintas, 32, Jardim Botânico.

PRECISA-SE de auxiliar de padeiro, que saiba trabalhar com cilindro. Serviço noturno e que dê referências. Rua Divisoria, 256 — Bento Ribeiro.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com prática, datilógrafo, salário NCr$ 150,00, semana de 5 dias. Favor apresentar-se com documentos, Rua Escobar, 40. (P

Auxiliar de escritório

MÔÇA OU RAPAZ

Precisa-se que seja datilógrafo (a) para serviço de escritório, nota fiscal e bancos. Necessário prática e que more na zona norte. Tratar na Rua Guararu, 51-Loja A e B — Jacaré. ELETROTÉCNICA FARADAY LTDA. Pede-se referências e não se apresentar quem não estiver nas condições. (P

PRECISO de chaveiro profissional — Tratar Rua Conde de Bonfim, n. 275.

PRECISA-SE de um mestrinho na Padaria, R. Salvador de Sá n.º 194.

PADARIA — Precisa-se de padeiro que tenha mais de 2 anos de profissão p/ trabalhar à noite na R. Sidônio Pais n. 47-A — Cascadura.

PRECISA-SE urgente de 1 lavador e lubrificador, que tenha longa prática da profissão. Garagem. Rua Santana, 2, esq. de General Pedra.

PADARIA — Precisa-se um mestrinho com prática. Rua Marco Polo, 22, Vila Jardim da Penha.

PRECISA-SE de um garoto de 15 a 16 anos p/ limpeza de uma pensão. R. Lucídio Lago, 198 2.º and. — Meier.

PRECISA-SE em hotel familiar um rapaz ou senhor, solteiro bom costumes, 30 a 40 anos para porteiro da noite, Rua Machado de Assis, 26 — Largo do Machado.

PRECISA-SE — Caixeiro com prática de armazém, balcão. Tratar à R. do Catete, 211.

PRECISA-SE ciclista para entregas — Preferência a quem tenha trabalhado em açougue. Rua General Caldwell n. 238.

PRECISA-SE de 2 empregados para mercearia com frutas c/ prática. Travessa Belas Artes n. 5.

PRECISA-SE 2 ajudantes de padeiro. Tratar R. Silva Pinto, 111-A.

PADEIRO — Precisa-se. Rua André Azevedo, 128, Olaria, tel. 30-1863.

RAPAZES de 13 a 17 anos, boa aparencia, primario completo. — Horario 8 às 10 — Joaquim Silva 82-A.

SENHOR para portaria de pequeno hotel com casa e comida, serve aposentado na Rua Camerino, 15.

SERVENTES c/ prática e referências de firmas onde trabalhou — Rua Uruguaiana, 118, s/ 505.

Auxiliar p/ escritório

Precisa-se môça solteira de 20/35 anos boa datilografia e caligrafia c/ prática serviços gerais escritório. Tratar à Rua São Francisco Xavier, 874, c/ Sr. Raimundo.

Balconista

Precisa-se para loja de ferragens e mat. construção — Ordenado e gratificação. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Clam Ltda.

Precisamos para admissão imediata: assistente contábil (2) salário base 700,00. Auxiliar de pessoal (2) base 400,00. Datilografos IGM (4), salário base 450,00 e vários aux. escritório base 300,00. Tratar na Avenida 13 de Maio, 47 — 11.º, CLAM. (P

Decorador

Precisa-se que tenha noções de desenho. Tratar na Rua São Clemente, 72 MONTMARTRE "JORGE" ARTES S/A.

Estofadores

Precisa-se urgente de estofadores, com prática de espuma, com 5 anos comprovado pela carteira e o certificado do curso primário.

Procurar o Sr. Antônio, na Rua Lino Teixeira, 377 — Jacaré, das 7 às 10 horas.

Engenheiros

Firma americana está admitindo engenheiros químicos (2) sal. base 3 000,00, mecânicos com sal. 2 500,00 e civil (2) prática em obras sal. base .. 1 500,00. Exige-se muita prática. Tratar na Av. 13 de Maio, 47, grupo 1 106 — Clam. (P

Môça

Precisa-se com boa aparência e prática caixa de loja. — Rua Voluntários da Pátria, 360.

Sorveteiro

Precisa-se com longa prática. Bom ordenado. Tratar à Av. N. S. Copacabana, 647-A.

Secretárias

Firma americana de conceito mundial precisa de secretária esteno portugues/inglês salário base 1 200,00 e de 2 secretárias com ótimo inglês salário base 1 000,00. Não se exige estenografia para estas 2 secretárias. Solicitamos apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar após as 10 hs. CLAM. (P

Serventes

Precisa-se de serventes para obra no Méier.
Rua Aquidabã, 786.

Semp — Nova Iguaçu

Precisa-se de técnico de rádio e televisão. Tratar à Rua Otávio Tarquino, 45, loja 2. Apresentar-se hoje.

Serralheiro e colocador

Precisa-se com prática em alumínio.
Apresentar-se Rua Jequiriçá, 181 — Penha.

Técnicos em eletrônica

E RAPAZ MENOR
PRECISA-SE

Rua das Marrecas, 48 — 1.º andar.

Vendedores

Precisam-se de 6 para produto de grande aceitação, junto a bares.
Tratar: Av. Pres. Vargas, n. 1146, s/ 1501.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos
RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)
SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.
horário: Das 8 às 12 hs. e das 13.30 às 18 hs.

CONDUTORES DE MÁQUINAS DA MARINHA MERCANTE e TÉCNICOS DO SENAI

(ou TÉCNICOS DE MÁQUINAS DE NÍVEL GINASIAL)
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO:

8 meses no Brasil — 4 meses no Japão

Linha Internacional

A VALE DO RIO DOCE NAVEGAÇÃO S.A. — DOCENAVE, através de convênio com a Marinha de Guerra, oferece bôlsas de estudos a **Condutores de Máquinas da Marinha Mercante** e **Técnicos de Máquinas do SENAI (ou Técnicos de Máquinas de nível ginasial)**, para operar em linha internacional, navios modernos (graneleiros automatizados de mais de 100.000 toneladas) atualmente em construção no Japão, a maior indústria naval do mundo.

Os candidatos selecionados farão curso de 8 meses no Brasil, complementado por estágio de 4 meses nos estaleiros das companhias construtoras japonesas, com tôdas as despesas pagas.

Exigências:

Para os dois casos, (**Técnico de Máquinas ou Condutores de Máquinas**):

1. Ser brasileiro nato ou naturalizado;
2. Ter certificado de Condutor ou de conclusão do Curso Ginasial (ou SENAI), com experiência em indústria correlata, ou ser oriundo do quadro de sargentos da Marinha de Guerra.
3. Ter mais de 25 e menos de 45 anos.

As inscrições, **que estarão abertas até o dia 13 de novembro de 1968**, poderão ser feitas pessoalmente, ou por meio de um preposto ou por telegrama. Os testes serão realizados na DOCENAVE nos dias 15 e 16 de novembro.

VALE DO RIO DOCE NAVEGAÇÃO S. A.
DOCENAVE
Av. Nilo Peçanha, 12/6.º ZC-P — Rio — GB

(P

OFICIAL DE MÁQUINAS DA MARINHA MERCANTE ou ENGENHEIRO OPERACIONAL

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

8 meses no Brasil — 4 meses no Japão

Linha Internacional

A VALE DO RIO DOCE NAVEGAÇÃO S.A. — DOCENAVE, através de convênio com a Marinha de Guerra, oferece bôlsas de estudos a **1.º ou 2.º Maquinista Motorista, Chefe de Máquinas** e **Oficial Maquinista Motorista**, para operar, em linha internacional, navios modernos (graneleiros automatizados com mais de 100.000 toneladas) atualmente em construção no Japão, a maior indústria naval do mundo.

Os candidatos selecionados farão curso de 8 meses no Brasil, complementado por estágio de 4 meses nos estaleiros das companhias japonêsas, com tôdas as despesas pagas.

Exigências:

PARA 1.º ou 2.º MAQUINISTA MOTORISTA, CHEFE DE MÁQUINAS:

1. Ser brasileiro nato ou naturalizado;
2. Ter carta de 1.º ou 2.º maquinista ou motorista há mais de 5 anos;
3. Ter sido chefe de máquinas de navios com propulsão Diesel por mais de 2 anos;
4. Ter menos de 50 anos.

PARA OFICIAL MAQUINISTA MOTORISTA (2.º ou 3.º):

1. Ser brasileiro nato ou naturalizado;
2. Ter carta de 2.º ou 3.º Maquinista Motorista ou Diploma de Engenheiro (ou ainda ser Engenheiro Operacional Mecânico, ou possuir Diploma de Oficial da Escola Técnica Nacional);
3. Ter menos de 45 anos.

As inscrições, **que estarão abertas até o dia 13 de novembro de 1968**, poderão ser feitas pessoalmente, ou por meio de um preposto ou por telegrama. Os testes serão realizados na DOCENAVE nos dias 15 e 16 de novembro.

VALE DO RIO DOCE NAVEGAÇÃO S. A.
DOCENAVE
Av. Nilo Peçanha, 12/ZCP — Rio — GB

(P

ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S. A.

PRECISA:

TORNEIRO-MECÂNICO — FREZADOR
SOLDADOR — SERRALHEIRO
ESTAMPADOR — NOTISTA

EXIGE: Experiência comprovada no desempenho das funções.
OFERECE: Bom ambiente de trabalho, salário compensador, refeitório no local e semana de cinco dias.
Os candidatos deverão apresentar-se em nosso Departamento de Pessoal (Sr. AGOSTINHO), na Av. Pedro II, 329 — de 08:00 às 17:00 horas. (P

Auxiliar de escritório

(MÔÇA)

Importante firma industrial necessita para o cargo acima, de môça competente, com redação própria e ótima datilógrafa.

As interessadas deverão apresentar-se na Avenida Brasil, 14.936 — Parada de Lucas, munidas de seus documentos. (P

Auxiliar escritório

Precisa-se môça menor, boa aparência, boa letra, noções de datilografia, para escritório.
Tratar Av. 13 de Maio, 47 — Gr. 2 806.

Agência Link de Emprêgos

OPER. RUF bast. conhecs. contab. prát. comprovada.
SECRETÁRIA ESTENO-DAT. boa apres. até 35 anos.
MÔÇA boa datil. conhecs. de importação.
RAPAZ bom dat. boa apres. conhecs. ger. escrit.
Rua México, 21 — Sala 1 001-B. (P

Desenhista — projetista

Precisa-se de gabarito, profissional especializado.

Tratar com Dr. Waldemar, à Rua Nova Jerusalém 189, transversal à Av. Brasil (Bonsucesso).

A Mutual S/A. pretendendo incrementar seu quadro de agentes autônomos, está admitindo corretores especializados em fundo de renda mensal.

Rua Uruguaiana, 55 GR/601/3.

Telefones.: 23-5560 e 43-8618.

Das 12 às 14 horas, com o Sr. Gedel.

(P

Oportunidade

Se você tem grande círculo de amizade, venha nos procurar, que lhe mostraremos como se inicia na profissão de vendedor, tornando-se independente financeiramente.

Apresentar-se com referências e documentos na Av. P. Vargas, 542 — grupo 2 204.

Técnico em Contabilidade

Firma do Centro precisa mesmo sem prática jovem sendo ótimo datilógrafo. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 210 315, com pretensões.

Vendedores

Necessitamos para colocação de artigo de papelaria atacado e fábrica. Não precisa conhecer do ramo. Exigem-se prática de vendas externa, podendo ganhar comissão acima de NCr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros novos). Até 35 anos.

Apresentar-se à Rua Rodrigues Santos, 127/37 — Estácio de Sá — Das 9 às 12 horas.

Vendedor externo

Precisa-se para firma de gabarito ramo de móveis, exigem-se referências e boa aparência. Firma localizada na zona sul. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 240 643.

Vendedores(as)

Emprêsa conceituada na Praça admite vendedores (as) de gabarito. Oferece: Fixo — Comissões — Prêmios — Acesso a cargo de chefia. Rua São José, 46, sala 1004, a partir das 8 horas.

Vendedor de material elétrico

Eletrotécnica Faraday Ltda. precisa de Vendedor profissional para cobertura de zonas. Ajuda de custo e comissões (não é bico). Favor apresentar-se na Rua Guararu, 51 — Loja A e B — Jacaré. (P

Vendedores

ÓTIMA REMUNERAÇÃO

Admitimos para venda de acessórios para veículos, diretamente ao consumidor. Produtos de fácil aceitação e consumo obrigatório, garantidos pela fábrica.

Entrevistas: Rua da Passagem, 142 — Botafogo, ou Rua Antônio de Melo, 110 — Nova Iguaçu. (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DOUTOR J. C. FLORIM — Causas cíveis, criminais e trabalhistas. Consultas grátis. R. Gonçalves Dias, 89, s/ 404 — Horário: 16 às 20 horas. Rio e Niterói.

PRECISA-SE vários — Eng. mec., Ferramenteiro Ref. esp. em matrizes p/ fechadura. Tec. de Máq. Yoend capaz de projetar perfil., Des. Ind. Rua Dias da Cruz, 127 s/ 501.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial.. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

VEÍCULOS — EMBARCACÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 65 — 5 marchas, enxuto, equipado, capas, rádio. NCr$ ... 8 200,00. Ver Av. Suburbana, 8 760 no Pôsto c| Alfredo.

AERO WILLYS 62, inteiramente revisado. Longo prazo, c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e .. 57-0113.

AERO Itamarati 67, único dono, estado excepcional à vista ou financio parte. Ver no bar, R. Padre Nobrega, 32. Piedade.

AEROS 65, 64, 63 novos equipados, toda prova, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932. — Cascadura.

AERO WILLYS 68, 0 km, marron e VOLKS 68, 0 km. V. côres. Troco, facilito. Haddock Lôbo, n. 379-B.

AERO 63-65 toda prova geral, equipado, vendo, troco facilito. Av. Suburbana, 9556. Quintino.

AERO 62 Bordout impecável. Vendo com 2 000 entrada e 24 de 270,70. Rua General Canabarro, 38. Fone 54-1016.

ATENÇÃO — Vendo Aero Willys 66, totalmente revisado. Longo prazo c| pequena entrada. Praia do Flamengo, n.º 180-B. 45-2044.

AERO 1962 ótimo est. mot. óleo 30 todo original. NCr$ 4 450. Av. Nova Iorque 499.

AERO WILLYS 65/6 — Único dono, novo, ocasião. 8 500 mil. Tel. 48-7132. R. Mariz e Barros 470 — Garagista Manoel.

AERO 65 — Grafite, equipado, perfeito, 9 000,00. Ver Praia do Flamengo, 186, Tel. 25-0961 — Dr. Gilberto.

AERO 66 — Estado zero. Azul, teto branco, original. Vendo, troco, facilito. Rua Astreia n. 128. Tel. 30-3261.

AERO 65 — Equipado, estofamento 68, motor 0 km. Vendo pelo crédito direto. Av. Beira Mar, 216-C. Tels. .... 22-9612 e 52-8341. (B

AUTOMOVEIS — Willys e Ford. Autolinda vende em 24 e 36 meses, sem juros e sem reajuste e 50 meses sem juros. R. Dr. Garnier, 700 tel: 61-5213 Sr. Monteiro.

AERO WILLYS 64 — Com rádio e outros equipamentos, todo original. Rua São Luis Gonzaga, 341 tel: 28-4177.

AERO WILLYS 63 e 66 — Ambos equipados, vedo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Telefone 34-2458.

AERO WILLYS 68, 0 km, NCr$ 16 500. Facilito. Tel. 34-9316. Sr. Ivo.

AERO WILLYS 64 — Excepcional estado, superequipado, troco, fac. com 2 200 e 350 mensais. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

AERO 62 — Estado de nôvo, pequena entrada, saldo 24 meses. R. Dep. Soares Filho, 387 — Revisados.

AERO WILLYS 66 e 64, equipados. R. Otaviano Hudson, 16, Garagem. 37-7666.

AERO-WILLYS 68 zero, urgente a vista ou financiado até sem entrada, 24 meses. Rua Dr. Satamini, 172, tel. 54-3872.

AERO WILLYS 1961 e 1963 — Novinhos. Espetacular. Entrada desde 1.500 saldo facilitado — Aceito troca. R. Riachuelo, 33, telefone 22-7036.

AERO — Compro, pago em dinheiro na hora. — 60 a 3 600, 61 a ... 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300, 66 a 9 400, R. São Francisco Xavier n. 254-B. Tel. 48-6288 em frente ao Colégio Militar. Medeiros. (B

AERO — Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300, 66 a 9 400. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 61-8008. Sr. King.

AERO 66, 25 000 km, equipado, côr grená-pérola, pneus b. b. — NCr$ 9 800. Vendo ou troco p| Itamaraty — Zamenhof, 76|302 — 54-3705.

AERO WILLYS 65 — Entr. 660,00. Mensal 96,00. R. Senador Dantas, 117, s| 412.

AERO WILLYS 68, 0 km cinza tanganica, prestações 609,00. Sr. Rodolpho. R. Mariz e Barros, 774 — 34-9316.

AERO WILLYS 1964 — Verde, rádio, suspensão modificada. NCr$ 6 500,00 à vista ou NCr$ 2 000,00 mais 24 x 396,00. Aceito troca. Rua Aristides Caire, 353 — Méier.

AERO WILLYS 65, com garantia de fábrica, fita azul. Vendemos c/ entrada 2 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

AERO 64. Entrada 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata posto em seu nome sem despesas com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros 1 107 — Av. Mem de Sá, 14 junto R. Passeio — R. Riachuelo, 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

AERO 68 — Zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. R. General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 e R. Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

AERO WILLYS 1964 — Equipado, excelente. Facilito. Rua do Rezende, 147. Tel.: 52-2644.

AERO 63, o mais nôvo e conservado do Brasil, raridade, a qualquer prova, 2 000 de entr., saldo como puder. Aceito troca. R. 24 de Maio, 332, tel.: 61-8008.

AERO 62 — Bonito, estado geral bom. Troco, vendo, 1 420,00 saldo até 24 meses. R. Dias da Cruz n.º 335 — Meier.

CHEVROLET 54 — Mecanico, 4 portas, p. b/b., máq. óleo 30, ótimo estado, sus./nova. Rua 10 c/ 15 quadra 29, Guadalupe, Sr. Oliveira.

CITROEN — ID 19 — 1966 de diplomata — um só dono com financiamento. Aut. Citroen — Bambina 37 — Tel. 46-9588.

CITROEN — DS. 21 — Pallas 1967 com rádio Blaupunkt antena elétrica. Ar refrigerado. Toca fita estéreo. Aut. Citroen — Bambina 37 Tel. 46-9588.

CHEVROLET 1939 — Sedan, 2 portas, único dono há 22 anos. Vende em impecável estado. NCr$ 1 800. Ver na garagem. R. Bambina 42 c/ gerente.

CHEVROLET Perua 1964 — Excelente. Facilito. Rua do Rezende, 147. Tel.: 52-2644.

CHEVROLET FURGON 1962 — Excelente estado geral — Facilito, na Rua do Resende, 147 — Telefone 52-2644.

CAMIONETA INTERNACIONAL 52 — Furgão tipo R. P. carga até 2 000 kg, tôda legal em 68. — Preço 1 800 facilitados ou à vista. Trav. Leonor Mascarenhas, 95 — Ramos.

CAMINHÃO F-600 — Entr. ... 1 480,00. Mensal 240,00 — R. Senador Dantas, 117, s| 412 — Tel. 52-2543.

CAMINHÃO MERCEDES 1111 — Entr. 2 250,00. Mensal 720,00 — Otimo estado. R. Senador Dantas, 117, s| 412.

CHEVROLET BRASIL, 0 km. Entr. 2 100,00. Mensal 336,00 — R. Senador Dantas, 117, s| 412.

CADILLAC 51 — Chapa dezena. Todo equipado. — Otima conservação — Tel. 32-3939.

CHEVROLET 61 Impala hidr. 4 portas s/ coluna. 8 cil. 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193, loja 1 e 2. Até 21h.

CAMINHÃO, Chev. anos, 1961-63 e 64 em ótimo estado, ver e tratar — Av. Brasil, 6325, Bonsucesso, Pôsto Sta. Luzia, Sr. José Maria.

CAMINHÃO Chevrolet usado — Financiamento automático, totalmente revisado, prestações de 84,00 mensais, entrega no dia 3 de nov. Praça Floriano, 19, sala 82 — Cinelândia.

CADILAC 54 — Prêto, excelente conservação. A vista, troco financio. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

CAMINHÃO (Diesel) 10 toneladas — marca Atkson — precisamos pequenos reparos. Vende-se para desocupar lugar, NCr$ 2.000, à vista (aceita-se troca) — Ver Rua Ayrosa n. 221, Ramos (ao lado da Borgauto) Av. Brasil, tratar tel. 22-3807.

CARROS Nacionais. — Compramos. Precisamos vários, Aero, Gordini, Dauphine, DKW, Kombi, KARMANN, Rural, Jangada, Simca, Volkswagen, pagamos melhor preço da praça, mesmo precisando reparos. Rua Voluntários da Pátria, 416. Tel. 46-3501 aos sábados e domingos também. (B

CAMINHÃO — De Soto 1952, vendo hoje pela melhor oferta. Rua Gotemburgo, 202. São Cristovão. Botequim.

CHEVROLET Brasil 60 Pick-up — Tôda reformada e pintura geral em perfeito estado. Rua Barão da Tôrre, 510, loja C.

CITROEN — Compro parado ou rodando, também conserto por pouco dinheiro. Procurar Sr. Alves Cardan R. Ardenas 200, Guarabu, I. do Governador. Vindo da cidade para nos Bombeiros siga à esquerda.

COMPRO Dauphine ou carro de 4 cilindros pago à vista seja qual fôr o estado, Jorge 48-8412.

CORCEL 1969. "0". — 150,00, por mês. Reserve desde já o seu carro 1969. Grupos fechados — sem preço médio. Lance vencido é devolvido na hora. Rua Voluntários da Pátria, 138. Tels. 46-9422 — 46-0481 e 46-0650.

CHEVROLET 1955 de 4 portas hidram, supernovo troco fac. com 2 500,00. Rua Mariz e Barros, 1061 — Adriano.

CORCEL é conosco. Venda ou troca. Facilitamos até 24 meses. R. Haddock Lobo, 386. Tel. 28-0071, 28-6596.

CAMINHÃO F. 600 ano 60 dif. Tinkan bem calçado. Vendo troco por carro passeio. Av. Suburbana, 8390. Piedade.

CAMINHÃO CHEVROLET 50. Estado de novo. Pode trazer mecanico. Vendo. Av. Ernani Cardoso n. 264 — c| 9, ap. 201.

DKW 67 Vemaguet, em estado de nova, qualquer teste, 2 700 ent., saldo como puder. Aceito troca. R. 24 de Maio, 332, tel.: 61-8008.

DKW 64 Vemaguet 1001. Estado de nova. A vista, troco e fac. c/ peq. entr., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

DKW — Fissore 1967 estado nôvo com entrada 3 500 saldo 12m. Aut Citroen — Bambina, 37, Tel. 46-9588.

DKW — Compramos e pagamos à vista — 1962 a 1967 — Aut. Citroen Bambina, 37. Tel. 46-9588

DKW Belcar 1967 estado nôvo. Rádio com entrada 2 000 saldo 12 m. Aut. Citroen — Bambina, 37 — Tel. 46-9588.

DKW 58 com motor novo caixa longa. Troco facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82, Cascadura.

DKW Belcar 64, grená e pérola, ótimo estado. A vista ou financio. Ver no posto. Av. Suburbana, 8 760. Alfredo.

DODGE 50 Utilite. Otimo estado, 1 600, barato mesmo. Urgente. N.B. não aceito oferta. R. Barbosa Rodrigues, 345. Cavalcante.

DAUPHINE 62 — lant. nova, pintura nova, uma jóia. NCr$ 1 900 — Largo do Campinho n. 73.

DAUPHINE 61 — Empl. desde 68 — Enxuto de tudo. Vendo ao 1.º que chegar, Kits de Gordini. — Pintura nova, Estrada Intendente Magalhães n. 90 — Campinho.

DKW 67, Belcar, está uma jóia. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. 45-2044.

DKW 65. Ent. NCr$ 1 400, o rest. até 24 m. ótimo estado. R. S. Fco. Xavier, 254-B.

DKW 61 — Em otimo est. motor nôvo c/ radio superequipado. — NCr$ 2 950. Av. Nova Iorque, 499 — Sr. Armando.

DAUPHINE 1961 radio capas com otimo estado geral NCr$ 1 550. Urgente. Rua Gustavo Sampaio, 761 — Dona Margarete — Leme.

DKW Belcar 65 — Pequena entrada, saldo até 24 meses, s| juros. Impecável. Todo revisado, segurado e transferido em seu nome, sem mais despesas. Entrega na hora. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

DKW Vemaguet 1962 última série muito nova, troco fac. com 2 000 resto até 20 m, R. Mariz e Barros 1061 — Adriano.

DKW Sedan 62 grená único dono excelente tratar Rua Ceará 145, antiga S. Cristovão — P. Bandeira. Joaquim — Tel. 54-1703.

DKW 64. Troco facilito. Em ótimo estado. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

DKW Vemaguet 1963 radio c/ capas luxo com otimo est. NCr$ 3 200 ao primeiro. Av. Atlantica, 928 — Leme — Dr. Santana.

DODGE 1958 — Custion Roial — Vende-se completamente reformado. Motor amaciando. Rua Neri Pinheiros n. 93. 52-6720. Falar com Sr. Paulo.

DKW VEMAGUET 64 — Otimo estado, troco, vendo s| entrada ou 1 800 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5. Botafogo tel: 46-0664.

DKW TAXI 66 — Ent. 920,00 mensal 144,00 R. Senador Dantas, 117 s| 412. Tel: 52-2543.

DAUPHINE 62 — Superequipado, nôvo de tudo, lindo a vista 1 950 Rua Capitão Félix, mercado, loja 21, de frente.

DODGE 52 — Kingsway, equip. ótimo est. Preço único. A vista 3 600 Rua Ana Neri, 1 142 Consultório Dr. Fernando, tel: 61-0883.

DAUPHINE 60 — Vende-se NCr$ 1 300,00. Rua Visconde Niterói, n. 815. Pôsto Ypiranga.

DKW: Compro, pago na hora em dinheiro. 59 a 2 800. 60 a 3 400. 61 a 3 800. 62 a 4 200. 63 a 4 400. 64 a 5 500. 65 a 5 800. 66 a 6 700. 67 a 8 300. R. São Francisco Xavier, 254-B. Telefone 48-6288 em frente ao Colégio Militar. Medeiros. (B

DKW 1966 — A mais linda da Tijuca, venha ver para crer. — Troco por carro nac. mais antigo, saldo até 18 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

DKW VEMAGUET 1965 — Tôda equipada, um só dono, linda côr. Vendo pelo créd. direto. Aceito troca por carro de menor valor. Rua Conde de Bonfim, 160.

DAUPHINE 60, ótimo estado. — Vendo 800, saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 290. — 58-8380.

DKW VEMAG 63 e 66 — Ambos equipados, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Telefone 34-2458.

DAUPHINE 62 — Em bom estado. Preço a vista NCr$ 1 900,00. — Rua Conde de Bonfim, 25.

DKW Vemag 64 azul 1001 nova vendo ou troco, facilito c/ 2 000,00 — Rua 24 Maio 254. Tel. 48-0987.

DKW 66 — Nôvo, vendo, troco, facilito c/ 2 500,00. R. 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

DKW — Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 59 a 2 800, 60 a 3 400, 61 a 3 800, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 500, 65 a 5 800, 66 a 6 700, 67 a 8 300. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008 — Sr. King.

DODGE 51 — Util. de 4 p. emp. 68 ot. estado NCr$ 1 600,00. R. Arapari 82, Irajá — Com. R. Atiriba ao lado do BEG.

ESPLANADA e Regente 1968 zero. Espetacular exposição, com tôdas as côres à sua escolha, a melhor aquisição à vista ou quatro parcelas sem aumento e ainda em 24 meses pelo créd. direto, o mesmo tempo de garantia. Aceito Volks como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160 — Aberto até às 21 horas.

FORD F-350 — Vende-se. Tratar na Rua Visconde Niterói, n. 815.

FORD 37 — Motor 85 H.P. Freio a óleo, licença e seguro pagos. Fac. 400 entr. 80 por mês. Rua Vitor Meireles n. 40. Est. Riachuelo.

FORD F. 350 Furgão cabina separada ótimo estado pneus novos base NCr$ 6 000. Troco. Av. Suburbana, 8390.

FORD 29 — Passeio — Jeep Land Rover — Hudson passeio — Vendem-se na R. Barão do Bananal n. 132, em Cavalcânti.

FORD 1929 — Baratinha, um espetáculo, só vendo para crer — Tudo novo, vendo para pessoas de fino gosto na Rua Francisca Vidal n. 70 — Pilares.

FINANCIO SEU CARRO — Você escolhe na praça o que mais lhe convier e nós resolvemos seu problema. Compramos também financiamento de vendedores. Tel. 32-7614 e 32-8415. Sr. Garcia.

FORD CORCEL — Financiado em 24 e 36 meses sem juros e reajustes. Aceitamos seu carro de entrada. R. Dr. Garnier, 700, tel. 61-5213, Sr. Monteiro.

FORD F-100 — 1968 — Pick-up. Nôvo, troco, facilito. Rua do Resende 147 — Tel. 52-2644.

FNM — Usado. Entr. 2 250,00. Prestação 720,00. R. Senador Dantas, 117, s| 412.

FORD F-600 1966. Gasolina e diesel. Ambos excelente estado — com carroceria, Facilito, R. do Rezende 147. Tel.: 52-2644.

GORDINI 63 — Vende-se à Rua 24 de Maio, 520.

GORDINI 65, verdadeira jóia, maravilhoso estado, a qualquer prova, 1 350 de ent. saldo como puder. Aceito troca. R. 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

GORDINI 1963 — Impecável, rádio, estof., perfeito, único dono. NCr$ 1 100,00 mais 24 x 198,00, na Rua Aristides Caire, 353 — Méier.

GORDINI — Compro, pago na hora em dinheiro. — 62 a .... 2 900, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 900, 66 a 4 700, 67 a 5 300. R. São Francisco Xavier, 254-B. Tel. 48-6288 em frente ao Colégio Militar. Medeiros. (B

GORDINI 64 — Equipado, bom estado mecanico NCr$ 1 200,00 entrada saldo 24 meses. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

GORDINI 64 vendo à vista NCr$ 2 850, Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987 ou c/ 1 000,00 de entrada.

GORDINI — Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos 62 a 2 800, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 700, 66 a 4 600, 67 a 5 200. Rua 24 Maio, 332. — Tel. 61-8008 — Sr. King.

GORDINI 65 — Lindo, excelente estado geral. Troco e financio c/ 1500, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25, tel. 34-4876.

GORDINI 66, equipado em ótimo estado. Pequena entrada saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

GORDINI 65, Teimoso, bom estado, emplacado 68. Vendo hoje 1 280. Saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. — Telefone 58-8380.

GORDINI 63. Ent. NCr$ 900,00, o rest. até 24 m. ótimo estado. R. S. Fco. Xavier, 254-B.

GORDINI 68, equip. Facilito c| pequena entrada. Praia do Flamengo, 180-B — 45-2044.

GORDINI 64. Ent. NCr$ 1 000, o rest. até 24 m. ótimo estado. R. S. Fco. Xavier, 254-B.

GORDINI 66. Vendo à vista ou facilitado. Ver à Rua Ubaldino do Amaral, 15|17 com Mario.

GORDINI 67 — Estado de nôvo, troco, vendo s| entrada ou 1 800 saldo 24 m. Rua Alvaro Ramos, 5. Botafogo, 46-0664.

[illegible]

GORDINI 66 — Compramos varios. Pagamos 4 700 na hora. Em perfeito estado. Barata Ribeiro, 147. Ag. Copacar. (B

[illegible]

ITAMARATY 66, facilitado, 474 p| mês. Tratar Tel. 48-7454. — Sr. Hernani.

[illegible]

IMPALA 64 — 8 cil. hidr. direção e freios hidráulicos. Vidros rayban, s| coluna, 4 portas. Vendo c| 5 000 de entrada e saldo 1 190 mensais. — Aceita-se troca p| carro de menor valor. Av. Beira Mar, 216-C. Tels. 22-9612 e 52-8341. (B

[illegible]

JEEP WILLYS 68, 0 km, 3 500, saldo 24 x 406. Tel. 48-7454. — Sr. Rodolpho.

[illegible]

KOMBI 64 — Pequena entrada, saldo até 24 meses, sem juros. Revisada, segurada e transferida em seu nome, sem mais despesas. Entrega na hora. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

[illegible]

MERCEDES BENZ 66, 230-S, equip c| Rádio Becker e IMPALA 61, supereq. Troco, facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

[illegible]

ONIBUS USADOS: Vendemos onibus Chevrolet a gasolina ou Chevrolet a óleo com capacidade de 30 a 40 passageiros, otimos para colegios, clubes, conjuntos musicais, centros espiritas ou linhas do interior. Prestações a partir de NCr$ 200,00. Ver e tratar na Av. Presidente Vargas, 3016. (B

[illegible]

RURAL 65 e 66. Entrada desde 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata posto em seu nome sem despesas com toca-fitas e rádio. Seguro total e nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros 1 107 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Riachuelo, 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

[illegible]

RURAL 64 — 4x2. Raro estado. Pequena entrada, saldo até 24 meses, sem juros. Revisada, segurada e transferida em seu nome, sem mais despesas. Entrega na hora. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

[illegible]

RURAL compro, pago em dinheiro na hora. 58|59 a 2 900, 60 a 3 500, 61 a 3 900, 62 a 4 300, 63 a 4 800, 64 a 5 300, 65 a 6 000. R. São Francisco Xavier 254-B. Tel.: 48-6288 em frente ao Colégio Militar. Medeiros. (B

[illegible]

SIMCA 63 — 3 sincros. Pequena entrada, saldo até 24 meses, sem juros. Tôda revisada, segurada e transferida em seu nome, sem mais despesas. Entrega na hora. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

[illegible]

SIMCA. Compro pago na hora em dinheiro. 59|60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 4 000, 63 a 4 600, 64 a 5 000, 65 a 5 500, 66 a 6 100. R. São Francisco Xavier 254-B. Tel. 48-6288 em frente ao Colégio Militar. Medeiros. (B

[illegible]

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, várias côres, pronta entrega. A vista ou financiado até 24 meses. — BENAUTO S. A., Revendedor Autorizado VW — R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 735 c| Sr. Jovane.

VOLKSWAGEN 68 — Zerinho — Azul, financio com pequena entrada com entrada em 4 pagamentos e saldo até 24 meses. Telefone 46-6227.

VOLKSWAGEN 65 — Revisado e em ótimo estado, financio com entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 1960 — Particular, único dono desde nôvo, vende c| 2 000 de entrada, saldo a prazo. Inf. tel. 26-5306.

VOLKS 66, lindo, ótimo, troco, vendo — 2 000 saldo até 24 ms. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKS 67 — 2a. série — vermelho — superequipado — Troco e facilito c| 3 000 — saldo 396 mensais — Rua Camerino, 81 — Tel.: 43-6393.

VOLKS 66 — Estado de zero km c/ capas e laterais de vulcron — rádio — pneus banda branca — Troco e facilito c| 2 500 — saldo 363 mensais — Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

VOLKS 64 — 3a. série — Superequipado — Bancos, laterais e rodas de 68, pneus novos — faróis tremendão — Troco e facilito c/ 2 000 — saldo 330 mensais — Rua Camerino, 81 — Tel. 43-8393.

VOLKS 65 última série, único dono, todo equipado e conservadissimo. Preço NCr$ 6 700. Tel. 52-5496.

VOLKS 65 — NCr$ 2 000,00 — Equipado, ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses — DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 67 última serie L. S. 68 pago à vista 8 200. Aceito troca por carro de menor valor. Av. Brás de Pina, 1 242.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66, 67. Revisados, equipados, côres a escolher, garantia de procedência, aceito carro nacional como entrada, financiamento pelo c. d., com prestação a partir de 200. R. Francisco Otaviano, 42, Copacabana.

VOLKS 67 côr grená, equipado e licenciado, pouco rodado. NCr$ 8 700 à vista. Tels. 48-2759 e 22-7949.

VOLKSWAGEN 63 — Pérola, pneus e pintura novos, mecanica e suspensão 100%, rádio americano de teclas, capas, tranca no capô, etc. NCr$ 6 500 à vista ou troco. Evaristo da Veiga, 95, Cantina.

VOLKSWAGEN, 65, estado de nôvo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKS 67 — NCr$ 2 300,00 — Equipado, excelente estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKS 65 — NCr$ 2 000,00 — Equipado, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses — RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKS 60 — NCr$ 1 800,00 — Equipado, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses — RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKS 67 — NCr$ 2 300,00 — Equipado, excelente estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses — DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 64 — NCr$ 1 900,00 — Excelente estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada desde 590. Saldo até 36 meses. Entrega imediata posto em seu nome sem despesas com toca-fitas e rádio. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Seguro total. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros 1 107 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Riachuelo, 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

VOLKS 62 — NCr$ 1 900,00 — Equipado, otimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 68 zero km cor a escolher vendo troco carro menor valor financio. R. Maria Amália, 382. Valente.

VOLKS 67. Vendo ótimo estado, equipado. 26-9992.

VOLKS 62. Equipado, banco reclinável, ótima mecanica. Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

VOLKS 63. Equipado, cor pérola ótimo estado, vendo, financio. Real Grandeza, 238-B.

VOLKS 65 estado impecavel, carro de fino gosto. Tel. 36-7477 — Eugenio.

VOLKS 65, entr. 2 200, estado invejável, revisado c| seguro. Saldo até em 24 meses. Barata Ribeiro, 197. Ag. Leão.

VOLKSWAGEN 63. Equipado. — Vendo, troco e financio até 24 meses. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

VOLKS 67 — Ultima série, equipado, bom estado, 17 mil km. 8 700 mil. Aceito oferta, Rua Tonaleros, 186, c| porteiro.

VOLKSWAGEN 1965 — Carro de fino trato. Vendo, troco e fac. c| pequena ent. rest. até 24 meses. R. C. Bonfim 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKS 67 — 3a. série, 7 mil, rodado, novíssimo, bom preço à vista ou 5 000 ent. e 20 x 300. Troco Volks menor valor — Av. Brás de Pina, 148 — Penha.

VOLKS 64 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Financio pequena parte. Tratar Estr. Vicente de Carvalho, 1550-A — Praça do Carmo.

VOLKS 66 — Modelinho. Vendo ou troco por carro de menor valor. Financio pequena parte — Tratar Estr. Vicente de Carvalho, 1550-A — Praça do Carmo.

VOLKS táxi 66. Entr. 990,00 — Mensal 156,00. R. Senador Dantas, 117, s| 412 — Tel. 52-2543.

VOLSWAGEN 65 e 66 — Estado de zero quil. Entradas a partir de NCr$ 2 000,00. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 0 km 1968, div. cores, vendo, troco ou financio c| 20% entr. saldo em 24 meses pelo crédito direto. Não perca seu tempo. Procure a Real S.A. Rev. Autorizado VW R. Riachuelo 187. Tel. 32-4856 e 52-6835.

VOLKS 64 — Bom de tudo original com pneus banda branca — Qualquer prova, um só dono. — 6 100,00 54 km. Estr. Portela, 204 — Madureira.

VOLKS 65 — Otimo estado todo equipado. Ver e tratar Av. Edgar Romero 270 — Madureira.

VOLKS 1 600 TL 67/68 alemão estado de novo financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza 193, loja 1 e 2 até 21h.

VOLKS 64 superequip. c/ vitrola, vendo, troco, facilito c/ 2 500,00. Saldo 24 m. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

VOLKS 60 — Nôvo — Vendo — Troco, facilito c/ 1 800,00. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKSWAGEN 66 e 67 — Superequip. otimo estado. Financio 24 meses p/ crédito direto. — Real Grandeza, 193, lj. 1 e 2. Até 21h.

VOLKS 62, 64 e 65. Equip. Supernovos. Financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193, loja 1 e 2 até 21h.

VOLKS 1967 — Vende-se otimo estado, NCr$ 8 500,00. Ver com Tião no pátio do n. 145 da Av. Graça Aranha, Castelo.

VOLKSWAGEN 1963 — Particular vende em estado de nôvo, totalmente equipado c/ 1 800 de entrada e restante a longo prazo. Ver na Avenida Vieira Souto 504, ap. 104 — Tel. 47-3861.

VOLKS 64 — Bege, equipado. Emplacado excelente apresentação particular vende Barão Bom Retiro 759 — Eng. Nôvo, depois das 12 horas.

VENDE-SE um Volks mod. ano 66 superequipado. Ver Rua Riachuelo, 142 — Fone 22-1774.

VENDO Renalt 48 — Bom estado, Av. Monsenhor Félix, 1 000, Irajá com Carioca.

VOLKSWAGEN 1962 — Estado excepcional muito equipado. Vendo e financio parte. Rua Francisco Otaviano, 51. Pôsto 6.

VOLKSWAGEN 1965 — Excelente estado, pintura nova, particular. Vende. Alte. Alexandrino, 346/304 — Tel.: 52-0209.

VOLKS 1967 — Pérola, muito equipado. Unico dono. Outro 1966 grenat, em estado excepcional. Rua Francisco Otaviano, 51.

VOLKSWAGEN 68 0 Km. Vendo, troco, fin. Créd. Dir. até 24 m. R. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKSWAGEN 63, 65, 66, 67 e 68 — Várias côres, equipados e revisados — Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

VOLKSWAGEN 1968 0K (Sedan, Kombi, Pick-Up, Karmann-Ghia, etc.). Todas as cores p/ pronta entrega. A vista ou a prazo sempre os melhores preços. Trocamos p/ qualquer marca ou ano nac. ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 52 — 980,00 original, alemão, equip. 62, belíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN 63, 64 e 65, NCr$ 1 290,00, rigorosamente novos, e equipados. Saldo a comb. Troco. R. Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKS 68, na garantia c| 4 mil km. Vendo, troco, fac. Av. Suburbana n. 122. Tel. 28-7288.

VOLKS 67 — Pérola, nôvo, 1 só dono, 27 000 km, c| rádio e seguro total. Facilito parte. Ver R. Pereira da Silva n. 120. Telef. 25-0289.

VOLKS 65, grenat, teto solar — Equip., ótimo estado. Vendo. — Tratar com Sr. Martinho. Av. Rio Branco 241, térreo. Cartório 9.º Ofício.

VOLKSWAGEN 67 — Urgente, único dono, equipado. Tratar somente 30-31. Sr. Wilson. Av. Pedro II n.º 250.

VOLKS 64-65, ótimo estado geral, equipado. Vendo por 6 300. Ver estacionamento Erasmo Braga n.º 118, esq. c| D. Manoel, após as 12h. c| o guardador.

VENDE-SE Aero Willys 66, última série, em excelente estado — Entrada a combinar, saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Tratar na Av. Rio Branco n. 156, 2a. sobreloja 336|311. Procurar com Dr. Castro ou Dr. Ary.

VENDO táxi DKW 1967, fin. — Santa Clara n. 308, das 11 às 13 horas. Porteiro.

VOLKS 67 — (Final novembro) — Rádio e demais equipamentos. — Rua Hilário de Gouveia n.º 53. — Garagem.

VOLKS 67 — Vende-se. 8 400 — Sem rádio. 36-2883. Mario.

VOLKS 66 — Ent. 1.700 e o resto até 24 m. ótimo estado. R. S. Fco. Xavier, 254-B.

VOLKSWAGEN 64 última série, c/ 1 000, de equipamento., troco financio pequena entrada. Dr. Satamini, 172-A. Tel.: 54-3872.

VOLKS 65 — Novinho, supereq. ótima mecânica. Troco, facilito saldo longo prazo. Av. 28 de Setembro, 25, tel. 34-4876.

VOLSWAGEN 1965 — O mais novo da Gb. Espetacular. Entrada de 2.500 saldo facilitado. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33 telefone 22-7036.

VOLKSWAGEN 0Km. Financiamento extra. Emplacado e segurado, mensalidade de 126.00, entrega dia 3 de nov. Praça Floriano, 19, sala 82 — Cinelândia.

VOLKS. Compro pago na hora em dinheiro. 59|60 a 4 600, 61 a 5 200, 62 a 5 700, 63 a 6 100, 64 a 6 500, 65 a 6 800, 66 a 7 300. Rua São Francisco Xavier, 254-B. — Tel. 48-6288 em frente ao Colégio Militar. Medeiros. (B

VOLKS 63, 64, 67 E 68 — Equipados, troco, vendo s| entrada ou a partir 1 800, saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5. Botafogo tel: 46-0664.

VOLKS 62 — Ent. 500,00, mensal 72,00. R. Senador Dantas, 117 s| 412. Tel: 52-2543.

VOLKS 63 — Todo original, equipado, muito bonito. R. São Luiz Gonzaga, 341. tel: 28-4177.

VOLKS 61 — Vendo, bem equipado, c| seg. e licença 68. Tel: 28-2540.

VOLKS 60 — Superequipado, o mais nôvo do Rio, igual ao 68, vendo, financio ou troco Gordini. Rua Capitão Félix, Mercado, loja 21, de frente.

VOLKS 1968, 0 km. Tigre. Tenho tôdas as côres, para entrega imediata. O melhor preço da GB. — Troco por Volks mais antigo. Saldo até 18 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Aberto até às 21 hs.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Todos equipados e segurados, troco, vendo e facilito até 18 meses. R. Conde de Bonfim, 160.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 67 — Ultima série, estado de zero, superequipado, troco, fac. com 2 500 e 440 mensais. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente estado, troco e fac. com 2 000 e 345 mensais. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKS 61, 62, 63, 64, e 67 — Equipados, estado de novos, pequena entrada, saldo 24 meses. R. Dep. Soares Filho, 387.

VOLKS 67 — Bege nilo radio Blaupunkt, bancos reclinaveis, farol de milha superluxo. 9 500 mil, Tel. 27-0450. R. V. Pirajá 136 — Sr. José Augusto.

VOLKSWAGEN 68 OK vende-se ou troca-se por Volks. Mais antigo. Rua Garcia D'Avila, 66-C.

VOLKSWAGEN 1964 grená superequip. à vista 6 300,00 ou troco fac. até 20 m. Rua Mariz e Barros, 1061 — Adriano.

VOLKSWAGEN de 66 a 68. Aceito, dou em troca ap. vazio, mobiliado em Teresópolis com Vieira Tel. 22-4337, das 12 às 18h

VOLKSWAGEN 1962. Carro de fino trato. Vendo c| pequena ent. rest. até 2 anos. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1967. Super novo. Equip. Pouco rod. Vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tel. ... 28-0071, 28-6596.

VOLKSWAGEN 1968. 0 km. Qualquer côr. Vendo, troco, fac. longo prazo. Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-0071, 28-6596.

VOLKSWAGEN 1964. Equip. Muito novo. Vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tels. 28-0071, 28-6596.

VOLKSWAGEN 67 nôvo — particular vende o menos rodado do Rio (10 800 km), 2a. série, equipado bordeaux, estofamento preto. A vista ou a prazo até em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Procurar Sr. Accioly ou Trota, Rua D. Mariana, 56. Tels. 46-8230 - 26-6460 26-7176 — 46-5174.

VOLKS 68. OK linda cor. Vendo troco facilito. Av. Suburbana, ... 9556. Quintino.

VEMAGUET 59. Em ótimo estado. Troco facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

VOLKS 62, 64, 65 novos, equipados, toda prova, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9556. — Quintino.

VOLKS 64, novíssimo superequipado, linda cor, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

VOLKS 68 grenа 5 000 Km rodados à vista 9 450,00 financio 24 meses. Rua General Canabarro, 38. Fone 54-1016.

VOLKS 62 impecavel à vista ou financiado com 2 500,00. Rua General Canabarro, 38. Fone .... 54-1016.

VOLKS 67. Ent. NCr$ 2 000, o rest. até 24 m. ótimo estado. R. S. Fco. Xavier, 254-B.

VOLKS 63 — Vendo c/ 1 500 de entr. e 374 p/ mês. R. Teotônio Regadas, 25 — Lapa — Ao lado da Sala Cecília Meireles. — Tel. 22-5799.

VOLKS 62 — Vendo c/ 1 500 de entr. e 338 p/ mês. R. Teotônio Regadas, 25 — Lapa — Ao lado da Sala Cecília Meireles. — Tel. 22-5799.

VOLKSWAGEN 61 — 2a. série — 103% equipado, motivo de viagem. Tel. no Posto Kury, à tarde — Rua João Vicente n. 1 195 — Junto à ponte de Bento Ribeiro

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo — equipado, côr azul-atlântico, seguro e documentação em dia. Rua Dr. Satamini n. 161-B — Tijuca — Tel. 34-9262 com o Sr. Lira.

VOLKSWAGEN 66 e 67 — Ambos em ótimo estado de conservação, vendo, troco e financio c/ ..... 1 000,00 de entr. e o rest. em 24 meses, p/ crédito direto. R. Prof. Gabizo, 86-B.

VOLKSWAGEN 62 e 66, ambos 100%. Troco e facilito até 24 meses c/ direto. R. Riachuelo, 48-A — Lapa.

VEMAGUET 61 ótimo estado. — Vende-se, Rua Faleiro, 74.

VOLKSWAGEN OK a faturar pronta entrega aceitamos seu carro usado como entrada ou 6 000 entrada e 12 prest. 500,00. Tel. .. 49-8132 R. Augusto Barbosa, 171, junto à Ponte Todos Santos.

VOLKSWAGEN 63, azul, equipado nôvo como 0 km. Aceito troca, facilito, R. Augusto Barbosa, 171, junto à Ponte Todos Santos. ... 49-8132.

VOLKSWAGEN alemão — Todo transformado p| 66. Vende-se barato, emplacado e seguro. R. Clarimundo de Melo, 90. Encantado.

VOLKSWAGEN 1968 — 0k. Tenho dois, azul real e vermelho — Vendo à vista — Aceito troca, ou financio até 24 meses — Crédito direto. Rua Afonso Pena, 67-B — Esquina Dr. Satamine.

VOLKSWAGEN 65, bem conservado, capas, radio etc., vendo pela melhor oferta a vista — Ver na Rua Emilia Guimarães, n.º 12, atraz Igreja Saleta — Catumbi.

VOLKS 63, 64 e 66 — Pequena entrada, saldo até 24 meses, sem juros. Todos revisados segurados, transferidos em seu nome, sem mais despesas. Entrega na hora. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKSWAGEN 66 — 0 km — Pronta entrega, transfiro de consórcio — Emplacado — Segurado e equipado, prestações de NCr$ 123,00 — Rua Emilia Sampaio, 96 — V. Isabel.

VOLKSWAGEN 60 — Bom estado, maquina nova. Entrada de NCr$ 2 500,00, saldo 9 x 300. Ver na Rua Visconde de Caravelas, 200|102, depois das dez horas.

VOLKS 61 e 62 — Tratar: Barão de Macaubas, 126/301. Telefone 46-3479.

VOLKSWAGEN 67 — Particular vende para particular com 30 000 km e rádio, arece novo. NCr$ 8 200,00 à vista. Tratar 45-1187. José Antonio ou Luis Carlos.

VOLKS 64 — Verde em estado excelente. Vendo com 1 500 de entrada e 402,50 p| mês. Av. Beira Mar, 216-C. — Tels. 22-9612 e 52-8341. (B

VOLKSWAGEN 1968 — Cor beije, perfeito estado, 2 meses de uso — Telefonar, 27-3183.

VOLKSWAGEN 1962, equipado, troco, facilito, Rua Siqueira Campos, 168.

VOLKSWAGEN 67 — Ultima série, azul real, superequip. for. em courvin, radio, 6 000 km, tudo novo, único dono, R. Washington Luiz, 24, ap. 1006.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se só a vista, emplacado na praça. Otimo estado. Tratar com o Sr. Moura, na Rua Santana, 108, das 10 as 13h.

VOLKSWAGEN 59, superequip., o mais lindo do Rio a qualquer experiência, a vista, troco e fac. c/ 1 500, ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 67, superequip. lindo, pouco rodado, a todo exame a vista, troco e fac. c/ 2 700 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, Telefone 28-6839.

VOLKSWAGEN 60, superequip. em excelente est., sujeito a qualquer prova, a vista, troco e fac. c/ 1 500 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 66, equip., o mais novo do Rio, único dono em est. de zero a vista, troco e fac. c/ 2 600 ent., saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 68 — Gêlo, zero km, para pronta entrega, a vista, troco e fac. c/ 3 200 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Telefone: 28-6839.

VOLKS 62 c| 1 000 de entrada e saldo até 2 anos. Aceita-se troca. — Av. Beira Mar, 216-C. — Tels. 22-9612 e 52-8341 (B

VOLKSWAGEN 67 — Grena, 1 300 — Estado de novo, 16 000 km, part. único dono, vende a vista 8 350. Tel. 43-9541.

VOLKSWAGEN — NCr$ 6 500, facilito, mod. 67, equip., 1 só dono, 27 000 km, passo faltando 15 mens. R. Pereira da Silva, 120 — Laranjeiras.

VOLKSWAGEN 67, quase s/uso, últ. série, superequipado, côr azul, novissimo, transf. cota consórcio. Ver hoje até 9, ou depois 20 horas, pelo Tel. 52-4960, ótimo negócio.

VOLKSWAGEN 65, ótimo estado ent. 2 500, o saldo em 24 meses pelo Crédito Direto. Av. 28 de Setembro, 189. 48-8181.

VOLKSWAGEN 62, ótimo estado, ent. 1 300, o saldo em 24 meses pelo Crédito Direto. Av. 28 de Setembro, 189. 48-8181.

VOLKSWAGEN 64, grena, bom estado, mecanica a tôda prova. Troco p/ menor valor Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKSWAGEN 1964, 1965, 1966, 1967, a vista. Troco, facilito — R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, côr perola retirado Rio. Tratar Tel. 43-9725.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65 e 66 — 1 390,00 várias cores, novissimos e revisados. Troco p/ qualquer marca ou ano nac. ou estrangeira, Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km. Tôdas as cores, entrega imediata, melhor preço à vista da GB. ou em melhor plano de financiamento. Aceito carro nacional como entrada. R. Francisco Otaviano, n.º 42.

VOLKS 62 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Cred. dir. até 24 meses, R. Lino Teixeira 97, tel. 61-5657.

VOLKSWAGEN — Vende-se 0 quilômetro. Côr a escolher. 6 000 à vista e prestações de 500. Tel. 36-1315.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c| seguro e n| revisão. Entrada 1 500,00, prestação 290,00; entrada 2 000,00, prestação 250,00; entr. 2 500,00, prestação 215,00; entrada 3 000,00, prestação 175,00. Entrega na hora. Não é consórcio nem fundo mútuo. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VENDO um Chevrolet 51, passeio, ou troco por um Simca. Rua Parobi, 118, Colégio, GB.

VOLKSWAGEN 60 — Equip., com rádio, capas. Mecânica excelente. Ver Av. Nilo Peçanha 175, 3.º andar, com Jorge.

VOLKS 65 excelente estado, vendo só à vista base NCr$ 6 500,00. Rua D. Mariana, 121, c/ 3. Até 14h ou à noite.

VOLKSWAGEN 1967 — Temos dois para vender, aceitamos Karmann-Guia em troca ou automóvel americano de 60 para cá. Estrada do Joá, 190, São Conrado, junto ao Bar-Bem. Atendemos até as 24 horas diariamente.

VOLKS 62 — Equipado bom estado máquina 100%. Vendo p| NCr$ 5 500. Tel.: 22-7930, Gorini.

VOLKSWAGEN — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo — 59/60 a 4 600, 61 a 5 200, 62 a 5 700, 63 a 6 100, 64 a 6 500, 65 a 6 800, 66 a 7 300. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

VOLKSWAGEN 68, 0 km, pronta entrega, concessionária Rio. Entradas 3 000,00, prestação 500,00 — Tel. 54-4600, Também troco.

VOLKS 64 — Vendo ou troco por Kombi. Rua Bonfim, 352. — São Cristóvão.

VOLKS 62 — 3a. Pérola equipado, está novo. A vista ou facilito parte em 15 ms. R. Aristides Lobo, 237-A — Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 67, um único dono, nôvo e superequipado. Entrada de 1 830,00 e o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondom, 539, Est. de S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 68, superequipado, tape, bandeja, tranca de capot, tranca porta luvas, rádias especial, 4 alto-falantes, licença 68 paga, NCr$ 2 000 só de equipamento. Aceita-se troca, facilita-se parte pagamento. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787 depois das 14 horas. Sr. Elcio.

VENDE-SE Kombi 59. Tratar Sr. Dunga. R. Ourique, 813, Brás de Pina, das 15h às 18h.

VOLKS 65, última série, côr cinza prata, todo equipado, nôvo de tudo, c| livreto da fábrica para pessoa de gôsto. Preço 6 700. Ver Rua Nossa Senhora das Graças n.º 649 — Ramos.

VENDO um carro Standard Vanguard 1950. Ver e tratar na Rua Emilia Ribeiro n.º 122, Bento Ribeiro, depois das 19 horas.

VOLKSWAGEN 68 OK — Av. Atlantica, esq. Djalma Ulrich. Desde 2 100 e mens. desde 300. Pronta entrega. Traga-nos sua proposta e sairá motorizado. Troca-se pagando o maximo. Até 21 horas. Nova Texas.

VOLKSWAGEN 60, 62, 63, 64, 65 — Entr. partir 1 700,00, saldo financ. em 20, 25 a 30 meses. PRAZAUTO — Rua Dr. Satamini, 172-B. Tel. 28-5500.

VEMAGUET 1962/63 — Entrada partir 2 000,00, prestações 187,00 PRAZAUTO — Rua Dr. Satamini, 172-B — Tel. 28-5500.

VOLKSWAGEN 1960 A 1968 — Todos em excelente estado de conservação, vendemos pelo crédito direto ao consumidor. 20% de entrada e o saldo em 24 meses. Rua Palm Pamplona, 700. Jacaré. Tel. 61-4588 e 61-8200.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo 0 km pronta entrega, várias cores. Pagou, levou na hora. 9 500,00. R. Barata Ribeiro, 153/403. 36-4013.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos. Pago à vista. Tel.: 61-3083

VOLKS 1964 — Licença e seguro pagos. Equipado, rádio, capas, estado de novo. Vendo bom preço à vista ou troco, R. Martins Pena 66 — Tijuca. Telefone 28-2324.

VOLKSWAGEN 68 0 km emplacado e segurado. Vendo, aceito troca por VW de qualquer ano e financio em prestações de NCr$ 494,17 com entrada de NCr$ ... 2 407,00. Tratar com Ito ou Mario na Colonial Veiculos S. A. R. 19 de Fevereiro, 43. Tels. 46-5923 e 26-3575.

VOLKS X DINHEIRO — Não venda seu VW Adianto hoje acima NCr$ 500,00 sob garantia seu VW que permanece seu poder e nome. Sr. Oliveira, 61-9526 ou 42-4516.

VOLKSWAGEN 68, estado de novo, entrada e prestações a combinar. SEDAN S. A. Visconde de Cairu, 75.

VOLKSWAGEN 62 — Não existe nada igual, nunca bateu, pintura fabrica espetacular, todo equipado, carro para comprador, super exigente. Facilito c/ 3 800 entrada ou combinar. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 65, modelo 66, grenat, superequipado, novissimo. Facilito c/ 4 000 entrada ou combinar. R. Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

VOLKS — 0 km, 1968. Vende-se, facilita-se 24 e 36 meses. Aceitamos seu carro usado para troca. Rua Barata Ribeiro, 17.

VOLKSWAGEN 60 a 68. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. Dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657

VOLKS 68 — 0 km, bege-nilo, emplacado, seguro (RC) NCr$ 10 000 — Tratar com Amilcar p| tel. .. 34-5838.

VOLKS 63 — Otimo estado, único dono, vendo ou troco. Av. Teixeira de Castro, 206. Tel: 30-0758.

VOLKS 63 equipado, lindo. Vendo c| 1 200 e saldo até 2 anos. Av. Beira Mar, 216-C. Tels.: 22-9612 e 52-8341. (B

VOLKS 64 — Ultima série, ótimo estado. Vendo ou troco. — Av. Teixeira de Castro, 206. Telefone 30-0758.

VOLKS 61 — Superequipado, rádio, capa etc. Vendo ou troco, Av. Teixeira de Castro, 206 — Tel. 30-0758

VOLKSWAGEN — Sedan ou Kombi. Compramos do ano 59 a 67. Pagamos à vista. Av. Paulo de Frontin, 500-E. Tel.: 48-9799.

VOLKS 59 — Todo original, funcionando perfeitamente todo equipado, estado de nôvo, nunca bateu, inacreditável. Vendo à vista 4 900 estudo financiamento. Barata Ribeiro, 639.

VOLKSWAGEN 63 — Otimo. A vista bom preço. Troco financio c/ NCr$ 2 000. Av. Paulo de Frontin, 500-E. Tel.: 48-9799.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, equipado, máquina amaciando, em ótimo estado. Vendo à vista ou facilito. Barata Ribeiro, 639.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS